ORTHOGRAPHIA,

OU

ARTE DE ESCREVER,

E Pronunciar com acerto

A LINGUA PORTUGUEZA.

PARA USO

DO EXCELENTISSIMO

DUQUE

DE LAFOENS.

PELO SEU MESTRE

JOAÕ DE MORAES

MADUREYRA FEYJO,

Da Nobilissima Casa dos Morgados de Parada, Solar dos Madureyras Feyjós deste Reyno, Bacharel em Theologia, e Prior da Igreja Parochial da Villa de Ansãa.

Divide-se em tres Partes, a primeira de cada hũa das letras, e da sua pronunciaçaõ. Das vogaes, e Dithongos. Dos accentos, ou tons da pronunciaçaõ. A segunda de como se dividem as palavras. Da pontuaçaõ, algũas abbreviaturas, conta dos Romanos, e Latinos, Calendas, Nonas, e Idos. A terceira dos erros do vulgo, e emendas da Orthografia, no escrever, e pronunciar toda a lingua Portugueza, verbos irregulares, palavras dubias, e as suas significaçoens. Hũa breve instrucçaõ para os Mestres das Eschólas.

Segunda Impressaõ.

COIMBRA:

Na Officina de LUIS SECO FERREYRA, Anno de 1739.

Com as licenças necessarias.

PROLEGOMENO

NECESSARIO AO LEITOR, E INDICATIVO de toda a óbra.

EITOR ſábio, e entendido, iſto naõ he prólogo, para antecipar ſatisfaçoens á crîtica dos Zoïlos; porque depois que o doutiſſimo Bluteau fez prólogos para todo o genero de Leitores, todos os mais ficaõ eſcuſados para confuſaõ da mordacidade, na crîtica. He ſim hum Prolegómeno, ou prepáro neceſſario a todo o Leitôr deſte livro, para a comprehenſaõ de toda a obra ſem o trabalho de a lêr; de que conſeguirás o conhecimento, ou da ſua utilidade para a eſtimaçaõ, ou da ſua inutilidade para o deſprezo; porque naõ he juſto, que te enganes com a viſta do frontiſpîcio, ou fachada do *titulo;* como muitas vezes ſuccede nos Templos, e naõ poucas nos livros.

Aqui pois tens duas Orthografîas, para a eleiçaõ da que te parecer mais facil, quando julgues, que ambas naõ ſaõ neceſſárias. A primeira he a que ſe reduz áquellas poucas régras, e menos preceitos, de que conſta eſta Arte; que principiei pelas difficuldades, que encontra, quem eſcréve de ſimilhante matéria, para que ſaibas, que para mim he chimérica aquella *Orthografia univerſal*, em que muitos fállaõ; porque naõ póde ter mais poſſibilidade para ſe pôr em praxe, que a imaginaçaõ daquelles, que a facilitaõ *In voce*, e naõ o eſtudo, a experiencia, e o trabalho daquelles, que muitas vezes a examináraõ, ſem nunca lhe acharem fundamentos para regras univerſáes, e infallivelis como poderás inferir do que digo nas meſmas difficuldades da introducçaõ, e no preludio da Terceira Parte p. 144. n. 2. e nos ſeguintes.

As unicas regras, que ha, e pódem ser universáes, saõ as que acharás na Primeira Parte desta obra com toda a clareza, e extensaõ necessária. Naõ me cansei em descrever aqui, que origem tivéraõ as letras, quem foraõ os seus inventôres, como principiáraõ no uso, e com que caractéres se começou a escrever no mundo: nem examinar os primeiros rudimentos da lingua Portugueza, o seu augmento, a sua singularidade, e differença das mais; porque além destas noticias andarem já em outras Orthografias, e serem mais históricas que doutrinaes, todo o fim do incansavel estudo, que fiz nésta matéria, foi só tirar o necessario para a utilidade dos leitores, e naõ aproveitar tudo para recommendaçaõ do Auctôr.

Por isso antecipei ás regras das letras, o uso dos accentos, porque mal póde aprender a escrever sem erro, quem primeiro naõ souber ler com acêrto; e como o ler inclue a prônunciaçaõ, ou seja vocal, ou mental, naõ póde haver pronunciaçaõ récta, sem a intelligência, e uso dos accentos, que saõ os sons, ou tons, com que se pronunciaõ as palavras, já levantando, e já deprimindo a voz em cada hũa das vogáes, com que as palavras se escrévem. E quem passar a ler a diante, sem saber primeiro o uso dos accentos, vay exposto a errar muitas vezes a bóa pronunciaçaõ; porque só por elles ensino á pronunciar, como se verá do numero 40. por diante.

Segue-se logo a pronunciaçaõ de cada hũa das vogáes, os dithongos, que dellas se fazem na nossa lingua, e o seu differente uso. Que palavras se haõ de escrever com letras grandes. Como se escrévem as palavras compostas. O uso das preposiçoens assim no Portuguez, como no Latim. De cada hũa das consoantes, e quando se haõ de escrever dobradas; e aqui acharás além do preceito, todas as palavras, que dóbraõ letra, dispostas pelo abecedário para uso facíllimo. Do mesmo modo vaõ alfabetadas todas as que tem orthografia especial, como as que se escrévem com *ct*, *mn*, *pt* &c. As terminaçoens dos nomes no plural; e he tudo o que contém a Primeira Parte.

Na segunda acharás como se deve fazer a perfeita divisaõ das palavras, que naõ cábem inteiras no fim das regras. O uso da pontuaçaõ na divisaõ das oraçoens por vírgulas, e pontos &c. Hum bréve Appendice de algũas abbreviaturas, conta dos Romanos pelas letras, todos os modos de contar na lingua Latina; e como se contaõ os diás dos mezes por Calendas, Nonas, e Idos. E he athe onde se extendem todas as Orthografias; e sendo esta a mais amplificada entre

as

ás outras, que me viéraõ á maõ, vi que naõ excedia o volúme de tres quadérnos de papel, e só por isso mereceria o nome de Arte: *Ars quia Arctè docet.* Mas reflectindo com mais attençaõ nos preceitos desta Orthografia, entrei a considerar, se bastarîaõ elles, para sabermos escrever, e pronunciar com acerto todas, ou ao menos as principáes palavras da nossa lingua Portugueza? E achei, que naõ; porque nem esta, nem outra algũa nos dá regras para acertar na variedade, e mudança, que na sua conjugaçaõ tem os verbos anômalos, e irregulares, de que abunda a nossa lingũa. Nenhũa diz como se tira a duvida em innumeraveis palavras, que saõ controversas naõ só nas letras, com que se escrévem, mas nos tons, ou accentos, com que se pronuncîaõ. E nenhũa ensina como se devem emendar os erros vulgáres da pronunciaçaõ commua; e por isso me resolvi a continuar com a Terceira Parte.

Terceira Parte.

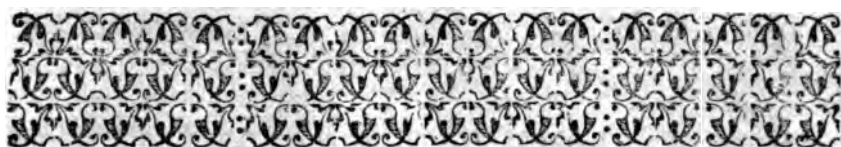
INtitulasse a Terceira Parte erros do vulgo, e emendas da Orthografia no escrever, e pronunciar. E bem lhe pódes chamar hum Thesouro, ou Vocabulário Orthográphico da lingua Portugueza; porque só neste acharás o como se escrévem, e como se pronuncîaõ todos os vocábulos da nossa lingua, que poderîaõ causár duvida, ou nas letras, ou na pronunciaçaõ. Só neste acharás os erros *oppostos*, para os conhecer por táes, ainda quando se encontraõ em alguns Auctores. Só neste acharás examinado o que em hũas palavras he uso, e em outras abuso, a conjugaçaõ, e declinaçaõ dos verbos anômalos, e irregulares, e cada hum na letra a que pertence: o exame das palavras controversas, e a que déve prevalecer. E por isso bem pódes chamar a esta Terceira Parte segunda Orthografià; porque toda a palavra, em que tiveres duvida de como se escreve, ou como se pronuncîa, acharás no seu lugar pela ordem do Alfabéto. Nem eu sei, que de outro modo se possa fazer, ou inventar hũa Orthografia universal para toda a lingua Portugueza. Só me pódes estranhar, que as significaçoens que ajunto a todas as palavras, que necessitaõ dellas, naõ pertencem á Orthografia, e que essas tinhas tu em Bluteau Respondo, que tens razaõ, porque daqui se segue, que se eu naõ tivera

ra o excessivo trabalho do que estranhas, naõ terîas tu o allivio de saber como se escréve, e pronuncia esta, e aquella palavra, mas ficarias ignorando o que significa, ou irias buscarlhe a significaçaõ a Bluteau; e quem naõ tiver aquelles dez Vocabularios, ficará tambem ignorando as significaçoens de dez mil palavras, que dos Gregos, e dos Latinos passáraõ, e vaõ passando para o nosso uso. Eu entendia, que me devias agradecer, e naõ estranhar, o achares neste pequeno volûme de quarto aquelles dez de fólio, para o estudo, e uso de hũa banca, e naõ para o ornato, e pezo de hũa livrarîa. Ora estranha o que quizeres, com tanto, que te aproveites della, para naõ vermos entre nós a muitos homens aliundé Letrados, que naõ sabem pôr hũa letra no seu lugar.

Advertencia.

SO quéro, que todo o Leitôr advirta, que no tempo, em que compuz a Primeira, e Segunda Parte, ainda me naõ vinha ao pensamento a Terceira pelo methodo com que vay disposta; e por isso me hia accomodando ao uso commum dos nossos Auctores, sem a rigorosa observaçaõ dos accentos para a pronunciaçaõ, e sem aquelle particular exame, com que a fui apurando. Pelo que toda a palavra, que se achar na Primeira, e Segunda Parte, e causar duvida, vejase na Terceira, aonde pertencer, que lá se acharâõ todas segunda vez para a emenda, e significaçaõ.

Vale.

L I-

Licenças do S. Officio.

POde-se Reimpremir, e torne Conferido. Coimbra em Meza 5. de Dezembro de 1738.

Paes. Villasboas. Amaral.

Do Ordinario.

POde outra vez impremirse, mas sem nova Licença naõ correrá, Coimbra 9. de Dezembro de 1738.

Rebello.

Do Paço.

OQue possa tornar a impremir os Livros de que trata vistas as Licenças do S. Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornara a Meza para se conferir, e taixar, que sem isso naõ correrá Lisboa Occidental 29. de Novembro de 1738.

Com Tres Firmas.

ORTHOGRAPHIA EXPLICADA, OU

Arte de Efcrever, e Pronunciar com acerto a lingua PORTUGUEZA.

Difficuldade, e Introducaõ da Obra.

1 ORthographia, *ou Orthografia* he aquella Arte, que enfina a efcrever com acerto nas *letras*, de que fe compõem as dicçoens; na *divisaõ*, que fe faz das palavras, quando naõ cabem inteiras no fim das regras; nos *pontos*, *e virgulas*, com que fe devide o fentido das oraçoens; nos *accentos*, ou *tons*, com que fe pronunciaõ as vogaes em cada palavra.

2 Mas fendo muitas as Orthografias, que tem fahido a luz, e nos enfinaõ regras para os *accentos*, para a *pontuaçaõ*, e *divisaõ*, que fe reduzem a preceitos certos; ainda naõ fahio huma, que nos enfinaffe a efcrever com certeza as letras, de que fe devem compor as dicçoens, ou palavras na noffa lingua Portugueza; porque já nos dizem, que devemos obfervar a *analogia*, e *etymologia* das palavras, imitando nas letras aquellas, donde tiverem a fua origem; ou aquellas com que tiverem fua proporçaõ, e fimilhança; como em feu lugar explicaremos. Mas logo fe defviaõ deftas regras em muitas palavras, que naõ efcrevem, nem por analogia, nem por etymologia; dizendo, que affim efcrevem os doutos na noffa lingua. Já nos dizem, que a melhor Orthografia he aquella, que mais fe accomoda com a recta pronunciaçaõ das palavras. Mas porque aqui começaõ as difficuldades defta obra, para as conhecermos melhor, pergunto:

Se devemos imitar na Orthografia das letras a pronunciação das palavras?

3 Todos dizem, que devemos escrever como pronunciamos; mas nenhum ensina como devemos pronunciar, para assim escrevermos. Quem naõ sabe, que toda a causa de innumeraveis erros na Orthografia, he a multidaõ dos erros, que andaõ introduzidos na pronunciaçaõ? E eu dissera, que mais facil he escrever com acerto, do que pronunciar sem erro; porque na Othografia poderiamos imitar aos melhores Authores, que escreveraõ na nossa lingua; porque vemos como elles escreviaõ: mas na pronunciaçaõ naõ os podemos imitar; porque naõ sabemos como elles pronunciavaõ. Esta queixa faziaõ já os antigos Grammaticos no seu tempo, dizendo: que tinhaõ as oraçoens de Cicero para aprenderem a compor, e escrever como elle; mas que naõ tiveraõ a fortuna de o ouvirem orar, para saberem como elle pronunciava a lingua latina.

4 E daqui infiro eu, que se na lingua latina naõ bastava a boa Othografia das palavras, para a sua recta pronnnciaçaõ, em nenhuma lingua se póde regular com acerto, pela pronunciaçaõ das palavras a Orthografia das letras; porque nunca na pronunciaçaõ se exprimem com som distincto todas as letras, com que muitas palavras se escrevem: senaõ digamme, quem ouve pronunciar *Aggravar*, *Aggravo*, como ha de saber pelo tom da pronunciaçaõ se tem hum, ou dous *gg*? Em *Affecto*, se tem hum, ou dous *ff*. Em *Massa* se he *ç*, ou dous *ss*; em *Rapaz*, se a ultima letra he *z*, ou *s*? Em *Honra*, se principia por *h*, ou naõ? Responderáõ, que para estas duvidas temos a liçaõ dos Authores: E eu pergunto;

Se na Orthografia devemos imitar os Auctores Portuguezes?

5 Por *Auctores Portuguezes*, ou havemos de entender os *Historicos*, e *Oradores*, que compuseraõ na nossa lingua; ou os *Orthografos*, que nos deraõ regras para a escrever. Huns, e outros bem podiaõ servirnos de exemplares para a imitaçaõ, se nos seus livros naõ achassemos huma notavel variedade para o desacerto. Mas a isto diráõ os *Historicos*, que a sua obrigaçaõ era examinar succeffos, combinar tempos, e narrar verdades, para naõ faltar à inteireza da historia; e naõ observar letras para escrever palavras. Os *Oradores*, ou *Prégadores* poderáõ dizer, que o seu estudo foi inventar assumptos, excogitar provas, compôr discursos, e naõ Othografias; e que escreviaõ, ou por habito, e costume; ou pela liçaõ que tinhaõ dos nossos Orthografos daquelle tempo; e por isso huns escrevêraõ, e pronunciáraõ *Lezifiras*: outros *Lesirias*: outros *Lysirias*, e outros *Lisiras*. Huns *Pintacilgo*: outros *Pintasilgo*: outros *Pintasirgo*, e ou-

outros *Pintaxilgo*. Huns *Porcelana*: outros *Porçolana*; outros *Porfelana*; e outros *Porſolana*: E aſſim em outras muitas palavras, em que a ſua variedade nos deixou na duvida de qual havemos de ſeguir.

6 Outros Auctores ha, cuja Orthografia devia ſer a mais correcta, porque tinhaõ obrigaçaõ de a indagar. Saõ eſtes os Auctores dos vocabularios Portuguezes, como os dous inſignes doutores o P. Bento Pereyra no ſeu Theſouro, e o P. D. Rafael Bluteau nos ſeus oito admiraveis tomos da lingua Portugueza. Mas naõ ſaõ poucas as palavras, que hum eſcreve por muito differente Orthografia do que o outro, como eſtas, q̃ o primeiro eſcreve *Çapato*, *Çapateiro*, *&c.* conforme o verdadeiro ſom da noſſa pronunciaçaõ de *ç*, e naõ de *ſ*. O ſegundo eſcreve *Sapato*, *Sapateiro* contra a noſſa pronunciaçaõ pelo motivo de evitar a duvida das que ſe eſcrevem com *ça*, ou com *ſa*; a que reſponderemos na letra *C*. E ſendo eſte Auctor o ultimo que eſcreveo na materia, teve razaõ para mais apurar o exame das palavras Portuguezas; como doutamente faz, enſinandonos nas mais dellas a ſua propria ſignificaçaõ, a ſua origem, e analogia: mas elle meſmo ſe queixa das muitas que ſe imprimiraõ alheyas do ſeu original, ou por culpa do amanuenſe, ou por erro da imprenſa, ou por deſcuido dos correctores; porque no meſmo paragrafo ſe acha muitas vezes a meſma palavra eſcripta de tres differentes modos, ſem a conjunçaõ *ou*, com que em muitas dá a entender, que ſe póde eſcrever ou huma, ou outra.

7 Quanto aos *Orthografos*, que já nos enſináraõ as regras deſta arte de tres, que li, nenhum deve ſer imitado; naõ ſó porque eſcrevêraõ em tempo, em que a noſſa lingua eſtava menos apurada, e por iſſo as ſuas regras ſenaõ confórmaõ já com a melhor pronunciaçaõ; mas porque huns contradizem aos outros, e athe a ſi meſmo ſe contradizem. *Duarte Nunes de Leaõ* ſegue tanto as regras das analogias, que eſcreve, *Docto*, *Doctor*, *Doctrina*, *Pecto*, *&c.* porque no latim ſe eſcrevem, *Doctus*, *Doctor*, *Doctrina*, *Pectus*, *&c.* E naõ advertio eſte Auctor, que nas palavras traduzidas, e derivadas, ainda os meſmos Latinos coſtumaõ diminuir, ou acreſcentar, ou trocar alguma letra, ou para evitarem a má conſonancia das palavras, ou para fazerem mais facil, e ſuave a pronunciaçaõ.

8 *Joaõ Franco Barreto* já ſegue, e já deixa as analogias, e as origens; porque eſcreve *Calidade*, *Calificador*, *Cantidade*, *Semelhante*, *Semelhança*, e outras; ſem reparar que as palavras latinas, donde eſtas naſcem, ſe eſcrevem: *Qualitas*, *Quantitas*, *Similis*, *Similitudo*, *&c.* e por iſſo no Portuguez ſe devem eſcrever: *Qualidade*, *Qualificador*, *Quantidade*, *Quantitativo*, *Similhante*, *Similhança*, *&c.* E ſe perguntaſſemos a eſte Orthografo, porque manda eſcrever, *Quareſma*, *Quarenta*, e *Quanto* com *Q*, e naõ *Careſmã*, *Carenta*, e *Canto*, como alguns erradamente eſcrevem, reſponderia, porque no latim ſe eſcreve: *Quadrageſima*, *Quadraginta*. *Quantum*. Pois porque naõ ha de ſer eſta a meſma razaõ, para eſcrevermos, e pronunciarmos *Qualidade*, *Qualificador*,

Quantidade, *Similhaça*, &c. imitando a origem latina, quando no Portuguez a consonancia, e pronunciaçaõ he boa?

9 O Rr P. Bento Pereyra diz, que na duvida das letras, com que se haõ de escrever algumas palavras, recorreremos à lingua latina seguindo a regra das analogias, ou similhanças. E tendo escripto na sua Prosodia *C,ujidade*, e *C,ujo* com *C*, na sua Arte da lingua Portugueza diz, que escreveremos *Sujidade*, *Sujo* com *S*, pela analogia, quem tem com a palavra latina *Sordes*. Eu naõ sei como este Orthografo naõ advertio no diverso som, com que pronunciamos o *c*, e o *s*; e que o som do *s*, he contra a nossa pronunciaçaõ nas palavras *Sujidade*, *Sujo*. Nem obsta dizer elle, que estas palavras de algum modo trazem a sua origem da latina *Sordes*; porque naõ basta huma letra para haver analogia, ou proporçaõ, ou similhança de huma palavra com oura, mas he necessaria ao menos huma syllaba, e esta naõ se acha em *Sujidade*, e *Sujo*, comparadas com *Sordes*: as palavras analogicas de *Sordes* saõ *Sordidez*, e *Sordido*. Mas aqui dirá o Leitor, que nas palavras dubias, que naõ tem analogia, ou etymologia seguiremos o uso: e eu pergunto:

Se na Orthografia nos devemos conformar com o uso da pronunciaçaõ?

10 He sem duvida, que o uso muitas vezes prevalece contra algumas regras particulares, e passa a ser ley na materia, em que he uso. Mas este he aquelle uso geralmente introduzido, e com algum fundamento, sem contrariedade dos prudentes; porque o mais he abuso. E eu tomara saber qual he o uso universal na pronunciaçaõ da nossa lingua, para me naõ desviar delle: se consultarmos o vulgo naõ acharemos senaõ abusos de palavras, e erros da pronunciaçaõ. Se consultarmos os sabios, estes saõ os que mais duvidaõ da pronunciaçaõ, e escripta de innumeraveis palavras, como elles confessaõ, porque a mesma sabedoria os faz prudentemente duvidar. Se consultarmos as Provincias, acharemos, que o uso introduzio em cada huma aquelles erros patrios, que os naturaes mutuamente reprovaõ huns aos outros, ou seja no escrever, ou no fallar. Se consultarmos os livros, nelles encontraremos o que já affirma se advertio: logo aonde vay aqui o uso universal, e constante, para ser ley inviolavel da pronunciaçaõ, ou regra infallivel da Orthografia?

11 E como póde haver uso universal de fallar com acerto, se os idiomas cada dia se vaõ mudando, emendando, e aprefeiçoando tanto, que se compararmos naõ só a nossa lingua, mas a Castelhana, e outras no auge, em que hoje estaõ, com o que eraõ antigamente, e ainda ha poucos annos, veremos que se naõ parecem humas com outras: e he o que já no seu tempo advertio Horacio, que as palavras saõ como as folhas das arvores, que cada anno se mudaõ acabando humas, e nascendo outras, que pela novidade tem mais vigor, quaes os mancebos na flor dos annos:

Ut

Ut silvæ foliis pronos mutantur in annos,
Prima cadunt; ita verborum vetus interit ætas,
Et juvenum ritu florent modo nata, vigentque.

12 Eu bem sei, que naõ he pequena a difficuldade de querer alguem introduzir novas palavras, e lançar fóra as antigas, que o uso, e habito de cada hum as fez indeleveis a toda a razaõ: mas como seria possivel aperfeiçoar a nossa lingua, que principiou taõ tosca, se naõ emendassemos humas palavras, e reprovassemos outras a pezar do uso, e da antiguidade que na materia da locuçaõ naõ póde ser oraculo, como o naõ foi para os Latinos, que sendo a sua lingua a mais perfeita, sempre a foraõ emendando na Orthografia; porque os antigos escreveraõ, e pronunciaraõ por muitos tempos *Vorsus*, *Voster*, *Vulgos*, *Servos*, *Clostra*, *Plodo*, *Dignu*, *Mertare*, *Casmenæ*, *Sâ*, *Sâs*, &c. que depois emendaraõ, e mudaraõ em *Versus*, *Vester*, *Vulgus*, *Servus*, *Claustra*, *Plaudo*, *Dignus*, *Mersare*, *Camenæ*, *Sua*, *Suas*, &c.

13 E quem duvida, que se algum novo auctor quizesse emendar aquelles antigos Latinos no seu tempo, seria censurado de ignorante, por ir contra o uso, e costume, que elles tinhaõ de escrever, e pronunciar assim. Mas se hoje fossem vivos, conheceriaõ sem paixaõ, que os ultimos escreveraõ, e pronunciaraõ tanto melhor, que athe hoje ainda naõ houve quem os reprovasse: e por isso sem receyo da censura, naõ deixarei de reprovar o abuso de muitas palavras a que alguns chamaõ uso: mas tambem approvarei este naquellas em que tem prevalecido pela aceitaçaõ commua dos mais doutos. E para acabarmos de mostrar toda a difficuldade nesta materia, só falta perguntar:

Se havemos de imitar a Orthografia Latina na Orthografia Portugueza?

14 Todos os nossos Auctores confessaõ, e devem confessar todos aquelles, que professáraõ a latinidade, que a nossa lingua he filha da lingua latina. E se perguntarmos em que? Ou porque? Respondem, que na similhança dos nomes, na imitaçaõ dos verbos, e na propriedade dos vocabulos. E eu accrescento, que o naõ he menos no som da perfeita pronunciaçaõ; tanto, que já houve curiosos, que compuseraõ poemas inteiros, que com pouca mudança da pronunciaçaõ, já se lem em Portuguez, e já se lem em Latim.

15 Dizem tambem, que a nossa lingua vay subindo ao auge da perfeiçaõ: e se examinarmos donde lhe nascem estes augmentos, diraõ, que he, porque esta filha cada dia se vai enriquecendo com a herança das palavras, que cada vez mais participa daquella mãy. O certo he, que as prosas, e poesias Portuguezas, que a fama canta, e todos applaudem por

singulares na locuçaõ, saõ aquellas que estaõ mais cheyas de palavras latinas reduzidas com pouca differença à pronunciaçaõ Portugueza, quaes saõ os adjectivos, com que se elevaõ os periodos, e se ornaõ as oraçoens; como v. gr. este Abc. de alguns.

16 *Augusto, arduo, ardente. Benefico, benigno, benevolo. Casto, castissimo, constante. Diffuso, disperso, diverso. Excellente, excellentissimo, extremo. Fluido, fugitivo, fluctuante. Generoso, gentil, gracioso. Heroico, honorifico, honesto. Inclito, illustre, illustrissimo. Lucente, lucido, lustroso. Magno, magnifico, malevolo. Nobilissimo, nimio, nitido. Optimo, obsequioso, obtuso. Preclaro, precioso, preterido. Quantitativo, quindenio, quanto. Regio, regnante, ruidoso. Sapientissimo, sublime, supremo. Tenacissimo, tenaz, tenebroso. Veridice, veloz, volante. Xantho. Zenith, zodiaco, zoilo, &c.*

17 Destas, e similhantes palavras ha huma multidaõ sem numero, que cada dia estamos vertendo do latim em Portuguez, sem mais differença, que acabarem em *o*, as que no latim, acabaõ em *us*, como sabe qualquer latino: e esta he tambem a differença que ha na pronunciaçaõ, que nas mais syllabas he a mesma.

18 Deixo de referir os muitos verbos, as proposiçoens, e adverbios da nossa lingua, que tem identidade com a latina; porque o meu empenho naõ he mostrar a grande abundancia do vocabulos que a nossa lingua tem herdado como filha, da latina como mãy, he sim convencer a sem razaõ daquelles, que reconhecendo-a por filha legitima nas palavras, a querem fazer bastarda na Orthografia. Huns dizem que se naõ use de *ct* nas palavras, como em *Acto, Activo, Affecto, Convicto, Ficto, Dicto, Delicto, Victoria, &c.* outros, que se naõ escreva *pt*, como em *Assumpto, Prompto, &c.* outros, que he escusado o *mn*, como *Condemnar, damno, &c.* outros, que se lance fóra o *ch*, com som de *q*, ou *c*, sem plica, nem aspiraçaõ, e que se naõ diga *Charo, Charissimo, Charidade, Choro* de Igreja, &c. mas *Caro, Carissimo, Caridade, Coro, &c.* E finalmente sem distinçaõ alguma reprovaõ muitas letras nas palavras traduzidas do latim, dizendo, que com ellas naõ escrevemos como pronunciamos. E para responder logo a esta sua razaõ, antes de lhe mostrar os inconvenientes, e absurdos que se seguem do que notaõ; pergunta-se.

Se escreve como pronuncia, quem imita a Orthografia latina?

19 Respondo que he falso dizer, que nas palavras, que ficaõ a cima naõ escrevem como pronunciaõ os que sabem pronunciar; porque os que sabem pronunciar, naõ exprimem tanto as consoantes, de que se compõem a palavra, que as façaõ soar tanto, ou mais que as vogaes; mas só as tocaõ taõ levemente que juntas com as vogaes fazem hum som muito proprio, e indicativo da palavra, que pronunciaõ: v. g. nesta palavra

lavra *Victoria*, naõ se pronuncia o *c* com tanta força, que sôe por si só separado do *i*, deste modo--*Vic-toria*, que faz este som--*Viq-toria*: mas pronuncia-se com o *c* taõ unido com o *t*, que se naõ dá espaço no som entre hum, e outro, como se disseramos--*Vi-ctoria*. O mesmo he em todas as mais que se escrevem com *ct*. E quem diz o contrario he porque só sabe pronunciar material, e rusticamente sem arte, nem sciencia. E porisso naõ deixa de escrever como pronuncia, quem sabe pronunciar para escrever.

20 O mesmo que digo da pronunciaçaõ do *ct*, se observa na pronunciaçaõ do *mn*, do *pt*, nas palavras, em que se escrevem; porque na palavra *Damno*, naõ pronunciamos o *m* separado do *n*, exprimindo o som total do *m*: naõ dizemos *Dam-no*, que sôa como *Dameno*, mas dizemos *Damno*, ferindo levissimamente o *m* junto com o *n*, que sôa como *Da-mno*. Na palavra *Prompto*, *Promptidaõ*, naõ pronunciamos o *p* com som separado do *t*, e carregando nelle, naõ dizemos *Prom-pto*, que sôa como *Prompeto*: mas dizemos *Prompto*, ferindo taõ levemente o *p*, que sôa juntamente com o *t* como se disseramos *Prom-pto*.

21 Aonde se conhece melhor esta recta pronunciaçaõ, e se mostra o que fica dito, he nas palavras *Digno*, e *Dignidade*, nas quaes sem muita especulaçaõ se está vendo, ou ouvindo, que o *g* naõ se pronuncia com som separado do *n*; e sôa taõ levemente, que algum tanto se precebe, sem o exprimirmos com todo o som de *g*; porque naõ dizemos *Di-g-nus*, que entaõ soaria como *Digenus*: mas dizemos *Dignus*, que sôa como se dissera--mos *Di-gnus*.

22 O certo he, que lendo nos Auctores as palavras *Acto*, *Dicto*, *Digno*, *Damno*, *Prompto*, &c. como vemos as letras, com que escreveraõ, mas naõ ouvimos o som, com que pronunciaraõ, huns lem, e pronunciaõ como os sabios, louvaõ, e imitaõ: outros lem, e pronunciaõ como os nescios, estranhaõ, e reprovaõ. E menos mal he, que estes aprendaõ a pronunciar com acerto para escreverem sem erro, do que lançarmos fóra as regras da Orthografia, para nós escrevermos como elles pronunciaõ; porque daqui se seguem estes inconvenientes.

Incovenientes, que se seguem, de naõ imitar a Orthografia latina.

23 O primeiro inconveniente, que se segue de naõ imitar a Orthografia latina nas palavras traduzidas do latim em Portuguez, ou para melhor dizer, nas palavras latinas aportuguezadas, he a confusaõ, equivocaçaõ, e duvida que fazem com outras muito diversas na significaçaõ; porque ficaõ com a mesma identidade das letras, com que se escrevem; como estas, e outras innumeraveis: *Dicta*, he cousa que se disse, e se lhe tirarmos o *c*, fica *Dita* equivocada com *Dita*, que he o mesmo que sorte, ou fortuna. *Facto* he o feito, ou cousa feita, e se lhe

 tirar-

tirarmos o *c* fica *Fato* equivocado com *Fato* cousa de vestir. *Ficto*, he o mesmo que fingido; e tirando o *c*, fica equivocado com *Fito*. *Pacto* he o concerto, e sem *c* fica *Pato* ave.

24 *Signo* com *g*, he qualquer signo celeste, ou o final: e tirando-lhe o *g*, fica *Sino*, o sino de tocar. *Invicto*, quer dizer naõ vencido, ou invencivel; e tirando-lhe o *c* fica *Invito*, que significa contra vontade, violentado, ou constrangido. E destas outras innumeraveis, que pódem fazer similhantes duvidas.

25 O segundo inconveniente he, que se tirarmos ás palavras as letras, que indicaõ a sua latinidade, he lançar fóra as analogias, e etymologias de cada huma: porque naõ lhe fica por onde conhecermos donde foraõ traduzidas, ou dirivadas para sabermos a sua genuina significaçaõ. Se escrevermos *Convito* em lugar de *Convicto*, quem dirá o que significa? Porque *Convito* he huma palavra composta da preposiçaõ *Con*, e de *Vito*; e *Vito* nem he palavra latina, nem Portugueza, e por isso nada significa. E se escrevermos *Convicto*, logo vemos que tem analogia com a palavra latina *Convictus*, ou que he a mesma aportuguezada; e por isso huma, e outra significaõ o *Convencido*.

26 Nós dizemos *Cultura*, e *Cultôr*. E se alguem escrever *Esculture*, e *Escultor*, para significar o officio, e official de esculpir, deixará em duvida o que quer dizer: e se escrever *Esculptura*, e *Esculptor*, qualquer latino saberá o que significaõ. Na nossa lingua ha palavra *Geito*, e se alguem escrever *Sogeito*, quem dirá, que analogia, ou similhança tem esta palavra com alguma latina? Mas se escrever *Subjeito*, ou *Sujeito*, diraõ os q̃ sabem, que nasce de *Subjectus*, e que está bem traduzida para o seu significado; e naõ *Sugeito*, aonde se naõ ve letra alguma de *Subjectus*, senaõ o *s*, e huma só letra naõ basta para fazer analogia, como já adverti, e ainda direi em seu lugar.

27 Nem me digaõ, que daqui se segue, que devemos tambem escrever *Docto*, *Doctrina*, e *Pecto*, &c. Porque no latim se diz *Doctus*, *Doctrina*, *Pectus*. Respondo, que nestas, e outras similhantes prevaleceo o uso universal, e com fundamento; porque a mudança de huma letra nas traducçoens, muitas vezes he necessaria, ou para facilitar a pronunciaçaõ, ou para a fazer mais suave, ou mais natural. E isto usáraõ tambem os latinos acada passo na traducçaõ da lingua grega; porque de *Pixos* verteraõ *Buxos*: de *Triambos*, *Triumphus*, e outras muitas. Nós mesmos dizemos de *Aprilis Abril*: de *Capillus Cabello*: de *Capra Cabra*; e de *Musca Mosca*, &c. Mas nestas, e outras versoens ainda ficaõ bastantes letras para a sua analogia; e quando naõ ficassem, naõ havia necessidade para a imitaçaõ, porque as palavras traduzidas nem deixaõ duvida no que significaõ, nem se equivocaõ com outras. Eu naõ digo, que aportuguezemos todas as palavras latinas, que naõ saõ necessarias; persuado, que naquellas, que cada dia vaõ passando para a nossa lingua com a mesma significaçaõ, naõ desprezemos a Orthografia latina, porque.

28 O

O terceiro inconveniente he, que se naõ observarmos a Orthografia nas palavras que saõ de sua natureza latinas, e passaõ para a Portugueza, escreveremos palavras, que nem seraõ Portuguezas, atinas, e sahirá huma terceira lingua, que mais parecerá aborso de-, que filha perfeita da latinidade; qual he a lingua, que o vulgo nte erradamente pronuncía, e escreve; como largamente mostrarei rros, e emendas das palavras no fim da Orthografia. E quando se ga este inconveniente, seguirse-ha o escrever, e pronunciar cada :omo quizer, sem ter regra certa que observar. Eu bem sei, que a regras certas, e infalliveis na Orthografia da nossa lingua; pore muita a variedade no escrever: mas,
Se perguntassemos aos que escreveraõ *Leziras*, *Lesirias*, *Lysirias*, s: *Pintacilgo*, *Pintasilgo*, *Pintasirgo*, *Pintaxilgo*: *Porcelana*, *Por-*ı, *Porselana*, &c. a causa, porque naõ assentáraõ em vocabulo cer- lesponderiaõ, porque naõ acháraõ nem analogia, nem etymologia 's palavras para as dirivarem, ou traduzirem; e estas mesmas nos em muitas, que saõ palavras meramente portuguezas: logo se fu- s da Orthografia latina, quem duvida, que nos faltaráõ as mesmas gias, e etymologias, naõ só em muitas, mas em todas as palavras, e tem vertido, vertem, e verteráõ da lingua latina na portugueza.

Parecer do Auctor, e disposiçaõ da obra.

A' vista destas difficuldades, pareceme, que nenhum Auctor pru- se animaria a similhante obra, sem recear a censura dos apaixona- huns pela pronunciaçaõ patria; outros pelo costume, e habito de rerem; outros por naõ terem cabedais para a fazerem, e por isso i; porque para notar hum çapateiro basta, e para satisfazer naõ ba- m Vieyra.
Eu porém, naõ por temor da censura, mas pelo juizo, que fór- a nossa lingua, digo que naõ podemos dar regras certas, e infalli- para a sua Orthografia; porque como cada dia se vay apurando, e yçoando mais, e este mais todo he da lingua latina mãy taõ rica, que eixou huma herança perpetua, naõ podemos dar agora regras certas, o que ainda ha de ser. Mas o que posso segurar he, que todos os quizerem imitar esta Orthografia, que pertendo expôr, escreveráõ acerto a nossa lingua no auge, em que está, pronunciaráõ sem er- resolveráõ as duvidas; porque disponho a obra da maneyra se- e.
Primeyramente ensinarey o uso dos *accentos*, ou *tons* com os se- iais, para o acerto da pronunciaçaõ nas pallavras, que podem ter a. E sendo este o fim por onde acabaõ as mais Orthografias, eu ipiarei por elle, por naõ estar repetindo por palavras a pronunciaçaõ, se ensina por tons.

33 Em

33 Em segundo lugar se explica, que cousa he Orthografia, e as suas regras geraes. E passando às letras em particular, diremos, que pronunciaçaõ tem cada huma; e em cada huma poremos pelo Abecedario todas as palavras, que tiverem duvida na sua Orthografia, as que pódem equivocar-se com outras; e todas as mais que imitaõ a Orthografia latina. Com a mesma ordem iráõ em cada letra, todas as palavras, que se escrevem com letra dobrada. Daremos as regras da divisaõ das palavras, quando naõ cabem inteiras no fim da regra. Seguirsehaõ as regras da pontuaçaõ, para a divisaõ das oraçoens, com virgula, ponto, e virgula, dous pontos, &c. Daremos noticia de alguns breves, de que usáraõ os antigos, e ensinaremos todos os modos de contar por Calendas, Nonas, e Idos, e em Latim.

34 Finalmente, como do saber pronunciar bem, nasce o acerto de bem escrever, acabará a obra com os erros da pronunciaçaõ do vulgo, e as suas emendas pelo alfabéto em cada letra. E será hum breve compendio, ou huma grande Arte, que sem trabalho, nem mais regras, que a liçaõ ensinará a todos a fallar sem erro, e a escrever com acerto a mayor parte da lingua Portugueza. E como nas escolas de ler, e escrever andaõ introduzidos muitos erros, que ficaõ perpetuos pela criaçaõ, poremos huma breve instrucçaõ para os mestres das escolas ensinarem com mais acerto, e menos trabalho.

Explicaçaõ dos Tons, ou Accentos para o acerto da pronunciaçaõ.

35 *Accento*, como aqui se escreve, he huma palavra derivada do verbo latino *Accino*, que significa cantar, ou entoar suavemente com outros, e *Accento* he aquelle tom que na pronunciaçaõ das palavras faz cada huma das vogaes junta com outras letras, a que chamamos Syllaba. Porque em humas se levanta a vos ferindo com mais força o ar; em outras se deprime, ou abate; e em outras nem se deprime, nem se levanta totalmente; mas fica em meyo tom: e por isso os *Tons*, ou *Accentos* principaes da pronunciaçaõ saõ tres, *Accento Agudo*: *Accento Grave*: e *Accento Circumflexo*.

Que cousa he Accento Agudo?

36 *Accento Agudo* he aquelle som, com que se levanta a voz na pronunciaçaõ de alguma Syllaba, carregando, ou ferindo a vogal com toda a força de vogal. O final deste accento he huma risquinha, que sahe de cima da vogal inclinada para a maõ direita, deste modo: *á, é, í, ó, ú*; v.g. estas palavras *óvos*, *Póvos*, &c. escrevem-se, e pronunciam-se com accento agudo no primeiro *O*, porque sôa com toda a força do som que tem a vogal *O*, como se a pronunciassemos só.

Este

Este accento chama-se *Agudo*, porque assim como toda a cousa aguda he a que sobe para cima, tambem este tom he o que mais sobe na pronunciaçaõ.

Que cousa he Accento Grave?

37 *Accento Grave* he aquelle tom, com que se deprime, ou abate a voz na pronunciaçaõ de alguma syllaba, naõ carregando, ou ferindo a vogal se naõ levemente. O sinal deste accento he huma risquinha, que sahe de cima da vogal inclinada para a maõ esquerda, deste modo: *à*, *è*, *ì*, *ò*, *ù*. Este accento he escusado na lingua Portugueza, como logo mostrarei: Quem delle usa frequentemente, saõ os Latinos na ultima vogal daquellas dicçoens, que sendo adverbios pódem causar duvida se saõ nomes; como *Optime*, *Alias*, *Una*, &c. que pódem ser nomes, ou adverbios; e por isso, quando saõ adverbios sempre tem accento grave na ultima, deste modo: *Optimè*, *aliàs*, *unà*, &c. E só para esta distinçaõ, he que os Latinos usaõ do tal accento nas ultimas; e naõ para carregar nellas, que he erro; como explicâmos no fim da syllaba, na terceira parte da *Arte Explicada*.

38 E se na nossa lingua tivesse lugar, seria só sobre as vogaes, que pronunciamos breves; porque só nestas diprimimos a voz, e abatemos o tom, como em *Cantàro*, *Comàro*, *Lapàro*, *Picàro*, *Pucàro*, *Tartàro*, *Camàra*, *Tamàra*, &c. que todas se pronunciaõ com a penultima breve. E por isso erraõ as imprensas, que costumaõ usar deste accento sobre a vogal, em que se carrega com a voz, e faz levantar o tom.

Chama-se *Grave*, porque està palavra aqui he o mesmo que cousa, que carrega, ou peza para baixo, e assim como toda a cousa pezada desce, tambem a voz ha de descer, e abaixar o tom na pronunciaçaõ das vogaes, que tiverem o sinal deste accento.

Que cousa he Accento Circumflexo?

39 *Accento circumflexo* he aquelle, com que parte se levanta, e parte se abaixa a voz na pronunciaçaõ de alguma syllaba; de tal sorte que naõ se levanta tanto o tom, que a vogal sôe como aguda; nem se abaixa tanto, que sôe como grave; mas fica em hum semitom, ou meyo tom. O sinal deste accento saõ duas risquinhas fechadas em cima, e abertas em baixo sobre a vogal, as quaes se fórmaõ do accento agudo, e grave, deste modo: *â*, *ê*, *î*, *ô*, *û*. V. g. nestas palavras *Mancêbo*, *Senhôra*, *Româno*, &c. porque naõ dizemos *Mancébo* fazendo soar o *E* com tom agudo: nem dizemos *Mancèbo*, deprimindo totalmente o tom do *E*, como se fora breve; mas dizemos *Mancêbo* com meyo tom. E assim nas mais.

Chama-se *Circumflexo*, porque se compõem do agudo, e grave virados, ou inclinados de cima para baixo; e faz hum tom, que participa de ambos.

Uso dos Accentos para a lingua Portugueza.

40 Quanto ao uso destes *Accentos*, na nossa lingua, só he frequente, e precisamente necessario naquellas palavras, que se equivocaõ humas com outras, e só pelos accentos se póde conhecer a sua diversidade; principalmente naquellas, que se escrevem com as mesmas letras, e tem diversa significaçaõ; v. g. nestas, e similhantes palavras, ou linguagens *Amara*, *Lera*, *Ouvira*, *Ensinara*, *Rogara*, *Puxara*, *Levara*, *Usara*, &c. Que escriptas só assim, deixaõ á duvida, se falaõ do preterito plusquam perfeyto, ou do futuro imperfeito, porque saõ indifferentes para significarem hum, ou outro tempo. E para tirarmos esta duvida, he preciso usarmos dos sinaes dos accentos sobre as vogaes; porque, quando saõ linguagens do preterito, devem ter accento na penultima, ou seja agudo nas que predominaõ, como nestas: elle *Amára*, *Ouvíra*, *Ensinára*, *Rogára*, *Puxára*, *Levára*, &c. Ou seja circumflexo nas que nem levantaõ, nem deprimem, como: elle *Lêra*, *Morrêra*, *Amanhecêra*, *Soccorrêra*, &c.

41 E quando as dictas linguagens fallaõ do futuro, devem escreverse com accento agudo na ultima, deste modo: elle *Amará*, *Lerá*, *Ensinará*, *Ouvirá*, &c. A mesma differença se fará nas linguagens do preterito, e do futuro, que acabaõ em *am*; porque nas do preterito diremos: elles *Amáram*, *Ensináram*, *Rogáram*, *Puxáram*, *Lêraõ*, *Morrêraõ*, &c. Levantando o tom na penultima, & naõ na ultima. Nas do futuro diremos: elles *Amarám*, *Lerám*, *Ouvirám*, *Rogarám*, &c. Levantando o tom na ultima syllaba, que he *am*. E advirtase, que todas estas, e similhantes linguagens, melhor se escrevem com *am*, do que com *aõ*, para terem lugar os accentos sobre as vogaes, como diremos na letra *m*.

42 Estas palavras *Emprego*, *Tempero*, saõ indifferentes para se pronunciarem como nomes, ou como verbos; e para tirarmos a duvida se saõ huns, ou outros; quando quizermos usar dellas como nomes, lhe poremos accento circumflexo na penultima, deste modo: O *Emprêgo*, o *Tempêro*; porque sôa o *E* com meyo tom. E quando usarmos dellas como verbos, poremos accento agudo na mesma penultima, assim: Eu *Emprégo*, eu *Tempéro*; porque sôa o *E* com toda a sua força de vogal, ou com tom predominante.

43 As palavras *Renuncia*, *Pronuncia*, *Duvida*, &c. Quando saõ nomes, naõ tem accento na penultima; e quando saõ verbos devem ter accento agudo: Elle *Renuncía*, *Pronuncía*, *Duvída*, &c. Do mesmo accento usaremos no verbo *Está*, no nome *Nó*, e no nome *Tostám*, para differença do verbo *Tóstam*, da preposiçaõ *No*, e do nome *Esta*. E destas tiraremos a differença de outras muitas.

44 Daqui se infere tambem, que he escusado nas palavras Portuguezas o accento grave; porque só podia ter lugar sobre as syllabas breves, para

para naõ errarmos a sua pronunciaçaõ : mas como estas, naõ se equivocaõ com outras, he regra infalivel o uso. E nas que se equivocaõ, ou tem duvida no tom, bastaõ para distinçaõ os accentos agudo, e circumflexo. E se me disserem que nos mais tomos da Grammatica usei do accento grave sobre muitas palavras; respondo, que se lêam nesses tomos as causas, porque o fiz, que foi porque nas imprensas naõ achei a *Branquia* dos Gregos, nem outro final de syllaba breve, para evitar os erros dos principiantes. Agora só usarei do agudo, e circumflexo, aonde forem necessarios, para a recta pronunciaçaõ na duvida de muitas palavras. E como os erros mais frequentes, que ouço, saõ nas palavras que principiaõ, e acabaõ por O, aqui se acharaõ com os seus accentos.

Diversa pronunciaçaõ da vogal O, e os seus accentos.

45 Conforme a nossa pronunciaçaõ, he taõ diverso o som da vogal *O* nas palavras, que só tem dous, que em humas se pronuncia no singular com accento circumflexo o mesmo *Ô*, que no plural se pronuncia com accento agudo; como v. g. *Povo*, e *Povos*; porque *Povo* pronunciase sem levantarmos, nem deprimirmos totalmente o tom no primeiro *O*, mas com hum meyo tom, que he o circumflexo *Pôvo*. E *Povos* pronunciase com tom levantado no mesmo O, que he o agudo *Póvos*. Deste mesmo modo devemos pronunciar as palavras seguintes:

Fôgo, *Fógos*: *Fôrno*, *Fórnos*: *Hôrto*, *Hórtos*: *ôlho*, *ólhos*: *ôvo*, *óvos*: *ôsso*, *óssos*: *Pôço*, *Póços*: *Pôrco*, *Pórcos*: *Nôvo*, *Nóvos*: *Rôgo*, *Rógos*: *Tôjo*, *Tójos*: *Tôrno*, *Tórnos*; *e outros que acabaõ em oso, como*, *Formôso*, *Formósos*; *Copiôso*, *Copiósos*: *Sequiôso*, *Sequiósos*, &c. *Pôsto*, *Póstos*: *Suppôsto*, *Suppóstos*: *Tôrto*, *Tórtos*. *Fôrro*, *Fórros de casas*, &c.

46 Ha outras palavras, que assim no singular, como no plural, conservaõ a mesma pronunciaçaõ da vogal *o* com accento circumflexo; e saõ as seguintes:

Bôlo, *Bôlos*: *Bôjo*, *Bôjos*: *Bôto*, *Bôtos*: *Côco*, *Côcos*: *Chôro*, *Chôros*: *Côto*, *Côtos*: *Côxo*, *Côxos*: *Fôjo*, *Fôjos*: *Fôrro*, *Fôrros*: *Frôxo*, *Frôxos*: *Gôrdo*, *Gôrdos*: *Gôsto*, *Gôstos*: *Gôzo*, *Gôzos*: *Lôbo*, *Lôbos*: *Môço Môços*: *Môcho*, *Môchos*: *Môlho*, *Môlhos do prato*: *Nôjo*, *Nôjos*: *Pôtro*, *Pôtros*: *Rôdo Rôdos*: *Rôlo*, *Rôlos*: *Sôldo paga*, *Sôldos*: *Sôlho*, *Sôlhos*: *Sôrvo*, *Sôrvos*: *Tôlo*, *Tôlos*: *Vôdo*, *Vôdos*, &c. Do mesmo modo se pronunciaõ: *Barrôco*, *Barrôcos*: *Peixôto*, *Peixôtos*: *Ferrôlho*, *Ferrôlhos*: *Trôco*, *Trôcos*, ainda que muitos dizem *Trócos*. *Rapôso*, *Rapôsos*, &c.

47 Pelo contrario ha outras palavras, que assim no singular, como no plural, conservaõ a mesma pronunciaçaõ com accento agudo, como estas: *Cópo*, *Cópos*: *Módo*, *Módos*; *Mólho*, *feixe*, *Mólhos*. *Lógo*, *Lógos*: *Nósso*, *Nóssos*: *Sólo*, *Sólos*: *Vósso*, *Vóssos*, &c.

48 E ainda que todas as palavras assima, pelo uso da pronunciaçaõ, se

se podem escrever sem accento, quem as accentuar, escreverá me
e fará, que se evitem os erros, que andaõ introduzidos na pronunc
do *O*. Mas nas palavras dubias, saõ necessarios os accentos para a s
versa significaçaõ, v. g. quando dizemos: *Elle póde* de presente, que
ter accento agudo na syllaba *pó*, para se differençar de *Elle pôde* no
terito, que he circumflexo.

Uso do Viraccento.

49 Ha outro accento, a que chamaõ *Viraccento*, ou *Apostrofo*, q
huma risquinha como huma virgula virada para cima, da qual se usa, q
do depois das preposiçoens, que acabaõ em vogal, principia algum n
tambem por vogal; e como duas vogaes assim juntas, naõ fazem boa
sonancia na pronunciaçaõ, tirase a vogal da preposiçaõ, e em seu lug
pócm o *Viraccento*, deste modo, *d' Almeyda*, *d' Almada*, *d'* Elv
Evora, *d' Estremôs*, *&c.* em lugar, de *Almeyda*, *de almada*, *&c.*
que as preposiçoens sempre se pronunciaõ juntas com as palavras, q
lhe seguem, como se foraõ huma só dicçaõ.

50 Chama-se *Viraccento*, porque na realidade naõ he accento; mas
ma nota, ou final delle virado para cima. Os Gregos chamam-lhe *Ap*
pho, e os Latinos *Synalepha*, que he o mesmo; e significaõ, que das
as vogaes se tira huma. E ainda que se escrevaõ as duas vogaes, se
se deve fazer esta synalefa na pronunciaçaõ; e por isso quando achar
escripto *de Almeyda*, *de Almada*, *&c.* pronunciaremos *d' Almeyda d'*
mada, *&c.*

51 Do mesmo modo, ou com a mesma synalefa, pronunciaren
quando a preposiçaõ *Com* se ajunta a nomes, que principiaõ por vogal
Com elle, *com ella*, *e comigo*, *&c.* Que se devem pronunciar *Co ell*
ella, *cômigo*, elidindo, ou callando o *m* da preposiçaõ. E he taõ pr
entre nós esta pronunciaçaõ, que o uso della, já contrahio a prepo
com o nome em huma só palavra, como esta: *Desta*, *Deste*, *Della*,
la, *Delle*, *Nelle*, *&c.* Porque ninguem diz: *De esta*, *de este*, *de ella*
ella, *de elle*, *em elle*. O mesmo se faz nas palavras *Athequi*, *Atheg*
Daqui Dali, *&c.* E naõ *Athe aqui*, *Athe agora*, *&c.*

52 Deixo outras regras da nossa pronunciaçaõ, porque pelo discu
e variedade de toda a obra, se iraõ ensinando com menos trabalho; p
cipalmente no fim, aonde ajuntarei pelas letras do alfabeto os erro
vulgo, e emendas da Orthografia, assi nas letras, como na pro
ciçaõ.

O

ORTHOGRAFIA EXPLICADA.

PRIMEIRA PARTE.

QUE COUSA HE ORTHOGRAFIA, COMO SE DIVIDE,

E

Com que Letra se haõ de escrever as Palavras.

Que cousa he Orthografia?

Rthografia, com Fi longo, he huma parte da Grammatica, que ensina a escrever rectamente. E tem a sua etymologia, ou origem da palavra grega *Orthos*, que he o mesmo que *Rectus*: e de *Grapho* que he o mesmo que *Scribo*; e por isso se define: *Ars rectè scribendi*: Arte de bem escrever; porque ensina as letras, com que se haõ de escrever as palavras; a divisaõ das palavras no fim das regras; os pontos, e virgulas, com que se divide o sentido das oraçoens; e os finaes dos accentos, ou tons, com que se pronunciaõ as vogaes na composiçaõ das dicçoens. Mas como esta parte já fica explicada, dividiremos a Orthografia nas seguintes.

Em quantas Partes se divide a Orthografia?

2 Em duas partes principaes dividimos a Orthografia: A primeira ensinará com que letras se haõ de escrever as palavras. A segunda ensinará como se haõ de dividir as palavras no fim das regras, e a pontuaçaõ para divi-

dividirmos as oraçoens com bom ſentido. Aqui ajuntaremos as ſignificaçoens de alguns breves: a conta dos Romanos por letras, por Calendas, Nonas, e Idos; e todos os modos de contar na lingua Latina. E finalmente acabará a obra com hum compendio dos erros do vulgo, e emendas da Orthografia para bem pronunciar, e eſcrever; e huma breve inſtrucçaõ para os Meſtres das Eſcholas, aonde principiaõ os erros da Orthografia.

DAS LETRAS, COM QUE SE HAM DE ESCREVER as palavras.

Quantas ſaõ as letras, e como ſe dividem.

3 Huns contaõ ſó vinte e tres letras do noſſo Alfabeto, e quando chegaõ ao uſo do *I*, e do *U*, os dividem em vogaes, e conſoantes: outros contaõ logo vinte e ſinco; porque põem dous *Ij*, e dous *UV*, huns vogaes, e outros conſoantes, conforme o noſſo uſo; e todas ſaõ as ſeguintes.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X, Y, Z.

Tres deſtas paſſáram dos Gregos para os Latinos, que ſaõ *K*, *Y*, *Z*; e dos Latinos para a noſſa lingua ſó paſſáram o *Y*, e *Z*; porque o *K*, he eſcuſado nas palavras Portuguezas, que com o noſſo *C*, ſe eſcrevem rectamente; como diremos em ſeu lugar. E a cauſa porque eſta letra anda introduzida no noſſo Alfabeto, he para que os meninos ſaibaõ que tambem he letra, e como ſe figura.

4 Dividem-ſe todas as letras aſſima em *Vogaes*, e *Conſoantes*. As vogaes ſaõ ſeis, *A*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y*. Chamam-ſe vogaes, porque cada huma por ſi ſó tem voz clara, e diſtincta. As mais chamam-ſe *Conſoantes*, porque na ſua pronunciaçaõ ſoaõ juntamente com as vogaes; tanto, que ſe as eſcreveſſemos como as pronunciamos, ſeria aſſim *Be*, *ce*, *de*, *ef*, *ge*, *ha*, *&c.* O *H* para com os Latinos naõ he letra, mas hum ſinal de aſpiraçaõ nas letras, a que ſe ajunta. Para nós ſerve de letra nas palavras, em que ſe eſcreve depois de *C*, *n*, *l*, e ſôa *Cha*, *che*, *chi*, *cho*, *chu*: *Nha*, *nhe*, *nhi*, *nho*, *nhu*: *Lha*, *lhe*, *lhi lho*, *lhu*.

5 As conſoantes dividem-ſe em *Mutas*, ou *Mudas*, e *Semivogaes*. As *Mutas* ſaõ oito: *B*, *C*, *D*, *G*, *K*, *P*, *Q*, *T*. Chamã-ſe *Mudas*, porque por ſi ſó naõ tem voz alguma, nem ſom perceptivel; como exprimentará quem as quizer pronunciar ſem vogal junta. As *Semivogaes*, ou quaſi *Vogaes* ſaõ outras oito: *F*, *L*, *M*, *N*, *R*, *S*, *X*, *Z*. Chamam-ſe *Semivogaes*, porque na ſua pronunciaçaõ tem hum meyo tom de vogaes.

6 Deſtas *Semivogaes* ſe fazem quatro *Liquidas*, que ſaõ *L*, *M*, *N*, *R*, as

as quaes, quando se seguem depois de alguma muta nas palavras, perdem todo o som que tinhaõ; e por isso ficaõ liquidas, que he o mesmo, que sem som de semivogaes: v. g. nesta palavra *Clamar* o *L* depois da muta *C*, perde o som, que tinha de *L*, e fica liquido. Nesta *Abrir*, o *R* depois da muta *B*, perde o som de *R*, &c. O mesmo succede na letra *F*, quando se escreve antes de *L*, ou de *R*; como se vê nestas palavras *Reflexaõ*, *Refracçaõ*, nas quaes o *F* perde o som de *F*, e tambem fica liquida.

O *X*, e *Z*, valem por duas letras consoantes; e por isso nenhuma palavra se escreve com *X*, ou *Z*, dobrado..

Da pronunciaçaõ das vogaes, e dos Dithongos, que dellas se fazem na nossa lingua.

7 *A'* letra vogal pronuncia-se com a bocca aberta, e tom alto, como nesta palavra *Agoa*, e no latim *Aqua*. *E*, pronuncia-se com a bocca menos aberta, que na pronunciaçaõ do *A*, apertando a respiraçaõ, e engrossando a lingua para o paladar: v. g. *Estar*: *Stare*. O *I* vogal, pronuncia-se com a bocca ainda menos aberta, que na pronunciaçaõ do *F*; mas applicando mais a lingua ao paladar; de tal sorte que comprime a respiraçaõ; v. g. *Vi*, *li*, *vidi*, *legi*.

8 O' pronuncia-se com a bocca aberta, e os beiços algum tanto estendidos em fórma redonda: v. g. *Ovo*, *Ovum*. *U* vogal, pronuncia-se com a bocca aberta, e os beiços mais estendidos, que na pronunciaçaõ do *O*: v. g. *Fugir*, *Fugere*. *Y* vogal dos Gregos, pronuncia-se entre nós como o *I* vogal; v. g. nesta palavra *Syllaba*. O P. Bento Pereyra na sua Arte da Grammatica da lingua Portuguêza, diz que nós temos hum *Y*, particular, e diverso no som do *Y* grego. E eu digo, que he escusado fazer de hum dous, quando se escrevem com a mesma figura. E quanto ao som, respondo, que o *Y* na nossa lingua, tem hum som mais debil, que o *I* vogal; porque naquellas palavras em que naõ exprimimos o nosso *I* vogal com todo o seu tom, usamos do *Y*; como nestas *Ay*, *Pay*, *Mäy*, &c.

Dithongos das Vogaes.

9 Esta palavra *Dithongo* he tirada do grego, e significa o som de duas vogaes; e por isso *Dithongo* he aquelle, que se faz de duas vogaes unidas, ou juntas debayxo de huma só pronunciaçaõ; porque se pronunciaõ as duas vogaes juntas, como se foraõ huma só; mas sempre com dous sons sem espaço intermedio; como se vê nesta palavra *Pay*, na qual se pronuncia o *A*, juntamente com o *Y*; porque naõ dizemos *Pa-y*, mas *Pay* com huma só pronunciaçaõ, e com dous sons inseparaveis.

Dithongos de Aa, Ae, Ay, Ai, Ao.

10 De todas as vogaes se fazem dithongos na nossa lingua; porq ha dithongos de dous *Aa*, que se pronunciaõ juntos, como nestas p lavras: *Irmaã*, *Maçaã*, *Irmaãs*, *Maçaãs*, &c. nas quaes se percebe som de dous *Aa* inseparaveis; porque naõ dizemos: *Irma-ã Maça-ã*, & Ha dithongos de *Ae*, como *Caẽs*, *Paẽs*, &c. Porque naõ dizemos C ens, *Pa-ens*. Ha dithongos de *Ay*, e *Ai*, como *Pay*, *Pays*: *Ay*, *Ay* *Dai*, *Dais*, *Mais*, &c. Porque naõ pronunciamos *Pa-y*, *Pa-ys*. *Da-* *Da-is*, *Ma-is*, mas tudo junto sem separaçaõ. E vese claramente q saõ dithongos, porque nestas palavras *Paíz*, *Paízes*; *Raíz*, *Raízes*, sons do *A*, e do *I*, saõ muito diversos; porque pronunciamos o *A* parado do *I*, como se dissessemos *Pa-iz*, *Pa-izes*, *Ra-iz*, *Ra-izes*, &

11 Ha dithongos de *Ao*, como em *Pao*, *Mao*, &c. Porque naõ pr nunciamos *Pa-o*, *Ma-o*, &c. Ha dithongos de *Au*, como *Causa*, *Appla so*, &c. Porque naõ dizemos *Ca-usa*, *Appla-uso*; mas de tal sorte aju tamos huma vogal com outra, como se fora huma só para a Pronu ciaçaõ.

Dithongos de Ea, Ee.

12 O P. Bento Pereyra diz, que nas palavras *Lamprea*, *Pea*, & ha dithongo de *Ea*; e eu digo que naõ póde ser rigoroso dithongo; p que naõ soaõ as duas vogaes juntamente; mas primeiro ferimos o *E*, depois o *A* com alguma separaçaõ, como se dissessemos *Lampre-a*, *Pe* E toda a causa, porque naõ soaõ com mais distinçaõ quando se pronu ciaõ juntas, he pela difficuldade, que todos experimentaõ na pronunc çaõ distincta do *A*, depois do *E*, naõ se seguindo consoante adiante do e por isso alguns pronunciaõ, e escrevem *Lampreya*, *Peya*, *Alheya*, *Me* *Feya*, *Teya*, &c. O que naõ reprovo; porque se conforma mais Orthografia com o som da pronunciaçaõ commua, com tanto que se n pronuncie o *Y*, junto com o *E*, mas com o *A*: naõ se diga *Lampre-* *Pey-a*, *Alhey-a*, &c. Mas pronuncie-se como se escrevessemos: *Lamp* *ya*, *Pe-ya*, *Alhe-ya*, &c. Porèm a mais recta pronunciaçaõ, e Orthog fia he com accento circumflexo no *E*, deste modo: *Lamprêa*, *P* *Alhêa*, &c.

13 Naõ me lembra ter achado algum dithongo de dous *Ee* na ling Portugueza; e se alguns escrevem *Fee*, *See*, com elles, he erro manifes porque tal naõ soa na sua pronunciaçaõ, nem saõ necessarios; pois ba o accento agudo, para se escreverem com o som alto, com que se p nunciaõ *Fé*, *Sé*: E por este mesmo accento se distingue a *Sé* Igreja C thedral de Conegos, do verbo *Sê tu*, e do adverbio *Se*; porque quan he verbo, escreve-se com accento circumflexo; e quando he adver

naõ necessita de accento; porque quem escreve o primeiro com accento agudo, e o segundo com circumflexo, já no terceiro naõ deixa a duvida do que he, e do que significa: e havendo de ter accento ha de ser o grave, *Sè*, que se naõ usa no Portuguez.

14 Mas eu dissera, que na segunda pessoa do verbo portuguêz *Tenho*, que todos escrevem *Tens*, necessariamente se devia usar de hum dithongo de dous *Ee*, ligados com hum til por cima, deste modo *Teẽs*; porque só assim se conforma a escripta com a pronunciaçaõ, que acaba com tom de *Es*, o qual tom senaõ acha na palavra *Tens*, se pronunciarmos o *N* como se deve pronunciar.

Dithongos de Eo, Ey, Ei, Eu.

15 Ha dithongos de *Eo*, como *Cèo*, *Vèo*, *Comèo*, *Chovèo*, *&c.* Porque naõ dizemos *Ce-o*, *Ve-o*, *Come-o*, *Chove-o*, separando huma vogal da outra; mas como se foraõ ambas huma só. E por isso estas palavras *Albeyo*, *Feyo*, *Meyo*, *Leyo*, *Veyo*, *&c.* Sempre se devem escrever com *Y*, para desfazer o dithongo de *Eo*; porque sem o *Y*, soariaõ *Albêo*, *Têo* *Mêo*, *&c.* Como soaõ *Comêo*, *Chovêo*, *&c.* E no verbo *Veyo* he preciso o *Y*, para distinçaõ do nome *Vèo*. No presente *Leyo*, he necessario o mesmo *Y*, para differença do preterito *Elle lèo*, que aqui he dithongo.

16 Ha dithongos de *Ey*, como *Ley*, *Rey*, *&c.* De *Ei* como *Amei*, *Ensinei*, *Lerei*, *&c.* E se me perguntarem a differença, que ha entre o dithongo *Ey*, e o dithongo *Ei*? Respondo, que na pronunciaçaõ naõ acho differença alguma; e por isso na letra *Y*, direi, que entre nós só he necessaria naquellas palavras, que escriptas com outro *I*, causariaõ duvida; nas mais he escusado; porque tambem escreve para a recta pronunciaçaõ quem escrever: *Moreira*, *Pereira*, *Teixeira*, *&c.* como quem escrever *Moreyra*, *Pereyra*, *Teixeyra*; porque o som he o mesmo. E se me disserem, que os nossos Auctores usaõ frequentemente do *Y*, principalmente nas palavras acabadas em *Eyro*, e *Eyra*; respondo, que isso deve elle mais ao uso, que o introduzio, que à razaõ, ou sciencia; porque a naõ ha para ser mais hum, que outro; excepto se he por hum ser estrangeyro, e outro Portuguez.

17 Ha dithongos de *Eu*, como *Meu*, *Teu*, *Seu*: *Meus*, *Teus*, *Seus*, *Deus.* Mas como estas palavras na nossa pronunciaçaõ, mais parecem ter som de *O*, que de *U*; porque este se exprime com mais difficuldade, alguns as escrevem com dithongo de *Eo*: *Mêos*, *Têos*, *Sêos*, *Dêos*, o que naõ reprovo.

Dithongo de Io.

18 Naõ temos dithongos de *Ia*, nem de *Ie*, nem de *Ii*; mas de *Io*: como nestas palavras: *Abrio*, *Acudio*, *Fugio*, *Vio*, *&c.* Porque nem pro-

nunciamos *Abri-o*, *Acudi-o*, &c. Nem dizemos *Abriô*, *Acudiô* carregando no *O* com accento agudo separado do *I*; mas pronunciamos o *Io* junto, e unido com huma só pronunciaçaõ. Tiram-se as palavras *Navio*, *Navios*, que naõ se pronunciaõ como dithongos, mas apartando o *I* do *O* na pronunciaçaõ, com accento agudo no *I* *Navío*, *Navíos*. O mesmo he *Bogio*, *Bogios*, *Safio*, *Safios*, *Bravio*, *Bravios*. *Tio*, *Tios*. *Rio*, *Rios*; e outras, que pela pronunciaçaõ se conhecem. E póde ser regra geral, que só as linguagens do preterito, que acabaõ em *Io* fazem dithongo; como elle *Abrio*, *Cobrio*, *Dormio*, *Ferio*, *Fugio*, &c. O verbo *Rir* no presente, *Eu rio*, naõ faz dithongo; no preterito, *Elle rio*, sim. Naõ ha dithongos de *Iu*; ainda que alguns dizem: elle *Riu*, *Fugiu*, &c. Mas sem necessidade.

Dithongo de Oa.

19 Naõ acho dithongos de *Oa*; porque as palavras *Bôa*, *Gôa*, *Lisbôa*, *Prôa*, &c. Pronunciaõ-se ferindo cada huma das vogaes de maneyra, que sôa cada huma por si, e naõ juntamente. Ha dithongos, de *Oe* ligado com hum til por cima nestas palavras, *Põem*, *Compõem*, *Dispoem*, *Antepõem*, *Suppõem*, &c. Porque naõ dizemos *Po-em*, *Dispo-em*, &c. Mas nestas linguagens *Tôem*, *Sôem* (que saõ dos verbos *Toar*, *Soar*) naõ ha dithongo; porque se pronuncía cada vogal por si, como se dissera-mos: *Tô-em*, *Sô-em*, &c. As palavras em *ões* com til, ou *n*, todas acabaõ em ditongo; como *Botões*, *Feyjões*, *Melões*, *Tostões*, &c. o que bem claramente se percebe pelo som da pronunciaçaõ. Estas linguagens *Dóes*, *Dóe*, *Dóem*, *Dóeme* (que saõ do verbo *Doer*) precisamente se pronunciaõ com dithongo de *Oe*, ainda que parece tem algum som de *I*, o que nasce de carregarmos no *O* com accento agudo. Mas advirta-se, que nesta linguagem *Dôem elles* (que he do verbo *Doar*) naõ ha dithongo; porque devemos pronunciar como se dissêramos *Dô-em*, com accento circumflexo no *O*.

Dithongo de Oy, e Oi.

20 Ha dithongos de *Oy*, como *Boy*, *Boys*, *Arroyo*, *Arroyos*, &c. E de *Oi*, como *Foi*, *Sois*, *Pois*, &c. Proque naõ pronunciamos *Fo-i*, *So-is*, *Po is*.

21 Naõ ha dithongos de dous *Oo*; porque no caso, que houvesse quem exercitasse as significaçoens dos verbos *Doer*, *Soar*, *Toar*, no presente do indicativo, e na primeira pessoa, diria: *Eu Dôo*, *Sôo*, *Tôo*, sem dithongo; porque pronunciaria sem uniaõ dos *Oo*. O mesmo se vê nestas palavras, *Cooperaçaõ*, *Cooperar*. Ha sim dithongos de *Ou*, como *Dou*, *Sou*, *Vou*: *Moura*, *Sousa*, *Touro*, *Dous*, &c.

22 Alguns dizem, que tambem ha ditongos de *Ua*, *ue*, *ui*, e *uo*, e allegaõ por exemplos as palavras *Guarda*, *Guerra*, *Quebra*, *Guincho*, *Quotidiana*,

tidiano, &c. E eu digo, que naõ se devem chamar dithongos; porque estes sempre tem o som de duas vogaes; e em nenhuma das palavras referidas sôa o *U* com a vogal seguinte; e a razaõ he, porque o *U* depois do G, e depois de *Q*, sempre se faz liquido, e perde toda a força de vogal; e por isso se naõ percebe o seu som na pronunciaçaõ das palavras referidas. Quando fallarmos dos nomes Portuguezes no plural, diremos que ha dithongos de *ùe*; veja-se na *Liçaõ ultima*, *num.* 256.

Algumas regras geraes das letras, com que se haõ de escrever as palavras.

23 Antes de tratarmos de cada huma das letras consoantes, da sua pronunciaçaõ, e uso; saõ precisas algumas regras geraes, que ensina a Orthografia, para evitarmos innumeraveis erros, que naõ se pódem reduzir, a regras certas; e saõ erros communs, que com hum leve estudo se pódem emendar.

I. REGRA.

Como se ha de imitar na Orthografia das letras a pronunciaçaõ das palavras.

24 Como a nossa lingua naõ tem vogaes superfluas nas palavras, e ordinariamente exprimimos na sua pronunciaçaõ as letras, de que se compõem; aquelle escreverá commumente bem, que na Orthografia das palavras, for seguindo a ordem das letras na pronunciaçaõ. E he erro intoleravel, que tal vez se introduzio nas Escolas por vicio dos trasladados, ou negligencia dos Mestres, prevetter as palavras contra o som da sua pronunciaçaõ; porque todos pronunciaõ *Carmo*, *Mestre*, *Pedro*, *Senhor*, &c. E muitos escrevem *Cramo*, *Mester*, *Pedor*, *Senhro*; sem advertirem, que em *Carmo* primeiro sôa na pronunciaçaõ o *A*, do que o *R*; e por isso se deve escrever antes delle: em *Mestre* a pronunciaçaõ acaba em *E*, em *Pedro* acaba em *O*; em *Senhor* acaba em *R*; e elles acabaõ a escripta de *Senhor* em *O*, de *Pedro*, e *Mestre* em *R*, sem som, nem tom.

25 Do mesmo modo escrevem torpemente *Clama*, em lugar de *Calma*, *Fulxo* em lugar de *Fluxo*, *Rye* em lugar de *Rey*; e outros barbarismos, que já chegaõ ás classes da Grammatica, aonde vemos nos themas *Magistre*, em lugar de *Magister*, *Rectro*, em lugar de *Rector*, *Fulxus* em lugar de *Fluxus*, &c. Para evitarmos estes erros indignos da nossa lingua, observe-se o som da pronunciaçaõ na ordem das letras. Mas como a pronunciaçaõ naõ ensina a diversidade das letras, que tem similhança no som; nem quaes se haõ de dobrar, e quaes haõ de ser grandes, ou pequenas; para isso saõ as regras seguintes.

II. REGRA.

Que palavras se haõ de escrever com letra grande?

26 Quanto à letra grande, ou se falla de todas as letras, de que se compõem cada palavra; ou se falla só da letra inicial, que he a primeira, por onde as palavras principiaõ; e por isso digo: Só costumamos, ou costumaõ todos escrever com todas as letras grandes os titulos de qualquer livro; os epitafios das sepulturas, e as inscripçoens de alguma obra: e isso só por mais auctoridade, respeito, e formosura na letra redonda, que na de mão tem pouca; por naõ avultarem as letras com tanta distinçaõ. Muitos por mayor veneraçaõ escrevem sempre com todas as letras grandes o Sanctissimo nome de *JESUS*.

27 Quanto ás letras iniciaes, sempre se escreve com a primeira letra grande a primeira palavra só da primeira regra, por onde principia qualquer papel, que se escreve; e naõ no principio de cada pagina, como alguns costumaõ, e he erro; porque saõ palavras, que vaõ continuadas da regra antecedente; e senaõ forem nomes proprios, ou dos que logo poremos, ou se seguirem depois de ponto, devem escrever-se com letra pequena. Nas obras poeticas, cada verso principia por letra grande; e o mesmo se observa commumente em cada regra dos elogios.

Dos nomes, que se escrevem com letra inicial grande.

28 Todos os nomes proprios substantivos se escrevem sempre com letra inicial grande; ou sejaõ de homens, e mulheres, como *Amaro*, *Antonio Bernardo*, *Caetano*, *Domingos*, &c. *Anna Joanna*, *Maria*, *Ignacia*, &c. Ou sejaõ proprios de montes, fontes, e rios; como o monte *Olympo*, o monte *Caucaso*, o monte *Ethna*, &c. A fonte *Arethusa*, o rio *Tejo*, *Douro*, &c. Ou sejaõ proprios de Reynos, Provincias, Regioens, Ilhas, Cidades, Villas, e Aldêas, como os Reynos de *Portugal*, *Castella*, *França*, &c. As regioens da *Asia*, *Africa*, *America*, &c. As Provincias da *Estremadura*, *Beyra*, *Minho*; *Traz dos Montes*, *Alem-Tejo*, &c. As ilhas da *Madeyra*, do *Fayal*, do *Corvo*, *Graciosa*, &c. As Cidades de *Lisbôa*, *Leyria*, *Coimbra*, *Porto*, &c. As Villas de *Setuval*, *Santarèm*, *Tomár*, &c.

Nomes proprios adjectivos.

29 Ha muitos nomes adjectivos, que se dirivaõ de nomes proprios; e por isso se escrevem tambem com letra inicial grande; como *Portuguez*, de *Portugal*; *Castelhano*, de *Castella*; *Francez*, de *França*; *Romano*, de

Roma; *Lisbonense*, ou *Ulyssiponense*, de *Lisboa*; *Conimbricense*, de *Coimbra*, *&c.* E por isso dizemos os templos *Romanos*, a gente *Portugueza*; os navios *Inglezes*; a lingua *Franceza &c.*

Sobre nomes.

30 Todos os sobre nomes, appellidos, e alcunhas, se haõ de escrever sempre com letra grande; ou sejaõ só proprios, ou derivados de appellativos; como *Arronches*, *Aranha*, *Costa*, *Cunha*, *Lobo*, *Machado*, *Mascarenhas*, *Sousa*, *Silva*, *Tavares*, *&c.*

Nomes de dignidades, e sciencias.

31 Os nomes de dignidades, cargos, e titulos, ainda que saõ appellativos, quando nelles se respeita ás pessoas, sempre se escrevem com letra grande, como *Pontifice*, *Imperador*, *Rey*, *Principe*, *Infante*, *Duque*, *Marquez*, *Conde*, *&c.* *Arcebispo*, *Bispo*, *Provisor*, *Vigario*, *Abbade*, *Priôr*, *Reitor*, *&c.* Disse, quando se respeita ás pessoas, porque quando se falla indifferentemente, tambem se escrevem com letra pequena; v. g. hum emperador de Roma, hum rey de Macedonia, &c.

32 Os tratamentos, quando se escreve fallando com as pessoas, sempre se escrevem com letra grande, *Vossa Santidade*, *Vossa Magestade*, *Vossa Alteza*, *Vossa Excellencia*, *Vossa Illustrissima*, *V. Reverendissima*, *V. Senhoria*, *V. Mercê.* Mas naõ se fallando com as pessoas, se escrevem com letra pequena; v. g. a magestade, a excellencia, a senhoria, a illustrissima, &c.

33 Os grâos dos parentescos de hum parente para outro, tambem se escrevem com letra grande: v. g. Meu *Pay*, *Irmão*, *Tio*, *Primo*, *Sobrinho*, *&c.* Mas fóra deste respeito, ou politica, escrevem-se com letra pequena; v. g. o pay de Joaõ, hum irmão, hum primo, hum tio, &c. Pela mesma razaõ de politica, esta palavra *Amigo*, ou seja nas cartas, ou nos sobre-escritos, se escreve com letra grande, quando se applica à pessoa, aquem escrevemos: v. g. Meu *Amigo*, e *Senhor*, *&c.*

Os nomes de sciencias, e artes, tambem se escrevem com letra grande, como *Theologia*, *Philosophia*, *Mathematica*, *Astrologia*, *Dialetica*, *Rhetorica*, *&c.* Tudo o que fica dicto das palavras Portuguezas, se observa tambem nas Latinas.

Quando se hade escrever mais com letra grande.

34 Finalmente, sempre se principia com letra grande, todas as vezes, que acabamos alguma regra, ou oraçaõ com ponto final; e tambem se faz o mesmo depois de dous pontos, quando depois, delles se

segue alguma sentença, ou reposta, ou dicto de alguem: v. g. Respondeo o Rey: Naõ farei; *Respondit Rex*; *Non faciam*. La disse o Seneca: Quem naõ sabe callar, naõ sabe fallar. *Dixit Seneca*: *Qui nescit tacere, nescit loqui*, &c. Quando tratarmos da *Pontuaçaõ*, diremos, que tambem se escreve letra grande depois do ponto, e interrogaçaõ, e depois do ponto, e admiraçaõ.

III. REGRA

Das letras, que nunca se escrevem dobradas.

35 Nenhuma palavra Latina, ou Portugueza principia, nem acaba com letra dobrada, ou seja vogal, ou consoante. Quer dizer, que nenhuma principia, nem acaba com dous *Aa*, ou dous *Ee*, dous *Ii*, dous *Oo*, ou dous *Uu*: nem com dous *Bb*, dous *Cc*, dous *Dd*, &c. A razaõ para naõ se dobrarem as vogaes he, porque cada vogal por si tem voz, ou som tam claro, e distincto, que naõ necessita de outra vogal para soar com tom agudo, ou circumflexo, ou grave, nas palavras em que for necessario. E por isto erraõ os que escrevem *Saa*, *See*, *Soo*, *Fee*, *Tuu*; dizendo que dobraõ as vogaes, para se differençarem de outras, que saõ similhantes; e escrevendo-se estas com huma só vogal, se equivocaõ no som da pronunciaçaõ; e esta razaõ nasce da ignorancia dos accentos, como advertimos nos dithongos *numero* 23.

36 Porque, para differençarmos o sobre nome *Sá*, a *Sé* Igreja, o *Sé* adverbio, e a *Fé* virtude, das palavras, que tiverem similhança, basta o accento agudo; que faz levantar o som com força, para senaõ equivocar com outras, que naõ tem, nem pódem ter o tal accento; porque o adverbio *Se* escusa accento, e se o tiver, ha de ser o grave, que deprime a voz no som da pronunciaçaõ: v. g. *Se* eu for Conego da *Sé*: ou *Sè* eu for à *Sé*. E *Se* verbo escrevese com accento circumflexo, que nem levanta, nem deprime a voz, mas faz hum meyo tom: v. g. *Sê tu* bom; *Sê tu* amado, &c.

ADVERTENCIA.

37 Advirta-se porém, que nas linguagens dos verbos acabadas em *A*, ajunta muitas vezes a nossa lingua Portugueza hum pronome feminino, que se declara por *A*, ou hum masculino, ou neutro, que se declara por *O*. E o mesmo fazemos nas linguagens dos verbos, que acabaõ em *O*, e entaõ necessariamente se escrevem no fim das palavras duas vogaes similhantes, huma em que acaba a linguagem do verbo, e outra por onde se declara o pronome: v. g. *Pedro tinha mãy, e amava-a muito: Amavaa* acaba em dous *Aa*, porque o primeiro he linguagem do verbo--*Elle amava*,

na, e o segundo está em lugar de hum pronome, ou relativo feminino, que se refere à mãy; e vale o mesmo que *Amava a ella*: e no latim *Amabat illam*.

38 O mesmo succede neste, e outros modos de fallar: *Eu tenho pay, e amo-o muito*: aquí a palavra *Amo-o* acaba em dous *Oo*, porque no primeiro acaba a linguagem *Amo*; e o segundo está em lugar de hum pronome masculino, que se refere ao pay; e vale o mesmo que--*Amo a elle*: e no latim *Amo illum*. E donde se mostra evidentemente que a segunda vogal he só pronome relativo, he nesta, e similhantes oraçoens: *Que dizes da minha sorte? Estimo-a como boa*: *Quid de sorte mea fers? Eam non aliter, quàm bonam æstimo*: aonde se ve, que a segunda vogal he articulo, que naõ pertence já à palavra; porque *Estimo* acaba em *O*, e a vogal, que se segue he *A*.

39 Mas todas estas saõ palavras artificialmente compostas, em que senaõ dobra a vogal para a pronunciaçaõ, mas só se ajunta por necessidade para nos explicarmos em menos palavras. E naõ saõ dithongos, porque soaõ as vogaes separadas; e por isso se devem escrever sempre com huma risquinha intermedia por final de divisaõ, deste modo: *Amava-a*, *Amo-o*, *Amando-o*, *Ensinando-o*, *Amo-a*, *Estimo-a*, &c. As palavras *Cooperaçaõ*, *Cooperar*, tambem saõ compostas; e por isso o primeiro *O* he da preposiçaõ *Con*, que perde o *N*.

40 A razaõ porque senaõ dobraõ as consoantes nem no principio nem no fim das palavras he, porque as consoantes, ou precedaõ, ou succedaõ às vogaes no principio, e fim das palavras, assim soaõ com toda a sua consonancia, ou tom, que naõ necessitaõ de outra, para soarem como ellas saõ. E por isso erraõ os que dobraõ o *S* para escreverem *Ssá*, *Ssé*, *Ssó*; e os que dobraõ o *R* para escreverem *Rrapaz*, *Rrey*, *Rrosa*, *Rrude*, &c. Porque o *S*, e o *R*, no principio das palavras assim ferem a vogal seguinte com toda a sua força de som, que naõ pódem soar senaõ como ellas saõ, pronunciadas sem a vogal: *Sá*, *Sé*, *So*, *Rapaz*, *Rey*, *Rosa*, *Rude*, &c.

41 E por evitar razoens tambem superfluas, a regra geral he, que nenhuma consoante se dobra, senaõ entre duas vogaes; e como a primeira letra, e a final de qualquer palavra, naõ póde deixar de ser primeira, ou ultima, nunca se dobra. E se me disserem, que nestas palavras Latinas *Aggravo*, *Afflígo*, *Acclamo*, &c. E nestas Portuguezas *Aggrávo*, *Aggravar*, *Affligir*, *Affliçaõ*, *Acclamar*, &c. Se dobraõ as consoantes antes do *R*, e do *L*, e naõ entre duas vogaes; respondo, que assim no Latim; como no Portuguez o *R* depois de *G*, e o *L* depois de *F*, se fazem liquidos, porque perdem toda a força, e som, que tinhaõ de consoantes; e por isso naõ saõ tres as consoantes nas palavras assima, mas duas com huma liquida. Mas a duvida he a regra seguinte.

IV. RE-

IV. REGRA.

Quando se haõ de dobrar as consoantes no meyo das palavras?

42 Toda a difficuldade, e naõ pequena, he assignar regra certa para dobrar as consoantes no meyo das palavras: e násce esta difficuldade do som da pronunciaçaõ; porque algumas, ou se escrevaõ com huma só consoante, ou com ella dobrada, sempre na pronunciaçaõ tem o mesmo som: v. g. estas palavras latinas: *Affinitas*, *Aggravo*, *Abbrevio*, *Fallo*; *Pello*, *Tollo*, *&c* tanto soaõ escrevendo se com dous *Bb*, dous *Ff*, dous *Gg*, e dous *Ll*, como escrevendo-se com hum só. O mesmo se ve nestas palavras Portuguezas: *Abbreviar*, *Affinidade*, *Aggravar*, *Affogar*, *Peccar*, *&c.*

43 Muitos daõ aqui varias regras, mas humas taõ confusas, e outras taõ incertas, que eu julgo, só póde ser regra geral, observarmos as palavras latinas; e vermos quaes saõ as Portuguezas, que dellas se dirivaõ, para as escrevermos com similhantes letras. E póde servirnos de razaõ na nossa lingua, porque assim se escrevem na Latina; e na Latina, se as palavras forem simpliees, foi uso dos Auctores: e se as palavras forem compostas, dobraõ por causa das preposiçoens, de que se compõem; como diremos logo a diante. Donde, as palavras *Abbreviar*, *Affinidade*, *Aggravar Communicar*, *Peccar*, *&c.* Dobraõ as consoantes, porque as Latinas, de que saõ derivadas, tambem as dobraõ. Mas os que naõ forem latinos, em cada huma das consoantes adiante, acharaõ todas as palavras, que se escrevem com letra dobrada pelo abecedario: e entendo, que será tanto alivio para o leitor, quanto trabalho foi para mim achar elle em breves paginas, o que eu li em nove Vocabularios, naõ só huma mas repetidas vezes.

44 O *H*, o *J*, e *V*, consoantes, o *X*, e o *Z* nunca dobraõ, porque os Latinos tambem os naõ dobraõ. E já dissemos, que o *X*, e o *Z* valiaõ por duas consoantes, como sabem os Grammaticos. Quando no latim depois de *G*, e depois de *Q*, acharmos dous *Uu*, naõ saõ duas vogaes dobradas, mas he o primeiro *U* liquido, e o segundo vogal, e só elle he a syllaba, que sôa depois das letras *G*, e *Q*: v. g. *Distinguunt*, *Extinguunt*; *Linquunt*, *Coquunt*; *Equus*, *Equuum*, *&c.*

V. REGRA.

Como se haõ de escrever as palavras compostas.

45 Palavras *Compostas* saõ aquellas, que constaõ de duas partes, que ordi-

ordinariamente he huma palavra inteira, ou seja nome, ou verbo, e huma *Preposiçaõ*, que he aquella, que se põem antes da palavra, e por isso se chama *Preposiçaõ*: esta na composiçaõ faz, que a palavra composta signifique mais, ou menos, que a palavra simplez, de que se compõem: v.g. *Pono* significa só pôr; e ajuntandolhe a preposiçaõ *Præ*, fica *Præpono*, que significa antepôr, ou pôr antes, porque *Præ*, significa antes. Esta palavra *Preposto* compõem-se de *Posto*, e da preposiçaõ Portugueza *Pre*, que significa o mesmo, que a Latina *Præ*; e feita a composiçaõ *Preposto* significa o que he posto em primeiro lugar, ou anteposto, ou preferido a outros

46 Donde, para sabermos como se haõ de escrever todas as palavras compostas, observaremos o som da pronunciaçaõ, seguindo a uniaõ das letras, com que se pronunciaõ, ou seja no Latim, ou no Portuguez, no qual imitamos a mesma composiçaõ; porque se os Latinos usaõ das preposiçoens *A*, *Ab*, *Abs*, *Ad*, *An*, *Ante*, nestas palavras v. g. *Amoveo*, *Abominor*, *Abstineo*, *Adverto*, *Amplector*, *Antepono*, &c. nós tambem usamos das mesmas preposiçoens nestas, e outras: *Acometer*, *Abominar*, *Abater*, *Admirar*, *Annullar*, *Antepôr*, &c. Se os Latinos usaõ de *Con*, *De*, *Dis*, *En*, *Ex*, v. g. em *Concipio*, *Deleo*, *Displodo*. *Enchiridion*, *Expugno*: Nós usamos das mesmas em *Conceder*, *Declinar*, *Desfazer*, *Dispôr*, *Enlaçar*, *Excomungar*, &c. O mesmo se vê nestas dos Latinos, *In*, *Inter*, *Ob*, *Per*, *Pro*, *Post*, *Re*, *Se*, *Sub*, *Trans*; v. g. *Invideo*; *Interpono*, *Obsideo*, *Permitto*, *Procurro*, *Postpono*, *Repugno*, *Separo*, *Subeo*, *Transfero*; e nestas dos Portuguezes, *Intentar*, *Interpôr*, *Obstar*, *Perseguir*, *Proceder*, *Pospôr*, *Reprovar*, *Separar*, *Substabalecer*, *Transportar*, &c.

Uso das Preposiçoens na composiçaõ Latina, e Portugueza.

47 Como muitas preposiçoens mudaõ a letra consoante na composiçaõ, pareceome necessario explicar aqui o seu uso, para sabermos o fundamento, com que se escrevem muitas dicçoens Latinas, e como as imitamos nas palavras Portuguezas.

Ad.

48 A preposiçaõ *Ad*, na composiçaõ ordinariamente muda o *D*, na consoante por onde principia o verbo, com quem compõem: v. g. Em *Afficio*, muda o *D* em *F*, porque compõem com *Facio*, que tambem mudou o *A* em *I*: e esta he a razaõ, porque escrevemos *Affeiçaõ*, *Affeiçoar*, *Affecto* com dous *ff*. Em *Alludo* mudou o *D* em *L*, porque compoem com *Ludo*; e por isso nós escrevemos *Allusaõ*, *Alludir* com dous *ll*. Em *Aggero*, mudou o *D* em *G*, porque compõem com *Gero*; e por isso escrevemos *Exaggeraçaõ*, *Exaggerar* com dous *gg*. Em *Annuo* mudou o *D* em *N*, porque compõem com *Nuo*; e por isso nós escrevemos *Annuir* com

com dous *nn*. Em *Appono* mudou o *D* em *P*, porque compõem com *Pono*. E por isso nós escrevemos *Apposiçaõ*. Em *Assero* mudou o *D* em *S*, porque compõem com *Sero*; e por isso nós escrevemos *Asseveraçaõ*, *Asseverar* com dous *ss*. Algumas vezes naõ muda, principalmente nos verbos, que principiaõ por duas consoantes, como *Adscribo*, *Adspicio*, &c. Mas tambem póde mudar. Em *Acquiesco* mudou o *D* em *C*, porque *Quiesco* começa por *Q*, e este nunca se escreve dobrado.

An, *Con*, *Circum*.

49 A preposiçaõ *An*, quando algum verbo começa por vogal, muda o *N* em *M*, e ajunta-se-lhe hum *B*: v. g. *Ambigo*, que se compõem de *An*, e de *Ago*, que mudou o *A* em *I*. E nós dizemos *Ambiguidade*, *Ambiguo*. A perposiçaõ *Con*, junta com verbos, que tambem começaõ por vogal, ou *H*, perde o *N*, como em *Coeo*, que se compõem de *Con*, e de *Eo*: em *Cohæreo*, que se compõem de *Con*, e de *Hæreo*: em *Cohibeo*, que se compõem de *Con*, e de *Habeo*, que muda o *A* em *I*. E nós dizemos *Cohabitar*, *Cohibiçaõ*, *Coherencia*, *Coherente*, &c. Em *Comburo*, muda o *N* em *M*, porque a *Uro* se ajunta *B*.

50 A preposiçaõ *Circum*, conforme a melhor opiniaõ, sempre na composiçaõ se escreve inteira, e sempre se pronuncia levissimamente v. g. *Circumeo*, *Circumago*, *Circumcido*, *Circumsto*, &c. e nós devemos escrever, *Circumcidar*, *Circumcisaõ*, *Circumstancia*, *Circumstantes*, &c.

Dis, *E*, *Ex*.

51 A preposiçaõ *Dis*, quando se ajunta a verbos, que começaõ por *F*, muda o *S* tambem em *F*; como em *Diffundo*, que se compõem de *Dis*, e *Fundo*: nos mais compostos conserva o *S*, como em *Dissolvo*, *Dispono*, &c. E por isso nós escrevemos *Diffundir*, *Diffusaõ*, *Diffuso* com dous *ff*, e *Dissolver*, *Dissoluçaõ*, &c. Com dous *ss*. A preposiçaõ *E*, junta a verbos, que principiaõ por *F*, acrescenta outro, como em *Effero*, *Efficio*, *Effluo*, *Effundo*, &c. E por isso nós escrevemos *Effeito*, *Effusaõ*, &c. com dous *ff*. *Ex* junta com verbos, ou nomes, que principiaõ por *S*, lança o *S* fóra por causa de mais suave pronunciaçaõ; como em *Exurgo*, que se compõem de *Ex*, e de *Surgo*: *Exudo*, de *Ex*, e de *Sudo*: *Exanguis* de *Ex*, e de *Sanguis* &c. Algumas vezes se acha o contrario, mas he uso antigo.

In, *Inter*, *Ob*, *Per*, *Pro*.

52 A preposiçaõ *In*, nos verbos, que principoaõ por *L*, muda o *N* em *L*, e dóbra; como *Illabero*, *Illacrymo*, *Illudo*, *Illumino*, &c. E por isso

isso nós escrevemos *Illudir*, *Illusaõ*, *Illuminar*, *Illuminaçaõ* com dous *ll*; e naõ *Inludir*, *Inlusaõ*, *Inluminar*, &c. Nos verbos, que principiaõ por *B*, ou *M*, ou *P*, muda o *N* em *M*, como *Imbibo*, *Immineo*, *Immorior*, *Impendeo*, *Impono*, &c. E nós dizemos *Impor*, *Imposto*; e *Imminente*, cousa que está para vir; porque cousa alta, levantada, ou excellente he *Eminente*, *Eminencia*, &c. de *Emineo*. Com os verbos, que principiaõ por *R*, muda o *N* no *R*, e dobra, como *Irrépo*, composto de *In*, e de *Repo*, *Irretio*, *Irradio*, &c. E nós dizemos *Irremediavel*, *Irrevogavel*, *Irregular*, *Irritar*, *Irreprehensivel*, *Irrational*, &c. E naõ *Inrational Inritar*, *Inregular*, &c.

53 A preposiçaõ *Inter* com os verbos, que principiaõ por *L*, muda o *R* em *L*, como em *Intelligo*, que se compõem de *Inter*, e de *Lego*, que tambem mudou o *E* em *I*. E por isso nós escrevemos *Intelligencia*, *Intelligente*, *Intellecçaõ*, &c. com dous *ll*. *Ob*, com huns verbos muda o *B* na sua consoante, e dobra, como *Occipio*, composto de *Ob*, e de *Capio*: *Officio* composto de *Ob*, e de *Facio*: *Ogganio* composto de *Ob*, e de *Ganio*. Com outros perde o *B*, e naõ dobra a consoante, como *Omitto* composto de *Ob*, e de *Mitto*; *Operio* composto de *Ob*, e de *Pario*, que mudou o *A* em *E*. E com outros nem perde, nem muda, como *Oblætor*, *Obrepo*. E nós dizemos *Obrepçaõ*.

54 *Per*, junta com verbos, que principiaõ por *L*, algumas vezes muda o *R* em *L*, como em *Pellicio* composto de *Per*, e do antigo *Lacio*. Outras vezes naõ muda, como em *Perlego* composto de *Lego*; e assim em outros, como *Permitto*, *Permuto*. E por isso nós escrevemos *Permittir*, *Permissaõ*, &c. *Permûta*, *Permûtar*. &c. *Pro*, junta com o verbo *Sum* compõem o verbo *Prosum*, que nos tempos, que principiaõ por vogal, acrescenta hum *D* por causa da pronunciaçaõ: *Proderam Prodero*, *Prodessem*, *Prodesse*, &c. Nos mais sempre se escreve sem mudança, como *Promitto*, *Procuro*, *Protestor*, &c. E nós dizemos, *Prometter*, *Promessa*, *Procurar*, *Protestar*, &c. com *Pro*, e naõ *Por*.

Re, *Sub*.

55 *Re*, junta com alguns verbos, que começaõ por vogal, admitte *D* depois de si, como *Redeo* composto de *Re*, e de *Eo*. *Redimo* composto de *Re*, e de *Emo*; e por isso dizemos *Redempçaõ*, e naõ *Rempçaõ*: mas dizemos *Remir*, e naõ *Redimir*; porque depois do *Re* em *Remir* naõ se segue vogal. Com outros naõ tem *D*, como *Reitero*; e por isso escrevemos *Reiterar*, tornar a repetir, ou tornar a fazer. E tambem dizemos *Reintegrar*, tornar a inteirar, ou inteirar alguma cousa de novo.

56 *Sub*, ordinariamente muda o *B* na consoante por onde principia o verbo, e dobra, como em *Sufficio*, *Suggero*, &c. *Supplico*, &c. E por isso dizemos *Sufficiente*, *Sufficiencia* com dous *ff*; *Suggerir*, *Suggestaõ* com dous *gg*; *Supplicar*, *Supplicaçaõ*, *Supplicante* com dous *pp*. Nos verbos,

bos, que começaõ por *R*, humas vezes muda, como em *Surripio*, composto de *Sub*, e de *Rapio*: mas no Portuguez dizemos *Subrepçaõ*, ou *Surrepçaõ*, outras naõ muda, como em *Subruo*, *Subrépo*. Tambem naõ muda nos verbos, que começaõ por *S*, como *Subsilio*, *Subsum*. Em *Sustineo* composto de *Teneo* mudou o *B* em *S*. Em *Subjicio*, *Subjectio*, *Subjectus* naõ muda, mas perde o *B* no Portuguez, *Sujeitar*, *Sujeiçaõ Sujeito*.

VI. REGRA.

Como se haõ de escrever as palavras derivadas.

57 Ha palavras *Primitivas*, e palavras *Derivadas*. As *Primitivas* saõ aquellas, que naõ tem origem de outrás, mas todo o seu principio nasceo só da livre vontade dos homens, que voluntariamente as inventáraõ, escrevêraõ, e pronunciáraõ como ellas saõ; v. g. *Manta*, *Esteyra*, *Cadeyra*, &c. As *Derivadas* saõ aquellas, que trazem a sua origem de outras, e dellas se derivaõ, ou accrescentando, ou diminuindo, ou mudando algumas letras: v. g. *Tinteiro* derivase de *Tinta*: *Livreiro* de *Livro*, *Luzeiro* de *Luz*, &c.

58 *Marco Varro* Grammatico antigo diz, que ha duas derivaçoens, huma *Voluntaria*, e outra *natural*. A voluntaria he, quando huma palavra se deriva de outra, naõ por necessidade, mas por livre vontade de quem a deriva; e por isso naõ tem regra certa, e infalivel; v.g. de *Portugal* se deriva *Portuguez*; de *França Francez*; de *Inglaterra Inglez*; de *Genova Genovez*, &c. De *Flandres* porèm naõ derivamos *Flandrez*, mas *Flamengo*: de *Galiza* naõ derivamos *Galiguez*, mas *Galêgo*: de *Grecia Grego*; de *Castella Castelhano*, &c. De *Sarna* derivamos *Sarnôso*, e naõ *Sarnento*: de *Arêa* derivamos *Areento*, e naõ *Areoso*; e de *Pó* naõ dizemos *Poento*, nem *Pooso*, mas *Empoado*, &c. E desta diversidade naõ ha outra razaõ mais, do que *Sic voluère priores*.

59 A derivaçaõ *Natural*, diz o Auctor, que he aquella, que naõ depende da livre vontade de cada hum, mas com huma certa naturalidade segue a origem das palavras por commum beneplacito de muitos. Os exemplos na nossa lingua pódem ser estes: de *Ç,apato*, dizemos *Ç,apataria*, *Ç,apateiro*: de *Carvaõ Carvoaria*, *Carvoeiro*: de *Ferrar Ferrador*; de *Ç,urrar Ç,urrador*: de *Botica Boticario*: de *Telha Telheiro*, *Telhado*, *Telhador*, &c. Mas se perguntarmos a razaõ, porque dizemos *Ç,apateiro*, e naõ *Ferradeiro*, mas *Ferradôr*; quem duvida, que aqui entra naõ só a naturalidade da derivaçaõ, mas a vontade livre dos primeiros, que assim derivaraõ? E por isso digo, que nas palavras derivadas naõ ha regra taõ certa, e infallivel, que naõ tenha suas excepçoens. E estas excepçoens saõ as que fazem a esta Arte a mais difficultosa para quem a ensina; mas como a origem das palavras, a naturalidade, ou simi-

ſimilhança, que tem humas com outras, abrangem grande parte da Orthografia, obſervem-ſe as regras ſeguintes.

VII. REGRA.

Das palavras, que ſe haõ de eſcrever por Analogia, ou ſimilhança.

60 *Analogia*, palavra Grega, he o meſmo que proporçaõ, conveniencia, ou ſimilhança de humas couſas duvidoſas com outras, que ſaõ certas; e ſerve para eſcrevermos com acerto innumeraveis palavras, que fazendo duvida nas letras, com que ſe haõ de eſcrever, eſta duvida ſe tira pela proporçaõ, ou ſimilhança, que tem com outras, que ſaõ certas. E deve-ſe obſervar eſta regra mais principalmente nas palavras derivadas da lingua Latina; em que ſeria impropria a derivaçaõ, ſenaõ imitaſſemos a ſimilhança.

61 Porque, ſe os Latinos dizem: *Vendo*, *Venditio*, *Vendere*; nós devemos eſcrever, e pronunciar: *Vender*, *Venda*, *Vendido*, &c. E naõ *Vinder*, *Vindido*. Se os Latinos dizem: *Veſtio*, *Veſtimentum*, *Veſtire*. Nós devemos dizer: *Veſtir*, *Veſtimenta*, *Veſtido*; e naõ *Viſtir*, *Viſtimenta*, *Viſtido*. Se elles dizem *Gemere*, *Gemo*, *Gemitus*. Nós devemos dizer: *Gemo*, *Gemer*, *Gemido*: e naõ *Gimer*, *Gimido*. Elles dizem: *Peto*, *Petere*, *Petitio*, *Petit*. E nós *Pedir*, *Petiçaõ*, *Pede*, *Pedinte*, e naõ *Pidir*, *Piticaõ*, *Pidinte*, *Pide*. Elles dizem: *Theſaurus*, *Pomarium*, &c. E nós *Theſouro*, *Theſoureiro*, *Pomar*, *Pomareiro*: e naõ *Thiſouro*, *Thiſoureiro*, *Pumar*, *Pumareiro*, &c. Elles dizem: *Similis*, *Similitudo*, *Aſſimilo*, *Diſſimilo*. E nós devemos dizer: *Similhança*, *Similhante*, *Aſſimilhar*, *Diſſimilhar*; porque naõ vi ainda ſimilhança, ou analogia mais propria: e naõ *Semelhança*, *Semelhante*, &c. Que eſtas ſó pódem ſer tiradas das Caſtelhanas *Semejança*, e *Semejante*. E para que havemos de mendigar deſta lingua aquellas palavras, de que na Latina temos exemplares com tanta ſimilhança? E ſe aquella nos agrada mais, para que nos prezamos de imitadores da Latina?

62 Os Latinos dizem, e eſcrevem *Quadrageſima*, *Quadraginta*, *Quantitas*, *Quantus*, *Qualis*, *Qualitas*, *Quando*, &c. E nós devemos eſcrever, e pronunciar *Quareſma*, *Quarenta*, *Quantidade*, *Quanto*, *Qual*, *Qualidade*, *Qualificador*, *Quando*, com *Q*, e naõ com *C*; como erradamente eſcrevem alguns por doutrina de Joaõ Franco Barreto na ſua Orthografia; ſem mais fundamento, que o abuſo da pronunciaçaõ, ou delle, ou do ſeu tempo. E ſe me diſſerem que os Latinos eſcrevem *Nunquam*, e nós *Nunca*; reſpondo, que quem eſcreve *Nunqua* naõ erra, antes ſegue a analogia da palavra; e aſſim eſcrevia eu nos meus tomos da Arte Explicada antes de cuidar na perfeiçaõ, e exame deſta obra: e naõ me fun-

fundava só na deducçaõ da palavra; mas porque o P. Bento Pereyra no seu thesouro da lingua Portugueza diz *Qua*, ou *Ca*, mostrando a significaçaõ de *Hic*, ou *Huc*. Porèm quem escreve *Nunca*, accomoda-se melhor com o som da nossa pronunciaçaõ, o qual som naõ tem as palavras assima, em quem sabe pronunciar.

63 O certo he, que quem souber observar as analogias das palavras, escreverá com fundamento, e acerto: mas he necessario advertir, que esta regra naõ he geral para aquellas palavras Latinas, que o beneplacito dos doutos traduzio com uso universal em outras, com mudança de algumas letras, como nestas: *Capra* a *Cabra*: *Capillus* o *Cabéllo*, *Doctor* o *Doutor*, *Doctrina* a doutrina: *Pectus* o peito: *Pustula* a bustéla, &c. Porque isto mesmo fizeraõ os latinos naõ só na traducçaõ das palavras Gregas, mas tambem na emenda das antigas Latinas; como já advertimos na *Introducçaõ* desta obra.

VIII. REGRA.

Das palavras, que se haõ de escrever por Etymologia.

64 *Etymologia*, palavra Grega, he o mesmo que origem de alguma dicçaõ, ou seja nome, ou verbo, ou outra qualquer palavra; e diz a regra da Orthografia, que observaremos esta origem, donde nasceraõ as palavras para as escrevermos, e pronunciarmos com acerto; porque esta mesma regra observaõ, e guardaõ os Latinos na sua Orthografia; v. g. *Lectio*, *Lectus* escrevem-se no latim com *C* antes do *T*; porque tem a sua origem do Supino de *Lego*, que he *Lectum*, com *C* antes do *T*. Pelo contrario escrevem *Auditio*, e *Auditus* sem *C* antes do *T*; porque nascem do Supino de *Audio*, que he *Auditum* sem *C*, &c.

65 Nós observando tambem a origem das nossas palavras Portuguezas, escreveremos *Mamposteiro*, que significa homem posto por maõ de outro para algum negocio; porque tem a sua origem de *Maõ*, e de *Posto*; e naõ diremos *Memposteiro*. Escreveremos *Ferropês*, porque tem a sua origem de *Ferro*, e de *Pêa*; e naõ diremos *Farropêa*. Escreveremos *Unicornio*, porque tem a sua origem de *Unus*; que significa hum, e de *Cornu*, que significa o *Corno*, e *Unicornio* he o animal, que tem hum só: e naõ diremos *Alicorni*, ou *Alicornio*. Escreveremos *Serôdio* de *Serò*; *Sequestro* de *Sequestratio*; *Execuçaõ*, de *Executio*; e naõ *Sorodio*, *Soquestro*, *Enxecuçaõ*, &c.

66 O que a mim me admira he, que os mesmos doutos, e criticos, que deviaõ saber, e na duvida consultar os livros, abusem tanto desta regra, que nas suas conversaçoens trazem introduzidos estes, e similhantes erros *Ginélla*, *Triannio*, *Cónclave*, e *Rúbrica*: as duas primeiras erradas na Orthografia; porque de *Janua* se diz *Janella*, e naõ *Ginella*: de *Tri-*

ennium

commum se diz *Triennio*, *Triennal*, que saõ palavras latinas traduzidas ao nosso uso, e naõ *Triannio*, *Triannal*; porque no Latim naõ ha taes palavras, e no *Portuguez* se ha *Anno* naõ ha *Tri*, que he particula Latina, e significa tres.

67 As duas palavras *Conclave*, e *Rubrica* andaõ erradas na pronunciaçaõ, porque as pronunciaõ com a penultima breve, sem nunca advertirem, que tambem saõ palavras Latinas, que tem a penultima longa; e por isso se devem pronunciar com accento predominante *Concláve*, *Rubríca*; e o contrario he erro sem desculpa, em que naõ póde prevalecer o uso; porque he abuso da syllaba, ou da sua quantidade; e por isso todos os que a sabem com todos os RR. PP. da Companhia de JESUS pronunciaõ *Concláve*, *Rubríca*.

68 Pelo contrario os mesmos que pronunciaõ breves as syllabas, que nas palavras assima saõ longas; nesta *Epitheto*, ou *Epiteto*, pronunciaõ o *Te* longo sendo breve; tanto que o *Calepino*, a *Prosodia*, e o *Lexicon* nem huma só syllaba admittem longa na palavra *Epitheton*, que significa o adjectivo, que se ajunta a qualquer substantivo. E pronunciar *Epitéto* com a penultima aguda álem de ser erro contra a syllaba, he equivocar essa pallavra com outra similhante, que he *Epictéto* nome proprio de hum Filosofo Estoico; e tambem nome, que significa cousa adquirida, e tem a penultima longa.

69 Para evitar estes, e similhantes erros da pronunciaçaõ nas palavras traduzidas do Latim para o nosso uso, cuidarei muito em usar dos accentos agudos sobre a vogal predominante no som; e do circumflexo nas de meyo som, principalmente no fim, quando tratar dos *Erros do vulgo*, *e emendas da Orthografia*. E como na nossa lingua ha muitos participios, e verbos, que naõ seguem regularmente a derivaçaõ das pessoas, e tempos, e por isso se chamaõ *Anomalos*, ou *Irregulares*; tambem destes ajuntarei alguns no fim com as suas declinaçoens. Agora segue-se o uso das consoantes, que he a mayor, e mais principal parte da Orthografia.

COM QUE LETRAS CONSOANTES SE haõ de escrever as palavras.

USO DE CADA HUMA

com a sua pronunciaçaõ.

Para evitarmos confusaõ, e molestia aos que lerem, iremos dividindo a materia seguinte por liçoens; que estas saõ muito proprias de quem ensina, ou aprende a escrever.

LIÇAM I.

Da letra B.

70 Como já dissemos na divisaõ das letras, porque se chamavaõ humas consoantes, outras semivogaes, outras mudas, e outras liquidas, agora só diremos o como se pronunciaõ, e o seu uso particular.

B pronuncia-se com os beiços brandamente abertos no meyo, como nestas palavras: *Bom*, *Bonus*, &c. Quanto ao uso desta letra no principio, ou no meyo das palavras, naõ teria duvida alguma, se o vicio patrio de algumas provincias naõ trocára o *B*, por *V* consoante, e o *V*, por *B*; principalmente, os Interamnenses, ou de entre Douro, e Minho; porque aquella provincia foi habitada muitos annos pelos Gregos, os quaes no seu Alphabeto naõ tinhaõ a letra *U* nem vogal, nem consoante; e por isso em lugar de *V* consoante escreviaõ *B*; e em lugar de *U* vogal escreviaõ hum dithongo de *O*, e *Y*. E daqui ficou a pronunciaçaõ taõ viciada, que na emenda pelo rigor da lingua Portugueza, cahiraõ no erro de escreverem, e pronunciarem *V*, em lugar de *B*; como S. Vento, por S. Bento: e he o que disse Horacio: *In vitium ducit culpæ fuga, si caret arte.*

71 Para evitarem este vicio, os que costumaõ cahir nelle, devem observar sempre as duas regras, que ficaõ assima, das analogias, e etymologias; olhando para as palavras Latinas, donde as Portuguezas tem a sua origem, ou aquellas, com que tem sua similhança, para as imitarem; porque se os Latinos escrevem: *Vita*, *Vivere*, *Velox*, *Vultus*, *Volatus*, *Volare*, *Verrere*, *Venire*, *Venditio*, *Vendere*, *Vinum*, *Vitis*, *Ventus*, &c. Nós devemos escrever, e pronunciar com *V*, e naõ com *B*: *Vida*, *Viver*, *Velóz*, *Velocidade*, *Vulto*, *Avultar*, *Voar*, *Vôo*, *Varrer*, *Vêr*, *Vender*, *Venda*, *Vinho*, *Vide*; e outras innumeraveis.

72 Pelo contrario, os Latinos escrevem: *Bonus*, *Bonitas*, *Benè*, *Beneficium*, *Benevolus*, *Benignus*, *Benignitas*, *Benedictus*, &c. E nós devemos escrever, e pronunciar com *B*, e naõ com *V*: *Bom*, *Bondade*, *Bem*, *Beneficio*, *Benévolo*, *Benigno*, *Benignidade*, *Bento*, &c. Os Latinos dizem *Labor*, *Laborare*; e nos devemos dizer: *Trabalho*, *Trabalhar*; e naõ *Travalho*, *Travalhar*. Elles dizem *Bibo*, *Bibere*; e nós *Bêbo*, *Bebêr*, *Bebida*, *Bêbedo*, &c. Os que naõ souberem a lingua Latina, lêaõ os Vocabularios, e façaõ estudo nas letras *B*, e *V*: e os que naõ tiverem Vocabularios, aproveitem-se das emendas dos erros na letra *B*, e na letra *V*. Só advirto, que algumas vezes o uso na versaõ Portugueza se desvia da Latina; porque os Latinos escrevem *Vagina*, *Vesica*, *Vicus*, com *V*; e nós *Bainha*, *Bexiga*, *Bairro*, com *B*.

LI-

LIÇAM II.

Das palavras, que se escrevem com B dobrado.

73 Há humas palavras, que dobraõ letra por causa da sua composiçaõ, como dissemos no uso das preposiçoens. E há outras, que dobraõ de sua natureza; e como para estas naõ ha regra certa, a melhor liçaõ he pôr á vista todas as que se escrevem com dous *bb*, que saõ as seguintes.

Abbacial, *Abbade*, *Abbadia*, *Abbatina*, *Abbadessa*, *Abbadessado*, *Abbreviatura*, *Abbreviaçaõ*, *Abbreviar*, *Abbreviado*, *Gibbôso*, *Rabbí*, *Rabbino*, *Rabbáni*, *Rabbóth*, *Sabbado*, *Sabbatina*.

Das palavras, que acabaõ em B.

74 Nenhuma palavra Portugueza acaba em *B*. As que o tem no fim, saõ Hebreas; como *Jacób*, *Jób*, *Acáb*, *Moáb*, *Rabáb*, &c. E como saõ nomes proprios, devem escrever-se do mesmo modo; porque assim passáram para o nosso uso.

LIÇAM III.

Da letra C.

75 A letra *C* humas vezes sôa na pronunciaçaõ como *Ç*, v. g. *Ce*, *Ci*; e outras sôa como *Q*, v. g. *Ca*, *Co*. Quando sôa como *Ç*, pronuncia-se com a extremidade anterior da lingua tocando nos dentes quasi fechados, em quanto sahe o seu som, que he brando, e suave; como se percebe nestas palavras *Céa*, *Cear*, *Cinco*, *Cinza*, &c. Quando sôa como *Q*, pronuncia-se applicando o meyo da lingua quasi junto ao paladar com os beiços abertos: v. g. *Cabello*, *Coco*, &c.

76 O *C* antes do *A*, *O*, *U*, escripto só como aqui se figûra, sempre sôa quasi como *Q*, ou como o *K* dos Gregos; v. g. *Caco*, *Coco*, *Cuco*, &c. Mas escripto com huma plica por baixo, sahindo da extremidade inferior do *C* como huma virgula, sempre sôa como *Ç* antes de *A*, *O*, *U*: v. g. *Faça*, *Faço*, *Açucar*, &c. Antes das vogaes *E*, *I*, nunca necessita de plica; porque nunca póde soar senaõ como *Ç*: v. g. *Cem*, *Cento*, *Cincoenta*, *Cinco*, &c. E por isso de dous modos se deve escrever a regra do *Ca* para ensinar esta differença aos meninos da escola: o primeiro he: *Ca*, *Ce*, *Ci*, *Co*, *Cu*; pronunciando o *Ca*, *Co*, *Cu* com som de *Q*, o segundo he: *Ça*, *Ce*, *Ci*, *Ço*, *Çu*, pronunciando

LIÇAM V.

Quando havemos de escrever C, ou S.

81 Para os que naõ sabem diversificar o *C* do *S* pela sua pronunciaçaõ, dizem os Orthografos, que naõ ha regra mais certa, do que observar as palavras Latinas, e escrever por imitaçaõ: v. g. *Cidade*, *Cidadaõ* escrevemse com *C*, porque os Latinos tambem escrevem *Civitas*, *Civis*. E do mesmo modo escreveremos *Cea*, *Cear*, *Cebola*, *Cego*, *Cegar*, *Cella* de frade, &c. porque os Latinos assim escrevem, *Cœna*, *Cœnare*, *Cepe*, *Cæcus*, *Cæcare*, *Cella*, &c. Pelo contrario, escreveremos *Senado*, *Senador*, com *S*, porque os Latinos dizem, *Senatus*, *Senator*, &c. E do mesmo modo escreveremos: *Saude*, *Saõ*, *Sabedoria*, *Saber*, *Sabio*, *Sancto*, *Sabôr*, *Sèccar*, *Sécco*, *Sedá*, *Sede*, &c. Porque assim escrevem os Latinos: *Salus*, *Sanus*, *Sapientia*, *Sapere*, *Sapiens*, *Sanctus*, &c.

82 Mas esta regra naõ he para todos; porque nem todos sabem a lingua Latina para estas analogias; e sempre póde ficar a mesma duvida nas palavras, que no meyo, ou no fim se escrevem com *C,a*, *Ce*, *Ci*, *C,o*, *C,u*. Mas para estas tambem os Orthografos querem assignar algumas regras: e he a primeira: as palavras, que na pronunciaçaõ acabarem em *Ece* breve, se escreveraõ com *C*, como *Anoitece*, *Amanhece*, *Escurece*, *Enfraquece*, &c. Daqui exceptuaõ as linguagens impessoaes passivas, que acabaõ em *Ese* breve, como *Amase*, *Ensinase*, *Lese*, *Uvese*, *Usase*, &c. E quem naõ vê, ou naõ ouve a diversa pronunciaçaõ, que ha entre *Amase* com *S*, e *Amace*, *Ensinace* com *C*? Logo he escusada outra regra mais que a pronunciaçaõ. Dizem mais, que as palavras, que acabaõ em *Ice*, se escreveraõ com *C*, como *Doudice*, *Louquice*, *Ladroice*, *Parvoice*, &c.

83 O que naõ tem duvida he, que as palavras, em que os Latinos pronunciaõ o *T* como *C* antes de *I* seguindo-se vogal, escreveremos sempre com *C*: v. g. *Clementia*, *Justitia*, *Negotium*, *Patientia*, *Palatium*, &c. *Clemencia*, *Justiça*, *Negocio*, *Paciencia*, *Palacio*, ou *Paço*, &c. No que toca ás mais syllabas, que se escrevem com *C* no meyo das palavras, digo, que naõ ha regra mais certa, que o som da pronunciaçaõ natural; porque pouco ouve, ou pouco sabe da pronunciaçaõ, quem naõ percebe esta differença de sons: *Cabeça*, *Cabeçada*, *Cabeço*, *Cabeçudo*: *Faça*, *Façamos*, *Faço*: *Açucar*, *Açucena*, &c. E naõ *Cabessa*, *Cabessada*, *Cabessudo*: *Fassa*, *Fassamos*, *Fasso*: *Assucar*, *Assucena*; cuja pronunciaçaõ está mostrando hum som affectado contra o primeiro, que entre nós he o natural. No que toca ás palavras, que principiaõ por *C*, ou *S*, ensinará a liçaõ seguinte.

o C,a, C,o, C,u, com som de C; e com este som se pronuncia sem pre o Ce, Ci, em ambos os modos.

77 A duvida, que aqui achaõ todos, e difficultosa, he assignar regra certa para sabermos quando, e que palavras se haõ de escrever com C, ou com S; porque dizem elles, que o C como C, e o S, se equivocaõ no som da pronunciaçaõ, e fica a duvida, se havemos de escrever C,apato v. g. ou Sapato. Para responder a esta duvida, he preciso dizer aqui como se pronuncia o S.

LIÇAM IV.

Da differença, que ha entre a pronunciaçaõ da letra C, e da letra S.

78 Já dissemos, que o C como C se pronuncia com a *extremidade* anterior da lingua tocando nos dentes quasi fechados, em quanto sahe seu som, que he suavemente brando. O S pronuncia-se com a ponta da lingua moderadamente applicada ao paladar, junto aos dentes de cima com os beiços abertos, em quanto sahe hum som quasi assobiando do meyo da bocca; como se percébe nestas palavras *Sancto, Sá, Sé, &c.* Pois se esta he a rigorosa, e propria pronunciaçaõ do S, como se equivoca com a do C, que he taõ diversa? Se os sons saõ diversos, como póde ser a consonancia a mesma? Demos a cada huma destas letras a diversidade da sua pronunciaçaõ, e logo se perceberá a diversidade de S, ou C,a, Sé, ou Ce, Si, ou Ci, Só, ou C,o, Sú, ou C,u. Pronuncie-se C,apato, e Sapato; *Maça*, e *Massa*; e diga quem naõ he surdo a differença, que percebe entre hum, e outro som.

79 O certo he, que os sons destas duas letras naõ se equivocaõ; nós somos os que erramos a nossa pronunciaçaõ; e por isso duvidamos; porque se escrevermos como naturalmente pronunciamos, diremos com acerto, *C,apato, C,apateiro, C,apataria, Cabeça, Faça, Faço, Açucar, Açucena, &c.* E naõ *Sapato, Sapateyro, Sapataria, Cabessa, Fassa, Fasso, Assucar, Assucena, &c.* Diremos *Cebola, Cepo*; e naõ *Sebola, Sepo.* Diremos *Cima, Cimalha*; e naõ *Sima, Simalha*; que isso nos ensina o som natural, e naõ affectado da nossa pronunciaçaõ.

80 Pelo contrario escrevamos, e pronunciamos *Sá, Sancto, Sabbado, Sé, Senado, Sino, Simaõ, Sono, Sorna, Summa, &c.* e naõ *C,a, C,ancto, C,abbado, Ce, Cenado, Cino, Cimaõ, &c.* porque esta pronunciaçaõ naõ he naturalmente nossa, mas só affectada, ou de mulheres açucaradas, ou de homens ceciosos. Donde, quem souber bem a differença destas duas letras na sua pronunciaçaõ, naõ terá duvida quando ha de escrever C, ou S, ou seja no principio, ou no meyo das palavras. Mas por naõ faltarmos às regras da Orthografia, saibamos tambem as liçoens seguintes.

L

LIÇAM V.

Quando havemos de escrever C, ou S.

81 Para os que naõ sabem diversificar o *C* do *S* pela sua pronunciaçaõ, dizem os Orthografos, que naõ ha regra mais certa, do que observar as palavras Latinas, e escrever por imitaçaõ: v. g. *Cidade*, *Cidadaõ* escrevemse com *C*, porque os Latinos tambem escrevem *Civitas*, *Civis*. E do mesmo modo escreveremos *Cea*, *Cear*, *Cebola*, *Cego*, *Cegar*, *Cella* de frade, &c. porque os Latinos assim escrevem, *Cœna*, *Cœnare*, *Cepe*, *Cæcus*, *Cæcare*, *Cella*, *&c.* Pelo contrario, escreveremos *Senado*, *Senador*, com *S*, porque os Latinos dizem, *Senatus*, *Senator*, *&c.* E do mesmo modo escreveremos: *Saude*, *Saõ*, *Sabedoria*, *Saber*, *Sabio*, *Sancto*, *Sabôr*, *Seccar*, *Secco*, *Seda*, *Sede*, *&c.* Porque assim escrevem os Latinos: *Salus*, *Sanus*, *Sapientia*, *Sapere*, *Sapiens*, *Sanctus*, *&c.*

82 Mas esta regra naõ he para todos; porque nem todos sabem a lingua Latina para estas analogias; e sempre póde ficar a mesma duvida nas palavras, que no meyo, ou no fim se escrevem com *Ça*, *Ce*, *Ci*, *Ço*, *Çu*. Mas para estas tambem os Orthografos querem assignar algumas regras: e he a primeira: as palavras, que na pronunciaçaõ acabarem em *Ece* breve, se escreveraõ com *C*, como *Anoitece*, *Amanhece*, *Escurece*, *Enfraquece*, *&c.* Daqui exceptuaõ as linguagens impessoaes passivas, que acabaõ em *Ese* breve, como *Amase*, *Ensinase*, *Lese*, *Ouvese*, *Usase*, *&c.* E quem naõ vê, ou naõ ouve a diversa pronunciaçaõ, que ha entre *Amase* com *S*, e *Amace*, *Ensinace* com *C*? Logo he escusada outra regra mais que a pronunciaçaõ. Dizem mais, que as palavras, que acabaõ em *Ice*, se escreveraõ com *C*, como *Doudice*, *Lonquice*, *Ladroice*, *Parvoice*, *&c.*

83 O que naõ tem duvida he, que as palavras, em que os Latinos pronunciaõ o *T* como *C* antes de *I* seguindo-se vogal, escreveremos sempre com *C*: v. g. *Clementia*, *Justitia*, *Negotium*, *Patientia*, *Palatium*, *&c.* *Clemencia*, *Justiça*, *Negocio*, *Paciencia*, *Palacio*, ou *Paço*, *&c.* No que toca ás mais syllabas, que se escrevem com *C* no meyo das palavras, digo, que naõ ha regra mais certa, que o som da pronunciaçaõ natural; porque pouco ouve, ou pouco sabe da pronunciaçaõ, quem naõ percebe esta differença de sons: *Cabeça*, *Cabeçada*, *Cabeço*, *Cabeçudo*: *Faça*, *Façamos*, *Faço*: *Açucar*, *Açucena*, *&c.* E naõ *Cabessa*, *Cabessada*, *Cabessudo*: *Fassa*, *Fassamos*, *Fasso*: *Assucar*, *Assucena*; cuja pronunciaçaõ está mostrando hum som affectado contra o primeiro, que entre nós he o natural. No que toca ás palavras, que principiaõ por *C*, ou *S*, ensinará a liçaõ seguinte.

LIÇAM VI.

Das palavras, que devem principiar por C,a, Ce, Ci, C,o, C,u; e naõ por Sa, Se, Si, So, Su.

84 Em obſequio dos que naõ ſabem a lingua Latina, e para os que naõ diſtinguem pronunciaçoens, ou duvidaõ nellas, vay eſta liçaõ, que enſina à viſta todas as palavras, que devem principiar por *C*, e naõ por *S*. E bem ſe ſegue, que ſendo ſó eſtas, as que ſe eſcrevem com *C* inicial, todas as mais, que naõ forem eſtas ſeguintes, principiarám por *S*.

C,a.

85 Pella ſyllaba *C,a* com plica por baixo do *C*, devem principiar, conforme o ſom da noſſa pronunciaçaõ, as palavras ſeguintes.

C,abujos.	C,afra.	C,apata.	C,apatêta.
C,afa.	C,amarra.	C,apato.	C,apè gato.
C,afar.	C,amo.	C,apatear.	C,arça.
C,afada.	C,anéfa.	C,apateiro.	C,argaço.
C,afoens.	C,apal.		

O grande Portuguez, e tambem Orthografo do ſeu tempo, o P. Bento Pereyra, no Theſouro da lingua Portugueza aponta outras palavras, que principiaõ por *C,a*; e eu naõ as approvo; humas, porque naõ ſe conformaõ com o ſom da noſſa pronunciaçaõ; e outras porque naõ ſeguem a ſua analogia com as Latinas, donde ſe dirivaõ. O doutiſſimo Bluteau diz, que por evitar a variedade, que achou no uſo do *C*, e do *S*, as reduzio todas à claſſe do *S*. E eu digo, que deſta claſſe ſó pódem ſer bons diſcipulos os Interamnenſes, que por vicio patrio affectaõ ſempre a pronunciaçaõ do *S*, e dizem *Cabeſa*, *Sima*, *Simalha*, &c. E nas palavras aſſima referidas, ou havemos de mudar a pronunciaçaõ Portugueza univerſalmente uſada dos mais doutos, e ſabios da Corte, das Univerſidades, e dos pulpitos; ou ſe haõ de eſcrever com *C*, e as mais, que dellas ſe dirivarem.

Ce.

86 Na duvida das que principiaõ por *Ce*, ou *Se*, ſó eſcreveremos com *Ce* as ſeguintes, e as que ſe dirivarem dellas; e quem achar outras, ajunteas aqui. Nas emendas dos erros, que vaõ no fim em cada letra, ſe acharáõ outras muitas, que ſe eſcrevem com *C*, no meyo das palavras.

CEA.

CEA.
o.
CEB.
la.
lal.
linho.
CED.
vim.
la.
nho.
r.
lho.
o.
o.
la.
CEG.
a.
r.
o.
nha.
lde.
eira.
CEI.
a.
a.
aõ.
aõ.
nha.
ar.
CEL.
da
braçaõ.
brar.
bre.
ſte.
ſtial.
ſtrina.
uſma.
ça.

Celha.
Celho.
Celibado.
Celibáto.
Celîcola.
Celidonia.
Cella *de frade.*
Celleiro *de paõ.*
Celleireiro.
Celorîco.
Celtas.

CEM.

Cem.
Cemiterio.

CEN.

Cenáculo.
Ceno.
Cenóbio.
Cenobitico
Cenotáphia.
Cenoura.
Cenrada.
Cenreira.
Cenſo.
Cenſôr
Cenſura.
Cenſurádo.
Cenſurar.
Centauro.
Centêna.
Centeal.
Centeſimo.
Centeyo.
Cento.
Centóculo.
Centopêa.
Central.
Centro.
Centuplo.
Centuria.
Centuriaõ.

Céo.

CEP.

Cepa.
Cepilho.
Cepo.
Ceptro.

CER.

Cera.
Ceraferario.
Cerbero *caõ.*
Cerca.
Cercado.
Cercar.
Cercador.
Cercadura.
Cérce, *ou cercio.*
Cerceádo.
Cercear.
Cercillo.
Cerco.
Cerdoſo.
Cérebro.
Cereijas, *ou cerejas.*
Cereijal.
Ceremonia.
Ceremonial.
Cerieiro.
Cérne.
Cernelha.
Cerol.
Ceroulas.
Cerqueiro.
Cerraçaõ. (la.
Cerrar a janel-
Cerralheiro.
Cerrálho.
Cerrarſe.
Cerro.
Cérta.
Cérto.
Certãa.

Certeza.
Certidaõ.
Certificar.
Cerva *a corça.*
Cerval.
Cervêja.
Cervilhas.
Cerviz.
Cerúda.
Ceruleo.
Cervo *veado.*
Cerzir.

CES.

Ceſar.
Ceſarea.
Ceſma.
Ceſmaría.
Ceſmeiro.
Ceſſaõ.
Ceſſacaõ.
Ceſſar.
Ceſta.
Ceſtinha.
Ceſtinho.
Ceſteiro.
Ceſto.
Ceſura.

CEV.

Ceva.
Cevada.
Cevadal.
Cevadeira.
Cevadouro.
Cevar, *engordar.*
Ceuta *Cidade.*

CEZ.

Cezaõ.
Cezimbra.

Ci.

7 As que principiaõ por *Ci* com *C*, e naõ com *S*, ſaõ as ſeguintes.

CIA.
Ciarse.
Ciática.
CIB.
Ciba.
Cibalho.
Ciborio.
CIC.
Cicatríz.
Cicero.
Ciciofo.
CID.
Cidadaõ.
Cidadaens.
Cidade.
Cidadôa.
Cidra.
Cidrada.
Cidraõ.
Cidreira.
CIE.
Ciencia.
CIF.
Cifar.
Cifra.
Cifrar.
CIG.
Cigâna.
Cigano.
Cigarra.
Cigúde.
Cigurelha.
CIL.
Cilada.
Cilhas.
Cilhar.
Cilîcia.
Cilîcio.
Cilladas.
CIM.
Cima.
Cimalha.
Cîmbalo, *instrumento musico*: *ba* breve.
Cimeyra.
Cimento.
Cimitarra.
Cimo.
CIN.
Cinca.
Cincar.
Cincho.
Cinco.
Cincoenta.
Cingidouro.
Cingir.
Cingulo
Cinnamômo.
Cinta.
Cintillar.
Cintura.
Cinza.
Cinzento.
Cinzeiro.
CIO.
Cio
Ciofo.
Ciófa.
CIP.
Cipó.
Cipreste.
Cipriano.
CIR.
Ciranda.
Cirandagem.
Cirandar.
Circo.
Circulaçaõ.
Circular.
Circulo.
Circuito.
Circumcidar.
Circumcisaõ.
Circumferencia.
Circumfpecto.
Circumfpecçaõ.
Circumftancia.
Circumftantes.
Cîrio.
Cirurgîa.
Cirurgiaõ.
Cirzir.
CIS.
Cifcar.
Cifco.
Cifma.
Cifmatico.
Cifne.
Cifterciense.
Cifterna.
Citaçaõ.
Citádo.
Citar.
Citerior.
Cithara. *ta br.*
Citharédo.
Citrino.
Cîvel.
Civîl.
Civilidade.
CIU.
Ciûme.
Ciumes.
CIZ.
Cizânia.
Ciziraõ.

C,o.

88 Nenhuma palavra Portugueza princîpia por *C,o*, com plîca por boixo do *C*; porque lî mais de dous mil, e duzentos vocabulos, que principiaõ por *Co* sem plîca; e outros tantos que principiaõ por *So* com *S*; e naõ achei algum, que principiasse com *C*, plicado; e por isso naõ fica lugar para a duvida se ha de ser *C,o*, ou *So*; porque todas principiarám por *So*; como *Só*, *Soáda*, *Soante*, *Sôar*, *Sobáco*, *Soberâno*, *Sobrinho*, *&c.* Daquî se segue, que o uso de *Co* com plîca he só no meyo das palavras, ou nas syllabas finaes, que se conhecerám pelo som suave do *C*, na pronunciaçaõ; *v. g.* *Aço*, *Açôr*, *Açores*, *Abraço*, *Faço*, *Pedaço*, e outras muitas, que se acharám no fim em cada letra das *Emendas*, e *Erros*.

C,u

C,u.

9 As que devem principiar por *C,u*, e naõ por *Su*, conforme a pronunciaçaõ Portugueza, saõ as seguintes.
C,uja, *C,ujamente*, *C,ujar*, *C,ugidade*, *C,umagre*, *C,umarento*, *C,umbaya*, *C,umo* de maçaãs, ou hervas, *C,urra*, *C,urrador*, *C,urraõ*, *C,urrar*, *C,urriada*.
Algumas mais achei, mas naõ as imito; porque saõ contra a sua analogia. As intermedias escrevam-se pelo som da pronunciaçaõ, como *Açucena*, *Açucena*, *Açude*, *Açular*, *Açumar*, id est, irritar, &c.

Quando se ha de escrever Ca, Co, Cu, com som de K, ou Q.

10. Como o *C* sem plica antes das vogaes *a*, *o*, *u*, sôa como o *K* Gregos, ou como o nosso *Q*; póde fazer duvida, quando havemos usar de hum, ou outro; porque parece, que tanto sôa *Arca* como *Arqua*; *Arco*, como *Arquo*; *Cuco*, como *Quuco*, &c. Respondo, que se se advertir no diverso som, que tem *Ca*, *Co*, *Cu*, na pronunciaçaõ, *Qua*, *Quo*, *Quu*, naõ póde haver duvida prudente, de quando se ha escrever *C*, ou *Q*; porque nunca se escreve *Q* sem *U* depois de si, para ferir a vogal seguinte: e o *Q* com *U* faz hum som muito diverso de *Ca*, *Co*, *Cu*; como bem se deixa perceber nestas palavras: *Quaresma*, ou *Caresma*: *Quarenta*, ou *Carenta*: *Quantos*, ou *Cantos*: *Quobra*, ou *Cobra*: *Quuco*, ou *Cuco*, &c.
11 Donde, todas as vezes, que na pronunciaçaõ de *Ca*, *Co*, *Cu*, se fere immediatamente a vogal, sem som algum intermedio, sempre se escreve *C*; como *Calma*, *Cama*, *Carta*, *Cóta*, *Côma*, *Cópo*, *Cunha*, *Cu*...: *Arca*, *Arco*, *Cuco*, *Faca*, *Taronca*, *Côco*, *Branco*, *Franco*, &c. E se na pronunciaçaõ senaõ ferir imediatamente a vogal, mas se perceber hum som intermedio, sempre se escreverá *Q*; v. g. *Quaresma*, *Quarenta*, *Quanto*, *Quantidade*, *Quotidiano*, *Quotidianamente*, &c. Naõ achei palavra, que principie, ou acabe em *Quu*. No latim já eu adverti, que se dobra o *U*, quando a syllaba, que sôa depois do *Q*, he *U*; como *Equus*, *Antiquus*, *Reliquus*; *Distinguunt*, *Linquunt*, *Coquunt*, &c. E em ...os o primeiro *U*, he liquido; porque perde o som de vogal.
12 Tambem já adverti, que eu fundado na analogia, escrevia *Nunquam* de *Nunquam*; e assim escreve sempre *Bracmonte* no seu *Banquete de ...llo*; mas pelo rigor da nossa pronunciaçaõ, naõ ha duvida, que devemos escrever *Nunca*; porque só sôa hum mero *C*, sem som intermedio; como se vê mais claramente no diverso som, com que pronunciamos *Cal*, a *Cal* da parede, e *Qual* relativo, *Qualquer*, &c.

Das

Das palavras, que se haõ de escrever com dous Cc.

93 Ha humas palavras, que se escrevem com letra dobrada de sua natureza, outras por analogia com as Latinas, e outras pela composiçaõ, como já dissemos no uso das preposiçoens; mas como nem todos pódem observar estas regras; constará esta liçaõ só de propôr à vista todas as palavras, que se escrevem com C dobrado; e saõ as seguintes, e as mais, que dellas se dirivarem, e se acharám em cada letra nos *Erros*, e *Emendas*, que vam no fim.

A.
Abstracçaõ.
Acçaõ.
Accento *tom da voz.*
Accentúar.
Accépçaõ.
Acceita.
Acceitaçaõ.
Acceitador.
Acceitar.
Accéssaõ
Accessivel.
Accésso.
Accessório.
Accidental.
Accidente.
Accelerada.
Accelerado.
Accelerar.
Acclamaçaõ.
Acclamar.
Accommodaçaõ.
Accommodado.
Accommodar.
Accumulaçaõ.
Accumulado.
Accumular.
Accusaçaõ.
Accusádo.
Accusador.
Accusar.
Accusativo.
Adstricçaõ.
Afflicçaõ.
Attracçaõ.
B.
Baccho.
Bocca.
Boccaça.
Boccadinho
Boccado.
Boccal.
C.
Circunspecçaõ.
Coacçaõ.
Cocçaõ.
Collecçaõ.
Constricçaõ.
Constrnicçaõ.
Contracçaõ.
Correcçaõ
D.
Decocçaõ.
Deducçaõ.
Desjecçaõ.
Desóccupaçaõ.
Desóccupado.
Desóccupar.
Detrácçaõ.
Dicçaõ.
Diccionário.
Dirécçaõ.
Distrácçaõ.
E.
Eccentrico.
Ecclesiastês.
Ecclesiastico.
Erécçaõ.
Evicçaõ.
Exácçaõ.
Extracçaõ.
F.
Fácçaõ
Ficçaõ.
Fracçaõ.
I.
Impeccabilidade.
Impeccavel.
Inaccessivel.
Indicçaõ.
Inducçaõ.
Infécçaõ.
Infrácçaõ.
Inspécçaõ.
Instrucçaõ.
Intellécçaõ.
Interjécçaõ.
Intersecçaõ. *o cortar.*
Introducçaõ
M.
Manuducçaõ.
O.
Objecçaõ.
Obstrucçaõ.
Occasiaõ.
Occasionar.
Occáso
Occidental.
Occidente.
Occiduo.
Occisaõ.
Occorrer.
Occultamente.
Occultado.
Occultar.
Occulto.
Occupaçaõ.
Occupado.
Occupar.
Occurrencia.
Occurrente.
P.
Peccádo.
Peccadôr.
Peccadôra.
Peccante.
Peccar.
Predicçaõ, *cousa, que se diz antes.*
Preoccupar.
Producçaõ.
Projécçaõ.
Protécçaõ.
Putrefácçaõ.
R.
Rarefacçaõ.
Reconducçaõ.
Refécçaõ
Refracçaõ.
Resecçaçaõ.
Restricçaõ.
S.
Satisfácçaõ.

Sec-

Seccar.
Secco.
Séççaõ.
Seccura.
Sôcco.
Soccôrrer.
Soccôrro.
Subtracçaõ.
Succeder.
Succeſſaõ.
Succéſſo.
Succeſſivo.
Succeſſivel.
Succeſſôr.
Succintamente.
Succinto.
Sûcco.
Succoſo.
Sûccubo *pen. br.*

T.

Tranſácçaõ.
Traducçaõ.

V.

Vácca.
Vaccáda.
Vaccûm.

Das palavras, que ſe haõ de eſcrever com Ch.

94 Aſſim os Latinos, como os Portuguezes uſamos do *C* aſpirado com *H* adiante; mas com taõ diverſo ſom na pronunciaçaõ, que na dos Latinos ſempre ſôa como *Q*; v. g. *Charitas*, *Charus*, *Cherubinus*, *Chiron*, *Chorus*, *Chumeli*. E na dos Portuguezes nunca ſôa nem como *C*, nem como *Q*; mas faz hum terceiro ſom, em que ſenaõ percebe como ſôa, ferindo as vogaes ſeguintes deſte modo *Cha*, *Che*, *Chi*, *Cho*, *Chu*: v. g. *Chave*, *Chaminé*, *China*, *Chove*, *Chuva*: cuja pronunciaçaõ naõ tem ſimilhança com outras letras; e ſó os oriundos de Lisbôa a equivócaõ tanto com o *X*, que a cada palavra trocaõ huma por outra; porque naõ ſó pronunciaõ, mas tambem eſcrevem, *Xave*, *Xeminé*, *Xina*, *Xóve*, *Xuva*. E a alguns ouvi, que lhe era taõ difficultoſa a pronunciaçaõ do *Ch*, que achando-o eſcripto, o pronunciaõ como *X*; e pelo contrario, aonde achaõ *X*, o pronunciaõ como *Ch*.

95 E ſe bem advirto, entendo, que eſte erro, ou vicio patrio, naſce da criaçaõ das eſcolas, aonde aſſim aprendem a eſcrever, e pronunciar; e ficaõ taõ habituados, que depois naõ ha liçaõ, que os emende. Nem eu ſei que regra certa ſe poſſa dar para eſta emenda no vulgo, em quem he mais frequente a tróca das letras; ſenaõ, que nas palavras, que pronuncíaõ com *Ch*, eſcrevaõ *X*; e nas que pronuncíaõ com *X*, eſcrevaõ *Ch*, e acertarám com a orthografia propria; porque ſe elles pronuncíaõ *Xave*, *Xapeo*, *Xeminé*, *Xove*, *&c.* eſcrevaõ *Ch* em lugar do *X*, e ficará certa a Orthografia, com que ſe devem eſcrever *Chave*, *Chapeo*, *Chaminé*, *Chóve*, *Chuva*, *&c.* Se pronuncíaõ *Paichaõ*, *Pucho*, *Puchar*, *Baicho*, *&c.* eſcrevaõ *X* em lugar do *Ch*, e ficará certa a orthografia, com que ſe eſcrevem eſtas palavras: *Paixaõ*, *Puxo*, *Puxar*, *Baixo*, *&c.*

96 Em fim, quem troca huma letra por outra, e ſabe que erra, ou ſeja na pronunciaçaõ, ou na eſcripta, desfaça a troca, e logo verá como acerta. Nos erros do vulgo na letra *Ch*, e na letra *X*, iraõ as emendas da mayor parte deſtas palavras trocadas. Agora toda a duvida he, ſe conforme as regras da analogia, havemos de eſcrever na noſſa lingua com *Ch* no ſom de *Q*, aquellas palavras, que traduzimos dos Latinos, e elles eſcrevem com o meſmo *Ch*, v. g. ſe havemos de eſcrever *Charidade*, *Charo*, *Chariſſimo*, *Choro*, *Chirógrafo*, *&c.* porque os Latinos dizem

Cha-

Plectro.
Prefecto, *o que preſide.*
Prefectura.
Productivo.
Producto.
Profecticio.
Projecto.
Protectôr.
Provecto.
Punctura.
Putrefactivo.
Putrefactorio.

RA.

Rarefactivo.

RE.

Rectamente.
Rectangulo.
Re[illegible].
Rectiſſimo.
Recto.
Reducto.
Reflectir.
Refracto.
Reluctancia.
Reluctante.
Reſpectivo.
Reſpectuoſo.
Reſtrictamente.
Reſtrictivo.
Reſtricto.
Retractaçaõ.
Retractar, *id eſt deſdizer.*

SA.

Sanctamente.
San[illegible].
Sanctidade.
Sanctificar.
Sanctificante.
Sanctiſſimo.
Satisfactorio.

SE.

Selecta.
Selectamente.
Selecto.

ST.

Stricto.
Structura.

SU.

Subſtractivo.
Subſtracto.
Suſpecto.

TA.

Tacto.

TE.

Tecto.

TR.

Tractado.
Tractavel.
Tracto., o meſmo *que eſpaço.*
Traductôr.
Tranſacto.
Tranſactôr.

VI.

Via lactea.
Victima.
Victória.
Victoriar.
Victorioſo.
Victôr.
Unctado.

Nas emendas adiante ſe acharám as mais, que houver em cada letra. Na letra *P* poremos as que ſe eſcrevem com *pc.* E na letra *T* diremos quando os Latinos eſcrevem *T*, que ſe pronuncía como *C.*

Das palavras acabadas em C.

105 Na lingua Portugueza naõ temos palavras acabadas em C. Eſtas, que ſe eſcrevem com elle no fim ſaõ Hebréas: v. g *Abimelec*, *Amalec*, *Lamec*, *Melchiſedec*, *Baruc*, *&c.* porque com eſta terminaçaõ paſſáraõ para o noſſo uſo. e quem lhe tirar a terminaçaõ, fará humas palavras, que naõ há; porque nem feraõ Portuguezas, nem Latinas, nem peregrinas, como lhe chama a noſſa Arte.

LIC,AM VII.

Da letra D.

106 A letra *D*, pronuncia-ſe com a parte anterior, e mais delgada da lingua nos dentes de cima, apartando-a de repente, e lançando a reſpiraçaõ com hum ſom remiſſo: v. g. *Defendêr*, *Defendere.* A differença, que tem da pronunciaçaõ do *T*, he, que eſte ſe pronuncía tambem com a ponta da lingua nos dentes de cima; mas apartando-a logo com mais for-

:faõ :*Chro*, com o primeiro *O* agudo, ou de tom predominante;
;o tanto ignóra huma cousa, como outra.

Reposta do Auctor.

u, como nunca fui apaixonado por opiniões, que naõ tem fun-
s racionavelmente provaveis, respondo, que naõ sigo nem hu-
ı outra opiniaõ em tudo; mas com esta distinçaõ. Em nenhuma
Portugueza póde haver *C*, aspirado com *H* no som de *Q*; mas
de ser tiradas dos Latinos, ou dos Gregos; e ou sejaõ de huns,
utros, se as traduzimos ao nosso uso, naõ necessitaõ de *H*, pa-
orthografia, e pronunciaçaõ Portugueza; porque o nosso *C*
onsonancia de *Q*, antes das vogaes *a*, *o*, *u*, quando senaõ es-
cado; como v. g. *Caro*, *Coróa*, *Cura*, &c. Mas se as traduzi-
uso Latino, ou alatinado, sem as extrahir da sua pronunciaçaõ,
:açaõ Latina, entaõ precisamente se haõ de escrever como os La-
escrevem; por naõ fazermos humas palavras, que nem seraõ
nem Portuguezas; e por naõ lhe tirarmos as letras, que nos
a sua origem, para sabermos o que significaõ.
Donde, a palavra *Côro* bem se póde escrever sem *H*, porque naõ
duvida da sua significaçaõ, nem he taõ alatinada como *Charo*,
ro na significaçaõ de cousa amada; porque ainda que alguns La-
nbem escrevem *Carus* cousa amada, sem o *H*; ordinariamente
cousa de custo, ou preço. Nem devemos suppôr aos nossos Por-
i (ainda que sejaõ do vulgo) taõ faltos de noticia das letras,
ı saibaõ, que o *Ch* tambem se pronuncia com som de *Q*; pois
que com elle se escreve *Christo*, *Christaõ*, *Christianismo*, *Chri-*
, &c. palavras em que o *Ch* naõ tem outra pronunciaçaõ. E
mal seria, que no A, b, c, aprendessem todos os meninos esta
iaçaõ do *Ch*, de que usaõ os Latinos, do que faltarmos depois
s da Orthografia, para nos accomodarmos com a sua ignorancia:
u nunca farei, nem fizeraõ os nossos Auctores, em que li as
seguintes escriptas com *Ch* no som de *Q*.
Ichaia, *Achilles*, *Antiocho*, *Archanjo*, *Archétypo*, *Archiduque*, *Ar-*
ıq, *Archipélago*, *Archite&o*, *Archivo*, *Baccho*, *Cherubim*, *Chryso-*
Chrysol, *Chrisologo*, *Christovaõ*, *Chylo*, *Inchoativo*, *Manicheo*, *Ma-*
Monarcha, *Monarchia*, *Máchina*, *Machinar*. *Nobiliarchia*, *Pa-*
Páracho, *Patriarcha*, *Polyarchia*, *Chiméra*, *Chimérico*, *Charybde*,
, *Scholastico*, *Schóla*, ou *Eschéma*, *Escholastico*, *Eschola*, *Synédoche*,
ıa, *Tetrarchia*, *Trochêo*.
les os que acho com algum uso sem *H* saõ *Escolastico*, *Escóla*.
ıis quem tirar o *H*, tiralhe o indice da sua origem para virmos no
mento da sua propria significaçaõ. Aos nomes proprios de ne-
sorte se deve tirar; porque assim como saõ invariaveis na signifi-
caçaõ,

Plectro.
Prefecto, *o que preſide.*
Prefectura.
Productivo.
Producto.
Profecticio.
Projecto.
Protectôr.
Provecto.
Punctura.
Putrefactivo.
Putrefactorio.

RA.
Rarefactivo.

RE.
Rectamente.
Rectangulo.
Re[illegible]am,
Rectiſſimo.
Recto.
Reducto.
Reflectir.
Refracto.
Reluctancia.
Reluctante.
Reſpectivo.
Reſpectuoſo.
Reſtrictamente.
Reſtrictivo.
Reſtricto.
Retractaçaõ.
Retractar, *id eſt deſdizer.*

SA.
Sanctamente.
Sanct[illegible]
Sanctidade.
Sanctificar.
Sanctificante.
Sanctiſſimo.
Satisfactorio.

SE.
Selecta.
Selectamente.
Selecto.

ST.
Stricto.
Structura.

SU.
Subſtractivo.
Subſtracto.
Suſpecto.

TA.
Tacto.

TE.
Tecto.

TR.
Tractado.
Tractavel.
Tracto, o meſmo *que eſpaço.*
Tradu&tôr.
Tranſacto.
Tranſactôr.

VI.
Via lactea.
Victima.
Victória.
Victoriar.
Victorioſo.
Victôr.
Unctado.

Nas emendas adiante ſe acharám as maís, que houver em cada letra. Na letra *P* poremos as que ſe eſcrevem com *pc.* E na letra *T* diremos quando os Latinos eſcrevem *T*, que ſe pronuncía como *C.*

Das palavras acabadas em C.

105 Na lingua Portugueza naõ temos palavras acabadas em C. Eſtas, que ſe eſcrevem com elle no fim ſaõ Hebréas: v. g. *Abimelec*, *Amalec*, *Lamec*, *Melchiſedec*, *Baruc*, &c. porque com eſta terminaçaõ paſſáraõ para o noſſo uſo. e quem lhe tirar a terminaçaõ, fará humas palavras, que naõ há; porque nem ſeraõ Portuguezas, nem Latinas, nem peregrinas, como lhe chama a noſſa Arte.

LIÇAM VII.

Da letra D.

106 A letra *D*, pronuncia-ſe com a parte anterior, e mais delgada da lingua nos dentes de cima, apartando-a de repente, e lançando a reſpiraçaõ com hum ſom remiſſo: v. g. *Defendêr*, *Defendere.* A differença, que tem da pronunciaçaõ do *T*, he, que eſte ſe pronuncía tambem com a ponta da lingua nos dentes de cima; mas apartando-a logo com mais for-

orça, e lançando hum som mais forte: v. g. *Trazer*, *Tolher*, *Tratar*, &c.

107 Mas na lingua Latina naõ deixa de ser mais difficultosa a diversa pronunciaçaõ entre o *D*, e o *T*, nas palavras, que acabaõ nelles; principalmente quando saõ precedidos de vogaes v. g. *Ad*, *At*; *Aut*, *Haud*; *It*, *Id*. Porém a pronunciaçaõ do *D* sempre he branda, e suave; e a pronunciaçaõ do *T* mais violenta, e aspera; o que melhor se percebe, quando antes do *T* ha consoantes, como *Est*, *Ast*, *Sunt*.

108 Os Portuguezes ordinariamente mudamos o *T* dos Latinos em *D*, nas palavras que delles participamos, como *Datus*, *Fatum*, *Gemitus*, *Latus*, *Mandatum*, *Pater*, *Peccatum*, *Pratum*, &c. porque dizemos: *Dado*, *Fado*, *Gemido*, *Lado*, *Mandado*, *Padre*, *Peccado*, *Prado*, &c. Do mesmo modo vertemos os seus participios acabados em *Tus*, como *Amatus*, *Doctus*, *Lectus*, *Auditus*, &c. *Amado*, *Ensinado*, *Lido*, *Ouvido*, &c.

Das palavras, que se escrevem com dous dd.

109 No Latim, já dissemos na preposiçaõ *Ad* que só dobraõ o *D* as dicçoens compostas desta preposiçaõ, e dos verbos, ou nomes que principiaõ por *D*, como *Addo*, *Addico*, *Addisco*, *Additamentum*, *Additio*, *Addenso*, &c. E no Portuguez tambem dobraõ as que tem analogía com as Latinas, como *Addensar*, *Addiçaõ*, *Addicionado*, *Addicionar*, *Additamento*, *Addir*

Das palavras acabadas em d.

110 Naõ ha na nossa lingua palavras acabadas em *D*; as que se achaõ em uso, saõ peregrinas; como *Arád*, *Arphaxád*, *Cid*, *David*, *Galaád*, *Madrid*, *Valhadolid*, &c.

LIÇAM VIII.

Da letra F.

111 A letra *F*, pronuncia-se tocando com os dentes de cima no beiço debayxo; mas taõ levemente, que possa sahir o som, que fórma; como se percebe na pronunciaçaõ de *Fava*, *Fé*, *Faba*, *Fides*, &c. He semivogal, porque tem no principio huma consonancia quasi da vogal *E*; como se dissemos *Ef*. Mas quando se póem antes de *L*, ou *R*, fica liquida; porque perde o som que tinha, como em *Flama*, *Reflexaõ*, *Franco*, *Frango*, &c. o que já advertímos na divisaõ das letras, *numero* 6.

112 Esta letra naõ se equivóca com nenhuma outra do nosso abece-

dario no som da pronunciaçaõ, equivócase sim com o *Ph* dos Gregos; porque elles naõ tinhaõ *F* no seu alfabeto, e por isso usavaõ do *P* aspirado com *H*, que pronunciavaõ com som de *F*, ainda que mais suave; porque lhe chamavaõ *Fi*; e por causa desta suavidade nunca quizeraõ usar do *F* dos Latinos, que (diziaõ elles) era mais aspero na pronunciaçaõ. E como os Latinos nas palavras, que traduziraõ do Grego, conserváram o *Ph* em lugar de *F*, toda a duvida entre nós he, se havemos de imitar esta orthografia.

Se havemos de usar de Ph em lugar de F?

113 O certo he, que no abecedario, de que usamos, naõ ha *Ph* feito *F*, e por esta razaõ parece que os Portuguezes naõ devemos usar delle, mas só do *F*, latino, porque tem o mesmo som, e pronunciaçaõ. Mas aqui responderia eu, que tambem os Latinos tinhaõ o mesmo *F*, de que nós usamos, e nem por isso deixáram de escrever com *Ph* as palavras, que tiráram dos Gregos; talvez para que em todo o tempo se visse pela orthografia das palavras a sua origem Grega, e melhor se soubesse a sua significaçaõ. E por esta causa seria util introduzir no abecedario Portuguez o *Ph* dos Gregos, assim como nelle anda introduzido o *K*; para que os meninos, que aprendem a ler, soubessem logo, que tambem havia esta letra, e se pronunciava como o nosso *F*. *Pha*, *phe*, *phi*, *pho*, *phu*: *Fa*, *fe*, *fi*, *fo*, *fu*.

114 Nem me digaõ, que he letra escusada; porque mais escusada he a letra *K*, que entre nós nunca serve senaõ para se escrever a palavra *Kyrie eleison*; porque em todas as mais, em que podia ter lugar, serve o nosso *C*. Pois se o *K*, sendo taõ inutil para nós, foi admittido entre as letras de que usamos, só para que os meninos saibaõ, que tambem ha esta letra; porque naõ ha de ser admittido o *Ph*, naõ só para que os meninos saibaõ, que tambem ha este *F*; mas para que logo aprendaõ a ler as muitas palavras, que nos livros da latinidade, e em outros muitos haõ de achar escriptas com *Ph*?

115 O que me parece he, que na orthografia das palavras Gregas, que saõ nomes proprios, naõ se mude o *Ph*, em *F*, para as naõ fazermos improprias, e tirarlhe o distinctivo de que saõ Gregas. Nas appellativas, quem usar de *Ph*, escreverá sem erro, e por analogia; quem escrever com *F*, fará a palavra Grega aportuguezada; e naõ deixará de escrever bem; porque sempre fica a mesma pronunciaçaõ. Naõ usei athegora de exemplos, porque julguei por melhor ajuntar aqui todas as que achei escriptas com *Ph*, para naõ haver duvida quaes saõ, se alguem as quizer imittar.

A.	Aphorismo.	Alphesibéa.	Amphibio.
Apharêo.	Alpha.	Alphesibeo.	Amphibolia.
Aphéresis.	Alphabeto.	Amphiarao.	Amphibologia.

Am-

macro.
3 *ſyllab.*
eve.
n.
eátro.
îte.
ſo.
phe.
na.
pho:
reve.
nario.
raſis.
t. breve.
ypho.
phe.

ro.
alo.

êo.
naúm.
ónia.
êo.
graphìa.
ógrapho.
.
e.
co, *phi*
.
s.
ético.
.
: *phe breve.*
os.
era : *me*
e.
ſe: *pha*
e.
iticamente.
itico.
érides.
inte.

Emphytéonis.
Emphyteuta.
Epiphanîa.
Epitáphio.
Eſphera.
Eſphinge.
Euphrates.
G.
Gazophylácio.
Geographîa.
Geógrapho : *penultima breve.*
Grypho.
Gymnophiſta.
H.
Hemiſphério.
Hiſtoriógrapho.
Hyphen.
I.
Jeroglyphico.
Iſóphago : *penultima breve.*
L.
Lympha.
Lymphático.
M.
Memphis.
Metamorphóſe.
Metáphora.
Metaphorico.
Metaphraſte.
Metaphyſica.
Methaphyſico.
N.
Neòphyto.
Nephrîtica.
Nephritico.
Néphtali.
Nipháces.
Niphon.
Nympha.
O.
Ophîr.

Orthographîa.
Orthógrapho.
P.
Paranympho.
Perîphraſis : *a brev*
Pha.
Phalange.
Phantaſia.
Phariſêo.
Pharſália.
Pharmaceutîco.
Pharmacîa.
Pháro.
Pharol.
Phaſél.
Phatioſim.
Phe.
Phebe.
Phebéo.
Phébo.
Phenicia.
Phéniz.
Phenómeno : *me breve.*
Phi.
Phila dél phia.
Philaucia.
Philippenſes.
Philîppicas.
Philippînas.
Philippe.
Philippe : *moeda.*
Philippos: *Cidade.*
Philisburgo.
Philiſtêo.
Phillis.
Philologîa.
Philoméla.
Philónio.
Philoſophar.
Philoſophîa.
Philóſopho.
Philtro.

Phl.
Phleima.
Phlegetonte.
Phlegon.
Phlegra.
Phlegréo.
Phlogóſis.
Pho.
Phóca.
Phocenſes.
Phócis.
Phóſphoro : *penultima breve.*
Phr.
Phráſe.
Phrygia.
Phy.
Phyſica.
Phyſico.
Phyſiologîa.
Phyſionomîa.
Phylactérias.
Phytaó.
P.
Planiſphério.
Polygraphia.
Prophecia.
Prophéta.
Prophetizar.
R.
Riphéo.
S.
Saphîra.
Scenographia.
Seráphico.
Seraphim.
Sophîa.
Sophiſma.
Sophiſta.
Sophiſtico.
Strophades.
Stróphe.
Stymphálides.

Sulphûreo.	*T.*	Triumphador.	Trophéo.
Symphonîa.	Topographia.	Triumphal.	
Synalepha.	Triapharmaco,	Triumphar.	*Z.*
	ma br.	Triumpho.	Zéphyro.

116 Eſtes ſaõ os vocabulos, que ordinariamente ſe achaõ eſcriptos com *Ph*, naõ ſó nos Latinos, que uſaõ de muitos mais, mas ainda em varios Auctores Portuguezes, que por naõ lhe tirarem a ſua origem, naõ mudáram a ſua orthografia. Mas já diſſe, que naõ reprovo, a quem no Portuguez eſcrever com *F*, *Antifona*, *Antifonario*, *Enfaſe*, *Orthografia*, *Filoſofhia*, *Feniz*, *Febo*, *Filippe*, e outras muitas palavras, das que ficaõ aſſima, como naõ ſejaõ alatinadas, e rigoroſamente proprias.

Das palavras, que ſe haõ de eſcrever com dous ff.

117 Muitas ſaõ as palavras, que ſe eſcrevem com dous *ff.* na lingua Latina, e na Portugueza, e neſta ſó por analogia com aquella; porque dos Latinos he que paſſou para nós o uſo das letras dobradas, que ſó ſervem para moſtrarem, que as palavras ſaõ compoſtas; e para a perfeita pronunciaçaõ de muitas; como diremos na letra *S*. Alguns daõ regras geraes para ſabermos, quando as noſſas palavras dobraõ a letra *F*; e he a *Primeira*: a imitaçaõ das palavras latinas. *Segunda*; que todas as vezes, que depois de *A* ſe ſeguir *F*, com vogal adiante, o *F* ſerá dobrado; como *Affamado*, *Affadigado*, *Affaſtado*, &c. *Terceira*; que ſe depois do *A*, ſe ſeguir *F*, e *L*, tambem o *F* ſerá dobrado; porque o *L*, ſe faz liquido: v. g. *Affligir*, *Affliçaõ*, *Afflicto*, &c. *Quarta*, que o meſmo ſerá ſe depois do *F*, ſe ſeguir *R*, que tambem he liquido; como *Affrontar*, *Affroxar*, &c. E deſta regra ſe tira ſó a palavra *Africa*, que he ſimplez, e ſe eſcreve com hum ſó *F*.

118 Eſtas meſmas regras nos podiaõ dar nas palavras, que principiaõ por *E*, *O*, e *Su*, ſeguindo-ſe *F*: mas como nem humas, nem outras comprehendem todas as palavras; e nem todos ſabem quaes ſaõ as palavras compoſtas, aqui acharám juntas em cada letra as que ſe eſcrevem com dous *ff*, e andaõ no uſo dos noſſos Auctores; e ſe faltarem algumas ſeraõ, ou por ſimilhantes, ou por derivadas, que para eſtas baſta pôr a primeira.

Affa.	Affagar.	Affaſtar.	Affeamento.
Affabilidade.	Affágos.	Affazendádo.	Affectádamente.
Affavel.	Affam.	Affazerſe.	Affectádo.
Affadigado.	Affamádo.	*Affe.*	Affécktar.
Affadigar.	Affamarſe.	Affeádo.	Affécto.
Affagádo.	Affaſtádo.	Affear.	Affectuoſo.

Affei-

Affeiçaõ.
Affeiçoado.
Affeiçoar.
Affeite.
Affeitar.
Affeminado.
Affeminarse.
Afferradamente.
Afferrado.
Afferrar.
Afferretoado.
Afferretôar.
Afferrolhado.
Afferrolhar.
Afferventado.
Afferventar.
Affervorado.
Affervorar.

Affi.

Affiado.
Affiar.
Affidalgádo.
Affidalgarse.
Affigurado.
Affigurar.
Affilháda.
Affilhádo.
Affiladôr.
Affilar.
Affinádo.
Affinar.
Affincádo.
Affincar.
Affirmadamente.
Affirmadôr
Affirmar.
Affistularse.
Affixar.

Affl.

Afflamarse.
Afflicçaõ.
Afflicto.
Affligir.
Affluencia.

Affo.

Affocinhar.
Affogádo.
Affogadôr.
Affogar.
Affogamento.
Affogueádo.
Affoguear.
Afforádo.
Afforador.
Afforár.
Afforamento.
Afformentar.
Afformoseádo.
Afformosear.
Affoutádo.
Affoutar.
Affoutêza.
Affouto.

Affr.

Affracar.
Afframengado.
Affréguesado.
Affréguesarse.
Affronta.
Affrontado.
Affrontamento.
Affrontar.
Affrontosamente.
Affrontoso.
Affroxadamente.
Affroxado.
Affroxar.

Affu.

Affugentado.
Affugentar.
Affumado.
Affumar.
Affundado.
Affundarse.
Affundirse.
Affuzillar.

119 Naõ achei palavra que comece por *B*, que se escreva com dous *ff*; e por isso escreveremos só com hum *Basejar*, *Basio*, *Baforada*, *Baso*, *Baforeira*, *Baforinheiro*, *Bófe*, *Befé*, *Bofetada*, *Bofête*, *Bufar*, *Búfaro Búso.*

120 Em *C*, tambem naõ ha palavras com dous *ff*; e por isso escreveremos só com hum: *Cáfila*, *Cáfra*, *Cáfre*, *Cófre*, *Cifra*, *Cifrar*. Naõ ha palavra, que principie por *De*, e tenha dous *ff*:

121 Em *Di* saõ as seguintes.

Di.

Diffamado.
Diffamar.
Differença.
Differençar.
Differenças.
Differente.
Differentemente.
Difficil.
Difficuldade.
Difficultar.
Difficultosamente.
Difficultôso.
Diffusam.
Diffusamente.
Diffundir.
Diffuso.

122 As que se achaõ em *E* com dous *ff*, saõ as seguintes.

Effectivamente.
Effectivo.
Effeito.
Effeituar.
Efficazmente.
Efficacia.
Efficaz.
Efficiente.
Effigie.
Effimera, *me breve.*
Effundicia.
Effugio.
Effusám.

123 Nas

123 Nas mais letras as que se achaõ, saõ as seguintes. *Indifferenço*, *Indifferente*, *Ineffavel*, *Inefficáz*, *Inofficiosamento*, *Inofficiosa*, *Insufficiencia*, *Insufficiente*. *Offante rio*, *Offego*, *Offendedôr*, *Offendedôra*, *Offender*, *Offensa*, *Offensôr*, *Offendido*, *Offendida*, *Offerecer*, *Offerecimento*, *Offerta*, *Offertar*, *Offortório*, *Official*, *Officiar*, *Officina*, *Officio*, *Officiosamente*, *Offuscado*, *Offuscar*. *Sufficiencia*, *Sufficiente*, *Suffocaçaõ*, *Suffocar*, *Suffocado*, *Suffraganeo*, *Suffragio*, *Suffumigio*, *Suffusam*. Nas mais naõ há. Outras se acharám nas *Emendas* em cada letra, no fim.

LIÇAM IX.

Da letra G.

124 A letra *G*, pronuncia-se com a parte interior da bocca, apartando a raiz da lingua subitamente, e sem tocar nos dentes. E quando se pronuncia ferindo a vogal *E*, ou *I*, só se inclina meya parte da lingua para o principio do paladar, sem o tocar com ella, mas quasi nos dentes v. g. *Reger*, *Regiam*, &c. Mas naõ ha duvida, que a letra *G*, antes de vogaes diversas, tem dous diversos sons na pronunciaçaõ, porque em humas sôa sempre como *G*; e saõ todas as que principiaõ por *Ga*, *Go*, *Gu*: v. g. *Gama*, *Goma*, *Gume*. em outras sôa como *I* consoante ferindo a vogal seguinte; e saõ todas as que principiaõ por *Ge*, *Gi*, como *Genero*, *Gigante*, que sôaõ como *Jenero*, e *Jigante*.

125 E toda a difficuldade he, assignar regra, para sabermos, em que palavras, ou quando se ha de escrever *G*, ou *J* consoante antes das vogaes *E*, *O*, *I*? A que ensinaõ os nossos Orthografos he, que observemos as palavras Latinas, e que imitemos a sua orthografia: v. g. escreveremos com *Ge*, e *Gi*, *Virgem*, *Reger*, *Rugir*, *Fugir*, &c. porque os Latinos dizem: *Virgo*, *Regere*, *Rugire*, *Fugere*. Pelo contrario escreveremos com *Je*, *Jejum*, *Jejuar*, &c. porque os Latinos tambem escrevem *Jejunium*, *Jejunare*, &c. Mas como esta regra naõ he geral para todos, as seguintes saõ mais perceptiveis.

Das palavras, que se haõ de escrever com G, ou J consoante.

126 Primeira regra: Todas as vezes, que houver duvida se as palavras haõ de principiar por *Ge*, ou *Je*, só escreveremos com *Je* as seguintes, de que o P. Bento Pereyra só traz quatro no seu Thesouro da lingua Portugueza; as mais saõ de *D*. Rafael Blutiau nos seos vocabularios, excepto os nomes proprios de homens:

Je-

pronuncîaó *Chro*, com o primeiro *O* agudo, ou de tom predominante; e o vulgo tanto ignóra huma cousa, como outra.

Reposta do Auctor.

100 Eu, como nunca fui apaixonado por opinioens, que naó tem fundamentos racionavelmente provaveis, respondo, que naó sigo nem huma, nem outra opiniaó em tudo; mas com esta distinçaó. Em nenhuma palavra Portugueza póde haver *C*, aspirado com *H* no som de *Q*; mas ou haó de ser tiradas dos Latinos, ou dos Gregos; e ou sejaó de huns, ou de outros, se as traduzimos ao nosso uso, naó necessitaó de *H*, para a sua orthografia, e pronunciaçaó Portugueza; porque o nosso *C* tem a consonancia de *Q*, antes das vogaes *a*, *o*, *u*, quando senaó escreve plicado; como v. g. *Caro*, *Coróa*, *Cura*, &c. Mas se as traduzimos ao uso Latino, ou alatinado, sem as extrahir da sua pronunciaçaó, e significaçaó Latina, entaó precisamente se haó de escrever como os Latinos as escrevem; por naó fazermos humas palavras, que nem seraó Latinas, nem Portuguezas; e por naó lhe tirarmos as letras, que nos mostraó a sua origem, para sabermos o que significaó.

101 Donde, a palavra *Côro* bem se póde escrever sem *H*, porque naó deixa a duvida da sua significaçaó, nem he taó alatinada como *Charo*, *Charissimo* na significaçaó de cousa amada; porque ainda que alguns Latinos tambem escrevem *Carus* cousa amada, sem o *H*; ordinariamente significa cousa de custo, ou preço. Nem devemos suppôr aos nossos Portuguezes (ainda que sejaó do vulgo) taó faltos de noticia das letras, que naó saibaó, que o *Ch* tambem se pronuncía com som de *Q*; pois sabem, que com elle se escreve *Christo*, *Christaó*, *Christianismo*, *Christandade*, &c. palavras em que o *Ch* naó tem outra pronunciaçaó. E menos mal seria, que no A, b, c, aprendessem todos os meninos esta pronunciaçaó do *Ch*, de que usaó os Latinos, do que faltarmos depois ás regras da Orthografia, para nos accommodarmos com a sua ignorancia: o que eu nunca farei, nem fizeraó os nossos Auctores, em que li as palavras seguintes escriptas com *Ch* no som de *Q*.

102 *Achaia*, *Achilles*, *Antiocho*, *Archanjo*, *Archétypo*, *Archiduque*, *Architriclino*, *Archipélago*, *Architecto*, *Archivo*, *Baccho*, *Cherubim*, *Chrysostomo*, *Chrysol*, *Chrisologo*, *Christovaó*, *Chylo*, *Inchoativo*, *Manicheo*, *Machabéo*, *Monarcha*, *Monarchîa*, *Máchina*, *Machinar*, *Nobiliarchia*, *Parócbia*, *Párocho*, *Patriarcha*, *Polyarchîa*, *Chiméra*, *Chimérico*, *Charybde*, *Schéma*, *Scholastico*, *Schóla*, ou *Eschéma*, *Eschoiastico*, *Eschola*, *Synédoche*, *Tetrarcha*, *Tetrarchîa*, *Trocheó*.

E destes os que acho com algum uso sem *H* saó *Escolastico*, *Escóla*. Aos mais quem tirar o *H*, tiralhe o indice da sua origem para virmos no conhecimento da sua propria significaçaó. Aos nomes proprios de nenhuma sorte se deve tirar; porque assim como saó invariaveis na significaçaó,

Quando se ha de escrever Ga, Go, Gu, ou Gua, Gue, Gui, Guo, Guu?

130 Só a pronunciaçaõ he a que ensina, quando depois do *G*, e antes de qualquer outra vogal, se ha de escrever *U*, e quando naõ; porque nas palavras, em que depois do *G*, sôa immediatamente a vogal, naõ se pôem *U*; como saõ todas, as que principiaõ por *Ga, Go, Gu*: v. g. *Gado, Galé, Gáto*: *Governo, Governar, Gôta*: *Gûla, Gûme*, &c. O mesmo se ve no Latim; v. g. *Gabriel, Gaditanus, Galea*: *Gordius, Gorgon, Gorgonium*: *Gutur, Gustus, Gusto*, &c. Isto mesmo succede nas palavras, que acabaõ com similhantes terminaçoens, como: *Brága, Pága, Págo, Affágo*, &c.

131 Nas palavras porem, em que depois do *G*, naõ sôa immediatamente a vogal, sempre se escreve *U* antes da vogal, e depois do *G*, o qual *U* perde o seu som, porque se faz liquido; como já advertimos no seu lugar; mas naõ deixa de se perceber, que as palavras o tem pela demora da lingua, e tardança da voz na sua pronunciaçaõ; como se ve nestas, e outras: *Guadiâna, Gualdrápa, Guàrda, Guardar, Guardiám, Guaríta*, &c. *Guédes, Guedêlha, Guerra, Guerrear, Guerreiro*, &c. *Guia, Guiam, Guiar, Guindaste*, &c. E quem quizer perceber melhor esta differença, pronuncie *Linga*, e *Lingua*; e logo verá a velocidade, com que pronuncia a primeira, e as mórulas, com que pronuncia a segunda.

132 Naõ ha palavras Portuguezas, que principiem por *Guo*, ou *Guu*. No Latim acabaõ algumas, como *Exiguus, Distinguo, Extinguo*. E no plural *Distinguunt, Extinguunt*, &c.

Das palavras, que se escrevem com dous gg.

133 As palavras, que se escrevem com *G* dobrado, naõ saõ muitas, e estas por analogia das Latinas, que só dobraõ por serem compostas; como *Aggero, Aggravo, Aggredior, Exaggero, Suggero*, &c. E nós escreveremos do mesmo modo as seguintes.

Aggravante, Aggravado, Aggravar, Aggrávo, Aggressôr; *Exaggeraçaõ, Exaggerador, exaggerado, Exaggerar*; *Suggestaõ, Suggerir, Suggerido.*

Das palavras, que se escrevem com Gm, e Gn.

134 A doutrina desta liçaõ he para mayor credito da nossa lingua na imita-

imitaçaõ da Latina; porque ſe nos preſamos de a imitar fallando, naõ devemos preſarnos menos de a imitar eſcrevendo, para que naõ ſó ſe ouça, mas tambem ſe veja a uniformidade da copia com o exemplar. As palavras, que ſe eſcrevem com *Gm*, e *Gn*, todas ſaõ participadas da latinidade, que no uſo, e pronunciaçaõ dos doutos, naõ perderaõ eſtá orthografia; que nos leva ao conhecimento da ſua origem. As de *Gm* ſaõ eſtas:

Augmentaçaõ, *Augmentado*, *Augmentar*, *Augmento*. *Dogma*, *Dogmatico*, *Dogmatiſta*, *Dogmatiſar*. *Enigma*, *Enigmatico*. *Fragmento*. *Paradigma*, *Pigmeo*, *Pragmatica*. *Ségmento*, *Syntagma*. *Zeugma*. Nas emendas em cada letra poremos as mais que houver.

135 As que ſe eſcrevem com *Gn*, e devem eſcrever-ſe por analogia, ſaõ as ſeguintes, ainda que o uſo tem prevalecido contra algumas; mas ſe humas ſim, porque naõ todas?

A.
Agnus Dei.
Agnome.
Aſſignado.
Aſſignalado.
Aſſignar.
B.
Benignamente.
Benignidade.
Benigno.
C.
Cognome.
D.
Dignar.
Dignidade.
Digniſſimo.
Digno.
E.
Expugnar.
F.
Fidedigno.

I.
Ignávia.
Ignávo.
Ignorancia.
Ignorante.
Ignorar.
Igneo.
Ignîfero, *ſe breve*.
Ignîto, *ni longo*.
Ignóbil
Ignomînia.
Ignominioſo.
Ignóto.
Impugnaçaõ.
Impugnar.
Incógnito.
Indignaçaõ.
Indignado.
Indignar.
Indignamente.

Indignidade.
Indigno.
Inexpugnavel.
Inſigne.
Inſignemente.
M.
Magnanimidade.
Magnânimo.
Magnátes.
Magnete.
Magnificar.
Magnificencia.
Magnîfico.
Maligna.
Malignamente.
Malignar.
Maligno.
O.
Oppugnaçaõ.
Oppugnado.

Oppugnar.
P.
Prógne.
Propugnáculo.
Pugnar.
R.
Regnante.
Repugnancia.
Repugnante.
Repugnar.
Reſignaçaõ.
Reſignarſe.
Reſignado.
S.
Signaculo.
Significaçaõ.
Significar.
Signal.
Signete.
Signo.

E outras, que irám nas emendas dos erros do vulgo no fim.

Das palavras acabadas em G.

136 Nenhuma palavra Portugueza acaba em G; alguns nomes proprios, que ſe eſcrevem com elle, ſaõ Hebraicos; como *Agág*, *Góg*, *Magóg*, *Og*, &c.

E LI-

LIÇAM X.

Do H.

137 O *H*, pronuncia-se com a ponta da lingua junto ao meyo do paladar, sem demora do som; que he como se pronunciaramos *Agá*. Para os Latinos só he huma mera aspiraçaõ, que modifica as vogaes, e lhe dá força no som da pronunciaçaõ; como *Homo*, *Honor*, *Honestas*: e no Portuguez *Homem*, *Honra*, *Honestidade*, que sôaõ com pronunciaçaõ muito diversa desta: *Omo*, *Onor*, *Onestas*: ou *Omem*, *Onra*, *Onestidade*. O fundamento dos que dizem, que ainda no Latim naõ só he aspiraçaõ, mas letra consoante, naõ tem probabilidade; e por isso o naõ repito.

138 Na lingua Portugueza necessariamente havemos de dizer, que he letra; porque aquella se deve chamar letra, sem a qual as palavras naõ ficaõ significativas, nem soaõ como ellas saõ. E quem duvída, que se tirarmos o *H* ás palavras, que escrevemos com *Lha*, *lhe*, *lhi*, *lho*, *lhu*: ou *Cha*, *che*, *chi*, *cho*, *chu*: ou *Nha*, *nhe*, *nhi*, *nho*, *nhu*; nenhuma se poderá pronunciar, nem ficará significativa; porque *Chave* sem *H* fica *Cave*. *Tenho*, *Teno*. *Linha*, *Lina*, &c. Mas tambem ha huma multidaõ de palavras Portuguezas, em que usamos do *H*, só como aspiraçaõ; e em muitas he preciso para differença de outras, que sem *H* se equivócaõ; como *E*, conjunçaõ, e *He*, terceira pessoa do verbo *Est*, no Portuguez: *Ja*, adverbio; e *Hia*, linguagem do verbo *Ir*, que he *Eo*, *is*; *ibat* elle *hia*, &c.

139 E por isso he necessario darmos regras, para sabermos quaes saõ as palavras, que se escrevem com *H*, e quaes naõ. O que os nossos Orthografos (sempre diminutos) nos dizem he, que se escreverá sempre com *H* a linguagem, *Elle he*; ou seja no indicativo, ou no conjunctivo, ou no infinito: Elle *he*, Como elle *he*, Que *he*; e isto para differença da conjunçaõ *é*. Outros duvidaõ se o verbo *Havér* ha de ter *h*; e eu nunca duvidei, de que devemos escrever: *Hei*, *has*, *ha*, *havemos*, *haveis*, *haõ*: *Havia*, *havias*, *havia*, *haviamos*, *havieis*, *haviaõ*. *Houve*, *houveste*, *houve*, &c. pela mesma razaõ, que elles tem para escrever *he*; porque escrever: tu *as*, elle *a*; tem a mesma duvida; e se estas tem *H*, porque naõ as mais?

140 Eu para tirar toda a duvida, e para que o uso do *H* chegue a todos, naõ perdoei ao trabalho de fazer dous alfabetos, hum das palavras, que principiaõ por *H*; e outro das palavras, que escrevem com *H* intermedio; e saõ as seguintes:

Das palavras, que principiaõ por H.

141 As palavras Portuguezas, que principiaõ por *H*, e outras de que usamos saõ as seguintes.

Ha.
Habil
Habilidade.
Habilitaçaõ.
Habilitado.
Habilitar.
Habitaçaõ.
Habitadôr.
Habitar.
Habitável.
Hábito.
Habitûado.
Habitûar.
Háste.
Hastim.
Haver.
Haveres.
Has.
Há.
Havemos.
Haveis.
Ham.
Havîa.
Hay.
Haya.
He.
Hé.
Hebdômada, *ma breve.*
Hebdomário.
Hebraico.
Hebreo.
Hecatombe.
Hectica, *ti breve.*
Hectico.
Hediondo.
Helicôn.
Heliópoli, *po breve.*
Heliotrópio.
Hellêna.
Hellesponto.
Hemicránia.
Hemîcyclo, *cy breve.*
Hemisphério.
Henrique.
Hera, *planta.*
Herança.
Herbolario.
Hercules.
Herdade.
Herdar.
Herdeiro.
Herége.
Heresîa.
Heresiarcha.
Hermaphrodito.
Heródes.
Herée.
Heroicidade.
Heroico.
Heroîna.
Hérpes.
Herva.
Hervagem.
Hesitar.
Hespanha.
Hespanhol.
Hespéria.
Hespéridas, *ri breve.*
Heterogéneo.
Hetruria.
Hexametro, *me breve.*
Hi.
Hiáto.
Hibérnia.
Hiemal.
Hippocrêne.
Hirto.
Historia.
Historiador.
Historial.
Historiar.
Ho.
Hoje.
Hollanda.
Hollandez.
Holocausto.
Hombrear.
Hombreiras.
Hombro.
Hombridade.
Homem.
Homenágem.
Homicida.
Homicidio.
Homilîa.
Homiziádo.
Homiziarse.
Homogéneo.
Hon.
Honestamente.
Honestar.
Honesto.
Honestidade.
Honôr.
Honorifico.
Honra.
Honrar.
Honrado.
Hontem.
Hor.
Hóra.
Horário.
Horizonte.
Horóscopo, *co breve.*
Horrendo.
Horroroso.
Horrôr.
Hórta.
Hortaliça.
Hôrto.
Hortelaõ.
Hos.
Hospedágem.
Hospedar.
Hospede, *pe breve.*
Hospicio.
Hospital.
Hospitaleiro.
Hostia.
Hostilidade.
Hu.
Hui.
Huivar.
Hûm.
Huma.
Humanado.
Humanar.
Humâno.
Humedecer.
Humedecido.
Humidade.
Hûmido.
Humildade.

Humilde.
Humilhar.
Humiliaçaõ.
Humôr
Hy.
Hyadas, *penultima breve.*
Hybla.
Hydra.
Hydria.
Hydropesîa.
Hydrópico.
Hymenêo.
Hymno.
Hypállage, *la breve.*
Hypérbole, *bo breve.*
Hyperdulîa.
Hypocondrîa.
Hypocondrîaco, *a breve.*
Hypocondrios.
Hypocrisîa.
Hypócrita.
Hypostasis, *ta breve.*
Hypothéca.
Hypothecar.
Hypóthesis, *the breve.*
Hysópe.
Hysôpo, *herva.*
Hystérico.

Das palavras, que se escrevem mais com H.

142 Ha outras muitas palavras, que naõ principiaõ por *H*, mas nas mais syllabas se escrevem com elle para a sua perfeita orthographia; e das que pude ler, saõ as seguintes: advertindo, que as que se escrevem com *Ph*, já ficaõ na letra *F*; e as que se escrevem com *Th*, iraõ na letra *T*.

A.
Abstrahir.
Adherencia.
Adherente.
Apprehensaõ.
Apprehensivo.
Atrahente.
Attrahir.
B.
Bahía.
Báccho.
C.
Cahida.
Cahidos.
Cahir.
As tres seguinte com som de q.
Cherubim.
Chiméra.
Chimerico.
Cohabitaçaõ.
Cohabitar.
Coherdeiro.
Coherencia.
Coherente.
Cohibir.
Cohonestar.
Comprehender.
Comprehensaõ.
Contrahentes.
Contrahir.
D.
Dahí.
Deshonestamente.
Deshonestar.
Deshonesto.
Deshonestidade.
Deshonra.
Deshonrar.
Deshóras.
Deshumâno.
Detrahir.
Distrahido.
Dráchma.
E.
Epenthesis, *the breve.*
Exhalaçaõ.
Exhalar.
Exhaurir.
Exhausto.
Eucharistia.
Exhibir.
Exhibiçaõ.
Exhortaçaõ.
Exhortar.
Exhumaçaõ.
Ie.
Jehová.
Incoherencia.
Incoherente.
Incomprehensivel.
Inexhausto.
Inexhaurivel.
Inhabitavel.
Inhabilidade.
Inhabil.
Inherente.
Inherencia.
Inhibiçaõ.
Inhibido.
Inhibir.
Inhibitoria.
Inhonesto.
Inhumâno.
Irreprehensivel.
M.
Mahometâno.
P.
Prohibiçaõ.
Prohibido.
Prohibir.
Prohibitivo.
R.
Rhadamantho.
Rhamno.
Rhamnusia.
Ratihabiçaõ.
Rèhabilitar.
Recahida.
Recahir.
Redhibir.
Rheubarbo.
Reprehensaõ
Reprehender.
Rhetórica.
Rhetórico.
Retrahido.
Retrahir.
Rhin, *rio.*
Rhinocerôte
Rhódano, *da breve.*
Rhódes.

Rho-

Rhódope *do breve.*
Rhombo.

S.

Sahida.
Sahir.
Sahimento.
Sepulchro.
Simulachro.
Subtrahir.

T.

Tyrrheno.

V.

Vehemencia.
Vehemente.
Vehiculo.

Das palavras, que acabaõ em H.

143 Nenhuma palavra Portugueza acaba em *H*; as seguintes, que acabaõ nelle como aspiraçaõ, nem saõ Latinas, nem Gregas; e por isso se chamaõ peregrinas: *Elisabeth*, *Japheth*, *Joseph*, *Judith*, *Nazareth*, *Goliath*, *Ruth*, *Seth*, *Zenith*. Ouço dizer, que se reprova escreverse *Joseph* com esta terminaçaõ, e que se deve escrever *José*. Como naõ ouvi o fundamento, ou inconveniente para senaõ escrever do primeiro modo; ficame lugar para dizer, que naõ devemos tirar aos nomes proprios indeclinaveis aquella terminaçaõ, com que passáraõ para o nosso uso; porque sem ella naõ ficáram proprios, nem se saberá, que nomes saõ: senaõ tirem tambem a *David*, *Jacob*, *Judith*, *Ruth &c.* as suas terminaçoens, e ficarám *Davi*, *Jacó*, *Judi*, *Ru*, com tanta impropriedade, que ninguem dirá, que estes saõ aquelles.

LIÇAM XI.

Do J consoante.

144 O *J* consoante he aquelle, que sempre fere a vogal, que vay adiante. E chamase consoante, porque na pronunciaçaõ sôa juntamente com a vogal: v.g. *JESUS*, *Jacintho*, *Jeronymo*, *Jogo*, *Judas &c.* Nas palavras, que naõ saõ nomes proprios, sempre se escreve rasgado para baixo, e com ponto em cima, deste modo: *janella*, *jarro*, *jogar*, *jurar &c.* Mas como na pronunciaçaõ sôa como G; vejase na letra G, em que palavras se ha de escrever hum, ou outro; e as regras, que la ficaõ. *n.* 126. *e* 128. Naõ ha palavras, que dobrem o *J* consoante, nem que acabem nelle.

LIÇAM XII.

Da letra K.

145 A esta letra chamaõ os Gregos *Kappa*; e delles a tomaraõ os Latinos, para escreverem alguns nomes, que passáraõ para o seu uso. Mas no sentir de Prisciano he letra inutil, porque *todas* as palavras, que se escrevem com *K*, se pódem escrever com *C*, excepto *Kyrie eleison*; porque o *C* quando naõ he aspirado com H, naõ fere a vogal seguinte com o som de *K*. Na lingua Portugueza he escusada; porque naõ ha palavra, que se escreva com esta letra. Mas sendo taõ inutil, naõ incorreo na desgraça daquelles, que sendo os primeiros no prestimo, saõ os ultimos na estimaçaõ; porque entre as letras do nosso alfabeto occupa o decimo lugar.

146 Joaõ Franco Barreto no cap. 32. do K, faz hum leve discurso para mostrar, que esta letra he necessaria entre nós, para a verdadeira pronunciaçaõ de algumas palavras Portuguezas; e diz, que lhe ficou affeiçoado, porque com esta letra se escrevia o nome de sua avó paterna, que era *Haes Ken*. Louvo neste Auctor o amor de neto por querer eternizar entre os Portuguezes o nome de sua avó, sendo estrangeira; mas naõ approvo querer fazer Portugueza huma letra, que he Grega; porque se lhe perguntassem a elle, se aquella sua avó era Portugueza, responderia que naõ: pois para que se ha de introduzir nas palavras Portuguezas huma letra, que so póde ter lugar em algum nome estrangeiro?

147 O certo he, que sempre o inutil teve quem o apadrinhasse; quanto menos prestimo, melhor lugar. Aqui torno a repetir o que ja adverti na letra *C*, e na letra *F*; e he, que se perguntarmos aos nossos Orthografos a razaõ, porque anda no abecedario Portuguez a letra *K*, sendo taõ inutil, que só serve para hum nome; responderám, que he, para que os meninos saibaõ, que tambem a ha. E porque naõ haõ de andar no mesmo abecedario o *Ch* dos Latinos, e o *Ph* dos Gregos, sendo taõ usados, que naõ so he necessario, que os meninos saibaõ, que ha estas letras; mas que aprendaõ a sua pronunciaçaõ para saberem ler as muitas palavras, em que as haõ de achar, naõ so no Latim, mas no Portuguez?

L I-

LIÇAM XIII.

Da letra L.

148. A letra L, pronunciase com a parte anterior da lingua, applicada ao paladar junto aos dentes de cima. E he semivogal, porque sôa, como se pronunciassemos *El*. Mas quando se segue depois de alguma muta, fica liquida, como ja advertimos no seu lugar *n. 6.*

149. He taõ diverso entre nós o uso da letra L, que naõ póde vir em regra certa; porque humas vezes seguimos a analogia das palavras Latinas, e outras naõ. De *Blandus*, *Blanditia*, *Clavus*, *Lilium*, *Planctus &c.* dizemos *Brando*, *Brandura*, *Cravo*, *Lirio*, *Pranto*, mudando o L, em *R.* De *Alienus*, *Alium*, *Articulus*, *Folium*, *Filius*, *Filia &c.* dizemos *Alheyo*, *Albo*, *Artêlho*, *Folha*, *Filho*, *Filha*; aspirando o L com H. De *Cárolus*; *Clementia*, *Flos*, *Inflammo*, *Supplico*, *Clericus &c.* dizemos *Carlos*, *Clemencia*, *Flor*, *Inflamar*, *Supplicar*, *Clerigo*; imitando o L, dos Latinos; e naõ *Calros*, *Cremencia*, *Frol*, *Inframar*, *Suppricar*, *Creligo &c.* como alguns erradamente escrevem contra a pronunciaçaõ dos doutos; fundados em hum Orthografo, que fazia regras do som, e letras, com que elle pronunciava, e escrevia. Mas como para esta diversidade naõ ha outra regra, senaõ o uso dos mais doutos, a este seguiremos.

Das palavras, que se escrevem com dous ll.

150 A primeira regra, que ha, para sabermos quaes saõ as palavras, que se escrevem com dous *ll*, he, que todas aquellas, que forem compostas das preposiçoens *Ad*, *Con*, *In*, e de dicçoens que principiarem por L, se escreverám com dous; hum em que se muda a consoante das preposiçoens por causa da boa consonancia; e outra por onde a dicçaõ principia: v.g. *Allego*, *Allegar*, *Alludir &c.* *Colleçaõ*, *Collaço*, *Collateral &c.* *Illaçaõ*, *Illicito*, *Illiberal &c.* A segunda regra he, q̃ os diminutivos acabados em *la*, e *lo*, dobraõ o L, como *Bella*, *Bello*: *Castella*. *Castello*, *Cadella*, *Codicillo*, *Donzella*, *Janella*, *Portella*, *Pupillo &c.* A' imitaçaõ destes, se escrevem com dous *ll*. *Adella*, *Amarello*, *Caravella*, *Singello*, *Verdizello*. E estes super-

 lativos:

lativos: *Difficillimo*, *Facillimo*, *Humillimo*, e *Simillimo*.

141 Outras muitas palavras ha, que se escrevem com dous *ll*, humas por analogia com as Latinas, e outras de sua natureza; e saõ todas as seguintes pela ordem das letras:

Ab.
Aballado.
Aballador.
Aballar.
Aballo.
Aballisado.
Aballisadôr.
Aballisar.
Ac.
Acafelladôr.
Acafelladura.
Acafellar.
Acallentado.
Acallentar.
Acapellado.
Af.
Affillado.
Affilladôr.
Affillar.
Al
Allegaçaõ.
Allegádo.
Allegar.
Allegorîa.
Allegórico.
Allegorisar.
Alleluia.
All.
Alliviar.
Allucinaçaõ.
Allucinar.
Alludir.
Allumiar.
Allusaõ.

Am.
Amantellado.
Amarello.
Amarellecerse.
Amarellidaõ.
Amollado.
Amolladôr.
Amollar.
Amollecer.
Amollecido.
Amollentar.
Ampôlla.
An.
Annullaçaõ.
Annullado.
Annullar.
Ap.
Appellaçaõ.
Appellante.
Appellar.
Appellidar.
Appellîdo.
Aq.
Aquélla.
Aquelle.
Aquelloutro.
Aquillo.
Ar.
Armellas.
Arrepellado.
Arrepellaõ.
Arrepellar.
At.
Atropellado.
Atropellar.
Av.
Avillanado.
Ba.
Bacellada.
Bacêllo.
Barbélla.
Barrélla.
Be.
Bella.
Béllamente.
Béllo.
Belleza.
Belleguim.
Béllico. *i brev.*
Bellicôso.
Belligero. *ge br.*
Belluîno.
Bu.
Bulla.
Bullário.
Ca.
Calliope. *o br.*
Camillo.
Cavillaçaõ.
Cavillosamẽte.
Caballina.
Cabello.
Cabelleira.
Cabellinho.
Cadélla.
Cadellinha.
Callo.
Camartello.

Cambadélla.
Cancélla.
Capélla.
Capellaõ.
Capelláda.
Capellanîa.
Capello.
Capillar.
Castélla.
Castéllo.
Casúlla, casul-lo.
Cavallar.
Cavallaría.
Cavalleiro.
Cavállo.
Ce.
Cebôlla.
Cebollal.
Cebollinho.
Chancellér.
Chancellaria.
Cella de *Frade*.
Celleiro de *paõ*.
Cl.
Clavellina.
Co.
Codicillo.
Cólla.
Colládo.
Collar.
Colleira.
Collaçaõ.
Collateral.

Col-

Colléccaõ.
Collecta.
Collectivo.
Collectôr.
Colléga.
Collegiada.
Collegial.
Collégio.
Colligar.
Colligir.
Collyrio.
Cóllo.
Collocaçaõ.
Collocar.
Collóquio.

Com.
Compellir.
Compostélla.

Con.
Constellaçaõ.

Cor.
Corollario.

Cov.
Covello.
Courélla.

De.
Della.
Dellas.
Delle.
Delles.
Degollado.
Degollaçaõ.
Degollar.
Degolladouro.

Di.
Distillaçaõ.
Distillador.
Distillar.

Do.
Donzella.

Du.
Duello.

Eb.
Ebulliçaõ.

El.
Ella.
Ellas.
Elle.
Elles.
Elléboro. *bo br.*
Ellipse.
Elliptico. *ti br.*

Em
Emolliente.
Emollir.

En.
Enállage.
Encapellado.
Encapellar.
Encastellado.
Encastellar.
Encelleirar.

Eq.
Equipollencia.
Equipollente.

Es.
Escabellado.
Escabello.
Escudélla.
Escudellaõ.
Estillaçaõ.
Estilládo.
Estillar.
Estillicidio.
Estrella.
Estrellado.

Ex.
Excellencia.
Excellente.
Expellir.

Fa.
Falla.
Fallacha.
Fallácia.
Falladôr.
Fallar.
Fallecer.
Fallecido.
Fallencia.
Fallîdo.

Fe.
Ferdizéllo.

Fl.
Flagellante.
Flagéllo.

Fo.
Folle.
Follîculo. *u br.*
Fontello.

Ga.
Gabélla.
Gallado.
Galladura.
Gallar.
Gallego.
Gállia.
Gallicado.
Gallicar.
Gallico. *i br.*
Gallinha.
Gallinhaço.
Gallinheira.
Gallinheiro.
Gallinhólla.
Galliópoli. *po breve.*
Galliótta.
Galliza.
Gállo.
Gamella.
Gazélla.

Go.
Gólla.

He.
Hellesponto.
Hendecasyllabo.
Hollanda.
Hypállage.

Ja.
Janella.
Janelleira.
Janellinha.
Jarméllo.

Illa.
Illaçaõ.
Illaquear.
Illativo.

Ille.
Illegitimo.
Illéso.

Illi.
Illiçar.
Illiciador.
Illicitamente.
Illicito.

Illo.
Illocavel.

Illu.
Illudido.
Illudir.

Illu-

Illuminaçaõ.
Illuminado.
Illuminar.
Illuminativo.
Illusaõ.
Illuso.
Illustraçaõ.
Illustrar.
Illustre.
Illustrissimo.
Illy.
Illyrio.
Im.
Imbella.
Impellir.
In.
Incapillato.
Infallivel.
Inintelligivel.
Instillar.
Intellecçaõ.
Intellectivo.
Intellectual.
Intelligencia.
Intelligente.
Intelligivel.
Intervallo.
L
Libello.
Lordello.
Lousella.
Ma.
Marcella.
Marcellina.
Marcello.
Martellada.
Martellar.
Martéllo.
Martellinho.
Malfallante.
Mallogrado.
Mallograr.
Mamillar.
Me.
Medulla.
Mellifluo.
Mello.
Metallico.
Mi
Millenário.
Millesimo.
Mirandella.
Miscellania.
Mo.
Molle.
Molleira.
Molleza.
Mollicie.
Mollidaõ.
Mollificante.
Mollificar.
Mollinhar.
Monosyllabo.
Ne.
Nella.
Néllas.
Nelle.
Nelles.
N.
Nigélla.
No.
Novélla.
Novelleiro.
Nu.
Nulla.
Nullidade.
Nullo.
Nuzellos.
O.
Odivellas.
Ollarîa.
Olleiro.
Ouguella.
Pa.
Palla.
Palládio.
Pallante.
Pállas.
Palliado.
Palliar.
Pallidez.
Pállido.
Pallio.
Paradella.
Parallaxé.
Parallelo.
Parallelogrâmo.
Pe.
Pélle.
Péllesinha.
Pellica.
Pellicula.
Panella.
Persellada *Villa.*
Pi.
Pimpinella.
Phillis.
P.
Pollegada.
Pollegar.
Póllez. ou
Póllice.
Polluçaõ.
Polluto.
Polysyllabo.
Portacóllo.
Portélla.
Postilla.
Pousafolles.
Pr.
Prunélle.
Pulmella.
Pupilla.
Pupillo.
Pusillanimidade.
Pusillanime.
Q.
Quartella.
R.
Rabadélla.
Re.
Rebellado.
Rebellaõ.
Rebellarse.
Rebelliaõ.
Rélla.
Ro.
Rodofólle.
Rodopello.
Rosélla.
Ruélla.
Se.
Sella de *cavallo.*
Sellado.
Selladôr.
Sellagaõ.
Sellar.
Selleiro.

Sêllo.

Sello.
Sentinella.
Si
Sibylla.
Sigillo.
Sigillado.
So.
Sobrepelliz.
Solicitar escrevem algũs com dous *ll*, mas escusados porque no Latim tem hum so.
Soutello. *Villa.*
Su.
Sugillaçaõ.
Sy.
Syllaba.
Syllabático.
Syllábico.
Syllogisar.
Syllogismo.
Ta.
Tabélla.
Tabelliaõ.
Tabelliôa.
Ti.
Titillaçaõ.
Titillar.
To.
Tôlla.
Tôllice.
Tôllo.
Torcicóllo.
Torrebélla.
T.
Tranquillidade.
Tranquillo.
Trella.
Trisyllabo.
Tuellario.
Tunicella.
Tullio.
Va.
Vacillaçaõ.
Vacillante.
Vacillar.
Valla.
Vallado.
Valladáres.
Vallar.
Valle.
Vallongo.
Varella.
Vassallágem.
Vassallo.
Ve.
Vellariça.
Velleidade.
Vellicaçaõ.
Vellicar.
Véllo.
Velloso.
Vellocîno.
Vellûdo.
Verdeséլla.
Vi.
Villa.
Villanîa.
Villaãmente.
Villar.
Villarinho.
Villálva.
Villanáz.
Villaõ.
Villaõs.
Villaã.
Villanismo.
Vitella.
Vitellîno.
Vizella.

Advertencia.

152 Esta palavra *Annullar* quando he verbo, que significa fazer alguma cousa nulla, escrevese com dous *ll*, porque vem da palavra Latina *Nullus*. Mas quando he nome adjectivo, que significa cousa do annel, v.g. o dedo *annular*, escrevese com hum so; porque vem de *Annulus*, que so tem hum. Alguns levados do som da pronunciaçaõ, todas as vezes, que a vogal antes do *L*, predomina no *som*, escrevem dous, e he erro; porque devem accentuar essa vogal com accento agudo: v. g. *Cautéla*, *Queréla*, *Péla*, *Téla*, *Véla &c.*

Segunda advertencia Pela, e Pelo.

153 Advirtase tambem, que os Portuguezes a cada passo mudamos as preposiçoens *Per*, e *Por*, quando a diante se segue arti-

culo

culo masculino, em *Pêlo*, e *Pôlo*: e quando se segue feminino em *Pela*, e *Pola*: v. g. haviamos de dizer *Por o caminho*, e dizemos *Pelo caminho*. *Por o amor de Deos*: *Polo amor de Deos*. *Por a manhaã*, *Pola manhaã &c.* sendo que *Pôla*, e *Pôlo* ja senaõ usaõ; porque o *Pêla*, e *Pêlo* servem por humas, e outras. Ha huns que sempre escrevem *Pêla*, e *Pêlo* com hum so *L*; e he uso das imprensas: Ha outros que sempre escrevem com dous *ll*; e naõ reprovo, porque como saõ palavras compostas, e mudaõ o *R* em *L*, na composiçaõ podem accrescentar, ou diminuir alguma letra.

Terceira advertencia La, Lo final.

154 Advirtase mais, que os Portuguezes usamos tambem no fim de algumas linguagens de verbos, destas particulas *La*, e *Lo*, em lugar de hum articulo, ou pronome relativo, que havia de ir a diante da linguagem: v. g. *Esta obra fi-la eu*: Pedro tem huma reliquia, e *tra-la* comsigo. A virtude he boa, e eu dezejo *ama-la*. Este livro he de Joaõ, e *fe-lo elle &c.* A palavra *Fila* está em lugar de *Fiz a ella*; que no Latim he *Feci illam*. A palavra *Tra-la*, está em lugar de *Traz a ella*; e no Latim *Portat illam*. A palavra *Fe-lo*, está em lugar de *Fez a elle*; e no Latim *Fecit illum &c.* Isto assim explicado, fica claro, que he mal fundada a opiniaõ dos que escrevem estas palavras com dous *ll*; porque he preciso fazer divisaõ entre a linguagem do verbo, e as particulas *La*, e *Lo*, ou *Las*, e *Los* com a risquinha intermedia, para que se conheça o verbo, e o relativo, que indicaõ as taes particulas; e ninguem escreveo athegora *Fi-llo*, e *Fi-llo*, ou *Tra-lla*. Nem digaõ, que as dictas particulas juntas com o verbo, fazem huma so palavra composta; porque aqui naõ ha composiçaõ, mas ajuntamento de duas palavras diminutas por brevidade.

155 E seria absurdo dizermos em huma so palavra: a virtude he boa, *Amemolla*. Este livro he util, *Leamollo*: a virtude deve ser amada, e eu quero *Amalla &c.* porque quem ler as dictas palavras, nem dirá, que saõ compostas, nem saberá o que significaõ; porque taes palavras naõ ha, nem se usaõ senaõ nas conversaçoens, que naõ daõ lugar a rodeyos, que na composiçaõ so usa dellas, quem he falto de palavras, naõ sabe variar as oraçoens, e mudar de linguagem.

Das-

Das palavras acabadas em L.

156 Saõ muitas as palavras assim Portuguezas, como peregrinas, que acabaõ em L; e como todas se conhecem pela pronunciaçaõ, he escusado referilas, bastaõ para exemplo: *Annal*, *Annel*, *Annil*, *Anzol*, *Azul &c.* Mas entre todas anda viciada a palavra *Plural*, que alguns escrevem *Plurar*, o que he erro; porque naõ dizemos *Plurares*, mas *Pluraes* no plural. E quem duvida, que se no plural he *Pluraes*, no singular ha de ser *Plural*; assim como *Annal*, *Annaes*; *Amaral*, *Amaraes*; *Moral*, *Moraes &c.*

LIÇAM XIV.

Da letra M.

157 A letra *M*, pronunciase abrindo ligeiramente os beiços; como se ve em *Mano*, *Manoel*. E pronunciada por si só, forma o som de semivogal, como se disseramos *Eme*. O uso desta letra he facil de reduzir a regras certas, e seraõ as seguintes com a sua intelligencia.

Das palavras, que sempre se escrevem com M.

158 *Antes de B.* P. *M. sempre se escreve M.* Quer dizer, que se no meyo das palavras houver duvida, se havemos de escrever *M*, ou *N*, seguindose *B*, ou *P*, ou *M*, sempre escreveremos *M* antes desse *B*, ou *P*, ou *M*; como *Ambas*, *Ambos*: *Temporas*, *Tempos &c.* E nas palavras, que assim no Latim, como no Portuguez, saõ compostas das preposiçoens *Con*, e *In*, e de dicçoens, que principiem por *M*, mudaremos o *N* das preposiçoens em *M*; e escreveremos dous; v.g. nestas, e outras palavras: *Commodo*, *Communicaçaõ*, *Commutaçaõ*, *Commendante*, *Commissario*, *Immenso*, *Immemorial*, *Immortal*, *Immovel &c.* As mais, que naõ forem cõpostas, na duvida se escreveraõ com *N*; ainda que os cõpostos da preposiçaõ *Circum* como *Circumferencia*, *Circumstancia*, se escrevem tambem com *M*, e naõ he dobrado, nem se segue *B*, ou *P*, nem palavra, que principie por *M*. Do mesmo modo se escrevem *Solemnidade*, *Solemne*: mas eu naõ achei outras desta excepçaõ.

Das

Das palavras, que se escrevem com am, ou aõ.

159 Duvidaõ muitos se as nossas palavras Portuguezas, que acabaõ em *am*, se haõ de escrever sempre com *am*, ou com este dithongo *aõ*. E a razaõ de duvidar he; porque no fim de similhantes palavras sempre sôa hum *O* levemente tocado na pronunciaçaõ; o que naõ succede na pronunciaçaõ de *am*, quando se escréve no principio, ou no meyo das palavras : v.g. *Amparo*, *Amplo*, *Campo &c.* aonde o *am* naõ sôa com *O* final, como nestas: *Caõ*, *Falcaõ*, *Paõ &c.*

160 Nesta razaõ se fundou Duarte Nunes na sua Orthografia, para dizer, que nenhuma palavra Portugueza, ou seja nome, ou verbo, acabará em *am*, mas em *aõ*. O doutissimo Bluteau no seu vocabulario da letra *M*, diz que com este dithongo *aõ*, e naõ com estas duas letras finaes *am*, havemos de escrever as terceiras pessoas dos verbos no plural v.g. elles *Amaõ*, *Ensinaõ*; *Liaõ*, *Ouviaõ &c.* Respondo, que nem huma, nem outra regra póde ser geral, conforme o uso de homens doutamente sabios na nossa lingua, que escrevem de hum, e outro modo.

161 Nem estes Auctores pódem negar, que nós pronunciamos muitas palavras em *aõ*, ou *am*, com som diverso de outras; porque de muito differente modo pronunciamos *Elles eraõ* no imperfeito; e *Elles seraõ* no futuro: *Elles amáraõ* no plusquam perfeito, e *Elles amaraõ* no futuro &c. Porque nas primeiras o som final he debil, e submisso; e nas segundas he forte, e agudo. E para sabermos quaes se pronunciaõ do primeiro modo, e quaes do segundo, necessariamente ha de haver differença na orthografia. Huns ja disseraõ, que a differença devia ser, escrevermos com *am* as palavras, que acabaõ com som breve, ou debil, como: *Elles amam*, *Ensinam*, *Liam*, *Ouviam &c.* E que escreveriamos com *aõ* as que acabaõ com som forte, como: *Elles amaraõ*, *Ensinaraõ*, *Leraõ*, *Ouviraõ* do futuro. Outros dizem, que todas se escreveraõ com *aõ*, e que a differença seraõ os accentos.

162 Eu porem respondo com distinçaõ, e digo: que todos os nomes, que acabaõ com som forte, ou em que carregamos mais na pronunciaçaõ, se escrevaõ com *aõ*, como *Alemaõ*, *Christaõ*, *Joaõ*, *Sebastiaõ &c.* E os que forem breves, teraõ accento na penultima, ou

ou na vogal antecedente: como *Christóvaõ Estêvaõ &c.* Nas linguagens dos verbos, as que acabarem breves, teraõ os mesmos accentos nas vogaes penultimas ao dithongo, como: *Elles amáraõ, Ensináraõ, Lêraõ, Ouviraõ* do preterito. E as que forem longas, naõ teráõ os taes accentos. E se me disserem, que ainda fica duvida no tempo donde fallaõ, naõ tendo accento; porque poucos o usaõ; respondo, que se escrevaõ as linguagens do futuro com *am*, e accento agudo sobre o *A*, v.g. se quizermos dizer que as nâos *partiraõ* hontem, ou *partiraõ* á manhaã; quando escrevermos so *Partiraõ* se for do preterito, será *Partíraõ* com accento agudo, ou circumflexo no *I*; e se for do futuro, será *Partirâm* com o mesmo accento no *A*; e naõ *Partiraõ*, porque o til occupa o lugar do accento.

Das palavras acabadas em em.

163 Das palavras, que acabaõ na syllaba *em*, so pódem fazer duvida na sua orthografia as terceiras pessoas do singular, e plural nos presentes do verbo *Ponho*, que no Latim he *Pono*, com todos os seos compostos: que alguns escrevem *Poem, Compoem, Dispoem, Expoem, Impoem &c.* dizendo que fazem dithongo de *oe*. E eu digo, que a este dithongo lhe falta hum til, que o ligue, para soar como se pronuncía; porque estas palavras *Poem, Dispoem &c.* naõ tem differença alguma destas *Tôem, Sôem*, aonde naõ ha dithongo; e por isso as primeiras se devem escrever *Põem, Dispõem, Compõem &c.* com til sobre o *O*: e as segundas *Tôem, Sôem*, com accento circumflexo no *O*; porque assim sôaõ humas, e outras na pronunciaçaõ.

Como se ha de pronunciar a palavra Huma.

164 Entre pessoas sabias, e doutas se altercou a duvida, se esta palavra *Huma*, se havia de pronunciar ferindo com o *M* o *A*, deste modo *Hu-ma*, ou unindo o *M* ao *Hu*, e separando o *A*; deste modo *Hum-a*. E como a duvida passasse a teima, fui consultado para a decisam, e respondi: que por uso se pronunciava do primeiro modo; mas que pelo rigor da arte, se devia pronunciar do segundo por duas razoens: a primeira he, porque a palavra *Huma* compõemse de *Hum* accrescentando a particula *A*; assim como

Bvma

Boma, na opiniaõ dos que a pronunciaõ com *M*, compõem-se de *Bom*, accrescentando a particula *A* para o genero feminino. E se ninguem pronunciaria *Bo-ma* ferindo com o *M* o *A*, tambem naõ devemos pronunciar *Hu-ma* ferindo do mesmo modo. O mesmo se ve na palavra *Alguma* derivada de *Algum*, que melhor se pronuncia *Algum-a*, do que *Algu-ma*.

165 A segunda razaõ, a que naõ ouvi reposta, he: que saõ muitos, ou todos os que doutamente escrevem *Hũa*, e *Algũa* com til por cima do *U*, supprindo o *M*: mas assim he, que o til nunca fere na pronunciaçaõ alguma vogal, nem se pode pôr em lugar do *M* nas mais palavras, em que o *M* fere alguma vogal: logo he certo, que nas palavras *Huma*, e *Alguma*, o *M* naõ fere a vogal seguinte, e deve pronunciarse *Hum-a*, *Algum-a*; ou se escrevaõ com *M*, ou com til.

Das palavras, que se escrevem com dous mm.

166 Ja adverti, que a regra geral, para quando se ha de escrever com *M* dobrado, he nas palavras compostas das preposiçoens *Con*, *In*, quando as dicçoens, a que se ajuntaõ, principiaõ por *M*: o mesmo se observa nas palavras compostas da nossa preposiçaõ Portugueza *Em*. Humas, e outras saõ as seguintes, advertindo que o til aqui sempre vale por *M*; e em muitas so poremos os verbos, e nomes principaes; e delles tiraremos os seos derivados, para se escreverem com dous *mm*.

Accommodar.
Commemoraçaõ.
Commenda.
Commensurar.
Commentar.
Commerciar.
Commetter.
Comminaçaõ.
Commiseraçaõ.
Commissaõ.
Commissário.
Commoçaõ.
Commodo.
Commover.
Commum.
Commungar.
Communicar.
Communidade.
Commutar.
Consummar.
Desaccommodar.
Descommodo.
Dilemma.
Emmadeirar.
Emmadeixar.
Emmagrecer.
Emmanquecer.
Emmassar.
Emmudecer.
Engommar.
Epigramma.
Flamma.
Flammante.
Flammula. *mu breve.*
Gemma *de ovo.*
Gômma.
Grammatica.
Immaculada.
Immanente.
Immarcessivel.
Immaterial.
Immaturo.
Immediatamente.
Immemoravel.
Immenso
Immensuravel.
Immobilidade.

Im-

Immoderadamente.	Immudavel.	Inflammar.	Summidade.
Immodesto.	Immundo.	Mamma.	Summulas. *mn breve.*
Immódico.	Immunidade.	Mammar.	Symmetrîa.
Immolar.	Immutavel.	Recommendar.	Symmétrico.
Immortalisar.	Incómmodo.	Sômma.	Tetragrammaton. *ma breve.*
Immortificado.	Incommunicavel.	Sommar.	
Immóvel.	Incommutavel.	Summa.	
		Summarío.	

Outras se acharám nas emendas dos erros do vulgo, em cada letra.

Das palavras, que se escrevem com mn.

167 A orthografia do *mn*, anda hoje pouco usada; mas como he tirada das palavras Latinas, que traduzimos para o nosso uso, naõ he razaõ, que lhe tiremos a sua analogia, quando muitos dos nossos Auctores assim as trazem; e saõ as seguintes.

Alumno. Calumnia, Calumniar, Calumnioso. Columna. Damno, Damnoso, Damnificar, Damnados Gymnastico, Gymnetas póvos, *Gymnophista. Hymno. Polymnia, Progymnasma. Solemne, Solemnidade, Solemnizar, Somnolencia, Somnolento, Somno. Vertumno &c.*

As palavras, que acabaõ em *M*, e pódem ter duvida na vogal antecedente, saõ as que ficaõ no *num.* 160. e. 164.

LIÇAM XV.

Da letra N.

168 A letra *N*, pronunciase com a extrémidade da lingua, tocando no principio do paladar repentina, e soltamente, como se vê nestas palavras *Nascimento, Naçaõ, Nome, Nuvem &c.* E pronunciada só, sôa como se disseramos *Ene.* O uso desta letra he facil depois de sabermos, quando se escreve *M*, como fica dicto acima. Donde, póde ser regra geral, q̃ nunca usaremos de *N* antes de *B*, P, *M.* e nas palavras, que levaõ a preposiçaõ *Circum*, como *Circumferencia, Circumloquio, Circumstancia, Circumspecto &c.* ainda que alguns tambem escrevem as duas ultimas com *N.* Nas mais palavras, como senaõ equivoca com outra letra, o som ensina o seu uso.

Das palavras, que se escrevem com dous nn.

169 A regra geral he, que as palavras compostas das preposiçoens *Ad*, e *In*, e das dicçoens, que principiaõ por *N*, dobram o *N*; como *Annunciar*, *Annunciada*, *Annunciaçaõ*; *Innocente*; *Innovar*, *Innumeravel &c.* Tambem dobraõ o *N*, os compostos da nossa preposiçaõ *En*, que principiaõ por *N*; como *Ennastrar*, *Ennobrecer &c.* Mas para tirar toda a duvida, aqui vay o escholio das que dobraõ, ou por composiçaõ, ou por analogia.

Anna.	Annular. *dedo*	*Cidade.*	Pannal.
Annaes.	*do annel.*	Hannónia.	Pannico.
Annal.	Annunciar.	Innáto.	Penna de *escre-*
Annaõ.	Connatural.	Innavegavel.	*ver.*
Annáta.	Connexaõ.	Innocencia.	Pennacho.
Annel.	Connexo.	Innócuo.	Pennugem.
Annelar o *ca-*	Depennar.	Innominado.	Perenne.
bêllo.	Empennar *cri-*	*naõ nomeado.*	Quindennio.
Annexa.	*ar pennas.*	Innovar.	Quadriennio.
Anniquillar.	Ennastrar.	Innumeravel.	Quinquennio.
Anniversario.	Ennegrecer.	Innupta. *soltei-*	Ravenna *Cida-*
Anno.	Ennevoar.	*ra.*	Triennio. [*de.*
Annotar.	Ennobrecer.	Manná.	Tyrannia.
Annual.	Ennodar.	Marianna.	Tyrannizar.
Annullar. *dar*	Ennovelar.	Nonnada.	Tyranno.
por nullo.	Hannovér	Panno.	Vienna.

Vejamse na letra *G* as palavras, que se escrevem com *Gn.* E na letra *M*, as que se escrevem com *mn.*

170 Nenhuma palavra Portugueza acaba em *N*, as que andaõ no nosso uso, saõ peregrinas; como *Ammôn*, *Imân*, *Helicôn*, *Palémon &c.*

LIÇAM XVI.

Da letra P.

171 A letra *P*, pronunciase abrindo os beiços de repente, e com mais força, que na pronunciaçaõ do *B.* v.g. *Pedir*, *Ponho*, *Punho &c.* Quando se pronuncia so, soa como se disseramos *Pe.* No uso

desta

desta letra, só he necessario sabermos, quaes saõ as palavras, que na Orthografia Portugueza se haõ de escrever com *Ph*, com *Pç*, com dous *Pp*; e com *Pt*, para naõ perdermos a imitaçaõ, ou analogia das palavras Latinas. As que se escrevem com *Ph* ja ficaõ na letra *F. n.* 116. As mais saõ as seguintes,

Das palavras, que se escrevem com Pc.

172 As palavras, que na perfeita orthografia se costumaõ escrever com *Pç*, saõ as que no Latim se escrevem com *Pt*, quando depois do *T*, se segue *I*, e outra vogal; porque entaõ pronúnciaõ os Latinos o *T* como *C*, v.g. *Acceptio*, *Assumptio &c.* E saõ as seguintes.

Accepçaõ.	Intercepçaõ. *o mesmo que entrepreza.*	Perscripçaõ.	houver, iraõ nas emendas dos erros do vulgo.
Assumpçaõ.	Interrupçaõ.	Presumpçaõ.	*Com Ps se escrevem.*
Concepçaõ.	Irrupçaõ.	Proscripçaõ.	Rêlapsia.
Corrupçaõ.	Obrepçaõ.	Recépçaõ.	Relapso.
Descripçaõ.	Opçaõ.	Redempçaõ.	
Excépçaõ.	Percépçaõ.	Subscripçaõ.	
Incorrupçaõ.		Subrépçaõ.	
Inscripçaõ.		Outras, que	

Das palavras, que se escrevem com dous Pp.

173 A regra geral he, que as palavras compostas das preposiçoens *Ad*, *Ob*, *Sub*, e das dicçoens que principiaõ por *P*, se escreveram com dous, assim no Latim, como no Portuguez: v.g. *Apparo*, *Appareo*, *Appello*: *Opprimo*, *Oppono*; *Suppono*, *Suppedito &c.* E no Portuguez: *Apparecer*, *Apparelhar*, *Oppôr*, *Opprimir*, *Suppor*, *&c.* Mas como naõ basta apontar algumas palavras, para sabermos as outras, principalmente os que naõ sabem a lingua Latina, todas as que li, saõ as seguintes.

Apparato.	Appellidar.	Applicar.	*fonte.*
Apparecer.	Appendice. *di breve.*	Apposiçaõ.	Hippódromo. *dro breve.*
Apparelhar.	Appensar.	Appôsto.	Jóppe, *Cidade.*
Apparencia.	Appetecer.	Apprehender.	Mappa.
Appariçaõ.	Applacar.	Approvar.	Oppia *ley.*
Appellar.	Applaudir.	Hippocétauro.	Oppilar.
Appellativo.		Hippocrêne,	

 Oppôr,

Oppôr.
Opportunidade.
Oppositôr.
Oppôsto.
Oppressaõ.
Opprimir.
Oppróbrio
Oppugnar.
Philippicas.
Philippe.
Poppa de *navio*.
Presuppôr.
Sopportar.
Supplemento.
Suppôr.
Suppressaõ.
Supplicar.
Supplicio.
Supprimir.
Supprir.
Suppuraçaõ.
Suppurativo.
E as mais, que se derivam das que ficaõ acima.

174 Alguns nomes proprios achei mais, que se escrevem com dous *pp*, como *Agrippa*, *Agrippina*, *Arriſtippo*, *Cratippo*, *Chrysippo*, *Damasippo*, *Hippôcrates*, *Hippodamîa*, *Hippómanes*, e *Filippe*. Tambem achei estes appellativos *Cappa*, *Cappella*, *Cappellaõ*, *Cappello*: mas como naõ tem fundamento os que assim escrevem, porque naõ assignarám, ou composiçaõ, ou analogia destes, he escusado multiplicar letras. *Papa* Summo Pontifice escrevese com hum so. *Pappa* de meninos com dous, porque este os tem no Latim; e aquelle tem a sua etymologia de *Pater*, como se disseramos *Pater Pater*, duas vezes Pay.

Das palavras, que se escrevem com Pt.

175 Pelo rigor da analogia com as palavras Latinas, usaõ os nossos Auctores, e devemos nós usar da orthografia de *Pt* nas palavras seguintes.

Accéptrica, *ti breve, a que recebe, ou aceita.*
Adoptar.
Adóptivo.
Aptidaõ.
Apto.
Arrepticio.
Assumpto.
Captivo.
Corrupto.
Corruptivel.
Eclîptica.
Eclîptico.
Esculptôr.
Esculptura.
Excépto.
Exceptuar.
Imperceptivel.
Inconsumptivel.
Incorruptivel.
Incorrupto.
Ineptidaõ.
Inépto.
Intercepto.
Interruptamente.
Interrupto.
Innupto.
Mentecapto.
Neptûno.
Obrépticio.
Optica *ti breve*.
Optico.
Optativo.
Optimates.
Optimo.
Perceptivel.
Peremptorio.
Prescripto.
Prescriptivel.
Presumptuoso.
Ptolomeu.
Pterygio.
Ptyalismo.
Promptidaõ.
Prompto.
Promptuario.
Proscripto.
Rapto. *arrebatamento.*
Receptáculo.
Receptivel.
Redemptôr.
Reptîl.
Rescripto.
Ruptorio.
Ruptura, *na*

Cirurgia.
Septembro.
Scéptico, *ti breve: o mesma que contemplativo.*
Sceptro.
Septenario
Septêno.
Septentriaõ.
Septimo.
Septuagenario.
Septuagesima.
Septuagesimo.
Styptico, *ti br.*
Subrepticio.
Sumptuario.
Sumptuoso.
Symptóma.
Transumpto.
Voluptario.
Voluptuoso.

LIÇAM XVII.

Da letra Q.

176 A letra *Q*, pronunciase applicando quasi ametade da lingua ao meyo do paladar; v.g. *Quer*, *Que &c.* Chamase esta letra imperfeita, porque sem hum *U* adiante, nunca serve na composiçaõ das palavras: mas este, *U*, nunca he ferido do *Q*, na pronunciaçaõ, mas a vogal, que se segue logo depois do *U*; como *Qua*, *que*, *qui*, *quo*, *quu*. E a razaõ porque naõ se pronuncia he, porque o primeiro *U* depois do *Q*, sempre se faz liquido, e perde o som, ou força de vogal, e consoante.

177 Mas nem por isso fica superfluo para a pronunciaçaõ, porque serve para diversificarmos o som das palavras, que se escrevem com *Q*, daquellas, que se escrevem com *C*: como *Qual*, e *Cal*; porque em *Qual* sôa mais alguma cousa do que em *Cal*; e este mais nasce do *U* depois do *Q*, e antes do *A*. E esta he a razaõ, porque em *Qui*, *qua*, *quod*, *qualis*, *quantus*, *quot &c.* devemos pronunciar diversamente do que sôaõ estas: *Qi*, *qe*, *qod*, *qalis*, *qantus*, *qot*; *Aqua*, e naõ *Aqa*, *Aquila*, e naõ *Aqila*; como alguns erradamente pronunciaõ, elidindo, ou callando o *U* de tal sorte, que se naõ deixa perceber; sem advertirem no diverso som, que tem o *Q* do *C*, ou do *K*; senaõ seria escusado o seu uso.

178 Diraõ alguns (que athe disto querem fazer opiniaõ) que na pronunciaçaõ de *Qui*, *qua*, *quod*, *quis*, *qualis &c.* senaõ deve fazer mençaõ do *U*; porque os antigos Latinos escreviaõ *Qi*, *qe*, *qod*, *qis*, *&c.* sem *U*, o que mostra naõ ter lugar na pronunciaçaõ. Respondo, que esses Antigos entenderaõ, que o *Q*, era letra dobrada, ou composta de hum *C*, e de hum *U* virados: mas vendo, que os Poetas usáraõ de palavras, que tem a vogal antes do *Q* breve, como *Aqua*, e *Equus*, conheceraõ, que o *Q*, naõ era letra dobra-

da, e mudáraõ de orthografia, escrevendo *Qui, qua, quod &c.* E quem duvida, que esta pronunciaçaõ he muito diversa da primeira?

179 Naõ faltou quem dissesse, (que para tudo ha fautores) que o *Q*, era letra escusada, porque tambem outros antigos Latinos naõ usáraõ della, mas so do *C*, que pronunciavaõ como *Q*, junto com todas as vogaes. Respondo, que assim foi, mas que elles mesmos mudáraõ de parecer, quando viraõ, que naõ podiaõ fazer distinçaõ do nominativo, e dativo de *Qui, quæ, quod*; porque ou se haviaõ de escrever ambos *Cui*; ou o nominativo *Ci*, e o dativo *Cui*; mas de *Ci* pronunciado como *Q*, naõ se mostrará exemplo de Latinos. E por isso de nenhum modo podemos hoje usar de *C* em lugar de *Q*, nem no Latim, nem no Portuguez.

180 E daqui se segue hum argumento o mais evidente, contra os que dizem, que se escreva *Monarquia*, e naõ *Monarchia*. E digo assim: Se he acerto escrever *Monarquia* com Q, tambem será acerto escrever *Monarqua*, e *Nunqua*, e naõ *Monarca*, e *Nunca*; porq̃ se o primeiro naõ he contra a nossa pronunciaçaõ de *Monarchia*, tambẽ o segũdo naõ será contra a pronunciaçaõ de *Monarca*? E se neste naõ ha Q, tambem o naõ deve haver no primeiro. E a razaõ he clara; porque se *Monarqua* faz hum som, e pronunciaçaõ diversa de *Monarca* por causa do *U* depois do Q; quem duvida, que *Monarquia* faz tambem outro som, e pronunciaçaõ muyto diversa de *Monarchia* por causa do mesmo *U* depois do que? Dirám, que em *Monarchia* sôa o *Chi*, como *Xi*, e naõ como *Qi*: He reposta, que so tem desculpa na ignorancia dos que naõ sabem, que o *C* aspirado com *H* sempre sôa, e se pronuncia como *Q*, ou *K*, e naõ como *X*, nas palavras Latinas, e Grecolatinas; e por isso dizem elles, e devemos dizer nós: *Monarcha, Monarchico, Monarchia*: *Patriarcha, Patriarchado, Patriarchal &c.* E naõ com *C*, ou *Q*.

181 O que so póde fazer duvida he, quando havemos de escrever *Ca, Co*, ou *Qua, Quo*, pela similhança, com que se equivóca huma pronunciaçaõ com outra. Mas esta duvida ja fica satisfeita na letra *C*, *num.* 90. aonde se póde ver. O parecer de Joaõ Franco Barreto no *cap.* 37. da letra *Q*, de que usemos sempre de *C* sobre a letra *O*, naõ he regra geral, nem tem fundamento; porque certamente erraria a orthografia Latina, e naõ saberia a origem destas palavras *Quotidianamente*, e *Quotidiano*, quem escrevesse, *Cotidianamente*, e *Cotidiano &c.* Mas para evitarmos ao menos os erros das que devem principiar por *Qua*, e *Quo*, vay a liçaõ seguinte.

Das

Das palavras, que principiaõ por Qua, e Quo.

182 Mas se naõ obstante a diversa pronunciaçaõ, que tem *Ca*, de *Qua*, e *Co* de *Quo*, duvidarmos das palavras, que devem principiar por huma, ou por outra syllaba, escreveremos com *Q* as seguintes.

Quabruncas, *rio.*
Quadernas.
Quaderno.
Quadra.
Quadrado.
Quadradura.
Quadrante.
Quadrar.
Quadro.
Quadragesima.
Quadrangular.
Quadrangulo.
Quadrantal.
Quadratura.
Quadrîga.
Quadril.
Quadrilátero. *te breve.*
Quadrilha.
Quadrilheiro.
Quadripartîto.
Quadrupeado.
Quadrupedante.
Quadrûpede. *pe breve.*
Quádrupla. *u breve.*
Quadruplicar.
Quádruplo. *u breve.*
Qual.
Qualidade.
Qualificaçaõ.
Qualificadôr.
Qualificar.
Qualquer.
Quando.
Quantîa.
Quantidade.
Quantitativo.
Quanto.
Quarenta.
Quarentena.
Quaresma.
Quarta.
Quartaã.
Quartanario.
Quartâo.
Quartaõ.
Quartapisa.
Quartear.
Quarteiraõ.
Quartél.
Quartélla.
Quartilho.
Quarto.
Quartóla.
Quasi.
Quaternario.
Quatôrze.
Quatrálvo.
Quatrapisio.
Quatrîduo.
Quatrinca.
Quátro.
Quociente. *termo arithmetico.*
Quodlibéto, *hũ acto de Theologia.*
Quogêlo, *animal.*
Quôja. *Reyno.*
Quotidianamente.
Quotidiano.

Por *Quu* nenhuma principia. E tirando as referidas, e as que dellas se derivam, as mais se escreverám com *Ca*, e *Co*. Mas seguindo sempre a pronunciaçaõ, que he a regra mais geral para todas as que houver mais em *Q*.

LIÇAM XVIII.

Da letra R.

183 A letra *R*, pronunciase com a parte anterior, e mais delgada da lingua no alto do paladar junto aos dentes com som delgado,

gado, e forte; v.g. *Raro*, *Ferro*. E pronunciada ſó, ſôa como *Erre*. O ſeu uſo he vario conforme as mais letras, com que ſe ajunta na compoſiçaõ das palavras. E para mayor clareza o iremos explicando pelos titulos, e numeros ſeguintes.

Do R. no principio das palavras.

184 Nas palavras, que principiaõ por *R*, e vogal adiante, ſempre o *R*. fere a vogal com todo o ſeu ſom forte, e aſpero; e por iſſo nunca ſe dobra nem no Latim, nem no Portuguez: v. g. *Rado*, *Reddo*, *Rideo*, *Rodo*, *Rudo*. E no Portuguez: *Rainha*, *Rey*, *Rico*, *Roma*, *Rua*, *Raiz*, *Ramo*, *Rede*, *Rego*, *Riſo*, *Rio*, *Roda*, *Rôdo*, *Ruina*, *Ruaõ*, *&c*. E em todas as palavras referidas, e outras ſimilhantes, tanto fere o R grande como o *r* pequeno; e por iſſo he erro ou eſcrever tudo com R grande, ou dobrar o *r* pequeno para ferir as vogaes; porque ja diſſemos no principio, que palavras ſe haviaõ de eſcrever com letra inicial grande; e que nenhuma conſoante, ou vogal ſe dobrava no principio, e fim das dicçoens.

Do R. entre duas vogaes.

185 O R, entre duas vogaes, perde o ſom forte, e aſpero na pronunciaçaõ, porque ſôa ferindo a vogal ſeguinte com ſom brando, e debil; como ſe ve neſtas, e ſimilhantes palavras: *Ara*, *Aro*, *Amaro*, *Amarello*, *America*, *Cara*, *Coral*, *Cura &c*. Mas iſto ſe entende de hum ſo R entre as vogaes; que ſe forem dous, ſempre ferem a vogal ſeguinte com todo o ſom do R forte, e aſpero; como *Amarra*, *Amarrado*, *Carregado*, *Arrôz*, *Arrebatar &c*. E para ſabermos quando ſe ha de eſcrever dobrado, obſervaremos a regra ſeguinte.

Das palavras, que ſe eſcrevem com dous Rr.

186 He regra geral, e certa, que todas as vezes, que o R entre duas vogaes ferir a ſeguinte com ſom forte, e aſpero na pronunciaçaõ, ſempre ſe eſcreverá dobrado; como *Arrancar*, *Arredar*, *Arrimar*, *Arronches*, *Arruinar*, *Carregar*, *Carrêta*, *Carrinho*, *Carro &c*. E porque eſta regra naõ tem excepçaõ, e a pronunciaçaõ a

ensina, he escusado fazermos aqui eschólio das palavras, que se escrevem com dous *rr*, como fizemos nas mais letras, que podiaõ causar duvida. So advirto, que erraõ os que entre duas vogaes escrevem hum R, como hum 2 de conta; e outros hum R grande para ferirem a vogal seguinte com som forte; porque o R, ou seja pequeno, ou grande, desta, ou daquella figura, sempre vale por hum so; e naõ pode ferir a vogal seguinte com força, senaõ dobrado: v.g. nesta palavra *Arronches* tanto erra quem escreve *Aronches*, como *ARonches*; e nesta segunda orthografia ha dous erros, hum a falta de segundo *r*, e outro o R grande no meyo da palavra.

Do R. depois de consoantes.

187 O R, depois de *N*, ou depois de *S*, sempre fere a vogal seguinte com toda a sua força, e som aspero; e nunca dobra, ou seja no Latim, ou no Portuguez v.g. *Henricus*, *Israel*: *Henriques*, *Honra*, *Honrado*, *Israel*, *Israelita* &c. Mas quando se seguir depois de *B*, *c*, *d*, *f*, *g*, *p*, *t*, ou seja no principio, ou no meyo das dicçoens, nunca fere a vogal seguinte com som forte, e aspero; mas brando, e debil, porque depois das taes letras sempre se faz liquido; isto he, perde o som, que tinha de semivogal, e consoante; como se ve nestas palavras Latinas, e Portuguezas: *Ténebra*, *Látebra*, *Lucrum*, *Agri*, *Petrus* &c. *Abre*, *Branco*, *Cravo*, *Centro*, *Pedro*, *Pedra*, *Preto* &c.

188 E a razaõ, porque depois das dictas letras sempre se faz liquido, he porque todas saõ mutas, ou mudas, que naõ soaõ por si so, nem se podem pronunciar sem ferirem juntamente com o R a vogal seguinte, deste modo: *Tene-bra*: *Late-brà*: *Lú-crum*: *A-gri* &c. E no Portuguez, *A-bre*: *Bran-co*: *Cra-vo*: *Can-cro*: *Pe-dro* &c. E esta pronunciaçaõ naõ se acha, quando o R se segue depois de *N*, ou *S*; porque naõ se pronunciaõ juntos com o R, mas ficaõ com a vogal antecedente, e o R vay so ferir a vogal seguinte, deste modo: *Hen-riques*, *En-redo*, *Hon-ra*, *Hon-rado* &c.

Excepçaõ.

189 Tirase da regra a cima *do* R *depois das mutas*, que se as palavras

lavras forem compostas destas preposiçoens *Ad*, *Ab*, *Sub*; seguindose *R*, e vogal, o *R* naõ se faz liquido, mas conserva o seu som de consoante, com que fere fortemente a vogal; ou seja no Latim, ou no Portuguez: v.g. *Adrepo*, *Abripio*, *Subrumpo*, *Abrogar*, *Subrogar*, *Obrepçaõ*, *Subrepçaõ &c.* E a razaõ he, porque o *B*, e *D*, pertencem á vogal antecedente, com quem fazem a preposiçaõ; e o R pertence a vogal seguinte deste modo: *Ad-repo*, *Ab-ripio*, *Sub-rumpo &c.* *Ab-rogar*, *Sub-rogar*, *Ob-repçaõ*, *Sub-repçaõ &c.*

Do R. antes das consoantes, e no fim das palavras.

190 O *R* antes das consoantes, e no fim das palavras, tem o mesmo som na pronunciaçaõ, que nem he taõ forte, como aquelle, com que fere as vogaes asperamente; nem he taõ debil, como quando se faz liquido; mas fica em meyo som de *R*: v.g. *Arca*, *Arcar*, *Barba*, *Barbear*, *Cêrca*, *Cêrco*, *Circo*, *Circulo*.

LIÇAM XIX.

Da letra S.

191 Ja dissemos na letra *C*, que a letra *S*, se pronunciava com a ponta da lingua applicada moderamente ao paladar, junto aos dentes de cima, de maneira que sahe hum som como asso iando, ou como sibilo; e por isso os antigos a figuravaõ como serpente enroscada. Se os nossos Orthografos bem advertiraõ neste sibilo, ou assobio do *S* no som da sua pronunciaçaõ, nunca diriaõ, que o *S*, tinha som de *C*, e que se equivoca com elle; porque pouco sabe da pronunciaçaõ Portugueza, quem naõ percebe como sôaõ diversamente *Sa*, *se*, *si*, *so*, *su*, de *C*, *a*, *ce*, *ci*, *ço*, *çu*: vejase o que dissemos na letra *C n. 79*.

192 A duvida mayor no uso do *S* he, quando se ha de escrever simplez, ou dobrado; porque escrevendose simplez, humas vezes sôa como *S*, e outras como Z; e para se escrever dobrado naõ nos assignaõ regra certa. Eu porem direi o que julgo com a clareza, que costumo nas regras seguintes, para fallarmos com distinçaõ. *Primeira régra*: o *S* no principio das palavras nunca se dobra, e sempre sôa como *S*, ferindo as vogaes com hum certo sibi-

le,

so, que naõ tem o *C.* v.g. *Surar*, *Saõ*, *Sancto*, *Sabio*, *Saber*, *Sede*, *Sequioso*, *Secco*, *Seccar*, *Seguir*, *Separar*, *Sinal*, *Signo*, *Similhança*, *Similhante*, *Soberano*, *Socio*, *Sôgro*, *Sómente*, *Superior*, *Supremo*, *Supprir* &c. *Segunda regra*: O *S* depois de consoantes, tambem senaõ dobra, e fere a vogal seguinte como *S*: v.g. *Falsamente*, *Falso*, *Falsario*, *Mansamente*, *Mansidaõ*, *Manso*; *Imprensa*, *Imprensado* &c.

Das palavras em que se escreve S, e se pronuncia como Z.

193 Os Latinos nas palavras, que se escrevem com hum so *S*, entre duas vogaes, pronunciaõ o *S* como Z: v.g. *Musa*, *Casus*, *Casus*, *Physica*, *Philosophia*, *Risus* &c. Os Portuguezes á sua imitaçaõ escrevemos, e pronunciamos do mesmo modo todas as palavras, que delles participamos; como *Musa*, *Caso*, *Acaso*, *Riso* &c. E podem ser regra geral todas as que acabaõ em *ósa*, e *óso*; como *Amorósa*, *Amorôso*: *Cuidadósa*, *Cuidadóso*; *Babósa*, *Babôso* &c.

194 Outros tambem querem fazer regra geral dos que acabaõ em *ésa*; como *Mesa*, *Defesa*, *Princesa*, *Duquesa* &c. Porem só pode ser geral para aquellas, que no Latim tiverem *S*; porque nas mais tem as excepçoens, que veremos na letra Z. E como ha outras muitas palavras, que se escrevem com hum so *S*, e se pronunciaõ como Z, as quaes naõ vem a regras certas, vejase adiante na letra Z, as que se escrevem com Z no meyo das vogaes, e excepto essas, todas as mais se escreveràm com S. E no verbo *Coser*, ou *Cozer*, advertiremos, que se he *Coser* de agulha, escrevese com *S*; e do mesmo modo *Cosido* &c. se he *Cozer* na panélla, ou forno, escrevese com Z; e do mesmo modo *Cozido* &c.

Das palavras, que se escrevem com dous Ss.

195 He regra geral, que todos os superlativos, que no Latim acabaõ em *Simus*, e no Portuguez em *Simo*, se escrevem com dous *ss* v.g. *Amantissimus*, *Charissimus*, *Doctissimus*, *Piissimus* &c. *Amantissimo*, *Amorosissimo*, *Amabilissimo*, *Charissimo*, *Doutissimo*, *Fidelissimo* &c. Tambem dobraõ *Abbadéssa*, *Baronéssa*, *Condéssa*, *Prioréssa*, e os que delles se derivaõ.

196 Outra regra geral he, que todas a linguagens dos verbos,

bos, que nos tempos do *Optativo*, ou Conjunctivo, ou Infinito; acabaõ em *Se*, *Ses*, *Semos*, *Seis*, e *Sem*, se escrevem com *S* dobrado: v.g. oxalá *Amasse* eu, *Amasses* tu, *Amasse* elle, *Amassemos* nós, *Amasseis* vos, *Amassem* elles. E assim saõ *Ensinásse*, *Lêsse*, *Ouvisse*, *Levasse*, *Usasse* &c. Mas a regra mais certa para todas as palavras he, que todas as vezes, que o *S* entre duas vogaes ferir a vogal seguinte com todo o som de *S*, se escreverá dobrado: v. g. *Assar*, *Assanhar*. *Assegurar*, *Assignar*, *Assolar* &c. Tiramse desta regra os verbos impessoaes passivos, que nas linguagens das terceiras pessoas no Portuguez acabaõ em *Se*, com hum so *S*, como *Ama-se*, *Ensina-se*, *Le-se*, *Ouvise*, *Leva-se*, *Usa-se* &c.

197 Mas para utilidade dos que naõ perceberem as regras a cima, como succede aos que naõ estudáraõ Latim, vay o escholio das palavras, que dobraõ o *S*.

Accessivel.	Assessôra.	Assobio.	Commissário.
Accesso.	Assestar.	Assovelar.	Compassar.
Accessorio.	Assettear.	Assuada.	Compasso.
Aggressora.	Assíduo.	Assumpçaõ.	Compressaõ.
Aggressor.	Assim.	Assumpto.	Compromisso.
Apressar.	Assimelhar.	Assustar.	Concessaõ.
Amassar.	Assignar.	Assyria.	Confessar.
Arremessar.	Assignalar.	Atravessar.	Cófessionario.
A[illegible]	Assistente.	Avassallar.	Confessôr.
A[illegible]	Assistir.	Avesso.	Cossário.
A[illegible]	Assoar.	Béssos *povos de Thracia.*	Crassidaõ.
A[illegible]	Assoalhar.	Benésse.	Crásso.
A[illegible]	Assoberbar.	Cassandra.	Demissaõ.
A[illegible]	Assocegar.	Cassaneu.	Demissória.
A[illegible]	Associar.	Cassiodoro.	Depressa.
A[illegible]lio. *i breve.*	Assolar.	Cassíope *o breve.*	Dessecar.
A[illegible]lar. *o linho.*	Assoldadar.	Cassiopéa.	Devassa.
Assegurar.	Assomar, *á janella.*	Cassoula.	Devassar.
Assem *da vacca.*	Assombrar.	Cessar.	Digressaõ.
Assentar.	Assombro.	Classe.	Dissençaõ.
Assentista.	Assoprar.	Colósso.	Dissimulaçaõ.
Asseyo.	Assôpro.	Commissaõ.	Dissipaçaõ.
Asserenar.	Assobiar.		Dissimilhante.
Assessôr.			Dissuadir.

Dissi-

lo, que naõ tem o *C.* v.g. *Surar*, *Saõ*, *Sancto*, *Sabio*, *Saber*, *Sede*, *Sequioso*, *Secco*, *Seccar*, *Seguir*, *Separar*, *Sinal*, *Signo*, *Similhança*, *Similhante*, *Soberano*, *Socio*, *Sôgro*, *Sómente*, *Superior*, *Supremo*, *Supprir &c.* *Segunda regra*: O *S* depois de consoantes, tambem senaõ dobra, e fere a vogal seguinte como *S*: v.g. *Falsamente*, *Falso*, *Falsario*, *Mansamente*, *Mansidaõ*, *Manso*; *Imprensa*, *Imprensado &c.*

Das palavras em que se escreve S, e se pronuncia como Z.

193 Os Latinos nas palavras, que se escrevem com hum so *S*, entre duas vogaes, pronunciaõ o *S* como Z: v.g. *Musa*, *Casus*, *Casus*, *Physica*, *Philosophia*, *Risus &c.* Os Portuguezes á sua imitaçaõ escrevemos, e pronunciamos do mesmo modo todas as palavras, que delles participamos; como *Musa*, *Caso*, *Acaso*, *Riso &c.* E podem ser regra geral todas as que acabaõ em *ósa*, e *óso*; como *Amorósa*, *Amorôso*: *Cuidadósa*, *Cuidadóso*; *Babósa*, *Babôso &c.*

194 Outros tambem querem fazer regra geral dos que acabaõ em *ésa*; como *Mesa*, *Defesa*, *Princesa*, *Duquesa &c.* Porem só pode ser geral para aquellas, que no Latim tiverem *S*; porque nas mais tem as excepçoens, que veremos na letra Z. E como ha outras muitas palavras, que se escrevem com hum so *S*, e se pronunciaõ como Z, as quaes naõ vem a regras certas, vejase adiante na letra Z, as que se escrevem com Z no meyo das vogaes, e excepto essas, todas as mais se escreveráõ com S. E no verbo *Coser*, ou *Cozer*, advertiremos, que se he *Coser* de agulha, escrevese com *S*; e do mesmo modo *Cosido &c.* se he *Cozer* na panélla, ou forno, escrevese com Z; e do mesmo modo *Cozido &c.*

Das palavras, que se escrevem com dous Ss.

195 He regra geral, que todos os superlativos, que no Latim acabaõ em *Simus*, e no Portuguez em *Simo*, se escrevem com dous *S* v.g. *Amantissimus*, *Charissimus*, *Doctissimus*, *Piissimus &c.* *Amantissimo*, *Amorosissimo*, *Amabilissimo*, *Charissimo*, *Doutissimo*, *Fidelissimo &c.* Tambem dobraõ *Abbadêssa*, *Baronêssa*, *Condêssa*, *Prioréssa*, e os que delles se derivaõ.

196 Outra regra gerál he, que todas a linguagens dos verbos,

bos, que nos tempos do Optativo, ou Conjunctivo, ou Infinito, acabaõ em *Se*, *Ses*, *Semos*, *Seis*, e *Sem*, ſe eſcrevem com *S* dobrado: v. g. oxalá *Amaſſe* eu, *Amaſſes* tu, *Amaſſe* elle, *Amaſſemos* nós, *Amaſſeis* vos, *Amaſſem* elles. E aſſim ſaõ *Enſinaſſe*, *Leſſe*, *Ouviſſe*, *Levaſſe*, *Uſaſſe &c.* Mas a regra mais certa para todas as palavras he, que todas as vezes, que o *S* entre duas vogaes ferir a vogal ſeguinte com todo o ſom de *S*, ſe eſcreverá dobrado: v. g. *Aſſar*, *Aſſanhar*. *Aſſegurar*, *Aſſignar*, *Aſſolar &c.* Tiramſe deſta regra os verbos impeſſoaes paſſivos, que nas linguagens das terceiras peſſoas no Portuguez acabaõ em *Se*, com hum ſó *S*, como *Ama-ſe*, *Enſina-ſe*, *Le-ſe*, *Ouvi-ſe*, *Leva-ſe*, *Uſa-ſe &c.*

197 Mas para utilidade dos que naõ perceberem as regras a cima, como ſuccede aos que naõ eſtudáraõ Latim, vay o eſcholio das palavras, que dobraõ o *S*.

Acceſſivel.
Acceſſo.
Acceſſorio.
Aggreſſora.
Aggreſſór.
Apreſſar.
Amaſſar.
Arremeſſar.
Aſſacar.
Aſſar.
Aſſaltar.
Aſſanhar.
Aſſaſſinio.
Aſſás.
Aſſear.
Aſſédio. *i breve.*
Aſſelar. *o linho.*
Aſſegurar.
Aſſem *da vacca.*
Aſſentar.
Aſſentiſta.
Aſſeyo.
Aſſerenar.
Aſſeſſôr.
Aſſeſſôra.
Aſſeſtar.
Aſſettear.
Aſsíduo.
Aſſim.
Aſſimelhar.
Aſſignar.
Aſſignalar.
Aſſiſtente.
Aſſiſtir.
Aſſoar.
Aſſoalhar.
Aſſoberbar.
Aſſocegar.
Aſſociar.
Aſſolar.
Aſſoldadar.
Aſſomar, *á janella.*
Aſſombrar.
Aſſombro.
Aſſoprar.
Aſſôpro.
Aſſobiar.
Aſſobio.
Aſſovelar.
Aſſuada.
Aſſumpçaõ.
Aſſumpto.
Aſſuſtar.
Aſſyria.
Atraveſſar.
Avaſſallar.
Avéſſo.
Béſſos *pavos de Thracia.*
Beneſſe.
Caſſandra.
Caſſaneu.
Caſſiodoro.
Caſsíope *o breve.*
Caſſiopéa.
Caſſoula.
Ceſſar.
Claſſe.
Coloſſo.
Commiſſaõ.
Commiſſário.
Compaſſar.
Compaſſo.
Compreſſaõ.
Compromiſſo.
Conceſſaõ.
Confeſſar.
Cõfeſſionario.
Confeſſôr.
Coſſário.
Craſſidaõ.
Craſſo.
Demiſſaõ.
Demiſſória.
Depreſſa.
Deſſecar.
Devaſſa.
Devaſſar.
Digreſſaõ.
Diſſençaõ.
Diſſimulaçaõ.
Diſſipaçaõ.
Diſſimilhante.
Diſſuadir.

Diſſi-

Diſſipar.
Diſſolver.
Diſſolûto.
Diſſonancia.
Diſſonante.
Engeſſar.
Enſôſſo.
Eſcaſſeza.
Eſcaſſo.
Eſpêſſo.
Eſpeſſura.
Eſſa.
Eſſe.
Eſſencial.
Exceſſivo.
Excéſſo.
Expreſſar.
Expréſſo.
Foſſar.
Fôſſo.
Freſſura.
Fricaſſé.
Geſſo.
Groſſeiro.
Grôſſo.
Immarceſſivel.
Impaſſivel.
Impreſſaõ.
Impreſſôr.
Inconcéſſo.
Incraſſar.
Ingréſſo.
Interceſſaõ.
Intereſſar.
Intereſſe.
Irremiſſivel.
Iſſo.
Léſſa.
Maſſa de *farinha*.
Maſſâme.
Meſſejâna.
Meſſenia.
Meſsîas.
Meſsîna.
Miſſa.
Miſſaõ.
Miſſionário.
Molóſſo.
Naſſa, *rede*.
Naſſâu.
Nebriſſa.
Neceſſario.
Neceſſitar.
Niſſo.
Nóſſa.
Nóſſo.
Obſeſſaõ.
Obſéſſo.
Odiſſéa.
Omiſſaõ.
Oppreſſaõ.
Oppréſſo.
Oſſa.
Oſſo.
Oſſudo.
Paſſas.
Paſſadiço.
Paſſageiro.
Paſſagem.
Paſſar.
Páſſaro.
Paſſear.
Paſſiva.
Páſſo *dos pes*.
Paſſó. *Villa*.
Percuſſaõ.
Percuſſôr.
Peſſôa.
Poſſante.
Póſſe.
Poſſeſſaõ.
Poſſéſſo.
Poſſivel.
Poſſuir.
Premiſſas.
Preſſa.
Preſſurôſo.
Proceſſaõ.
Proceſſar.
Prociſſaõ.
Profeſſar.
Profiſſaõ.
Progreſſaõ.
Progreſſivo.
Progréſſo.
Promeſſa.
Promiſſaõ.
Recéſſo.
Regréſſo.
Remeſſa.
Repaſſar.
Repercuſſaõ.
Retrocéſſo.
Saráſſas.
Seſſenta.
Submiſſaõ.
Submiſſo.
Succeſſaõ.
Succeſſivo.
Succeſſo.
Succeſſôr.
Suppreſſaõ.
Suppréſſo.
Suppreſſorio.
Taſſálho.
Téſſera.
Tóſſe.
Tuſſir.
Tranſgreſſaõ.
Transgreſſor.
Travéſſa.
Traveſſeiro.
Traveſsîa.
Traveſſo.
Traveſſûra.
Vaſſallo.
Vaſſoura.
Ulyſſéa.
Ulyſſes.
Voſſa.
Voſſo.

198 Saõ innumeraveis as palavras, que acabaõ em *S*; e ſó podem ter alguma equivocaçaõ com as que acabaõ em Z: mas como eſtas ſaõ as menos, quando fallarmos da letra Z, iraõ todas as que acabaõ nella, para que naõ haja duvida. Vejamſe nos *Erros, e Emendas* na letra *S*, as palavras que principiaõ por *S*, e conſoante.

L l.

LIÇAM XX.

Da letra T.

... pronunciase quasi como o *D*; e por isso he dif-
... ferença na pronunciaçaõ: mas quem bem adver-
... se pronuncia com mayor força apartando a lin-
... dos dentes de cima: v.g. *Travar*, *Tecer*, *Tirar &c.*
... mais brandamente, como dissemos no seu lugar.
... conhece melhor a diversidade na pronunciaçaõ do *T*, e
... dicçoens Latinas: *At*, *Ast*, *Est*, que no fim sôaõ com
... e forte do que *Ad*, *David &c.*

A tres regras se reduz o uso da letra *T*, a primeira he, quan-
... se pronuncia o *T* como *C*. A segunda quando usa-
T aspirado com *H* adiante. E a terceira, quando se haõ
... dous *Tt*.

... palavras Latinas, em que se ha de pronunciar o T como C.

A letra *T*, pronunciase como *C* naquellas palavras Lat-
... depois do *T*, se segue *I* com vogal adiante: v.g. *Dime-
tiar*, *Dimetiantur &c.* Tiramse desta regra as palavras,
... do *T* tiverem *S*, ou *X*, nas quaes ainda que depois do
... *I*, e vogal adiante, sempre se pronunciará como *T*
... da boa consonancia: v.g *Justior*, *Justius*, *Quastio*, *Mixtio*
... mais, que se depois do *T*, se seguir *H*, ainda que se si-
... vogal, sempre se pronunciará como T: v.g. *Mathias*, *Py-*
Alguns dizem, que ainda, que se dobre o T, seguindose *I*,
se pronunciarâ como T: v.g. *Admittier*, *Battiades*. Mas
... vigiar, porque naõ consta de Auctores antigos similhante
... açaõ; e eu muitas vezes ouvi o contrario a homens doutis-
... lingua Latina.

A difficuldade he assignar regra, para sabermos, em que
... havemos de usar de T, ou de *C* antes do *I*, e vogal; por-
... umas, que se escrevem com *C*, e outras com T? O. R. P.
Franco no seu Promptuario ensina tres regras muito boas,
para

para tirarmos esta duvida: a primeira para os nomes, a segunda para os verbos, e a terceira para os derivativos. Quanto aos nomes diz, que aquelles, que tiverem T no vocativo, o teraõ tambem no nominativo: v.g. *Laurentius* faz no vocativo *Laurenti*, com T; e por isto o tem no nominativo. Pelo contrario, os que tiverem *C* no vocativo, tambem o teraõ no nominativo: como *Fabricius*, que faz no vocativo *Fabrici*, com *C*.

203 Quanto aos verbos, os que tiverem T, na segunda pessoa, com elle se escreveraõ na primeira: v.g. *Percutio*, *Percutis*; *Sentio*, *Sentis*; *Patior*, *Pateris*; *Potior*, *Potiris &c.* Pelo contrario, os que tem *C* na segunda pessoa, tambem o tem na primeira; como *Facio*, *Facis*; *Jacio*, *Jacis*; *Vincio*, *Vincis &c.*

204 Para os derivativos se ha de observar a fonte donde nascem, ou a palavra donde se derivaõ, porque dessa tomarám as letras v.g. escreveremos *Dictio* com *ct*, porque se deriva de *Dictum*, *Complexio* de *Complexum*, *Versio*, de *Versum &c.* *Clementia*, de *Clementi*, *Audacia*, de *Audaci*, *Judicium*, de *Judici &c.* E se algumas palavras naõ tiverem outras primitivas, donde se derivem com T, ou *C*. melhor he por mais usado, que se escrevaõ com T, v.g. *Pueritia*, de *Puer*, *Avaritia* de *Avarus &c.*

Das palavras, que se haõ de escrever com T aspirado com H.

205 A orthografia do T aspirado com *H*, he tirada das palavras Latinas, ou Grecolatinas, que traduzimos para o nosso uso quasi com as mesmas letras; e para a perfeita imitaçaõ as observamos. E como o T com o *H*, tambem differença algumas palavras Portuguezas de outras, tambem usamos delle em muitas palavras nossas; humas, e outras saõ as seguintes.

Amalthéa.
Amphitheatro
Anáthema.
Anathematizar.
Apóthêma.
Apotheósis.
Athé, *ou sem h.*
Atheismo.
Atheista.
Athenas.
Athléta.
Bethania.
Bethsaida.
Bethlem.
Catharina.
Cîthara.
Cynthia, *ti breve.*
Cynthio.
Cythéra.
Cytheréa.
Dipthongo.
Epithalamio.
Epîthema. *te breve.*
Epitheto. *te breve.*
Ethico.
Ethíope. *o breve.*
Genethliaco. *a breve.*

Gene-

Genesaréth.
Gethsemaní.
Hypothéca.
Hypothesis. *te breve.*
Hypothecar.
Jacintho.
Labyrintho.
Lethargo.
Léthes.
Mathematica.
Méthodo. *to breve.*
Mythologîa.
Nazaréth.
Orthodóxo.
Orthografîa.
Othomâno.
Othôn.
Pántheon, *te breve.*
Parenthesis. *te breve.*
Parthenope. *no breve.*
Parthos *póvos.*
Pathetico.
Pentatheuco.
Pithágoras.
Pithagóricos.
Pytho.
Pythôn.
Polyanthéa.
Pósthumo, *u breve.*
Pyrethro.
Scythas.
Sympathîa.
Thálamo.
Thabôr.
Thesouro.
Thalîa.
Tharsîs.
Thaumaturgo.
Theatîno.
Theátro.
Thebaida.
Thébas.
Thema.
Theocrácia.
Theología.
Theólogo.
Theodóra.
Theodóro.
Theorema.
Theórica.
Thérmas.
Théthys.
Theutónico.
Thomás.
Thomé.
Thrácia.
Thrôno.
Thurîbulo.
Thurificar.
Thymbreu.
Thymiâma.
Thyrio.
Thyrso.
Tîthonia.
Xantho.
Zacyntho.

Das palavras, que se escrevem com dous Tt.

206 O uso de dous *tt* nas palavras Portuguezas, he so por imitaçaõ, ou analogia das palavras Latinas, e saõ as seguintes.

Attemperar.
Attençaõ.
Attender.
Attentar.
Attenuaçaõ.
Attenuar.
Attónito.
Attrácçaõ.
Attráctivo.
Attrahir.
Attribuir.
Attribûto.
Attriçaõ.
Attrito.
Commetter.
Demittir.
Enfittar.
Fitta.
Intrometter.
Omittir.
Otta *lugar.*
Permittir.
Prometter.
Remetter.
Remittir.
Sétta.
Sétte.
Settenta.
Séttecentos.
Transmittir.

207 Por brevidade, naõ apontei as palavras derivadas das que tem dous *tt*; porque sabidas humas, he facil a orthografia das outras. O doutissimo Bluteau diz, que os diminutivos em *Eta*; e *Ete* se escreverám com dous *tt*, como *Mocetta*, *Pequenetta*, *Mocette*, *Pequenette &c.* Mas como naõ achei regra, nem fundamento para tal orthografia, pareceme escusada. Na nossa lingua nenhuma palavra acaba em T.

LIÇAM XXI.

Do V. Consoante.

208 O *V* consoante, he aquelle, que sempre fere a vogal seguinte no meyo das palavras, ou no principio, de sorte, que senaõ póde pronunciar sem as vogaes soarem juntamente, como: *Valor*, *Velhice*, *Vida*, *Voto*, *Vulto*, *Invariavel*, *Invencivel*, *Envolto*, *Avultado &c.*

209 Muitos no meyo das palavras usaõ indistinctamente, ou de hum, ou de outro *U*; isto he, ou vogal *U*, ou consoante *V*; porque dizem, que tanto se póde pronunciar o vogal como consoante, quanto se póde pronunciar o consoante como vogal: v.g. *Uuada*, *Vuas*, *Savdades*, *Savde &c.* Mas naõ usaremos desta orthografia, por ser escusada, quando temos a differença de hum, e outro *U*; que assim como saõ diversos na pronunciaçaõ, tambem tem differente figura. O consoante he agudo em baixo, e aberto em cima; sempre fere a vogal seguinte, e nunca se escreve antes de consoantes. Pronunciase quasi como o *F*, apartando os dentes de cima do beiço de baixo: v.g. *Vva*, *Vvada*, *Vida*: o *U* vogal tem a figura de hum *n* virado, e nunca fere a vogal; pronunciase com a bôcca aberta, e os beiços mais estendidos, que na pronunciaçaõ do *O*; v.g. *Fugir*, *Saûde*, *Saûdades &c.*

210 Na letra *B*, fica advertida a equivocaçaõ do *V* consoante com o *B* nos Interamnenses, e a razaõ deste vicio, em que tambem cahiraõ alguns Latinos antigos, que escreviaõ *Vobem* em lugar de *Bovem*, *Venignior* em lugar de *Benignior &c.* E se estes com o tempo vieraõ a emendar este abuso das letras, tambem aquelles o podem fazer, frequentando com particular estudo a liçaõ dos Diccionarios nas letras *B*, e *V*.

LIÇAM XXII.

Da letra X.

211 A letra *X*, pronunciase com ametade da lingua, quasi junta ao paladar; mas de sorte, que faz huma via como canal por

 onde

onde sahe o som, com que se forma: v.g. *Xadrêz*, *Xára* &c. Para com os Latinos he letra dobrada; porque nos nomes, que fazem no genitivo em *Cis*, como *Crux*, *Crucis*; *Lux*, *lucis*; *Pax*, *Pacis*: vale por *C*, e *S*; e por isso pronunciaõ o X, como se dissessem *Crucs*, *Lucs*, *Pacs* &c. E nos nomes que fazem no genitivo em *Gis*, como *Lex*, *Legis*, *Rex*, *Regis* &c. vale por *G*, e *S*; e pronunciaõ *Legs*, *Regs* &c. Os Portuguezes sempre pronunciamos o X nas nossas palavras com diverso som, carregando nelle com força, como *Caixa*, *Coxím*, *Payxaõ*, *Queixada*, *Queixûme* &c.

212 Saõ muitos os que equivócaõ a pronunciaçaõ, e orthografia do X, com o *Ch*, quando se pronuncîa *Cha*, *che*, *chi*, *cho*, *chu*, como advertimos no uso do *Ch*; aonde tambem ensinamos as regras para emendar este vicio, ou erro: mas senaõ bastarem as regras, que ficaõ no *Ch* para acertarem com o diverso uso que tem do X, aqui vaõ todas as palavras, que no uso commum principiaõ por X, que naõ saõ muitas: e quando escrevermos os erros do vulgo, e emendas da Orthografia, iraõ emendadas as palavras que no meyo se escrevem com huma, e outra letra.

213 *Xacôco*, *Xadrêz*, *Xamáte*, *Xantho rio*, *Xaque*, *Xáquema*, *Xára*, *Xarél*, *Xarêta*, *Xarîfe*, *Xarîfo*, *Xarafim moeda*, *Xaropar*, *Xarópe*, *Xaroúco vento*, *Xarrôco peixe*, *Xastre*, *Xelim moeda*, *Xerêz*, *Xergaõ*, *Ximea*, *Xó*.

Ha outros, que saõ nomes proprios de cidades, provincias, e rios, que naõ andaõ no nosso uso; e basta que os pronunciemos, e escrevamos como os acharmos.

LIÇAM XXIII.

Da letra Y.

214 A letra *Y*, pronunciase do mesmo modo que o *I* vogal. He letra Grega, e os Latinos so usaõ della nas palavras puramente Gregas, ou Grecolatinas. Naõ sabemos o verdadeiro som, com que os Gregos a pronunciavaõ; porque sem duvida devia ser diverso do seu *iota*, ou *I*, do qual nós o naõ differençamos na sua pronunciaçaõ, dizendo: *Syllaba*, *Sylla*, *Styras* &c.

215 O R. P. Bento Pereyra na sua Arte da Grammatica Portugueza, empenhase em mostrar, que os Portuguezes temos hum *Y*, pro-

proprio nosso, a que chama vogal imperfeita; porque tem hum som mais brando, e debil, que o *I* vogal, e o *Y* Grego; como nestas palavras: *Pay*, *Ley*. Eu porem formando hum dithongo de *ai*; ou de *ay*, confesso que naõ percebo a differença da pronunciaçaõ em *Pai*, *Lei*, *Dei*, e em *Amei*, *Ensinei*, *Chorei*, *Dei*, *Fallei &c. Amai*, *Ensinai*, *Chorai*, *Fallai &c.* E estas linguagens dos verbos andam na nossa Arte com *I* vogál; e naõ ha homem douto, que assim naõ escreva. Pois se o *I* vogal formado em dithongo com as outras vogaes tem o mesmo som, que o *Y*; com que necessidade se introduz esta letra Portugueza? Ou para que he nessario nas palavras Portuguezas o *Y*, dos Gregos?

216 Diraõ huns, que he preciso o *Y* em muytas palavras Portuguezas para evitar a equivocaçaõ, que teraõ com outras, se as escrevermos com *I*, vogal, ou *J* consoante: v.g. *Cayado*, e *Cajado*: ou *Caiado*: *Veyo*, *Vejo*, *Veio*; porque *Cayado* quer dizer cousa de cal, e *Cajado* he o baculo, que se traz na maõ com huma tortura no pé, como saõ os cajados dos pastores. *Veyo* he a terceira pessoa do preterito do verbo *Vir*, *Elle Veyo*; e no Latim *Venit*: *Vejo* he a primeira pessoa do verbo *Ver*, *Eu Vejo*; e no Latim *Video*. E quem duvida, que escrevendose estas palavras com o mesmo *I*, ficaõ dubias na significaçaõ! Respondo, que o *I* vogal nunca fere a vogal seguinte como fere o *J* consoante, e por isso he vogal, e entre nós tem differente figura do *J* consoante, principalmente no meyo das palavras, em que o *J* consoante sempre se escreve rasgado abaixo. E quem sabe esta differença, nunca pronuncia o *I* vogal ferindo outra vogal nas palavras Portuguezas; e sendo assim, bem podiamos escrever *Caiado*, *Veio*, para differença de *Cajado*, *Vejo*.

217 Mas por naõ reprovar o uso antiquissimo da letra *Y* entre nós; e porque no principio das dicçoens, em que o *I* fere a vogal seguinte no Latim, naõ ha differença do *I* vogal ao *J* consoante na figura, digo, que naõ he superfluo entre nós o *Y*; porque este nunca fere vogal alguma, ou seja no principio, ou no meyo das palavras, como *Yendo* Cidade, *Yôna*, rio: *Aya*, *Ayo*, *Alfayate &c.* E por isso sempre fica mais facil o seu uso sem perigo de errarmos a sua pronunciaçaõ em *Cayado*, *Veyo*, *Meyo &c.* Porém naõ deve ser taõ frequente, nem he taõ necessario o uso do *Y*, que nos lance fora totalmente o uso do *I* vogal nos dithongos de *Ai*, *ei*, *oi*, *ui*; como querem os Typógrafos, que naõ ha dithongo de *I* vogal, que

naõ mudem para Y: E eu dezejara saber em que orthografia, ou em que Auctor acharaõ este inviolavel uso do Y; e que me disseraõ, que differença fazem na pronunciaçaõ de *Pereira*, *Eira*, *Primeira*, *Primeiro*, *Foi &c.* ou *Pereyra*, *Eyra*, *Primeyra*, *Primeyro*, *Foy*? Porque os dithongos, ou se escrevaõ com hum, ou outro *I*, sempre tem o mesmo som. E se na primeira orthografia ha erro, devem dizerem que; e se o naõ ha, naõ devem emendar.

218 O que me parece mais acertado he, que so usaremos do Y, naquellas palavras, em que naõ sôa totalmente o dithongo do vogal; e [illegible], e naõ tem lugar o *I* vogal, ou consoante para evitar a equivocaçaõ principalmente entre duas vogaes, como nestas, e outras: [illegible], [illegible], *Faya*, *Saya*, *Payo*, *Veyo &c.* As linguagens dos verbos sempre acabaraõ com *I* vogal, porque esse mesmo tem no Latino. *Dou*, *Foi*, *Amei*, *Ensinei*, *Amarei*, *Ensinarei*, *Lerei*, *Ouvirei*, *Usei*, [illegible] *&c.* E a mayor razaõ para se naõ escreverem com Y no singular, he porque no plural tambem senaõ escrevem com elle: *Amais*, *Ensinais*, *Amareis*, *Ensinareis &c.* E ninguem duvida que as terminaçoens *ais*, *eis*, saõ dithongos de *ai*, e *ei*. Quanto aos nomes *Ley*, *Rei*, *Pai*, *Mãy*, *Boy &c.* naõ tem mais razaõ que o uso commummente recebido de homens doutos; a estes seguiremos. Nas palavras, que acabaõ em *eira*, e *eiro*, he abuso, e naõ ha fundamento para elle, pelo que dissemos no numero a cima.

219 O uso precisamente necessario do Y, he nas palavras Gregas, ou Grecolatinas, que andaõ na nossa lingua; para que a sua perfeita orthografia nos encaminhe á sua origem para lhe sabermos a propria significaçaõ; e por isso seguindo o methodo, que observei nas mais letras, porei aqui algumas regras para muitas, e farei escholio das mais.

Em que palavras havemos de usar de Y.

220 Saõ innumeraveis as palavras, que pela sua analogia se devem escrever com Y. O doutissimo Bluteau assigna estas regras para a mayor parte dellas, e saõ precisas para os Latinos, e para o nosso uso.

Primeira: Os compostos da preposiçaõ Grega *Syn*, que significa *Como*, todas se escrevem com Y v.g. *Syllaba*, *Syllogismo*, *Synagóga*, *Syndico*, *Synodo*, *Symetrîa*, *Sympathîa &c.* *Segunda:* Os compostos de

Chry-

Chrysos, que significa *Ouro*; como *Chrysopeia*, *Chrysippo*, *Chrysógono*; *Chrysostomo*, *Chrysólogo*, *Chrysólito &c. Terceira:* Os derivados de *Pyr*, que significa *Fogo*: como *Pyra*, *Pyramide*; *Pyrópo*, *Pyrausta &c. Quarta:* Os derivados de *Lycos*, que significa *Lobo*, como *Lycaónia*, *Lycópoli &c. Quinta:* Os derivados de *Poly*, que significa *Muito*; como *Polygono*, *Polydóro*, *Polyphêmo. Sexta:* Os derivados de *Hydor*; que significa *Agua*, como *Hydria*, *Hydro*, *Hydographia*, *Hydrópico &c. Septima:* Os derivados de *Physis*, que significa *Natureza*, como *Physica*, *Physico*, *Physiologîa*, *Metaphysica*, *Physiognomîa &c. Oitava:* Os compostos da preposiçaõ *Hyper*, que significa o mesmo que *Super*, ou *Ultra:* como *Hyperbole*, *Hyperbaton*, *Hyperbóreo &c. Nona:* Os Compostos de *Hypo*, que he o mesmo que *Sub*, como *Hypócrita*, *Hypocausto*, *Hypogêo*, *Hypochondrio*, *Hypóchisis*, *Hypothéca*, *Hypóthesis &c.*

221 As mais palavras, que commummente se achaõ no uso dos Auctores escriptas com *Y*, saõ as seguintes.

Alfayate.
Alvayazer.
Alvayade.
Amphryso.
Analytico.
Apocalypse.
Apócrypho.
Apoyar.
Apoyo.
Arraya. *peixe.*
Arrayóllos.
Asylo.
Assyria.
Aya.
Ayo.
Bayaõ.
Boy.
Boys.
Cabaya.
Cambaya.
Cambayo.
Cambray.
Carybdes.
Caya. *rio.*
Cayadeira.
Cayador.
Cayar.
Cocyto.
Collyrio.
Comboy.
Comboyar.
Cylindro.
Cynthia.
Cynthio.
Cypreste.
Cyclópes.
Cynosûra.
Cythéra.
Cytheréa.
Chypre.
Dáctylo.
Dionysio.
Dynasta.
Dysenteria.
Egypcîaco.
Egypto.
Elysios.
Encyclopédia.
Emphytéosis.
Engayolado.
Enthymema.
Epicyclo. *cy breve.*
Esprayar.
Faya.
Favayos.
Frey.
Freyo.
Gaya.
Gayo.
Gasophylácio.
Giboya.
Gorgeyo.
Grey.
Gymnastico.
Gymnophista.
Haya. *Villa.*
Hyadas. *penultima breve.*
Hybla.
Hydaspe.
Hydra.
Hydria.
Hydro.
Hydromancia.
Hydropesîa.
Hydrópico.
Hyena.
Hymeneu.
Hymno.
Hypállage.
Hypérbole. *bo breve.*
Hyperbólico.
Hyperbóreo.
Hyperdulîa.
Hyphen.
Hypocondrîa.
Hypocondrios.
Hypocrisîa.
Hypócrita.
Hypodório.

Synderéſis.	Syria.	Tympanîtis.	Tyro.
Syndicante.	Syſtema.	Tympano, *pa*	Tyrrheno.
Syndicar.	Syſtole. *to br.*	*breve.*	Vaya.
Syndico. *di br.*	Smyrna.	Tramoya.	Veyo.
Synédoche.	Styptico. *ti br.*	Tyndáridas.	Ulyſſéa.
Synodal.	Stymphalides.	Tyndaro, *da*	Ulyſſes.
Synodo. *no br.*	Styge.	*breve.*	Uyvar.
Synonymîa.	Tapuyas.	Typico, *p. br.*	Uyvo.
Synónymo.	Thétys.	Typo.	Zacyntho.
Syntágma.	Thymbreu.	Tyrannîa.	Zagaya.
Syntaxe.	Thymiâma.	Tyranno.	Zéphyro.
Syracuſia.	Thyrſo.	Tyrios.	Zumbaya.

222 O que ſe tira da liçaõ deſte eſcholio he, que o uſo do *Y*, nas palavras que naõ forem Gregas, ou derivadas do Grego, ſo deve ſer para nós naquellas palavras, que tiverem *I* entre duas vogaes, e o *I* naõ ferir a vogal ſeguinte, como *Aya*, *Ayo*, *Caya*, *Cayo*, *Cayar*, *Meya*, *Meyo*, *Moyo*, *Payo*, *Veyo &c.* Porque ſo neſtas, e ſimilhantes, eſcrevendoſe o *I* vogal pode fazer duvida. Nas mais, que forem Portuguezas, e tiverem dithongo de *ei*, ſeguindoſe conſoante, he eſcuſado o *Y*, e naõ ha fundamento para ſe uſar: v.g. *Arneiro*, *Arreeiro*, *Carniceiro*, *Primeiro*, *Primeira*, *Pereira*, *Muito &c.* So nos appellidos o tem introduzido mais univerſalmente o uſo, como *Almeyda*, *Teixeyra*, *Correya*, *Madureyra &c.* mas quem o naõ uſar, naõ erra.

Mãy, e Silva.

223 Eſte nome *Mãy*, eſcrevem muitos ſo com *ay*; e naõ advertem, que na pronunciaçaõ ſôa mais alguma couſa; porque he diverſo o ſom na pronunciaçaõ da palavra *Pay*; do que na pronunciaçaõ da palavra *Mãy*; porque o ſom na primeira he agudo, e na ſegunda naõ. Por iſſo alguns eſcrevem *Mae*, dizendo, que no fim da pronunciaçaõ ſe percebe hum ſom de *E.* E eu digo que ſe ligue o dithongo com hum til por cima, e logo ficará a orthografia uniforme com o ſom *Mãy.* E eſte he o uſo de todos os Auctores, e os mais cultos na noſſa lingua, *Uno, vel altero excepto.*

224 O nome *Silva*, querem huns, que ſe eſcreva com *Y*, porque a derivaõ do Grego *Yle*, que ſignifica *Mata.* Mas outros a derivaõ

 de

de *Sileo*, estar callado; e dizem que se deve escrever com *I* vogal. Eu naõ examino qual etymologia seja mais propria, digo que os Latinos todos escrevem com *I* vogal, *Silva*, *Silvanus*, *Silvaticus*, *Silvester*, *Silvesco*; e so a estes devemos imitar, se nos prezamos de os seguir.

Das palavras, que principiaõ por Y, e das que acabaõ nelle.

225 Assim as palavras, que principiaõ por *Y*, como as que acabaõ nelle, saõ taõ poucas, que so por mais breve liçaõ as separei das que ficaõ a cima, principalmente as primeiras que saõ as seguintes com bem pouco uso. *Yendo* Cidade *Yepes* Villa: *Ythescas* Villa; *Yónia* rio, *Yria* cidade, *Yva* herva, *Yupi* Reino. As que acabaõ em *Y* saõ: *Ay*, *Rey*, *Frey*, *Ley*; *Mãy*, *Pay*, *Paroly*, As mais naõ sendo Gregas, saõ escusadas com Y.

LIÇAM XXIV.

Da letra Z.

226 O Z, pronunciase com a parte anterior da lingua menos junta aos dentes, que na pronunciaçaõ do *C*, dando algum espaço para sahir o som com mais força, e hum certo zunido: v. g. *Zargo*, *Zelo*, *Zimbro*, *Zunir*, *Zurzir*. Esta letra tomáram os Latinos dos Gregos; e antigamente a pronunciavaõ como *Sd*; e por isso dizemos na syllaba, que he duplez, e vale pelo mesmo *S*, e *D*; mas pronunciase como Z assim no Latim como no Portuguez. No Latim so usaremos de Z nas palavras em que o acharmos escripto, que ou saõ Gregas, ou derivadas do Grego: v. g. *Zelo*, *Zelus*, *Zelotypus*, *Zenon*, *Zenobia*, *Zephyrus*, *Zeugma*, *Zeuxis*, *Zodiacus*, *Zona &c.* Quanto ao Portuguez, para evitarmos confusaõ, dividiremos a liçaõ nas regras seguintes.

Das palavras, que principiaõ por Z.

227 Como a letra Z senaõ equivoca com nenhuma outra na pronunciaçaõ, e so o *S* entre duas vogaes se pronuncia como elle, naõ podem

podem fazer duvida as palavras, que principiaõ por Z, porque a pronunciaçaõ as ensina; v.g. *Zambro*, *Zambujeiro*, *Zambujo*, *Zelador*, *Zelar*, *Zelo*, *Zimborio*, *Zimbro*, *Zoar*, *Zodiaco*, *Zombar*, *Zumbaya*, *Zunido*, *Zunir &c.*

Das palavras, que se escrevem com Z intermedio.

228 Esta regra he mais difficultosa, por serem muitas as palavras, que entre duas vogaes se escrevem com hum so *S*, e se pronuncia como Z. As regras geraes saõ, que escreverem os com Z todas as linguagens dos verbos *Fazer*, *Dizer*, *Prazer*, *Trazer*, *nos tempos* em que o Z fere a vogal seguinte: v. g. *Dizes*, *Dizemos*, *Dizeis*, *Dizem*: *Dizia*, *Dizias*, *Diziamos*, *Dizieis*, *Diziaõ*: *Dize tu*, *Como tu dizes &c.* O mesmo he nos mais verbos que ficaõ a cima; mas so nos mesmos tempos; porque naquelles, em que se muda de pronunciaçaõ, tambem se muda de letra, como no preterito, *eu Disse*, *tu Disseste &c.* outros naõ mudaõ, como *eu Fiz*, *tu Fizeste*, *elle Fez*, *nos Fizemos &c.*

229 Tambem escreveremos geralmente com Z no plural, todos os nomes, que no singular acabaõ em Z, como *Cruz*, *Cruzes*, *Luz*, *Luzes*, *Noz*, *Nozes*, *Rapaz*, *Rapazes &c.* Dizem mais, que escreveremos com Z os nomes appellativos femininos, de simillhante terminaçaõ assim no singular, como no plural: *Avareza*, *Belleza*, *Dureza*, *Esperteza*, *Fraqueza*, *Grandeza &c.* Mas *Princesa*, e *Duquesa* se escreverám com *S*, porque neste acaba *Duques*, *Principes*. E *Marqueza* com Z, porque neste acaba *Marquêz*. Estes nomes numeraes *Onze*, *doze*, *treze &c.* athe. *Trezentos* se escreverám com Z. Mas como todas estas regras naõ saõ taõ certas, que naõ tenhaõ algumas excepçoens, e naõ daõ cabal conhecimento de todas as palavras, que se escrevem com Z intermedio, aqui vaõ as que pude ler.

Aza.	Azarento.	Azeitôna.	Azeviche.
Azado.	Azas.	Azelha.	Azeviciro.
Azáfama.	Azedar.	Azemél.	Azevinho.
Azagaya.	Azedas.	Azemola.	Azevre.
Azamboado.	Azedo.	Azenha.	Azîa.
Azambuja.	Azeite.	Azeróla.	Aziágo.
Azar.	Azeiteiro.	Azevîa.	Azibo *rio.*

Azimo

Azimo *i breve.*
Azinha.
Azinhága.
Azinhal.
Azinhavre.
Azinheira.
Azo.
Azorrague.
Azougado.
Azougue.
Azul.
Azulejar.
Alazaõ.
Alcanzia.
Alcatruzar.
Alcatruzado.
Alfazema.
Algazára.
Algezira.
Algirózes.
Algôzes.
Algozo, *Villa.*
Alizar.
Almazem.
Alteza.
Amazônas.
Amizade.
Andaluzes.
Andaluzia.
Anzol.
Anzoleiro.
Apaziguar.
Apózema.
Aprazimento.
Aprazivel.
Aranzel.
Arcabuzar.
Arcabuzes.
Arriózes.
Aspereza.
Atemorizar.
Atrazar.
Avezar.
Baptizar.
Barateza.
Bazar *pedra.*
Bazar, de *peixe.*
Bazarûco.
Belleza.
Bezerra.
Bezerro.
Bizálho.
Bizarra.
Bizarrear.
Blazam.
Blazonar.
Borzeguins.
Braveza.
Braza.
Brazeiro.
Briza.
Bronze.
Bronzear.
Buzaráte.
Buzîna.
Bûzio.
Camoeza.
Camponeza.
Camponezes.
Capazes.
Cathequizar.
Cauterizar.
Cezaõ.
Cezimbra.
Cirzir.
Ciziraõ.
Clerizia.
Cozer, *de cozinha.*
Cozidura.
Cozinhar.
Cruzar.
Cruzes.
Deduzir.
Delgadeza.
Desluzir.
Desprazer.
Destreza.
Deveza.
Dezenove.
Dezeseis.
Dezesette
Dezembro.
Dezena.
Dezimar.
Dezoito.
Dizer.
Dîzimos.
Doze.
Dureza.
Duzentos.
Duzia.
Fazenda.
Fazer.
Felizes.
Fézes.
Francezes.
Franzir.
Fraqueza.
Fréguezes.
Fréguezia.
Fineza.
Firmeza.
Fundeza.
Galliza.
Gazear.
Gazeos.
Gazil.
Gazûa.
Gazeta.
Gentileza.
Gizar.
Gozar.
Gôzo.
Grandeza.
Graveza.
Homiziarse.
Jaezado.
Jaezes.
Impreza.
Induzir.
Introduzir.
Inimizade.
Inteireza.
Juizes.
Juizo.
Lambázes.
Lázaro.
Lindeza.
Lizes.
Lizirias.
Loquazes.
Luzes.
Luzir.
Maltezes.
Mangazes.
Marruazes.
Matizes.
Matizar.
Matrizes.
Mazagaõ.

Ma-

Mazéla.
Mazombo.
Mezinhar.
Miudeza.
Montanhezes.
Montarázes.
Montezes.
Nangazaqui.
Narizes.
Natureza.
Nazareth.
Nazareno.
Niza.
Nobreza.
Nózes.
Nudeza.
Nuzéllos.
Organizaçaõ.
Organizar.
Ozágre.
Ozophago.*abr.*
Paizes.
Particularizar.
Pavezes.
Pavezado.
Pazes.
Pedrezes.
Perdizes.
Perſpicazes.
Pertinazes.
Pertinazmente.
Pizar.
Pobreza.
Poetiza.
Poetizar.
Portuguezes.
Prazo.
Prazer.
Preza.
Prezar.
Primazia.
Pleurizes.
Produzir.
Proeza.
Profundeza.
Prophetiza.
Prophetizar.
Pureza.
Quatorze.
Quizeſte.
Quizemos.
Quizeſtes.
Quizeraõ.
Quizera &c.
Quinze.
Raizes.
Rapazes.
Rapazia.
Razaõ.
Razoar.
Reconduzir.
Recozer.
Redondeza.
Reduzir.
Regozijar.
Rogozijo.
Reluzir.
Repizar.
Rezes.
Retrózes.
Revézes.
Revezar.
Rezar.
Riqueza.
Rodizio.
Rudeza.
Sagazes.
Sarzedas.
Satisfazer.
Satyrizar.
Sazonar.
Sequazes.
Singularizar.
Sinzel.
Sobrepelizes.
Soprezar.
Souzel.
Sózinho.
Suavizar.
Subtileza.
Tavanezes.
Tenázes.
Tenazinha.
Topázio.
Tornozelo.
Torquezes.
Traduzir.
Trápezápe.
Trapézio.
Trazer.
Trazeiro.
Treze.
Trezentos.
Tuzaõ.
Tyrannizar.
Valazim.
Varzea.
Velozes.
Veneza.
Vernizes
Vezes.
Vezo.
Vileza.
Víllanazes.
Viveza.
Vizélla, *rio.*
Vizîr.
Vozear.
Vozes.
Urzes.
Utilizar.
Vulgarizar.
Zeſere *rio.*
Zurzir.

230 Quem achar outras, que andem no uſo dos Auctores, ajunteas a eſtas, como naõ ſejaõ os pluraes dos nomes, que no ſingular acabaõ em Z; porque bem ſe ſegue, que ſe no ſingular o tem (como logo veremos) tambem no plural ſe eſcrevem com elle.

Das

Das palavras, que acabaõ em Z.
Em Az.

231 O P. Bento Pereyra na Arte da Grammatica Portugueza, ensina, que geralmente se escrevem com Z as palavras, que acabaõ em Z com som forte, e agudo, como: *Arganaz*, *Belmaz*, *Capaz*, *Capataz*, *Goraz*, *Lambaz*, *Rapaz &c.* E no plural *Arganazes*, *Belmazes*, *Capazes*, *Capatazes*, *Gorazes*, *Lambazes*, *Rapazes*; *Faz*, *Traz*, *Fazer*, *Trazer*.

Em Ez.

232 Os nomes acabados em *Ez* com som medio, ou accento circumflexo, tambem se escrevem com Z, como *Arnêz*, *Cortêz*, *Doblêz*, *Endêz*, *Mêz*, *Marquêz*, *Torquêz*, *Vêz*, *Xadrêz*. E no plural *Arnêzes*, *Cortêzes*, *Doblezes*, *Endêzes*, *Mêzes*, *Marquêzes*, *Torquézes*. *Vêzes*, *Xadrezes &c.* Do mesmo modo se escrevem os nomes proprios de naçoens, como *Aragonêz*, *Francez*, *Genovêz*, *Hollandez*, *Inglez*, *Maltez*, *Milanez*, *Portuguez*. E os de Cidadáos, como *Braguez*. No plural com o mesmo Z, *Aragonezes*, *Francezes &c.* Os femininos do mesmo mòdo, *Aragoneza*, *Aragonezas*, *Franceza*, *Francezas &c.* A mesma regra seguem os que acabaõ em *Ez*, com som forte, e agudo, como *Convéz*, *Dez*, *Envéz*, *Féz* borra, *Gurupéz*, *Travéz*, *Viéz*, *Revéz*.

Em Iz.

233 As palavras acabadas em *Iz* com som forte, e agudo, escrevemse com Z, como *Aboíz*, *Codorníz*, *Chafaríz*, *Chamariz*, *Almofariz*, *Nariz*, *Matriz*, *Perdiz*, *Feliz*, *Teliz*, *Quiz*, *Raiz &c.* E no plural do mesmo modo: *Aboizes*, *Codornizes*, *Chafarizes &c.* Muitos á imitaçaõ dos Latinos pronunciaõ *Appendiz* com som breve, ou accento grave no *I*; e por isso tambem escrevem *Appendis* com *S*: mas a primeira orthografia he melhor, ainda que o som da pronunciaçaõ seja breve por uso. Porem *Appendice* he mais acertado, porque no plural dizemos *Appendices* com *I* breve: ou *Apendiz*, e *Apendîzes*, com *I* longo.

Em

Em Oz.

234 Tambem se escrevem com Z as palavras, que acabaõ em *Oz* com som agudo, como *Albernóz*, *Algeróz*, *Atróz*, *Corcóz*, *Coz*, *Badajóz*, *Feróz*, *Nóz*, *Vóz* E no plural *Albernózes*, *Algerózes*, *Atrózes*, *Ferózes*, *Nózes*, *Vózes &c.* Estes dous porém assim no singular como no plural pronunciamse com accento circumflexo, ou meyo tom, e escrevemse com Z *Algôz*, *Arrôz*, *Algôzes*, *Arrôzes*.

Em Uz.

235 As que acabaõ em *Uz*, tambem com som agudo, escrevemse com Z, como *Alcaçúz*, *Alcatrúz*, *Andalúz*, *Arcabuz*, *Avestruz*, *Capuz*, *Crúz*, *Carafúz*, *Luz*, *Ormúz*, e estas linguagens, *Conduz*, *Deduz*, *Produz*, *Reduz*, que saõ dos verbos *Conduzir*, *Deduzir*, *Produzir*, *Reduzir*.

237 Estas linguagens porém, que saõ do verbo *Pôr*, e no Latim *Pono*, e as dos seos compostos, na primeira pessoa do preterito: eu *Pús*, *Antepús*, *Compús*, *Dispús*, *Impús*, *Pospús*, *Propús*, *Suppús*, diz o doutissimo Bluteau, que se escrevem com *S*; e tem mais razaõ, e fundamento, que aquelles, que eu li, e dizem, que se escrevem com Z; porque a orthografia do *S* nas dictas palavras, tem analogia com as Latinas, que lhe correspondem, que tambem se escrevem com *S*, pronunciado como Z: *Posui*, *Anteposui*, *Composui &c.* E por isso no plural tambem escreveremos: *Pusemos*, *Antepusemos*, *Compusemos*, *Dispusemos &c.*

De outras terminaçoens em Z.

237 Os nomes *Patronimicos*, que saõ aquelles, que se derivam dos nomes dos pays, e avós, tambem acabaõ em Z; como *Alvarez* de *Alvaro*. *Antunez* de *Antonio*. *Bermudez* de *Bermûdo*. *Garcêz* de *Garcia*. *Henriquez* de *Henrique*. *Lopez* de *Lopo*. *Mendez* de *Mendo*. *Gonçalvez* de *Gonçallo*. *Rodriguez* de *Rodrigo*. *Pirez* de *Pedro*. *Nunez* de *Nuno*. *Martinz* de *Martinho*. *Tellez* de *Tello*. *Vaz* de *Vasco &c.*

L I.

LIÇAM XXV.

Uſo do Til.

238 O *Til* pela figura, com que ſe forma, naõ he letra, mas hum mero ſupplemento de algumas letras inventado para as abbreviaturas de muitas palavras, nas quaes ſuppre o til aquella letra, que por brevidade deixamos; e ſempre ſe põem como apice ſobre a palavra no lugar conreſpondente á letra, que ſuppre. A duvida he, a que letras ſuppre o *Til*, e em que palavras ſe eſcreve? Para o que ſaõ as regras ſeguintes.

Das letras, que ſupre o Til.

239 Primeiramente com o til ſe ſuppre a letra *M* nas palavras, em que eſta letra ſe eſcreve dobrada, como *Commungar, Communicar, Communicaçaõ &c.* Tambem o til ſuppre a meſma letra *M* nas palavras, que acabaõ nella: v.g. *Bẽ, Vẽ, Convẽ: Irmaõ, Chriſtaõ, Joaõ &c.* Vejaſe o que advertimos no uſo da letra *M*, ſobre as palavras, que acabaõ em *aõ*, ou *am*. *N.* 160. *athe* 163.

240 Aqui ſo advirto, que he indigno da orthografia, o fundamento dos que reprovaõ as palavras acabadas em *aõ*; e ſo approvaõ as em *am*, como *Joam*, *Sebaſtiam*, *Chriſtam &c.* Porque dizem elles, que ſe o til ſuppre o *M*, fica eſcuſado o *O*; porque ſe eſcrevermos o *M* em lugar do *til*, ficará *Joaom, Sebaſtiaom &c.* Digo, que eſte fundamento he indigno; porque toda a cauſa, porque eſcrevemos *Joaõ*, *Sebaſtiaõ*, *Chriſtaõ*, *Irmaõ*, *Amaraõ*, *Leraõ &c.* he porque no fim da noſſa pronunciaçaõ neſtas palavras ſôa hum *O*; e por iſſo ſe eſcreveſſemos o *M* em lugar do til, ficaria *Joam-o: Sebaſtiam-o: Chriſtam-o &c.* e por naõ eſcrevermos com eſta diviſaõ, fazemos o dithongo de *aõ* ligado com o til por cima: logo he ridiculo dizer, que ſe desfizermos o dithongo, ficará *Joaom*; quando o *O*, naõ ſôa antes, mas depois do *M*.

241 Mais: Os meſmos Orthógrafos, que reprovaõ o dithongo *aõ*, reprovaõ tambem eſte *aã* nos nomes femininos, como *Irmaã*, *Chriſtaã*, *Maçaã &c.* E daõ por fundamento, que hum *A* he ſuperfluo; porque naõ pronunciamos *Irma-ã*, *Maça-ã &c.* E que para diſſe-

differençarmos *Irmaõ* de *Irmaã* na orthografia, e pronunciaçaõ basta, que os femininos se escrevaõ com til por cima: *Irmã*, *Maçã* &c. Respondo, que he pouca intelligencia dos dithongos, dizer, que sendo dithongos soaõ separadamente na pronunciaçaõ; como *Maça-ã*, *Irma-ã* &c. Porque toda a natureza dos dithongos consiste so, em que sendo huma so a pronunciaçaõ, o som he quasi de duas letras; e isso quer dizer no Grego a palavra *Dipthongus*. idest, *bis sonans*. E o mesmo he separarse o som das vogaes na pronunciaçaõ, que naõ ser dithongo. Vejase o que dissemos dos *Dithongos n.* 9.

242 Donde se desfizessemos o dithongo em *Maçãa*, *Irmãa* &c. ficaria, *Maçam-a*, *Irmam-a*; porque o til aqui naõ suppre *M* final, mas intermedio. E a razaõ he evidente; porque o som final da pronunciaçaõ em *Maçaã*, *Irmaã*, ou *Maçã*, *Irmã* (como elles dizem) acaba em *A*, assim como o som de *Irmaõ*, e *Christaõ*, acaba em *O*: logo para escrevermos como pronunciamos, necessariamente havemos de fazer o dithongo de dous *ãa*. Quanto á differença que elles fazem dos nomes femininos, he engano manifesto; porque se dizem, que o *Irmaõ* se escreva *Irmam*, e que a *Irmãa* se escreva *Irmã*; aonde vay aqui a differença na pronunciaçaõ? Quando todos sabem, que o til, assim como suppre o *M*, tambem sôa como *M* na pronunciaçaõ, e em lugar do til se póde escrever o *M*? E quem duvida que ou se escreva, ou se pronuncie, sempre ficaõ com o mesmo som, *Irmam*, e *Irmã*, *Christam*, e *Christã*: pois aonde vay aqui a differença?

Advertencia.

243 Advirtase porem, que o til, ainda que póde supprir o *M* antes de outras consoantes, naõ tem esse uso; porque ninguem costuma escrever *Contẽplar*, *Contẽporisar*, *Cõbinar* &c. mas *Contemplar*, *Contemporisar*, *Combinar*. Advirtase mais, que o til nunca suppre o *M*, que fere alguma vogal seguinte v.g. *Roma*, naõ se pode escrever *Rõa*. *Manoel* naõ se pode escrever *ãnoel*. *Amaro*, naõ se pode escrever *ãaro* &c. E daqui se segue hum argumento sem reposta, que nestas palavras *Huma*, *Alguma*, o *M* naõ fere a vogal seguinte; porque se a ferira, naõ se pudera escrever *Hũa*, *Algũa*, como escrevem homens doutissimos.

De

De outras letras, que suppre o til.

244 [illegible] [illegible], se o til suppre tambem o *N* nas pala[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com dous; como *Anna*, *Joanna*, *Marianna* [illegible] O P. Antonio Franco no seu Promptuario diz, que sim; [illegible] [illegible] [illegible] inconveniente algum para que o naõ suppra, e diga[illegible] [illegible] *[illegible]*, *Mariãna*. Porque se nas palavras, que se escre[illegible] [illegible] dous *mm*, o til he sinal de hum; porque naõ será tam[illegible] sinal do *N* nas palavras, que tem dous?

245 O uso universalmente recebido do til, he sobre o *Q* deste modo, *q̃*. E daqui infiro eu, que o til naõ so suppre as letras, que dissemos a cima, mas tambem he nota, ou sinal de abbreviatura; porque ninguem dirá, que o til pode supprir as vogaes, nem se assignará palavra, em que possa succeder: logo quando se escreve sobre o *q̃*, naõ suppre o *U*, e o *E*, mas he sinal de abbreviatura. Mostrase isto com mais evidencia pelo uso commum dos nomes patronimicos, que acabaõ em *Ez*, e se escrevem em breve com til: *Fernandez*, *Frz*: *Gonçalves*, *Glz*: *Rodriguez*, *Roiz*, e outros. E ninguem dirá, que nestes nomes em breve, suppre o til todas as letras, que faltaõ, mas so he sinal da sua abbreviatura.

LIÇAM ultima.

Como se escrevem, e pronunciaõ os nomes Portuguezes no plural.

256 Saõ innumeraveis os nossos nomes Portuguezes no plural; mas como todos saõ derivados da terminaçaõ, que tem no singular, estes se reduzem todos a duas classes: a primeira he dos nomes, que no singular acabaõ em letra vogal, e saõ os que no plural naõ tem duvida nas suas terminaçoens, e pronunciaçaõ; porque todos no plural so acrescentaõ á vogal do singular hum *S*: v.g. *Pena Penas*, *Cana Canas*, *Casa Casas*. *Anno Annos*, *Amo*, *Amos*: *Barrête Barretes*: *Capóte Capótes*. *Perú Perús*, *Mú Mús*, *Crû*, *Crús &c*. *Ay*, *Ays*, *Pay Pays &c*. O P. Bento Pereyra aponta alguns em *I* vogal, que naõ refiro, porque o uso da nossa pronunciaçaõ os acaba em *Im*; e destes fallaremos abaixo.

A se-

247 A segunda classe he de todos os nomes, que acabaõ no singular em letra consoante, como saõ os que acabaõ em *Al*, *el*, *il*, *ol*, *ul*: os que acabaõ em *Am*, *em*, *im*, *om*, *um*: os que acabaõ em *Ar*, *er*, *ir*, *or*, *ur*: os que acabaõ em *Az*, *ez*, *iz*, *oz*, *uz*: e todos podem causar algũa duvida nas terminaçoens, em que acabaõ no plural, ou pelo vicio da pronunciaçaõ, ou pela diversidade das letras. E por naõ causarmos confusoens, ou para evitar o fastio da multidaõ, iremos fallando de cada terminaçaõ em particular pelos titulos seguintes.

Dos nomes, que no plural acabaõ em aẽs, aõs, e oẽs.

248 Aqui he necessario renovarmos a memoria dos dithongos, e advertir no que lá dissemos da sua pronunciaçaõ; porque todos os nomes que no plural se escrevem com duas vogaes juntas, ou acabaõ nellas, senaõ se pronunciarem como dithongos, ajuntando ambas as vogaes em huma so pronunciaçaõ, ficará esta errada, e mal soante. Vejamse no numero 9. Os nomes Portuguezes, que no plural causaõ mais duvida na sua orthografia, saõ os que no singular acabaõ em *am*; porque huns fazem no plural em *aẽs*, outros em *aõs*, e outros em *oẽs*, como *Capitaõ Capitaẽs*: *Cidadam Cidadaõs*: *Esquadram Esquadroẽs*. E para esta differença naõ ha regra certa nos Auctores. Mas conforme o que tenho observado, e observou tambem Joaõ Franco Barreto na sua orthografia, so os nomes Castelhanos saõ a regra mais propria para acertarmos com a diversidade destas terminaçoens, como veremos nestas tres.

249 Primeira regra: Todos os nomes que na lingua Castelhana acabaõ no singular em *an*, e no plural em *anes*, acabaõ na nossa lingua em *aẽs*; porque os Castelhanos dizem: *Aleman Alemanes*, *Capitan Capitanes*, *Can Canes*, *Pan Panes*, e outros similhantes. E nós dizemos. *Alemam Alemaẽs*; *Capitam Capitaẽs*; *Caõ*, *Caẽs*; *Paõ Paẽs &c.*

250 Segunda regra: Todos os nomes que no Castelhano acabaõ em *ano* no singular, e no plural em *anos*, acabamos nós em *aõs*; porque elles dizem: *Ciudadano Ciudadanos*, *Cortesano Cortesanos*, *Christiano Christianos*, *Villano Villanos &c.* E nós dizemos: *Cidadaõs*, *Cortesaõs*, *Christaõs*, *Villaõs*; e os que dizem o contrario abusaõ.

251 Terceira regra: Todos os nomes, que no Castelhano acabaõ em *on* no singular, e no plural em *ones*, acabamos nós em *oẽs*; porque se elles dizem: *Calçon Calçones*, *Esquadron Esquadrones*: *Padron*, *Padrones*; *Toston*, *Tostones*, *Trovon*, *Trovones &c.* Nós dizemos *Calçoẽs*, *Esquadroẽs*, *Padroẽs*, *Tostoẽs*, *Trovoẽs &c.* Quem naõ souber a lingua Castelhana para estas differenças, observe a liçaõ dos livros.

Dos nomes, que no plural acabaõ em aẽs, ais, e ays,

252 Todos os nomes, que no singular acabaõ em *al*, no plural acabaõ em *aes* agudo; como *Canal*, *Canâes*, *Animal*, *Animâes*, *Fatal*, *Fatâes*; *Jornal*, *Jornâes*; *Casal*, *Casâes*; *Moral Morâes*; *Plural Plurâes &c.* As linguagens dos verbos em *ar*, como *Amar*, *Ensinar &c.* na segunda pessoa do plural acabaõ em *ais*; como *Amais*, *Ensinais*, *Levais*, *Usais &c.* Em *ays* acabarám no plural, os que no singular acabarem em *ay*, como *Ay*, *Ays*; *Pay*, *Pays*; *Mãy Mãys &c.* Estas linguagens *Amai*, *Ensinai*, *Levai*, *Usai &c.* naõ se devem escrever com *Y*; porque no presente *Amais*, *Ensinais &c.* tambem senaõ escrevem com elle: E advirtase, que estas terminaçoens saõ dithongos.

Dos nomes, que no plural acabaõ em ares, eres, ires, ores, e ures.

253 Em *ares* acabaõ no plural, os que no singular em *ar*; como *Ar Ares*; *Açûcar*, *Açûcares*, *Néctar*, *Néctares*, *Manjar*, *Manjáres &c.* Em *eres*, os que no singular em *er*; como *Aluguér*, *Aluguéres*; *Colhér*, *Colhéres &c.* Em *yres*, ou *ires*, os que no singular em *ir*, ou *yr*; como *Mártyr*, *Mártyres*; *Ophîr*, *Ophires &c.* Em *ôres*, os que no singular em *or*; como *Amôr*, *Amores*, *Temôr Temores*, *Açôr*, *Açores*; *Caçadôr*, *Caçadores &c.* Em *ures* acabarám, os que no singular acabarem em *ur*; e na nossa lingua, naõ sei que os haja; este he peregrino, e proprio, *Assûr*, *Assûres*.

Dos nomes, que no plural acabaõ em eis, ens, ins, is.

254 Os que no singular acabaõ em *el*, no plural acabaõ em *eis*;

eis agudo, como *Annel, Annéis*; *Coronel, Coronéis*; *Docel, Docéis, Papel, Papeis*; *Tonel, Toneis &c.* Os que no singular em *em*, no plural em *ens*; como *Almazem, Almazens*; *Bem, Bens, A'dem, A'dens &c.* Os que no singular em *im*, no plural em *ins*; como *Bocaxim Bocaxins, Espadim Espadins*; *Thálim, Thalins*; *Rubim, Rubins &c.* Destes saõ alguns, que o P. Bento Pereyra acaba no singular em *I*, e no plural em *iys*; como *Rubi, Thali, Rubiys, Thaliys &c.* Mas ja disse a cima, que o nosso uso os acaba no singular em *im*, e no plural em *ins*. Nem sei que hoje ninguem escreva, ou use do dithongo *iy*. Em *is* acabaõ no plural com accento agudo, os que no singular em *il*, agudo, como *Barril, Barrís, Funil, Funís*; *Gumil, Gumís &c.* Tiramse *Aquatil, Facil, Pensil, Reptil, Volatil*, e os mais em *il* breve, que o uso acaba no plural em *eis*: *Aquáteis, Fáceis &c.* Vejamse nas Emendas adiante.

Dos que acabaõ em oes, ons, os, ues, e us.

255 Os que no singulugar acabaõ em *ol*, no plural acabaõ em *oes* agudo; como *Anzol, Anzoes, Sol, Sóes*; *Rol, Róes, Farol, Faróes &c.* e saõ dithongos, em que na pronunciaçaõ sôa juntamente o *O* com o *E*. Em *ons* acabaõ, os que no singular em *om*; como *Som, Sons*; *Tom, Tons*; *Dom, Dons &c.* Alguns escrevem, e pronunciaõ *Does*; e ainda que tem Auctor Orthografo, naõ approvo; porque me parece vicio da pronunciaçaõ. Os que no singular em *O*, no plural em *os*, ou sejaõ de huma so syllaba, ou de muitas; como *Pó, Pós*; *Só, Sós*: *ôvo, óvos*; *Pôvo, Póvos &c.* Vejase com attençaõ o que dissemos da pronunciaçaõ do *O*, e seos accentos nos numeros 45. 46. e 47.

256 Naõ deixa de ter duvida, como terminaõ no plural, os nomes, que no singular acabaõ em *ul*; como *Azul*; de sorte, que as terminaçoens se conformem com a pronunciaçaõ; porque huns escrevem *Azuyis*, fazendo hum dithongo do *I* Latino, e do *Y* Grego: e assim escreve na sua Orthografia o P. Bento Pereyra. Outros dizem *Azúes*, fazendo dithongo do *U* vogal, e do *E*, pronunciados inseparavelmente. Outros escrevem *Azuis* so com *I*. E a causa desta variedade he, porque na pronunciaçaõ parece que sôa sempre *I*, e naõ deixa de se perceber tambem o som de *E*. Outros para fugirem desta pronunciaçaõ, tambem escrevem a terminaçaõ *Ules*; como *Paules*: mas estes erraõ totalmente a pronunciaçaõ, e a orthografia; porque nenhum Auctor achei, que tal use. E assim

como naõ temos terminaçoens do plural em *ales*, *eles*, *iles*, e *oles*, dos que no singular acabaõ em *al*, *el*, *il*, *ol*, tambem a naõ temos em *ules* dos em *ul*. Vejase *Aquatil* nas *Emendas* adiante.

257 O que me parece mais acertado he, que acabem em *ues*, fazendo hum dithongo de *ue*, sem separarmos na pronunciaçaõ o *U* do *E*, e logo ficará a pronunciaçaõ mais suave, e a terminaçaõ conforme com o som, porque assim achei em homens doutissimos a palavra *Saûes*, que he o plural de *Saûl*; e desta opiniaõ he o doutissimo Bluteau; e por isso diremos *Azul*, *Azûes*, *Paul*, *Pâûes* &c. Os que sem fundamento escrevem *Baúl*, devem escrever, e pronunciar no plural *Baûes*, e naõ *Baûles*. E se no plural dizem *Baûs*, no singular devem dizer *Baû*. Em *Consul* porem dizemos no plural *Cônsules*, porque saõ palavras Latinas. Tem o *U* breve.

258 Os que no singular acabaõ em *U*, no plural acabarám em *us*; como *Perû Perûs*; *Crû Crûs*; *Nû Nûs*; *Babû Babûs*; e todos com accento. A palavra, ou nome *Babû*, he escusado passar a differente orthografia, e pronunciaçaõ, da que tem da sua origem, que he da palavra Franceza *Babû*. E como todos no plural pronunciaõ *Babûs*, naõ sei como, e porque no singular dizem *Bahûl*.

Dos nomes acabados em azes, ezes, izes, ozes, e uzes.

259 A regra desta orthografia, ou a orthografia destas terminaçoens, ja fica na letra Z; e he, que todas as palavras, que no singular acabaõ em Z, no plural acabaõ em *zes*, como *Arcáz*, *Arcázes*; *Belmáz*, *Belmázes*; *Rapaz Rapazes*; *Braguez Braguezes*; *Portuguez Portuguezes*; *Francez Francezes*; *Aboiz*, *Aboizes*; *Aprendiz Aprendizes*; *Codorniz Codornizes*, *Albernoz Albernozes*; *Cadoz Cadozes*; *Noz Nozes*; *Andaluz Andaluzes*; *Alcatruz Alcatruzes*; *Arcabuz Arcabuzes* &c.

SE-

SEGUNDA PARTE
DA
ORTHOGRAFIA.

Divisaõ das Palavras, e Pontuaçaõ.

260 Uccede muitas vezes naõ caber huma palavra inteira no fim da regra; e por naõ faltar á conrespondencia de huma para outras, e formosura da carta, ou livro, he preciso dividir as palavras de maneira, que fique parte da palavra no fim da regra, e vá parte para o principio da regra seguinte. E para isto ha regras na Orthografia, que saõ certas, e naõ o arbitrio de cada hum, que temerariamente divide, ou como quer, ou como succede; sem reparar nos erros da orthografia, deixando as palavras taõ mal escriptas, que pela figura das letras senaõ conhecem; e muitas vezes succede ficarem palavras divididas de maneira, que fazem huma pronunciaçaõ turpissima.

261 Para evitar estes erros, e inconvenientes, he necessario lembrar aqui da divisaõ, que no principio fizemos das letras; e sabermos quaes saõ as *Consoantes*, quaes as *Mutas*, e quaes as *Liquidas*. E por naõ repetirmos o que ja está dicto, vejanse no principio da primeira parte do *n.* 3. athe 6. E depois observaremos as regras seguintes.

Como se dividem as palavras, quando naõ cabem no fim das regras.

I. REGRA.

262 He regra geral, que toda a palavra, que se escreve com duas consoantes, se dividirá de maneira, que fique huma consoante com a vogal antecedente no fim da regra, e volte a outra consoante com a vogal seguinte, para o principio da regra: v.g. nestas palavras Latinas. *Terra, Pello, Tollo, Curro, Joannes &c.* dividiremos: *Ter-ra, Pel-lo, Tol-lo, Cur-ro, Joan-nes &c.* O mesmo se fará nas palavras Portuguezas; como *Serra, Serrar, Passo, Passa &c. Ser-ra, Ser-rar, Pas-so, Pas-sar &c.*

II. REGRA.

263 Tambem he regra geral, que toda a palavra, que tiver duas consoantes diversas, e huma pertencer á vogal antecedente, e outra á vogal seguinte, [o que se conhece pelo som da pronunciaçaõ] se dividirá de maneira, que fique cada consoante com a sua vogal com que sôa: v.g. *Angelus, Antonius, Franciscus &c.* dividiremos: *An-gelus, An-tonius, Fran-ciscus &c.* O mesmo se faz no Portuguez, como *Anjo, Antonio, Francisco &c.* que dividiremos *An-jo, Antonio, Fran-cisco.*

Excepçoens.

264 Tira-se desta regra, que vindo no meyo da palavra algũma letra *Muta*, ou a letra *S*, junta com outra consoante, passarám ambas com a vogal seguinte, para o principio da outra regra: v.g. nestas, e similhantes palavras: *Abdomen, Dictio, Piscis, Nascor, Nosco, Cosmas &c.* diremos. *A-bdomen, Di-ctio, Pi-scis, Na-scor, No-sco, Co-smas &c.* O mesmo se fará nas palavras Portuguezas, como *Nascer, Cosme, Casto &c. Na-scer, Co-sme, Ca-sto &c.*

265 Tiramse mais as palavras, que depois de *M*, levárem *N*, nas quaes passarám o *M*, e *N*, com a vogal seguinte, para a outra, regra: v.g. *Damno, Contemno,* dividiremos: *Da-mno, Conte-mno &c.*

Ti-

266 Tiramſe mais as palavras, que ſe eſcrevem com *Gm*, ou *Gn*, nas quaes o *Gm*, ou *Gn*, paſſarám juntos com a vogal ſeguinte, para a outra regra: v.g. *Augmen*, *Augmentum*, *Augmento*, dividiremos *Au-gmen*, *Au-gmentum*, *Au-gmento &c.* *Dignus*, *Magnus*; *Magnificus &c.* dividiremos: *Di-gnus*, *Ma-gnus*, *Ma-gnificus &c.* No Portuguez ſe fará o meſmo: *Au-gmento*, *Di-gno*, *Ma-gno &c.*

III. REGRA.

267 Toda a palavra, que ſe eſcrever com *muta*, e *liquida*, ſe naõ for palavra compoſta, mas aſſim a muta, como a liquida, ferirem ambas a vogal ſeguinte, ſe dividirá de maneira, que a *muta*, e *liquida* paſſem ambas com a vogal, para a outra regra: v.g. *Tenebra*, *Latebra*, *Cyclops*, *Cycnus*, *Tecmeſſa &c.* dividiremos: *Tene-bra*, *Late-bra*, *Cy-clops*, *Cy-cnus*, *Te-cmeſſa &c.* E no Portuguez: *Abrir*, *Cobrir*, *Themiſtocles &c.* *A-brir*, *Co-brir*, *Themiſto cles &c.* com *to* breve.

268 Mas nas palavras compoſtas de alguma prepoſiçaõ, e de outra parte, que começar por *R*, ou *L*, ou *M*, ou *N*, ainda que a prepoſiçaõ acabe em letra muta, as ſeguintes naõ ſe fazem liquidas; porque a muta pertence para a vogal antecedente por ſer prepoſiçaõ, e as outras ferem ſem ella a vogal ſeguinte; v. g. *Adrepo*, *Abripio*, *Abluo &c.* E por iſſo dividiremos as taes palavras de ſorte que fiquem inteiras as partes, de que ſe compõem: *Ad-repo*, *Ab-ripio*, *Ab-luo &c.* E no Portuguez. *Abluçaõ*, *Sublevaçaõ &c.* *Ab-luçaõ*, *Sub-levaçaõ*.

IV. REGRA.

269 Toda a palavra, que tiver huma ſo conſoante no meyo das vogaes ſe dividirá de maneira, que fique ſempre a conſoante junta com a vogal, a quem fere no ſom; ou com a qual ſôa juntamente na pronuncia: v.g. *Amor*, *Animus*, *Athena &c.* *A-mor*, *A-nimus*, ou *Ani-mus*, *A-thena*, ou *Athe-na &c.* No Portuguez ſe fará o meſmo: v.g. *Amaro*, *Amadôr*, *Oraçaõ*, *Louvôr &c.* *A-maro*, ou *Ama-ro*, *A-madôr*, ou *Ama-dôr*, *Ora-çaõ*, *Lou-vor &c.*

270 Em toda a palavra, em que vier *th*, ou *lh*, ou *nh*, paſſarám ſempre juntas com a vogal ſeguinte, para a outra regra: v.g. *Athenas Athanaſio*: *A-thenas A-thanaſio*. *Melhór*, *Mulher*, *Molhar*: *Me-*

lhér, *Mu-lher*, *Mo-lhado*, *Mo-lhar &c. Minha*, *Minho*, *Tamanho*. *Mi-nha*, *Mi-nho*, *Tama-nho*. O meſmo ſe fará quando vier *Ch*: v.g. *Ancho*, *Mancha*. *Encher*, *Inchado &c. An-cho*, *Man-cha*, *En-cher*, *In-chado &c.*

V. REGRA.

271 Toda a palavra, que for compoſta de alguma prepoſiçaõ, ou de outras partes, ſe dividirá nas partes, de que ſe compõem: v.g. *Deamo*, *Antefero*, *Præhabeo*, *Poſtpono &c. De-amo*, *Ante-fero*, *Præ-habeo*, *Poſt-pono &c.* E no Portuguez ſe fará o meſmo: v g. *Antepôr*, *Poſpôr*, *Compôr &c. Ante-pôr*, *Poſ-pôr*, *Com-pôr &c.* Vejaſe nas Emendas a diante a palavra *Evangelium*, e *Evangelho.*

272 Finalmente quando no fim da regra naõ couber a palavra, de modo que ſe poſſa dividir conforme as regras, que ficaõ a cima, naõ ſe divida, mas paſſe inteira para a regra ſeguinte. E quem eſcreve, advertirá em pôr a palavra antecedente de modo, que encha a regra, e iguale com a que lhe conreſponde. E nunca paſſará huma ſo vogal, ou huma ſo conſoante, para o principio da regra; porque naõ ha palavra alguma, em que a letra final por ſi ſo faça ſom na pronunciaçaõ. O ſinal, ou nota da diviſaõ, he huma riſquinha tirada do meyo da palavra para diante, como fica a cima em todas as diviſoens. O P. Franco diz, que tambem pódem ſer duas riſquinhas deſte modo = Huma, e outra couſa ſe uſa; mas huma ſo he a que baſta; e chamaſe ſinal, ou nota de diviſaõ.

DA PONTUAÇAM.

Quando, e como havemos de eſcrever virgula; ponto, e virgula; dous pontos, ponto e interrogaçaõ; ponto, e admiraçaõ; ponto final.

Uſo da virgula.

273 *Virgula* he huma breve riſquinha, quaſi da figura de hum *c*, pequenino virado para traz, da qual ſe uſa na eſcripta, para diſtinçaõ das oraçoens, e deſcanſo, ou pauza no ler, para naõ perturbar o ſentido do que eſtá eſcripto. Chamaſe *Virgula* pala-

vra diminuta de *Virga.* que significa a vara; porque a *Virgula* he como huma varinha torcida, que nasce do fim da palavra.

274 O uso mais frequente da *Virgula* assim no Latim, como no Portuguez, he depois dos verbos com os seos casos: ou para melhor dizer, no fim de cada oraçaõ, em que se faz sentido imperfeito no que dizemos; mas naõ se pára, e o que se diz, depende do que vay adiante, athe fazer sentido perfeito: v. g. *Servir a Deus, he reynar: Servire Deo, regnare est.* Aqui o *servir a Deos*, he huma oraçaõ, que faz sentido; mas sentido, que fica suspenso, e depende da oraçaõ, que vay a diante; e por isso tem so *Virgula.* E o mesmo se vê em quantas aqui vaõ escriptas.

275 Sempre se pôem *Virgula* antes dos relativos, e antes das conjunçoens, tanto no Latim, como no Portuguez: v.g. *Pedro, o qual he sabio, e prudente, ama a Deos: Petrus, qui est sapiens, ac prudens, diligit Deum:* Nestas oraçoens está virgula depois de *Pedro*, porque se segue o relativo *Qual*; e está virgula, depois de *Sabio*; porque se segue a conjunçaõ *E:* O mesmo se ve no Latim.

276 Tambem sempre se pôem *Virgula* entre adjéctivos, quando concorrem muitos no mesmo caso: v.g. *O que he verdadeiramente nobre deve ser bom, prudente, constante, liberal &c. Qui vere est nóbilis, debet esse probus, prudens, constans, liberalis.* O mesmo se usa entre vozes copuladas, ou substantivos juntos com conjunçaõ, ou sem ella: v.g. *O entendimento, a razaõ, e o conselho está nos velhos: Mens, ratio, & consilium in senibus est.* Mas naõ se porá virgula entre os substantivos continuados, que saõ pertencentes a huma so cousa: v.g. *Marco Tullio Cicero.*

Quando se ha de usar do ponto, e virgula.

277 He difficultoso assignar regra certa, para usarmos de ponto, e virgula; porque ainda que se entende o preceito, naõ se explica bem a sua intelligencia. *O P. Bento Pereyra* na sua Orthografia diz, que se usará de ponto, e virgula, aonde nem basta so a virgula, nem convem pôr dous pontos; o que succede no fim de algum dicto, ou sentença imperfeita no sentido; porque nella naõ acaba todo o sentido do que se quer dizer: v.g. *Antigamente ignorei; mas agora conheço. Ignoravi olim; sed modo cognosco.*

278 O que me parece mais claro, para se perceber o uso desta pon-

pontuaçaõ he, que todas as vezes, que algum dicto, ou senten-ça naõ fechar o sentido, mas continuar por diante com estas particulas *Mas*, *Porem*, *Porque*, *Aindaque*, *Postoque*, e outras similhantes; poremos sempre ponto, e virgula no fim da oraçaõ, depois da qual se seguir alguma das dictas particulas Portuguezas. E no Latim estas: *Verùm*, *Sed*, *Quia*, *Quippe*, *Quamvis*, *Quamquam &c.* v.g. *Eu queria estudar; mas naõ posso. Volebam studere; sed non possum. Pedro sabe bem; porque estuda. Petrus scit optime; quia studet &c.*

279 Tambem se usa do ponto, e virgula entre verbos de significaçaõ contraria, quando se ajuntaõ: v.g. *Saõ cousas muito diversas trabalhar; descansar; rir; chorar &c. Valde distant laborare; quiescere; ridere; flere &c.* Abaixo nos explicaremos melhor depois da regra seguinte.

Quando se ha de usar de dous pontos.

280 Usamos de dous pontos no fim de alguma sentença, ou dicto, que faz hum sentido perfeito, e naõ depende do que vay adiante; ainda que seja parte da materia, que se continúa. E a differença, que ha entre ponto, e virgula, e dous pontos, he que o ponto, e virgula so se põem depois do dicto, ou oraçaõ, que acaba; mas deixa o sentido suspenso, athe se dizer o que vay adiante: e os dous pontos põemse depois do dicto, ou oraçaõ, que acaba com sentido perfeito, e naõ depende do que vay adiante; mas he parte da materia, que se continúa: v.g. *Os bons naõ peccaõ; porque amaõ a Deos: os máos peccaõ; porque o naõ temem. Non peccant boni; quia diligunt Deum: peccant mali; quia illum non timent &c.* O uso, e liçaõ dos livros ensina melhor esta praxe.

281 Tambem usamos de dous pontos, quando se allega o dicto, ou sentença de algum Auctor: v.g. *Dizia Horacio: Nenhuma cousa he de todo perfeita. Dicebat Horatius: Nihil est ab omni parte beatum.* E advirtase, que o dicto do Auctor, sempre principia por letra grande. Tambem se põem dous pontos, quando promettemos dizer alguma cousa, antes da cousa que dizemos: v.g. *Direi a Pedro: Estuda; mas de vagar. Dicam Petro: Stude; sed paulatim.*

Quan-

Quando se ha de pôr ponto final.

282 O ponto final he hum so, o qual so se põem depois de algum ditto, ou sentença, ou oraçaõ, na qual finalisa totalmente o sentido do que se diz; de tal sorte, que naõ depende do que vay adiante, nem he parte sua; mas totalmente diversa: v.g. *Amigo, alegrome com a vossa saude. Por hora naõ ha, de que vos faça sabedor. Deos vos guarde muitos annos &c. Amice, gaudeo valetudine tua. Per id temporis, nihil est, de quo te certiorem faciam. Deus te servet in plurimos annos.* Depois de ponto, sempre se principia por letra grande.

Quando se ha de pôr ponto, e interrogaçaõ.

283 O final da interrogaçaõ, ou ponto interrogativo, he hum ponto com huma risquinha por cima, da figura de hum *S*, virado para traz, deste modo? Este se põem no fim de toda a pergunta, que fazemos: v.g. *Quem es tu? Tu quis es? Para onde vas? Quò vadis? &c.* Depois de ponto interrogativo ordinariamente se principia por letra grande.

Quando se ha de pôr ponto, e admiraçaõ.

284 O final de admiraçaõ, ou o ponto admirativo, he hum ponto com hum rayosinho direito sobre o ponto, que se faz assim!: Este põemse no fim de alguma cousa, que escrevemos com admiraçaõ: v.g. *Que admiravel he Deos! Quàm mirabilis est Deus! O' assombro de todas as idades! O miraculum omnium sæculorum! &c.* Depois do ponto admirativo, tambem se principia por letra grande.

De outros finaes, ou notas, que se usaõ na escripta.

Parágrapho.

285 *Parágrapho*, ou *Parágrafo*, a que outros chamaõ *Articulo*, ou *Aphorismo*, he final de divisaõ, de que se usa nas postillas, e livros de direito, de Philosophia, e Theologia, quando de hum tractado se passa para outro diverso. Escrevese com dous *ss* carregado

regado hum sobre o outro, deste modo: §. E os dous ſſ, querem dizer *Signum Sectionis:* sinal da secçaõ, ou divisaõ.

Parenthesis the breve.

286 *Parenthesis*, saõ dous semicirculos da figura de dous *CC*, virados hum para o outro, deste modo: (,). E servem, quando entre o sentido de alguma oraçaõ, se mette alguma cousa, que naõ pertence ao sentido do que se vay dizendo, ainda que seja da materia, de que se falla; e so serve para mais declarar, ou encarecer, ou diminuir alguma cousa: mas de tal sorte, que ou posta, ou tirada a figura *Parenthesis*, sempre o sentido da oraçaõ fica perfeito: v. g. *O justo certamente se salvará; e o peccador* (*senaõ se arrepender*) *será condenado. Justus certè salvabitur; peccator verò* (*si non corrigatur*) *proculdubio damnabitur.*

287 Tambem se usa de *Parenthesis*, quando no meyo de algũa sentença, ou dicto, que referimos, nomeamos o Author: v.g. *Bemaventurada será a Republica,* (*como dizia Plataõ*) *na qual ou os Reys philosophem, ou os Philosophos reynem. Beata erit Respublica,* (*ut aiebat Plato*) *in qua vel Reges philosophentur, vel Philosophi regnet.*

288 Os indoutos chamaõ a esta figura: *Entre parentes*: sem advertirem, que *Parenthesis* he huma palavra Grega, que no latim vale o mesmo que *Interpositio*, ou *Interjectio*, e no Portuguez *Interposiçaõ*, ou *Entreposiçaõ*; e naõ *Entre parentes*.

Angulo.

289 *Angulo* he hum certo sinal, que se figura como hum v consoante virado para baixo, deste modo ʌ. E serve, quando na oraçaõ esquece alguma palavra, e esta se põem por cima da regra, ou na margem; mas com esta advertencia: que se a palavra, que esqueceo, se puzer por cima, se porá hum so angulo sobre o lugar aonde havia de ir a palavra escripta, e por baixo della.

290 Mas se a palavra, ou palavras, que esquecerem na oraçaõ, se puzerem na margem, poremos dous *Angulos*, hum no espaço mais a cima da linha, sobre o lugar aonde pertencer a palavra; e outro na margem a traz da palavra, que se acrescenta; porque o Angulo da margem he sinal da palavra, que esqueceo,

queceo, e o da regra he sinal do lugar aonde pertence. Chama-se *Angulo*, porque representa a figura de hum canto quinado, que em latim se diz *Angulus*.

Apices.

291 *Apices*, ou *Diéresis*, ou *Cimalha* (como lhe chama o P. Bento Pereyra) saõ dous pontos, hum adiante do outro, que se pôem nas dicçoens sobre duas vogaes, para sinal de que se haõ de pronunciar cada huma por si; porque naõ saõ dithongos: v.g. *Heroës*, *Aër*, *Israël &c.* e no Portuguez *Saüde*, *Alaüde*, *Poëta*; ainda que estas ja pelo uso se escrevem sem ápices: mas no Latim saõ precisos.

Asterisco.

292 *Asterisco* he hum sinal, que se figúra como huma estrellinha, deste modo * e serve, ou para denotar palavras, que faltaõ em algum Auctor, ou para sinal de ponderaçaõ nas palavras, antes das quaes se pôem. Ha outro sinal, a que chamaõ *Obelisco*, que se figura como a ponta de huma setta adiante de hum *I* sem ponto, deste modo I>, e significa algumas palavras, ou versos alheyos, ou que o Auctor pôem, e naõ saõ seos.

Branchîa.

293 *Branchîa*, he huma palavra Grega, com a qual significavaõ os Gregos hum sinal da syllaba breve, o qual se figúra como hum meyo v redondo; ou como hum accento circumflexo virado para cima, deste modo: v. E o sinal da syllaba longa era o mesmo accento circumflexo, ou agudo. Dos dous primeiros usava eu em todos os quatro tomos para ensinar aos principiantes a pronunciar as syllabas breves, e longas antes de chegar á syllaba; pondo sobre as breves o *Branchia*, e sobre as longas o circumflexo. Mas como nas imprensas senaõ achâraõ letras para o primeiro, foi preciso usarmos do accento grave, para sinal das breves.

O *Calepino*, o *Lexicon*, e o *Gradus ad Parnassum* usaõ de Branchîa, sobre as breves; e de huma risquinha direita para diante sobre as longas.

Semi-

Semicirculo, Conjunçaõ, e Desuniaõ.

294 Ha outros sinaes, de que usaõ os Auctores, a que chamaõ *Semicirculo*, *Conjunçaõ*, e *Desuniaõ*: o semicirculo he como hum meyo circulo, ou *C* virado para traz, que se figura assim), E deste se usa quando expomos, ou interpretamos algum Auctor, para sinal das palavras, que explicamos. E depois do dicto sinal, sempre se principia por letra grande, v.g. se quizermos expôr, ou interpretar alguma palavra daquelle verso de Virgilio: *Arma, virumque cano, Troiæ qui primus ab oris*: poremos a palavra do Auctor, adiante della o semicirculo, e logo a exposiçaõ: v.g. *Troia*) *Troia regio est Phrygiæ minoris in Asia minore &c.*

295 A *Conjunçaõ*, a que os Gregos chamaõ *Hyphen* he hum sinal, que se figura como hum v consoante com huma risquinha antes, e outra depois direitas, deste modo -v- E serve este sinal para unirmos duas palavras, que por si saõ separadas como se foraõ huma so na pronunciaçaõ; v.g. *Passa-v-tempo. Guarda-v-porta &c.* Hoje para se evitar o trabalho de estarmos figurando este accento, usamos em seu lugar de huma so risquinha no meyo das palavras, que se devem unir: v.g. *Passa-tempo, Guarda-porta &c.*

296 A *Desuniaõ*, ou *Disjunçaõ*, he hum sinal, que se figura como hum v consoante virado para baixo ʌ; ou como hum accento circumflexo; e serve so para emendar o erro, de escrever unidas as palavras, que se deviaõ escrever apartadas. v.g. Se por erro escrevessemos *AdDeum*, ou *ADeo &c.* unindo as preposiçoens *Ad*, e *A* com os seos casos, que se devem escrever separadas; para emendar o erro, poremos o dicto sinal por cima entre a preposiçaõ, e o caso. Outros põem huma risca de cima para baixo, deste modo: *Ad' Deum*, *A' Deo*.

297 Mas para evitarmos estes erros, advertiremos, que excepto nas palavras compostas, em todas as mais, todas as preposiçoens, adverbios interjeiçoens, e conjunçoens, se põem separadas das mais palavras, assim no Portuguez, como no Latim: mas as conjunçoens *Encliticas que*, *ne*, *ve*, no Latim sempre se escrevem encostadas á palavra a que se ajuntaõ: v.g. *Pedro*, *e Paulo*: *Petrus*, *Paulusque. Ou Pedro, ou Paulo*: *Petrusve*, *Paulusve*, *Tu por ventura? Tune? &c.*

AP

APPENDIZ

De algumas Abbreviaturas, Conta dos Romanos, e Latinos.

298 Sempre entre os antigos se usáraõ, e ainda hoje entre nós se usaõ abbreviaturas, ou breves no escrever; ou seja pela pressa, e falta de tempo; ou seja menos trabalho, e menos papel. O P. Bento Pereyra na sua Prosodia, e Bluteau nos seos vacabularios trazem todos os breves, de que usavaõ os antigos em cada letra; e por isso os naõ refiro aqui. Dos que andaõ nos livros Classicos poremos os mais ordinarios. E no que toca aos de que usamos vulgarmente na nossa lingua Portugueza, advertiremos, que em todos se devem pôr sempre a primeira, e ultima syllaba, excepto naquelles que se escrevem com til no fim, e em outros, que naõ podem fazer duvida; que esta sempre se deve evitar, para naõ cahirmos no erro de ler hum nome por outro.

299 Donde, todo o nome, que se escrever em breve, ha de ser com letras do mesmo nome; de tal modo, que senaõ possaõ applicar a outro, nem sejaõ difficeis de entender; como saõ os que hoje usaõ muitos nas assignaturas, que constaõ de huma so letra, ou de duas, ou tres consoantes unidas em huma so; que se *aliundè* naõ foraõ conhecidos os que as fazem, naõ se saberia de quem eraõ.

300 Os nomes, ou palavras, que ordinariamente se costumaõ abbreviar, saõ os que constaõ de muitas syllabas; e nestes naõ se pode dar regra certa; porque em huns basta a primeira letra, e a ultima syllaba, como: *Reverendo*, *Reverendissimo*, *Senhor*, *Senhora*, *Sanctissimo*, *Muito*, *Mulher &c.* que em breve se escrevem,

ma, *mo*, *or*, *ar*, *mo*, *to*, *er*,
R. R. *S.* *S.* *S.* *M.* *M.* *&c.*

301 Em outros saõ necessarias a primeira, e ultima syllaba; e truncar outras, tirandolhe algumas consoantes, ou algumas vogaes; como em *Antonio*, *Sebastiam*, *General*, *Pereyra*, *Madeyra &c.*

to, *am*, *al*, *a*, *a*,
An. *Seb.* *Gen.* *Per.* *Madr.* *&c.* Finalmente devemos abbreviar as palavras de maneira, que as letras, que escrevermos, dem

dem a conhecer os nomes, que queremos significar.

302 No tratamento das pessoas, ordinariamente usamos so de duas letras, como *Vossa Merce*, *V. M*: *Vossa Senhoria*, *V. S*: *Vossa Excellencia*, *V. E.* *Vossa Altesa*, *V. A.* *Vossa Paternidade*, *V. P.* *Vossa Reverencia*; *V. R.* Mas nestas, *Vossa Eminencia*, *Vossa Magestade*, escreveremos, *V. Mag.de* *V. Emin.a* *&c.* Nas cartas, e sobre escriptos, naõ he politica escrever em breve os nomes, e appellidos das pessoas, aquem escrevemos.

303 Nas explicaçoens, nas postillas, e livros da Philosophia, Theologia, e Direito, estas letras V.g. querem dizer, *Verbi gratia*: *V. C.* *verbi causa*: *E: C.* *exempli causa*: *S. C. scilicet*, que saõ como termos explicativos para mostrar mais claramente o que fica dicto com algum exemplo.

Abbreviatura do Sanctissimo Nome JESUS, e Christo.

304 He frequente o uso, com que se escreve nos titulos, nas portas, e nos Templos o sanctissimo nome *JESUS* com esta abbreviatura; *IHS*, letras, que tendo a figura do *I*, do *H*, e do *S*. latino, e nosso, fazem a duvida, de que a letra *H* naõ tem lugar neste sagrado nome *JESUS*. Mas esta duvida, que he bem fundada na figura das letras, naõ tem lugar na intelligencia dellas; porque as taes letras foram tiradas dos caractéres, com que os Gregos escreviam *JESUS* em breve, que eram hum *J*, hum *E*, e hum *S*, deste modo *JES*. E como o *Eta*, ou *E* vogal dos Gregos tem quasi a mesma figura do *H*, ficou o nosso *H* servindo de *E* Grego nesta abbreviatura *IHS*, que he o mesmo, que *JES*.

305 Tambem alguns usam desta abbreviatura *Xpõ* em lugar do nome *Christo*; o que na censura de Bluteau he erro dos vulgares, e indoutos: *letr. X*, *pag. 607*. Mas naõ sei como este Auctor nota por erro do vulgo indouto huma abbreviatura, que so podia ser usada por homens peritos na lingua Grega; porque os Gregos escrevem o seu *C* aspirado, com huma figura quasi como a do *X*, e conresponde ao nosso *Ch*: escrevem o seu *R* a que chamam *Ro*, com outra figura, que parece *P*: e por isso escreviam *Christus* com este breve *XPS*, como se fosse *Chrs*.

306 E quem duvida, que se o nome latino *Christus* na abbreviatura

viatura dos caractéres Gregos se escreve bem *XPS*, tambem o nóme *Christo* em Portuguez se pode escrever sem erro com abbreviatura Grega *Xp.o* que he o mesmo que *.Chr.o* na nossa abbreviatura? Aqui o erro dos vulgares, e indoutos naõ he por escreverem o nome *Christo* com *X*, *P*, *O*; he por entenderem que aqui o *X* vale por *X*. sendo o *C* aspirado, ou *Ch* dos Gregos; e por entenderem que o P, vale por P sendo R, ou R*o* tambem Grego. Por isso naõ he erro usarmos nas inscripçoens publicas em lugar de *JESUS Christus*, destas abbreviaturas *IHS XPS*, pondo estas letras com a figura das nossas, porque ordinariamente senaõ achaõ nas Imprensas os caractéres Gregos.

De outros Breves.

307 Nas *Selectas*, e outros livros classicos acharemos os breves seguintes, e outros de que usavaõ os Romanos so por letras: *C. I. C.* querem dizer, *Caius Julius Cæsar*, *Caio Julio Cesar*. E o *C*, nos prenomes dos Romanos sempre significa *Caius*. *M. T. C.* querem dizer, *Marcus Tullius Cicero*. E o *M*, nos dictos prenomes sempre significa *Marcus*. *Q. F. M.* querem dizer, *Quintus Fabius Maximus*. *Quinto Fabio Maximo*. E o *Q*, nos mesmos prenomes sempre significa *Quintus*. *Cos.* significa *Consul*. *Coss.* significa *Consules*. *Coss. Desig. Consules Designati*. *D. A*, *Divus Augustus*. *D. M. Æ. Deo Magno Æterno*. *D. O. M. Deo Optimo Maximo*.

308 *S. C. Senatus Consultum*: o Acordaõ do Senado. *S. P. Q. R.* estas letras saõ as que levava o lábaro, ou Estandarte dos Romanos na morte de Christo; e ainda hoje vay na procissaõ dos Passos; e querem dizer: *Senatus*, *Populus-Que*, *Romanus*. E hum engenho Catholico as interpretou melhor, accommodandoas a Christo, deste modo: *Salva Populum*, *Quem Redemisti*. Os primeiros, que usáraõ dellas foraõ os Sabinos, que se considerárao taõ poderosos, que as puzeraõ nos seos Estandartes; e queriaõ dizer: *Sabinis Populis Quis Resistet*? Quem resistirá aos póvos Sabînos? A esta presumpçaõ responderaõ os Romanos pelas mesmas letras, dizendo, que o Senado, e povo Romano lhe resistiria: *Senatus Populus-Que Romanus*.

Principio

Conta dos Romanos pelas letras.

309 A conta, que nós fazemos pelos algarismos 1, 2, 3, 4, 5, &c. faziaõ os Romanos pelas letras, dando a cada huma seu numero certo, para contarem escrevendo com mais brevidade. Donde na sua conta cada *I*, vale hum; e sobre este *I*, naõ se põem ponto. O *V*, vale cinco: o *X*, dez: o *L*, cincoenta: *C*, cem: o *D*, quinhentos: o *M*, mil.

310 Todo o numero menor, que se põem antes de algum numero mayor, diminue a sua valia no numero mayor. v.g. hum *I* antes de hum *V*, deste modo *IV*, saõ quatro; porque no *V*, que vale cinco, se diminue o hum que fica a traz, e ficaõ quatro. Se antes do *X*, se puzer hum *I*, deste modo *IX*, saõ nove; porque quem do *X*, que vale dez, tira hum ficaõ nove: e assim em todos os mais numeros.

311 E quando o numero menor se põem depois do numero mayor, accrescenta a este a sua valia: v.g. se depois do *V*, se puzer hum *I*, deste modo *VI*, saõ seis; porque ao *V*, que vale cinco, se accrescenta hum que está adiante, e saõ seis. O mesmo he em todos os mais numeros: advertindo, que tantos saõ os numeros menores, que se põem antes, ou depois dos mayores, tantos saõ os que crescem, ou se diminuem; como logo veremos. E para que naõ faltemos a toda a conta, irá a do algarismo adiante da Romana, para sabermos juntamente huma, e outra, e no fim a Latina pelos nomes *Cardinaes*, *Ordinaes*, e *Distributivas*.

312	Romana	Arabica	Latina
Hum.	I.	1.	*Unus.*
Dous.	II.	2.	*Duo.*
Tres.	III.	3.	*Tres.*
Quatro.	IV.	4.	*Quatuor.*
Cinco.	V.	5.	*Quinque.*
Seis.	VI.	6.	*Sex.*
Sette.	VII.	7.	*Septem.*
Oito.	VIII.	8.	*Octo.*
Nove.	IX.	9.	*Novem.*
Dez.	X.	10.	*Decem.*

Onze:

Onze.	XI.	11.	*Undecim.*
Doze.	XII.	12.	*Duodecim.*
Treze.	XIII.	13.	*Tredecim.*
Quatorze.	XIV.	14.	*Quatuordecim.*
Quinze.	XV.	15.	*Quindecim.*
Dezesseis.	XVI.	16.	*Sexdecim.*
Dezessette.	XVII.	17.	*Septemdecim.*
Dezoito.	XVIII.	18.	*Octódecim, vel decem, & octo; vel duo devíginti.*
Dezenove.	XIX.	19.	*Novem, vel decem, & novem, ou un devíginti.*
Vinte.	XX.	20.	*Viginti.*
Vinte hum.	XXI.	21.	*Viginti unus; vel unus, & viginti.*
Vinte dous.	XXII.	22.	*Viginti duo, vel duo, & viginti.*
Vinte tres.	XXIII.	23.	*Viginti tres, vel &c.*
Vinte quatro.	XXIV.	24.	*Viginti quatuor, vel &c.*
Vinte cinco.	XXV.	25.	*Viginti quinque, vel &c.*
Vinte seis.	XXVI.	26.	*Viginti sex, vel &c.*
Vinte sette.	XXVII.	27.	*Viginti septem, vel &c.*
Vinte oito.	XXVIII.	28.	*Viginti octo, vel &c.*
Vinte nove.	XXIX.	29.	*Viginti novem, vel &c.*

313 Deste modo se vaõ contando os numeros menores depois dos numeros mayores assim na conta Romana, como na nossa, e na Latina; e por isso he escusado pôr aqui mais que os numeros mayores.

Trinta.	XXX.	30.	*Triginta.*
Quarentá.	XL.	40.	*Quadraginta.*
Cincoenta.	L.	50.	*Quinquaginta.*
Sessenta.	LX.	60.	*Sexaginta.*
Settenta.	LXX.	70.	*Septuaginta.*
Oitenta.	LXXX.	80.	*Octoginta.*
Noventa.	XC.	90.	*Nonaginta.*
Cem.	C.	100.	*Centum.*
Duzentos.	CC.	200.	*Ducenti.*
Trezentos.	CCC.	300.	*Trecenti.*
Quatrocentos.	CD.	400.	*Quadringenti.*
Quinhentos.	D.	500.	*Quingenti.*
Seis centos.	DC.	600.	*Sexcenti.*

Settecentos.	DCC.	700.	*Septingenti.*
Oitocentos.	DCCC.	800.	*Octingenti.*
Novecentos.	CM.	900.	*Nongenti.*
Mil.	M.	1000.	*Mille.*
Dous mil.	IIM.	2000.	*Duo millia, vel bis mille.*
Tres mil.	IIIM.	3000.	*Tria millia, vel ter mille.*
Quatro mil.	IVM.	4000.	*Quatuor millia, vel quater &c.*
Cinco mil.	VM.	5000.	*Quinque millia, vel quinquies &c.*
Seis mil.	VIM.	6000.	*Sex millia, vel sexies &c.*
Sette mil.	VIIM.	7000.	*Septem millia, vel septies &c.*
Oito mil.	VIIIM.	8000.	*Octo millia, vel octies &c.*
Nove mil.	IXM.	9000.	*Novem millia, vel novies &c.*
Dez mil.	XM.	10000.	*Decem millia, vel Decies &c.*
Onze mil.	XIM.	11000.	*Undecim millia, vel undecies &c.*
Doze mil.	XIIM.	12000.	*Duodecim millia, vel duodecies &c.*
Treze mil.	XIIIM.	13000.	*Tredecim millia, vel tredecies &c.*

314 E deste modo se vaõ continuando os numeros pequenos antes, e depois dos numeros grandes; e por isso so repetimos estes:

Vinte mil.	XXM.	20000.	*Viginti millia, vel vicies mille.*
Trinta mil.	XXXM.	30000.	*Triginta millia, vel tricies &c.*
Quarenta mil.	XLM.	40000.	*Quadraginta millia, vel quadragies &c.*
Cincoẽta mil.	LM.	50000.	*Quinquaginta millia, vel quinquagies &c.*
Sessenta mil.	LXM.	60000.	*Sexaginta mil. vel sexagies &c.*
Settenta mil.	LXXM.	70000.	*Septuaginta mil. vel septuagies &c.*
Oitenta mil.	LXXXM.	80000.	*Octoginta mil. vel octogies &c.*
Noventa mil.	XCM.	90000.	*Nonaginta mil. vel nonagies &c.*
Cem mil.	CM.	100000.	*Centum mil. vel centies &c.*
Duzẽtos mil.	CCM.	200000.	*Ducenta mil. vel ducenties &c.*

Do mesmo modo se continua nos mais centos mil, cujos numeros ja ficaõ repetidos.

Quinhẽtos mil.	DM.	500000.	*Quingent. mil.*
315 Hum milhaõ.		1000000.	*Decies centena millia.*
Dous milhoens.		2000000.	*Vicies centena millia.*
Tres milhoens.		3000000.	*Tricies centena millia.*
Quatro milhoens.		4000000.	*Quadragies cent. mil.*
Cinco milhoens.		5000000.	*Quinquagies cent. mil.*

Seis

Seis milhoens.	6000000.	*Sexagies cent. mil.*
Sette milhoens.	7000000.	*Septuagies cent. mil.*
Oito milhoens.	8000000.	*Octogies cent. mil.*
Nove milhoens.	9000000.	*Nonagies cent. mil.*
Dez milhoens.	10000000.	*Centies cent. mil.*
Vinte milhoens.	20000000.	*Ducenties cent. mil.*
Cem milhoens.	100000000.	*Millies cent. mil.*

Na conta dos Romanos pelas letras se acha tambẽ este modo de contar.

Quinhentos. IↃ. Settecentos. IↃCC. Ginco mil. IↃↃ. Dez mil. CCIↃↃ. Cincoenta mil. IↃↃↃ. Cẽ mil. CCCIↃↃↃ. Hum milhaõ. CCCCIↃↃↃↃ.

Outros modos de contar na lingua Latina.

316 Os Latinos contaõ por nomes adjectivos *Cardinaes*, que saõ os que pusemos a cima: *Hum*, *dous*, *tres &c. Unus*, *duo*, *tres &c.* Contaõ mais por adjectivos *Ordinaes*, que saõ aquelles, com que contamos algumas cousas postas por ordem, deste modo: *Primeiro*, *segundo*, *terceiro &c. Primus*, *secundus*, *tertius &c.* Contaõ tambem por adjectivos distribuitivos, ou divisivos, que saõ aquelles, com que contamos algumas cousas tantas, a tantas como *Hum a hum*, *dous a dous*, *tres a tres*, ou *de dous em dous*, *de tres em tres &c. Singuli*, *Bini*, *Terni &c.*

Tambem contaõ por adverbios, que significaõ tantas vezes, como *hua vez*, *duas vezes*, *tres vezes &c. semel*, *bis*, *ter &c.* O que tudo vay aqui junto, e por sua ordem.

Conta dos Latinos pelos nomes ordinaes, distribuitivos, e adverbios.

317 Ordinaes	Distributivos.		Adverbios.
Primus.	Hum a hum	Singuli.	Huma vez *Semel.*
Secundus.	2 a 2.	Bini.	Duas vezes. *Bis.*
Tertius.	3 a 3.	Terni.	3. vezes. *Ter.*
Quartus.	4 a 4.	Quaterni.	4. vez. *Quater.*
Quintus.	5 a 5.	Quini.	5. vez. *Quinquies.*
Sextus.	6 a 6.	Seni.	6. vez. *Sexies.*
Septimus.	7 a 7.	Septeni.	7. vez. *Septies.*

Octavus.	8 a 8.	Octoni.	8. vez. *Octies.*
Nonus.	9 a 9.	Noveni.	9. vez. *Novies.*
Decimus.	10 a 10.	Deceni.	10. vez. *Decies.*
Undecimus.	11 a 11.	Undeni.	11. vez. *Undecies.*
Duodecimus.	12 a 12.	Duodeni.	12. vez. *Duodecies.*
Decimus tert.	13 a 13.	Tredeni.	13. vez. *Tredecies.*
Decim. quart.	14 a 14.	Quaterni deni.	14. v. *Quatuor decies.*
Decim. quint.	15 a 15.	Quindeni.	15. v. *Quindecies.*
Decim. sextus.	16 a 16.	Seni deni.	16. v. *Sex decies.*
Decim. sept.	17 a 17.	Septeni deni.	17. v. *Decies, ac septies.*
Decim. octav.	18 a 18.	Octoni deni.	18. v. *Decies, & octies.*
Decim. non.	19 a 19.	Noveni deni.	19. v. *Decies, ac novies*
Vegessimus.	20 a 20.	Viceni.	20. v. *Vicies.*
Viges. prim.	21 a 21.	Viceni singuli.	21. v. *Vicies semel.*

Deste modo se vay continuando, e repetindo os numeros adiante dos mayores, que saõ os seguintes.

Trigesimus.	30 a 30.	Triceni.	30. vezes. *Tricies.*
Quadrages.	40 a 40.	Quadrageni.	40. v. *Quadragies.*
Quinquages.	50 a 50.	Quinquageni.	50. v. *Quinquagies.*
Sexagesim.	60 a 60.	Sexageni.	60. v. *Sexagies.*
Septuagesim.	70 a 70.	Septuageni.	70. v. *Septuagies.*
Octogesim.	80 a 80.	Octogen.	80. v. *Octogies.*
Nonagesim.	90 a 90.	Nonageni.	90. v. *Nonagies.*
Centesimus.	100 a 100.	Centeni.	100. v. *Centies.*
Ducentesim.	200 a 200.	Duceni.	200. v. *Ducenties.*
Trecentesim.	300 a 300.	Trecenteni.	300. v. *Ter, & centies.*
Quadragẽtes.	400 a 400.	Quatercent.	400. v. *Quater, & centies.*
Quingentes.	500 a 500.	Quinqu. cẽt.	500. v. *Quinquies, & cẽties.*
Sexcentesim.	600 a 600.	Sexies cent.	600. v. *Sexies, & centies.*
Septingẽtes.	700 a 700.	Septies cent.	700. v. *Septies, & centies.*
Octingentes.	800 a 800.	Octies cent.	800. v. *Octies, & centies.*
Nonagintes.	900 a 900.	Novies cent.	900. v. *Novies, & centies.*
Millesimus.	1000. 1000.	Milleni.	1000. v. *Millies.*

Os mais numeros facilmente se contaõ; porque ja saõ repetiçaõ dos que ficaõ contados.

Como se contaõ os dias dos Mezes por Calendas, Nonas, e Idus.

318 Os Romanos contavaõ todos os dias dos Mezes por *Calendas*, *Nonas*, e *Idus*: cuja noticia he precisa, para a intelligencia dos dias, em que se contaõ alguns succellos de Roma nas Historias Latinas; e ainda hoje para sabermos o dia das datas nas cartas, nas Bullas, e Breves que vem de Roma, e usaõ da mesma conta. O que tudo explicaremos com a costumada clareza, dando primeiro a conhecer as significaçoens, e etymologîas de cada huma destas palavras *Calendas*, *Nonas*, *Idus*, e depois o modo de contar.

Calendas.

319 *Calendas*, he o primeiro dia de cada mez: chamaraõ a este dia *Calendas*, tirando a etymologia do verbo antigo *Calo*, que significa chamar; e no primeiro dia de cada mez chamavaõ o povo ao Capitolio, para se determinar o dia das *Nonas*; e deste chamar ficou ao dia primeiro de cada mez o nome *Calendas*.

Nonas.

320 *Nonas*, saõ o septimo dia nos mezes *Março*, *Mayo*, *Julho*, e *Outubro*; e nos mais mezes saõ o quinto dia. Chamaraõ os Romanos a estes dias *Nonas*, porque nestes dias a gente, que andava occupada no campo, acudia a Roma, para saber as festas de guarda, que se seguiaõ no mez; e porque nestes dias começava nova observaçaõ de Luz, desta novidade, ou novas observaçoens lhe chamaraõ *Nonas*, quasi *Novas*. Outros dizem, que lhe chamaraõ *Nonas*; porque nestes dias começava huma feyra, que durava nove dias.

Idus.

321 *Idus*, ou *Idos*, saõ o dia quinze em *Março*, e *Mayo*, *Julho*, e *Outubro*. Nos mais mezes saõ o dia treze. Chamaraõ os Romanos a estes dias *Idus*; porque nelles sacrificavaõ huma victima, a que chamavaõ *Ovis Idulis*, e de *Idulis* derivaraõ *Idus*, ou *Idos*. Sup-

posta esta noticia, o modo de contar os dias he o seguinte.

Como se deve fazer a conta dos dias de cada mez por Calendas, Nonas, e Idus.

322 No primeiro dia de cada mez diremos: *Calendis*, ajuntando-lhe, ou o nome substantivo de cada mez em genitivo; ou hum adjectivo derivado do nome do mez, e concordado com calendis: v.g.

Ao primeiro de Janeiro *Calendis Januariis*. Ordinariamente se escrevem em breve: *Calend. Jan.* ou *Calendis Januarii*.

Das *Calendas* se conta athe as *Nonas*, das *Nonas* athe os *Idus*, e dos *Idus* athe as *Calendas* do mez seguinte, deste modo: v.g. em Janeiro que tem as *Nonas* aos cinco, e os *Idus* aos treze, contarei os dias, que vaõ daquelle, em que estou, athe as *Nonas*, se for antes dellas; ou athe os *Idus*, se for das *Nonas* por diante: e a estes dias, que forem, accrescentarei sempre hum, que he aquelle, em que estou, e esses porei em ablativo; e o termo ou sejaõ *Nonas*, ou *Idus*, em accusativo da preposiçaõ *ante*, que sempre fica occulta: e quer dizer, que tirando os dias, que se contaõ antes das *Nonas*, ou dos *Idus*, o ultimo dos que ficaõ, esse he o dia, em que se escreveo. Donde.

323 Aos 2. de Janeiro direi contando para as *Nonas*: de dous para cinco, vaõ tres, e hum que se accrescenta quatro, *Quarto Nonarum*, ou *Nonas Januar*. E para saber que: *Quarto Non. Januar.* quer dizer aos dous de Janeiro direi: Janeiro tem as *Nonas* aos cinco; quem de cinco tira quatro (que he o que diz a data *Quarto*) fica hum, e hum que se accrescenta (que he o da data) ficaõ 2. E exahi a conta certa. E deste modo com sua proporçaõ faremos todas as mais contas v. g.

Aos 3.	de Janeiro direi	*Tertio Non. Januar.*
Aos 4.		*Pridie Non. Januar.*
Aos 5.		*Nonis Januar.*

324 Aos seis direi: Janeyro tem os *Idus* aos treze, de seis para treze, vaõ sette, e hum que se accrescenta oito: *Octavo Iduum, vel Idus Januar.* E fica a conta certa, porque quem de treze tira oito; ficaõ cinco: e hum que se accrescenta (que he o da data) ficaõ seis.

Aos

Aos 7. direi *Septimo Id. Jan.*
Aos 8. *Sexto Id. Januar.*
Aos 9. *Quinto Id Januar.*
Aos 10. *Quarto Id. Januar.*
Aos 11. *Tertio Id. Januar.*
Aos 12. *Pridie Id. Januar.*
Aos 13. *Idibus Januar.*

325 Aos 14. direi Janeyro tem trinta e hum; de 14. para trinta e hum, vaõ 17. e dous que se accrescentaõ, saõ 19. *Decimo nono Calend. Febr.* E de similhante modo iremos lançando a conta em todos os mais dias.

326 Os dous que se accrescentaõ, hum he o dia da data, e outro o das *Calendas* do mez seguinte, que sempre entra na conta. Donde.

Aos 15. direi *Decim. oct. Cal. Feb.*
Aos 16. *Decimo septimo &c.*
Aos 17. *Decimo sexto &c.*
Aos 18. *Decimo quinto &c.*
Aos 19. *Decimo Quarto &c.*
Aos 20. *Decimo tertio &c.*
Aos 21. *Duodecimo &c.*
Aos 22. *Undecimo*
Aos 23. *Decimo &c.*
Aos 24. *Nono &c.*
Aos 25. *Octavo &c.*
Aos 26. *Septimo &c.*
Aos 27. *Sexto &c.*
Aos 28. *Quinto &c.*
Aos 29. *Quarto &c.*
Aos 30. *Tertio &c.*
Aos 31. *Pridie Calend. Febr.*

Deste modo se conta em todos os mais mezes, que tem as *Nonas* aos cinco, e os *Idos* aos treze; lançando a conta como fica feita. Os que tem as *Nonas* aos 5. e os *Idos* aos 13. ja fica dicto, que saõ: *Janeyro, Fevereyro, Abril, Junho, Agosto, Septembro, Novembro, e Dezembro.*

Como se contaõ os dias, nos que tem as Nonas aos 7. e os Idos aos 15.

327 Era escusado fazer esta segunda conta, para os que perceberem a que fica acima, porque com sua proporçaõ he a mesma: mas para que naõ haja duvida nos que tem as *Nonas* aos sette, e os *Idos* aos quinze, que saõ *Março, Mayo, Julho*, e *Outubro*, contaremos assim.

Ao primeiro de *Março* direi *Calendis Martiis.*

Aos 2. direi *Março* tem as *Nonas* aos 7. de dous para sette vaõ cinco, e hum, que se accrescenta, seis: *Sexto Non. Mart.*

Aos 3. *Quinto Non. Mart.*
Aos 4. *Quarto Non. Mart.*

Aos

Aos 5. *Tertio Non. Mart.*
Aos 6. *Pridie Non. Mart.*
Aos 7. *Nonis Mart.*

328 Aos 8. direi *Março* tem os *Idos* aos 15. de 8. para 15. vaõ 7. e hum que se accrescenta, oito: *Octavo Id. Mart.*

Aos 9. *Septimo Id. Mart.*
Aos 10. *Sexto Id. Mart.*
Aos 11. *Quinto Id. Mart.*
Aos 12. *Quarto Id. Mart.*
Aos 13. *Tertio Id. Mart.*
Aos 14. *Pridie Idus Mart.*
Aos 15. *Idibus Mart.*

329 Aos 16. direi *Março* tem trinta e hum, de 16. para 31. vaõ 15 e dous que se accrescentaõ, saõ 17. *Decimo septimo Calendas Aprilis.*

Aos 17. *Decimo sexto Cal. April.*
Aos 18. *Decimo quinto &c.*
Aos 19. *Decimo quarto &c.*
Aos 20. *Decimo tertio &c.*
Aos 21. *Decimo secundo &c.*
Aos 22. *Decimo primo &c.*
Aos 23. *Decimo &c.*
Aos 24. *Nono &c.*
Aos 25. *Octavo &c.*
Aos 26. *Septimo &c.*
Aos 27. *Sexto &c.*
Aos 28. *Quinto &c.*
Aos 29. *Quarto &c.*
Aos 30. *Tertio &c.*
Aos 31. *Pridie &c.*

Deste modo se fará a conta em todos os mais mezes, que tem as *Nonas*, e *Idos* nos mesmos dias do mez de Março.

330 Os Estudantes devem pôr cada dia nos themas esta conta, para se facilitarem no seu uso com o exercicio.

Advirta-se que os dias immediatos ás *Calendas, Nonas*, e *Idos*, se saõ os antecedentes se explicaõ muito bem com *pridie*; e se saõ os seguintes com *postridie* v.g. no ultimo de Janeiro *Prid. Calend. Febr.* aos dous de Fevereiro *Postridie Cal. Febr.* e assim nos mais *suo modo.*

TER-

TERCEIRA PARTE
ERROS DO VULGO, E EMENDAS DA
ORTHOGRAFIA.
No Escrever, e Pronunciar.

1

SE o vulgo indouto naõ errara a recta pronunciaçaõ de innumeraveis palavras, seria facil ensinarmos a todos a escrever com acerto, seguindo em cada palavra na posiçaõ das letras o som da pronunciaçaõ; mas como o vulgo he o que mais erra a pronunciaçaõ das palavras, e pelo uso se communica este vicio aos mais, que naõ saõ do vulgo, naõ pode a pronunciaçaõ commũa ser regra certa da Orthografia. E dezejando eu satisfazer ás repetidas supplicas dos que me pediraõ, que nesta Orthografia me accommodasse á capacidade de todos, porque ainda os que naõ estudaraõ, dezejavaõ escrever com acerto, e naõ tinhaõ por onde aprender; entendi que naõ havia regras mais faceis para todos, que mostrar os erros, que vulgarmente andaõ introduzidos na pronunciaçaõ das palavras, ajuntando a cada huma a sua emenda, para que sem mais estudo, que a liçaõ, ou vista das palavras, possaõ todos aprender o que naõ cabe nas regras da Orthografia. E como os erros saõ taõ varios, que athé nas letras iniciaes peccaõ, iraõ as emendas em primeiro lugar, para que sem confusaõ se possaõ achar pelas letras do abecedario as palavras, que se buscarem.

Mas

2 Mas esta, que no principio me pareceo a parte mais facil de toda a Orthografia, veyo a sahir a mais difficultosa; porque examinando bem a impreza, aque me levava o desejo da utilidade publica, vi que era preciso ponderar etymologias, observar analogias, e seguir derivaçoens; e que nada disto bastava para o acerto; porque muitas vezes achava o uso contra mim; e que o abuso tinha prevalecido pela auctoridade dos livros. Entrei na duvida da conjugaçaõ de muitos verbos; e se me queria valer dos Vacabularios Portuguezes, estes me causavaõ mayor confusaõ; porque naõ achando nelles mais que os infinitos, ainda esses saõ taõ varios, que naõ he facil acertar qual seja o proprio. Huns trazem *Allumiar* com *i*: outros *Allumear* com *e*: nos Auctores achei *Allumîa* como traz Vieyra; e a *Allumêa* como diz Bluteau. Esses escrevem *Jugar*, aquelles *Jogar*. Huns pronunciaõ *Gumil*, outros *Gomil*: outros *Fuge tu*, outros *Foge tu*: Huns *Cuspe*, outros *Cóspe*. Huns *Urdir*, outros *Ordir*: Huns *Crear*, outros *Criar*. E destes, e outros vocabulos innumeraveis.

3 E querendo tirar a duvida para o acerto, naõ achei que Auctor, ou Orthografo algum Portuguez tractasse athegora similhante materia. Consultava a pessoas doutas sem descobrir o intento, e so achava teimas sem resoluçaõ. Queria seguir o uso, mas como o topava inconstante, naõ me podia servir de regra. Recorria á liçaõ dos livros, e tirava taõ pouco fructo nesta materia, que so encontrava variedades. Buscava a derivaçaõ Latina, e se nestas palavras era propria, naquellas ja era alheya. E deste modo me via taõ perplexo, que naõ teria duvida deixar a obra, se a fama a naõ tivera publicado.

4 Naõ era menor a difficuldade, que se me offerecia em dar regras para a recta pronunciaçaõ; porque naõ basta escrever com acerto, para pronunciar sem erro. Ninguem duvida, que estas palavras *Conclave*, e *Rubrica* estaõ bem escriptas quanto á Orthografia das letras: mas pronunciadas pelos que ignoraõ a quantidade das syllabas, dizem *Cônclave*, e *Rúbrica* com a penultima breve. Pronunciadas pelos que sabem a sua quantidade dizem, *Concláve* e *Rubríca* com a penultima longa. Mas quem ha de ensinar, ou por onde ha de aprender esta pronunciaçaõ o que naõ estudou, se olhando para as palavras *Conclave*, e *Rubrica*, ve as letras, com que se escrevem, mas naõ ve final algum dos tons,

com

com que se pronunciaõ? Quem ha de dizer se esta linguagem *Partiram*, falla do tempo preterito, ou do futuro? Quem ha de saber se *Florido* se pronuncia, com *i* longo, ou breve, quando em huma significaçaõ he breve, e em outra longo, mas sempre se escreve do mesmo modo.

5 Que Auctor Portuguez athegora usou de accentos nas palavras, ou nos manda que as accentuemos para o acerto da pronunciaçaõ! Dirám, que esta se aprende com o uso. E os que naõ tem uso, e querem saber, com que, e por onde haõ de aprender? Ha quantos annos que se ouvem no mundo estes nomes *Cleopatra*, *Treveris*, *Themistocles*, *Epicyclo*, *Epitheto &c.* e ainda o uso naõ acabou de ensinar a sua recta pronunciaçaõ, naõ so aos ignorantes, mas a homens aliundè doutos, que erradamente os pronunciaõ com a penultima longa, sendo em todos breve? Finalmente considerando a necessidade, que havia de toda esta obra, resolvime a continuar com esta Terceira Parte a mais util, e necessaria de toda a Orthografia, desprezando censuras, e seguindo os fundamentos da melhor razaõ; porque esta sempre foi a que triunfou nas duvidas, que muitas vezes propús na materia. E para cabal intelligencia, de tudo o que hei de seguir, e observar, saõ precisas ao leitor as advertencias seguintes.

Advertencia necessaria para a Pronunciaçaõ.

6 Toda a alma da pronunciaçaõ consiste nos *Tons*, ou *Accentos*, com que se pronunciaõ as syllabas em cada palavra. Syllaba he cada huma das vogaes junta com outras letras na composiçaõ de cada vocabulo, e tantas saõ as syllabas em cada vocabulo, quantas saõ as letras de que se compõem. V.g. *Antonio* tem quatro syllabas a primeira he *An*, a segunda *to*, a terceira *ni*, a quarta *o*. E como muitas vezes as havemos de nomear por *Ultima*, *penultima*, e *antepenultima*, he necessario advertir, que *Ultima* he sempre aquella, em que acaba a palavra, *Penultima* a que está antes da ultima; e *Antepenultima* a que fica antes da penultima: em *Antonio* a ultima he *o*, a penultima *ni*, a antepenultima *to*..E por isso quando adiante acharmos *Pen. br.* quer dizer penultima syllaba breve. *Antep. l.* quer dizer antepenultima longa. E por naõ estarmos repetindo isto acada passo, so usarei de dous accentos universalmente, que se-

ſeraõ os directôres da pronunciaçaõ.

7 *Accentos*, ja ficaõ explicados na introducçaõ deſta obra; aonde ſe podem ver. Aqui ſo uſaremos do accento agudo; e do circumflexo: o agudo para ſinal do ſom predominante alto, e forte para carregarmos na vogal, que o tiver, que he eſte *á é ó ú*. O circumflexo para ſinal de que naõ havemos de carregar com toda a força, mas com hum meyo tom, ou ſemitom na vogal, que o tiver, que he eſte *â ê ô û*. V. g. *Póvos* tem accentos agudo na primeira ſyllaba, porque nella ſe deve levantar o ſom carregando no *o* com todo o ſom que elle tem. *Pôvo*, *ôvo*, tem accento circumflexo na primeira ſyllaba; porque devemos moderar o ſom de maneira que carreguemos ſo com meyo tom no *o*, *Pôvo*, *ôvo*, e naõ *Póvo*, *óvo*.

8 Mas como o accento agudo naõ aſſenta bem ſobre o *i*, ainda que tambem ſe uſa, advirto, que em todo o *i* longo, e predominante no ſom alto, e agudo uſarei do accento circumflexo: v. g. *Orthografîa*, *Theologîa*, *Ataîde*, *Lucîfero &c.* Mas ſobre todas as outras vogaes ſerá ſo ſinal de meyo tom. Advirto mais, que raras vezes ſe uſa na meſma palavra de dous accentos, porque hum baſta para ſabermos a ſyllaba, em que havemos de levantar o tom para o abater nas outras. V. g. *Lucîfero*, eſte accento baſta para ſaber que hei de levantar o tom no *i* para o pronunciar longo, e abater o tom no *fe* para o pronunciar breve; porque naõ ſe pode levantar o tom juntamente em duas vogaes, ou duas ſyllabas. O meſmo ſe vê em *Cleópatra*, *Tréveris*, *Themîſtocles*, *Epîcyclo*, *Epîtheto*, aonde ſo predominaõ as que tem o accento, e a penultima ſe pronuncîa breve.

Segunda Advertencia muito neceſſaria para a recta Pronunciaçaõ.

9 He neceſſario advertir, que os erros da pronunciaçaõ recta, naõ conſiſtem ſo em pronunciar as ſyllabas longas, ou breves como ellas ſaõ; mas na bóa conſonancia das palavras, taõ attendivel dos Latinos, que em muitas mudavaõ humas letras, e diminuiaõ outras para evitarem a extenſaõ da voz na ſua pronunciaçaõ, como diz Cicero da palavra *Axila*, que ſe mudou em *Ala*: In orat. c. 45. *Quomodo enim noſter Axila, Ala factus eſt, niſi fuga vaſtioris literæ.*

De

De *Purrum* fizeraõ *Pyrrhum*, de *Fruges Phryges &c.* E isto diz o *Lexicon*, que foi so por melhor consonancia de pronunciaçaõ: *Phryges, & Pyrrhum aurium causâ dicimus.*

10 E para observarem a boa consonancia, e suavidade da pronunciaçaõ naõ so emendavaõ letras nas palavras, mas naõ ajuntavaõ palavras, de que se seguia ma consonancia na oraçaõ, ou no sentido; e por isso mandavaõ lançar fora das oraçoens as *Cacophonías*, *Macrologías*, *Tantologías*, e *Pleonasmos*, que eraõ *Cacophonía*, o dicto, ou som torpe, que resultava de huma, ou muitas palavras juntas. *Macrología* huma oraçaõ mais comprida do que he necessario. *Tantologia* a viciosa repetiçaõ da mesma palavra. *Pleonasmo* o ajuntamento de palavras superfluas para explicar alguma cousa. E athe mandavaõ acautellar a concurrencia de muitas letras consoantes por onde acabavaõ humas, e principiavaõ outras palavras. *Cavendum etiam diligenter est, ne consonantes asperè concurrant*: diz o nosso grande Mestre o P. Manoel Alvarez.

11 Na minha explicaçaõ da Syntaxe figurada, fiz eu as advertencias necessarias nesta materia: mas como toda aquella obra ainda naõ foi vista de muitos se naõ pelo vulto, e por isso ainda muitos naõ sabem o que contem de antigo nos preceitos, e de novo na explicaçaõ, aqui como lugar mais proprio repito o que la estranhei; porque he indigno de homens oradores, ou Prégadores, o pouco estudo, que fazem em evitar as cacophonias, ou pronunciaçoens torpes na consonancia, que resulta das palavras, que ajuntaõ; dizendo muitas vezes nos pulpitos: *Por razaõ*, *Por respeito*, *Por rosa. As naõ quiz. Has no dizer*, e outras similhantes, e indignas de se repetirem aqui, quanto mais nos pulpitos. Porque com a velocidade da pronunciaçaõ, soaõ nos ouvidos do auditorio com esta turpissima uniaõ: *Porrazaõ*, *Porrespeito*, *Porrosa. Asnaõ*, *Hasno &c.* Para evitarem estas pronunciaçoens, attendaõ ao que compõem, e dizem; mudem de locuçaõ, usem de sinonymes, e expliquemse de outro modo, que para isso he abundantissima a lingua Portugueza.

12 He necessario advertir tambem, que muitas vezes por causa de mais breve pronunciaçaõ, nas palavras, que acabaõ por *m*, e principiaõ por vogal, fazemos contracçaõ na pronunciaçaõ, callando o *m*, a que os Grammaticos chamaõ synalepha, e alguns a fazem ja na escripta, o que naõ approvo; porque bem posso escer-

crever: *Com elle, com ella, com o sentido &c.* e pronunciar; *Coêlle, coélla, cosentido &c.* Assim como nestas palavras: *De Almeida, De Antonio, De Evora, De Obidos &c.* ja disse no *Viraccento*, que devemos pronunciar, *DAlmeida, DAntónio, DEvora, DObidos*; contrahindo as vogaes em huma so, ou fazendo synalepha, que he callar huma. Veja-se no uso dos Accentos, Introducçaõ o *Viraccento*.

13 Quando a nossa preprosiçaõ *Com* se ajunta a estas duas palavras *Nos vos*, sempre se escreve, e repete no fim contrahida em *Co*, por causa da pronunciaçaõ: *Com nôsco, com vosco.* E naõ *Com nós, com-vós*; porque os Latinos tambem dizem *Nobiscum* por *Anástrophe.* Nas palavras que se compõem da preposiçaõ *Com*, e principiaõ por *m*, ainda que se escrevem com dous *mm*, sempre na pronunciaçaõ se faz contracçaõ como se fora hum so: v.g. *Commigo, Commover, Communicar, Commungar &c.* pronunciaremos: *Comigo, Comover, Comunicar, Comungar &c.* Pelo contrario nas palavras compostas das preposiçoens *Con*, e *in*, e principiaõ por *n*, ordinariamente soaõ os dous *nn* na pronunciaçaõ, como em *Connatural, Innato, Innocente Innócuo &c.* Em *Connexaõ*, e *Connexo*, pronunciamse como se foram hum so. Quando formos emendando os erros de cada palavra, iremos advertindo o mais, que for necessario para a boa pronunciaçaõ.

Dithongos.

14 Tambem he preciso renovar aqui a memoria do que dissemos na Primeira Parte fallando do uso, e pronunciaçaõ dos Dithongos, que deva andar sempre na memoria para a naõ errarmos em nomes, e verbos innumeraveis; porque dithongo naõ he outra cousa mais, que duas vogaes juntas com huma so pronunciaçaõ; de tal sorte, que estando duas vogaes juntas em huma so palavra, se pronunciarmos cada huma por si so, naõ faz dithongo; se as pronunciarmos ambas juntas sim. V.g. *Sou* he dithongo de *o u*, porque se pronunciaõ juntas, e naõ *So-u*. *Sois* he dithongo de *o i*, porque se pronunciaõ juntas como huma so syllaba, e naõ *So-is*. *Fui*, ou *Fuy*. *Foi*, ou *Foy*, saõ dithongos, porque se pronunciaõ as vogaes unidas, e naõ separadas *Fu-i, Fo-i &c.* E por isso advertiremos, que as palavras acabadas em *Ay, ays*, ou *ai, ais, ei, eis, aes, oes, eu, eus, io &c.* se pronunciaraõ como dithongos. V.g. *Pay, Pays, Amai,*

Amais,

Amàis, *Amarei*, *Amareis*, *Moraes*, *Soes*; *Róes*, *Deu*, *Deus*, *Plebéo*, *Plebéos*, *Fugio*, *Rugio &c.*

15 Mas he necessario advertir, que muitas palavras acábaõ em *eo*, *eos*, e *io*, que naõ saõ dithongos, nem fazem huma so syllaba na pronunciaçaõ, mas cada huma das vogaes se pronuncîa separadamente, como nestes adjectivos, *Cesareo*, *Igneo*, *Aureo*, *Igneos*, *Aureos*, *Regio*, *Aqueo*, *Terreo*, *Aereo*, *Eburneo &c.* *áqueo*, *térreo*, *aéreo*, *ebúrneo*. E nestes substantivos *Fio*, *Navio*, *Rio &c.* E entaõ toda a differença he, que em *eo*, *eos*, *io*, quando saõ dithongos, carregase nelles com hum so som, e naõ tem accento na vogal, que lhe fica antes, como *Florecêo*, *Morrêo*, *Plebêo*, *Plebêos*, *Fugîo*, *Rugîo &c.* Quando naõ saõ dithongos; naõ se carrega nelles, mas na vogal que fica antes, e deve ter accento agudo, como *Cesáreo*, *îgneo*, *aureo*, *régio*, *egrégio*. Os que acabaõ em *io* com *i* longo, ou se escrevaõ com accento no *i*, ou sem elle, naõ tem outra differença mais, que sendo nomes naõ fazem dithongo, como *Navîo*, *Bugîo*, *Fîo* de seda, *Rio de agua &c.* E sendo verbos, se fallaõ no presente, naõ tem dithongo, como *Eu me rio*, *eu fio de ti*, que saõ linguagens dos verbos *Rir*, e *Fiar*. Se fallaõ do preterito, entaõ saõ dithongos, como *Elle rio*, *elle fugio*, que soaõ como *Riu*, *Fugiu*.

16 E quanto a mim, entendo, que nas terceiras pessoas do preterito escreveriamos com mais distinçaõ, e sem equivocaçaõ alguma, se acabassemos as suas linguagens em *eu* em lugar de *io*, e *eo*. V. g. *Deu*, *Floreceu*, *Morreu*, *Choveu &c.* *Riu*, *Fugiu*, *Partiu &c.* porque naõ he alheyo destas linguagens o *u*, como nestas *Amou*, *Ensinou*, *Fallou &c.* Mas como nos livros, e nos doutos he frequente o uso dos dithongos *io*, e *eo*, naõ o reprovo. Nas *Emendas* adiante, aonde houver duvida, faremos declaraçaõ.

Advertencia necessaria para a conjugaçaõ dos verbos.

17 Como a mayor parte dos erros que andaõ introduzidos na pronunciaçaõ, e locuçaõ do vulgo, nasce de naõ saberem conjugar os verbos, nem differençarem as suas linguagens, ou diversos modos de significar por *Tempos*, *numeros*, e *pessoas*; he preciso darmos aqui huma breve noticia dos *Verbos*, e das suas *Conjugaçoens*; e conjugar alguns, que nos sirvaõ de exemplares para huns, e de excepçaõ para outros.

19 *Verbo* he aquelle, por onde fallamos significando o que queremos, dizemos, ou fazemos; o que naõ tem o *Nome*, que he so aquelle com que nomeamos alguma cousa. Todo o verbo se conjuga por *Modos*, *Tempos*, *Numeros*, e *Pessoas*. *Conjugar* he ir repetindo o verbo pelos seos *Modos*, e *Tempos*, *Numeros*, e *Pessoas*, que tem diversamente.

Modos.

Os *Modos* diversos de significar em cada verbo saõ cinco: *Indicativo*, em que o verbo significa mostrando o que se faz, ou fazia, o que se fez, ou fará. *Imperativo*, em que o verbo significa mandando. *Optativo*, em que o verbo significa dezejando. *Conjunctivo*, em que o verbo significa junto com outra cousa. *Infinito*, em que o verbo significa sem determinar a sua significaçaõ para pessoa alguma. O que tudo se verá logo.

Tempos.

19 Os *Tempos* saõ tres, *Presente*, em que estamos: *Pretérito*, que ja passou; e *Futúro*, que ainda ha de vir. Mas o *Pretérito* dividese em tres *Tempos*, que saõ *Imperfeito*, *Perfeito*, e *Mais que Perfeito*, que he o mesmo, que alem do *Perfeito*. O *Futúro* dividese em dous tempos, que saõ *Imperfeito*, e *Perfeito*. V.g. *Eu amo*, esta linguagem falla do tempo *Presente* em que estou, porque significa o que agora faço. *Eu Amava*, esta falla do tempo *Preterito Imperfeito*, porque significa, o que eu fazia no tempo passado, e continuava ainda; e como aquillo, que ainda se continua naõ está acabado, ou perfeito, por isso se chama *Preterito Imperfeito*. *Eu Amei*, ou *Tenho Amado*, esta falla do tempo *Preterito Perfeito*, porque significa o que fiz, e acabei no tempo passado. *Eu amara*, ou *Tinha Amado*, esta falla do tempo preterito alem do perfeito, porque denota cousa que eu ja tinha feito quando outra se fez. *Eu Amarei*, esta falla do tempo *Futuro Imperfeito*, porque significa o que farei ainda, e continuarei; e por isso imperfeito. *Ja entaõ terei amado*, esta falla do tempo *Futuro Perfeito*, porque significa o que ja terei feito, e acabado, quando succeder, ou se fizer outra cousa.

E todos estes tempos saõ do primeiro *Modo*, que he *Indicativo*, por-

porque em todos significa o verbo indicando, ou mostrando: No *Presente* o que faço. No *Imperfeito* o que fazia. No *Perfeito* o que fiz. No *Mais que Perfeito* o que ja tinha feito. No *Futuro Imperfeito* o que farei. E no *Futuro Perfeito* o que terei feito.

Segundo Modo.

20 O segundo *Modo* de significar o verbo he *Imperativo*, e tem dous *Tempos*, que saõ *Presente*, e *Futuro*. V.g. *Ama tu*, esta linguagem falla do tempo *Presente* do *Imperativo*, porque significa mandando a outro que agora ame. *Amarás tu*, esta linguagem falla do *Tempo Futuro* do mesmo *Modo Imperativo*, porque significa mandando a outro que amará ainda no tempo que ha de vir, v.g. a manhaã amarás tu a Pedro &c.

Terceiro Modo.

21 *Oxalá* amasse eu; *Queira Deos*, que tenha eu amado; *Praza a Deos* que ame eu. Estas linguagens todas saõ do *Modo Optativo*, porque significaõ desejando, ou manifestando o nosso desejo; como denotaõ as palavras *Oxalá*, *Queira Deos*, *Praza a Deos*. *Amasse* falla do tempo preterito imperfeito. *Tenha amado*, falla do tempo preterito perfeito. *Que ame eu*, falla do tempo futuro.

Quarto Modo.

22 *Como eu amo, como eu amava, como eu amei, como eu tinha amado, como eu amar* Estas linguagens saõ do Modo conjunctivo; porque nellas significa o verbo junto com o adverbio *Como*, e he necassario ajuntarlhe outra oraçaõ adiante para fazer sentido quando fallamos: v.g. *Como eu amo a Deos, naõ temo a culpa &c.* Os tempos saõ os mesmos do *Indicativo*.

Neste *Modo* tambem se ajuntaõ estas linguagens, ou modos de fallar: no presente *Posto que eu ame: Ainda que eu ame: Doulhe que ame: Se eu amo.* E assim nos mais tempos, e nas mais pessoas.

Quinto Modo.

23 *Amar, Amando, Amado, Para amar.* Estas linguagens saõ do

Modo Infinito, que quer dizer ſem fim, ou indeterminado, porque ſignifica ſem determinar peſſoas, nem tempos, nem numeros.

Peſſoas, e Numeros.

24 As *Peſſoas* dos verbos, ou por onde os verbos fallaõ, ſaõ tres no numero ſingular, e tres no numero plural. Os numeros ſaõ dous, ſingular em que falla hum ſo; e plural em que fallaõ muitos. As peſſoas no ſingular ſaõ *Eu*, *Tu*, *Elle*. No plural, *Nos*, *Vos*, *Elles*. E chamamſe *Primeira*, *Segunda*, e *Terceira*; porque ſe eu fallo, ſou a primeira peſſoa, ſe tu fallas, es a ſegunda. Se fallo de outro elle he a terceira. No plural do meſmo modo.

Em todos os tempos de todos os modos ſe conjuga o verbo por eſtas peſſoas em ambos os numeros: v.g. *Eu amo*, *Tu amas*, *elle ama*. E exabi as peſſoas do numero ſingular. *Nos amamos*, *vos amais*, *elles amaõ*. E eiſabi as peſſoas do numero plural.

Diviſaõ dos verbos, e Conjugaçoens.

25 Temos na noſſa lingua Portugueza verbos *Activos*, verbos *Paſſivos*, e verbos *Neutros*. Temos mais verbos *Auxiliares*, verbos *Regulares*, e verbos *Irregulares*. Os *Activos* ſaõ os que ſignificaõ couſa que eu faço a outro: v.g. *Amar*, *ler*, *ouvir*, *enſinar &c.* *Amar* a Deos, *ler* os livros, *ouvir* ao Prégador, *enſinar* os ignorantes &c. Os *Paſſivos* ſaõ os que ſignificaõ couſa que outro me faz a mim, e eu ſou o que a recebo delle. V.g. *Ser amado*, *ſer enſinado*, *ſer lido*, *ſer ouvido &c.* *ſou ouvido* por todos. *Sou lido* por ti, *ſou enſinado* pelo meſtre; *ſou amado* por Joaõ &c.

26 Os *Neutros* ſaõ aquelles, que ſignificaõ couſa, que eu faço; mas nem a faço a outro, nem outro ma faz a mim, e por iſſo he *Neutral:* v.g. *Chorar*, *Rir*, *Doer*, *Enfraquecer*, *Deſmayar &c.* Os *Auxiliares* ſaõ aquelles, que ſo ſervem para ajudar aos outros no uſo da ſua ſignificaçaõ em alguns tempos: ſaõ ſo *Ser*, *Ter*, *Haver*, quando ſe ajuntaõ á ſignificaçaõ de outros verbos: v.g. *Ser amado*, *Ter amado*, *Haver de amar &c.* *Sou amado*, *Tenho amado*, *Hey de amar &c.* E conjugamſe deſte modo.

Con-

Conjugaçaõ do verbo ser.

Indicativo

Presente.

Eu sou.
Tu es.
Elle he.
Nos sômos.
Vos sois.
Elles saõ.

Pret. Imperf.

Eu era.
Tu éras.
Elle éra.
Nós éramos.
Vós éreis.
Elles eram.

Pret. Perf.

Eu fui.
Tu foste.
Elle foi.
Nos fômos.
Vos fostes.
Elles fôram.

Ou.

Eu tenho sido.
Tu tens sido &c.

Pret. mais que perf.

Eu fôra.
Tu fôras.
Elle fôra.
Nós fôramos.
Vos fôreis.
Elles fôram.

Ou.

Eu tinha sido.
Tu tinhas sido &c.

Fut. imperf.

Eu serei.
Tu serás.
Elle será.
Nós seremos.
Vos sereis.
Elles serâm.

Fut. Perf.

Ja entaõ serei.
Ja entaõ serás &c.

Ou.

Eu terei sido.
Tu terás sido &c.

Imperat. present.

Se tu.
Seja elle.
Sejamos nós.
Sede vos.
Sejaõ elles.

Fut.

Serás tu.
Será elle &c.

Optat. e imperf.

Oxalá fora eu.
Oxalá foras tu &c.

Ou.

Oxalá fosse eu.
Oxalá fosses tu &c.

Pret. perf.

Queira Deos, que fosse eu.
Queira Deos, que fosses tu &c.

Fut.

Praza a Deos, que seja eu.
Praza a Deos, que sejas tu &c.

Conjunct. Pres.

Como eu sou &c.

Imperf.

Como eu era &c.

Perfe.

Como eu fui &c.

Mais que perf.

Como eu fora &c.

Fut.

Como eu for
Como tu fores,
Elle for.
Nos formos.
Vos fordes.
Elles forem.

Infinito.

Ser. Ter sido.
Que ha de ser.
Que houver de ser.
Para ser.

Os erros do vulgo na conjugaçaõ do verbo *Ser*, saõ no presente *Samos*, *Sondes* em lugar de *Somos*, *Sois*. No preterito: *Tu fostes*, em lugar de *Foste*. No imperativo: *Sejais vós* em lugar de *Sêde-vos*. No conjunctivo. *Como nós samos, como vos foreis;* em lugar de *Somos, Fordes.*

Conjugação do verbo Ter.

Indicat. Present.
27 Tenho.
Tens.
Tem.
Temos.
Tendes.
Tem.

Imperf.
Tinha.
Tinhas.
Tinha.
Tinhamos.
Tinheis.
Tinhaõ.

Perf.
Tive.
Tivéste.
Teve.
Tivemos.
Tivéstes.
Tivéraõ.

Ou.
Tenho tido.
Tens tido &c.

Mais que perf.
Tivera.
Tivéras &c.

Ou.
Tinha tido.
Tinhas tido &c.

Fut. imperf.
Terei.
Terás &c. ou
Hei de ter. Has de ter &c.

Fut. perf.
Ja entaõ terei.
Ja entaõ terás &c.

Ou.
Terei tido.
Terás tido &c.

Imperat.
Tem tu.
Tenha elle.
Tenhamos nós.
Tende vós.
Tenhaõ elles.

Fut.
Terás tu.
Terá elle &c.

Opt.
Oxalá tivera eu &c.

Ou.
Oxala tivesse eu &c.
Queira Deos, que tivesse eu.
Praza a Deos, que tenha eu.

Conjunct.
Como eu tenho &c.
Nos mais tempos como no indicativo.

Ou.
Como eu tenha &c.
Posto que eu tenha &c.

Fut.
Como eu tivér.
Tivéres.
Tivér.
Tivérmos.
Tivérdes.
Tivérem.

Inf.
Ter. Ter tido.
Para ter &c.

Conjugação do verbo Haver.

Hei
Hás.
Há.
Havemos.
Haveis.
Haõ.

Imperf.
Havia.
Havias &c.

Perf.
Houve.
Houveste.

Mais que perf.
Houvera.
Houveras &c.

Fut.
Haverei.
Haverás &c.

Im-

Imperat.	Hajam elles.	*nito*, como os do
Haja elle.	*Fut.*	verbo *Ter.*
Hajamos nós.	Haverás tu &c.	
Havei vos.	*Optat. conjunct. infi-*	

Quem quizer saber como estes verbos saõ auxiliares para outros, e em que tempos se lhe ajuntaõ, vejam as *Regras da lingua Portugueza* por *D. Jeronymo Contador de Argóte*, fol. 78.

Os erros no verbo *Haver* saõ *Heide*, *hasde*, *hade*, *hamdem:* em luguar de *Hei*, *has*, *ha*, *ham*. Porque a particula *de*, naõ pertence ao verbo *Haver*, mas ao outro que lhe vay adiante, e a quem serve de auxiliar. V. g. *Hei* de amar: *Hei de ir*. *Has* de amar, *Ha* de amar *Ham* de amar &c. Porque se *o de* fosse do verbo *Haver*, haviamos dizer: *Havemosde*, *Haveisde*, o que ninguem diz. E por isso se me perguntarem: *Has de ir commigo?* Devo responder *Hei*, e naõ *Heide*. *Haõ elles de ir?* *Haõ*, e naõ *Handem*.

Verbos Regulares.

28 Verbos *Regulares* saõ aquelles que tem regra na sua conjugaçaõ, que he conservar em todos os tempos, e pessoas as syllabas iniciaes, que tiverem no infinito, e so mudam a ultima. V. g. *Ensinar*, este verbo principia pelas syllabas *En*, e *si*, e acaba em *ar*, se em todos os tempos, e pessoas do indicativo, e mais modos, conservar as syllabas *Ensi*, e variar so nas que se seguirem, he verbo regular, porque segue sempre a mesma regra da sua conjugaçaõ, deste modo.

Ensinar, *Amar.*	*Perf.*	*Plusq. perf.*
Indicat. Present.	Eu ensinei. Amei.	Eu ensinára. Amara.
Ensino. Amo.	Tu ensinaste. &c.	Tu ensináras &c.
Ensinas. Amas.	Elle ensinou.	*Ou.*
Ensina. Ama.	Nós ensinâmos.	Eu tinha ensinado.
Ensinamos Amamos.	Vós ensinastes.	Amado.
Ensinais. Amais.	Elles ensináram.	Tu tinhas ensinado
Ensinam. Amaõ.	*Ou.*	&c.
Imperf.	*Pelo verbo auxiliar.*	*Fut. imperf.*
Eu ensinava. Amava.	Eu tenho ensinado.	Eu ensinarei. Amarei.
Tu ensinavas &c.	Amado &c.	Tu ensinarás &c.
	Tu tens ensinado &c.	

Ou pelo auxiliar.
Eu hei de ensinar.
Amar.
Tu has de ensinar,
Amar.
Nos, mais tempos, e modos continûa sempre com as mesmas syllabas *Ensi.* Estes verbos tambem se chamaõ perfeitos, porque tem todas as pessoas, e tempos. Todos os que seguirem esta conjugaçaõ com similhantes terminaçoens nas pessoas, seraõ *Regulares.*

Conjugaçoens dos verbos.

29 As conjugaçoens dos verbos Portuguezes podem reduzirse a quatro. A primeira dos que acabam no infinito em *ar*, e na segunda pessoa do Indicativo em *as*, como *Ensinar*, *Amar*, *Louvar*, *Cantar &c.* que todos acabaõ na segunda pessoa em *as*, como *Tu Ensinas*, *Amas*, *Louvas*, *Cantas &c.*

30 A segunda he dos que acabaõ no Infinito em *er*, e na segunda pessoa do indicativo em *es*, como *Conceber*, *Entender*, *Florecer &c.* que todos acabaõ na segunda pessoa em *es*, como *Tu Concebes*, *Entendes*, *Floreces &c.*

31 A terceira he dos que fazem no Infinito em *ir*, e na segunda pessoa do Indicativo tambem em *es*, como *Partir*, *Remittir Fugir &c.* que na segunda pessoa fazem, *Partes*, *Remittes*, *Foges &c.* Tiramse os irregulares, como logo veremos.

32 A quarta he dos que fazem no Infinito em *or*, e na segunda pessoa do Indicativo em *ens*, que he so o verbo *Pôr* com os seos compostos, *Compôr*, *Dispôr*, *Expôr &c.* *Pôens*, *Compôens*, *Dispôens &c.*

33 A conjugaçaõ regular dos verbos em *ar* he a que fica a cima. A dos verbos em *er* he esta. *Enterder*, *Conceber &c.*

Entendo. Concebo, Floreço.
Entendes. Concebes, Floreces.
Entende. Concebe, Florece.
Entendemos. Concebemos, Florecemos.
Entendeis. Côcebeis, Floreceis.
Entendem. Concebem, Florecem.

Imperf.
Entendîa. Concebîa.
Entendias &c.

Perf.
Entendi. Côcebi. &c.
Entendeste &c.
Entendeo &c.

Plusq.
Entendera. Concebera &c.
Entenderas &c.

Fut. im.
Entenderei. Conceberei.
Entenderás &c.

Fut. perf.
Terei entendido. Côcebido &c.
Teras entendido &c.

Imper.
Entende tu. Conce-

be

be tu &c.
Entendamos nós &c.
Entendei vos &c.
Entendam elles &c.
E assim continúa nos mais tempos, conservando as primeiras syllabas do infinito *Enten.*

34 A conjugaçaõ regular dos verbos em *ir* he esta. *Partir. Admittir.*

Present.
Parto. Admitto.
Partes. Admittes.
Parte. Admitte.
Partimos. Admittimos.
Partis. Admittis.
Partem. Admittem.

Imperf.
Partia. Admittia.
Partîas. Admittîas &c.

Perf.
Partî. Addmittî.
Partiste. Admittiste.
Partîo. Admittîo &c.

E assim continuaõ nos mais tempos sem variar as primeiras syllabas do Infinito *Par. Adm,*

A conjugaçaõ regular dos que acabaõ em *or.* he esta: *Pôr, Compor.*

Ponho. Componho.
Póes, Compóes.
Póem, Compóem.
Pômos, Compômos.
Pondes, Compondes.
Póem, Compóem.

Imper.
Punha, Compunha.
Punhas, Compunhas. &c.

Perf.
Pûs, Compûs.
Puseste. Compuseste.
Pôs. Compôs.
Pusemos. Cõpusemos.
Pusestes. Compusestes.
Puséram. Compuséram.

Plusq.
Puséra. Compuséra.
Puséras. Compuséras &c.

Fut.
Porei. Comporei.
Porás Comporás &c.

Imper.
Póem tu, Compóem tu.
Ponha elle. Componha elle.
Ponhamos. Componhamos nós.
Ponde vós, Componde vós.
Ponhaõ. Componhaõ elles.

E assim continuaõ, variando so nos preteritos a letra *o*, que mudaõ em *u*; e como todos assim mudaõ, fica regra regular para elles.

Todos os mais, que acabarem no infinito em *ar*, *er*, ou *ir*, e variarem as syllabas por onde principiaõ no Infinito, saõ *Irregulares*, que he o mesmo que verbos sem regra certa na sua conjugaçaõ.

Quantos saõ os verbos Irregulares.

35 Agora acabamos de dizer, que o verbo *Irregular* he o que naõ segue a regra dos mais na conjugaçaõ; e por isso se chama tambem *Anômalo* com a penultima breve, que significa cousa sem regra. Estes saõ muitos na nossa lingua, e por isso so tocaremos um

em alguns para lhe conhecermos a differença dos regulares. Os mais iraõ em seu lugar no *Abecedario*.

36 Tiramse da conjugaçaõ a cima dos verbos em *ar*, os verbos *Dar*, e *Estar*, que saõ irregulares, porque variaõ humas vezes nas primeiras syllabas, e outras nas ultimas, em que acabaõ diversamente, como.

Present.
Dou. Estou.
Dás. Estás.
Dá. Está.
Damos. Estamos,
Dais. Estais.
Daõ. Estaõ.

Imperf.
Dava. Estava.
Davas. Estavas &c.

Perf.
Dei. Estive.
Déste. Estivéste.
Deu. Esteve.
Démos. Estivémos.
Destes. Estivestes.
Déram. Estivéram.

Plusq.perf.
Déra. Estivéra.
Déras. Estivéras &c.

Fut.
Darei. Estarei.
Darás. Estarás &c.

Imperat.
Dá tu. Está tu.
De elle. Esteja elle.
Demos nos. Estejamos nos.
Dai vos. Estai vos.
Dem elles. Estejam elles &c.

Pelos tempos a cima se tiraraõ os demais modos athe o infinito.

37 Da conjugaçaõ regular dos verbos em *er* se tiraõ os verbos *Fazer*, *Dizer*, *Poder*, *Querer*, *saber*, *Trazer*, *ver &c.* Porque tambem variaõ nas syllabas, e naõ seguem as terminaçoens dos regulares, como.

Present.

Faço.	Digo.	Posso.	Quero.	Sei.	Trago.	Vejo.
Fazes.	Dizes.	Pódes.	Queres.	Sabes.	Trazes.	Ves.
Faz.	Diz.	Póde.	Quer.	Sabe.	Traz.	Ve.
Fazemos.	Dizem.	Podem.	Querem.	Sabem.	Trazem.	Vemos.
Fazeis.	Dizeis.	Podeis.	Quereis.	Sabeis.	Trazeis.	Vedes.
Fazem.	Dizem.	Pódem.	Querem.	Sabem.	Trazem.	Vem.

Imperf.

Fazia.	Dizia.	Podia.	Queria.	Sabia.	Trazia.	Via.&c.
Fiz.	Disse.	Pude.	Quiz.	Soube.	Trouxe.	Vi.
Fizeste.	Disseste.	Pudeste.	Quizeste.	Soubeste.	Trouxeste.	Viste.
Fez.	Disse.	Póde.	Quiz.	Soube.	Trouxe.	Vio.
Fizemos.	Dissem.	Pudem.	Quizem.	Soubem.	Trouxem.	Vimos.
Fizestes.	Dissestes.	Pudestes.	Quizestes.	Soubestes.	Trouxestes.	Vistes.
Fizéraõ.	Disseraõ.	Pudéraõ.	Quizeraõ.	Souberaõ.	Trouxeraõ.	Viraõ.

Plusq.

Plusq. perf.

Fizera. Differa. Pudera. Quizera. Soubera. Trouxera. Vira &c.

Fut.

Farei. Direi. Poderei. Quererei. Trarei. Verei.
Farás. Dirás. Poderás. Quererás. Trarás. Verás &c.

Imperf.

Faze tu. Dize. Traze. Ve.
Faça elle. Diga, Possa. Queira. Traga. Veja.
Façamos nos &c.
Fazei vos. Dizei. Podei. Queirais. Trazei. Vede.
Façaõ elles. Digaõ. Possaõ. Queiraõ &c.

Nos mais tempos nos regularemos pelos que ficaõ conjugados.

Os erros do verbo *Trazer*, saõ *Truxe*, *Truxeste*, ou *Troice*, *Troiceste*, ou *Troive &c.* em lugar de *Trouxe* como está na conjugaçaõ, que assim escrevem os nossos Auctores; e assim o ensina Argote.

38 Da conjugaçaõ regular dos verbos em *ir*, se tiraõ os verbos *Fugir*, *Ir*, *Vir Mentir*, *Sentir &c.* pela variedade, com que mudam.

Present.

Fujo.	Vou.	Venho.	Minto.	Sinto.
Fóges.	Vás.	Vens.	Mentes.	Sentes.
Fóge.	Vay.	Vem.	Mente.	Sente.
Fugimos.	Vamos.	Vimos.	Mentimos.	Sentimos.
Fugîs.	Ides.	Vindes.	Mentîs	Sentîs.
Fógem.	Vaõ.	Vem.	Mentem.	Sentem.

Imperf.

Fugia.	Hia.	Vinha.	Mentîa.	Sentia.
Fugias.	Hias.	Vinhas &c.		

Perf.

Fugî.	Fui.	Vim.	Menti.	Sentî.
Fugiste.	Foste.	Vieste.	Mentiste.	Sentiste.
Fugio.	Foi.	Veyo.	Mentio.	Sentio.
Fugimos.	Fomos.	Viemos.	Mentimos.	Sentimos.
Fugistes.	Fostes.	Viestes.	Mentistes.	Sentistes.
Fugîraõ.	Fôraõ.	Viéraõ.	Mentîraõ.	Sentîraõ.

Ou.

Tenho fugido.	Ido.	Vindo.	Mentido.	Sentido.
Tens fugido &c.				

Plusq.

Plusq.

Fugira.	Fora.	Viera.	Mentira.	Sentira.
Fugiras.	Foras.	Vieras &c.		

Ou.

Tinha fugido.	Ido.	Vindo.	Mentido.	Sentido.
Tinhas fugido &c.				

Fut. imperf.

Fugirei.	Irei.	Virei.	Mentirei.	Sentirei.
Fugirás.	Irás.	Virás &c.		

Fut. perf.

Terei fugido.	Ido.	Vindo &c.

Imperat.

Fóge tu.	Vay tu.	Vem tu	Mente.	Sente.
Fuja elle.	Va elle.	Venha elle.	Minta.	Sinta.
Fujamos nos.	Vamos nos.	Venhamos nos.	Mintamos.	Sintamos.
Fugi vós.	Ide vos.	Vinde vos.	Menti.	Senti.
Fujam elles.	Vaõ elles.	Venhaõ elles.	Mintaõ.	Sintaõ.

Por estes tempos se tiraõ os mais.

39 Como o verbo *Fugir* se conjugaõ outros muitos, como iremos advertindo nas letras, a que pertencerem. Mas eu tomara saber, quem, e porque fez o verbo *Fugir* irregular na conjugaçaõ? Que inconveniente houve para senaõ dizer regularmente em todas as pessoas *Fujo, Fuges, Fuge, Fugimos, Fugis, Fugem, Fuge tu &c.* Diraõ, que foi o uso; e isto mesmo me serve para seu lugar.

40 Estes verbos irregulares, tambem se chamaõ *Imperfeitos*, porque alguns tambem saõ *Defectivos*, porque lhe falta o uso de algumas *Pessoas*, e *Tempos*, como o verbo *Feder*, que naõ se usa nas primeiras pessoas do singular nos presentes; porque ninguem diz, nem se pode dizer: Eu *Fedo*, ou *Fesso*, que he abuso. E outros, que iremos pondo no seu lugar, pelas letras do Alphabeto.

Advertencia.

41 Heme preciso advertir tambem, que supposto naõ pertença á Orthografia, examinar a propriedade, com que as palavras significaõ, nem o que significaõ, mas so o como se escrevem, e pronunciaõ; com tudo, por naõ deixar ao leitor na duvida de muitos significados, e evitar o trabalho de ir revolver vocabularios, que muitos naõ teraõ; pareceome conveniente dizer de caminho as significaçoens das pala-

vras

vras mais escuras principalmente das alatinadas, e Grecolatinas. Mas naõ entenda o leitor, que eu pertendo fazer vocabulario, que naõ he da materia, mas so escrever Orthografia para lançar fora os erros das letras, e da pronunciaçaõ.

Ultima advertencia.

42 Ja disse, que as *Emendas* saõ as que vaõ em primeiro lugar, e os erros adiante de cada huma. Muitas vezes poremos a mesma palavra com dous usos, o que denotará a particula *Ou* no meyo. Tambem iraõ muitas palavras continuadas sem erro da pronunciaçaõ, para mostrarmos como se escrevem; e outras para lhe declararmos a significaçaõ, ou a quantidade das syllabas para a pronunciaçaõ. As que senaõ acharem em alguma letra inicial, e tiverem duvida, busquemse em outra letra, aonde poderám pertencer.

Nomes próprios de pessoas.

Ainda que em cada letra dos *Erros* do vulgo, e das suas *Emendas*, se acharaõ adiante muitos nomes proprios de pessoas, a que o vulgo mais ordinariamente erra a pronunciaçaõ, e por consequencia a Orthografia, pareceome mais acertado fazer hum eschólio de todos pelo alphabéto, para uso mais facil dos que duvidaõ nelles, e erradamente dizem, e escrévem: *Antoino*, *Calros*, *Catrina*, *Josei*, *Jerolmo*, *Ander*, *Guitéria*, *Xaviel &c.* em lugar de *António*, *Cárlos*, *Cathavina*, *Joseph*, *Jerónymo*, *André*, *Quitéria*, *Xaviér &c.* E por naõ gastarmos o tempo em repetir os erros do vulgo, iraõ só os nomes com os sêos accentos necessários para a récta pronunciaçaõ, e as letras, com que se devem escrever, conforme o uso universal dos Auctores.

Naõ porei os nomes proprios antigamente usados assim de homens, como de mulhéres; porque os mais delles naõ eraõ nomes de Sanctos; nem já hoje se usaõ. O doutissimo Bluteau os refére todos no segundo tomo dos Supplementos, aonde se poderaõ ver, quando for necessário.

NO-

NOMES PRO'PRIOS DE PESSOAS commummente uſados.

NOMES DE HOMENS.

A.

Adriaõ.
Affonſo.
Agoſtînho. Vejaſe adiante.
Albérto.
Alexandre.
Aleixo.
A'lvaro.
Amadeu.
Amadôr.
Amâncio.
Amando.
Amáro.
Ambróſio.
Anacléto.
Anaſtáſio.
André.
Andronîco.
A'ngelo.
Anicéto.
Anſélmo.
Antaõ.
Antonîno.
António.
Apollinário.
Arnaldo.
Aſcênſio.
Athanázio.
Aureliano.
Aurélio.
Ayres.

B.

Balthaſar.
Baptiſta.
Barlaaõ.
Barnabé.
Bartholomeu.
Baſílio.
Belchiór. por uſo.
Béltraõ.
Benedicto.
Benevenûto.
Bento.
Bernardino.
Bernardo.
Bertôldo.
Boaventura.
Bonifácio.
Brás.
Brûno.

C.

Caetâno.
Calliſto.
Cândido.
Canûto.
Cárlos.
Caſimiro.
Celeſtîno.
Ceſário.
Cherubîno.
Chriſtóvaõ.
Chryſóſtomo.
Claudio.
Clemente.
Clîmaco.
Clodoveu.
Conrado.
Coñſtantino.
Cornélio.
Cóſme.
Criſpîm.
Criſpiniano.
Cuſtódio.
Cypriano.
Cyrîaco. a br.
Cyrillo.

D.

Dâmazo.
Damáſio.
Damiaõ.
Daniél.
Demétrio.
Deſidério.
Diniz.
Diôgo.
Dionyſio.
Domingos.
Duarte.

E.

Eduardo.
E'gas.
Egîdio.
Eleutério.
Elîas.
Eliſeu.
Eloy.
Eſtácio.
Eſtanislau.
Eſtêvaõ.
Eugênio.
Euſébio.
Euſtáchio.
Evariſto.

F.

Fauſtîno.
Feliciano.
Felîcio.
Félix.
Fernando.
Filippe, ou.
Philippe.
Firmîno.
Floriano.
Floréncio.
Franciſco.
Frederîco, e por uſo.
Federîco.
Fructuoſo,

G.

Gabriél.
Garcîa.
Gaſpar.
Gaſtaõ.
Gaudéncio.
Gerardo.

Ger-

Nomes próprios de pessoas communmente usados.

Germâno.
Gervásio.
Gîl.
Giraldo.
Gômes.
Gonçálo.
Gregório.
Gualbérto.
Gualdino.
Gualtér.
Guîdo.
Guilhérme, e
Guilhérmo.

H.

Heitôr.
Henrîque.
Hermenegildo.
Hermógenes.
Hilariaõ.
Hilário.
Hippólyto.
Honoráto.
Honório.
Humberto.
Hygino.

J.

Jacîntho.
Jacóbo.
Jácome.
Januário.
Jayme.
Jerónymo.
Ignácio.
Ildefonso.
Inófre.
Innocêncio.
Joachim, ou
Joaquîm.
Joaõ.
Jordaõ.
Jórge.
Joséph. Veja estes dous abaixo depois dos nomes.
Isidóro.
Isîdro.
Jûlio.
Justiniano.
Justîno.
Ivo.

L.

Ladislau.
Lázaro.
Leaõ.
Leandro.
Leonardo.
Lôpo.
Lourenço.
Lucas.
Lûcio.
Ludgéro.
Luîs.

M.

Macário.
Mamêde.
Mânços.
Mâncio.
Manoel.
Marcos.
Marçal.
Marcellino.
Marcéllo.
Marim.
Martinho.
Mattheus.
Mathîas.
Maurîcio.
Máximo.
Medardo.
Mendo.
Miguel.

N.

Nabör.
Narciso.
Nectário.
Nicolau.
Noutel.
Nûno.

O.

Ovîdio.
Ozório.
Olegário.

P.

Pantaleaõ.
Pascoal.
Patrîcio.
Paulino.
Paulo.
Payo.
Pedro.
Plácido.
Polycarpo.
Procópio.
Profîrio.
Próspero.
Protásio.
Protosilau.

Q.

Quinciano.
Quintîno.

R.

Rafaél, ou
Raphaél.
Ramîro.
Raymundo.
Remîgio.
Resindo.
Ricardo.
Robérto.
Rodolfo.
Rodrigo.
Romaõ.
Romualdo.
Róque.
Rosendo.
Rufîno.

S.

Sabino.
Salvador.
Sâncho.
Santiágo.
Sânctos.
Saturnino.
Serapiaõ.
Sevéro.
Severiano.
Severîno.
Scipiaõ.
Sebastiaõ.
Sesinando.
Silvério.
Silvestre.

Simaõ.

Nomes de homens.

Simaõ.
Simeaõ.

T.

Thaddeu.
Theodomíro.
Theodóro.
Theodósio.
Theóphilo.
Theotónio.
Timótheo.
Tiágo.
Thomás.
Thomé.
Torquáto.
Toribio.
Tristaõ.
Thyrso.

V.

Valentím.
Valério.
Vasco.
Venceslau.
Ventura.
Veríssimo.
Vicênte.
Victör.
Victoriàno.
Victoríno.
Vidal.
Urbäno.

X.

Xaviér.
Ximêno.
Xisto.

Z.

Zacharías.
Zefiríno, ou
Zephyríno.
Zòzimo.
Zuzarte.

NOMES DE MULHERES.

A.

Agostinha.
A'gueda.
Aldonça.
Ambrósia.
Anastásia.
Andrêza.
A'ngela.
Angélica.
Anna
Apollónia.
Aurélia.

B.

Bárbara.
Beatríz.
Benta.
Bernarda.
Bibiana.
Branca.
Brásia.
Brígida.
Brites.

C.

Caetana.
Camilla.
Càndida.
Catharina.
Casimíra.
Cecília.
Clara.
Claudia.
Clemência.
Constáncia.
Christina.
Coléta.
Conegunda.

D.

Damiana.
Domingas.
Dorothéa.

E.

Elvíra.
Emerenciana.
Emília.
Engrácia.
Escolástica.
Esperança.
Eufémia.
Eugénia.
Euphrásia.
Eulália.

F.

Fábia.
Faustina.
Feliciana.
Filippa, ou
Philippa.
Flóra.
Florença.
Francisca.

G.

Ger[illegible]a.
Gene[illegible]fa.
Getru[illegible]s.
Grácia.
Guiomar.

H.

Heduvíges.
Helêna.
Hippólyta.

J.

Jacíntha.
Ignêz.
Innocência.
Joanna.
Joachína, ou
Joaquína.
Josépha.
Iría.
Izabel.
Juliana.
Justa.

L.

Lauriana.
Leocádia.
Leonarda.
Leonôr.
Lourença.
Luiza.
Luzía.

Ma-

Nomes de mulheres,

M.	N.	R.	T.
Marîa.	*Natália.*	*Rita.*	*Tereza.*
Marianna.	*Narcisa.*	*Rósa.*	*Theodóra.*
Magdalena.	P.	*Rosália.*	*Thomásia.*
Marcélla.	*Pascoa.*	*Rufina.*	*Técla.*
Marcellina.	*Paula.*	S.	*Timóthea.*
Margarida.	*Paulina.*	*Sabina.*	V.
Marinha.	*Perpétua.*	*Sancha.*	*Vicência.*
Martha.	*Petronilha.*	*Sebastiana.*	*Violante.*
Maurîcia.	*Polónia.*	*Senhorinha.*	*Victória.*
Máxima.	Q.	*Serafina.*	*Ursula.*
Micaéla.	*Quitéria.*	*Simôa.*	
Mónica.		*Susâna.*	

ADVERTENCIA

Para os dithongos de ao, *e* eo.

ALguns nomes ficaõ acima acabados nestes dithongos *au*, e *eu*, que outros escrevem com *ao*, e *eo*. Eu naõ reprovo estes dithongos; mas digo, que os em *au*, e *eu* no singular saõ mais próprios dos nomes Latinos, que acabaõ em *aus*, e *eus*, como: *Estanislau* de *Stanislaus*, *Nicolau* de *Nicolaus*. *Clodoveu* de *Clodoveus*, *Amadeu* de *Amadeus &c.* E se de *Ego* todos dizem *Eu*, e naõ *Eo*; porque naõ diremos de *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Meu*, *Teu*, *Seu*? Nem esta Orthographia obsta, que no plural acabem estes mesmos nomes em *aos*, *eos*, como: Os *Estanisláos*, os *Nicoláos*, os *Clodovéos*, os *Amadêos &c.* porque tambem os Latinos dizem no singular *Meus*, e no plural *Méos*. E ninguem póde duvidar, que *Meu*, *Teu*, *Seu* no singular, e *Mêos*, *Têos*, *Séos* no plural saõ mais conformes com o som final da nossa pronunciaçaõ.

Mas he preciso advertir, que ha huns dithongos em *eo* com *e* agudo na pronunciaçaõ, como: *Arpéo*, *Céo*, *Chapéo*, *Mantéo*, *Boléo*, *Réo*, *Véo &c.* E ha outros com *e* circumflexo, como nas terceiras pessoas dos verbos, *Ardêo*, *Chovêo*, *Corrêo*, *Rompêo &c.* (que outros escrévem tambem com *u*,) e para se conhecer a differença de huns, e outros, precisamente havemos de usar nos

L pri-

primeiros de accento agudo, e nos segundos de circumflexo, para naõ obrigarmos aos que lerem *Manteo*, adivinhar, se he *Mantéo*, nome, ou *Mantêo* verbo.

Outras palavras ha, que acabaõ em *eo* com *e* breve, porque naõ he dithongo, e estas devem ter accento na penultima para o acerto da pronunciaçaõ, v.g. *Aéreo, Térreo, áqueo, Igneo &c.* o que tudo se advertio em seu lugar.

Agostinho, Jerónymo, Jorge.

Sem fundamento se duvida na Orthographia destes nomes, e se escrévem *Augustinho, Hieronymo, George*; porque estes, e similhantes nomes próprios naõ devem seguir a Orthografia Latina, mas a da pronunciaçaõ vulgar; e a razaõ he, porque ninguem dirá que tem a sua origem da lingua Latina, aonde os naõ havia, mas que se lhe accommodáraõ as palavras, com que se explicaõ no Latim; e por isso de *Agostinho* he que se diz *Augustinus*, de *Jeronymo Hieronymus*, de *Jorge Georgius*; e naõ pelo contrário: o que succede em todos os mais nomes proprios inventados depois da lingua Latina; ainda que os sobredictos para nós já passáraõ alatinados. Escrever *Hjeronymo*, ou *Hieronymo* he erro manifesto; o primeiro porque o *j* consoante nunca se aspira com *h*: o segundo porque o *i* vogal, ou se aspire, ou naõ, nunca fére a vogal seguinte; e por isso no Latim *Hierónymus* pronunciase como se dissessemos *Hi-erónymus*; e no Portuguez naõ se pronuncîa assim, mas *Jerónymo*.

Joséph.

Joseph sem *z*, e com esta aspiraçaõ final, he o nome próprio, e indeclinavel, que achamos na Escriptura sagrada imposto ao undécimo filho de Jacob, e Rachel, e ao sanctissimo Esposo da Virgem nossa Senhora. *Joze*, com similhante Orthografia he hum nome inventado ha poucos dias, que eu ainda naõ sei se he próprio, e de quem, nem se se pronuncîa *Józe* com o agudo, ou *Jozé* carregando no *e*; porque *Joze* he indifferente para hũa, e outra pronunciaçaõ; o que naõ tem *Joseph*, que nunca se póde pronunciar com acerto sem carregar agudamente no *e*. E se este nome se

pôem

põem aos que nascem em dia de *S. Joseph*, devem escrever *Joseph*; porque só este he o nome do Sancto, nome Hebraico, e indeclinavel, que se naõ deve extrahir da sua origem, com o levissimo fundamento de dizer, que se pronuncîa *Jozé*, porque naõ será facil persuadir aos que estudáraõ a lingua Latina, que o *s* entre duas vogaes naõ tem a pronunciaçaõ de *z*, como *Musa*, a primeira palavra Latina, que nos ensinaõ na Grammatica. No que toca á terminaçaõ do *ph*, veja-se o que dissemos nas partes acabadas em *h*, pag. 61. num. 143.

Nem digaõ, que *Joseph*, sôa no fim com *f*, como se disséramos *Josef*; porque aqui o *ph* naõ he o *fi*, ou *f*, dos Gregos, mas huma aspiraçaõ Hebraica, que Hebraico, e naõ Grego he o nome *Joseph*. E sendo o *z* letra dos Gregos, e valendo por letra dobrada, naõ sei com que fundamento a querem introduzir neste nome.

ERROS COMMUNS DA PRONUNCIAÇAM do vulgo, com as ſuas emendas em cada letra.

Emendas.	*Erros.*
Abafadiço.	Abafadiſſo.

Abainhar. e naõ *Abaenhar.* Fazer bainha no panno.

Emendas.	*Erros.*
Abalançar.	Abalancear.

Abalar. Saõ eſcuſados dous *ll.*

Emendas.	*Erros.*
Abaliſar.	Abalizar.
Abalroar.	Abalrroar.

Abanîco. O meſmo que léque.

Abàno. De abanar o fogo.

Emendas.	*Erros.*
Abarcar.	Abracar.

Abáſia. i breve: nome de Ethiópia.

Emendas.	*Erros.*
Abaſtecîdo.	Abaſticido.

Abaxar. o uſo cômum diz *Abaixar.* e a eſte ſeguiremos, porque naõ tem analogîa para o contrario.

Abbacial. Abbade. Abbadia. Abbadeſſa. Abbadeſſado, com dous *bb.*

Abbreviar. Abbreviatura.

Abcéſſo, e *Acceſſo.* O primeiro he o meſmo que apartamento. O ſegundo, chegada.

Abdicaçaõ. He a voluntaria renunciaçaõ de algua dignidade.

Emendas.	*Erros.*
Abdicar.	Largar, renunciar &c.

E diremos, *Eu Abdîco, tu Abdîcas &c.*

Emendas.	*Erros.*
Abecedário.	Abcedario.

Abegaõ, e *Abegoens.*

Emendas.	*Erros.*
Abegoaria.	Abiguaria.
Abelhaõ.	Abilhaõ.
Abelhudo.	Abilhudo.

Abençoar, e *Abendiçoar.* uſados.

Emendas.	*Erros.*
Abertura.	Abretura.

Abeſtruz, dizem huns: *Aveſtruz*, dizem outros; e eſte he mais proprio pela analogîa de *Ave*; porque he a mayor das aves.

Abetumar, ou *betumar*, e naõ *Abitumar.*

Abexins. ſaõ os *Abeſsînos.* naturaes de *Abáſia*, ou Ethiopia. *Abexins.* he derivado de *Abex* na ſua lingua.

Abjurar. e naõ *Aujurar.* He deteſtar o erro em materias de fé.

Abluçaõ. e naõ *Abuluçaõ.* Na Miſſa he o vinho que o Sacer-

Emendas.	*Erros.*
cerdote toma depois da communhaõ.	
Abnegar. e naõ Anegar. He o mesmo que apartar de si, naõ querer conceder.	
Abóbada. Penultima breve. Tecto arqueado. Erro *Abóbeda.*	
Abóbara. Pen. br. ou *Abóbora.* Este conformase mais com o uso: porque dizemos *Aboboràl. Aboborar.* Eu *Abobóro*, e naõ *Abobáro.*	
Aboletar. os soldados.	*Aboletear.*
Abolôrecer.	Abalorecer.
Abominável.	Abominavele.
Abonaçaõ. Abôno.	
Aborrecer.	Aborricer.
Aborrecimento.	
Abórso, e *Abórto*, usados. He parto antes do tempo.	
Abótoar.	Abetoar.
Aboyar. Andar sobre a agoa.	
Abraçar.	Abrassar.
Abrasar.	Abrazar.
Abrir. Na conjugaçaõ diremos: *Abro*, *Abres*, *Abre*, *Abrîmos*, *Abrîs*, *Abrem &c.* E naõ *Aibro*, *Aibra*, que saõ erros do vulgo.	
Abrígar. Abrîgo.	
Abrôchar.	Abroxar.
Abrogar. annullar.	Abrrogar.
Abrólhar. lançar olhos a vide.	
Abrólho, e *Abrólhos.* herva.	
Abrótea. e naõ	*Abrotia*: huma herva, e hũa casta de peixe.
Abrunheiro. arvore.	*Aburnheîro.*
Absolver.	Assolver.
Absoluto.	Ansoluto.
Absler.	Auster.
Abstinencia.	
Absono. *So* breve, cousa mal soante.	
Absorber. tragar sumir.	*Absorver.*
Absórto. melhor que	*Absorbido.*
Abstêmio. o que naõ bebe vinho. De *Abs*, e *Têmetum* o vinho.	
Absterger. na Medicina: alimpar.	
Abstinente.	Austinente.
Abstracçaõ. he separaçaõ, que o entendimento faz considerando huma cousa, e naõ outra, que tem identidade com ella; e essa cousa assim considerada, chamase *Abstracto.*	
Abstrahir. o mesmo que separar huma cousa de outra.	
Absurdo.	Ausurdo.
Abundancia.	Abondança.
Abundar. ter abundancia. Erro, *Abondar.*	
Abusar. Abuso. o mâo uso.	
Abútre.	Abutri.
Abyla. *Y* breve, hum monte.	

Emendas.	Erros.
Ac.	
Acaçaparse, o mesmo que agacharse.	
Academia, este nome na pronunciaçaõ Latina tem o *i* breve. Na pronunciaçaõ Grega tem accento agudo no *i*; e este he o mais usado. *Academîa:* foi hum lugar améno, que *Acádemo* deu a Plataõ para ensinar Philosophîa em Athênas. De *Academo* se chamou *Academîa*; e he hoje o nome das universidades das letras; e dos congressos eruditos &c.	
Académico.	
Acairelar. pòr cairel.	
Acalentar.	Acalantar.
Acalmar.	
Acamar.	Acaimar.
Acampar.	Acaupar.
Acanharse.	
Acapellar. fallando das ondas.	
Acariciar. e naõ *Acaricear*, porque na conjugaçaõ he: *Eu Acaricîo*, *Tu Acaricîas. Elle Acaricîa &c.*	
Acaso.	Acauso.
Acastellar.	
Acatar. o mesmo que respeitar. Tem pouco uso. *Acatamento.* he mais politico por veneraçaõ, e respeito.	
Acathisto: quer dizer sem assento. He palavra Grega.	
Açacalar. alimpar as armas.	
Açafate.	Assafate.
Açafraõ, Açafrôa, Açafroar.	
Açamar. pôr hum cabrestinho ao foraõ. E naõ *Açaimar.*	
Açâmo.	Açaimo.
Acçaõ, e *Acçoens.*	
Accento, e *Assento*, saõ diversos; porque *Accento* com dous *cc* significa o tom, ou som, com que se pronunciaõ as syllabas nas palavras; como dissemos no seu lugar. Tomase tambem pelo canto, ou musica, nasce do Latim *Accino*, *is*, cantar juntamente. *Assento* com dous *ss*, he o banco, ou cadeira &c. em que huma pessoa se assenta.	
Accentuar, e naõ Accentoar pronunciar conforme os accentos.	
Accepçaõ, e *Accessaõ.* saõ diversos. O primeiro he tomar alguma palavra, ou dicto, neste, ou naquelle sentido: o segundo he o mesmo, que accrescentamento. Pronunciase sem carregar no *e*.	
Accessível. aonde se pode chegar.	
Accésso. o mesmo que chegada.	
Accessório, e naõ *Accessoiro*, o que naõ he da essencia de alguma cousa, ou cousa que se-	

Emendas.	*Erros.*
segue a outra principal.	
Accidental.	Accedental.
Accidente.	Accedente &c. na Philosophia he o que naõ tem substancia, como *Côr*, *Calór*, *Frio &c.* Na Medicina he cousa perigosa, que sobrevem ao enfermo.
Acciôma. assim se pronuncîa, mas deve escreverse *Axiôma.* vejase adiante.	
Acclamaçaõ.	Accramaçaõ.
Acclamaçoens.	Acclamaçaens.
Acclamar.	Accramar.
Accõmodar. com os seos derivados.	
Accumular; e os mais *Accomular.*	
Accusar, e os seos derivados, como *Accusaçaõ*, *Accusado*, *Accusador*, *Accusatîvo.*	
Acêado, *Acêar*, e *Aceyo.* outros escrevem: *Assêado*, *Assear*, *Asseyo.* Depende da pronunciaçaõ de cada hum, porque naõ tem analogîa.	
Aceitaçaõ, *Aceitar.* se diz commummente: mas como tem analogîa de *Accipio*, deve escreverse *Acceitaçaõ*, *Acceitar.* com dous *cc.*	
Aceleraçaõ, *Acelerado*, *Acelerar.* tambem se devem escrever *Acceleraçaõ*, *Accelerado*, *Accelerar*, porque no Latim tem dous *cc.* *Acceleratio*, *Accelero.*	

Emendas.	*Erros.*
Acélga. hortaliça.	
Acenar. dar sinal.	*Açanar.*
Acêno.	Acâno.
Acender, *Acêso*: saõ do Latim *Accendo*, e por isso devem escreverse *Accender*, *Accêso.*	
Acendrar. affinar, apurar o ouro.	
Acéphalo, *a* breve: *sem cabeça.*	
Acepilhar. alizar madeira com cepilho.	Erro *Acepelhar.*
Acérbo, e *Acérvo.* saõ diversos, *Acérbo* significa cousa cruel, aspera &c.	
Acérvo, he o mesmo que montaõ de alguma cousa. Saõ palavras Latinas aportuguezadas.	
A'cerca. escrevese sem apartar o *A* de *cerca*, porque he huma preposiçaõ Portugueza: *Acerca disso*, *Acerca destas cousas &c.* significa o mesmo que *Tocante.*	
Acérto. quando he a primeira pessoa do verbo *Acertar*, tem accento agudo no *e.* Quando he o *Acêrto* nome, naõ se carrega no *e.*	
Acesoár. Vejase *Assazonar.*	
Acétabulo. na Medicina a cavidade do osso, aonde encaixaõ outros.	
Acétoso. cousa azeda.	
Acha. de lenha.	*Axa.*

Emendas.	Erros.
Achacár, Achacado, Achacôso, e naõ *Axachar* &c.	
Acháque.	Axaque.
Achar, Achado &c.	

Nas seguintes palavras pronunciase o *Ch* com som de *q*.

Acháres. huma pedra fina, e hum companheiro de Enéas.

Acheloo. rio de Grecia.

Achêm. Cidade.

Acheronte. rio do Inferno.

Achilles. Principe Grego.

Achivos. huns póvos: pronunciase *Aquivos*; porque nos sobreditos nomes o *c* he aspirado, e naõ tem som de *x*.

Acicáte. huma casta de espóra.

A'cido, e *A'cidos*, *i* breve : Azêdo.

Emendas.	Erros.
Acima.	A sima.

Acinte. o que se faz de proposito para estimular a outro.

Emendas.	Erros.
Acipipe.	Acepipe.

Acipreste. arvore, he palavra, que introduzio o abuso, porque so se deve dizer *Cipreste*, ou *Cypréste* do Latim *Cupressus*, ou *Cyparissus*.

Acipreste. dignidade : Veja *Arcipreste*.

Emendas.	Erros.
Aclarar.	Acrarar.

Acobardar. dizem huns, e *Acovardar*, dizem outros; e he o que succede quando naõ ha analogia, ou derivaçaõ propria. O que acho mais usado he *Acobardar*, *Cobarde*, *Cobardía*.

Acobertar, ou *Acubertar*; porque huns dizem *Cobrir*, e *Coberto*; e outros *Cubrir*, e *Cuberto*. Aqui devemos seguir o melhor som da pronunciaçaõ que he *Acobertar*. Vejase na letra *c*. o verbo *Cubrir*.

Acoçar, ou *Acossar*, este tem menos uso nos Auctores.

Acoimar. e naõ *Acoumar*, fazer pagar o damno, que os gados causaõ.

Emendas.	Erros.
Acolchoar.	Alcoxoar.

Acólyto. o ajudante da Missa.

Acometter, *Acomettido*, *Acomettimento*.

Emendas.	Erros.
Aconselhar.	Aconcelhar.

Acontecído, *Acontecimento*, *Acontecer*. e naõ *Aconticido*, *Aconticimento*.

Acórde. cousa que faz consonancia.

Acórdo. primeira pessoa do verbo *Acordar*, com accento agudo no *o*, eu *Acórdo* &c.

Acôrdo. nome, o mesmo que resoluçaõ; com semitom no *o*.

Emendas.	Erros.
Acostumar.	Acustumar.
Acotovelar.	Acotovolar.

Acoutar. e naõ *Acoitar*, pôr em

Emendas.	*Erros.*

em lugar seguro, buscar couto.

As seguintes escrevemse com ç plicado, e naõ com *s*.

Aço. *Açôr.* *Açôrda.* *Açougue.*

Açoutar, *Açoute.* E naõ Açoigue, Açoitar, Açoite.

Acquirir. escrevem alguns do Latim *Acquirere*: mas como he palavra composta da preposiçaõ *Ad*, e de *Quaro*, que na composiçaõ muda o *d* em *c*, porque se segue *q*, e faz melhor pronunciaçaõ, no Portuguez naõ ha inconveniente para dizermos *Adquirir* segundo a preposiçaõ Latina *Ad*, e naõ *Ac*.

Acre. dizem os Medicos do que tem sabôr picante, aspero, e desabrido; a que em algũas terras chamaõ *Agre*: *Maçãa agre*, a maçãa azeda.

Acrecentar. escrevem alguns; e outros *Accrescentar* por analogîa do Latim *Accrescere.* este he mais usado, como *Accrescer*, *Accréscimo.*

Emendas.	*Erros.*
Acreditar.	Acriditar.
Acredôr.	Aqueredor.
Accrescer.	Acrecer.
Accrêscimo.	

Acrimónia, e naõ *Agrimonia*, agudeza picante no sabôr, e nas palavras, que picaõ.

Emendas.	*Erros.*

Acrisolar. purificar no crisol.

Acrónico. *i* breve. Na Astronomîa he o mesmo que cousa sem tempo. Nascimento *Acrónico* he o da estrella, que nasce, quando o Sol se póem.

Acróstico. *i* breve. He hum genero de Poesia [diz Bluteau] em que as primeiras, ou as ultimas letras de cada verso, ou humas, e outras formaõ palavras, que tem algum sentido.

Act.

Actas. determinaçoens, ou assentos, sobre alguma materia, registados em livro.

Actividade. *Activo.* *Acto.*

Actos, ou *Autos.* Vejase adiante na palavra *Aucto.*

Actôr, e *Auctôr.* Vejamse adiante na palavra *Auctor.*

Actuaçaõ. a acçaõ com que alguma cousa se póem em acto, ou se actûa.

Actual. tudo o que existe, e que está em acto.

Actuar. pôr em acto.

Actuósa, e *Actuôso*, cousa que obra, que naõ está ociosa. Quem escrever as sobreditas palavras sem *c* antes do *t*, tiralhe a sua analogia Latina, e fará palavras, que naõ ha, nem se saberá o que significaõ.

Acuar.

Emendas.	*Erros.*
Acuar.	Acoar.

Acudir. he irregular na conjugação; porque dizemos *Eu Acudo*, *Tu Acódes*, *Elle Acóde &c.* conjugase como o verbo *Fugir*, que fica a cima *n.* 3.

Emendas.	*Erros.*
Acugular.	Acogular.
Acutilar.	Acotilar.

As seguintes escrevemse com *c* plicado, e não com *ſ*.

Açucar. *Açucarar.* *Açucareiro.*

Açucêna.

Açûde. *Açûlar* incitar os caens.

Acy.

Acyrologia. pratica impropria, locução alheya do sentido.

Ad.

Adágio; e não *Adaijo.* Dicto commum, e antigo.

Adaîl. do exercito, o que mostra o caminho. Pronunciase o *a* apartado do *i*.

Adamânes: acçoens, que se fazem com as mãos para significar affectos.

Adamântino. *i* breve. Cousa de diamante.

Adaptar. accommodar, appropriar huma cousa a outra.

Adarga, e *Adâga.* o primeiro he huma casta de escudo. O segundo hum genero de espada pouco mais de dous palmos, que ha poucos annos se trazia do lado direito, e a espada do esquerdo, e com ambas se pelejava. Estão prohibidas.

Addição, e *Addiçoens.*

Addicionar. *Additamento.*

Adêga de vinho, *Adêgas*, com tom circumflexo, ou meyo tom no *e*.

Adejar. bater as azas. *Adijar.*

Adéla. a mulher que vende fatos alheyos. São escusados dous *ll*.

Emendas.	*Erros.*
Adelgaçar.	Adalgaçar.

A'dem, e *A'dens* aves: com tom agudo no *a*.

Adequar. Igualar, completar &c. Homem *Adequado* o que tem tudo bom.

Adereçar. ornar. *Adreçar.*

Aderêço. adôrno *Adreço.*

Aderencia. Vejase *Adherencia.*

Emendas.	*Erros.*
Adestrar.	Adrestar.

Adevinhar. *Adivinhar.* *Advinhar.* Destes tres modos acho escripto este verbo. Pela sua origem do Latim *Addivinare*, devemos dizer *Addivinhar.* Ou por abbreviatura *Advinhar.* E o mesmo nos seos derivados.

Adherencia. *Adherente.* com *h*, por-

Emendas.	*Erros.*
h, porque no Latim o tem.	
Adiantar.	Adientar.
Adiante.	Adiente.
Adjectivar.	Agetivar.

Adjectîvo. hum nome, que se ajunta na oração ao substantivo : como *Bom homem.* Bom he adjectivo do substantivo *Homem.*

Adjectivo. cousa que se ajunta a outra.

A'dito. *i* brev. he a entrada: do Latim *Aditus.*

Adjudicar.	Ajudicar.

Adjuncto. por analogia do Latim *Adjunctus.* O commum diz *Adjunto*, que naõ reprovo.

Adjutório.	Ajutorio.

Adminîculo. palavra latina: he o mesmo que ajuda de alguma cousa, ou que se ajunta a outra para a sustentar.

Administrar.	Adeministrar.
Admirável.	Admiravele.
Admittir.	*Admittido &c.*

Admoestaçaõ, Admoestar.

Adóbo. com semitom no *e*, hum genero de ladrilho secco ao Sol.

Adoçar. Adoecer. com *e*.

Adolescencia. e naõ *Adolocencia.* a primeira idade.

Adolescente. O mancebo, e cousa que vay crescendo.

Adonai. com dithongo de *ai*, nome de Deus, que significa Senhor de todas as cousas.

Adonde. Vejase na letra *D.* *Donde*, que a hi se achará *Donde*, e *Onde.*

Adónico. *i* breve, verso que consta so de dous pés, hum Dáctylo, e outro Spondeu.

Adópçaõ. Adóptar. Adóptivo.

Emendas.	*Erros.*
Adormecer.	Adromecer.
Adormecido.	Adromecido.
Adormentar.	Adromentar.

Adórno. primeira pessoa do verbo *Adornar.* E *Adôrno* nome.

Adoudado.	Adoidado.
Adrianópoli.	Cidade.

Adriático. mar: *ti* breve.

Adstricçaõ. o mesmo que apérto.

Adstricto. apertado,

Adstringente, e *Adstringir.* Mas todos estes se escrevem tambem sem *d*, porque athe no Latim saõ mais usados sem elle. *Astricçaõ. Astricto*, *Astringente. Astringir.*

Adubar. o comer. Adobar.

Adubîo. das vinhas: tudo o que pertence á sua cultura.

Adûbo. o mesmo que tempêro do comer.

Aduéla. das pipas.	Adoéla.
Adventîcio.	Aventicio.
Advento.	Avento.
Adversário.	Adverſairo.

Adver-

Emendas.	*Erros.*
Adversidade.	Advirsidade.

Advertir. Este verbo he irregular na conjugaçaõ; porque nas pessoas de alguns tempos muda o *ver*, em *vir*. conjugase assim.

Present. Eu advirto : tu advértes: elle advérte : nós advertîmos : vos advertîs : elles advértem.

Imperf. Eu advertia : tu advertias &c.

Perf. Eu adverti : advertiste &c.

Plusq. Eu advertira , e tinha advertido, &c.

Fut. Eu advertirei. Terei advertido &c.

Imp. Advérto *tu : advirta elle : advirtamos nos : adverti vos: advirtaõ elles.*

Praza a Deus, que advirta eu , que advirtas tu , que advirta elle, que advirtamos nos , que advirtais vos: que advirtaõ elles.

Como eu advirto: como tu advertes &c.

Que advirto : que advértes &c.

Em todos os mais tempos, e pessoas conserva a syllaba *ver*.

Adufa. a que se põem por fóra da janella, feita de táboas.

Adúfe. o pandeiro.

Adular. o mesmo que lisongear.

Emendas.	*Erros.*
Adúltera.	Adultra.
Adúlterar.	*Adultério.*

Adulto. crescido.

Advocar , ou *Avocar*. usados : he chamar, ou trazer a si alguma cousa.

Advogado , e *Advogar* , mais proprios, e mais usados, que *Avogado*, e *Avogar*.

Advocacia. o officio de advogar.

Adusto. Queimado do Sol.

Aéreo. cousa do ar : carregase no *e*, separado do *a*, e o penultimo *e* breve sem dithongo. Tambem se diz *Aério.* e hum , e outro usaõ os Latinos. Mas assim como dizemos *Aureo*, *Aqueo Igneo*, digamos tambem *Aéreo*.

Affabilidade.	Affavilidade.

Affavel. por uso.

Affear, e *Affiar*. saõ diversos: o primeiro significa fazer feyo: o segundo dar fio.

Affectar.	Affetar.
Affecto.	Affeto.
Affectuósa.	Affeituosa.
Affeiçoar.	
Affeminar.	Affiminar.

Afferir. as medidas. He irregular na conjugaçaõ. Vejase *Ferir*.

Affermentar.	Afformentar.
Afferrótoar.	Afforrotear.
Afferrolhar.	Afforrolhar.

Affer-

Emendas.	Erros.
Afferventar.	Affreventar.
Affervorar.	Afforvorar.
Affigurar.	Affegurar.
Afflamar.	Afframar.
Afflamado.	Afframado.
Affliçção.	Affriçaõ.
Affligir.	Affrigir.
Afflicto.	Afflito.
Affluencia.	Affloencia.
Affocinhar.	Affucinhar.
Affoguear.	Affoguiar.
Affermosear.	Affermosiar.
Affoutar.	Affoitar.
Affouto.	Affoito.
Affréguesar.	Affreiguesar.
Affroxar.	Affloxar.
Affrôxo.	Affrocho.
Affugentar.	Affogentar.

Vejamse na Primeira Parte letra *F*, n. 17. as mais palavras, que principiaõ por A, e dous *ff*. conforme a nossa Prosodia; ainda que Bluteau traz muitas dellas com hum so *F*; o que naõ reprovo nas que naõ forem compostas.

Ag.

Agachar.	Agaxar.
Agalardoar.	Agalardar.

Aganippe. fonte.

Agapîto. *i* longo nome proprio de homem *Agapîto.*

Agasalhar.	Asagalhar.

Agencêar. e naõ *Agenciar*; porque na conjugaçaõ naõ dizemos *Eu agencio*, *tu agencias &c.* mas *Eu agencêo*, *tu agencêas &c.*

Agente. o que trata de negocios.

Agglutinar. pegar huma cousa a outra.

Aggravar. *Aggravo.*

Aggregar. ajuntar.

Aggressor. o que acomette a outro.

Agiológio. discurso da vida, e virtudes dos Sanctos. De *Agios*, que em Grego quer dizer Sancto, e *Logos*, pratica, ou discurso. Naõ tem accento agudo na penultima.

Agitar. mover, pôr alguma materia em controversia, disputar.

Agnaçaõ. parentesco.

Agniçaõ. conhecimento.

Agnome. o nome, que se põem depois do sobrenome.

Agnus Dei, e naõ *Anhus Dei.* o cordeiro de cera branca bento pelo Papa.

Agoa. dizem huns do Latim *Aqua*; e tem razaõ para mudarem o *u* em *o*, assim como mudaõ o *q* em *g*; porque todos dizem *Egoa* de *Equa*; e naõ ha mais razaõ para huma versaõ, que para outra. Outros dizem *Agua*, fazendo o *u* liquido, porque naõ se carrega nelle com o *g*, assim

Emendas.	Erros.
g, assim como em *Aqua*, se naõ carrega nelle depois do *q*. De hum, e outro usaõ os nossos *Auctores*: *Agoa* he mais usado. O vulgo erradamente diz *Auga*, e *Augoa*.	
Agoada. *Agoadeiro*. *Agoar*.	
Agoeiro. rego de agoa, a que os lavradores chamaõ *Augueiro*.	
Agonia.	Agunia.
Agoniar.	Aguniar.
Agonizar.	
Agostinho. por uso.	
Agourar.	Agoirar.
Agouro.	Agoiro.
Agra. Cidade.	
Agraço.	Agarço.
Agradar.	Aggradar.
Agradecer.	Agardecer.
Agradecimento.	
Agria. *i* breve, Cidade.	
Agriaõ.	Agream.
Agrioens.	Agriaens.
Agricola. o lavrador.	
Agricultura.	
Agrimónia. herva.	
Aguçadeira.	Aguçadoira.
Aguçar.	Agussar.
Agûdes. formiga com azas.	
Agudêza.	Agudesa.
A'gueda. Villa, carregase no A primeiro, e naõ em *Gue*.	
A'gueda. tambem he nome de mulher do Latim *A'gatha*. com a penultima breve.	

Emendas.	Erros.
A'guia, e *A'guila*. *i* breve, saõ diversos: porque *Aguia* he a rainha das aves. *Aguila*, he o nome de hum pâo cheiroso, que vem de Cochinchina. E naõ achei fundamento algum para se chamar pâo de *Aquila*, que he o nome Latino de *Aguia*.	
Aguiar. Villa nossa.	
Aguieira. tambem Villa nossa.	
Agulhêta. naõ agulha pequêna, mas hum agudo remate de lataõ ou prata no fim de hum cordaõ.	

Ah.

Ah. he huma interjeiçaõ de sentimento, e de pedír soccorro, como *Ah que de Deus! Ah que delRey*. E quando se escreve so, sempre se lhe põem adiante ponto, e admiraçaõ *Ah*!

Ahi. he hum adverbio, com que significamos o lugar da parte, aonde outro está v.g. *Ahi* aonde tu estás &c. Tambem se usa por interjeiçaõ admirativa, quando admiramos alguma cousa repentina.

Ahinco. o mesmo que empenho, e instancia.

Ai.

Ai, ou *Ay*, ou *Hai*, he huma interjeiçaõ de sentimento. *Ay*, e *Ay*,

Emendas.	Erros.
e Ays, saõ mais usados. Hai he do Latim Hei.	
Aiáco. pen. l. huma Cidade da Ilha Córsica.	
Aiáz. Cidade de Arábia.	
Aid. hum official de guerra, que assiste aos generaes para distribuir as ordens. He palavra Franceza.	
Ainda. mais usado do que Inda, he hum adverbio, que significa tempo, e outras cousas.	
Aindaque, e Aindaagora. alguns por abbreviatura dizem: Indaque, Indaagora.	
Ajoelhar.	Ageolhar.
Ajoujar. os caens da caça.	Ajoiiar.
Aipo, ou Ypo. herva.	
Airado. he erro em lugar de Eirado.	
Airé. com dithongo de ai: huma Cidade de França.	
Airôso, e Airósos.	
Aiváca. do arado.	Aviáca.
Ajudar.	Ajodar.
Ajuizar.	Ajoizar.
Ajuntar.	
Ajustar.	
Aix. Cidade de França, com dithongo de ai.	
Aya, e Ayo.	
Al	
Al naõ disse. quer dizer: Naõ disse mais, ou naõ disse outra cousa. Al he parte da palavra Latina Aliud.	
Ala. na milicia he o mesmo que fileira.	
Alabarda. arma de Sargentos.	
Alabastro.	Alabastre.
Alacridáde. he hum vigor do animo com sinaes de alegria. E tambem promptidaõ, e ligeireza.	
Alado. o que tem azas.	
Alagadiço.	Alagadisso.
Alagar.	
Alagöa. ou Lagôa.	
Alamar. da capa.	Alemar.
Alambel, ou Lambel. panno de cobrir banços.	
Alambîque, ou Lambîque. usados.	
Alâmbre.	Alumbre.
Alaméda, Alemêda, Lamêda. com esta variedade usaõ os nossos Auctores desta palavra, para significarem hum campo continuado de arvores ao comprîdo. Ou hum passeyo, e rua de arvores plantadas por corda. Derivouse esta palavra de A'lämo, que saõ as arvores, que nascem mais juntas; a que outros chamaõ A'lemo, e porque naõ tem analogîa com a palavra Latina Populus, huns dizem A'lamo, outros Alemo, com a pen. br. E do	

Emendas.	Erros.
do mesmo modo huns dizem *Alamêda* de *Alamo*, e outros *Alemêda* de *A'lemo*. O primeiro he mais usado. Os que dizem *Lamêda*, he por brevidade.	
Alâmpada (*pa* breve) e *Alampadário*, saõ palavras usadas. Bastava dizer *Lâmpada*, e *Lampadario*. Os erros do vulgo saõ *Alampeda*, *Alampadairo*.	
Alancear.	Alançiar.
Alandroal. Villa.	Alendroal.
Alanhar. destripar o peixe.	
Alânos. póvos barbaros.	
Alaõ. especie de caõ de fila.	
Alapardar. agachar.	
Alar. puxar para cima com alguma cousa.	
Alardear. o mesmo que ostentar.	*Alardiar.*
Alardo. a resenha, que se faz da gente de guerra. Toma-se pela ostentaçaõ. Outros dizem *Alarde.* naõ he taõ usado.	
Alargar.	Alarguar.
Alarido.	Alerido.
Alarve. palavra corrupta de *A'rabe*: he o mesmo que homem barbaro, e rustico; porque os *Arabes*, a que chamáraõ *Alarves*, eraõ huns barbaros, que so viviaõ nos campos sem domicilio.	

Emendas.	Erros.
Alastrar.	Alastar.
Alatinar, ou *Latinisar.* converter algũa palavra em Latim. E naõ *Alatinisar.*	
A'latri. com *la* breve. Ou *Alátrio* Cidade de campanha.	
Alavanca. de ferro.	*Alabanca.*
Alaúde. carregase no *u* separado do *a*: hum instrumento musico.	
Alazaõ. cavallo de cor accesa.	
Alba, e *Alva.* nomes proprios, o primeiro de huma Cidade de Monferrato, o segundo de hum rio nosso.	
Albacóra. peixe do mar alto do feitio de *Atûm.*	
Albafôr. huma raiz de junça.	
Albanêz. pedreiro.	
Albânia. Provincia da Turquîa.	
Albarrada. palavra antiga tomàda do Arábico, vaso com azas, em que se pôem flores.	
Albergar. hospedar.	*Aluergar.*
Albergaria. o mesmo que hospedagem, que tambem se diz *Albérgue.*	
Albergarîa, Villa.	
Albernôz. capa agoadeira.	
Albigenses. huns hereges.	
Albricóque. fruta nova. Outros dizem *Albacorque*, outros *Alboquorque*, e outros *Alvericóque*, que assim succede, quando cada hum pronuncîa como lhe tôa, ou co-	

Emendas.	Erros.
como quer sem etymologîa, nem analogîa. Pela origem, que lhe dá Bluteau, devemos dizer *Albercóque*, porque diz, que se deriva da palavra Arábîca *Alberróq*, ou da Syrîaca *Berquéquia*, ou da Hebraica *Bercor*, que quer dizer primogenito; e as frutas novas saõ as que nascem primeiro.	
Albugîneo. he nos olhos hum humor aquoso, e branco como clara de óvo.	
Albuquérque. Villa, e appellido.	

Alc.

Emendas.	Erros.
Alcáçar. o mesmo que castello, ou palacio. He palavra Mourisca, carregase na penultima. No plural *Alcácares* com penultima breve.	
Alcáçar do sal; Villa nossa; a que outros chamaõ *Alcácer*; e outros *Alcácere*, e he abuso da palavra *Alcaçar*.	
Alcaçarîas. em Lisbôa, antigamente eraõ palacios de Mouros; hoje saõ o lugar aonde se curtem pelles.	
Alcacér: carregando no *e* com meyo tom: he em algumas terras a cevada verde, e farraá para pasto das bestas.	
Alcachôfra: planta.	
Alcáçova. penultima breve, fortaleza, ou castello.	
Alcáçovas. Villa nòssa, e tambem appellido.	
Alcaçúz. planta de raiz muito doce. He palavra derivada do Arábico. Tambem se chama *Regoliz*, e *Regaliz*, e em algumas terras *Regaliza*.	
Alcaidarîa.	Alcaideria.
Alcaide.	
Alcançar.	Alcansar.
Alcândora. penultima breve: na volatarîa, o pâo em que ataõ o falcaõ.	
Alcanéde. Villa nossa, com semitom na penultima.	
Alcanfôr. huma certa goma.	
Alcântara. Villa, naõ se carrega em ta.	
Alcanzîa.	Alcancia.
Alcatêa, ou *Alcateya* de lobos.	
Alcatîfa.	
Alcátra.	Alcatre.
Alcatraõ.	Alquetraõ.
Alcatrûz.	Alcatrus.
Alcatruzar.	
Alçar.	
Alchimîa. pronunciase *Alquimîa*: arte de mudar metaes, e dissolver mistos.	
Alchimista. o que exercita a arte *Chimica*: pronunciase *Alquimista*, e *Quîmica*, mas sem som de *u*; e por isso se escre-	

Emendas.	Erros.

escrevem com *c* aspirado.

Alcides. nome de Hercules neto de *Alceu.*

Alcione. o breve: filha de Neptuno transformada com seu esposo nas aves *Alciones*, que saõ os *Maçaricos.*

Alcobaça. Villa nossa. E naõ *Acobassa.*

Alcochête, a que vulgarmente chamaõ *Alconchete.* Villa; e naõ *Alcoxete.*

Alcoentre Villa; e *Alcoentrinho* lugar.

Alcófa. huma casta de cesto.

Alcoraõ. o livro da ley de Mafoma.

Alcórça. massa fina de açucar.

Alcorcôva, e *Alcorcovado.* saõ palavras que introduzio o abuso em lugar de *Corcôva, Corcovado*, de que devemos usar.

Alcôva, e *Alcôba.* o primeiro he mais usado, o segundo mais proprio pela derivaçaõ do Arabico *Cuba.*

Alcoice. Alcoice.

Alcovitar. Alcuvitar.

Alcoviteira.

Alcovitaria.

Alcoutim. Villa. Alcoitim.

Alcunha. He como sobrenome, que se põem a algum por successo, ou defeito.

Emendas.	Erros.

Alç.

Alçada. O poder de hum ministro de justiça com certo limite de lugar.

Alçapaõ.

Alçapé.

Alçaprêma. Ferro de arrancar dentes.

Alçar, o mesmo que levantar.

Alcerdósa. Hũa aldêa na Beira.

Alcyon. Veja *Halcyon.*

Ald.

Aldêa. qualquer povoaçaõ pequena, a que tambem chamaõ *Lugar*, e naõ he Cidade, ou Villa. Outros escrevem *Aldeya*, mas com accento circumflexo no *e*, he escusado o *y*, para a pronunciaçaõ; sem o accento, ou *y*, fica equivoca.

Aldráva. he o ferro, com que se baté, ou dá na porta; e deste *dar*, querem alguns que se chama *Aldáva*: mas como *davą* naõ quer dizer *dá*, mas que *dava* do tempo preterito imperfeito, naõ he taõ propria a etymologia, que lance fora o uso cõmum de *Aldráva*, e *Aldravaõ*. e naõ *Aldrabaõ*.

Aldrópe. com *o* agudo: he palavra de Navio, por onde se péga nas bombas.

Emendas.	Erros.

Alear. e naõ *Aliar.* bater as azas.

Alecto: Hũa furia.

Alecrim. Alicrim.

Alectória. Hũa pedrinha, que se acha no gallo.

Alegrar, *Alegrîa*, *Alégre.* saõ escusados dous *ll.*

Aleijar.

A'leixo. nome proprio de homem.

A'lemo, *A'limo*, e *A'lamo.* todos com a penultima breve. He hũa arvore. E porque naõ tem analogîa, ou derivaçaõ Latina, se seguio a variedade do nome para o desacerto. O mais usado he *Alamo.*

Alemôa. a mulher natural de Alemanha.

Alemquér. Villa nossa. Este he hoje o seu proprio nome; antigamente teve outros.

Alem-Téjo, ou *Alemtejo*, provincia, e naõ *Alimtejo.*

Alépo. Cidade da Syria. Com accento agudo no *e.*

Aléria. Cidade antiga da Ilha Córsica pen. br.

Aletria. vulgarmente *Letrîa*, a que se faz de massa de farinha por modo de cordinhas.

Alf.

Alfabáca. herva: outros dizem *Alfavaca.* Melhor diriamos com os Latinos *Parietária*; porque nasce pelas parêdes.

Emendas.	Erros.
Alface.	Alfacea.
Alfândega.	Alfandiga.
Alfange.	Alfangem.

Alfarrobeira, e naõ *Alforrobeira*, arvore que dá *Alfarrôbas.*

Alfazêma. herva cheirosa.

Alfaya, *Alfayate.*

Alféloa. massa de açucar branco, que se faz a modo de pâosinhos delgados, e compridos. E naõ *Alféola.*

Alfenim, e naõ *Alfinim.* Tambem se faz de massa de açucar muito branco, e mais delgado, que *Alféloa.*

Alféres. o que leva a bandeira de guerra. Serve para o singular, e plural, o *Alféres*, os *Alféres.*

Alfinête, ou *Alfenête.* o primeiro he mais usado.

Alfóbre; e naõ *Alforbe.* chamaõ os hortelaõs aos repartimentos, que fazem da terra entre duas varêdas por onde corre agoa.

Alfórge, e *Alfórges*, com semitom no *o.*

Alforréças. marisco.

Alforria. a liberdade que se dá ao escravo.

Emendas.	Erros.

Alfôrvas. hum certo fructo de planta.

Alfusteiro. rio nosso *Alfosteiro.*

Alg.

Algália. hum cheiro, ou licôr cheiroso, que se cria no gato de *Algália.*

Algaravîo. cousa do *Algarve.*

Algazíra. gritarîa *Algazarra.*

Algèbra. concerto de osso quebrado. Tambem he nome de huma parte da *Arithmética.*

Algebrísta. o que concêrta ossos deslocados. Este nome he derivado de *Algêbra.* Mas no *supplemento.* diz Bluteau: *Algebista*, de hũa nobre familia, cujos descendentes tiveram particular virtude para similhantes concertos.

Algêmas.

Algerîve: rede.

Algeróz, Algiróz, e *Aljaróz.* he o nome da cobertura do cano principal dos telhados. E cada hum o escrevêo como o pronunciava, e por isso sahio triforme. E outros diraõ *Aljoroz*, e outros *Aljuroz*, para contar todas as vogaes, sem sabermos como se deve chamar. Aqui perguntaria eu aos que dizem, que se escreva como se pronuncîa; como se pronuncîa esta palavra, para a escrevermos assim? Tambem desejara ouvir aos que fingem hũa Orthografia universal, que regra universal pode haver para estas, e similhantes palavras? O certo he, que para fallar de fóra, sempre ha muitos, para meter maõs a obra nenhum. O nosso P. Bento Pereira diz *Aljaróz.* Eu dissera, que naõ usassemos de tal palavra, que nenhũa derivaçaõ, nem analogia tem do Latim *Imbrex.* *canal*, he o mais proprio.

Algibébe. o alfayate, que faz vestidos para vender a gente humilde.

Emendas.	Erros.
Algibeira.	Aljabeira.
Algodaõ.	Algudaõ.

Algôz, e *Algôzes*, com semitom no *o.*

Algôzo. Vîlla nossa.

Alguérgue. jogo de rapazes.

Emendas.	Erros.
Alguidar.	Alguedar.

Algũa, e *Algũas.* naõ se pronunciaõ *Al-guma*, nem *Algumas*; porque o til, nunca fere a vogal. E se quando se escreve *Algumas*, o *m*, na pronunciaçaõ ferisse o *a*, naõ se poderia suprir o *m* com til, e dizer *Algũa.* O mesmo digo da palavra *Huma*,

Emendas. *Erros.*

ou *Hũa*, como fica advertido na Prim. Part. n. 164.

Alheaçaõ, *Alhear &c.* mais proprio, e hoje uſado, *Alienaçaõ*, *Alienar*, do Latim *Alienare.*

Aliàs. adverbio Latino introduzido nas praticas, e converſaçoens, que ſignifica, *de outra maneira &c.* O abuſo o pronuncîa geralmente com a ultima aguda, o que naõ tem palavra algũa Latina, excepto os monoſyllabos, que ſaõ os nomes de huma ſo ſyllaba. Aquelle accento grave ſobre o *a*, he ſo para ſinal de que he adverbio, e naõ o accuſativo *Alias* de *Alius*, *a*, *ud.* E naõ he ſinal de ſe carregar no *a* agudamente; porque o tom agudo he o contrario do tom grave, o agudo ſobe, e o grave deſce.

Aljava. aonde ſe trazem as ſettas; e naõ *Aljaba.*

Alîcáte. de engraſador.

Alicérſe, e *Alicerſes.* mais uſados, que *Alicece*, ou *Alicefe.* E ſe quizermos eſcrever no rigor da noſſa pronunciaçaõ, diremos. *Alicerce.*

Alìgero. o que tras azas. *Ge* breve.

Alijar. lançar ao mar o que vem no Navio; e naõ *Alejar.*

Alijó. com o agudo no tom Villa noſſa.

Alimária. he palavra por abuſo de *Animária*; porque ninguem diz *Alimal*, mas *Animal.*

E ſe Joaõ de Barros nas *Décadas*, e Camões nos *Cantos* uſáraõ da palavra *Alimaria*, foi mais por ſer eſta a pronunciaçaõ do vulgo, que a propriedade da palavra.

Alimentar. Alementar.

Alimento, e *Alimentos.*

Alimpar.

Alîpede. pe breve; o que tem azas nos pés.

Aljófar, e *Aljôfares*: pen. brev.

Aliſtar: pôr na liſta. Aliſtrar.

Alizar. ou Aliſar.

Aljeſúr. Villa noſſa no Algarve. He a unica palavra, que encontrei em *ur* na noſſa lingua. Mas ſupponho que ficou dos Arabes, que fundáraõ aquella Villa.

Aljubarrota. Villa. Algibarrota

Aljube. Aljuve.

All.

Allegar. trazer auctoridades, referir Auctores.

Allegoria. dizer hũa couſa, e ſignificar outra.

Allegorizar. fallar por *Allegorias.*

Alle-

Emendas. Erros.

Alleluia. palavra grega, que quer dizer *Louvor ao Senhor.*

Alli. naquelle lugar.

Alliado. Alliança.

Alliviar. assim se escreve commummente este verbo, mas por abuso; porque este naõ he outro senaõ o verbo Latino *Allevare*, e se deste se deriva, devemos dizer *Alleviar*, e conjugar assim: Eu *Allevîo*, tu *Allevîas*, elle *Allevîa &c.* O nome *Allîvio*, e *Allîvios* sem controversia se escrevem com *li.*

Allucinarse. enganarse.

Alludir, dizer hũa cousa referindo-a a outra.

Allumiar. dar luz: Esta he a derivaçaõ mais propria do Latim *Illuminare.* E na conjugaçaõ regular diremos: Eu *Allumîo*; *Allumîas*, *Allumía*, *Allumiamos*, *Allumiais*, *Allumiaõ &c.* Desta usou o grande Vieira. Outros dizem *Allumea*, *Allumêo*, *Allumêas &c.* Mas naõ tem mais razaõ do que escreverem assim, porque assim querem pronunciar.

Allusaõ, e *Illusaõ*: a primeira he do verbo *Alludir*, que significa referir hũa cousa a outra. A segunda he do verbo *Illudir*, que significa enganar; e *Illusaõ*, he o mesmo que engano.

Alluviaõ. o mesmo que cheya, inundaçaõ de agoa.

Alm.

Alma. A alma, e naõ *Aialma.*

Almágega. pen. br. o tanque pequeno, aonde cahe a primeira agoa da nóra.

Almadîa. Embarcaçaõ pequena nos rios da India.

Almadráque. Colchaõ grosseiro, ou enxergaõ do criado.

Almagrar. assignalar com almagre.

Almagre. terra vermelha de mineral. *Almágro* Villa de Castella.

Almanjarra, e naõ *Almajarra.* o pâo por onde puxa a besta na atafôna, ou nóra.

Almargem, e *Margem.* o primeiro he qualquer campo pequeno, livre, e inculto, no sentido em que o acho usado. *Margem* naõ so he a dos rios, mas qualquer borda, ou balisa, aonde acaba hum campo, ou terra cultivada; a qual balisa ordinariamente he terra mais levantada, ou hum rego, a que chamaõ *Marginal.* Huns dizem *Cavallo lançado ao*

Emendas.	Erros.
almargem : e outros *lançado á margem*. Estes segundos fallaõ com mais propriedade tomando a metafora das cousas que os rios lançaõ fora de si, que vay á margem. E cavallo lançado á margem he cavallo velho, e inutil lançado fora de casa, para o naõ tornar a recolher.	
Almário, ou *Armário*, este he mais proprio, porque no Latim se diz *Armarium*. O abuso introduzio *Almario*, e o erro do vulgo *Almaira*. E se o Italiano dîz *Armario*, o Francez *Armoire*, e o Castelhano *Armario*, porque naõ diremos nós tambem seguindo a pronunciaçaõ Latina?	
Almazem, ou *Armazem*, este segundo tambem he mais proprio pelas mesmas razoens, que dissemos em *Armario*; porque no Latim he *Armamentarium*; e significa a casa aonde se guardaõ armas, e aprestos de guerra. E daqui se applicou a toda a casa, aonde se recolhem provimentos de varias cousas.	
Almeida. Villa, e appellido.	
Almeirîm. Villa.	
Almerîa. pen. long. huma Cidade de Hespanha.	
Almexîa. era hum sinal dos Mouros no vestido em Portugal.	
Almirante. titulo.	Almeirante.
Almîscar.	Almiscre.
Almoçar, e *Almoço*, por uso mais universal, que *Almórso*.	
Almocréve.	Almucreve.
Almodóvar. Villa nossa.	
Almofáça. de raspar os cavallos.	
Almofáda.	Almufada.
Almofariz.	
Almofîa. de estanho, ou barro vidrado por modo de bacîa.	
Almofréxe, e naõ *Almofreixe*, hum genero de mala grande, ou sacco de panno, e couros, em que se leva huma cama.	
Almôndega. bolinho de carne picada. E naõ *Almondiga*.	
Almorreimas. achaque; e naõ *Almorreumas*.	
Almostêr. hum lugar.	*Almostel*.
Almotacél, e *Almotacéis*; do Latim *Ædîlis*, pela derivaçaõ Latina havia de ser *Edîl*. e nós vertemos *Almotacel*, e naõ *Almotacé*, e *Almotacés*.	
Almotolîa. do azeite.	*Almotrîa*.
Almoural. hum lugar.	Almoiral.

Emendas.	Erros.

Almoxarife, e naõ *Almocharife*. o que cóbra os direitos Reaes de varios generos.

Almûde. medida, que contem doze canadas, ou sejaõ de vinho, ou azeite &c.

Alojar. o exercito.

Alopezia. doença que faz cahir o cabêllo.

Alparavázes. Saõ as habas da esteira a roda do estrado, ou do panno a roda do leito do colchaõ para baixo.

Alpargáta, ou *Alparca*, e naõ *Alparagata*, calçado dos Religiosos de S. Francisco.

Alpendre. hum tecto sustentado em columnas, fora do templo, ou cazas.

Alpérche. pêcego pequeno. *Alperxe*.

Alpes. carregase no A; montes altissimos entre Italia, e França.

Alpha. he o A dos Gregos: assim como *Omega*, he o seu O grande. O A era a primeira letra, e *Omega* a ultima do seu *Alphabeto*; e por isso *Alpha*, e *Omega*, quer dizer *Principio*, e *fim*.

Alphabéto. he o Abecedario das letras; e daqui se diz *Alphabetar*, escrever pela ordem das letras.

Alpheu. rio.

Emendas.	Erros.

Alpiste. certa semente para passarinhos. Erro *Arpiste*.

Alpisto, *Apisto*, e *Apito*. *Alpisto* he a uso em lugar de *Apisto*, este he o succo da carne, ou gallinha cozida, que se dá aos enfermos, por hum vaso de bico, a que chamaõ *Apisteiro*, e naõ *Alpisteiro*. *Apito*, he hũa casta de assobîo, com que os mestres dos navios se daõ a entender aos marinheiros.

Alpórcas. achaque.

Alporcar. a hortaliça, he cobrila com terra &c.

Alqueire. medida.

Alquéve. terra lavrada, e naõ semeada. Outros dizem *Alqueive*. o primeiro mais usado.

Alquilar. o mesmo que alugar.

Alquilé. o mesmo que aluguér.

Alquîme, ou *Alchîme*, com a mesma pronunciaçaõ; he hum metal misto.

Alquimîa, ou *Alchimîa*. he palavra Grega, e por isso a segunda Orthografia he mais propria. He a Arte de mudar metaes, e dissolver mistos.

Alquitîra. hũa planta, e especie de goma medicinal. Outros dizem *Alquetiro*. O primeiro mais usado.

Alrotar. naõ se usa na significaçaõ

Emendas. *Erros.*

caçaõ de escarnecer, mas de jactarse hum com soberba do que naõ tem; ou apropriar a si soberbamente alguma cousa.

Altabaixo, e *Altibaixo*: o primeiro he cousa, que vem de alto abaixo. O segundo he cousa, que tem altos, e baixos.

Altanería, caça do alto com falcoens. E naõ *Altanaria*; porque tambem dizemos *Altaneiro*, e naõ *Altanário*.

Altear. Altiar.

Alteraçaõ. Altaraçaõ.

Alterar. Altarar.

Altercaçaõ. contenda *Altrecaçaõ.*

Altercar. Altrecar.

Altér dochaõ. Villa.

Alternar. fazer ora hũa, ora outra cousa. E isso mesmo se chama *Alternativa*, e naõ *Alternitiva.*

Altérpedrôso Villa. *Alterpodroso.*

Altêza.

Althéa, mulher.

Altíloco. pen. br. sublîme na eloquencia.

Altîvo. levantado, soberbo.

Altísono. pen. br. cousa que sôa muito alto.

Altiveza. Altivez.

Altrîz. cousa que nutre; palavra Latina, e de Medicos.

Emendas. *Erros.*

Alva. o mesmo que aurora. *Alva.* Villa, e *Alva* do Sacerdote. Mudaõ o *b* do Latim em *v.*

Alvallâde. Villa.

Alvará. o mesmo que Diploma, ou letras do Principe, por onde concede algũa cousa.

Alvarinho. o mesmo que branquinho.

Alvaro. pen. br. nome proprio de homem. E deste se compôem *Alvariannez*, ou *Alvaro Annez.*

Alvayáde.

Alvayázer, ou *Alvayázere*, pen. br. Villa nossa. Erro *Alvajazere.*

Alveário. palavra Latina aportuguezada, o mesmo que *Colmêa* de abelhas.

Alvedrîo. palavra abusada do Latim *Arbitrium*, e no Portuguez *Arbîtrio:* a liberdade, ou vontade livre do homem.

A'lveo. carregase no *a*, com *e* breve sem dithongo; a madre, ou bojo do rio. He palavra Latina.

Alvejar. Alvijar.

Alvéola. ave. Arveola.

Alvenarîa. pedaços de pedras, ou pedras quebradas para obras.

Alvérca. Villa.

Alvér-

Emendas.	Erros.
Alvérno. monte, e naõ *Alvérne*, porque no Latim se diz *Alvernus.*	
Aluguel, e *Alguéis*, dizem huns.	
Aluguér, e *Aluguéres* dizem outros; este he mais usado; naõ lhe achei analogîa.	
Aluir.	Aloir.
Alviaõ. instrumento de cavar.	*Alveaõ.*
Alvîçaras. pen. br.	
Alvidrar. tambem he abuso de *Arbitrar;* como *Alvidrîo.* Vejase a cima.	
Alvîto. Villa.	
Alvître. cousa nova, invento &c.	
Alumno. o mesmo que criado de casa; ou nascido em algũa terra.	
Alvo. adjectivo cousa branca. *Alvo* substantivo, o *Alvo* a que se atira, que ordinariamente he hum papel, e por isso se chama *Alvo.*	
Alvôr. Villa.	
Alvoroçar, e *Alvorotar*, saõ diversos; porque *Alvoroçar* he o mesmo que inquietarse no animo com a esperança de algũa cousa. *Alvorotar* he perturbar a quietaçaõ, amotinar o povo.	
A mesma differença tem *Alvorôço*, e *Alvoróto.*	

Emendas.	Erros.
Am.	
Amadeu. nome proprio de homem.	
Amadôr. o que ama, e tambem nome proprio.	
Amago; ma breve, o interior, e medulla da arvore.	
Amainar.	
Amaldiçoar.	
Amalthéa. huma formosa mulher da antiguidade.	
Amancebarse.	
Amancebîa.	
Amânhecer.	
Amansar.	
Amanuense, e naõ *Amanoense*, o que escreve por outro.	
Amar.	
Amáraco, pen. br. a herva managerôna.	
Amarante. Villa.	
Amarantho. flor.	
Amarellejar.	Amarillijar.
Amaréllo.	
Amargar.	
Amargo. Se diz em lugar de *Amargoso*, e he o mesmo.	
Amargôr, e *Amargura.* o primeiro he o mesmo que sabôr de cousa que amarga na bocca. O segundo he o mesmo, que pena, que amarga no coraçaõ.	
Amáro, e *Amára*, o mesmo que cousa amargosa; saõ palavras Latinas.	

Amá-

Emendas.	*Erros.*
Amíno. tambem he nome proprio de homem.	
Amarrar.	
Amartellar.	
Amaséa. Cidade.	
Amassar paõ.	
Amática. pen. br. Cidade.	
Amatório.	Amatoiro.
Amável.	Amavele.
Amazônas, e naõ *Almazonas*, nem *Armazonas*: hũas certas mulheres bellicosas.	
Ambáges; o mesmo que rodeyo de palavras escuras, e duvidosas. He palavra Latina, e no Portuguez se usa so no plural com a mesma terminaçaõ.	
A'mbar. naõ se carrega na ultima, e por isso alguns dizem erradamente *A'mbre.*	
Ambea. pen. br. provincia.	
Ambérga. Cidade.	
Ambiçaõ.	Imbiçaõ.
Ambiciôso.	
Ambidextro. o que usa de ambas as maõs.	
Ambiente. cousa que cérca.	
Ambiguidade. o mesmo que perplexidade, incerteza, duvida. E naõ *Ambigoidade.*	
Ambîguo. duvidoso.	
A'mbito. i breve circuito, roda.	
Amblyópia. grande falta de vista.	
Ambôino. com dithongo de Oi. Ilha na India.	

Emendas.	*Erros.*
Ambrácia. i br. Cidade.	
Ambrósia. fabulosa bebida dos Deoses; e hũa planta pequena.	
Ambrósio. nome proprio de homem.	
A'mbula; u breve. vaso pequeno; e ordinariamente se chama assim o vaso sagrado em que estaõ as particulas no Sacrario.	
Ambulante. o que anda ou passêa.	
Ambulativo. o que anda de hum lugar para outro.	
Ambulatório. o que passa de hum lugar para outro, como o *Interdicto ambulatorio.*	
Ameyas. dos muros.	
Ameaçar.	Amiaçar.
Ameaço.	
Ameijoas. marisco. Outros dizem *Amejoas.* o primeiro mais usado.	
Ameixas, *Ameixieira*, mais usados, que *Amexas*, e *Amexieira.*	
Amélia. i br. Cidade.	
A'men. palavra Hebraica, o mesmo que assim seja; e certamente, verdadeiramente.	
Amêndoa, *Amendoada*, *Amendoeira.*	
Amenîdade.	Aminidade.
Améno. aprazivel.	

A'meos.

Emendas.	Erros.
A'meos huma herva; he abuso do Latim *Amium*, ou *Ammius*; e por isso no Portuguez deve ser *Ammio*, e *Ammios*.	
América; *i* br. a quarta parte do mundo.	
Amétade, a pronunciaçaõ commũa carréga no *e* antepenultimo.	
Amethysto. pedra preciosa.	
Ameixa.	Amecha.
Ameixial.	Amixial.
Ameixîeira.	Ameixeira.
Amial.	Ameal.
Amianto. hũa pedra mineral, que naõ se cõsóme no fogo.	
Amicissimo. he superlativo Latino, que significa *Muito amigo*. Erro *Amiguissimo*.	
Amitto. o que o Sacerdote póem na cabeça, e nos hombros, quando se reveste. He palavra Latina, que se deriva do verbo *Amicio*, que significa cobrîr; e o *Amitto* representa o véo, com que os Judêos cobriraõ o rosto de Christo.	
Amida. *i* breve: Cidade de Mesopotâmia.	
Amido. *i* breve: hũa massa de certa farinha sem mó.	
Amieira. Villa no Alem-Tejo.	
Amieiro. arvore.	
Amiens. Cidade de França.	
Amîga, e *Amîgo*.	
Amigávelmente.	Amigavelemente.
Amiguinho.	Amiginho.
Amimar.	
Amiũdar.	
Amiúdo. repetidamente.	
Amîzade.	Amizidade.
Ammonîaco. pen. br. Esta palavra he hum adjectivo, que se ajunta a *Sal*; e *Sal Ammonîaco*, he hũa especie de goma, que destilla hũa arvore;	
Amnistîa. palavra Grega; significa o esquecimento, ou perdaõ gerál de injurias.	
Amoedar. cunhar em moêda.	
Amofinar.	Amufinar.
Amojar. tirar leite do peito cheyo.	
Amolar.	Amolegar.
Amolgar. fazer móssa, e he o mesmo que *Amossegar*. algũa cousa de prata, ou outro metal.	
Amollecer.	Amolocer.
Amollecîdo.	Amollicido.
Amollentar. fazerse mólle.	
Amontoar.	
Amôr, e *Amôres*.	
Amóra, e *Amóras*.	Moras.
Amorável.	Amoravele.
Amoreira.	Moreira.
Amorîcos, e *Amorînhos*.	
Amorîm. appellido.	

Amor-

Emendas.	*Erros.*
Amornar.	
Amorôso, e *Amorósos.*	
Amorsinho.	
Amortecer, e *Amortecido.*	
Amóstra, e *Amostrînha.*	
Amotinar.	Amutinar.

Amp.

Emendas.	*Erros.*
Amparar.	Emparar.

Amphîbio. animal, que vive na terra, e na ágoa.

Amphibologîa. o mesmo que ambiguidade de palavras.

Amphibológico. ambîguo.

Amphîpoli : pe breve : antiga Cidade da Thrácia.

Amphitheátro, era hum grande edificio redondo com muitos degraos, donde a gente via tudo no terreiro sem se impedir hũa a outra, estando todos assentados.

Amphitrîte fabulosa deosa do mar.

Amphryso. rio de Thessália.

Emendas.	*Erros.*
Ampliar.	Amplear.

Amplificar. augmentar, accrescentar.

Amplitúde. largura, extensaõ.

Emendas.	*Erros.*
Amplo.	
Ampólla.	Empôla.
Ampolhéta. relogio de arêa.	Empolheta.

Amsterdàm. Cidade de Olanda. Erro *Abstárdam.*

Amuar, ou *Amuarse.* apartarse com indignaçaõ, e sem fallar.

Amuléto. o medicamento, que se traz pendente do pescoço contra maleficios &c.

Amúra. no navio hum cabo grosso, que pega no punho da vela grande.

Amyclas. pen. br. Cidade da Grecia.

Amydon. pen. aguda Cidade de Macedonia.

Amygdalas. pen. br. no Latim saõ amendoas. Na Anatomîa saõ duas glandulas a roda da garganta na entrada.

An.

Aná com á agudo. Quer dizer de cada pezo, ou de cada cousa nas receitas.

Anaçar. mexer, incorporar cousas liquidas.

Anacardîna. hũa conserva de Anacardos.

Anaçephaleóse, palavra Grega, he o mesmo que hũa breve repetiçaõ, ou recapitulaçaõ de cousas dictas.

Anachronismo. erro no computo dos tempos.

Anactória. Cidade de Epîro.

Anádîa. Villa na Beira.

Anáfega. penult. br. hũa arvore.

Anágoa. de mulher. Anaugoa.

Anagógico. hum dos sentidos da Escriptura sagrada, que he o mais sublime, porque se

Emendas.	Erros.

se entende de cousas do Ceò, ou Igreja triumphante.

Anagráma. a palavra que se forma da transposiçaõ das letras de hum nome, como de *Roma*, que mudadas as letras, se tira *Amor*, ou *Mora*.

Analecto. o ajuntamento de varias cousas.

Analogía. proporçaõ, ou similhança de hũa cousa com outra.

Análogo. cousa que tem proporçaõ, ou similhança com outra.

Analysis. a disposiçaõ, ou exame das partes de hum todo.

Analytico, *ti* breve: he o que reduz as cousas a seos principios, para as conhecer.

Ananás. fructo do Brasil.

Anaõ. o que naõ cresce.

Anarchîa. pronunciase como *Anarquîa.* he o mesmo que governo de hũa Republica sem principe, ou cabeça.

Anasárca. inchaçaõ de todo o corpo.

Anastásia. nome proprio de mulher.

Anastrophe. pen. br. hũa inversaõ de palavras. He figura da Grammatica.

Anáthema. pen. br. he o mesmo que excommunhaõ, separaçaõ de todo o Christaõ. &c.

Emendas.	Erros.

Tambem ha *Anathéma* com a pen. longa, e significa o que por voto se consagra a Deos, ou suspende no Templo.

Anathematizar. excommungar &c.

Anatólia. parte da Asia.

Anatomîa. divisaõ recta dos membros de qualquer corpo hum a hum, para examinar a sua composiçaõ interna.

Anatómico, cousa de *Anatomîa.* *Anatomizar.* fazer anatomîas.

Anca, e *Ancas.*

Ançaõ. Villa na Beira.

Anchóva. peixe. *Anxova.*

Ancia. Veja. *Ansia.*

Anciaẽs. Villa em traz dos Montes.

Ancianidade. Velhice.

Anciaõ. o velho, e Villa na Beira.

Anciaõs. | Antioẽs.

Aneîra. Cidade de Galácia.

Ancona. Cidade.

A'ncora. pen. br. dos navios.

Ancorar. lançar ferro. *Ancorar* o navio.

Ancoradouro. | Ancoradoiro.

Ancoróte. | Ancora pequêna.

Andadorîa. o officio do *Andadór* de hũa Irmandade.

Andaime. com dithongo de *ai*, e naõ

Emendas. Erros.

e naõ *Andamio*, que he palavra Castelhana.

Andainas. panno com que se veste a não.

Andaluzia. provincia.

Andarilho, e *Andarîm.* moço que anda correndo.

Andôr, e *Andôres.* das imagens dos Santos.

Andorinha. ave.

Andrájo. farrápo, Aldrajo.

Andria. *i* breve Cidade de Italia.

Andrino. Cavallo de côr de andorinha.

Andrinópoli. Cidade pen. br.

Anémone. a flor, a que vulgarmente chamaõ *Anémola*; ambas com a pen. breve.

Anexîm. dicto vulgar picante.

Angéja. Villa.

Angélica. flor, e nome proprio de mulher com *i* breve.

Angelîca com *i* longo, hũa bebida como de rosalólis, que inventaraõ os Francezes.

Angélico, cousa de Anjo.

Angelîm, arvore.

Angerôna. deusa do silencio.

Angérs. Cidade de França.

Angóla. Cidade, e Reyno. *Ingóla.*

Angra. he quasi hum braço do mar entre pontas de terra: daqui tomou o nome a Cidade da Ilha terceira.

Emendas. Erros.

Anguia. Enguia.

Angular. cousa que tem ângulos.

Angulo. pen. br. o canto, ou inclinaçaõ de duas linhas, que se tocaõ em hum ponto, aonde acabaõ, como >.

Angustia. grande afflicçaõ.

Angustiar.

Anhelar. pronunciase *Anelar.* He o mesmo que respirar com difficuldade: e usase no sentido de aspirar a algũa cousa com ancia.

Anhelito. pen. br. pronunciase *Anélito.* a respiraçaõ, a ancia, o dezejo. Escrevemse com *H*, porque saõ palavras Latinas.

Anho. o mesmo, que cordeiro, do Latim *Agnus.*

Anil. hũa casta de tinta.

Animal. todo o vivente, que se move, e sente. Erro *Alimal.*

Animalêjo.

Animar. dar alma, dar animo.

Animo. o mesmo que Alma. E quando he a primeira pessoa do verbo *Animar*: Eu *Anîmo*, pronunciase com *i* longo.

Animosidade. Animôso.

Anjo, e *Anjos.*

Anjû. provincia de França: cargase no *u.*

Anna.

Emendas.	Erros.

Anna. hũa Cidade de Arábia; e nome proprio de mulher.

Annáes. historia, que contem os successos pela serie dos annos.

Annal. cousa de cada anno, ou do espaço de hum anno.

Annalista. o que escreve annaes.

Annáta. he o direito que tem o Pontifice ao rendimento do primeiro anno dos beneficios consistoriaes.

Annel, e *Annéis*: do Latim *Annulus*.

Annelar. o cabello.

Annexa, *Annexar*, *Annexo.* unido.

Anniquilaçaõ.

Anniquilar. reduzir a nada.

Anniversário. Anniversairo.

Anno, e *Annos.*

Annotaçaõ, e *Annotaçoẽs.*

Annotar:

Annual. Annoal.

Annuir. consentir. Anoir.

Annullar. declarar algũa cousa por nulla. Escrevese com dous *ll.*

Annular. adjectivo cousa concernente ao *Annel.* v.g. dedo *Annullar.*

Annulatório. que annulla.

Annunciaçaõ. Annunciar.

Anodîno. na Medicina he o remedio, que tem virtude para abrandar dores.

Emendas.	Erros.

Anomalîas. palavra Grega, he o mesmo que desigualdade, ou irregularidade de algũa cousa.

Anômalo. pen. br. nome, ou verbo irregular na declinaçaõ, ou conjugaçaõ.

Anónimo. pen. br. O mesmo que sem nome.

A'nsia. pen. br. Naõ se deve escrever com *S*, por ser contra o som da nossa pronunciaçaõ; e por isso diremos. *A'ncia*, *Anciado*, *Anciar*, *Anciôso*; e he mais proprio o *C* pela analogîa do Latim *Anxius*; porque se muda o *X* em *C*.

Antácido. *i* br. he na medicina o remedio contra o ácido, ou azêdo dos humores picantes.

Antárctico, e *A'rctico.* com *i* breve. Saõ os dous pólos do mundo.

Ante, e *Anti.* *Ante* he preposiçaõ Latina, de que tambem usamos no Portuguez, e significa antes, ou primeiro, na composiçaõ. v.g. *Antemanhãa*, antes que amanheça, ou primeiro que amanheça &c.

Anti. he particula Grega, que significa *Contra*; de que tambem

Emendas. *Erros.*

bem usamos na composiçaõ de algũas palavras; como *Anti-Christo*, o que ha de ser contra Christo &c. Quem advertir nesta differença de *Ante*, e *Anti*, naõ porá hũa por outra erradamente.

Antecamara. a casa antes da camara.

Antecedencia. Antecedente. Anteceder. Antecessôr. Anteciipar. mas este no Latim mudou o *e* em *i*, *Anticipare*; o que tambem podemos imitar, e nos seos derivados.

Antegonista. he abuso, ou erro da origem desta palavra; porque he Grega, derivada de *Andagonistés*; que na pronunciaçaõ Latina mudou o *d* em *t*, e ficou *Antagonista*; e assim devemos dizer. Significa o adversario, oppositor, ou contendor de outro; porque *Andi*, ou *Anti* significa *Contra*; e *Agonistés* o mesmo que *Certator*, *quasi contracertator*.

Antelaçaõ. o mesmo que preferencia.

Antelogîo. o mesmo que proémio.

Anteloquio. o mesmo que exordio.

Antemanhãa. Antemenhãa.

Antepára. da porta. Antiparo.

Emendas. *Erros.*

Antepassados.

Antepasto. o primeiro comer, que se poem na mesa. Erro *Antipasto.*

Antepenultimo. o que fica antes do penultimo, e este antes do ultimo.

Antepôr. preferir.

Anteriôr, e *Interiôr*: *Anterior.* significa o que precede no tempo, o que he primeiro. *Interior*, cousa de dentro, intima &c.

Antesignâno. o que no combate precedia á bandeira do exercito.

Antever.

Antheu. hum gigante.

Anthropologia. descripçaõ, ou discurso que se faz de homens illustres.

Anti Christo. Ante Christo.

Antidata. esta palavra pelo que sôa, parece que se devia escrever *Antedata*, porque he a data de hũa carta antecipada. Mas como esta *data* he contra o tempo, e ordem, em que era razaõ se assignasse; devemos dizer *Antidata.*

Antidorál. remuneraçaõ de donativo.

Antîdoto. pen. br. remedio contrapeconha.

Antifebrîl. cousa contra a febre.

Emendas.	Erros.

bre. Erro *Antefebril.*

Antîgono. pen. br. nome de homem.

Antîgrapho. he hum ſinal de diviſaõ entre palavras, a que chamaõ ſemicirculo. Veja-ſe na ſegunda Parte pag. 118. n. 294.

Antîguidade. naõ ſe carrega no *u* depois do *g*, porque perde o ſom de vogal; mas pronunciaſe leviſſimamente. *Antiguidade*, e naõ *Antigu-idade*; como alguns erradamente dizem.

Antîmacho, *ma* br. hum Poeta.

Antimónio. hum mineral medicinal.

Antiochîa. pronunciaſe *Antioquîa* pen. long. Hũa Cidade da Syria.

Antipápa. Papa, que naõ he legitimamente eleito; ou o que he oppoſto ao legitimo Papa.

Antipathîa. pen. long. He hũa repugnancia, ou averſaõ natural entre peſſoas, animaes, e plantas de differentes qualidades. *Anti* contra. *Pathos* paixaõ, ou affecto.

Antipáthico. repugnante; contrario.

Antiperiſtaſis, *ta* breve: a intenſaõ, ou augmento de hũa qualidade por cauſa de outra, que a cérca v.g. o frio intenſo na fonte de veraõ, por cauſa do calor, que a cérca.

Antîphona. por uſo. He o que ſe canta antes, e depois dos Pſalmos; mudou o *e* de *Ante* em *i*; e derivaſe de *Phóni* que em Grego ſignifica a voz.

Antiphonário. Antiphonairo.

Antîphraſis. pen. br. he o ſentido contrario do que ſe diz.

Antîpodas. os moradores, que ficaõ abaixo de nós no outro hemisferio.

Antîſthenes. pen. br. hum Philoſopho meſtre de Diógenes.

Antiquário. o que enveſtiga antiguidades.

Antiſtrophe. pen. br. a poſiçaõ alternada de duas couſas, v. g. filho do pay, o pay do filho. A luz do dia, do dia a luz &c.

Antîtheſis. pen. br. a oppoſiçaõ de couſas contrarias.

Antîtypo. contra figura, ou figurado.

Antójo. da mulher prenhe.

Antonomáſia. he quando em lugar de hum nome proprio ſe pôem outro por excellencia, ou para louvor, ou para vituperio v.g. *Cicero*, por *antonomáſia* o Principe da eloquencia Romana. S. Agoſtinho, por *antomaſia* a

Emendas.	Erros.
Aguia Africâna.	
Antontem. he abbreviatura de *Antehontem.*	
Anzól.	Enzol.
Aónia. Parte de Boécia.	
Apascentar.	Apacentar.
Apaixonar.	Apaichonar.
Apático. *ti* breve. o mesmo que insensivel.	
Apaûlado. cheyo de paûes, ou agoas encharcadas.	
Apazigûar. aquietar, aplacar.	
Apear. descer do cavallo.	e naõ *Apiar.*
Apedrejar.	Apedrijar.
Apegar.	
Apégo.	
Apenar. pôr pena.	
Apênas. hum adverbio, que significa o mesmo que escaçamente; ou com difficuldade.	
Apennîno. monte em Italia.	
Aperçaõ. o mesmo que abertura. Erro *Aperiçaõ.*	
Aperceber.	Apreceber.
Apercebîdo.	Aprecibido.
Aperfeiçoar, ou *Perfeiçoar.*	
Aperiente, e *Aperitîvo.* na Medicîna, he cousa, que tem virtude para desfazer obstruçoens, e abrir os póros.	
Aperrear. palavra do vulgo.	e naõ *Aperriar.*
Apertar.	Apretar.
Apêrto, e *Apêrtos.*	
Apéstar.	

Emendas.	Erros.
Aph.	
Aphélio. he o mayor intervallo entre o planeta, e o Sol.	
Aphéresis. pen. br. figura da Grâmática, que tira a letra do principio de algũa dicçaõ.	
Aphorismo. sentença breve.	
Aphrodîsia. antiga Cidade de Cária.	
Aphronîtro. a espuma do salitre.	
Apiadar. mover a piedade. E naõ *Apiedar*; porque na conjugaçaõ ninguem dirá. Eu *Apiedo*, *tu apiedas &c.* Mas *Eu apiado*, *apiadas &c.* Ainda, que estas linguagens naõ tem uso.	
Apice, e *Apices.* com *i* breve, saõ na Orthografia dous pôtos sobre duas vogaes, para final de que naõ saõ dithongo, mas que se haõ de ler separadas hũa da outra na pronunciaçaõ; como *Heróe*, *Heróes &c.*	
Tambem se usa na significaçaõ do mais alto, ou ultimo remate de algũa cousa. Quando dizemos de algũa cousa, que naõ lhe falta nem hum *ápice*, queremos dizer, que está com toda a perfeiçaõ, que lhe naõ falta nem hum ponto.	

Erros. Emendas, Erros.

hamaõ os arma-
de hum vo-

ito hũas

se dá apis-

...e carne picada,
...ar com apito.
...casta de assobio.

Apl.

... Apracar.
...ar. Aprainar,
...ocalypse. o mesmo que revelaçaõ,
Apócope. pen. br. figura da Grámmatica, que tira a letra do fim de algũa dicçaõ.
Apócrypho. com a pen. breve. O mesmo que sem authoridade, ou cousa, que naõ merece credito.
Apódo. o mesmo que comparaçaõ engenhosa por galantaria.
Apodrecer. Apoderecer.
Apogêo. do Sol, Lua, ou Planeta, he o ponto, em que mais distaõ do centro da terra.
Apollegar. fazer móssa com os dedos.
Apóllo. fingido deus das sciencias.
Apollónia. nome de Cidade, e nome proprio de mulher.

Apologético. cousa, que contem apología.
Apología. he o mesmo, que hum discurso em defesa propria, ou alhêa.
Apólogo. pen. br. fabula moral, em que se fingem os brutos, e as cousas insensiveis fallando.
Apontoar. pôr pontalêtes.
Apóthegma, ou *Apóthema.* breve sentença, ou dicto sentencioso de varaõ illustre.
Apoplético. pen. br, o que tem accidentes de apoplexia.
Apoplexía. accidente repentino, que causa estupôr.
Aporfiar, ou *Porfiar.*
Aporrear, Aporriar.
Apôs.: o mesmo que em seguimento, ou a traz de alguem &c.
Aposentadôr. Apousentador.
Aposentar. Apousentar.
Aposento. e naõ *Apoisento*, a casa, aonde ordinariamente se assiste.
Aposiopésis. figura da Rhetórica, quando se calla, o que se queria dizer.
Apossar. tomar pósse.
Apostasía. apartamento da Fé, e Religiaõ Cathólica.
Apóstata. pen. br. o que se aparta da Fé, ou Religiaõ.
Apostatar. apartar daquillo, de que

Emendas. *Erros.*

que se tem obrigaçaõ.

Apostêma. o ajuntamento do humôr fóra do seu lugar. Outros dizem: *Postêma*: o primeiro he mais proprio pela derivaçaõ do Grego.

Apostêmeiro. o ferro, ou lancêta, com que se abrem apostêmas.

Apostillar. Expôr, explanar.

Apostolado. Apostulado.

Apostólico. cousa de Apóstolos.

Apóstolo. pen. br. Apostulo.

Apóstolo he o mesmo, que *Mandado*, *Enviado*; porque os *Apostolos* foraõ mandados por Christo pelo mundo todo.

Apóstrophe. pen. br. figura da Rhetórica, quando o orador vólta o discurso para certas pessoas, ou para cousas inanimadas.

Apóstrofo. pen. br. na Orthografia he a diminuiçaõ de hũa vogal, quando se segue outra na dicçaõ adiante: v. g. *d' Evora*, em lugar, *de Evora*.

Apotheósis. o mesmo que collocaçaõ no numero dos deuses: usase por canonizaçaõ dos Santos.

Apoucado. Apoicado.

Apoucarse.

Apoyar. apadrinhar.

Emendas. *Erros.*

Apoyo. arrimo.

Apózema. pen. br. hũa decocçaõ de varias raizes &c. que se dá em bebida para preparar os humores, que se haõ de purgar.

App.

Vejase na Primeira Parte, letra P. n. 173. as palavras, que principiaõ por A, e dous pp. Aqui so vaõ algũas para emenda dos erros.

Apparecer. Apairecer.

Appariçaõ. Appiriçaõ.

Appellaçoens. Apellaçaẽs.

Appellativo. Apelletivo.

He o nome cómum para muitas cousas da mesma especie, como *Homem*: *Arvore &c.*

Appellidar. Apollidar.

Appellîdo. sobrenome. Appillido.

Appêndice. com i breve; ou *Appendix.* He o accrescentamento, que se ajunta a algũa obra literaria, ou a qualquer materia.

Appetîte. Appitete.

Appetitivel. esta palavra, que tras Bluteau, e allega com o Bispo de Martyr. para o seu uso, na significaçaõ de cousa digna de ser appetecida, naõ está rectamente derivada do Latim *Appetîbilis*;

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

bilis; porque devemos dizer *Appetivel.* assim como dizemos de *Amabilis Amavel*, de *Affabilis Affavel* de *Corruptibilis Corruptivel*, e naõ *Corruptitivel.*

Applaudir. Appraudir.

Applauso. Aprauzo.

Applicaçaõ. Apricaçaõ.

Applicar. Apricar.

Apposiçaõ, e *Opposiçaõ.* saõ diversas; porque Apposiçaõ he a collocaçaõ, ou posiçaõ de huma cousa junto a outra. *Opposiçaõ* he a acçaõ, ou posiçaõ de hũa cousa contra outra.

Apprehender, e *Aprender.* o primeiro significa conceber, ou perceber algũa cousa no entendimento. *Aprender* he fazer diligencia por saber.

Apprehensaõ. he hum acto do entendimento, que nem affirma, nem nega, mas so simplezmente conhece. Tomase pela imaginaçaõ. Tambem se usa por lançar maõ de algũa cousa.

Apprehensivo. o mesmo que imaginativo.

Approvaçaõ. por uso; porque no Latim he *Approbatio* com *b*.

Approvar. Aporvar.

Apr.

Aprazimento. o mesmo que beneplácito.

Aprazivel. Aprazivele.

A'pre. he hũa interjeiçaõ de quem se admira de algũa cousa de que escapou.

Apreçar, e *Apressar.* saõ diversos. O primeiro significa fazer preço. O segundo ir de préssa.

Apreço. o mesmo que estimaçaõ.

Apregoar. naõ se carrega em *pre.*

Apremiar. dar premio. Basta dizer *Premiar* do Latim *Pramiari.* Mas naõ deixa de ser usado o composto *Apremiar*; e conforme este infinito parece, que deviamos dizer na conjugaçaõ: *Eu apremìo, tu apremìas, elle apremìa &c.* Mas o uso diz, *Eu apreméo, tu apreméas &c.*

Aprendìz, e *Aprendìzes.*

Apresentar.

Apressar. dar préssa a alguem.

Aprestar. Aperstar.

Apréstο. o mesmo que apparelho.

Aprisco. ramada, aonde os pastores recolhem o gado para ordenhar as ovelhas, ou cabras.

Emendas.	Erros.
Aprisionar. he fazer a alguem prisioneiro na guerra.	
Aproar. pôr a prôa em algũa parte.	
Apropriar.	Apropiar.
Aproveitar.	Aporveitar.
Apróxe.	Apróche.
He o caminho escondido, que os sitiadores fazem para chegar a hũa praça.	
A'pta. nome proprio de hũa Cidade em França.	
Apta, e *Apto*, cousa, que tem áptidam, ou capacidade.	
Aptidaõ. disposiçaõ, ou capacidade para algũa cousa.	
Apûlha. mais proprio he *Apûlia.* provincia de Italia.	
Apupar. gritar a alguem por zombaria.	
Apúpo, e *Apûpos*: gritarias, clamores descompostos.	
Apurar.	Aporar.
Aquário. hum signo celeste.	
Aquático. o que vive, ou nasce na agoa. pen. br.	

Aquátil. tudo o que vive na agoa. A duvida he na terminaçaõ do plural destes, e similhantes nomes; porque acabando em *il* no singular, parece, que deviaõ de acabar em *is*, no plural, como *Gumil*, *Gumis*, *Funil*, *Funis &c.* Mas tal uso naõ ha, porque ninguem diz *Aquatis.* Para acabarem em *les*, como alguns querem, ficaõ puramente Latinos, *Aquatiles.* Para acabarem em *eis*, este plural he dos que no singular acabaõ em *el*, como *Painel*, *Paineis.* *Annel*, *Annéis &c.* Mas como naõ ha outra terminaçaõ mais propria, diremos com o uso cômum (por excepçaõ dos em *il*, com *i* agudo.)

Emendas.	Erros.
Aquátil, *Aquáteis.* *Fácil*, *Fáceis.* E do mesmo modo em *Dúctil*, *Pênsil*, *Réptil*, *Versátil*, *Util*, *Volátil &c.*	
Aquécer.	Aquescer.
Aqueducto. cano artificial para tirar agoa.	
'Aquêlle, Aquélla, Aquillo.	
A'queo. cousa de agoa: *e* breve sem dithongo.	
A'quila. i breve: Cidade de Nápoles.	
Aquiléa. pen. aguda Cidade de Itália. Outros escrevem *Aquiléja*; e he mais proprio do Latim *Aquileia.*	
Aquilino. cousa de A'guia.	
Aquino. Cidade.	
Aquosidade.	Acosidade.
Aquôso.	Acoso.

Ar.

Emendas.	Erros.
A'rabe, e *A'rabes*, pen. breve. Os naturaes de Arábia.	
Arábico. bi breve: cousa de Arabia.	
Aráchne. hũa insigne bordadora;	

Emendas.	Erros.
dora, que finge a fabula, se convertêo em aranha.	
Aragonéz. o natural de Aragaõ.	
Aramênha. hũa antiga Cidade.	
Aranguéz. caza de recreyo dos Reys de Castella.	
Aranhiço. aranha pequena.	
Arar. lavrar, do Latim *Arare.* E daqui chamaõ em muitas terras. *Aráda*, e *Arádas*, ás terras lavradas.	
Aravéssa. conformase mais com a pronunciaçaõ commúa, do que *Araveça.* hum arádo mayor que os ordinarios.	
Arbitrá, e *Arbitro* i breve:	

Emendas.	Erros.
a pessoa, que decîde a controversia.	
Arbitrar, decidir, julgar conforme o seu arbitrio. Erro *Alvidrar.*	
Arbitrário, e naõ *Arbitrairo*, cousa que depende do arbitrio.	
Arbîtrio. o juizo, ou parecer do que arbîtra.	
Arbôna. Cidade dos Suîços.	
Arca.	Arqua.
Arcabuz, e *Arcabuzes.*	
Arcabuzear.	
Arcades. pen. br. os de Arcadia.	
Arcano. segredo.	
Arçaõ. da sella.	

Arcar. he o mesmo que abraçar com alguem pelo meyo do corpo, como nas lutas. Bluteau tambem applica este verbo ao lançar arcos nas pipas; e diz, *Arcado* dobrado a modo de arco. Mas esta versam he impropria do Latim *Arcuatus*, e *Arcuare*; e por isso dizemos *Arqueado*, *Arquear.*

Emendas.	Erros.
Arcebispo.	Arcibispo.
Arcediágo.	Arcidiago.
Archeiro. ainda que propriamente significa homem com arco, e frécha, hoje he o nome dos alabardeiros, que estaõ de guarda na salla dos Tudescos, e acompanhaõ a Magestade em publico. *Nas seguintes pronunciase o ch como q.*	
Archétypo. ty brev. O primeiro	

Emendas.	Erros.
modello, ou exemplar.	
Archibanco. o banco, que tem encosto.	
Archiduque. titulo superior ao dos Duques na dignidade, e regalias.	
Archiepiscopal. cousa que pertence ao Arcebispo.	
Archipélago. o primeiro, ou principal dos mares.	
Architecto. o mestre das obras.	
Archîtectura. arte de edificios.	

Archi-

Emendas. *Erros.*

Archítriclíno. o que assiste, e preside aos banquetes.

Archîvo. he o lugar occulto aonde se guardaõ os principaes papeis, e titulos de hũa familia &c.

Archóte. com som de *x*, mas naõ se escreve *Axxóte.* véla grande de cera, redonda, e grossa com muitos pavîos, para acompanhar de noite.

Arcipréste. dignidade na Sé. Erro *Acipreste.*

Arco, e *Arcos.* Err. Arquo.

Arctico. *ti*, breve. Constellaçaõ Septentrional. O pólo mais levantado a respeito de nós.

Arctûro. hũa estrella da primeira grandeza.

Arcado, *u* breve: o fingido deus das areas.

Ard.

Ardil, e naõ *Ardid*; porque no plural se diz *Ardîs*, e naõ *Ardides.* He hũa engenhosa industria.

Ardilôso, e *Ardilósos.* o que usa de ardil, e astucia.

Ardôr, e *Ardôres.*

Arduo. difficultoso. Ardoo.

Are.

Arêa. com accento circumflexo no *e*, significa graõsinhos de terra muito miudos, e divididos.

Area. com accento agudo no *a*, e *e* breve, significa a superficie, ou espaço de qualquer sitio.

Emendas. *Erros.*

Areádo. o mesmo que pásmado. *Ariado.*

Areal. de arêa. Arial.

Arear. o mesmo que pasmar.

Arear. cobrir de arêa, limpar com arêa.

Aréeiro. o que tira, e traz arêa.

Areento. cousa, que tem arêa. *Ariento.*

Arejar. pôr ao ar. Arijar.

Arenga. usase na significaçaõ de pratica confusa, e que envolve muitas cousas a sem distinçaõ.

Aréola, e *Auréola.* com a pen. br. saõ diversos, e Latinos. *Aréola* he o mesmo que canteiro de flores. *Auréola* he o mesmo que corôa, ou premio dos bemaventurados.

Areopagîta. o mesmo que senador de hum Tribunal chamado *Areopágo* em Athenas.

Arestîns, e naõ *Aristins*, tumores nos pés das bestas.

Arésto. he o mesmo que caso julgado.

Arethûsa. hũa Nympha, e fonte.

Argamassa, e *Argamassar.*

Arganil. Villa.

Argêl. Reyno. Cavallo *Argel*, o que

Emendas.	Erros.
o que tem sinaes atravessados.	
Argentado, e *Argentar*, dizem alguns. E eu dissera *Argenteado*, e *Argentear*, que he o mesmo que prateado; e pratear.	
Argênteo. com *e* br. sem dithongo; cousa de prata.	
Argo. a Nao de Jasom. Outros dizem *Argos*. Mas naõ ha fundamento para o *S*, porque no Latim se diz *Argo*. Veja mais abaixo.	
Argonauta. nome dos que navegáraõ na Nâo *Argo*.	
A'rgos. naõ se carrega no *os*. He hũa constellaçaõ Austral. E finge a fabula, que he a Nâo, fabricada por Minerva, que se transformou em estrellas.	
A'rgos. hũa Cidade, que tomou o nome do seu fundador *Argos*; e por ser vigilantissimo, os Poetas lhe fingiraõ cem olhos.	
Argúcia. subtileza, agudeza.	
Argüir.	Argoir.
Neste verbo o *u*, depois do *g* naõ se faz liquido, mas carregase nelle. O mesmo he em *Arguído*. *Arguir*. significa reprehender, e inferir hũa cousa de outra.	
Argûmentar.	Argomentar.

Emendas.	Erros.
Argûmento. naõ se carrega no *a*.	
Argûto. o mesmo que agudo no engenho.	
Ariádne. a que deu o fio a Theseu para sahir do labyrintho de Créta.	
Arido, *i* breve. O mesmo que secco.	
A'ries. Em Latim he o carneiro. E usase no Portuguez como nome de hum signo celeste.	
Ariête. pen. br. Maquina de guerra, com que se batiaõ os muros.	
Arietîno. cousa de carneiro.	
Arimîno. pen. br. Cidade de Italia.	
Ariolo. pen. br. O que adivinha. Melhor se escreve *Hariolo*, porque he palavra Latina.	
Arîon. Hum grande musico, e póeta.	
Aristarco hum celebre critico da antiguidade.	
Aristocrácia. pen. br. He hũa como Republica governada por muitos principaes.	
Aristocrático. o governo de muitos senhores.	
Aristolóchia. herva. Pronunciase *Aristolóquia*.	
Arithmética. he palavra Grega; e significa o mesmo que Arte	

Emendas.	*Erros.*

Arte de contar. Erro *Arismética.*

Arithmético. o que ensina a contar.

A'rles. carregase no *a* Cidade de França.

Armaçaõ, e *Armaçoens.*

Armadìlha. naõ se carrega nem no primeiro nem no segundo *a*. He o engenho de apanhar pássaros.

Armarìa. mais proprio que *Armerìa.* As armas de familias nobres ; ou arte de as decifrar.

Armîgero. ge br. O que traz armas.

Armînho. naõ se carrega no *a*. Hum animalsinho mayor que rato, he muito alvo, e symbolo da pureza; porque cercado de lodo antes se deixa apanhar, que çujarse.

Armilustrio. he hum alardo geral da gente de guerra.

Armisono. pen. br. som de armas ; ou cousa que faz som de armas.

Armistìcio. suspensaõ de armas.

Armoniaco. pen. br. hũa especie de sal.

Armórica. pen. br. regiaõ de França.

Arnéz. o mesmo que peito de aço.

Emendas.	*Erros.*

Aromância. pen. br. a observaçaõ dos ares para pronósticos.

Arouca. Aroica.

Arpéo. gancho de ferro.

Arpìa. monstro volátil fabuloso, ave çuja, e golósa.

Arqueado. Arquiado.

Arquear, e *Arquejar*. o primeiro significa dobrar em arco. O segundo tomar a respiraçaõ com esforço do peito por cansado.

Arquitecto. Veja *Architecto*, e os mais.

Arr.

Arrabalde. mais usado, que *Arrebalde.*

Arrábida. pen. br. Hũa serra na comarca de Setûval.

Arrabil, e *Rabil.* instrumento de pastores.

Arraia, e *Raia.* melhor se escrevem *Arraya*, e *Raya*. Estas duas palavras sem fundamento nenhum se equivocaõ, porque *Arraya* he so o nome de hũa casta de peixe ; e *Raya* he a balisa, termo, ou limite de algũa terra, ou Reyno. As rayas de Portugal, as rayas de Castella &c.

Arraial. melhor *Arrayal.* o alojamento do exercito no campo.

Arrai-

Emendas.	Erros.
Arraigar.	Arreigar.

Villa no Alem-Tejo.

Arraiólos. melhor *Arrayólos.*

Arrais, ou *Arrays*, ou *Arraiz*, ou *Arráes.* Todos estes nomes acho escriptos em varios Auctores, para significar o patraõ de hũa barca, ou barco. Donde se infere, que cada hum escreveo como quiz, sem examinar ou origem, ou analogîa. Diz Bluteau, que se deriva do Arábico *Ráis*, que significa cabo. E por esta derivaçaõ devemos dizer *Arráis* com dithongo de *ai*; e por causa do dithongo dizem outros *Arrays.*

Emendas.	Erros.
Arrancar.	Arrincar.
Arranchar.	Arranxar.
Arrarar.	Arralar.

A'rras. he o mesmo que sinal, ou principio da paga do que se compra. Mas ordinariamente se usa na significaçaõ do que no contracto do tal promette o marido dos seos bens de raiz para sustento da mulher depois de fallecido. Outros escrevem *Arrhas*, porque no Latim tem *h*. Mas derivandose do Grego *Arrabon.* he escusado *h*.

Arrás. com accento na ultima, hũa Cidade dos Paizes baixos.

Emendas.	Erros.
Arrasar.	Arrazar.
Arrastar.	Arrastrar.
Arrátel.	Arrate.
Arráteis.	Arrateles.

Arraya. peixe.

Arrazoar. dizem huns por discursar sobre algũa cousa, ou examinar, e dar razoens.

Arrezoar. dizem outros; porque tambem dizem *rezaõ*, e naõ *razaõ*. O certo he, que no Latim se diz *Ratio*, e *Ratiocinari.* e por analogîa devemos dizer *Razaõ*, e *Arrazoar.*

Emendas.	Erros.
Arrebatar.	Arrabatar.

Arrebeçar, ou *Arrebesar*, ou *Arrevesar*, dizem os do vulgo por *Vomitar.* E eu digo, que se naõ deve usar de tal verbo, quando temos outro taõ proprio como *Vomitar*, do Latim *Vómere.*

Arrebentar, ou so *Rebentar.*

Arrebîque, e *Rebîque.* andaõ introduzidas por abuso, porque se deve dizer *Rubîque*, pela analogia Latina.

Arreból. palavra Castelhana, o resplendor de côr vermelha, que o Sol accende nas nuvens,

Arrecádas. brinco das orelhas.

Emendas.	Erros.
Arredóres.	Orredores.

Arreiar, ou *Arreyar*, dizem alguns

Emendas. *Erros.*

alguns por ornar. Mas na melhor pronunciaçaõ se diz *Arrêar.*

Arreio, melhor *Arreyo*, e *Arreyos*. os adereços de hum cavallo.

Arreio, ou *Arrêo*. diz tambem o vulgo de hũa cousa continuada a traz de outra v. g. *Tres horas arrêo :* isto he tres horas continuadas. Naõ devemos usar de tal palavra, que nenhũa analogia, ou etymologia tem para tal significaçaõ.

Arrelequîm, ou *Harlequîm*. bobo de comédia.

Emendas. *Erros.*

Arrematar, e *Rematar*. usados.

Arremeçar, e *Arremêço*. conforme o som da pronunciaçaõ commua, devem escreverse *Arremessar*, e *Arremêsso*.

Arremedar, e *Arremêdo*.

Arrendar. Arrindar.

Arrenegar, ou *Renegar*. o vulgo diz *Arnegar*.

Arrepelar. Arropelar.

Arrepender. Arripender.

Arrepticio. o que he levado por força, ou arrebatado.

Arrezoado, e *Arrezoar*. ja ficaõ acima em *Arrazoar*.

Arriar. dizem na marinhagem por alargar, ou abater a véla, a bandeira &c. outros dizem *Arrear*. Mas eu acho, que o uso da conjugaçaõ he *Eu arrîo*, *tu arrîas*, *elle arrîa &c.* E naõ *Eu arrêo*, *arrêas &c.* sendo, que ordinariamente ouço, que todos fogem da pronunciaçaõ destes verbos em *io*. como *Allumîo*, *Medîo*, *Premîo &c.* E no infinito naõ duvidaõ escrever, e pronunciar, *Allumiar*, *Mediar*, *Premiar*; que pela derivaçaõ Latina assim devemos dizer. Pois se no infinito tem *i* e naõ *e*, como tem este no presente, *Allumeyo*, *Medeyo*, *Premeyo*? Ou *Allumêo*, *Medêo*, *Premêo*? Vejamse cada hum no seu lugar, e sigase o uso.

Arriáta. chamaõ os almocréves á prizaõ, com que prendem as bestas hũas ás outras; e por isso melhor se escreve *Arreáta*. de *Reatar*.

Arrîba. he hũa preposiçaõ, que significa o mesmo que acima.

Arribaçaõ. quando se torna para a parte donde se sahio nas viagens do mar por causa de tempestade; ou se arriba a outros portos.

Arribar. tomar porto por causa de temporal.

Arrieiro. o Castelhano diz *Harriero*. o que tem por officio

Emendas. *Erros.*

officio guiar bestas pelas estradas. E por isso parece, que devemos dizer *Arreeiro*.

Arrimar, e *Arrumar*. saõ diversos; porque *Arrimar* he encostar hũa cousa a outra. *Arrumar* he pôr por ordem, e no seu lugar as cousas, que estaõ amontoadas. E daqui tiraremos a differença de *Arrîmo*, e *Arrúmo*.

Arrióz, e *Arriòzes*. jogo de rapazes com nozes, ou pedrinhas.

Arripiar. Arrepiar.

Arróba. pezo de 32. arrateis.

Arrôbe. vinho do mosto cozido ao fogo, que fica grosso, e doce.

Arrobar. significa adubar com arrôbe, fallandose de vinhos. E entre marchantes *Arrobar*. he avaliar as arrobas, que terá hum boy, ou pôrco.

Arrochar. Arroxar.

Arrôcho, e *Arrôchos*.

Arrogancia. Arrogança.

Arroîdo. Veja *Arruido*.

Arronches. Villa. *Arronxes*.

Arrostrar. Arrostar.

Arrotear. Arranear mato.

Arroupar. mais proprio *Enroupar*.

Arroyo, e *Arroyos*. palavra Castelhana: hum ribeiro.

Arróz, e *Arrózes*.

Arruar. dividir em ruas.

Arruélla. na Armarîa huns circulos pequenos; em hũas armas saõ de azul, em outras de varias cores. Nos Navios saõ hũas argolinhas de ferro. O ourivez chama *Arruella* a hum pedaço de prata redondo, que se vasa no instrumento de ferro.

Arrugar. fazer rugas, mais usado he *Enrugar*.

Arruîdo. estrondo *Arroido*.

Arruinar. Arroinar.

Arrûlho. a voz do pombo.

Arrumar. pôr as cousas em seu lugar.

Arrunhar. os çapatos. *Arronhar*.

Arsam da sella. conforme o som da nossa pronunciaçaõ, devemos escrever *Arçaõ*, e traz a sua origem de *arco*, que deste se compõem o *Arçaõ*.

Arsénico. *i* breve: hum mineral.

Arsínoe. *o* breve, nome de varias Cidades, e de algũas Princezas.

Artabros: *ta* breve: antigos póvos da Lusitania.

Artefacto. qualquer obra da arte, ou feita com arte.

Artelharîa, e *Artelheiro*. dizem huns.

Emendas. *Erros.*

Artilheria, e *Artilheiro*. dizem outros. A sua etymologia naõ he certa, mas se o seu inventor se chamou *Artilhéro* (como dizem muitos) devemos pronunciar, e escrever *Artilheria*, e *Artilheiro*.

Artemisia. herva. Artemija.

Artética, e *Artético*, *ti* breve. Achaque *artético*, e gôta *artética*, que dá nos nervos.

Arthritico. pen. br. he na Medicina o gotoso.

Articulaçaõ. na anatomia he a uniaõ, e conjunctura das extremidades de dous óssos. Na Grammatica he a clara pronunciaçaõ das palavras, com distinçaõ das syllabas. Erro *Artecolaçaõ*.

Articular. que tambem se diz *Desarticular*, pronunciar distinctamente. E fallando dos membros do corpo, *Articular* he unir. Tambem se usa por formar artigos. Erro *Artecolar*.

Articulo. penultima brev. termo da Grãmatica, he *Hic*, ou *Hæc*, ou *Hoc* juntos a algum substantivo, e daõ a conhecer o seu genero.

Artificial, *Artificio*, e naõ *Arteficio*.

Emendas. *Erros.*

Artigo. he tudo o que se diz; com distinçaõ, e diversidade por parágraphos.

Artigos. da Fé saõ as proposiçoens, em que se dividem os mysterios principaes, como os do symbolo dos Apóstolos.

Artóis. hũa provincia dos Paîzes baixos.

A'rtus. carregase no *a*. He palavra meramente Latina, e significa membros; e por elles se vay usando no Portuguez, os *ártus* do corpo.

Arù. com *u* longo Cidade, e Reino de Asia.

Arvoado. he o que sente perturbaçaõ na cabeça, fraqueza, ou esvaecimento.

Arvorar. levantar ao alto. *Alvorar*.

A'rvore. por uso.

Arúspice. pen. br. o agoureiro. Melhor se escreve *Harúspice* do Latim *Haruspex*. E o mesmo *Harúspicio*. arte de adivinhar superstiiciosamente.

Arzólla. palavra derivada do Arábico: amendoa verde.

As.

Asamblêa. Veja *Assembléa*.

A'saro. pen. br. hũa planta.

Asasoado. Veja *Sazonado*.

Ascalona. hũa Cidade de Judéa.

Ascà-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Ascânia. Cidade de Alemanha.

Ascendencia, e *Descendencia.* o primeiro significa todos aquelles, pelos quaes hũa familia foi subindo athe o estado em que se acha. O segundo todos aquelles, que dos mesmos se seguiraõ, ou foraõ descendendo. V.g. os *Avós, & Bisavós &c.* saõ os Ascendentes de hũa familia. Os netos, Bisnétos &c. saõ os seos descendentes.

Ascensaõ, e *Assumpçaõ.* o primeiro significa ir subindo: o segundo ser levado. V.g. *Ascensaõ* de Christo, e *Assumpçaõ* da Senhora; porque Christo subio ao Ceo por virtude propria, e a Senhora foi levada por virtude divina.

Ascético. cousa do exercicio das virtudes.

Ascheburgo. pronunciase *Asqueburgo.* Cidade em Alemanha.

A'sco. o mesmo que nojo, ou horror, que causa qualquer cousa immunda.

Ascoli. ◦ br. antiga Cidade de Italia.

Ascripticio. o que he posto em rol, ou registado em livro para algũa obrigaçaõ. Vejase em *Bluteau.*

Ascripto, ou *Adscripto.* o mesmo que posto em rol.

A'scua. chama viva, ou cousa traspassada do fogo: he palavra Castelhana.

Asellar. traz Bluteau este verbo, e alléga á Camoens, na significaçaõ de pôr o sello. Mas ou se diga só *Sellar*, e melhor *Sigillar*; ou *Assellar* com dous *ss.*

A'sia. hũa das quatro partes do mundo.

Asiático. cousa de A'sia.

Asinha. palavra antiga, que ainda hoje anda no vulgo, o mesmo que de préssa.

Asmático. o que tem álma.

A'smo, melhor *A'zymo.* paõ sem fermento, ou que naõ he lêvedádo.

Asmodeu. o principe dos demónios.

Asárh. hũa Cidade da Tartária.

A'spa. hũa Cruz de pâos atravessados com pontas iguaes para baixo, e para cima, sem fazer cantos, ou angulos rectos.

Aspálatho. pen. br. arvore, cuja raiz serve para unguentos.

Aspectavel. cousa que se póde ver, ou para que se póde olhar.

O *Aspé-*

Emendas.	Erros.
Aspécto. a vista, ou semblante.	Aspeito.
Asperêza.	Asparesa.
A'spero.	Asparo.

Aspergido, digase *Aspérso* do Latim *Aspersus.* que he mais proprio. O mesmo que borrifado.

Aspergir. borrifar.

Emendas.	Erros.
A'spera, e *A'spero.*	Asparo.

Aspersaõ. a que se faz da agoa benta, e qualquer outra agoa borrifando.

Aspersório. o mesmo que Hysópe.

Aspiciente. o que ólha.

A'spide. pen. br. o mesmo que serpente *Aspid.*

Aspiraçaõ. o mesmo que aspirar. Na Grammatica he a pronunciaçaõ do *h* junto com outra letra.

Asquerosо. he mâ derivaçaõ de *Asco.* deve dizerse *Ascoroso*, cousa que causa ásco.

Ass.

Vejamse as palavras, que principiaõ por *a*, e dous *ss*, na Primeira Parte, letra *S*, n. 197. As que andaõ erradas saõ as seguintes.

Assaborar. fazer gostoso. *Assaborear.* vejase *Saborar.*

Assacar. o mesmo que levantar a alguem algũa cousa, que naõ fez.

Assadór. *Assadura.*

Assalariar. dar salário.

Assalariado. o que recebe salario para fazer algũa cousa.

Assanhar. enfurecer. *Açanhar.*

Assassináto, e *Assassinio.* a morte, que se manda fazer por dinheiro &c.

Assassino. o matador por dinheiro.

Assassinios. huns póvos.

Assáz. bastantemente.

Assazoar. he abuso. Digase *Assazonar*, ou *Sazonar.*

Assear, ou *Acêar.* ornar, concertar.

Asseyo, ou *Aceyo.* a limpeza do ornato. Depende da pronunciaçaõ o escreverse com *s*, ou *ç*; porque naõ tem analogia com a palavra Latina.

Assedar. o linho.

Assediar. pôr sitio a hũa praça.

Assédio. cerco, ou sitio de praça.

Emendas.	Erros.
Assegurar.	Assigurar.
Assêm. da vacca.	*Arsem.*

Assembléa. junta de muitas pessoas no mesmo lugar para o mesmo intento.

Assemelhar. dizem todos universalmente fugindo da analogia do verbo Latino *Assimilare.* E eu sempre direi *Assimilhar*, ou quando muito *Assimelhar*; porque na conjugaçaõ diremos :

Assi-

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

Assimêlho, Assimêlhas, Assimêlha &c. Assim como Mediar, e Premiar, que todos escrevem com i no infinito, e na conjugaçaõ dizem Premeyo, Medeyo, Premêas, Medêas &c. se dividem Allumîo, Historîo, Allumîas, Historîas &c. Porque naõ diraõ Assimilho Assimilhas &c. como Humilho, Humilhas. Eu antes quero responder, que assim escrevo por analogia do Latim, do que por imitaçaõ do Castelhano, que diz Semejança.

Assenso, e Ascenso. Saõ diversos. O primeiro he consentimento, e o segundo Subida, ascensaõ.

Assentar. pôr em algum lugar.

Assentir. consentir.

Assentista. o que toma assentos nos livros das fazendas reaes &c.

Assento, e Accento. saõ diversos. O primeiro he banco, ou cadeira, em que alguem se assenta. E tambem morada, assistencia, sitio &c. o segundo he o tom, ou som das vogaes na pronunciaçaõ, e tambem canto, musica &c.

Assequins. Villa na Beira.

Asserçaõ. o mesmo que affirmaçaõ.

Assêrto, e Acêrto. o primeiro he aquillo, que se affirma, do Latim Assertum. O segundo he o mesmo que razaõ, juizo, e acôrdo.

Assertôr. o mesmo que libertador.

Assertório. o que se affirma.

Assessôr. o que assiste com o Juiz para julgar. Tomou o nome do Latim Assessor, o que está assentado junto a outro.

Assettêar. matar com settas. Assetiar.

Asseveraçaõ. o mesmo que affirmaçaõ.

Asseverar. affirmar.

Assi.

Assì, ou Assìm.

Assìduo. o que continûa. Assiduo.

Assimilaçaõ. o mesmo que apparencia, ou engano.

Assinaçaõ, Assinado, Assinalar, Assinatura &c. Pela derivaçaõ do Latim, devem escreverse com g, depois do i.

Emendas.	Erros.
Assignaçaõ, Assignado &c.	
Assinceira. Villa nossa.	
Assìs. Cidade de Itália.	
Assistencia.	Assestencia.
Assistente.	Assestinte.
Assistir.	Assestir.

Asso.

Assoalhar. pôr ao Sol. E tambem guarnecer a casa de madeira por baixo, que melhor

O 2

Emendas. *Erros.*

lhor se diz *Soalhar.*

Assoar. *Associar.* *Assolar.* *Assoldadar.*

Assomar. o mesmo que aparecer em lugar alto.

Assombrar. *Assoprar*, ou *Soprar.*

Assôpro, ou *Sôpro.* na conjugação do verbo diremos: *Eu assôpro, tu assópras &c.*

Assoviar. he abuso; porque no Latim se diz *Sibilare*: e nós devemos dizer *Assobiar*, *Assobîo*; porque naõ ha fundamento para trocar *b* em *v.*

Assuáda. ajuntamento de gente para fazer algum mal.

Assumar. Villa no Alem-Tejo.

Assumpçaõ. da Senhora, veja *Ascensaõ.*

Assumpto. he o que se toma por matéria para discorrer.

Assyria. Provincia da Asia.

Ast.

Astachar. pronunciase *Astacar* Cidade da Persia.

Astaróth. o idolo a quem adorou Salomaõ. Tambem he o nome de hum Rey, e de hũa Cidade.

Astea, ou *Asta.* Veja *Hasta.*

Asterisco. hum signal como estrellinha.

Asterismo. hum ajuntamento de estrellas.

Astréa. deusa da justiça.

Astrêu. o pay de Astréa.

Emendas. *Erros.*

Astrolábio. o instrumento para tomar a altura, e conhecer o movimento dos astros.

Astrologîa. sciencia dos astros.

Astrólogo. o sciente na Astrologîa.

Astronomîa. o mesmo que Astrologîa; porque no Latim se explica pelos mesmos vocabulos. Mas alguns dizem, que *Astronomîa.* he a que conhece so do sitio, movimento, nascimento, *occaso* &c. dos astros. e *Astrologîa* a que pelos astros pronostîca futuros.

Astúrias. duas Provincias de Hespanha.

Asylo. y longo, lugar seguro, refugio cérto.

At.

Atabafar. Atabesar.

Atabále. especie de tambôr Atabal.

Atáca. Ataqua.

Atacador. *Atacar.*

Atalaya. pequena torre levantada em algũa eminencia para vigiar os inimigos. Tambem se tóma pela sentinella, que está em algũa torre de vigia, para dar sinal.

Atanado. hũa casta de sóla forte.

Atáque, e *Atáques.* o assalto que se dá a hũa praça por força

Emendas.	Erros.

força de armas.

Atarantado, e naõ *Atarentado*, o que naõ está em si, o que está perturbado; e tem a sua orîgem de hum bicho chamado *Taranta*, que mordendo a alguem o deixa como tonto.

Atarantar. o mesmo que perturbar.

Atassalhar. fazer em pedaços, morder arrancando carne, *Atrasalhar*.

Ataûde. carregase no *u*, a caixa, em que se mete o corpo de hum defuncto.

Atavernar. he abuso, porque no Latim se diz *Tabérna*, e naõ ha razaõ para mudar o *b* em *v*; e mais facil fica a pronunciaçaõ do *b*, que do *v*. *Atabernar*, vender o vinho em *Tabérna*.

Ataviar. ornar com curiosidade.

Atavio. ornato, aderêço.

Até, ou *Athé* preposiçaõ de limitar algũa cousa. o *t* aspirado com *h*, a faz differençar de outras palavras, com que se póde equivocar sem *h*

Athégóra. he abbreviatura com elegancia de *Athe agora*; o mesmo he em *Athéqui* de *Athe aqui*.

Ate. carregase no *a*, hũa deusa maléfica.

Emendas.	Erros.
Atear. o fogo.	Atiar.
Atemorisar.	Atomorizar.

Athanásio. nome proprio de homem.

Atheista. o que nega a Deos. O mesmo he *A'theo*, *e* breve, e sem dithongo.

Athénas. Cidade de Grecia.

Atheneu. lugar dedicado a Minerva.

Athléta. o mesmo que luctadôr, e o que contendia nos jogos antigos.

A'thmos. hum monte altîssimo junto a Macedonia.

Atiçar.	Atissar.

Atiradôr. o que atira com espinguarda &c.

Atirar. com espinguarda, settas &c. E naõ *Tirar*.

Atitar. nas áves he enfadarse.

Atlante. hum gigante, que finge a fabula, se transformou no monte *Atlas*.

Atlântico. pen. brev. o mar *Atlântico*.

Atlântides. i. br. sette filhas de Atlante.

Atoar, e *Atûar*. o primeiro he levar algũa cousa á *tôa*. O segundo tratar a alguem por *tu*.

Atochar.	Atoxar.

A'tomo. (segunda brev.) qualquer cousa, que parece indivisivel. Erro *Atimo*.

Emendas. *Erros.*

Atorçoar. mal pizar. *Atroçoar.*

Atordoar. Atrodoar.

Atormentar. Atromentar.

A'tra-bîlis. chamaõ os Medicos á colera negra, ou humor melancólico.

Atráz. prepoſiçaõ, que ſe ajunta a muitas palavras, e ſignifica couſa poſterior.

Atreiçoar. dizem muitos, e *Atreiçoado*, *Treiçaõ &c.* Mas he contra a origem, ou analogîa Latina de *Tradere*, e *Traditor*: e por iſſo diremos *Atraiçoado*, *Atraiçoar*, e *Traiçaõ*.

Atrepar. ou ſó *Trepar.*

Atreverſe. Atriverſe.

Atrevîdo. Atrivido.

Atrevimento.

Atribular. Atirbùlar.

A'trio. pen. br. o meſmo que páteo.

Atrocidade. crueldade *Atorcidade.*

Atropellar. Atorpellar.

Atrophîa. falta de nutriçaõ.

Atróphico. pen. br. o doente de atrophîa.

A'tropos. pen. br. Parca inflexivel.

Atrôz. o meſmo que cruel.

Att.

Vejamſe as palavras, que principiaõ por *a*, e dous *tt*, na *Primeira Parte, letr. T.* n. 207.

Emendas. *Erros.*

Attençaõ. applicaçaõ do entendimento, e ſentido ao que ſe diz, lê, ou ouve.

Attender. Attinder.

Attentar. eſtar attento, com ſentido.

Attenuaçaõ. deminuiçaõ.

Attenuar. Attinuar.

Atteſtaçaõ. *Atteſtar.*

Attónito. eſpantado.

Attracçaõ. acçaõ de attrahir.

Attractîvo. couſa que attrahe.

Attrácto. encolhido por nervos.

Attrahente, *Attrahido*, *Attrahir.*

Attribuir. Atrobuir.

Attributo. o meſmo que titulo honorifico, ou perfeiçaõ apropriada a alguem.

Attriçaõ. a dor do peccado por temor de Deos. Erro. *Atteriçaõ.*

Attrîto. o arrependido com attriçaõ.

Atulhar, ou *Entulhar.* encher muito.

Atûm. peixe.

Aturar. perſeverar, ſoffrer.

Aturdir. cauſar grande admiraçaõ. *Atordir.*

A'tys. hum mancebo de rara gentileza.

Av.

Avaliaçaõ. Avaluaçaõ.

Avaliar. Avaluar.

Na

Emendas.	Erros.
Na conjugaçaõ diremos regularmente. *Eu avalîo, tu avalîas &c.*	
Avançar, e *Avençar*. o primeiro significa accometter. O segundo fazer concerto com alguem, v.g. o aprendiz com o mestre quanto lhe ha dar pelo ensino do officio.	

Emendas.	Erros.
Avanço. o mesmo que lucro.	
Avantal, mais usado que *Avental*: e *Avental* me parece mais proprio, e que tem sua analogia, ou derivaçaõ de *Avante*, que significa adiante, e o *Avental* he o que se põem por diante.	
Avante. adiante.	

Avantejado. *Avantejar*. ou *Aventejado*, e *Aventejar*. Assim acho escriptas estas palavras; e o uso commum he dizerem *Ventagem*. Mas eu naõ vejo fundamento para similhante Orthografia; porque se dizem *Ventagem*; porque dizem *Aventajar*? Hum, e outro modo me parece abuso; porque se *Aventajar*, ou *Aventejar*, he ir adiante, exceder, *Ventagem* mais sôa cousa de vento, que de excesso; e naõ tenho duvida, em que estas palavras saõ derivadas de *Avante*, que significa *Adiante*; e por isso devemos dizer: *Vantágem*, *Avantejado*, e *Avantejar*, derivando estes dous ultimos de *Avante*, e naõ de *Vantágem*, por melhor analogîa.

Avarêza. o demasiado amor das riquezas.

Avaria. i longo, he o damno, que succede a hum Navîo, á carga, que leva, e ás despezas extraordinarias da viagem.

Avarîcia. he palavra meramente Latina que significa *Avareza*. mas ja se vay usando no Portuguez.

Aváro, e *Avarento*. significaõ o cobicoso das riquezas. A primeira he palavra mais alatinada.

Avassallar. sujeitar ao dominio.

Auc.

Auçaõ. palavra antiga, hoje *Acçaõ*.

Aucto, e *Acto*.

Estas duas palavras *Aucto*, e *Acto*, sendo muito usadas, e tendo differente significaçaõ, andaõ taõ equivocadas no uso, que a cada passo tomaõ muitos hũa por outra; porque huns chamaõ aos feitos das demandas *Auctos*, e outros *Actos*: Nas universi-

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

dades dizem huns: os *Autos* de Bacharel, e Licenciado; e outros dizem *Actos*. Estes dizem *Ato* da Fé, e aquelles *Acto*, querendo significar aquelle, em que se lêm as culpas dos Judaismo &c. E tambem ha quem diga: *Auto* de contriçaõ, e *Acto* de contriçaõ. Nasce este erro de naõ saberem, os que assim pronunciaõ, as proprias significaçoens de hũa, e outra palavra, que saõ as seguintes.

Aucto, ou *Auto*, propriamente significa acrescentamento, ou augmento; porque nasce de *Augeo* accrescentar, augmentar; e por isso so se applica bem aos feitos das demandas chamandose *Autos*, ou *Auctos*, porque pósta a primeira acçaõ, cada dia se vaõ augmentando, e accrescentando.

Acto propriamente significa o effeito, obra, ou acçaõ de toda a causa agente, ou que faz algũa cousa, porque nasce de *Ago* fazer, obrar; e por isso chamamos aos effeitos das virtudes *Actos*: v.g. a esmóla, que se faz, *Acto* de charidade: a contriçaõ, *Acto* de penitencia &c. Aos effeitos das sciencias, ou acçóens literarias, chamamos *Actos*; v.g. *Acto de conclusoens*, *Acto de Bacharel*, *Acto de Licenciado &c.*

A'quella acçaõ, que se faz em publicos cadafallos, ou nos Templos, de lêr as culpas, e sentenças dos apóstatas da Religiaõ Catholica, diante do Tribunal do santo Officio, e mais congresso, tambem devemos chamar A*cto da Fé*, porque ali a Fé he a causa final daquella acçaõ. E os processos dos reos he, que propriamente se chamaõ *Autos*.

Auctor, *Autor*, *Author*. e *Actor*.

Com toda esta diversidade acho escriptas as palavras referidas; a primeira Au*ctór*, imita a Orthografia Latina, que tem *c*, antes do *t*, *Auctor*. A segunda he usada daquelles, que so escrevem pelo som da pronunciaçaõ commua, sem nunca acabarem de dar a razaõ, porque se ha de escrever, e pronunciar *Actór*, como todos os doutos escrevem, e porque naõ se ha de escrever, e pronunciar *Auctor*? A terceira *Author* anda taõ introduzida no uso commum, que athé nas imprensas sempre lhe aspiraõ

raõ o *t* com *h*, ainda que os originaes o naõ tenhaõ. Eu confesso, que por ver que homens doutissimos, e Auctores de vocabularios escrevem *Author*, assim o escrevi tambem muitas vezes: mas quando para esta obra entrei a examinar as etymologias, as analogias, e os fundamentos da Orthografia, vi que naõ era taõ certo, e usado, escreverse *Authôr* com *h* assim no Portuguez, como no Latim, que naõ seja materia de duvida, e taõ controversa como aqui diremos; para que se veja quàm difficil he, ou moralmente impossivel, dar regras certas para a Orthografia de todas as palavras.

Dizem huns, que este nome *Auctôr* no Portuguez, e *Actor*, no Latim, tem a sua origem do verbo *Augeo* na significaçaõ de crear, ou fazer de novo algũa cousa, que nesta significaçaõ usou delle Propercio l. 5. v. 323. E neste sentido chamou Virgilio a Dárdano *Auctôr* de Troya, porque foi o seu fundador. *Troiæ Dardanus auctor.* E daqui se infere, que senaõ ha de escrever *Autor*; nem *Author*, mas *Auctor* no Latim, diz o Lexicon verb. *Auctor: Ex his Collige, non Autor, neque Author, sed Auctor, scribendum esse.* Agora digo eu: pois se no Latim se deve escrever *Auctor*; porque razaõ, ou com que fundamento se ha de escrever no Portuguez *Authôr* com *h*? E se deve ter *h*, para que pòem nos Vocabularios por palavra Portugueza *Authôr*, e por Latina adiante *Auctor*, dandonos a entender, que desta Latina tem a sua origem aquella Portugueza?

Outros dizem, que esta palavra *Authôr* no Portuguez, e *Author* no Latim, tem a sua etymologia da palavra Grega *Authendes*, ou *Authentes*, que significa o Senhor, e antigamente significava o que se mata a si mesmo; e depois começou a significar *Author*, e o mesmo, que *Authenticus*, que he o que por si so tem authoridade, poder, ou dominio; e por isso diz o P. Nicolao de Mutier authôr do livro intitulado *Etymologia Sacra Græco-latina*, que melhor se escreve *Author*, que *Auctor*, allegando a Caramuel.

Nesta duvida dissera eu, que fizessemos distinçaõ entre hũa, e outra palavra; e quando quizessemos significar o que por si so tem poder, e dominio, escervessemos *Author* assim no Portu-

guez,

guez, como no Latim; seguindo a etymologia Grega v.g. Deos Creador, e Author da natureza. *Authentica*, ou *Authenticas*, as constituiçoens, que por si so tem toda a authoridade, e poder. E quando quizessemos significar o inventor de algũa obra, ou livro escrevessemos *Auctôr*, no Portuguez, e *Auctor* no Latim, seguindo a etymologia Latina de *Augeo*: e nas demandas dizer *Auctör*, e *Auctôra*, ou *Autör*, e *Autôra*: porque so assim escreveremos com melhor acerto para a propriedade das significaçoens de hũa, e outra palavra. Mas escrever no Portuguez *Authôr*, e *Authoridade*, e no Latim *Auctor*, e *Auctoritas*; he erro da Orthografia: e o mesmo se vê nos que escrevem no Portuguez *Autentica*, e *Autentico*, e no Latim *Authenticus*: porque se *Auctor*, e *Auctoritas* no Latim naõ tem *h*, para que o haõ de ter *Authôr*, e *Autheridade* no Portuguez? E se no Latim, e no Grego *Authenticus*, *Authendes*, & *Authendeo*, tem *h*, porque o naõ ha de ter *Authentica*, e *Authentico*, que saõ palavras alatinadas, ou Latinas aportuguezadas?

Actôr he palavra Latina, e propriamente significa o que faz algũa cousa, e na significaçaõ commua o que accusa em juizo. E tambem o representador de comedias, e o feitor. Tem sua etymologia de *Ago*.

Aucûpio. *i* breve. o exercicio, e divertimento na caça das aves.

Aud.

Audácia. atrevimento; ousadia.

Audáz. atrevido.

Audiencîa. Estar ouvindo.

Auditôr. nome de Ministro.

Auditório. ajuntamento de ouvintes.

Audível. cousa, que se pode ouvîr.

Ave.

A've, e *A'ves*. todo o volátil.

A've. carregando no *a*, hum rio no Minho.

Avêa. especie de trigo; e hũa herva.

Avécas. do arado. *Aiveécas*.

Avejaõ. diz o vulgo de hũa pessoa desforme na grandeza.

A'veiras. nome de duas Villas.

Ave Marîa. *Ade Maria*.

Avelaã. fructo da Aveleira.

Avelhentar. fazerse velho.

Avellîno. Cidade de Italia.

Avelórios. continhas de vidro muito miudas. Erro *Aveloiros*.

Avêna.

Emendas. *Erros.*

A*vêna*. palavra Latina, a frauta pastoril.

A*vença*. convençaõ, ou concerto, e uniaõ

A*vençar*. ja fica a cima em *Avançar*.

'**A***venenado*, ou *Envenenado*. o que tem veneno.

A*vénes*. Cidade dos Paizes baixos.

A*venîda*. o mesmo que entrada de Cidade, ou Castello, estrada, caminho.

A*ventajar*. Veja a cima *Avantejar*.

A*ventar*. he levantar algũa cousa ao vento, para que alimpe. Usase por vir á noticia, ou suspeitar.

A*ventîno*. hum monte de Roma.

A*venturar*. arriscar. *Avinturar*.

'**A***verbar*. dar a alguem por suspeito. Erro *Abarbar*.

A*veriguar*. o mesmo que apurar, examinar a certeza de algũa cousa. Erro *Abrigoar*.

A*vérno*. hum lago de Campânia.

A*vérsa*. Cidade de Itália. E *Avérsa*, e *Averso*, cousa contraria, oppósta.

'**A**'*vesinha*, ou *Avîcula*. áve pequena.

A*véssas*. ao contrario, ás avéssas.

A*vésso*. a parte opposta á parte principal, ou á parte direita.

A*vestruz*. Veja *Abestruz*.

A*véxar*. dar oppressaõ. *Avechar*.

A*vezar*, acostumar.

A*ug*.

A*uge*. o ponto mais alto de qualquer cousa. Erro *Augeo*.

A*ugmentar*. *Augmento*.

A*ugur*, e *Augures*. *u* breve: agoureiro.

A*ugurar*. pronosticar.

A*ugûrio*. o presságio do futuro, que se tira pelo vôo, e canto das áves.

A*ugusta*. hũa Cidade antiga sobre o Rhin.

A*ugusto*. magestoso, grande, sagrado.

A*vi*.

A*viar*. preparar: apressar.

A'*vido*. *i* breve cousa dezejosa.

A'*vila*. *i* br. Cidade de Hespanha.

A*viltar*. desprezar, e naõ *Avilitar*.

A*vincular*. ou so *Vincular*. Erro *Avincular*.

A*vindo*. o mesmo que conforme, com uniaõ.

A*virse*. conformarse. Na conjugaçaõ se diz *Eu me avenho, tu te avens, elle se avêm. Nós nos avimos, vós vos avindes, elles se avém. Eu me avinha, tu te avinhas &c. Eu me avim, tu te avieste, elle se*

Emendas. *Erros.*

se aveyo, nós nos aviêmos, vós vos aviestes, elles se aviéraõ. Eu me aviera, ou tinha avîndo &c. Eu me avirei. tu te avirás &c. Avente tu, *avenhase elle, avenhamonos nos, avindevos vós, avenhamse elles &c.* Vejase no verbo *Haver* a differença deste A*vir*.

A*vîs*. Villa no Alem-Téjo.

A*visar*, A*visado*, A*vîso*.

A*visinhar*. Avesinhar.

A*vistar*, A*vivar*, A*viventar*.

A*ula*. com dithongo de *au*, a casa aonde se ensinaõ sciencias mayores. O palacio do Principe &c.

A*ulicos*. *i* br. os palacianos.

A*vô*. com semitom no *o*: o pay do pay que tem filhos. E no plural A*vós*, com accento agudo.

A*vó*. com *o* agudo, a mãy do pay, que tem filhos; e no plural A*vós*.

A*vó*. tambem he hũa Villa na Beira.

A'*vo*. carregando no *a*, hum rio, que passa junto a Guimaraéns.

A*voar*. he abuso, porque devemos dizer so *Voar*. do Latim *Volare*. E ainda que no Latim tambem ha A*dvolare*, este significa *voar juntamente*. So na significaçaõ de *desaparecer*, poderia ter algum uso o verbo A*voar*. porque no Latim se diz tambem A*volare*.

A*vocaçaõ*, A*vocado*, A*vocar*, e A*vocatura*: ou A*dvocado*, A*dvocar*, A*dvocatura*. porque no Latim se diz de hum, e outro modo.

A*voengo*. cousa de avos. A*boengo*.

A*volumar*. fazer grande volûme.

A*ura*. palavra Latina, he a viraçaõ branda.

A*ura popular*. a lisója do povo.

A*ureo*. *e* breve sem dithongo. Cousa de ouro.

A*uréola*, e A*réola*. saõ diversos. A*urêola* he o premio, ou coroa dos bemaventurados. A*réola* he hum canteiro de flores no jardim: o primeiro tambem se diz *Lauréola*.

A*uricular*. cousa pertencente aos ouvidos. Confissaõ auricular, a que se faz, e diz ao ouvido do Confessor. Dedo auricular, o minimo, porque he o que acóde aos ouvidos.

A*urîfero*. *fe* breve, o que traz ouro.

A*urîga*. palavra Latina. O cocheiro.

Au-

Emendas.	Erros.

Aurora. a primeira luz da manhaã.
Ausencia. por uso. *Ausente*, e *Ausentar*.
Auspicar. agourar dando esperança de algũa cousa futura.
Auspicio. agouro.
Austéro. sevéro.
Austral. cousa da parte do meyo dia, ou *Meridional*.
Austria. i br. a parte Oriental de Alemanha.
Authêntica. i br. entre os Jurisconsultos he o titulo de hũas novas constituiçoens do Código.
Authenticar. provar com Auctores, fazer certa, e indubitavel algũa cousa.
Authógrapho. o que escreve da sua propria maõ.
Author. Veja a cima *Auctor*.
Authoría. Termo Forense. Chamar por authoría, he lançar a causa a quem me vendêo hũa fazenda, quando outro ma quer tirar, dizendo que he sua.
Authoridade. assim escrevem ordinariamente esta palavra os que naõ advertem, que no Latim *Auctóritas* naõ tem *h*. Vejase a cima na palavra *Auctôr*.
Auctoridade. hũas vezes se toma pelo poder, outras pela gravidade, e respeito, e outras pelo dicto, ou sentença de algum auctôr.
Authorizar. mais proprio *Auctorizar*.
Aucto. Vejamse a cima *Aucto*, e *Acto*.
Autuar, melhor *Auctuar*. e he diverso de *Actuar*; porque *Auctuar* se usa hoje vulgarmente por ajuntar, ou pôr algũa cousa nos *Auctos*. E *Actuar*. he o mesmo que pôr algũa cousa em acto, ou em execuçaõ do que queremos fazer, ou effeituar. Outros o usaõ na mesma significaçaõ de *Auctuar*.
Avulsa, e *Avulso*. cousa separada de outras.
Avultar. fazer vulto á vista.
Auxiliar. e naõ *Auxoliar*. cousa que ajuda, soccórre &c.
Auxílio. Auxilho.

Ax.

Axe, e naõ *Aixe*. qualquer golpinho, ou ferida de que o menino se queixa.
Axiôma. pronunciase, o *x* como *c* he o mesmo, que sentença, ou dicto geralmente recebido.

Ay.

Ay, e *Ays*.
Aya, e *Ayo*.

Aya-

Emendas. *Erros.*

Ayamonte. Cidade de Castella.

Az.

A'z, e *A'zes.* nas cartas de jogar, e nos dados, a que vale hum ponto.

Aza, *Azado.*

Azáfama. o mesmo que pressa com bulha de gente para algũa cousa.

Azagaya. lança pequena de atirar.

Azambùja. Villa nossa.

Azamôr, Cidade de Africa.

Azár. o ponto, que faz perder no jogo dos dados &c.

Azedar. *Azêdo.*

Azeite, *Azeitôna.*

Azélha. presilha por modo de aza, por onde se pega.

Azémela. besta grande, que serve de cargas para todo o serviço de hũa casa.

Azemél. o que anda com algũa azémela. Erros *Azémola*, e *Azámel.*

Azênha, e naõ *Acenha.* na pronunciaçaõ commua: moinho, que anda com roda, em que cahe a agoa.

Azêr. hum Tribu de Israel.

Azéra. hũa Cidade de Arménia.

Azerar. entre livreiros he fazer como côr de aço.

Azereiro. arvore.

Azeróla, e naõ *Azaróla.* arvore, e fructo della.

Azevia. peixe.

Azeviche. Azebiche.

Azevieiro. he palavra a que naõ acho origem, nem propriedade, para a significaçaõ, que se accommoda ao que he inclinado a mulheres, ou ao que namóra.

Azêvre, ou *Azebre.* depende do uso, porque naõ tem etymologia para *u*, ou *b*. He o çumo de hũa herva muito amargoso. *Azebre* póde ser do Castelhano *Azibar.*

Azîa. hũ azedûme, que algũas vezes depois de comer sobe do estomago à garganta.

Aziágo. o mesmo que má sorte, ou mâo agouro. Erro *Azinhágo.*

Azîar. o mesmo, que mordaça.

Azîba. rio nosso.

Azînha. aza pequena; e *Azinha.* o mesmo que préssa.

Azinhága. caminho estreito, que atravéssa por campos, ou matos, tapado de hũa, e outra parte.

Azinhávre. ferrugẽ do arâme.

Azo.

Azo, e naõ *Auso.* he o mesmo, que occasiaõ, ou motivo, que se dá para algũa cousa. Ordinariamente se diz. *Dar azos.*

Auso.

Emendas.	Erros.
Auso. he o mesmo que atrevimento, confiança demasiada, palavra Latina.	
Azorrágue. vale açoutar, e naõ *Azurrágue.*	
Azougue.	Azoigue.
Azul, e *Azúes*; e naõ *Azules.*	
Azulejo.	Azolejo.

Vejamse na Primeira Parte letr. *Z*, outras palavras, que principiaõ por *a*, e *z*. n. 229.

B

Emendas.	Erros.
Babadouro.	Babadoiro.

Diz Bluteau no seu vocabulario letra B. que na provincia de Tras dos Montes chamaõ ao prato *Bacio.* Eu confesso que naquella Provincia me criei athe a idade de quinze annos, e depois assisti nella por varias vezes, e nunca tal ouvi, nem ao mais rustico pastor; mas sempre ouvi chamar *Bacio* ao mesmo, que em toda a parte.

Emendas.	Erros.
Baço. hũa parte interior do corpo. E *Baço*, ou *Baça* cousa de côr parda.	
Bacchanáes. festas de *Baccho.*	
Bácoro. o breve, porco pequeno. Erro *Bacro.*	
Báculo.	Bacolo.

Bad.

Emendas.	Erros.
Badagás. huns barbaros da India.	
Badajôz. Cidade, Badajos.	
Badaláda.	Badellada.
Badálo.	Badallo.
Badaméco.	Bademeco.
Babau, ou *Bàbâo.* termo de zombaria, quando algum faz algũa tolice.	
Babel. o mesmo que *Babylónia.*	
Babóso.	Babozo.
Babúgem.	Babuje.
Babylónia, e naõ *Bibilonia.* hũa Cidade de Assyria.	

Bac.

Emendas.	Erros.
Bacaim. Cidade na India.	
Bacamárte.	Baquemarte.
Bacellada.	Bacelada.
Bacêllo.	Bacelo.
Bacharel.	Bachiler.
Bacîa. i longo	Bassia.
Bacío. i longo	Bassio.
palavra antiga: era a pasta dos estudantes.	
Baé. carregase no *e* agudamente. He na India a mulher do Canarim Christaõ.	
Baéça, ou *Baéza* Cidade de Castella.	
Baêta.	Baetta.

Baf.

Emendas.	Erros.
Bafágem.	Bafaje.
Bafarî. ave que passa o mar.	
Bafejar.	Bafijar.
Bafío. o mâo cheiro, que algũa cousa adquire com a humidade.	

Bafe-

Emendas.	*Erros.*
Baforeira. e naõ *Belforeira.* especie de figueira brava.	
Bag.	
Bagáço.	Bagasso.
Bagágem.	Bagajem.
Baganha. a semente do linho com o casûlo.	
Bagatêlla. cousa de pouca entidade.	
Bago. de uva; e *Bago.* de Bispo, que he o mesmo, que *Báculo.*	
Bahìa. i longo, he a enseada dentro de algum porto do mar, e desta tomou o nome a Cidade da *Bahia.*	
Báhú, e *Bahús,* e naõ *Baul,* e *Baules.*	
Bai.	
Bailar, e *Baile.* usados, e proprios.	
Bainha. por uso; porque no Latim se diz *Vagina.*	
Bairro.	Barrio.
Baixa, ou *Baxa.*	
Baixar, e *Abaixar.* Erro *Baichar.*	
Bal.	
Bála.	Balla.
Baláço.	Balazio.
Balança.	Balansa.
Balançar.	Balancear.
Balandraô, e naõ *Belindrao.* a veste de olandilha dos homens da tumba.	
Balaúste.	Balaustre.

Emendas.	*Erros.*
Balbuciente, e naõ *Balbociente.* o que pronuncìa mal.	
Balcaõ.	Valcaõ.
Balcoens.	Balcaens.
Balde.	Valde.
Baldear.	Baldiar.
Balêa. com e circumflexo.	
Baleáto.	Baliato
Balestilha. instrumento nautico, com que se toma as alturas do Pólo, e dos planêtas.	
Bálha, ou *Baila.* usados.	
Balhar, ou *Bailar.*	
Balío, ou *Bailío.* segundo diversas etymologîas. He titulo, que na Religiaõ de Malta se dá a alguns &c.	
Balîdo, e *Valîdo.* o primeiro he a voz da ovelha. O segundo he o que tem valimento para alguem.	
Balôfo. o que tem mais vulto, que substancia.	
Baliza.	Balisa.
Balsa.	Balça.
Bálsamo.	Balsomo.
Balsemâm. rio.	
Bálteo. cinto militar.	
Baluarte.	Beluarte.
Bam. e *Ban.*	
Bambelear.	Bambaliar.
Bambo. cousa froxa.	
Bambú. na India especie de cana.	
Banca.	Banqua.
Banco.	Banquo.

Emendas.	*Erros.*
Bandêja.	Bandeija.
Bandejar.	Bandijar.
Bando.	Vando.

Bandóla. do ſoldado; e *Bandólas*, que trazem o navio ſem maſtros.

Banîdo. o mal feitor condemnado á morte, que anda fugido.

Emendas.	*Erros.*
Banquetear.	Banquetiar.
Banzar.	Banſar.

Bao, e *Bap.*

Baonêza. maçaã, *Baioneſa.*

Emendas.	*Erros.*
Baptiſmo.	Bautiſmo.

Baptiſtério. aonde eſtá a pia baptiſmal.

Baptizado.

Baptizar.

Baptiſta.

Baq.

Báquo. a queda, ou ſom délla.

Emendas.	*Erros.*
Baquêar.	Baquiar.

Baquêta. com que ſe tóca o tambôr, e naõ *Vaqueta.*

Bar.

Emendas.	*Erros.*
Baráço.	Biraſſo.

Barafunda. eſtrondo, e confuſaõ.

Baralhar. as cartas *Embaralhar.*

Barâm. titulo depois dos Duques, Marquezes, e Condes. Erro *Varaõ.*

Bárathro. ſegundo a breve, cova profunda.

Emendas.	*Erros.*
Baratear.	Baratiar.
Baratêza.	

Barbara, ou *Barbora. ba* brev.

Barbarîa, e naõ *Berberia. i* longo.

Barbárico. couſa de barbaros.

Barbarizar.

Bárbaro.

Emendas.	*Erros.*
Barbear.	Barbiar.

Barbearîa. caſa de barbear.

Emendas.	*Erros.*
Barbélla.	Barbela.
Barbicácho.	Barbicaxo.
Barca.	Barqua.
Barcáça.	Barcaſſa.

Barcelôna. Cidade *Barcilona.*

Barcellos. Villa *Bracelos.*

Emendas.	*Erros.*
Bárdo.	Vardo.

Bargante ocioſo, vagabundo. *Bragante.*

Bargantîm, ou *Bergantîm.* embarcaçaõ pequena, e baixa de dous maſtros.

Barlaventear, e naõ *Balraventiar.* ir a nâo, contra o vento a levá.

Barlaventó. a parte donde aſſópra o vento.

Baronîa, e *Varonía.* ſaõ diverſos.

Baronîa. he o titulo, ou dignidade do *Baraõ. Varonîa* he a deſcendencia por *Varaõ.*

Barquejar. andar em barco; e naõ *Barquijar.*

Emendas.	*Erros.*
Barra.	Varra.
Barráca.	Barraqua.

Barragaõ, e naõ *Barregáõ.* antiga-

Emendas.	Erros.

tigamente era qualquer moço alentado, e animoso para sahir da patria, e ir ganânciar; e derivase (diz Bluteau) do Arabico *Barra*, que significa *fora*, e de *gana*, ganancia. Hoje he o nome do que vive em amizade deshonesta. *Barragãa.* mulher amigada.

Barragâna. hum pãno de pelo de cabra. Outros dizem *Barregana*.

Barredoura, ou *Varredoura.* véla de navio, que anda junto da agoa.

Barrer, ou *Varrer.* mais proprio de *Verrere* no Latim.

Barrête. Barrette.

Barrîga. Varriga.

Barril, e *Barrîs* no plural.

Barrôca. abertura, que faz a agoa na terra.

Barrôco. pérola tosca.

Barrotar. assentar barrótes. outros dizem. *Barrotear*.

Bartidouro, e naõ *Bartidoiro.* o pâo concavo de lançar a agoa fóra da barca, ou fragata.

Bárthol omeu, e naõ *Bertolameu* nome proprio de homem.

Bas.

Basbáque. o mesmo que tolo &c.

Emendas.	Erros.

Báse. aonde assenta a columna.

Basiléa. com *e* agudo: Cidade.

Basîlica. era antigamente o nome do palacio Real, derivado de *Basileus*, que em Grego significa Rey. E como alguns palacios se converteraõ em Igrejas, as mais sumptuosas se chamaõ *Basîlicas*.

Basîlisco, e naõ *Basalisco.* hũa especie de serpente.

Bassorá. com *á* agudo, Cidade da A'sia.

Bassoura. melhor *Vassoura*.

Básta. a parte do colchaõ, que se levanta entre os cordeis.

Bastaõ, e *Bastoens*.

Bastar. ser bastante, e naõ *Abastar*.

Bastardear, e naõ *Bastardiar*, degenerar.

Bastardîa. o nascimento do filho bastardo.

Bastioens, e naõ *Bastiaens.* certo lavor antigo de figuras levantadas em prata, e outros metáes.

Básto. adjectivo, o mesmo que cousa junta, e chegada hũa a outra.

Básto. Substantivo he nas cartas de jogar o *Az*; e nome de hũa Villa nossa.

Bat.

Batalhaõ, e *Batalhoens*.

Emendas.	Erros.
...ta. planta de raiz grossa, como rabaõs, de que se ...z doce.	
...via. pen. br. Cidade da ...sia.	
...vo. pen. br. o mesmo que ...landez.	
...ia. melhor que *Bataria*.	
...dór.	Batidor.
...folha.	Batîfolha.
...ga. palavra rustica, chuvei...o de agoa; *te* breve.	
...te da porta *Patente*.	
...arba. pancada por baixo na ...rba.	
...ar.	Betocar.
...que.	Betóque.
...egîa. inutil repetiçaõ de ...lavras escusadas.	
...ro. pen. br. o natural de ...viéra.	

Bax. e Bey.

Emendas.	Erros.
...a. por uso.	
...r.	Baichar.
...za.	Bacheza.
...o.	Bachio.
... e naõ *Vayo*. côr verme...a no cavallo.	
...a. Cidade.	
... Cidade de Hespanha.	
...r. pedra de bazar, e naõ ...zar.	
... Cidade de França.	

Be.

Emendas.	Erros.
	Biata.
Beáto.	Biato.
Bebedice.	Bebidice.
Bêbedo.	Bebado.
Bebedouro.	Bebedoiro.
Bebêr.	Biber, bever.
Bêberas figos,	*Bebras*.
Beberête.	Beberote.
Bebîda.	Bevida.
Béca. insignia de Collegial muito differente de *Béca* dos Desembargadores.	
Bêco. rua muito estreita.	
Bedél. officio nas universidades.	
Béja. Cidade.	
Beijuîm, ou *Beijoîm*. certa goma cheirosa.	
Beilhó. melhor *Belhó*. hũa massa como sonhos.	
Beldróegas.	Baldroegas.
Belêm, ou *Bethlem*.	
Belial. idolo, *Balial*.	
Bélgico. *i* breve, cousa dos Belgas.	
Beliche, e naõ *Belixe*. o lugar, em que hum homem léva a cama no navîo.	
Belîda.	*Velida*.
Belleguim.	Belliguim.
Bellêza.	Bellesa.
Béllico. *li* br. cousa da guerra.	
Bellicôso, e *Bellicósos*.	
Belluîno cousa de féra.	
Belmaz, e naõ *Balmaz*. preguinho de lataõ.	
Belzebub. îdolo, *Barzabu*.	

Emendas.	Erros.
Betónica. herva	*Bertonica*.
Bexîga.	Bechiga.
Bexigoso.	Bechigoso.

Bi.

Biblia. o mesmo que a sagrada Scriptura

Bibliothéca. livrarîa *Bibliothecário*. o que trata da livraria.

Emendas.	Erros.
Bîca.	Biqua.
Bicha.	Bixa.
Bicho.	Bixo.
Bîco.	Biquo.

Bicîpite. de duas cabeças.

Bìduo. o espaço de dous dias.

Biennal. de dous annos.

Biennio. espaço de dous annos. Erro *Biannio*.

Bigamîa. o estado do que casa duas vezes; e este se diz *Bîgamo*. pen. br.

Emendas.	Erros.
Bigórna.	Bicornia antigo.
Bilhête.	Belhete.

Bilioso. cousa de cólera.

Emendas.	Erros.
Bilro.	Bilrro.

Binóculo. oculo de ver com ambos os olhos.

Emendas.	Erros.
Biôco.	Beoco.

Biombos, e naõ *Baombos*. armaçaõ portatil de grades cobertas de panno &c.

Birbante, ou *Barbante*.

Emendas.	Erros.
Birimbâo.	Brimbao.

Biságra. Veja *Visâgra* o ferro, em que se revólve a porta.

Emendas.	Erros.
Bisarma.	Bizarma.

Bisavô, e *Bisavó*. o primeiro he o pay do avô: o segundo a mãy da avó.

Emendas.	Erros.
Biscouto.	Biscoito.

Bisnéta, e *Bisnéto*.

Emendas.	Erros.
Bisônho.	Bizonho.

Bispôte. o ourinol de barro.

Bissexto. he o anno, em que no mez de Fevereiro se accrescenta mais hum dia entre os 23. e 24. e entaõ se diz duas vezes *Sexto Calendas Martias* seis dias antes do primeiro de *Março*. E por se dizer duas vezes *Sexto*, se chama *Bissexto*.

Bitácola. nos navios a casinha, aonde se guardaõ as agulhas de marear, relogio de arêa &c.

Emendas.	Erros.
Bizarrear.	Bisarriar.

Bizarrîa. *Bizarro*.

Bl.

Emendas.	Erros.
Blasfemar.	Blasfamar.

Blasfémia. *Blasfêmo*.

Blazaõ, ou *Brazaõ*. o primeiro he tirado do Castelhano. O segundo he mais proprio do Portuguez, por etymologîa do braço. He a figura representada no escûdo das armas, ou o mesmo escûdo para distinçaõ da nobreza.

Blazonar, ou *Brazonar*. jactarse de algũa cousa.

Bloquear. na milicia he o mesmo que sitiar hũa praça.

Emendas.	Erros.
vallo brando da boca.	
Borbolêta.	Barboleta.
Borbûlha.	Burbulha.
Borbulhar. sahir a borbulha.	
Bórda, e *Bórdo*.	
Bordálo. peixe do rio.	
Bordar. fazer bordádos.	
Bordejar.	Bordijar.
Bordeus. Cidade de França.	
Bóreas vento, *Borias.*	
Borjaçóte figo, *Berjaçote.*	
Borîl.	Buril.
Bórla.	Bolra.
Borlantim. melhor *Volatim.*	
Bornear. entre artilheiros fazer pontaria.	
Bôrra, e *Bôrras.*	
Borraceiro. chuva miuda.	
Borracha.	Borraxa.
Borrágem. herva hortense.	
Borroens.	Borraens.
Borrifar.	Burrifar.
Borrîfo. de agoa.	
Borzeguîm.	Burseguim.
Bosîna. melhor *Busina.*	
Bósphoro. pen. br. o mesmo que estreito do mar.	
Bósque. de arvores incultas.	
Bosquejar. fazer o primeiro debuxo.	
Bosquêjo. o primeiro debuxo que se faz com o lápis.	
Bostéla.	Bustêla.
Bóta. calçado com joelheira.	
Botálos. termo de navio, huns pâos com ferro na ponta, e tres bicos.	
Botânico. i breve o mesmo que hervolario.	
Botaréo. obra de pedraria, que se accrescenta para firmar huma parede.	
Bóte. da nâo, barco menor, que lancha.	
Botîca, *Boticário*, e naõ *Boticairo.*	
Botîja. vaso de boca estreita, e bojo largo.	
Botîna. calçado como bótas, mas sem joelheira.	
Bôto. o mesmo que grosseiro, naõ agudo.	
Botoens.	Botaens.
Boubas.	Boibas.
Bóveda. Veja. *Abóbeda.*	
Bouzélla. Villa, veja *Vouzélla.*	
Bóya.	Boia.
Boyaõ.	Boaõ.

Br.

Emendas.	Erros.
Brabante. cordel, *Barbante.*	
Braça.	Brassa.
Bracejar.	Esbracijar.
Braceléte.	Barcelete.
Brachilogîa. modo de fallar breve. ch como q.	
Braço.	Brasso.
Bradar. dar gritos.	
Brága. Cidade.	
Bragánça. Cidade. *Bargança.*	
Braguilha.	Barguilha.

Emendas.	Erros.
Bramído, e *Bramir*. do leaõ.	
Brandír. mover a lança &c.	
Branquêar.	Branquiar.
Branquejar.	Branquijar.
Brasil. regiaõ da América.	
Bravêza, e *Bravûra*. o mesmo.	
Bravîo, e *Bravía*. cousa naõ cultivada.	
Bravîo. substantivo, o prémio do vencedor.	
Bráza. *Brazaõ*. *Brazeiro*.	
Brazîdo.	
Brazonar.	
Brear.	Briar.
Brécha.	Breza.
Brêda. Cidade.	
Brêdos.	Beldros.
Bréjo. planta silvestre; e terra baixa sombrîa.	
Brênha. mata brava.	
Brêo, ou *Breu*.	
Bretánha. a mayor Ilha da Európa, que tambem se diz *Britannia*. O panno fino, que vem de *Bretanha* se chama tambem *Bretanha*, e naõ	*Bertanha*.
Bretiande, ou *Britiande*. Villa nossa.	
Brévia. em algũas religioens, o tempo da recreaçaõ no campo.	
Breviário.	Breviairo.
Brevidade.	Bervidade.
Briára. Cidade em França.	
Briarêo, ou *Briareu*. hum gigante, que fingiraõ de cem braços.	

Emendas.	Erros.
Bribante. dizem huns, *Birbante*, outros, he o mesmo, que vadîo &c.	
Brichóte.	Birchote.
Brigadeiro.	Birgadeiro.
Bribigam. hum marisco.	*Brebigám*.
Brîm.	Berim.
Brîo. *Briôso*.	
Británica. cousa de Inglaterra.	
Britónia. a Villa de Britiande junto a Lamêgo.	
Briza. de vento.	
Bröa, ou *Beróa* de milho.	
Bróca. instrumento de furar.	
Brocado.	Borcado.
Brocatél.	
Brócha.	Broxa.
Bróche.	Broxe.
Bronco.	Broco.
Broquél.	Borquel.
Brotar.	Bortar.
Brûmo. peçonha de chaga.	
Brunduzio. o mesmo que triste malancólico.	
Brunidôr.	Burnidor.
Brunir.	Burnir.
Brusca. escuro.	
Brutalidade.	Burtalidade.
Brutêsco.	Burtesco.
Brûto.	Bruito.
Bruxa.	Brucha.

Bu.

Buarcos. Villa	*Boarcos*.
Buçáco, ou *Bussáco*. huma serra deserta dos Carmelitas.	

Emendas. *Erros.*

Bucéphalo, ou *Bucéfalo*. com a penultima breve hum cavallo de Alexandre.
Bûcho. das aves, *Buxo*.
Buço. da barba.
Bucólica. cousa pastorîl.
Bûfalo fa breve. Bufaro.
Bufar. Bofar.
Bugiar. Bogiar.
Bugío. Bogio.
Bujamé. nome que se dá ás pretinhas.
Buído, e *Buir*. se diz de qualquer ferro, que se alimpa.
Bulliçoso. Boliçoso.
Bullir. he anômalo na conjugaçaõ como o verbo *Fugir*.
Bûlla. Bula.
Bulcaõ. Veja *Vulcaõ*.
Búle. em que se faz o chá.
Bulra. Burla.
Buráco. Boraco.
Buráto. certo panno de seda preta. *Borato*.
Burél. Borel.
Burlêsco. Brolesco.
Buxa. Bucha.
Buxo arvore, *Bucho*.
Bûzio. *i* breve, concha do mar.
Byzâncio. Cidade da Thracia.

C

Caãs. Cans.
Cabáça, e *Cabaço*.
Caballîna. hũa fonte.
Cabaya. vestido Turquesco.
Cabáz, e *Cabazes*.
Cabéça, e *Cabêças*. com meyo tom no *e*.
Cabecear. Cabeciar.
Cabedal. Cavedal.
Cabedélla. Cabadella.
Cabelleira. Cabilleira.
Cabêllo. Cebelo.
Cabìde. Cabilde.
Cabído. de Cónegos.
Cabîdola letra, *Cabildola*.
Cábrea, e naõ *Cabria*. náo que serve para emmastrear as outras.
Cabrestante.
Cabrestilho. cabrêsto pequeno.
Càça. de aves, coelhos &c. E *Caça* panno branco, e fino da India.
Caçador.
Caçar, e *Cassar*. saõ diversos.
Caçar. he andar á caça pelos montes. *Cassar* he quebrar em hum sentido, e em outro he annullar hũa ley, ou estatuto, riscar, apagar.
Cacarêjar. da gallinha, e naõ *Cacarijar*.
Cacear. o navîo he deixarse levar da maré, vento &c. e naõ *Caciar*.
Cácha. panno, *Caxa*.
Cachético. pronunciase *Caquetico*: o mesmo que mal habituado.

Ca-

Emendas. *Erros.*

Cachêira. Caxeira.

Cachimbar. Caximbar.

Cachimbo. Caximbo.

Cácho. Caxo.

Cachondé, e naõ *Cachundé*. huns graõsinhos, que se fazem de certa composiçaõ para trazer na bôca.

Cachópa, e *Cachôpo*.

Cachórra, e *Cachórro*.

Cachîa. a espongeira.

Caciz. o Sacerdote dos Mouros.

Cacophonîa. má consonancia.

Caço. frigideira, *Casso*.

Cad.

Cadafalso. Cadefalso.

Cadarço. Cadarso.

Cadáver, e naõ *Cadavere*. o corpo morto.

Cadavérico. cousa de cadáver.

Cadêa, ou *Cadeya*.

Cadêado. Cadiado.

Cadélla, *Cadellinha*.

Cadimo. o mesmo que exercitado.

Cádiz. Cidade, e Ilha.

Cadóz. donde naõ he facil sahir.

Caducêo. com dithongo a vára de Mercurio, ou *Caduceu*.

Cáes, ou *Cáis da* praya.

Cafê. hũa bebîda.

Cáfila. companhia de muitos.

Cafrarîa. terra de Cáfres.

Cáfre. o barbaro sem ley.

Cagalûme. Veja *Noctiluz*.

Cahîda, *Cahîdo*, *Cahir*. Veja adiante na letra S. o verbo *Sahir*.

Cáhos. o mesmo que confusaõ, abismo.

Cajú. planta do Brasil.

Cáibros. com dithongo de *ai*, o mesmo que barrótes.

Caimba. melhor *Câmba*.

Caixa. Caicha.

Caixeiro. Caicheiro.

Cal.

Cál. com que se fazem, e branquêaõ as paredes. Naõ tem plural.

Calabouço, e naõ *Calaboiço*. carcere subterraneo, e escuro.

Calábre, e *Calábres*. córda grossa.

Calabrêz. o natural de Calábria.

Calabriar. misturar vinhos &c.

Calafáte, e *Calafetar*.

Calahórra. Cidade de Aragaõ.

Calamidade. desgraça. *Clamidade*.

Calamistrado, e naõ *Calimistrado*. crêspo ao ferro.

Calar. naõ fallar. Saõ escusados dous *ll*.

Calçar. *Calçado &c.*

Calçoens. Calçaens.

Calçadouro. Calçadoiro.

Calcular. computar *Cálculo* o cômputo pen. br.

Caldéar. Caldiar.

Cale-

Emendas.	*Erros.*
Calefrios. padecer calor, e frio.	
Calendário.	Calendairo.
Calhamáço. panno,	*Calamáco.*
Calhêta. título de Condado, e naõ *Galhéta.* he hũa Villa na Ilha da Madeira.	
Calidade, *Cálificar &c.* Veja *Qualidade*, *Qualificar &c.*	
Caliginoso. muito escuro.	
Cáliz, e *Cálices.* de consagrar.	
Callo. pélle inchada, e dura.	
Calmaría. Calmôso.	
Calvário.	Calvairo.
Calumnia. accusaçaõ falsa.	
Calumniar. accusar com falsidade.	
Camafêo, ou *Camafeu.* pedrinha com figuras abertas, que se póem em brincos.	
Cam.	
Camáldulas.	Camandolas.
Camaleaõ.	Cameliaõ.
Camara. casa da cama.	

Camara, Camera.

Alguns querendo fazer differença de *Camara*, e *Camera*, dizem, que fallando das casas, e Tribunal, em que se ajuntaõ os Vereadores, e Presidente, diremos *Camara*, ou *Cámera:* Assim o traz D. Raphael Bluteau na segunda palavra *Camara* letra *C.* aonde alléga por auctor de *Camera* a Jacinto Freyre l. 3. n. 29. E que fallando dos que tem este appellido em Portugal, diz que escreveremos *Camera:* Mas declarando a origem deste appellido no mesmo parágrafo se acha escrito tres vezes *Camara.* deixandonos na duvida se he *Camera*, ou *Camara*, talvez por mudança da imprensa.

O que eu digo he, que buscando com curiosidade o fundamento desta differença, que naõ achei outro mais, que escreverem huns *Camara*, e outros *Cámera*, ou seja a casa da cama, ou seja a casa do Senado, ou seja appellido. E como naõ ha razaõ para o contrário, melhor he escrever, e pronunciar sempre *Camara*, por mais usado, e dizermos a casa, em que se ajuntaõ os Vereadores *Camara*: a *Camara* aonde se dorme: a *Camara* DelRey, o *Camareiro*, os *Camaristas &c.*

E como o principio deste appellido foi, porque Joaõ Gonçalvez Zarco, indo descobrir a Ilha da Madeira, na parte, aonde sahio a terra, vio hũa concavidade, a que chamou *Camara* de lobos.

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

lobos marinhos, porque nella habitavaõ alguns, tanto fundamento ha para se dizer *Camara*, porque ali era a cama dos taes lobos, como para dizer *Camera*, attendendo á concavidade, porque *Camera* no Latim significa a abóbeda arqueada. E querer sabermos por qual dos motivos lhe chamou assim, he adivinhar.

Cama·oens. Camaraens.
Camarço, e naõ *Camarso*. no jogo dos centos fazer todas as vazas.
Camarîm. Camerim.
Camarista. DelRey.
Cambas. Caimbas.
Cambaya. Cidade da India.
Cambayo. o torto das pernas.
Cambetear, e naõ *Cambetiar*, naõ firmar bem os pés.
Câmbio. hum contrato.
Câmbo. de peixes.
Cambra, e naõ *Caimbra*. dôr que dá nos nervos dos dedos &c.
Cambray. panno fino que vem da Cidade de *Cambráy*.
Camêlo. Camello.
Caminha. Villa nossa.
Camisa, e *Camisóte*.
Camoêz pêro, ou *Camôeza*.
Campanário Campanairo.
Campar. aquartelar o exército no campo.
Campear. estar o exercito em campo com arrayal &c.
Campolîde. hum sitio junto a Lisboa.
Camponêz, e *Camponêzes*.
Camurça. hũa especie de cabra brava.

Can.

Canárias. hũas Ilhas.
Canario, e naõ *Canairo*. avesinha de vario, e suave canto.
Canaveal. Canavial.
Canavêzes. Villa nossa.
Cançaço, ou *Cansaço*. conforme a pronunciaçaõ cómua.
Cançar, ou *Cansar*.
Cancêlla, *Cancellar*.
Cancellário, e naõ *Cancellairo*.
Câncer. hum signo celeste; por outro nome *Cancro*.
Candêa, ou *Candeya*.
Candelábro. castiçal grande, e de muitas luzes.
Candelária. a festa das candeyas, e hũa herva.
Candidáto. o mesmo que pertendente.
Càndi. açucar.
Cândido. pen. brev. branco.
Candôr. alvura.
Canéca. hũa vasilha de acarretar vinho.
Canéla. saõ escusados dous *ll*.
Canêlo. pedaço de ferradura.
Cânemo. linho.
Canequim. pannos da India.
Cânfora. hũa casta de goma.
Canhões. Canhaens.

Ca-

Emendas.	Erros.
Canhonaço.	Canhoaçó.
Canhonear. atirar com canhaõ.	
Caniço.	Canisto.
Canícula. hũa constellaçaõ.	
Caniculares. os dias da canicula.	
Canistrel.	Canastrel.
Canivéte, e *Canivétes.*	
Cânon. da Missa o que se diz sempre depois do Prefácio.	
Cânones. o mesmo que leys Ecclesiasticas.	
Cântabro. com *ta* breve, o natural de Biscaya.	
Cantáridas, e naõ *Quentaridas.* huns bichinhos com azas &c.	
Cântaro.	Cantero.
Cantimplóra, e naõ *Catimplora.* instrumento para esfriar vinho, ou agoa.	
Caõ, e *Cães.*	
Cápa. basta hum *p.*	
Capácho.	Capaxo.
Caparrósa. hũa casta de sal mineral.	
Capataz. o que he cabeça de hum rancho.	

Emendas.	Erros.
Capaz, e *Capazes.*	
Capear.	Capiar.
Capella.	Capela.
Capellaens.	Capelloens.
Capêllo, e *Capellinho.*	
Capitânia. nao, *ni* breve	Erro *Capitaina.*
Capitanía. de capitaõ, *ni* longo.	
Capitanear. fazer officio de Capitaõ.	
Capitaens.	Capitoens.
Capitél. da columna	*Chapitel.*
Capitolíno. monte de Roma.	
Capitólio. antiga fortaleza em Roma.	
Capítulo.	Capitolo.
Caprícho.	Carapicho.
Capricórnio. signo celeste.	
Caprino. cousa de cábra.	
Captar. o mesmo que conciliar.	
Capûcho.	Capuxo.
Capûz, e *Capûzes.*	
Caracól.	Carocol.
Caráćter, ou *Caracter.* marca, ou sinal impresso com ferro.	
Caráćter. letra, e *Caraćtéres.*	

Carambína. esta palavra anda introduzida na Provincia de Traz dos Montes, e talvez deduzida da Castelhana *Carâmbano*, que significa o caramélo da giada; e os Transmontanos chamaõ *Carambina* á mesma geada congelada, e que fica pendente dos penhascos, dos telhados, e outros lugares eminentes com galantes, e diversas figuras, e taõ transparentes, que parecem crystaes.

Emendas.	Erros.
Caramélo. basta hum *l.*	
Caranguéjo.	Cranguejo.

Car

Emendas.	*Erros.*
Caranguejóla. he mayor que caranguejo.	
Carapâo. peixe pequeno, e naõ	*Garapao.*
Caravêlha. da vióla,	*Escaravelha.*
Caravîna. Veja *Clavina.*	
Carbûnculo, e naõ	*Crabunculo*, hũa pedra precioſa, e hum tumôr.
Carcáſſa. eſpecie de bomba.	
Carceragem, Carcere, e *Carcereiro*, e naõ	*Carçareiro.*
Carcôma. podridaõ na madeira.	
Carcomîdo. roîdo da carcôma.	
Cardamômo. planta da India.	
Cardial, e nam Cardeal. com *e*, que foi uſo introduzido do Caſtelho *Cardenal*, q̃ melhor diria *Cardinal*, e nós *Cardial à Cardine, unde dicitur Cardinalis.* E por iſſo dizemos: *Cardinalicio*, *Cardinalato.* &c.	
Cardialado, ou *Cardinalado.* eſte he mais proprio do Latim. *Cardinalatus.*	
Cardîaco. pen. br. remedio que conforta o coraçaõ.	
Cardiagîa. dôr na boca do eſtômago.	
Cardîgos. Villa noſſa.	
Cardôna. Cidade de Heſpanha.	
Carear. attrahir.	
Carêza, e *Careſtîa.*	
Carga. *Cargo.*	
Cária. provincia da Aſia.	
Caridade, ou *Charidade.*	
Carmear, ou *Carpear a laã.*	
Carmelîta, e naõ	*Caramelita.* religioſo do Carmo.
Carmélo, e naõ	*Cramelo.* monte da Paleſtîna.
Carmeſîm. luſtroſa tinta, ou cor vermelha.	
Carmîm. tinta artificial cor de purpura, ou grã.	
Carnîceiro.	Carneceiro.
Carnicerîa, ou	*Carniçaria.*
Carnificîna. o meſmo que cortar carne.	
Carnîvoro. pen. br. devorador de carnes.	
Carocêdo. Villa.	
Caróↄha. mitra dos feiticeiros.	
Caroucha. bicho.	
Carôço, e *Caróços.*	
Carpintejar.	Carpentijar.
Carpinteiro, e naõ	*Carapinteiro.*
Carpir. he o meſmo que chorar, lamentar. Verbo defectîvo, e anomalo, que ſó ſe uſa naquellas peſſoas, e tempos, em que depois do p. ſe ſegue *i.* *Carpîmos, Carpîs. Carpîa, Carpîas &c. Carpî, Carpiſte &c. Carpîra, Carpîdo, Carpindo &c.*	
Carquêja, ou *Carqueija.*	
Carregar.	Cargar.
Carrêta, Carrêto, e *Carrêtos.*	
Carriça. aveſinha. *Carrîço* herva por modo de junco dura, e aguda.	
Carrîl. o caminho, que faz a roda do carro.	

Car-

Emendas.	Erros.
Carritél. a roldâna por onde correm as cordas.	
Carroça. coche grande: ou carro comprido com grades.	
Carrocim. coche pequeno.	
Carruagêm.	Carroagem.
Carta, e *Cartas.*	
Cartáz, e *Cartazes.*	
Carthagêna. Cidade.	
Carthaginez. o natural de	*Carthágo.*
Cartaxo. Villa; e hũa avesinha.	
Cartear.	Cartiar.
Cartório.	Cartoiro.
Cartulário, ou *Carturario.* o guarda do cartorio.	
Cartûxo.	Cartucho.
Carvalhal, e *Carvalho*, e naõ	*Cravalho.*
Carrucho.	Carunxo.
Carvaõ, *Carvoeira*, e naõ	*Cravaõ &c.*
Casa, *Casáca*, *Casadoura*, *Casal*, *Casamento*, *Casar.*	
Cascáes. Villa nossa.	
Cáso.	Causo.
Casquejar. dizem os alveitares por curar as chagas do casco.	
Casquîlho. remate de ferro na lança do coche.	

Cass.

Emendas.	Erros.
Cassiopéa. huma constellaçaõ de treze estrellas na via láctea.	
Casso, e *Cassa.* palavras Latinas, cousa vaã; naõ lhe acho uso. *Caço* o mesmo que frigideira com pé comprido por onde se lhe péga.	
Cassóvia. Cidade de Ungria.	
Cassoula.	Cassoila.
Cassoulêta, ou *Cassoléta.* nas armas de fogo, aonde se lança a escórva.	
Castanheiro.	Castinheiro.
Castel-branco. Villa, ou	*Castello branco.*
Castelhâno.	Castilhano.
Castélla, e *Castéllo.*	
Castiçal.	Castissal.
Castiçar. *Castîço.*	
Castîgar. *Castîgo.*	
Castór. animal de pelle felpuda, de cujo pelo se fazem chapéos.	
Cástor, e *Póllux* estrellas: em *Cástor*, o *tor* pronunciase breve.	
Castro. appellido, e naõ	*Crasto.*
Castrodayre. Villa nossa.	
Castromarîm. Villa nossa.	
Casual. o que succede a caso.	
Casúla. de dizer Missa.	
Casúlo. ou follêlho de alguns fructos, e dos bichos da seda.	
Catachrésis. abuso de palavras.	
Cataléctico. verso, a que falta no fim hũa syllaba.	
Catálogo, e naõ	*Cataligo.* papel em que se escrevem cousas por ordem.

Ca-

Emendas.	*Erros.*

Catalunha, e naõ *Cataluna*, Provincia de Hespanha.

Cataráta. na agoa he o mesmo que cachoeira: nos olhos he a perturbaçaõ da vista causada de humores.

Catásta. em Roma era hũa grade de pâo, sobre a qual estendiaõ os martyres para os atormentar de varios modos.

Catbástrofe. o fim inopinado de cousas tristes, ou alégres.

Cathártico. na Medicina he o mesmo que purgante.

Cathecismo. instrucçaõ, ou explicaçaõ dos principios da fé.

Cathecúmeno. o adulto, que se anda instruindo para ser baptizado.

Cathedral. a Igrêja que tem cadeiras de Cónegos, e Bispo, por outro nome *Sé.*

Cathedrático. o que ensina algũa cadeira de sciencias.

Cathegoria. o mesmo, que predicamento, ou ordem &c.

Cathequési. e mais propriamente *Cathechési* a instrucçaõ de palavra, ou de viva voz.

Cathequizar. instruir na doutrîna.

Catholicaõ, e naõ *Catilicaõ.* medicamento purgativo, e principal.

Emendas.	*Erros.*

Cathólico. o que professa a fé de Christo.

Captîva. Cativa.

Captivar. *Captîvo &c.*

Cavacar. vulgarmente *Escávacar*, fazer cavácos.

Cavádo. o que se cavou.

Cávado. rio, com o *va* breve.

Caválla. peixe.

Cavallarîa, e *Cavallerîa.* saõ diversos, o primeiro he a gente de cavallo. O segundo he a ordem dos cavalleiros.

Cavallariça. mais proprio que *Cavalheriça.* por ser estribarîa de cavallos.

Cavalleiro. significa o homem, que anda a cavallo. Antigamente *Cavalleiro* de linhagem era o mesmo que *Cavalleiro fidalgo.*

Cavalheiro, ou *Cavalhêro*, hoje propriamente he o varaõ nobre, o fidalgo.

Cavallête. applicase a varias cousas.

Câucaso. monte, tem o *ca* brev.

Cauçaõ. o mesmo que fiança com cautéla.

Caudatário. o que levanta, e léva na maõ a cauda do hábito do Bispo, ou Cardeal.

Caudaloso. rio grande.

Causa. *Causar.*

Caustico. medicamento que consóme a carne.

Cau-

Emendas. *Erros.*

Cautério. botaõ de fogo.
Cauterizar. queimar com ferro quente.
Cauto. o mesmo que acautelado.
Caya. rio.
Cayar. a parède com cal.

C,a.

Vejamse na letra C, n. 84. as palavras, que devem principiar por *C,a* com plica por baixo do *C*; e as mais, em que houver duvida, principiarâõ por *S*.

Ce.

Cêa. da noyte, Ceya.
Cêa. Villa na Beira.
Cear Ciar.
Vejamse na mesma liçaõ a cima n. 86. as palavras, que devem principiar por *Ce*, e naõ *Se*.
Cerrar. o mesmo, que fechar *Serrar* com serra vejase na letra *S*.

Ch.

Para os que duvidaõ quando haõ de escrever com *ch.* ou com *x.* vaõ as seguintes.
Chá. hũas folhinhas, que vem do Japaõ para bebidas.
Chaã. cousa rasa.
Chaza. sinal, que se pōem no segundo pullo, que dá a péla.
Chacîm. Villa.
Chacîna. carne salgada de conserva.
Cháço. o salto da péla.
Chacóta. ajuntamento para cantar, e dançar.
Chafarîz. o mesmo que fonte com bica.
Chaga. ferida aberta.
Chalûpa. hũa embarcaçaõ pequena.
Chama. do fogo.
Chamalóte.
Chamar.
Chamarîz.
Chambaõ.
Chamejar.
Chamîça.
Chaminé.
Chamusca. Villa.
Chamuscar.
Chança.
Chancéla.
Chancelarîa.
Chancelér.
Chançonêta.
Chanfrar.
Chanfrêtas.
Chanquêta.
Chantágem.
Chantrado.
Chantre.
Chaõ.
Chápa.
Chapúdo.
Chapeádo.
Chapelêta.
Chapéo.
Chapîm.
Chapinhar.
Chapûz.
Charaméla.
Charameleiro.
Chárco.
Charnéca.
Charneira.
Charóla.
Chárpa o mesmo que banda.
Chárro.
Charrûa.
Chásco.
Chasôna.

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

Chatim.
Cháto.
Chavaens. Villa.
Chavaõ.
Cháve.
Chavêlha.
Cháves. Villa.
Chavêta.
Chavinha.

Che.

Chêa. ou cheya.
Chéfe. o q̃ he cabeça de hũa familia por varonîa.
Chegar.
Cheirar. e os seus derivados.
Cherîvia. hũa herva.
Chérne. peixe.

Chi.

Chiar.
Chibarro.
Chiba.
Chîcharos. legûme como ervilhas.
Chicharro. peixe.
Chichélos.
Chicória. hortaliça.
Chicóte.
Chifra. ferro de livreiro.
Chîfrar. raspar com chifra.
Chifre. côrno.
Chilindraõ. termo do jogo das cartas.
Chilrar.
Chimbéo.
Chîna. Império.
Chincar.
Chincheiro.
Chinchôrro.
Chinéla.
Chiqueiro.
Chispa.
Chispar.
Chiste.
Chîta.

Cho.

Chóça.
Chóca.
Chocalhar.
Chocálho.
Chocar.
Chocarrear.
Chocarrîce.
Chôco, e *Chócos.*
Chocoláte.
Chôfrado. convencido.
Chófre. pancada de hũa bóla na outra.
Chóldabólda. bulha, e confusaõ.
Chóque.
Chorar.
Chorrilho.
Chôrro.
Chover.
Choupa. peixe.
Choupa. ponta de ferro, ou *Chôpa.*
Choupâna.
Choupo, ou *Chôpo.* arvore.
Chourîço.
Choutar.

Chu.

Chûça.
Chuchamél. melhor *Chupamél.*
Chuchar. melhor *Chupar.*
Chucharrîar. dos bebedos.
Chûço.
Chûfa. mófa, ou zôbarîa.
Chumáço.
Chumbar.
Chûmbo.
Chupar.
Churriaõ.
Churûme.
Chusma.
Chûva.
Chuveiro.

Chy.

Chypre. Ilha.

Nenhũa das palavras referidas se escréve com *x*. E o contrário he erro da pronunciaçaõ.

As-

Emendas.	*Erros.*

As palavras, em que o *ch* ſe pronuncîa com ſom de *q*, vejamſe na letra C, do n. 100. athe 103.

As que tambem ſe eſcrevem com *c* aſpirado com *h*, naõ ſe ſeguindo vogal, ſaõ as ſeguintes.

Chl.

Chlâmyde. veſtidura como cápa.

Chr.

Chriſma.
Chriſtandade.
Chriſtaõ.
Chriſtianiſmo.
Chriſtianizar.
Chriſtifero. *fe* breve, o que traz a Chriſto.
Chriſto.
Chromático. na Muſica o ſom, que muda os tonos, e ſemitonos,
Chrónica. hiſtoria dos ſucceſſos pela ordem dos tempos.
Chroniſta.
Chronografía, ou *Chronología.* hiſtoria breve, que obſerva a ſérie dos tempos, e ſucceſſos de cada anno.
Chryſol.
Chryſólito. pedra precióſa.
Chryſólogo. *Pedro Chryſólogo.*
Chryſópraſo. pedra fina.
Chryſóſtomo. S. Joaõ Chryſóſtomo.
Chriſtóvaõ.

Emendas.	*Erros.*

Chy.

Chylificaçaõ. a primeira cocçaõ do alimento.
Chylo. a ſubſtancia liquida, que fica do cozimento depois de comer.
Muitas, das que ficaõ acima, andaõ hoje eſcriptas ſem *h*, mas ſem fundamento.

Ci.

Na duvida das palavras, que principiaõ por *Ci.* com *c*, ou por *Si* com *ſ*, vejamſe na Orthografia letra C, n. 87. todas as que devem principiar por *Ci.* *Cirzir*, vejaſe a diante *Serzir*, para o acerto do que he.

Cl.

Emendas	Erros
Clamar.	Cramar.
Clamor.	Cramor.
Clandeſtino, e naõ *Clandiſtino.* o meſmo, que occulto.	
Clára.	Crara.
Claraval. o moſteiro cabeça da Ordem de S. Bernardo em França.	
Clarear.	Clariar.
Clareza.	Clareſa.
Claridade.	Craridade.
Clarificar.	Cralificar.
Clarim. a trombeta de ſom agudo.	
Claro.	Craro.
Cláſſe.	Claſſia.
Clavellina.	Cravelina.

Emendas.	*Erros.*
Clavina, ou	*Cravîna.*
Claustro. dos Mosteiros.	
Clàusula. o mesmo que condiçaõ, ou artîgo.	
Clausûra. da Religiaõ.	

Cle.

Clemencia.	Climencia.
Clemente.	Climente.
Clericáto. estado de Clérigo.	
Clérigo. erro	*Crélgo*, ou *Creligo.*
Cléro. todo o estado Ecclesiástico.	
Clima.	Crima.
Climatérico. o anno de sette em sette, ou de nove em nove, em que as doenças saõ mais perigosas.	
Clîo hũa das nove Musas.	
Cloáca. cóva de immundicias.	

Coa.

Côa. rio nosso.	
Coacçaõ. o mesmo que violencia.	
Coacervar. amontoar.	
Coadjutôr, e naõ	*Cojutor.* o que ajuda a outro.
Coadunar. unir.	
Coagular. o mesmo que coalhar, condensar.	
Côar. passar cousa liquida por hum panno.	
Coarctada. mais proprio, que	*Coartada.* quando o innocente mostra, que estava em outra parte, quando se fez o crime.
Coarctar. apertar.	

Cob.

Cobarde, ou	*Covarde.*
Cobardîa. fraqueza de animo.	
Cobertôr.	Cubertor.
Cobiçar.	Coviçar.

Cobrár, e *Quebrar.*

Cobrar. he o mesmo que receber dinheiro, ou cousa, que se deve. *Quebrar*, he partir, ou fazer algũa cousa em pedaços. E sendo taõ diversas as significaçoens destes dous verbos, naõ sei com que fundamento escrevem alguns hum por outro.

Cóbra. com o agudo.	
Cóbre. hum metal.	
Cóbrinha. pronunciase com meyo tom no *o*.	
Cobrir, e naõ	*Cubrir.* porque no Latim he *Cooperire.* Mas no presente se diz: *Eu cúbro*, *tu cóbres*, e conjugase como o verbo *Fugir*, que fica nos anomalos em *ir*.
Côbro. pôr algũa cousa em *Cobro*, isto he guardála, ou escondêla, tambem se pronuncia com meyo tom na syllaba *co*,	
Cóbro. primeyra pessoa do verbo *Cobrar*, eu *Cóbro.* pronunciase com o primeiro *o* agudo.	

Emendas.	Erros.

Coc.

Cóca. hũa especie de legûme como ervilha.

Coçar. Coflar.

Cócaras. Còcras.

Cocção. o mesmo, que cozimento.

Cócegas. Cocigas.

Cóche, e naõ *Coxe*. carruagem grande de rodas.

Cocheiro. Coxeiro.

Cochîcho. Coxixo.

Cóchim. Cidade.

Cochinchîna. Reyno.

Cochîno. porco.

Cóclea. o mesmo que caracol.

Cocleádo. por modo de caracol.

Côco, e *Côcos*. pronunciamse com meyo tom no primeiro *o*.

Cocyto. rio do inferno: pen. l.

Cod.

Codear. Codiar.

Códego, ou *Código*. por uso, pen. br. o livro das leys, e constituiçoens dos Reys, e Emperadores.

Códice. pen. br. termo das universidades. He hum papel, em que ao respondente se daõ as impugnaçoens, e repostas.

Codicillo, e naõ *Codicilio*. a disposiçaõ da ultima vontade sem instituir herdeiro.

Emendas.	Erros.

Codilho. no jogo das cartas, ganhar ao que se fez para ganhar.

Codorniz. ave.

Codôrno, e *Codòrnos*. pêros.

Coe.

Coeiro. de meninos.

Coetâneo. contemporaneo, do mesmo tempo.

Coévo. da mesma idade.

Cófre, e *Côfrinho*.

Cog.

Cognaçaõ. parentesco.

Cognado; e *Agnado*: antigamente tinhaõ a differença de que *Cognado* era o parente por linha feminîna; e *Agnado* por linha masculîna.

Cognome. sobrenome.

Cognomento.

Cognominado.

Cognoscitivo.

Tomára ouvir aos que impugnaõ a Orthografia Latina no Portuguez, como se haõ de escrever, e pronunciar as palavras a cima sem *g*. Responderaõ, que saõ palavras alatinadas, e que assim se devem escrever; isso mesmo digo eu das mais, que ou saõ Latinas aportuguezadas, ou Portuguezas alatinadas.

Cogula, Cugula, Cuculla.

Destes tres differentes mo-

Emendas.	*Erros.*
dos acho escripta esta palavra, que significa o habito dos Monges, que cóbre todo o corpo com mangas largas, e compridas. A palavra Latina, que lhe inventáraõ he *Cuculla*, que S. Isidóro tira por analogia da palavra *Cella*, que significa a Cella do Monge, ou Frade. *Dicitur cuculla quasi minor cella.*	

Mas eu dissera, que *Cuculla*, foi tirada da palavra Latina *Cucullus*, que propriamente significa o embrulho do papel, em que os Boticarios, e outros daõ os pós, e os Confeiteiros o açucar, os confeitos, e amendoas embrulhadas; porque dobraõ o tal papel de sorte, que fica agudo em baixo, e largo em cima, e representa a fórma de hum capello de Frade. E por isso a mesma palavra *Cucullus* significa translaticiamente qualquer capello, ou capuz de capa, ou outra vestidura exterior, e pendente das costas. Na primeira significaçaõ usa delle Marcial l. 3. Epig. 2. *Vel thuris, piperisque sis cucullus.* Na segunda o traz Juvenal sat. 6. v. n. 118. *Sumere nocturnos meretrix augusta cucullos.* E o mesmo Marcial l. 11. Epig. 99. *Nec te cucullis asseret caput tectum.*

E naõ ha duvida, que a *Cuculla* de que usáraõ os antigos Monges, tinha hum certo capello, com que traziaõ sempre a cabeça coberta.

Pois se a palavra Latina he *Cuculla*, como se vertêo em Portuguez com a variedade de *Cugula*, *Cogula*, e *Cucula*? Tomára saber qual destas he a Portugueza mais propria, e mais conforme com a pronunciaçaõ, para a escrever como se pronuncìa. E que razaõ haja para se escrever no Latim com dous *ll*, e no Portuguez so com hum?

O certo he, que aquelles, que querem fazer regra infallivel da Orthografia, dizendo, que havemos de escrever como pronunciamos, fallaõ sem fundamento algum; porque eu naõ sei que ninguem possa pronunciar palavra algũa, sem primeiro a ver escripta, ou a ouvir pronunciar, porque primeiro he a palavra, que a pronunciaçaõ. Pois se isto assim he, digaõme estes apaixonados pella pronunciaçaõ, como se escréve *Cuculla* em

Por-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Portuguez, para assim a pronunciar? Ou como se pronuncîa, para assim a escrever? Diraõ, que huns pronuncîaõ *Cucúla*, outros *Cugûla*, e outros *Cogûla*; e por isso cada hum escrevêo como pronunciava, e nem a sua pronunciaçaõ nos póde servir de regra para a Orthografia, nem a sua Orthografia para a pronunciaçaõ.

O Author da Benedictîna Lusitâna sempre escréve *Cucûla* em Portuguez. E eu disséra, e escrevera *Cucûlla*, com dous *ll*, por ser palavra alatinada. Alguns lhe tiraõ a sua origem de *Cogo*; e por isso tambem escrévem, e pronunciaõ *Cogûlla*; mas naõ *Cugula*, nem *Cucula*.

D. Raphael Bluteau no seu vocabulario traz a palavra *Cugula*, para significar o que sobrepuja em qualquer medida de trigo, ou legûmes. Eu nunca lhe ouvi chamar senaõ *Cogûlo*, que parece palavra corrupta de *Cumulo*, ou originada de *Cogo*. O verbo he *Acogular*.

Cogumélo, ou *Cucumélo*, ou *Cugumélo*.

Com esta variedade acho tambem escripta a sobredita palavra: o que tudo nasce do diverso modo, com que cada hum pronuncîa, e de naõ sabermos a sua etymologia, ou a propriedade da sua significaçaõ. E o mesmo succederá em milhares de palavras, que tiramos da lingua Latina, se as despojarmos da sua Orthografia, seguindo o som material da pronunciaçaõ commua.

Cogumélo. mais usado.

Coh.

Cohabitaçaõ. assistencia de hũa pessoa com outra na mesma casa.

Cohabitar. assistir, e viver juntos.

Coherdeiro. o que he herdeiro com outro.

Coherencia. uniaõ, ou concordancia de cousas.

Choherente. cousa que se ségue a outra com proporçaõ.

Cohîbir. reprimir, refrear.

Cohonestar. desculpar com honra.

Cohórte. era entre os Romanos, o que entre nos he hum terço de soldados.

Todas estas palavras se devem escrever com *h*.

Coi.

Coifa. Cousa.

Coima. pronunciase com dithongo de *oi*. pena pecuniaria pelos gados, que damnificaõ.

Emendas.	*Erros.*
Coîmbra. Cidade.	
Coîncidir. o mesmo que convir.	
Coitado.	Coutado.

Col.

Emendas.	*Erros.*
Cóla. massa pegajósa de couro de luva cozida. Tambem se diz *Cóla* do cavallo, a cauda.	
Coláres. Villa.	
Colcha.	Colxa.
Colchaõ.	Corchaõ.
Colchêa, e naõ *Corchea.* hũa figura na Musica.	
Colchête.	Corchete.
Cólchos. Ilha, pronunciase o *ch* com som de *q*, ou so de *c*, como *Cólcos.*	
Cólera. colara, corla.	*Clera.*
Colérico. o que tem muita *có*-.	
Colête.	*Culete.*
Colhedor.	*Colhidor.*
Colher. algũa cousa, como flores, fruta &c. com *e* breve.	
Colhér. com que se cóme, com accento no *e.*	
Cólica.	Coleca.
Collaçaõ. ou seja a da consoada, ou a do beneficio com dous *ll.*	
Collaçoens.	Collaçaens.
Colláço, e naõ *Collasso.* o que se cria com outro ao mesmo peito.	
Collar, e *Colláres.* do pescoço.	
Collateral, e naõ *Colatral.*	
Colléc̨çaõ. ajuntamento de varias cousas.	
Colléc̨ta. a esmóla, ou tributo, que se ajunta.	
Collectîvo. nome que no singular significa multidaõ, como *gente, povo &c.*	
Collegiada.	Colligiada.
Collegial.	Colligial.
Collégio.	Collejo.
Colligar. ligar hũa cousa com outra.	
Collîgir. inferir, e tambem ajuntar.	
Collîna. oiteiro.	
Collisam. gólpe, ou tóque de hũa cousa na outra.	
Cóllo. o regaço.	
Collocar. pôr algũa cousa em algum lugar.	
Collóquio. prática de muitos.	
Collusaõ engano da parte para o Juiz.	
Collyrio. medicamento para a vista.	
Colmêa, ou *Colmeya*,	
Colmêal.	Colmîal.
Côlmo. com semitom na primeira syllaba.	
Colónia. terra novamente habitada, e nome de hũa Cidade de Alemanha.	
Colóno. o que habîta, e cultiva no campo.	
Cólophon. pen. br. Cidade da Asia.	
Colophónia. hũa casta de resina.	
Colorádo. alguns duvidaõ usar deste	

Emendas. *Erros.*

deste adjectivo em lugar de *Corádo*, entendendo que he palavra Castelhana: mas como no Latim he *Coloratus*, naõ tem duvida, que tambem no Portuguez podemos dizer *Colorado*, e *Colorar* do Latim *Colorare*; e naõ *Colorear*.

E quem diz *Córado*, e *Córar* he porque deriva estas palavras da Portugueza *Côr*, e naõ das Latinas.

Çolorîdo, e *Colorìr*. dizem os pintores das cores bem postas, e limpas, ou vivas na pintûra.

Colósso. palavra Grega, he a estatua de extraordinaria grandeza.

Colóstro, e naõ *Céstro*. o leite que vem lógo depois do parto.

Colubrîna espada, e naõ *Columbrina*. porque tem a sua etymologîa de *Cóluber*, a cóbra.

Columbîno. cousa de pomba, e naõ *Columbino*.

Columna. Coluna.

Com.

Cóma. do cavallo, tem accento agudo no *o*, he a crina do pescôço. Na medicina tem outras significaçoens.

Côma verbo v.g. *Coma elle*, naõ tem accento agudo, mas circumflexo.

Comarca. Comarqua.

Comarcaã. cousa visinha.

Cómaro, e *Cómoro*. carregase em *có*, terra levantada nas bórdas do rio.

Combalîdo. o meyo doente.

Combáte. peleja de hũa, e outra parte.

Combinar. confrontar hũa cousa com outra.

Combinável. Combinavele.

Combóy, e naõ *Comboyo*. a conduçaõ dos mantimentos do exercito. No plural *Combóys*.

Comboyar. Comboar.

Combro, e naõ *Combaro*. altosinho de terra. Calçada do *Combro* em Lisbôa.

Combustivel. cousa que se pode queimar.

Começar. Compeçar.

Comêço. nome Compeço.

Comédia. Comedea.

Comedîdo. moderado, modesto.

Comedor. Comidor.

Comedorîa. Comadoria.

Comedouro. Comedoiro.

Comestivel. Comestivele.

Cometter. Cometer.

Comezâna. Comezaina.

Comichaõ. Comixaõ.

Cómico. com accento agudo no primeiro *o*, he cousa de comédia.

Co-

Emendas.	*Erros.*
Comîdo.	Comefto.
Comitiva, e naõ *Cometiva*, nem *Comittiva.* o meſmo que acompanhamento.	
Cómitre. pronunciaſe com a pen. brev. he o official, que manda, e caſtiga os forçados nas galés.	
As ſeguintes eſcrevemſe com dous mm.	
[illegible]	
[illegible]	
[illegible]	
[illegible]	
[illegible]	
[illegible]	
[illegible]	
[illegible]	
Comminar.	
Comminatório.	
Commiſſário.	
Commiſſura.	
Commoçaõ.	
Commodidade.	
Cómmodo.	Cómado.
Commover.	
Commum.	
Commũa.	
Commungar.	
Communhaõ.	
Communicaçaõ.	
Communicar.	
Communidade.	
Commutaçaõ.	
Commutar.	
Vejamſe as mais na Primeira	

Emendas.	*Erros.*
Parte letra *M.*	
Cômo. primeira peſſoa do verbo *Comer*, eu *Cômo* com meyo tom no primeiro *o*, e o meſmo em *Cômo* adverbio. v.g. *Cômo* eſtá, *Cômo* he iſſo &c.	
Cómo. com *ó* agudo Cidade de Italia.	
Cómoro. pen. br. terra levantada entre baixas.	
Compáſſo, e naõ *Compaſo.* o meſmo, que unido.	
Companhia.	Companha.
Comparaçoẽs.	Comparaçaẽs.
Compatîvel.	Compativele.
Compellir, e naõ *Compillir.* obrigar, conſtranger.	
Compendiar. abbreviar.	
Competente.	Cumpitente.
Competidòr.	Compitidor.
Competir.	Compitir.
Compilaçaõ. o meſmo que collecçaõ.	
Compilar. ajuntar o que outros diſſeraõ.	
Complacencia.	Complacẽça.
Compleiçaõ, e naõ *Compreiçaõ* o temperamento dos quatro humores.	
Complemento. fim, e perfeiçaõ de algũa couſa.	
Compléto. inteiro, acabado.	
Compléxo. couſa, que contem outra, ou abraça outras.	
Complicar. atar, miſturar.	

Côm-

Emendas.	*Erros.*
Cômplice i breve, e naõ *Cumplice.* o que tem parte no crime.	
Composiçaõ.	Cumposiçaõ.
Compôr. conjugase como o verbo *Pôr.*	
Compositor, e naõ *Compoedor.* nem *Componedor.*	
Compostélla. Cidade de Galliza.	
Compósto. hum todo, que consta de partes.	
Comprehender.	Comprender.
Comprehensaõ.	
Comprehensivel.	

Comprir, *Comprimento.* *Cumprir*, *Cumprimento.*

Quem me fez reparar na Orthografia deste verbo, e destes nomes, foi o achar em hum Vocabulario *Comprir*, e entendendo eu que seria erro da imprensa, logo adiante nas palavras, que principiaõ por *Cum*, diz o Auctor: *Cumprir*, vide *Comprir*. Dando a entender, que senaõ ha de escrever, nem pronunciar *Cumprir*, mas *Comprir*, assim como se diz *Comprimento*, e naõ *Cumprimento*.

Conféssо, que naõ acho fundamento algum, em que se possa fundar quem tal escrevêo, porque *Cumprir*, he o mesmo que fazer, ou executar a obrigaçaõ, v. g. *Cumprir* o voto, *Cumprir* o juramento, *Cumprir* com o seu officio; e quem ja mais disse, ou escrevêo eu *Compro* com o meu officio: tu *Compres* o juramento: elle *Compre* o voto? Mas eu *Cumpro*, tu *Cumpres*; elle *Cumpre &c.* No imperativo: *Cumpre* tu, *Cumpra* elle; *Cumprase &c.* No conjunctivo, *Como* eu *Cumpro*, tu *Cumpres &c.*

Pois se em todos os Modos finitos, e nos seus tempos, e pessoas sempre he regular na syllaba *Cum*, como sahio anômalo, ou irregular no infinito, mudando o *Cum* em *Com*, *Comprir*? O certo he, que so se deve escrever, e pronunciar *Cumprir*. E so se houvesse algum verbo na nossa lingua, que significasse fazer algũa cousa comprida, longa, ou dilatada, seria o verbo *Comprir*, que naõ ha; porque o nome adjectivo *Comprido*, significa cousa dilatada, extensa, e estendida; e por isso de hum sermaõ dilatado no tempo, dizemos, que foi muito *Comprido*, de hũa

vara

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

vára mayor, que outra, dizemos, que he mais *Comprida &c.* A mesma significaçaõ tem a palavra *Comprimento*, quando se applica á extensaõ de algũa cousa na quantidade, como o *Comprimento* da vára, o comprimento da rûa, da casa &c. Ou quando se applica ás palavras cortezãas nas saudaçoens, offerecimentos &c. que tambem se chamaõ *Comprimentos*, pela extensaõ do tempo, ou extensaõ das palavras.

Donde, nenhum parentesco tem as palavras *Comprido*, *Comprimento*, e *Comprimenteiro* com o verbo *Cumprir*, para se escrever *Comprír*, assim como se escreve *Comprido &c.* O nome, que nasce do Verbo *Cumprir*, e se deve tambem escrever com *Cum*, he *Cumprimento*, que significa o mesmo que execuçaõ do que se manda, ou promette. V.g. deu *Cumprimento* ás ordens do Rey, deu *Cumprimento* á sua promessa, deu *Cumprimento* á sua palavra. O mais he hũa equivocaçaõ errónea, ou abuso sem fundamento.

Compromisso, e naõ *Compromiso*. aquillo, em que muitos convem, e se comprométtem.

Compulsório. cousa, que compélle, e obriga. Erro *Compulsoiro*.

Cômpungir. mover interiormente. Erro *Compongir*.

Cômputo. pen. br. o mesmo que conta.

Cônca. jogo de rapazes, e naõ *Cunca*.

Côncavo. com *a* breve.

Concebido. Concibido.

Conceber. Conciber.

Concedido. Concidido.

Conceiçaõ. a que se faz no ventre da mãy.

Concepçaõ. a que se faz de algũa cousa no entendimento Veja abaixo.

Conceito. pensamento, ou idèa do entendimento.

Conceituar. formar conceitos, melhor *Conceptuar*.

Concêlho, e *Consêlho*.

Frequentemente equivócaõ estas palavras os que ignoraõ a sua differente significaçaõ, *Concêlho* com *c*, significa o ajuntamento de pessoas em lugar determinado. Em algũas Provincias chamaõ *Concêlhos* aos termos das Villas. *Consêlho* com *s*, significa o parecer,

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

recer, que se tóma, ou dá; como o *Conselho* do Letrado, do Confessor &c. E daqui se diz *Conselheiro*, e *Conselho* de Estado, *Conselho* de Guerra, *Conselho* da Fazenda &c. *Concelho* toma o *c* do Latim *Concilium*. *Conselho* toma o *s*, de *Consilium*.

Concento. o mesmo que consonancia.

Concêntrico. pen. br. o centro de muitas cousas.

Concépçaõ, e *Concessaõ*.

Naõ ha fundamento algum para nestas palavras se escrever hũa por outra; porque he muito diversa a sua significaçaõ.

Concépçaõ. he o acto de conceber algũa cousa mentalmente, ou no entendimento; e vale o mesmo, que *Percepçaõ*: v.g. Pedro tem bõa *Concepçaõ*, ou *Percepçaõ*, isto he percebe, e entende bem o que lê, o que ouve &c.

Concessaõ. he o mesmo que permissaõ, ou privilégio &c. v. g. por *Concessaõ* DelRey &c. Naõ se carrega na syllaba *ce*.

Concha. Conxa.

Consciencia. melhor que *Conciencia*.

Conciliar. Consiliar.

Concilio. o mesmo que ajuntamento.

Conciso. o mesmo que breve.

Concláve. pen. aguda. He o lugar aonde se ajuntaõ os Cardeaes para a eleiçaõ do Pontifice.

Naõ sei com que fundamento introdusio o abuso a pronunciaçaõ desta palavra com a syllaba *Cla* breve, dizendo erradamente *Cônclave*. Porque, se de sua natureza a tem longa no Latim, porque naõ ha de ser tambem longa no Portuguez? O que eu julgo he, que este abuso foi introduzido por quem nunca estudou a syllaba, para advertir nos erros da pronunciaçaõ das palavras, e saber duvidar para irem ver na *Prosódia*, e *Calepino*, as que naõ tem regra na Syllaba.

Emendas.	Erros.
Concluir.	Concruir.
Conclusoens.	Conclusaens.
Concluso. o mesmo que acabado.	
Concordancia.	Concordança.
Concordar.	Concordiar.
Concorrer.	Concurrer.
Concubina.	Concobina.
Concubinário.	Concubinairo.
Conculcar. pizar com os pés.	
Concupiscencia. apetite delordenado.	

Con-

Emendas.	*Erros.*
Concupiscivel.	
Concussaõ. violencia, ou fraude do Juiz.	
Condenar.	Condanar.
Condescender.	Condecender.
Condéssa, e naõ *Condeça* a mulher do Conde.	
Condestável, *Condestable*.	
Condestavel. he mais do nosso Portuguez, que diz *Estável*, e naõ *Estable*.	
Condêxa.	Villa Condeixa.
Condigno.	Condino.
Condir. nas boticas he cozer o medicamento dentro de hum panno.	
Condiscipulo.	Condiscipalo.
Conducçaõ. acçaõ de conduzir.	
Conducta. nas Universidades a cadeira pequena dos que ainda naõ saõ lentes de cadeira grande.	
Conductór. o que conduz, ou guia.	
Condûto. o que se cóme com paõ.	
Conduzir. guiar, acompanhar.	
Cónego.	Conigo.
Conesia. a dignidade de Cónego.	
Confederarse.	Confedrarse.
Confeiçaõ. medicamento composto de varias cousas.	
Confeitarîa. aonde se fazem, e vendem doces.	
Conferencia.	Confetença.

Emendas.	*Erros.*
Conferir, e naõ *Confirir*. conjugase como o verbo *Ferir*. Vejase adiante.	
Confessar.	Confeçar.
Confessionario.	Confessionairo.
Confessór.	Confessore.
Confiança.	Confiansa.
Confidente. o que tem confiança com outro para negocios, e segredos.	
Confiscar. tirar todos os bens por justiça em castigo.	
Confissaõ, e *Confissoens*.	
Conflicto.	Conflito.
Conformar.	Conformar.
Conformidade.	Confirmidade.
Confôrto, e *Confôrtos*.	
Confráde. o que he da mesma confrarìa.	
Confrarîa.	Confradia.
Confrontaçaõ.	Confrotaçaõ.
Confundir.	Confondir.
Confusaõ, e *Confuso*.	
Confutar. algũa cousa, mostrar que he falsa.	
Congelarse. endurecerse com frio.	
Conglutinar.	Conglotinar.
Congratular. dar o parabem.	
Côngro peixe Congoro.	
Côngrua. o que basta para a sustentaçaõ.	
Congruencia.	Congroencia.
Conhecimento.	Conhicimento.
Cõirmaõ, ou *Cosrmaõ*.	
Conjéctura.	Conietura.

Con-

Emendas.	Erros.
Conjecturar.	Conjeturar.

Conjugal. o que he concernente a marido, e mulher.

Conjunctivo. cousa que ajunta.

Conjuncto, ou *Conjunto.* Chegado.

Conjurarse. unirse com outros contra alguem.

Connatural.	Conatural.

Connéxaõ. proporçaõ de hũa cousa com outra.

Consanguineo. do mesmo sangue, pen. br.

Conscripto. o Senador.

Consecrante.	Consagrante.

Consecutivo. o que se segue imediatamente.

Conseguir, e naõ Consiguir. conjugase como o verbo *Seguir.* Vejase no seu lugar.

Consêlho. parecer.

Conselheiro. o que dá conselho.

Consélos. herva ou *Conféles.*

Consenso, e naõ *Concenso.* o consentimento.

Consentâneo. o mesmo que conveniente.

Consentido.	Consintido.

Consentir, e naõ *Consintir.* conjugase como o verbo *Sentir.* Vejase.

Conséquencia. o que se segue, ou infére de outra cousa.

Consequente. o que se ségue de algũa cousa.

Consérva. de doces, he toda a casta de doces, que se podem guardar, ou conservar.

Conservadór. o que tem a seu cargo a conservaçaõ de algũa cousa; como *Conservador* da Universidade, o ministro, que faz conservar os seus estatutos, e privilégios &c.

Conserveira. a que faz doces.

Consérvo. o que serve juntamente com outro.

Consideraçaõ.	Considraçaõ.
Considerar.	Considrar.
Consideravel.	Consideravele.
Consignaçaõ.	Consinaçaõ.

Consignar. dar escripto para cobrar algum juro, ou renda.

Consiliário. o mesmo que conselheiro.

Consistir.	Consestir.

Consistório. congréßo, ou ajuntamento.

Constantinópla. Cidade cabeça do Império dos Turcos.

Constellaçaõ. ajuntamento de estrellas fixas, que fazem varias figuras.

Consternaçaõ. hum grande desalento, e medo.

Constituente.	Constituinte.

Constituir. na conjugaçaõ deste verbo diremos: *Eu constitúo, tu constitûes, elle constitûe, nós constituímos, vos constituís, elles constitûem.*

Im-

Emendas.	Erros.
Imperf. *Eu constituía, tu constituías, elle constituía, nós constituîamos &c.*	
Constituir.	
Construçaõ. o mesmo que composiçaõ.	
Construiçaõ. a versaõ do Latim.	
Construir. traduzir, ou verter o Latim em Portuguez. Este verbo conjugase como o verbo *Fugir*, que fica no n. 37. p. 147. *Eu construo, tu constróes, ellé constrce &c.* Vejase.	
Consubstancial.	Consustancial.
Consumîdo.	Consomido.
Consumir. he irregular, conjugase como o verbo *Fugir.* Vejase no n. 37. da Terceira Parte.	
Consúmo.	Conssumo.
Contacto.	Contato.
Contemporâneo. do mesmo tempo.	
Contemptivel. desprezivel.	
Contencioso.	
Contender.	
Conteúdo.	Contiúdo.
Contîguo, o que está junto,	erro *Contigo.*
Continencia.	Contenencia.
Contînuo.	Contino.
Continuar.	Continear.
Contoádás. jogo de lanças, que fazem os cavalleiros, e naõ	*Controádas.*

Emendas.	Erros.
Contôrno. naõ se carrega com som agudo na syllaba *tor.*	
Contra.	Escontra.
Contracçaõ. encolhimento dos nervos.	
Contractivo. cousa, que tem virtude para encolher.	
Contradictôr. o que contradiz.	
Contradictória. hũa proposiçaõ, que nega o que outra affirma.	
Contrahentes. os que se casaõ actualmente.	
Contrahir.	
Contrariar.	Contrarear.
Contrariedade.	Controriedade.
Contrário.	Contrairo.
Contrastar. o mesmo que contender.	
Contráste.	Contenda.
Contráto. ou	*Contracto.*
Contribuir.	Controbuir.
Contriçaõ.	Conteriçaõ.
Contrîto, arrependido.	
Controvêrsia. duvida, contradiçaõ.	
Controverter. pôr algũa cousa em controversia, disputar. E naõ *Contraverter.*	
Contumáz.	Contumas.
Contumélia.	Contomelia.
Contundir. pizar, moer.	
Convalescer.	Convalecer.
Convencer.	Convincer.
Conventîculo. ajuntamento de poucos.	

Emendas. Erros.

Conventual. cousa do Convento.

Conversaçaõ. prática de muitos.

Conversar, Converssar.

Convertîda. Convirtida.

Convéxo. o mesmo, que redondo.

Convéz. da nao.

Convicçaõ. manifesta, e evidente prova, que convence.

Convicio. o mesmo que injuria.

Convicto. convencido.

Convir. ser conveniente: hé impessoal, e conjugase assim. *Convemme amim, convemte a ti, convemlhe a elle &c. Covinhame amim, convinhate a ti, convinhalhe a elle &c. Conveyome a mim, conveyote a ti, conveyolhe a elle &c. Conviérame a mim, conviérate a ti &c. Convenhame a mim, convenhate a ti &c.*

Convir. fazer convençaõ, ou concerto com outro, he pessoal, e conjugase assim. *Eu convenho, tu convens, elle convem, nós convîmos, vós convindes, elles convem &c. Eu convinha &c. Eu convim, tu conviéste, elle conveyo, nós convîmos, vós conviestes, elles convieraõ. Eu convirei, tu convirás &c. convêm tu, convenha elle, convenhamos nós convinde vós, convenhaõ elles &c.*

Emendas. Erros.

Convîte. banquête, e aquillo, com que se convîda a algum.

Convulsaõ, e *Convulsoens.* movimento, e inquietaçaõ dos nervos para o cérebro.

Convulsîvo. o movimento, que faz a convulsaõ.

Cooperaçaõ. Cooparaçaõ.

Cooperar. Cooparar. obrar juntamente com outro.

Coordinar. pôr por ordem. Naõ ha duvida, que no Latim se diz *Coordinare.* mas tambem no Latim se diz *Ordinare*, e nós dizemos *Ordenar.* e por isso devemos tambem dizer *Coordenar. Coordéno, Coordênas, &c.* e naõ *Coordîno, Coordinas &c.*

Cópa, e *Cópo.* com o primeiro o agudo.

Copeiro. o que tem cuidado da *Cópa.*

Cópia. de algũa cousa escripta he o mesmo, que traslado.

Cópia. de outras cousas, he o mesmo que abundancia, assim como *Inópia* he a pobreza.

Copiar, e naõ *Copear,* trasladar, e pintar imitando. Na *Conjugaçaõ* deve dizerse: *Eu copio, copîas, copîa &c.*

Emendas.	Erros.
Cópio. pen. br. hũa rede muito miuda de pescar em *Sezimbra.*	
Copiôso. abundante.	
	Côrla, e *Cópula.*
Cópla. quando se falla dos versos, que se unem, e ajuntaõ para hũa oraçaõ completa, e independente da que se segue.	
Cópula. a uniaõ, ou ajuntamento.	
Côque. pancada na cabeça.	
Coquear. o gritar do bugîo.	
Coquilho. o pâo do coqueiro.	
Côr, e *Côres.*	
Coraçaõ.	Curaçaõ.
Coraçoens.	Coraçaens.
Córagem. valor, animo.	
Coral, e *Coráes.*	
Córar. tomar côr.	
Côrça, e *Côrço.*	
Corcova. sem carregar na syllaba *co.* Erro *Alcorcova.*	
Corcovado.	Alcorcovado.
Córda. com *o* agudo.	
Cordear. medir com córda.	
Cordîaca. pen. br. doença do cavallo.	
Cordial, e *Cordiáes.*	
Cordoaria. aonde se fazem, e vendem as córdas.	
Córdova. Cidade penultima breve.	
Cordovaõ.	Cordavaõ.
Cordûra. o mesmo que prudencia, sesudeza.	
Corfú. carregase no *u*, Ilha no mar Adriático.	
Córi. Cidade da Asia.	
Cória. Cidade de Castella.	
Corîca. pen. long. hũa casta de papagayo.	
Corifêo, ou *Coripheu.* o primeiro cabeça de algũa escóla, ou seita.	
Corînthio. o natural da Cidade de Corintho.	
Corinthico. pen. br. cousa de Corintho.	
Corisco. pedra de rayo.	
Córneo. cousa de côrno.	
Cornêta. instrumento musico.	
Cornêtola. pen. br. pedaço de canélla de boy, com que jogaõ os rapazes.	
Cornîcula. ponta de carneiro para jogo dos mesmos.	
Cornîfero, e *Cornîgero.* pen. br. o que traz córnos.	
Cornîja. o que nos edificios assenta sobre o friso das paredes.	
Côrno, *Córnos.*	
Cornucópia. abundancia: he o corno, que se pinta cheyo de flores na mão de Amalthéa.	
Côro, e *Córos.* Ou *Chóro*, e *Chóros.*	
Coroa.	Crôa.

Emendas. *Erros.*

Coroar. Croar.

Corographîa. descripçaõ de algũa terra particular.

Corógrapho. o Auctor da Corographîa.

Corollário. o mesmo que compendio.

Coronél. hum cabo de guerra, que governa hum Regimento. Erro. *Cornél.*

Côrpo, e *Córpos.*

Corporeidade. a substancia do corpo.

Corpóreo. cousa do corpo.

Corpulência, e *Corpulento.*

Corrêa, ou *Correya.*

Correcçaõ, e *Correiçaõ.* o primeiro he o mesmo que emenda. O segundo he a expediçaõ do Corregedôr pela comarca.

Correctîvo. o que emenda.

Corrécto. emendado.

Correctôr, e *Corretôr.*

Correctôr. he o que emenda, ou corrîge algũa cousa, como o que emenda os erros das imprensas á vista dos originaes.

Corretôr. o que intervem nas seguranças das compras, e vendas mercantís para se convir no preço. E he precísa a differença com que se escrevem para se evitar a equivocaçaõ.

Emendas. *Erros.*

Corredîça. da janélla.

Corredôr, e *Corredôres.*

Correénto. duro como couro.

Correeiro. Corricíro.

Corregedôr. Corregidor.

Corregedorîa.

Correlatívo. cousa que diz respeito a outra, como pay a filho.

Corrente. Currente.

Correr. Currer.

Corresponder, ou *Conresponder*; esta he mais usada.

Corrîgir, e naõ *Corregir.* na conjugaçaõ diremos. Eu *Corrîjo*, *Corrîges*, *Corrîge* &c.

Corrîlho. o mesmo que ajuntamento de gente. No jogo das cartas, quando acódem muitas, dizem *Chorrilho.*

Corrimáça. o mesmo que vaya, que se dá a alguem.

Corrimaõ. da escada, aonde se encosta a maõ.

Corrióla. hum jogo de hum pâosinho com hum laço, em que se diz, quando está dentro, ou fóra. E como os Cigânos com isto enganaõ, cahir em *Corrióla* he deixarse enganar.

Côrro. de touros. Outros dizem *Curro.* O primeiro he mais usado.

Corroborar, e naõ *Conroborar.*

Emendas.	*Erros.*
fortalecer.	
Corromper.	Corrumper.
Corrosivo. cousa que gasta roendo.	
Corrupçaõ.	*Corrucçaõ.*
Corrupto.	Corruto.
Corruptor.	Corrutor.
Córsega. Ilha com o *Si* breve.	
Córso. andar no mar a traz dos inimigos.	
Côrte. aonde assiste o Rey, com meyo som no *o*.	
Córte. talho, ou cortadûra, com accento agudo no *o*.	
Cortejar.	Cortijar.
Cortez, e *Cortezes*.	
[illegible], e [illegible].	
[illegible] e *Cortezia*.	
[illegible], e [illegible].	
[illegible] Veja *Curtir*.	
[illegible]. mais usado que *Curu-* *chéo*. o remate das obras sobre o edificio.	
Coruja, ou *Curuja*. ave nocturna.	
Corvejar. andar sobre algũa cousa com ância.	
Corvina peixe.	
Corunha. Villa de Galliza.	
Córvo, e *Córvos*.	
Coruto. o mais alto de algũa cousa.	

Cos.

Emendas.	*Erros.*
Cós. dos calçoens.	
Cós. Villa.	
Coscoraõ. que se faz de farinha, e óvos.	
Coscorraõ. pancada, que se dá na cabeça.	
Cóscoro. pen. br. panno que se encrêspa, e indurece.	
Coser de agulha	*Cozer.*
Cosido. com agulha.	
Cosidûra. de agulha.	
Cosmographia. com *i* longo. Descripçaõ do mundo.	
Cosmógrapho pen. breve.	
Cospir. Vejase adiante *Cuspir*.	
Cossário, e *Corsário*.	

Com estes nomes significaõ os Auctores o piráta do mar, que anda correndo de hũa a outra parte, buscando a preza. E deste correr, he que tomáraõ o nome, e por isso no Latim se explicaõ pelo verbo *Curro*, e pelo nome *Cursus*. E por esta razaõ me parece, que mais próprio he dizer *Corsário*, que *Cossario*, e *Côrso*, do que *Cosso*.

Cóstas, e *Costáes*.

Costaleira, e *Costaneira*.

Naõ ha razaõ para se equivocárem estas palavras pelo que significaõ; porque *Costaleira* chamaõ ás taboas da parte de fóra do tronco, ou madeiro. *Costaneiras*, chamaõ aos cadernos de papel, que vem da parte de fóra das res-

mas

Emendas. Erros.

mas mais grôsso, desigual, e rôto.

Costear. Costiar.
Costéla. Custela.
Costumar. Custumar.
Costûme. Custume.
Costureira. Costoreira.

Cot.

Cóta. tem varias significações. *Cóta* de armas, hũa vestidura antiga dos cavalleiros nas batalhas. *Cóta.* de livro, ou escriptura, a nóta, que se põem na margem. *Cóta.* de Clérigo, o mesmo, que sobrepelliz de mangas. *Cóta* de fáca, a parte gróssa contra o fio. *Cóta* Reyno, e Cidade em *Ceilaõ.*

Cotaõ. o pêlo do panno, ou pêssego, ou marmêllo.

Cotar. notar na margem do papel.

Cotejar, e naõ *Cotijar.* comparar hũa cousa com outra.

Cotêto. com semitom na pen. o que he muito pequêno.

Cothûrno. hum calçado antigo, que chegava ao meyo da perna. Hoje chamamos *Borzeguins* em Portuguez ao que no Latim *Cothurnus.*

Cotìa. pen. long. hum animal por módo de coêlho no Brasil, e hũa embarcaçaõ na India.

Emendas. Erros.

Cotîca. pen. long. na Armarîa hũa casta de banda lançada ao travéz do escûdo.

Cotio. se diz do legûme, que he facil de se cozer; e eu dîssera *Côctivel* do Latim *Coctibilis.*

Côto, e *Cotó.* o primeiro com semitom na syllaba *co*, he o mesmo, que pequeno, curto. O segundo com accento agudo no *to*, he o espadîm.

Cotovélo. Cutevelo.
Cotovîa. áve, Cotobia.

Cov.

Cóva, e *Côvinha.*

Côvado. de medir Covedo.
Couce. Coice.
Coucear. Coiciar.

Couceira, e *Couçoeira.* da porta.

Coudel, e *Caudel.*

O doutissimo Bluteau traz só *Coudel*, e diz, que se deriva de *Caudilho*, e este de *Caput.* Por esta razaõ digo eu, que se deve escrever, e pronunciar, *Caudel*, e *Caudelaria.* *Caudel Mór* he o que manda nas égoas, e cavallos de lançamento.

Covîl. mais proprio he *Cubil*, do Latim *Cubile.*

Covilhête. Covelhete.
Couna lugar. Coina.
Côvo, e *Cóvos.* ou sejaõ de gal-

Emendas.	*Erros.*
linhas, como rede de juncos; ou sejaõ de pescar.	
Coura.	Coira.
Couráça.	Coiraſſa.
Couréla. pedaço de terra.	
Couro.	Coiro.
Couſa.	Coiſa.
Couſcllos. herva, que naſce nos telhados.	
Coutada, e *Coitada.*	

Muitas vezes encontrei eſtas palavras com a meſma orthografia, e diverſa ſignificaçaõ: outros diſtinguem aſſim, e he o mais acertado.

Emendas.	*Erros.*
Coutada. a terra, ou montes, em que ſe prohíbe caçar, como nas coutadas DelRey. E daqui ſe diz *Couteiro*, e *Couto.*	
Coitada. ſe diz de hũa miſerável, que cauſa compaixaõ; e o meſmo he *Coitádo*, *Coitadínho.* E confórme a ſua origem da palavra Caſtelhana *Cuita* deve ter *i.*	
Couve.	Coive.

Cox.

Emendas.	*Erros.*
Côxa. da perna, *Cocha.*	
Coxear.	Coxiar.
Coxía. na galé a paſſagem da popa à prôa.	
Coxím. almofada de aſſentar.	
Côxo. o que tem algum pé encolhido.	

Coz.

Emendas.	*Erros.*
Cóz. Villa.	
Cozer. na panélla.	
Cozído. ao lûme.	
Cozimento. de hervas.	
Cozînha, *Cozinhár*, *Cozinheiro.*	

Ço.

Nenhũa palavra Portugueza ha, que principie por *ço*, com *c*, e plica por baixo, que faz o ſom de *ſ*: e ſe algũas ſe eſcrévem com elle, he por erro. Por iſſo na duvida, todas principiaraõ por *ſo*, com *ſ*.

Cra.

Emendas.	*Erros.*
Cráca. ou ſeja a parte côncava da columna encanada; ou ſeja a matéria, que ſe cria debaixo dos navios. Erro	*Caráca.*
Cracóvia. Cidade de Polónia.	
Cráneo. pen. br. o caſco da cabeça.	
Craſidaõ. groſſura.	
Craſſo. groſſo.	
Cráſtino. pen. br. couſa de a manhaã.	
Cráto. Villa no Alem-Tejo.	
Cravar.	Caravar.
Craváta. do peſcôço, e naõ *Graváta*, nem *Gorbáta*; porque ſó a priméira he mais propria, conforme a origem, que teve, e ſe póde ver no *Supplemento* de *Bluteau.*	
Cravejar.	Cravijar.

Cra

Emendas.	*Erros.*	*Emendas.*	*Erros.*
Craveiro.	Caraveiro.	de quatro folhas, ou *Cravi-*	
Cravîna. arma.	Veja *Clavîna.*		*lîna.*
Cravîna flor, cravo pequeno			

Cre.

Creação, Creádo, Creâr, Creatûra &c.

Teimaõ huns, que as palavras sobreditas se haõ de escrever com *e*, e outros com *i*. E fazendo eu bastante diligencia na observaçaõ dos Auctores, para ver se ver se achava algũa distinçaõ de palavras, ou qual era o mais acertado, sempre encontrei a variedade de huns escreverem as mesmas já com *e*, e já com *i*.

Mas eu dissera, que fizessemos differença, e advertissemos, que no Latim se diz *Creatio*, *Creator*, *Creatura*; e naõ ha fundamento algum, para que as suas significaçoens naõ sejaõ na nossa lingua *Creaçaõ*, *Creador*, e *Creatura*: porque o som da pronunciaçaõ he bom, a origem certa, e propria; á qual seguem os Francezes, que sempre escrevem com *e*. Devemos advertir mais, que *Creatio*, e *Creaçaõ*, no rigor de toda a Filosofia he so aquella acçaõ productiva, com que hũa cousa passa do nada que antes era, ao ser que agora tem: v.g. a *Creaçaõ* do mundo, a *Creaçaõ* dos Anjos, a *Creaçaõ* das almas *racionaes*, de que so Deos foi, e he o *Creador*; e por isso dizemos: Deos *creou* o mundo, o mundo foi *creado* por Deos: e chamamos *Creatura* a qualquer cousa *creada* por Deos &c. E quem duvida, que neste sentido hè mais proprio escrever as dictas palavras com *e*, e naõ com *i*.

Mas diraõ, que da ama, que dá leite a hum menino, ou menina se diz, que he ama, que *cria*, e naõ que *crêa*: á educaçaõ chamamos tambem *Criaçaõ*, ao moço de servir *criado*, e a moça de servir *Criada*, e naõ *Creado*, nem *Creada*. Respondo, que a significaçaõ das palavras referidas he muito differente da significaçaõ das que ficaõ acima; porque o criar da ama, he o mesmo, que nutrir, alimentar, e sustentar com leite a criança: a *criaçaõ* dos filhos he o mesmo, que educaçaõ, e ensino. *Criados* de servir saõ aquelles, a quem o amo alimenta, e sustenta, para que o sirvaõ. E donde se próva mais evidentemente esta diversidade, e que o verbo *Criar* he muito differente do ver-

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

bo *Crear*, he, de que nem o verbo Latino *Creo* significa *Criar* a ama, ou *Criar* ao filho, nem nome algum se deriva do tal verbo, que signifique *Criado*, ou *Criada* de servir, nem *Criação* dos filhos; porque a *Criação* dos filhos he *Educatio*, o *Criar* da ama he *Nutrire*, a ama que *cria* he *Nutrix*: a *Criada* de servir he *Ancilla*, ou *Famula*: o criado *Famulus &c.*

Pelo contrario a *creação* do mundo, do Anjo, e da alma he *Creatio*: o *Crear* he *Creare*, o *Creado* por Deos he *Creatus &c.* E por isso digo eu, que façamos differença, e quando fallarmos de *Creação*, *Creatura*, *Creador*, *Crear*, e *Creado* por Deos, escrevamos com *e* de *Creatio*, *Creatura*, *Creator*, *Creatus*, *Creare*. E quando fallarmos de criação da ama, criação dos filhos, criadas, e criados de servir, escrevamos com *i*, que esse he o uso; e como não tem palavras Latinas, donde tragão a sua origem, ou analogîa, não he impropria a orthografia, como nas sobredictas.

Credencia. a mesa aonde se pôem o Missal fora do altar &c.

Credibilidade, e *Credulidade*.

A primeira significa a razaõ, o motivo, ou fundamento porque se deve crer algũa cousa. A segunda significa a facilidade em crer. E por isso naõ ha razaõ para equivocar hũa com outra.

Crédito. Credeto.

Crédôr, e *Acrédôr* usados.

Crédulo. pen. br. o que facilmente crê.

Cremôna Cidade de Italia.

Cremôr. de cevada, hum cozimento, que della se faz.

Crença. a doutrina, que se crê.

Crepitante. cousa que estála.

Crepûsculo, e *Corpúsculo* diversos *Crespûsculo* he hũa luz duvidosa entre a noite, e o dia. *Corpusculo* he hum corpo pequêno.

Crescîdo, *Crescer*, *Crescimento*.

Créspo, e *Créspos*.

Crésta. das colmêas. *Crestar* tirar o mel.

Créta. Ilha.

Cri.

Crîa, e *Crîas.* qualquer gado, que se anda criando.

Criminar. Creminar.

Crina. do cavallo, *Clina*.

Crinîto. cabelludo.

Crioulo. Crioilo. o pretinho nascido em casa do senhor.

Crisé. panno de lãa branco, e fino. Crise.

Emendas.	Erros.

Crise. da doença, Veja *Crize*.

Cristam. diz Bluteau, que no Minho he o capado. Supponho, que elle nunca la o ouvio, mas foi noticia errada; porque lá só dizem *Castram*, ou *Crastram*, ou *Crestam*, erros do vulgo.

Cristal. Veja. *Crystal*. com os mais.

Crîtica. pen. br. arte de julgar do que outros escrevêraõ.

Crîticar. Censurar, julgar as obras, que outros compõem.

Crîtico. o que julga das obras dos Auctores.

Crivar, e *Acrivar*. passar o trigo pelo crîvo.

Crize. na doença he hũa repentina mudança, que faz a natureza no enfermo, ou para melhor, ou para peyor.

Cró.

Cró. a voz da gallinha chóca; e hum jogo de cartas. Erro *Coró*, ou *Curó*.

Croácia. regiaõ da Esclavonia.

Cróca. o pâo da charrûa.

Crocitar. o vozear do côrvo.

Crocodìlo, e naõ *Corcodilho*. animal, que vive na agoa, e na terra.

Crônha. de espinguarda, e naõ *Coronha*.

Crónica, melhor *Chronica*, e naõ *Corónica*. Historia dos succeslos conforme os tempos. *Chrónica*.

Chrónico. chamaõ os Medicos a enfermidade, e acháque, que repéte em certos tempos.

Cronista. Veja *Chronista*, *Chronographia*, *Chronógrapho*.

Cróque. Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro.

Crû. naõ cozîdo &c.

Crucîfero. pen. br. o que leva a Cruz.

Crucîficar, *Crucifixo*.

Cruel. | Croel.

Cruento. ensanguentado.

Cruéza, e *Cruezas*.

Cruz, e *Cruzes*.

Cruzar. com os seos derivados.

Cry.

Crystal, e *Crystáes*.

Crystalleira. a que lança ajudas.

Crystallîno. pen. long. como crystal.

Crystallizar, fazer como crystal.

Crystél. ajuda.

Cu.

Cûbica, e *Câbico*. pen. br. cousa quadrada por todas as bandas.

Cubîculo, e naõ *Cubicolo*. céllá dos Religiosos.

Cubrir. Veja *Cobrir*. *Cobérta*. *Cobertôr*, *Cobertúra*.

Cu-

Emendas.	Erros.
Cuchichar. fallar em segredo.	
Cuco. ave.	
Cujo. hum bicho, como coelho.	
Cucúlla. de frade, ja fica acima.	
Cucurbita. i brev. abóbera cabaça.	
Cuécas. calçoens pequenos.	
Cuenca. Cidade de Castélla.	
Cuidado, e *Cuidar.*	
Culátra. da espingarda.	
Culminante. na Astronomîa, o meyo do Ceo.	
Culpável.	Culpavele.
Cultivar.	Coltivar.
Culto. a veneraçaõ.	
Cúme. o alto, altura.	
Cumprir.	Comprir.
Cúmulo. pen. br. o que sobrepuja.	
Cunca. tijella de páo.	
Cunho.	Crunho.
Cupìdo, e naõ *Copído.* o menino fabuloso deus do amor.	
Cúpula. o mesmo que zimbório.	
Curadorîa. officio de curador.	
Curavel.	Curavele.
Curial. cousa da curia.	
Curiosidade.	Cursidade.
Curióso.	Corioso.
Curlàndia. i br. Provincia.	
Cursar. andar, frequentar.	
Cursista. o que frequenta o curso da Philosophia.	

Emendas.	Erros.
Cursîva. nas Imprensas, a letra, que naõ he redonda.	
Curso. movimento apressádo, carreira.	
Cursór, e *Cursóres.* Em Roma, os que levaõ as embaixadas do Papa aos Cardeaes.	
Curtir péles.	Cortir.
Curvêta do cavallo.	*Corveta.*
Curvetear.	Corvetiar.

As palavras, que principiaõ por *çu* com *ç* plicado, vejamse na Orthografia letra C. n. 83.

Emendas.	Erros.
Cuscûz	Coscuz.
Cuspir. conjugase como o verbo *Fugir.* Eu *Cuspo*, tu *Cospes &c.*	
Cuspo.	*Escupo.*
Custódia.	Costodia.
Cutelarìa.	Cutalaria.
Cutélo.	Cotelo.
Cutîcula. pen. br. a flor da pélle.	
Cutiláda.	Cotilada.

Cy.

As palavras, que principiaõ por *Cy* com *y*, vejamse na liçaõ 44. n. 220. Aqui vaõ algũas para a significaçaõ.

Cycladas. pen. br. hũas Ilhas.
Cyclo. o mesmo, que revoluçaõ.
Cyclópas, ou *Cyclópes.* eraõ huns gigantes de hum so olho na tésta.
Cylindro. he como hũa pequena columna de metal muito lisa, que com admiravel segredo

Emendas. *Erros.*

gredo representa varias figuras, como hum espelho; e por isso se chama tambem *Espelho cylîndrico*.

Cynicos. pen. br. huns antigos Philosophos.

Cynthia. nome da Lua entre Poetas.

Cynthio. nome do Sol.

Cypreste. arvore.

Cyrillo. nome de *S. Cyrillo* Bispo.

Cyropédia. instrucçaõ de boas artes.

Cythéra. pen. long. Ilha.

Cytherêa. pen. long. nome de Venus.

Cyzico. pen. breve, Cidade da Asia.

Cz.

Czar. titulo, que os Moscovîtas daõ ao seu Principe. Tomára eu saber, se seguindo a nossa pronunciaçaõ, havemos de escrever *Czar*, ou *Quezar*? E entaõ, que palavra fica? Ou que significa? Porque se perguntarmos aos Moscovîtas, que significa *Czar* na sua lingua, responderaõ que significa *Rey*: e se lhe perguntarmos que significa *Quezar*? Diraõ que nada.

Emendas. *Erros.*

D

Dáctilo. com *i* breve, *Datilo* hum pé do verso.

Dádiva. Dadeva.

Dádo, e *Dádos.* de jogar.

Dahî. dessa parte, carregáse no *i*, e naõ se escreve *Dai*.

Dalî. da quella parte: tambem se carrega no *i*.

Dalmácia. Provincia.

Dalmática, e naõ *Dialmatica*. vestidura sagrada.

Damascéno. da Cidade de Damasco.

Damásco. Cidade, e fructo.

Damice. desdem de damas.

Damnificar. com os seos derivados.

Damno, e *Damnos.*

Outros escrevem sem *m*.

Dança, e *Dançar.*

D'antes. Deantes.

Danúbio. rio.

D'aqui, ou *Deaqui*. mas pronuncia-se como se naõ tivéra *e*.

Dar. Eu *dou*, tu *dás*, elle *dá*, nos *dâmos*, vos *dais*, elles *daõ*. *Dá* tu, *dê* elle &c.

Dataría. de Roma.

Datário. Datairo.

Dátiles. pen. br. fructo da palmeira, ou *Támaras*.

De

Emendas.	*Erros.*
	De.
Deádo. dignidade, *Dayado.*	
Deâm.	Dayaõ.
Dearticular.	Diarticular.
Debalde.	Devalde.
Debáte. contenda.	
Debellar. vencer em guerra.	
Débil, e *Débeis.* fracos.	
Debilidade.	Dibilidade.
Debilitar.	Dibilitar.
Debréar.	Debriar.
Debruar.	Dobruar.
Debruços.	Deburços.
Debrûm.	Dobrum.
Debuxar.	Debuchar.
Debuxo.	Debucho.
Década. com *ca* brev. o numero de déz.	
Decálogo, e naõ *Decaligo.* os déz preceitos.	
Decanía. dignidade do Decâno superior entre dez.	
Deceinar. amansar.	
Decidir, e naõ *Dicidir.* o mesmo, que resolver.	
Decifrar.	Dicifrar.
Décimo. o que se segue depois do nono.	
Decisaõ.	Decizaõ.
Decisivo.	Decesivo.
Declamaçaõ.	Decramaçaõ.
Declamaçoẽs.	Declamaçaẽs.
Declamar.	Decramar.
Declarar.	Decrarar.
Declinaçaõ, e *Declinaçoens.*	
Declinar.	Decrinar.
Declinatória. acto que declara, que o Juiz naõ he competente.	
Declive. cousa que inclina com pendor.	
Decocçaõ. he o mesmo, que cozimento.	
Decorar. sem accento no *o* tomar de memória.	
Decóro. com accento agudo na syllaba *co.*	
Decrépito, e naõ *Decrepeto.* ja velho.	
Decretaes, e naõ *Decretais.* as cartas Pontificias no direito.	
Decréto. a determinaçaõ do Principe.	
Decretório. Entre medicos he o dia, em que a natureza faz evacuaçoens. Usa-se por cousa determinada, decretada &c.	
Decûbito. *i* br. o estar deitado na cama.	
Decumâna, e *Decumâno.* cousa de déz, e de dez a mayor, que he a décima.	
Decúria. ajuntamento de dez.	

Decurso; e *Discurso.*

Decurso. Ordinariamente se toma pelo espaço do tempo, da idade, e da vida; v.g. pelo *Decurso* de hum mez, de hum anno. E assim se deve escrever, e pronunciar.

Dis-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Discurso no rigor da latinidade he andar correndo por diversas partes. Na commua intelligencia, e accepção he o discurso do entendimento, ou aquelle acto, com que o entendimento infére, e tira hũas cousas de outras. E daqui se chama tambem *Discurso* aquelle, que o Pregador tira de hum thêma, e o vay sempre seguindo sem variar.

Querem alguns, que *Discurso* signifique tambem o espaço do tempo, ou idade? Allegaõ por si a Vieyra, quando diz, que pudesse mais com elles o *Discurso* do tempo, que o *Discurso* da razaõ. E quem nos diz a nós, que o primeiro naõ he erro da imprensa, pondo *Discurso* em lugar de *Decurso*? O que me parece mais proprio he, que fallando do espaço do tempo, escrevamos *Decurso*: E fallando do acto do entendimento, escrevamos *Discurso*.

Ded.

Dedal. querem alguns, que seja mais proprio, que *Didal*, porque *Dedal* se diz de *Dêdo*. Mas como o dêdo em Latim he *Digitus*, naõ me parece improprio dizerse. *Didal*, e *Didáes*.

Dedicaçaõ. Didicaçaõ.

Dedicar. consagrar, offerecer algũa cousa a alguem.

Dedicatória. Dedicatoira.

Dedilhar. tocar com os dedos as cordas.

Deducçaõ. deduzir hũa cousa de outra.

Deduzir. inferir, colligir.

Def.

Defectivo. Defetivo.

Defectuoso. Defeituoso.

Defeito, e naõ *Defecto*.

Dizemos *Defeito*, e naõ *Defecto* assim como dizemos *Affecto*, porque no primeiro prevaleceo o uso universal da pronunciaçaõ. E dizemos *Defectuoso*, e naõ *Defeituoso*, porque aquelle he mais alatinado.

Defender. Diffender.

Defensa, e Defêsa.

Defensa se diz daquella acçaõ, com que cada hum se defende, ou com armas, ou com palavras.

Defesa do crime, he o que se allega de justiça. No Latim tudo he o mesmo; e por isso no Portuguez huns dizem *Defensa*, e outros *Defesa*; só quando *Defesa*, e *Defeso* se toma por cousa prohibida, como *Armas defesas*. Ou isto he *Defeso*. nunca se diz

De-

Emendas.	Erros.
Defensa, nem Defenso.	
Deficiencia. o mesmo que falta.	
Deferir, e Differir.	
Deferir se diz das repostas, que se daõ nos requirimentos: v.g Naõ ha que Deferir; o Juiz naõ lhe Deferio. ou Deferirei a isso &c.	
Differir. he o mesmo, que differençarse, ou ser differente: v.g. o homem Differe do bruto; e por isso veja cada hum do que falla, para saber de qual das palavras ha de usar, e naõ pôr hũa por outra, que he erro.	
Deferente. he na Astronomîa o nome de hum circulo.	
Differente. he o mesmo que diverso.	
Definiçaõ.	Difiniçaõ.
Definidôr, e Definir.	
Defluvio de cabéllos, o cahir do cabello.	
Deformar.	Disformar.
Defórme. malfeito, e desproporcionado. Camoẽs, e o commum diz Disforme, mas no Latim he Deformis.	
Deformidade.	Diformidade.
Defraudar. tirar com injustiça.	
Defumar.	Difumar.
Defuncto, ou Defunto.	

Deg.

Emendas.	Erros.
Degenerar.	Digenerar.
Degolado, e Degolar.	
Degradar, e Degrêdo.	
Degradaçaõ. deposiçaõ perpétua da ordem recebida.	
Degradado. significa o desterrado, e o deposto da dignidade.	
Degraduar. tirar do grâo &c.	
Degrâo, e Degrâos.	
Deificar. fazer divino.	
Deîfico. pen. br. divîno.	
Deixar.	Deichar.

Del.

Emendas.	Erros.
Delatar. o mesmo que accusar.	
Deléčto. o mesmo que escolha.	
Delegar. cometter o seu poder a outro.	
Deleitar. dar gosto.	
Deletério. na Medicinà, o mesmo que nocivo.	
Delgado, e Delgadêza.	
Délia. nome de Diâna.	
Deliberaçaõ.	Delibaraçaõ.
Deliberado, e Deliberar.	
Delicadeza, e Delicado.	
Delîcia, e Delîciar.	
Delicto, melhor que Delito.	
Delinear, e naõ Deliniar. do Latîm Delineare.	
Delîquio, e naõ Diliquio. o mesmo que desmayo.	
Delîrios.	Dilirios.
Délos. hũa Ilha no mar Egeu.	
Délphico. i. br. cousa da Cidade de Délphos.	
Delphim, ou Delfim. peixe do	

Emendas.	Erros.
do mar; e o titulo do Primogenito DelRey de França.	
Delphinado, ou *Delfinado*. Provincia de França.	
Delûbro. o mesmo que templo.	

Dem.

Emendas.	Erros.
Demanda.	Dimanda.
Demarcar.	Dimarcar.
Demasîa.	Desmasia.
Demasiado.	Desmasiado.
Demência. loucura.	
Demérito. desmerecimento.	
Demitir, e naõ *Demetir*. largar de si.	
Demissaõ, e *Demisso*.	
Democrácia. pen. br. governo popular.	
Democrático. i brev. governo do pôvo.	
Demoliçaõ. destruiçaõ de hum edificio. Erro *Demoloiçaõ*.	
Demolir. destruir, e lançar por terra o edificio.	
Demolitório. o que pertence a demoliçaõ.	
Demoníaco. pen. br. cousa de demónio.	
Demónio.	Domonio.
Demonstraçaõ, ou *Demostraçaõ*.	
Demóra.	Dimora.
Demorar.	Dimorar.

Demostrar, e *Demonstrar*.

Ainda que no Latim lhe *Monstrare*, nós dizemos *Mostrar*, e naõ *Monstrar*. Tambem ainda que no Latim seja *Demonstrare*, bem podemos dizer, *Demostrar*, *Demostraçaõ*, *Demostrado*; porque naõ se lhe tira a sua origem. E na palavra *Mostrar* prevalecêo o uso universal.

Emendas.	Erros.
Demover.	Dimover.
Demudar, e *Demudarse*.	

Den.

Emendas.	Erros.
Dénia. Villa de Valênça.	
Denigrîdo.	Denegrîdo.
Denigrir. do Latim *Denigrare*.	
Denodádo, e naõ *Desnodado*. o mesmo que atrevido.	
Denôdo. atrevimento.	
Denomiar. tomar o nôme.	
Denotar. ser sinal de algũa cousa.	
Dênso. o mesmo que espêsso, compacto.	
Dentro.	Drento.
Dentûça. dentes lançados para fóra.	
Denunciaçaõ.	Dinunciaçaõ.
Denunciar. delatar, accusar.	

Deo.

Emendas.	Erros.
Deos, ou *Deus*. hum, e outro se pronunciaõ como dithongos.	
Deosa, ou *Deusa*.	
Deoses, ou *Deuses*. falsas divindades dos gentîos.	

Dep.

Emendas.	Erros.
Deparar.	Disparar.
Depennar. tirar a penna.	

Emendas.	Erros.
Dependência, e *Depender*.	
Dependura, e *Dependurar*.	
Depenicar.	Depinicar.
Depoîmento.	Depoimento.
Depois. melhor que *Despois*.	
Deposição.	Diposiçaõ.
Depositar.	Depogitar.
Depositário.	Depositairo.

Depósito, e *Depôsto*. *Depósito*. com *i* breve he o que se pôem na maõ de alguem para o guardar.

Depôsto. he o mesmo que privado do officio, ou dignidade.

Emendas.	Erros.
Depravar.	Deparvar.

Deprecar. pedir, rogar.

Depredar. o mesmo que roubar, saquear.

Emendas.	Erros.
Depréssa.	Dipressa.

Deprimir. abater.

Deputar. o mesmo que determinar alguem para algũa cousa.

Der.

Derelicto. o mesmo que desamparado, deixado. He palavra Latina.

Derivar. com os mais.

Emendas.	Erros.
Derogaçaõ.	Derrogaçaõ.

Derogar, e naõ *Derrogar*. desfazer a ley, annullar.

Derramar.

Esta palavra propriamente significa verter, entornar, ou espalhar cousa liquida, como *Derramar* lagrimas, *Derramar* sangue &c.

Na Provincia de Traz dos Montes erradamente abusaõ deste verbo, porque o applicaõ a cousas, que se corrompem, ou pervertem. De hum prezunto, que se corrompe, dizem, que se *Derramou* &c. outros dizem *Derrançar*.

Escrévese com dous *rr*. porque o *r*, entre duas vogaes, quando fére a seguinte com toda a sua força, sempre se dóbra, como fica advertido na liçaõ da letra *R*.

Emendas.	Erros.
Derreádo.	Derriado.
Derrêar.	Derriar.

Derredôr.

Esta palavra assim escripta he erro, porque *De*, he prepoliçaõ, e naõ faz composto com *Redòr*, que he o mesmo que á *róda*; e por isso dizemos ao *Redor*, de *Redor*; como á *róda*, e de *róda*; e naõ *arroda*, e *derroda*: o vulgo diz *redol*.

Derreter. Erros Dirreter, Dirritir.

Derretîda, e *Derretîdo*.

Derriçar. puxar com os dentes.

Derrubar, e *Derribar*. de hum, e outro módo achei escripto este verbo, mas o primeiro he mais usado, e tem mais analogìa com o Latim *Deturbare*.

Des,

Emendas.	*Erros.*	*Emendas.*	*Erros.*

Des, e *Dis*.

Des, e *Dis* saõ duas preposiçoens, de que se compõem muitas palavras, que principiaõ por ellas; e por isso causaõ a duvida de quando se ha de escrever hũa, ou outra; e a cada passo se abusa dellas na pronunciaçaõ, e escripta; porque huns dizem *Dispensar*, *Dispensa*, *Dispender*, *Dispendio*, *Disvélo &c.* E outros dizem *Despensar*, *Despensa*, *Despender &c.* Para tirarmos toda a equivocaçaõ, he necessario advertir, que *Des* he so preposiçaõ Portugueza, e ordinariamente significa *Sem*, ou *naõ*: v. g. *Desigualdade* he o mesmo que *Sem igualdade*. *Desigual* he o mesmo que *naõ igual*. *Descompostura* o mesmo que *sem compostura*: *Descomposto* o mesmo que *naõ composto &c.* E por isso usaremos de *Des* nas palavras, em que a sua significaçaõ tiver lugar, e fizer bom sentido.

Dis he preposiçaõ Latina, que so serve na composiçaõ das palavras, e por analogia passa para o Portuguez, como *Discernir*, *Disputar*, *Distribuir &c.* do Latim *Discernere*, *Disputare*, *Distribuere &c.* Por isso os que sabem, observem esta analogîa para naõ errarem. E se me disserem, que ha muitas palavras, em que naõ tem lugar a significaçaõ da nossa preposiçaõ *Des*, como em *Despensa* a casa, em que guardaõ os mantimentos, e outras; e que a preposiçaõ *Dis* Latina em algũas palavras Portuguezas significa o mesmo que *Des sem*, ou *naõ*, como *Discordia* o mesmo que *sem concordia*. *Discorde* o mesmo que *naõ concorde &c.* Respondo, que estas saõ as menos; e por isso nas que principiaõ por *Des*, poremos so as que tem mais dûvida; e as que principiaõ por *Dis* iraõ todas em seu lugar; e ficaremos sabendo que as palavras, que senaõ acharem em *Dis*, he porque principiaõ por *Des*; e o contrario será abuso da pronunciaçaõ.

Des.		*Desamparar.*	Desamparar.
Desabotoar.	Desabetoar.	*Desampáro.*	Desimpairo.
Desacáto.	Disacato.	*Desar*, e naõ *Dezar*. *Desaire*.	
Desafiar.	Disafiar.	*Desarvorar.*	Desalvorar.
Desagoar.	Desaugar.	*Desaso.* falta de destreza, negligencia.	
Desaggravar.	Desagravar.		
Desalmado.	Desailmado.	*Desastrado*, e naõ *Desestrado*.	

 o in-

Emendas.	*Erros.*
o infeliz sem ástro, ou fortûna.	
Desastradamente. infelizmente.	
Desástre. o mesmo que desgráça.	(nhado.
Desavergonhado.	Desenvergo-
Desbaratar, e *Disparatar*. *Desbaráte*, e *Disparate*. saõ diversos.	
Desbaratar. he o mesmo, que desperdiçar, destruir, e estragar.	
Disparatar. he o mesmo que despropositar, fallar sem módo, e sem razaõ. E ainda que *Bluteau* naõ traz este verbo, naõ deixa de ser usado, quando se diz, *Disparatei com fulano. Disparatou commigo &c.* outros dizem *Desbaratei*, *Desbaratou*, o que he erro na significaçaõ em que se deve tomar.	
Com o mesmo erro usaõ de *Desbaráte* em lugar de *Disparáte*; porque este significa despropósito; e aquelle, (se o *ha*, ou se he usado) significaria destruiçaõ. *Disparado*, e *Disparate*, vem do Latim *Disparatum*, cousa que se oppõem hũa a outra; e o *Disparáte.* oppõem se á razaõ, e ao bom módo.	
Descahida, *Descahido*, e *Descahir*.	
Descalçar, e *Descalço*.	
Descansar, ou *Descançar*.	
Descânso, ou *Descanço*.	
Descânte.	Discante.
Descarga.	Descárrega.
Descarregar.	Descargar.
Descendencia.	Decendencia.
Descendente, e *Descender*.	
Descer.	Decer.
Descida, e *Descido*.	
Descobrir.	Descubrir. Veja o verbo *Cobrir*.
Descobérto. erro *Descobrido*.	
Descocarse. perder a vergonha.	
Descôco. pouca vergonha.	
Descorçoar. perder o ânimo. *Eu descorçôo, tu descorçôas, elle descorçôa &c.*	
Descortez, e *Descortezia*.	
Descortinar.	Descurtinar.
Descoser a costúra, *Descosido &c.*	
Descrever. fazer descripçaõ de algũa cousa.	
Descripçaõ, e *Discriçaõ*.	
Descripçaõ. he hũa definiçaõ imperfeita de algũa cousa, descrevendo-a com palavras, e ampliando-a. E no Latim he *Descriptio*, donde tóma a sua orthografia.	
Discriçaõ. he o mesmo que juizo, ou prudencia, e agudeza do entendimento. Ou he o conhecimento que distingue o bem do mal; e por isso	

Emendas.	*Erros.*	*Emendas.*	*Erros.*
isso se diz de hum menino, que chegou aos annos da discriçaõ, que he o mesmo que á idade, em que ja distingue o bem do mal. Nasce do verbo Latino *Discerno.*			
Descuidar.	Descudar.		
Descuido.	Descudo.		
Desculpa.	Disculpa.		
Desculpar.	Disculpar.		

Desde.

Naõ acho fundamento algum para o uso desta particula taõ universalmente introduzida. Dizem que hũas vezes significa espaço de tempo, como *Desde* o anno passado athe este: *Desde* hontem athe hoje &c. E que outras, significa espaço de lugar, como *Desde* Santarem a Lisbôa. *Desde* Lisboa a Roma.

Mas como lhe naõ acho outra origem, nem no Latim lhe corresponde senaõ a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, ou *Ex*, naõ póde ser, nem he no Portuguez senaõ *De*; e o *Des* foi introduzido por abuso; porque he escusado, e mal soante na pronunciaçaõ o *Des*, quando com *De*, ou *Do* se significa o mesmo espaço, ou seja de tempo, ou de lugar. V.g. *Do* anno passado athe este. *De* hontem athe hoje. *De* Santarem a Lisboa. *De* Lisboa a Roma &c. Pois se com melhor consonancia, e perfeito sentido significamos com *De*, ou *Do* o mesmo espaço, para que he o *Desde*?

Deseccar.	Dessecar.
Deseccante.	*Deseccativo.*
Desejar, e	*Desêjo.*
Desembainhar.	Desimbainhar.
Desembaraçar.	Desambaraçar.
Desẽbargador.	Desimbargador.
Desembargo.	Desimbargo.
Desembarcar.	Desimbarcar.
Desembolçar; ou *Desembolsar.*	
Desenhar. o mesmo que idear no entendimento.	
Desênho, melhor *Designio.*	
Desentranhar.	Desintranhar.
Desenxábido. cousa sem sabôr.	
Desérto. solidaõ, lugar naõ habitado.	
Desertar, e *Desérto.* nas demandas, he o mesmo, que cousa deixada, desamparada.	
Desfavor.	Disfavor.
Desfechar.	Desfexar.
Desferir. as vélas do navio, he largálas.	
Desfigurar.	Desfegurar.
Desfilada. na guerra he quando os soldados vaõ huns a traz dos outros poucos a poucos.	

Desflorar, e *Deflorar.*

Acho a hũa, e outra palavra com differente applicaçaõ, por-

Emendas. *Erros.*

porque *Deflorar* dizem que he deshonrar a donzella : e *Deflorar*, que he tirar o mais puro, o mais fino, e o mais perfeito de algũa cousa. Eu digo, que ambos significaõ o mesmo, porque no Latim *Deflore* naõ tem differença, e he o mesmo que tirar a flor. Ordinariamente se tóma no primeiro sentido, e sempre se diz *Deflorar*.

Desgarro, e naõ *Desgarre*. o mesmo que brio com sofice.

Desgostar, e *Desgosto*, e naõ *Disgosto*.

Desgraça, e *Desgraçado*.

Deshonestar, e *Deshonésto*.

Deshonrar, e os mais.

Designar, e *Designio*.

Desigual. Desigoal.

Desigualdade. *Desigualar*.

Desjejuar. Delenjejuar.

Desimaginar. Desmaginar.

Desin ar. extinguir.

Desinvernar. Desenvernar.

Desirmanar. Desermanar.

Desleal. Deslial.

Desistir. *Desistencia*.

Desmayar, e *Desmayo*.

Desmanchar. Desmanxar.

Desmazêlo. froxidaõ do animo.

Desmentir. Desmintir. Veja o verbo *Mentir*.

Desnucar. he diverso de *Deslocar*; porque o primeiro he apartar a cabeça da nûca, o segundo he apartar algum membro do seu lugar.

Emendas. *Erros.*

Desobrigar. Desoubrigar.

Despear. Despiar.

Despedida. Delpidida.

Despedir. Espedir.

Despegar, ou *Desapegar*.

Despégo, ou *Desapégo*.

Despejar. Delpijar.

Despéjo, e *Despejos*.

Despenar. tirar alguem de algũa pena, ou afflicçaõ; he diverso de *Depennar*. Vejase acima.

Despenhadeiro. Dispinhadeiro.

Despensa, e *Dispensa*. saõ diversas: a primeira he a casa, aonde se guardaõ mantimentos. A segunda he aquella, com que o Papa dispensa nos gráos do parentesco, e outros impedimentos.

Desperdiçar, e *Desperdicio*.

Despertar, e *Despertadôr*.

Despir. na conjugaçaõ diremos: *Eu dispo*, *tu déspes*, *elle déspe &c.* Déspe *tu*, *dispa elle*, *dispamos nós*, *despî vos*, *dispaõ elles &c.*

Despôjo, e *Despôjos*.

Desprezivel, mais usado q̃ *Desprezável*.

Despropositar, e *Desproposito*.

Desquitar, e *Desquite*.

Des-

Emendas.	Erros.
Dessimilhança, ou *Dissimilhança*.	
Destemído.	Destimido.

Destinar. *Destino &c.*

Destingir, e *Distinguir*. o primeiro significa tirar a côr da tinta, ou tirar a tinta. O segundo fazer differença das cousas.

Destituir. o mesmo que desamparar.

Emendas.	Erros.
Destoucar.	Destoicar.
Destrêza, e *Déstro*.	
Destraçar, e *Destrôço*.	
Destructîvo,	Destrutivo.

Destruir, e naõ *Destroir*, conjugase como *Fugir*: *Eu destrúo, tu destróes &c.*

Desvariar, e *Desvarío*. E naõ *Desvairar*, e *Desvairo*.

Emendas.	Erros.
Desvelarse.	Disvelarse.
Desvélo.	Disvelo.

Desviar, e *Desvio*.

Desuniaõ, e *Desunir*.

Desusar, e *Desuso*.

Det.

Detença. o mesmo que demóra.

Deterior, e naõ *Detrior*. o mesmo que peyór.

Deteriorar, fazer peyór.

Emendas.	Erros.
Determinar.	Detriminar.

Detestar. o mesmo que abominar.

Deterar. cortar os ramos junto ao tronco.

Detracçaõ. murmuraçaõ.

Detractôr. murmurador.

Detrahir. dizer mal de alguem.

Detráz. preposiçaõ, que significa o que fica antes de outra cousa.

Emendas.	Erros.
Detrimento.	Deterimento.

Dev.

Deváſſa, e *Devassar*, *Devasso*.

Devanêo. o mesmo que desvanecimento; carregase no *e* com meyo tom sem dithongo.

Emendas.	Erros.
Devedor, e *Devedores*, e naõ	*Devidor*.

Devêza. o mesmo que mata de arvores, que senaõ córtaõ sem licença.

Emendas.	Erros.
Devoçaõ. mais proprio, que	*Devaçaõ*.

Devocionário. *Devóto*.

Devoluçaõ. direito por successaõ.

Deuteronômio. hum livro da sagrada Escriptura.

Dez.

Emendas.	Erros.
Dez.	*Dés*.

Dezanove.
Dezaseis.
Dezasette.
Assim contaõ huns.
Dezeseis.
Dezesete.
Dezenove.
Assim contaõ outros, e estes tem mais fundamento; porque *Dezaseis* saõ *dez, e seis* *Dezesete*, *dez*, e *sette*. *De-*

Emendas.	Erros.

zenove, *dez*, e *nóve*, e destas duas palavras, e da conjunçaõ *e*, fazem hũa so palavra. Os primeiros, naõ sei donde tiraõ o *a*, excepto por mais facil pronunciaçaõ.

Dezoito. naõ tem *e* depois do *z*, porque se segue vogal, e faz synaléfa. Outros dizem *Dezouto*, porque pronunciaõ *outo*. Tambem naõ vejo, porque se ha de verter do Latim *octo* outo, mudando o *c* em *u*, e naõ *oito*, mudando o *c* em *i*. E como naõ ha mais razaõ para hum, que para outro, aqui prevalece o uso mais commum, que he *oito*, *Dezoito*.

Dia.

Diábo. Diabro.

Diacatholicaõ, e naõ *Dicatolicaõ*, medicamento purgante.

Diácono. o Clerigo de Euangelho.

Diadéma. o mesmo que coroa, que cinge a cabeça.

Diáfano. com *fa* breve, ou *Diáphano*, o mesmo que transparente.

Dialéctica. arte de argumentar.

Dialécto. o modo de fallar de cada lingua.

Dialogía. o uso de hũa palavra com duas significaçoens.

Diálogo, e naõ *Dialigo*. pratica de dous.

Emendas.	Erros.

Dialtéa. hum unguento.

Diamánte, e naõ *Deamante*.

Diámetro. com *me* breve, a linha recta que passando pelo centro do circulo o divide igualmente.

Diána. deusa da caça.

Diante, e *Dianteira*.

Diarrhéa. na medicina he hum fluxo do humor, cursos continuados.

Dic. Dif.

Diçaõ. o dominio, com hum so *c*, porque no Latim he *Ditio*.

Dicçaõ. qualquer palavra, com dous *cc*, porque no Latim he *Dictio*.

Diccionário. Diccionairo.

Dictádo, e *Dictadór*.

Dictar, ir dizendo por partes o que outro vay escrevendo: se lhe tirarmos o *c*, naõ sei que signifique.

Dictério. hum dicto picante por zombaria.

Diffamar. Defamar.

Differença. Difrença.

Differençar. Difrençar.

Difficil. Deficile.

Difficeis. no plural.

Difficultar. Deficultar.

Diffundir. o mesmo que derramar &c.

Diffusam, *Diffusivo*, e *Diffuso*.

Dig.

Digerir, e naõ *Digirir*, nem

Emendas.	Erros.

Digestir. fazer cozimento, distribuir.

Dignamente, *Dignar*, *Dignidade*, e *Digno*.

Digressaõ. o mesmo que apartamento, sahida.

Dilacerar, e naõ *Dislacerar.* o mesmo que despedaçar.

Dilapidar. mas gastar, desbaratar.

Dilatar, e Delatar.

Dilatar. he demorar algũa cousa por algum tempo.

Delatar. he o mesmo que accusar algum diante do Juiz.

Dilécçaõ. o mesmo que amor.

Diléčto. amado.

Dilemma. argumento de dous bicos.

Diligencia.	Deligencia.
Diligenciar.	Delegenciar.

Dilucidar. explicar.

Dilúvio. innundaçaõ de ágoa.

Dim.

Dimanar, e naõ *Demanar.* correr, brotar.

Dimediar, *Dimidiar.* Veja *Mediar.*

Diminuiçaõ.	Deminuiçaõ.
Diminuir.	Demenuir.

Diminutivo, e *Diminuto.*

Dimissória. a certidaõ, por onde consta, que alguem he Clérigo; ou letras de hum Bispo para outro dar Ordens a algum subdito seu.

Emendas.	Erros.

Dio.

Diocése. outros dizem *Diecese.* mas conforme a origem do Grego, o primeiro he mais proprio: he o mesmo, que Bispado, Provincia.

Dionysio. nome proprio de homem.

Dióptra. instrumento astronómico para observar a altura das Estrellas.

Dióptrica. parte da óptica, que trata da refracçaõ, e óculos de longa mira.

Diphthongo, ou *Dithongo.* o ajuntamento de duas vogaes em hũa so syllaba, e hũa só pronunciaçaõ.

Diplôma. o mesmo que decreto, Alvará do Rey.

Dîque. Vallado, ou reparo contra as chêas.

Dir.

Direcçaõ. o mesmo que governo.

Direčtivo, *Diréčtor*, *Direčtório.*

Direito. adjectivo, cousa, que naõ tem tortura.

Direito. substantivo, a justiça, o jus, a equidade, direito Civil, e Canónico.

Direitos. so no plural, o mesmo que tributos, os direitos Reaes.

Dirigîdo.	Diregido.

Dirigir. encaminhar.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Dirimente.	Diriminte.	as seguintes.	
Dirimîr. desfazer, dissolver.		Discernir, e naõ Decernir. distinguir, e differençar hũa cousa de outra.	

Dis.

Para tirar as duvidas das palavras, que principiaõ por Dis, ou Des, as em Dis saõ as

Distingir. tirar o cingidouro.

Disciplina, e Diciplina.

Disciplina. esta palavra assim escripta significa a doutrina, que o mestre ensina, ou a que o discipulo aprende do mestre. Tambem se applica á boa criaçaõ, e ao ensino de qualquer arte, como disciplina militar. E tem a sua origem de Disco aprender.

Com a mesma orthografia a escrevem muitos para significar aquelle instrumento, com que se açouta o corpo, como Disciplinas de ferro, Disciplinas de linha &c. Mas como no Latim esta Disciplina he Flagellum &c. bem mostra que naõ tem origem de palavra Latina, que seja propria. E como Disciplina escripta com Dis, sò significa rigorosamente a doutrina, ou ensino, que o discipulo aprende; e ainda que os açoutes saõ hum grande ensino para o corpo, com tudo, pareceme, que escreveremos melhor, se fallando do ensino, dissermos Disciplina: e fallando do flagello, ou instrumento de açoutar, dissermos Diciplina.

Os erros do vulgo nesta palavra saõ Diciprina Diciprinante &c.

Emendas.	Erros.
Discìpula.	Discipola.
Discìpulo.	Discipolo.

Disco. hũa pedra redonda, ou ferro chato, e furado, em que se metia hũa corda para atirarem com elle jogando.

Discolo.

Esta palavra pronunciase com a syllaba co breve. Outros escrevem Dyscalo da origem Grega; mas na primeira Epistola de S. Pedro se acha com Dis, e assim a li em tres Auctores. Significa o que he de aspera, e dura condiçaõ, que se naõ da com ninguem: ou o que he de differentes costûmes.

Discordar, e Desconcordar.

Assim se devem escrever hũa, e outra, ainda que muitas vezes significaõ o mesmo. O mesmo he Discórde, e Desconcorde:

Dis-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Discordancia, e *Desconcordancia*. *Discordar* na Musica he o mesmo que desentoar.

Discórdia. o mesmo que desavença.

Discorrer. Discurrer.

Discrepar. Descrepar.

Discréto. Descreto.

Discrição. fica a cima na palavra *Descripção*.

Discursar, *Discursivo*, *Discurso*.

Discutir. Discotir.

Disfarçar. Disfraçar.

Disgregar. he desunir os rayos visuaes.

Disgregativo. cousa que desune como a cor branca, que desune a vista.

Disjunctivo. o que aparta.

Disparáte, e *Disparatar*. Vejase acima. *Desbaráte*.

Disparar. da arma de fogo.

Disparidade. o mesmo que differença.

Dispender. mais usado que *Despender*.

Dispêndio. o mesmo que gasto.

Dispensa. o mesmo que *Dispensação* do Papa &c.

Dispensar. conceder dispensa.

Disperso. espalhado.

Displicencia. o mesmo que desagrado.

Dispôr. pôr em ordem.

Disposição. o mesmo que boa ordem. E tambem o estado da saude.

Disputar, *Dispûta* &c. o mesmo que contender, contenda.

Dissenção, e *Descensão*.

Dissenção. o mesmo que discordia.

Descensão. o mesmo que descida.

Dissentir. naõ concordar.

Dissimilar. cousa diversa.

Dissimulação. o fingimento.

Dissimular, e *Dissimulo*. com a pen. br.

Dissipar. destruir, desfazer.

Dissolução. o mesmo que desfeita.

Dissolver. desunir, desfazer, derreter.

Dissoar. soar mal.

Dissono. pen. br. dissonante.

Dissuadir. o mesmo que despersuadir.

Distar. estar longe.

Distico. melhor *Dîsticho*. pen. br. dous versos, que fazem sentido.

Distillação, e *Distillar*.

Distinctivo. o que distingue.

Distincto. propensaõ natural para algũa cousa.

Distinguir. fazer differença.

Distracção. inquietaçaõ, ou divertimento do pensamento.

Distractivo. cousa que divérte.

Distrahir. divertir da applicaçaõ

Emendas.	*Erros.*
	ção, encaminhar mal.
Distratar. por uso, ou	*Distractar.*
Distráto, ou *Distracto.*	
Distribuir.	Distirbuir.
Distributiva. a justiça, que dá a cada hum o que he seu.	
Distributivo. nome de contar de tantos em tantos.	
Districto. o territorio, donde naõ passa a jurisdiçaõ do que nelle a tem.	
Dita. a felicidade.	
Ditóso, e *Ditósos.*	

Div. Dix. Diz.

Emendas.	*Erros.*
Divagar. andar de hũa parte para outra.	
Divertido, e *Divertimento.*	
Divertir. conjugase como *Advertir. Eu diverto, tu divértes &c.*	
Divida. o que se déve, e naõ	*Diveda.*
Dividamente. diga *Devidamente*, porque he palavra derivada do verbo *Dever.*	
Dividir. partir.	
Divinatório. cousa que se adivinha.	
Divindade. so Deos a tem.	
Divinizar. fazer divino.	
Divisa, o mesmo que final.	
Divisivel. o que se póde dividir.	
Diviso. o mesmo que dividido.	
Divórcio. separaçaõ de casados	
Diurético. medicamento, que provóca a ourina.	
Diúrno. huma parte do Breviário.	
Diurno. adjectivo, cousa de hum dia.	
Diuturno. cousa de muito tempo.	
Divulgar. publicar, espalhar.	
Dixes. brincos de pouco valor.	
Dizer.	Dezer. na conjugaçaõ diremos: *Eu digo, tu dizes, elle diz &c. Diga eu, diga elle, digamos nos, dizei vos, digaõ elles &c.*
Dizima, ou *Décima.* que se paga a ElRey.	
Dizimar, ou *Dezimar.* tirar de dez hum.	
Dizimeiro.	Dizmeiro.
Dizimo. a décima parte.	

Do.

Emendas.	*Erros.*
Doaçaõ, e *Doaçoens.*	
Doado, e *Doar.*	
Dobadoura.	*Dobadoira.*
Dobradiça. cousa que se póde dobrar.	
Dobraõ, e *Dobroens* a moéda de ouro, que vale dobrado.	
Dobrêz.	Doblez.
Dôbro. naõ se carrega no *Do*, quando he nome: v. g. pagou em *dobro*. Mas quando he verbo sim: v. g. *eu dôbro.*	

Doc.

Emendas.	*Erros.*
Dôce, e *Dôces.*	

Emendas.	Erros.
Docil, e *Docéeis*.	
Dócil. o que he capaz de ensino.	
Docilidade. disposição natural para se deixar ensinar, e governar.	
Documento.	Docomento.
Doçura.	Duçura.
Doentío. sujeito a doenças.	
Doér. este verbo he neutro na significação, e conjugase assim: *Dóeme a mim*, *dóete a ti*, *doelhe a elle &c*. Ou *A mim me dóe*, *a ti te dóe &c*. *Dobiame*, *dohias-te dohia-se dohianos*, *dohi-vos &c*.	
Doêome, *doête*. *Doeu-te*, ou *Doeote &c*. *Dóeme* a cabeça, *Dóemme* os olhos &c.	

Dog. Dom. Don.

Emendas.	Erros.
Dógma. maxima, doutrina, ou opinião particular.	
Dogmático. o que segue, ou ensina algum dogma.	
Dogmatizar. ensinar dogmas.	
Dólo. engano, carregase no *Do*.	
Dorîdo, e não *Dolorida*.	
Dolorôso, e *Dolorósos*. do Latim *Dolorosus*.	
Dolôso. cousa enganosa, q̃ engana.	
Domesticar.	Domisticar.
Domicîlio.	Domicilio.
Domînio, com a syllaba *ni* br. o erro do vulgo he *Dominío* com a pen. l. longa.	
Dôna. não se carrega no *Do*, nem tem dous *nn*, nem *mn*	
Donatário. o que tem doação, ou mercé de algũa cousa.	
Donatívo. o que se dá, ou offerece.	
Donayre.	Donairo.

Donde, *Aonde*, e *Onde*.

Ajunto estas tres palavras para explicar as suas significações, de que ouço abusar repetidas vezes, trocando hũas por outras. São tres adverbios de perguntar, que significão aquella parte, ou lugar, porque perguntamos.

Donde, significa aquelle lugar, *donde* alguem vem, ou veyo; e por elle perguntamos *Donde vens? Donde viesse? Donde veyo?*

Aonde, significa aquelle lugar, *aonde* alguem esteve, ou está, fez, ou faz algũa cousa; v.g. *Aonde estivesse hoje? Aonde está teu irmão? Aonde se fez isto? Aonde se faz esta obra &c.*

Os que errão, dizem: *Adonde estivesse? Adonde está? &c.* outros deixando o *a*, dizem: *Onde estivesse? Onde fosse? &c.* Estes tem mais desculpa, e se fallão por brevidade, significão o mesmo, que *Aonde*. Mas *Onde* mais propriamente se ajunta depois de *Para*, ou *Por*: v.g. *Para onde fosse? Por onde fosse?* E não

Para

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

Para donde: nem *por donde*, que he erro.

Dóninha. animal, huns pronunciaõ *Dóninha*. carregando no *Dó*, e he o mais commum. E outros *Dôninha* sem carregar, que mais parece diminutivo de *Dona*, que nome da *Dóninha*.

Donósa cousa, que tem garbo, e bizarrîa.

Donzella. Donsela.

Dor. Dot. Dov,

Dôr. Dore.

Dória. hum rio.

Dórico, e *Dórida*. pronunciamse com *i* breve, he hũa architectura inventada pelos *Dóros*.

Dorído. com *i* longo, o que se dóe; outros dizem *Dolorido*. mas he mais Castelhano, que Portuguez; porque aquelle diz *Dolôr*: e nós dizemos *Doloroso*, e *Dolorosa*, palavras mais alatinadas de *Dólorosus*.

Dormir, e naõ **Dromir**. na conjugaçaõ he como o verbo *Fugir*. *Eu durmo, tu dormes, elle dórme. &c.*

Dormitar. dormir lévemente.

Dormitório. o corredor aonde estaõ as cellas dos Religiosos.

Dórna. de vinho.

Dornéllas. Villa nossa.

Dorsel. a parte da cadeira, que fica para as costas: derivase de *Dorsum* as costas.

Dotal, e *Dotaês*.

Dotar. dar dote.

Doudejar. Doidejar.

Doudice. Doidice.

Doude. Doido.

Dourado. Doirado.

Dourar. Doirar.

Douro. rio, Doiro.

Dous. ainda que na pronunciaçaõ se percebe hum som de *i*, e muitos dizem *Dois*, no Latim he *Duo*.

Douto. Doito.

Doutôr. Doitor.

Doutorádo, e *Doutorar*.

Doutrîna, e *Doutrînar*.

Dôze. déz, e dous.

Dr.

Dráchma. antiga moéda dos Athenienses. Nas botîcas he a oitava parte de huma onça.

Dracûnculos. huns bichinhos como lombrîgas.

Dragaõ, e *Dragoens*.

Drâma, e naõ **Dragma**. hum genero de Poesîa, em que fallaõ varias pessoas.

Drésda. Cidade de Alemanhã.

Driça. corda de roldâna.

Droga, e *Drógas*.

Droguête. pâno de linho, e laã.

Dromedário. hum animal especie

Emendas.	Erros.
pecie de Camêlo. Erro *Dermedário.*	
Dryadas. sem carregar no primeiro *a.* Ninfas dos bosques, e arvores.	

Du.

Emendas.	Erros.
Dûbio. o mesmo que duvidoso.	
Ducado.	Duquado.
Ducataõ. moeda de ouro de Castella.	
Dûtil. sem carregar no *i*, aquillo que se léva para qualquer parte.	
Ducto. via, ou caminho por onde passa o alimento &c.	
Duéllo, e naõ *Doello.* desafio.	
Duêndo, e naõ *Duengo.* espirito, que apparece com corpo fantastico, e anda fazendo travessuras.	
Dulcificar, e naõ *Docificar.* fazer algũa cousa doce, adoçar.	
Dulía. com *i* longo, adoraçaõ, que se dá aos Santos.	
Dunquerque. Cidade dos Paizes baixos.	
Dûo. na Musica he o papel cantado por dous.	
Duodécimo. doze.	
Duplicado.	Doplicado.
Duplicar.	Dupricar.
Dûplice, ou *Dûplez*, e naõ *Dôbre*: v.g. hum Santo *Duplez.* em cuja réza se dóbraõ as antîphonas.	
Duplo. dobrado, em dôbro.	
Duqueza.	Duquesa.
Durar. continuar, perseverar.	
Durázio. o mesmo que dûro.	
Durázo. Cidade de Macedónia.	
Duzró. com *o* agudo; hũa herva da India.	
Dûvida. nome, pen. br. *Duvîda* verbo, pen. longa.	
Duvidar.	Dovidar.
Duvidôso, e *Duvidósos.*	
Duumvirato. o governo de dous varoens, ou Magistrados de Roma.	
Duzentos, *Dûzia*, e *Dûzias.*	

Dy.

Emendas.	Erros.
Dynasta, e naõ *Dignasta.* o mesmo que Senhor de terras, ou Principe.	
Dystrácia. na Medicina he a destẽperança, ou desigualdade dos quatro humores.	
Dysentéria, e naõ *Desenteria.* cursos de humor malígno, e sangue.	
Dyspépsia. difficuldade em fazer cozimento.	
Dyspnéa. difficuldade em respirar.	
Dysúria. ardor da ourina, ou ourinar com difficuldade, e ardor.	

Ea

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

E

Ea. carregando no *e*, particula, ou interjeiçaõ de excitar: melhor diremos *Eia*, porque assim se escréve no Latim.

Eas. hum rio de Epîro.

Eb. Ec.

Ebano. pen. br. hum páo, que vêm da India. Tambem se póde escrever *Ebeno*, e naõ *Evano*.

Ebionîtas. heréges, que negavaõ a divindade de Christo &c.

Ebriedáde. bebedice.

Ebro. carregando no *e*, hum rio nas Astûrias.

Ebulliçaõ. o mesmo que fervura da agoa, sangue &c.

Ebûrneo. cousa de marfim.

Eça. que se pronuncîa *éça* com *e* agudo, o tumulo honorîfico, que se levanta nas exéquias de hum defuncto. Outros dizem *Essá* carregando no *e*; depende da pronunciaçaõ, porque naõ tem analogîa.

Eça. Villa de Castella.

Ecbátana. pen. br. Cidade Corte dos Persas, e nome de outras Cidades.

Eccêntrica, e *Eccêntrico.* pen. br. cousa, que tem centro diverso de outra.

Ecclesiastês. carregase na ultima com meyo tom, he o tîtulo de hum livro da sagrada Escriptura composto por Salomaõ, e significa o mesmo, que Prégador da Igreja.

Ecclesiástico. nome substantivo, he o tîtulo de outro livro da sagrada Escriptura. E quando he adjectîvo, significa cousa da Igrêja &c.

Echo. carregase no *e écho*, o som da voz, que reflecte, e se torna a ouvir depois da voz que grita. Outros escrevem *Eco*, e outros *Ecco*, o primeiro he proprio do Latim, e pronunciase como os segundos. Tambem he o nome de hûa Nympha.

Eclipsarse. perder a luz, ou diminuirse, ou escurecerse no Sol, ou Lûa.

Eclipse. o mesmo que escuridade da luz.

Eclîptica. pen. br. a linha, que córta a latitude do Zodîaco pelo meyo.

Ecloga. mais proprio, que *Egloga*, pen. br. he o mesmo que escôlha de cousas, ou collecçaõ; e tambem se tóma por poesîa pastoril.

Eco

Emendas.	*Erros.*

Económica, ou *Economía*. o mesmo que governo particular de hũa casa.

Ecónomo, e naõ *Econimo*. o que tem a administração do governo particular de hũa casa, ou o que serve hum beneficio em lugar do proprietário.

Ecúleo. pen. br. hum cavalête de pâo, em que atormentáraõ aos SS. Martyres.

Ecuménico. o mesmo que universal, geral. *Concilio Ecuménico*, o Concilio geral de todos os Bispos.

Ed.

Edacidade. o mesmo que voracidade, comer muito.

Edáz. o comedor, gastador.

Edêma. hum tumor aquoso, ou ventoso &c.

Edéssa. Cidade de Mesopotâmia.

Ediçaõ. publicaçaõ de livro impréssso, ou a impressaõ do livro.

Edicto. pen. l. e naõ *édito*, o mesmo, que ordem escripta, e publica do Rey, do Magistrado &c. daqui se diz *Edictal*, o papel, em que se escreve o *edicto*, e se fixa em lugar publico.

Edificar. fazer edificio; e no sentido moral dar bom exemplo; e por isso *Edificaçaõ*, se diz o bom exemplo, e *Edificatîvo* o que o dá.

Emendas.	*Erros.*

Edifício. obra grande, como Templo, Palácio &c.

Edil. era em Roma hum Magistrado, a que hoje corresponde o *Almotacel*.

Edimburgo. Cidade principal de Escócia.

Educar. dar criaçaõ, criar com ensino de doutrîna, e bons costûmes.

Edúlcorar. o mesmo que adôçar.

Ef.

Efébo, melhor *Ephêbo*, porque he palavra Latina, significa o mancêbo.

Efemérides, *Efeso*, e *Efîmero*. Veja adiante em *Eph*.

Effectîvo. o mesmo que efficaz, e o que na realidade tem effeito, e persevéra.

Effeito. o que he produzido de algũa causa. E naõ dizemos *Effecto*, assim como dizemos *Affecto*, porque prevaleceo o uso universal da pronunciaçaõ.

Effeituar, ou *Effectuar*. pôr em effeito.

Effeminado.	Affeminado.
Effemînar. perder o animo varonil, e as forças.	
Effervescência.	Efferyecencia.

Emendas.	Erros.
Efficacia. o mesmo que activi-dade com força.	
Efficaz, e *Efficazes.*	
Efficiente, e naõ *Ifficiente*; o que dá ser a algũa cousa, o que faz &c.	
Effigie, e naõ *Effige.* o mesmo que imágem.	
Effugio. o meyo para evitar al-gũa cousa.	
Effusaõ. o mesmo que derrama-mento.	

Eg.

Emendas.	Erros.
Egéa. Cidade de Cicilia, escre-vase no *gê.*	
Egêo. com dithongo de *eo*, ou *Egeo* go. mar entre Grécia, e Cândia.	
Egloga, ou *Ecloga.* pen. br. dialogo de pastores.	
Egoa.	Egua.
Egoariço, e naõ *Eguariço.* o que trata das egoas.	
Egrégio. o mesmo que excel-lente.	
Egypcíaco. com a breve, hum unguento.	
Egypciáno. cousa do Egypto.	
Egypcio. o natural do Egypto, ou Egypciano.	
Egypto, e naõ *Egyto.* Provincia de Africa.	

Ei.

Emendas.	Erros.
Eiramiga. he hũa medida de do-ze alqueires, ou de vinte, e quatro.	
Eira, e *Eiras.*	
Eirádo. lugar descoberto sobre as casas.	
Eiró. hum peixe como anguia.	

Eis, ou *Eys.*

Dizem os nossos Vocabularios, que he hum advérbio demonstrativo; que serve para mostrarmos algũa cousa, e nasce do Latim *En*, ou *Ecce.* Eu só repáro na escripta das letras *Eis*; porque se o devêmos escrever assim, porque assim sôa na pronunciaçaõ; v. g. *Eis aqui*; *Eis ahi &c.* porque naõ havemos de escrever *Essume*: *Eshausto*: mas *Exume*, e *Exhausto*? Se me responderem que estes assim se escrévem no Latim: direi eu: Logo no Portuguez do mesmo modo que pronunciamos *Eis*, pronunciamos tambem *Ex*? que naõ ha duvida. Logo porque naõ havemos de escrever, e dizer *Exaqui*: *Exahi*. E naõ *Eis*, ou *Eys*?

Respondem, que no som da pronunciaçaõ estaõ iguaes; mas os que escrevem *Eisaqui*: *Eisahi &c.* tem mais fundamento; porque quando queremos mostrar a hum homem, dizemos *Eilo aqui*: e a hũa mulher *Eila aqui &c.* O erro de *Eis*, ou *Ex*, he com o P. Bento Pereira diz *Eys*, e *Ey.* Mas ou se escreva com *i*, ou

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

i, ou *y*, sempre faz dithongo de *ei*, ou *ey*.

Eiva. falha, ou racha, ou podridaõ.

Eixo, e *Eixos.* do carro, e naõ *Exo*, nem *Eicho*.

El.

Elaborar. fazer com artificio.

E'lche. o mesmo que trânsfuga, fugitivo, ou o que de Christaõ se fez mouro.

Electîvo. o que faz, ou nomêa por eleiçaõ.

Eléctridas. pen. br. hũas Ilhas no mar Adriático.

Electrîz, e naõ *Eleutriz.* a mulher do Eleitôr.

Electuário. huma confeiçaõ medicinal.

Elegância. o mesmo que ornato de palavras, do estylo &c.

Eleger. Enleger.

Elegîa. com *gi* longo, poesîa de cousas tristes, ou amorósas.

Elegîaco. com *a* breve, cousa de elegîa.

Eleiçaõ. erros Illeiçaõ, Enleiçiõ.

Elegîvel, e naõ *Eligivele.* cousa que se póde eleger.

Eleitôr. o que elége.

Elemental. cousa dos elemêntos.

Elementar. o mesmo que primeiro principio de algũa arte, &c. As letras *elementares* saõ as do *A b c.*

Elemênto, e *Alîmento.*

Elemênto. chamaõ os Philosophos ao *Fogo*, á *Agoa*, á *Terra*, e ao *Ar*; porque delles se compôem todos os mistos. *Elemento* he o mesmo que cousa primeira, donde outras procédem. *Alimento* he o mesmo que sustento. Os erros nestas duas palavras saõ *Elimentos*, e *Elamentos.*

Elêna. Veja *Helêna.*

Elephante, ou *Elefante*, e naõ *Elifante.*

Elephântino. pen. br. cousa de Elephante.

Eleva, e *Enlevar.* Veja *Enlevar.*

Elevado. levantado.

Eleuterópolis. pen. br. Cidade da Palestina.

Elîcito, e *Illîcito.*

Elîcito. termo Philosóphico, e Theológico, applicase aos actos da vontade, e entendimento, que procédem immediatamente das suas potencias: v. g. o amor he acto elîcito da vontade; o juizo acto elîcito do entendimento. *Illîcito*, he o mesmo que naõ lîcito, cousa que naõ convêm, naõ he lîcita.

Eliminar. o mesmo que lançar fora.

Emendas.	*Erros.*
E'lla. pronunciasse carregando no *e.*	
Elle. pronunciase com o primeiro *e* brando.	
Elléboro. herva purgatîva.	
E'lmo. carregase no *e*, he o ornato, ou tymbre nos escûdos das armas.	
Elo. da vide pronunciase com *e* breve.	
Elocûçaõ. a disposiçaõ das palavras com propriedade, e elegância.	
Eloendro. planta	*Aloendro.*
Elogîaco. pronunciase com *a* breve: cousa de elogîo.	
Elogîo. com *gi* longo, o que se diz em louvor de alguem.	
Eloquencia. arte de fallar bem para persuadir.	
Elvas. Cidade nossa.	
Elvîra. Villa de Castélla.	
Elysios. campos alégres, e deliciosos, que fingiraõ os Poetas.	

Em. hũas vezes he adverbio, e outras preposiçaõ Portugueza. Quando he adverbio significa lugar, como *Em casa: Em Lisboa &c.* E significa tempo, como *Em tres dias, Em tres annos &c.* Quando he preposiçaõ ajuntase a verbos, e nomes, como *Emmagrecer, Emmanquecer, Emmascarado &c.* E he tal o abuso desta preposiçaõ, que a cada passo a mudaõ em *Im*, e esta em *Em*, equivocando hũa com outra: o que nasce da pouca differença do som na pronunciaçaõ; ou de naõ advertirmos quando havemos de usar de hũa, ou outra, porque ambas servem em muitas palavras. E naõ so nasce esta equivocaçaõ do uso destas proposiçoens, mas geralmente das palavras que principiaõ por *Em*, ou *Im.* como iremos vendo. A mesma mudança succede no *En*, e *In.* E por isso he preciso escrever aqui as principaes palavras, que principiaõ por *Em*, e *En*, e na letra *I*, poremos as que se escrevem com *Im*, ou *In.*

Emanente, e *Imanente.*

Emanente. cousa que sahe, ou nasce, ou se origina de outra. *Imanente*, cousa que fica, e naõ sahe fora dequella, donde se origîna. He erro pôr hũa por outra.

Emancipar, ou *Mancipar.*

Emancipado, ou *Mancipado.*

Embaçár.

Embaînhar.

Embaixáda.

Embaixadôr.

Embaixatrîz.

Embalar.

Embalsamar.

Em-

Emendas.	*Erros.*
Embaraçar.	
Embaráço.	
Embarcaçaõ.	
Embarcar.	
Embargar.	
Embárgos.	
Embarrancar.	
Embáte. termo de navio, he a pancada de vento contrario na véla.	
Embebedar.	
Embeber.	
Embelecar. enganar.	
Embelêco. o engâno da vista.	
Embicar.	
Embîgo. melhor *umbilîco* do Latim *umbilicus*; e naõ *umbîgo*, como diz *Morato*.	
Embiôcarse.	
Emblêma. he hum documento moral aberto em estampa, ou pintado com figura, e letra.	
Embocar.	
Emboçar. entre pedreiros he lançar a primeira cama de cal na parêde.	
Embolsar.	
Embonîcarse.	
Embóra. o mesmo que *em bõa hora.*	
Emborcar.	Embolcar.
Emboscáda.	
Embótar.	
Embraçar.	
Embrandecer.	
Embravecer.	
Embrechados.	Embrexados.
Embrenharse. metterse nas brênhas.	
Embriaõ. a substancia de qualquer creatura no ventre da mãy antes de se organizar.	
Embridar. se diz do cavállo, que enfreádo traz a cabeça direita, e o pescoço encurvado com brîo.	
Emborcaçaõ. na medicina, he o mesmo que banho com movimento.	
Embrulhar.	Emburulhar.
Embrutescer. fazerse bruto.	
Embruxar.	
Embuçarse.	
Embûço.	
Embûste.	
Embusteiro.	

Emen.

Emenda.	Emenda.
Emendar.	Imendar.
Emergente. cousa que resulta de outra, como damnos *emergentes*, os damnos, que se seguiraõ de algũa cousa.	
Emérito. o mesmo que aposentado.	

Emersaõ, e *Immersaõ.*

Emersaõ. he cousa que se mete na agoa, e se tira, como a criança, quando se baptiza. E rigorosamente significa a acçaõ de mergular, ou meter na agoa.

Emendas.	Erros.
ção, encaminhar mal.	
Distratar. por uso, ou	*Distractar.*
Distráto, ou *Distracto.*	
Distribuir.	Distirbuir.
Distributiva. a justiça, que dá à cada hum o que he seu.	
Distributivo. nome de contar de tantos em tantos.	
Districto. o territorio, donde naõ passa a juridiçaõ do que nelle a tem.	
Dita. a felicidade.	
Ditóso, e *Ditósos.*	

Div. Dix. Diz.

Emendas.	Erros.
Divagar. andar de hũa parte para outra.	
Divertido, e *Divertimento.*	
Divertir. conjugase como *Advertir.* *Eu divirto, tu divértes &c.*	
Divida. o que se déve, e naõ	*Diveda.*
Dividamente. diga *Devidamente;* porque he palavra derivada do verbo *Dever.*	
Dividir. partir.	
Divinatório. cousa que se adivinha.	
Divindade. so Deos a tem.	
Divinizar. fazer divino.	
Divisa, o mesmo que sinal.	
Divisivel. o que se póde dividir.	
Diviso. o mesmo que dividido.	
Divórcio. separaçaõ de casados	
Diurético. medicamento, que provóca a ourina.	
Diúrno. huma parte do Breviário.	
Diurno. adjectivo, cousa de hum dia.	
Diuturno. cousa de muito tempo.	
Divulgar. publicar, espalhar.	
Dixes. brincos de pouco valor.	
Dizer.	Dezer. na conjugaçaõ diremos: *Eu digo, tu dizes, elle diz &c. Dize tu, diga elle, digamos nos, dizei vos, digaõ elles &c.*
Dizima, ou *Décima.* que se paga a ElRey.	
Dizimar, ou *Dezimar.* tirar de dez hum.	
Dizimeiro.	Dizmeiro.
Dizimo. a décima parte.	

Do.

Emendas.	Erros.
Doaçaõ, e *Doaçoens.*	
Doado, e *Doar.*	
Dobadoura.	*Dobadoira.*
Dobradiça. cousa que se pôde dobrar.	
Dobraõ, e *Dobroens* a moéda de ouro, que vale dobrado.	
Dobrêz.	Doblez.
Dôbro. naõ se carrega no *Do,* quando he nome: v.g. pagou em *dobro.* Mas quando he verbo sim: v.g. eu *dóbro.*	

Doc.

Emendas.	Erros.
Dôce, e *Dôces.*	

Emendas. *Erros.*

Docel, e *Docéeis.*

Dócil. o que he capaz de ensino.

Docilidade. disposiçaõ natural para se deixar ensinar, e governar.

Docûmento. Docomento.

Docûra. Duçura.

Doentîo. sujeito a doenças.

Doér. este verbo he neutro na significaçaõ, e conjugase assîm: *Dóeme a mim*, *dóete a ti*, *doelhe a elle &c.* Ou *A mim me dóe*, *a ti te dóe &c.* *Dohiame*, *dohias-te dohia-se dohianos*, *dohi-vos &c.*

Doêome, *doête Doeu-te*, ou *Doeote &c.* *Dóeme* a cabeça, *Dóemme* os olhos &c.

Dog. Dom. Don.

Dógma. maxima, doutrina, ou opiniaõ particular.

Dogmático. o que segue, ou ensina algum dogma.

Dogmatizar. ensinar dogmas.

Dólo. engano, carregase no *Do*.

Dorîdo, e naõ *Dolorida.*

Dolorôso, e *Dolorósos.* do Latim *Dolorosus.*

Dolôso. cousa enganosa, q̃ engana.

Domesticar. Domisticar.

Domicîlio. Domicilio.

Domînio, com a syllaba *ni* br. o erro do vulgo he *Dominio* com a pen. l. longa.

Dôna. naõ se carrega no *Do*, nem tem dous *nn*, nem *mn*

Donatário. o que tem doaçaõ, ou mercé de algũa cousa.

Donatîvo. o que se dá, ou offerece.

Donayre. Donairo.

Donde, *Aonde*, e *Onde.*

Ajunto estas tres palavras para explicar as suas significaçoẽs, de que ouço abusar repetidas vezes, trocando hũas por outras. Saõ tres adverbios de perguntar, que significaõ aquella parte, ou lugar, porque perguntamos.

Donde, significa aquelle lugar, *donde* alguem vem, ou veyo; e por elle perguntamos *Donde vens? Donde viestes? Donde veyo?*

Aonde, significa aquelle lugar, *aonde* alguem esteve, ou está, fez, ou faz algũa cousa; v.g. *Aonde estiveste hoje? Aonde está teu irmaõ? Aonde se fez isto? Aonde se faz esta obra &c.*

Os que erraõ, dizem: *Adonde estiveste? Adonde está? &c.* outros deixando o *a*, dizem: *Onde estiveste? Onde foste? &c.* Estes tem mais desculpa, e se fallaõ por brevidade, significaõ o mesmo, que *Aonde.* Mas *Onde* mais propriamente se ajunta depois de *Para*, ou *Por*: v.g. *Para onde foste? Por onde foste?* E naõ

Para

correm homens de negocio. Tomase por huma Cidade cabeça do Reyno.
Emprazar.
Empregar.
Emprêgo.
Empreitada.
Emprender.
Emprenhar.
Emprestar.
Emprêstimo.
Emprêza.
Emproar.
Empurrar.
Empuxar. Empuchar.
Empyêma. huma congestaõ de matéria no peito.
Empyemátio. o doente de empyêma.
Empyreo. pen. br. sem dithongo. O Céo dos bemaventurados.
Emulaçaõ, e naõ *Immulaçaõ*. o mesmo que competencia.
E'mulo. pen. br. o competidor.
Emunctórios. na Cirurgîa saõ hũas glândulas esponjósas para a descarga dos humores.

En.

Enállage. figura da Gramática, que pôem hũa palavra por outra.
Encabeçar.
Encabrestar.
Encadear.
Encadeamento.
Encadernar.
Encaixar.
Encalhar.
Encalmar.
Encaminhar.
Encamisada.
Encampar.
Encanar.
Encandilarse. se diz do açucar de calda, que se faz duro.
Encanescer. começar a ter caãs.
Encaniçar.
Encantar.
Encânto.
Encantoarse.
Encapellar.
Encareecer.
Encárgo.
Encarnaçaõ, melhor *Incarnaçaõ.*
Encarnar, melhor *Incarnar.*
Encarregar.
Encartar.
Encastellarse.
Encastoar.
Encavar.
Enceirar.
Encelleirar.
Encénias. o mesmo que renovaçaõ do tempo.
Encerar.
Encerrar.
Encertar.
Encharcáda.
Enchênte.

En-

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

Encher.
Enchiménto.
Enchiridion. pronunciase o *ch* como *q*, ou *K*. He o livro pequêno, ou manual: palavra Grega.
Enclítica. na Grammatica, he a conjunçaõ, que se enclina, ou encósta á palavra antecedente, que saõ *que*, *ne*, *ve*.
Encodêar.
Encolerizarse.
Encolher.
Encómio. o mesmo que louvor, elogîo &c.
Encommenda.
Encommendar.
Encontradîço.
Encontrar.
Encôntro.
Encordoar.
Encorporar.
Encorrêar.
Encortiçado.
Encostar.
Encovar.
Encourar.
Encravar.
Encrespar.
Encruzar.
Encurvar.
Encyclopédía. vale o mesmo, que sciencia universal, ou circulo que comprehende varias sciencias.

End.

Endécha, e naõ *Endexa*. huma poesia fûnebre.
Endemoninhado.
Endêz. ovo, que se pôem a gallinha, para que ponha outro no mesmo lugar.
Endoenças. dizem huns, que he o mesmo que *Indulgencias*, pelas muitas, que se ganhaõ em Quinta feira sancta. Outros, que he o mesmo que *Andoenças* palavra antiga, que significava andar de Igrêja em Igrêja. Hũa, e outra cousa póde ser, porque *Endoenças* he palavra degenerada.
Endîvia. o mesmo que chicória.
Endoudecer. | Endoidecer.
Endurecer.

Ene. Enf.

Enéada, tirada do nome *Enéas*. ou *Enéida*, tirada do Latim *Æneis*, *idis*. A história de Enéas.
Energîa. com *gi* longo: o mesmo que efficácia no obrar, dizer, representar.
Energûmeno, e naõ *Ergumeno* o possuido de algum espirito.
Enervar. enfraquecer, diminuir as forças.
Enfadar.
Enfarado. o mesmo q̃ enfastiado.

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

Enfardar.
Enfardelar.
Enfarelar.
Enfarinhar.
Enfarruscar.
Enfastiar.
Enfaxar, ou *Enfaixar.*
Enfeitar.
Enfeitiçar.
Enfeixar.
Enfermaría.
Enfermar.
Enfêrmo.
Enfermeiro.
Enfézar.
Enfiar.
Enfivelar.
Enforcar.
Enfornar.
Enfraquecer.
Enfrascarse.
Enfrear.
Enfronhar.
Enfunado.
Enfunilar.
Enfurecer.

Eng.

Engáço.
Engalfinhar.
Enganar.
Enganôso.
Engasgar.
Engastar.
Engatar.
Engatinhar.
Engayolido.
Engelarse.
Engendrar.
Engenhar.
Engenheiro.
Engénho.
Engéssar.
Engodar.
Engôdo.
Engolfar.
Engomar.
Engonço.
Engordar.
Engorlar.
Engorovinhado, e naõ *Engorrovînhado*, cheyo de rugas, ou dóbras.
Engraçado.
Engrácia. nome de mulher.
Engradecer. fazerse em graõ.
Engrandecer. fazer grande.
Engraxar. Engrachar.
Engrazar.
Engrimanço.
Engrolado.
Engrossar.
Enguiçar.
Engûlhos.
Engulir. este verbo conjugase como o verbo *Fugir.*

Vejase pag. 147. n. 38.

Engurúnhîdo, e naõ *Engrudinho.* o mesmo que encolhido com frìo.

Eni.

Enjaezado.
Enjaezar.
Enjeitado.
Enjeitar.
Enígma. figura, ou proposiçaõ, ou ambas juntas, que mostraõ, e dizem hũa cousa, e significaõ outra.
Enigmático. cousa escura, e difficil de entender.
Enjoar.
Enjôo.

Enl.

Enlaçar.
Enlaméar.
Enlêar. o mesmo que atar, embaraçar.
Enleyo.
Enlevar, e *Elevar*, significaõ quasi o mesmo; mas *Enlevar* se usa mais frequentemente por se entregar todo á contemplaçaõ de algũa cou-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

cousa: e Elevar, por levantarse exaltarse.

Enlouquecer.
Enlourecer.
Enlutarse.

Enn.

Ennástrar.
Ennegrêcer.
Ennevoar.
Ennobrêcer.
Ennodar. dar nó.
Ennovelar.

En.

Enójarse. o mesmo que agastarse, enfadarse.
Enórme, e naõ *Inórme.*
Enormidade.
Enótria. Regiaõ de Itália.
Enquezedór, melhor *Inquiridor*, e vejase na letra *I*: com os mais.
Enramar.
Enraivecerse.
Enredar.
Enregelarse.
Enrijar.
Enriquecer.
Enriquecído.
Enristar. entre os Cavalleiros he metter a lança no riste, que he o ferro, aonde se encaixa.
Enrodilhar.
Enrolar.
Enroscar.
Enroupar.
Enrouquecer.
Enrouquecido.
Ensaboar.
Ensacar.
Ensayar. fazer próva, ou exâme.
Ensáyo. próva antecipada, exâme.
Ensambenitádo.
Ensanchas.
Ensanguentar, e naõ *Ensangoentar.* manchar com sangue.
Enseáda.
Ensebar, mais proprio que *Ensevar*, porque melhor, se diz *sebo*, que *sêvo.*
Ensinar.
Ensino.
Ensoberbecer.
Ensopar.
Ensóssa, ou *Insulsa.* cousa sem sal, sem gosto.
Ensurdecer.

Ent.

Entaboar.
Entabolar.
Entaipar.
Entalar.
Entalhar.
Entaõ. adverbio de tempo, e naõ *Antaõ.*
Ente, e *entes.* tudo o que existe.
Entender.
Entendimento.
Enternécer.
Enterrar.
Entérro.
Enterreirar.
Entesar.
Enthesourar.
Enthusiasmo. furor de espirito, que arrebáta.
Enthyméma. argumento de antecedente, e consequencia.
Entibiarse. perder o fervôr.
Entidáde. o mesmo que o ser de qualquer cousa.
Entificar.
Entoar.
Entornar.
Entorpecer.
Entortar.

En-

Emendas.	*Erros.*
Entrar.	*Enthronizado.*
Entrambos, ou *Entreambos.*	*Enthronizar.*
Entrançar.	*Entrouxar.*
Entrância.	*Entûlhar.*
Entrânhas.	*Entûpir.*
Entrapar.	**Env.**
Entre tanto.	*Envéja*, melhor *Invéja*, e *Invejar.*
Entrecasca.	*Envelhêcer.*
Entrecosto.	*Envergonhar.*
Entre Douro, e Minho.	*Envernizar.*
Entreforro.	*Enviado.*
Entréga.	*Enviar.*
Entregar.	*Envidar.*
Entrégue.	*Envés* o mesmo que do avêsso.
Entreméz.	*Envidar.*
Entremetter.	*Enviôzado.*
Entremyo.	*Enviôzar.*
Entrepôrtas.	*Envilecer.* fazerse vil.
Entresachar.	*Envinagrar.*
Entretalhar.	*Enviscar.* cobrir de visco.
Entretecer.	
Entretéla.	
Entretelar.	
Entretenîdo.	
Entretênimento.	
Entristecer.	
Envîte, e naõ *Envide.* do jogo, dobrar a parada.	
Enviñvar.	
Envólta. carregase no *vo.*	
Envôlto, naõ-se carrega em *vo.*	
Envolver, melhor *Involver*, *Invólta.* *Invôlto*, e *Involtório.*	

Emendas.	*Erros.*
Enx.	
Enxábido: melhor *Insipido.*	
Enxacôco. o que confunde hũa lingua com outra, quando fálla.	
Enxáda.	
Enxadaõ.	
Enxagôar.	Enxaigoar.
Enxálmos. da besta.	
Enxâme.	
Enxamear.	
Enxaquêca. dor na ametade da cabeça.	
Enxárcia. toda a córda de navîo.	
Enxarôpar.	
Enxarrôco. peixe.	
Enxêrga. especie de enxergaõ.	
Enxergar. ver o que basta para conhecer.	
Enxertar. *Enxertîa* *Enxêrto.*	
Enxido. hũa fazendînha.	
Enxirir. he tiradó do Latim *Inserere*, e por isso melhor diremos *Insérir* metter hũa cousa entre outras: *Insîro*, *Inséres*, *Insêre* &c.	
Enxô.	
Enxôfre.	
Enxotar.	
Enxovalhar.	
Enxovîa. carcere baixo, e escuro.	
Enxûgar.	
Enxûndia.	
Enxúto, e naõ *Enxugado.*	

De todas as palavras, que ficaõ acima, e principiaõ por

Em,

Emendas.	Erros.

Em, ou *En*, se derivaõ outras muitas com similhante orthografia, a qual se póde conhecer pelos verbos, que saõ os mais das palavras referidas. Na letra *I*, diremos as que se haõ de escrever com *Im*, ou *In*, que so assim se pode evitar o frequente abuso, e mudança destas letras iniciaes.

Eo. Ep.

Eólia. hũa Ilha de Lîpari, e nome adjectivo cousa de *Eolo*.
Eolo. carregase no *e*, a pen. br. o Rey dos ventos.
Eóo. carregase no primeiro *o*, cousa do Oriente.
Epácta. o numero dos dias, em que o anno solar excede o da lũa, que saõ onze.
Epanáphora. pen. br. o mesmo que relaçaõ, repetiçaõ.
Epénthesis. naõ se carrega no *the*, o mesmo que interposiçaõ.
Ephemérides. pen. br. o mesmo que *Diários*, ou aonde se apontaõ os pronosticos de cada dia.
Epheso. com *phe* brev. Cidade.
Ephîmera. *me* breve, flor que dura hum so dia.
Ephîmera. adjectivo, cousa de hum dia.
Epicédio. verso, ou cantiga fûnebre, que se cantáva aos defuntos.

Emendas.	Erros.

Epichéia, que sôa *Epiquéa*. a interpretaçaõ suave de hũa ley rigorosa.
Epico. com *i* breve, cousa de poesìa heróica.
Epicyclo. com *cy* br. o mesmo que circulo na Astronomìa.
Epidemîa. com *mi* longo, doença como péste, que inficiôna a todos.
Epigramma. hũa poesîa breve com agudeza.
Epigraphe. com *gra* breve, o mesmo, que inscripçaõ.
Epilépsia. com *psi* longo, accidente repentîno, que priva de todos os sentidos.
Epilogo. com *lo* breve, o fim, e breve recopilaçaõ de hum discurso.
Epinicio. verso, ou cantiga, em applauso de algũa victória.
Epiphania. pen. long. o mesmo que appariçaõ.
Epiphonéma. he hũa breve, e sentenciosa exclamaçaõ no fim de hũa narraçaõ.
Epîro. com *i* long. antigo Reyno da Grécia.
Episódio. he o que se ajunta a hũa poesia por ornáto, fóra do intento.
Epistola. carta.
Epitáphio. a inscripçaõ, que se pôem sobre hũa sepultúra.
Epithalámio. verso, o cançaõ nupcial.

Epi-

Emendas.	*Erros.*

Epìthema. com *the* breve, medicamento confortativo, que se pôem sobre a parte enferma.

Epìtheto, ou *Epîteto.* pronunciase com o *the* breve, he o adjectivo, que se ajunta a algum substantivo para ornato da oraçaõ, ou para louvor, ou vitupério do significado do substantivo. Naõ ha Auctor cláffico, que use delle com a penultima longa. E se no Latim he breve, como ha de ser longa no Portuguez, senaõ na pronunciaçaõ daquelles, que so sabem o nome á syllaba?

Epitécto. nome de hum Philosopho antigo, e este he o que tem a penultima longa por estar antes de duas consoantes.

Epîtome. o mesmo que compêndio.

Epoca. pronunciase *época* carregando no *e*, o *po* breve, he o mesmo que éra do tempo.

Epôdo. pronunciase com a penultima longa, he hũa poesîa, que continua em dous géneros de versos hum mais comprido, que outro.

Epúlida. pen. br. he hum tumôr das gingîvas.

Eq.

Equadôr. o circulo da esféra artificial, que divide o glóbo.

Equéstre. cousa de cavalleiro.

Equidáde. o mesmo que justiça, e razaõ.

Equilátero. com *te* breve, cousa de lados iguaes.

Equilîbrio. a igualdade do pêzo.

Equinóccio. o tempo, em que se iguálaõ os dias com as noites.

Equipollencia. se diz de cousas, que tanto vale huma como outra.

Equipollente. cousa que vále o mesmo.

Emendas.	*Erros.*
Equîvocaçaõ.	Enquivocaçaõ.
Equîvocarse.	Enquivocarse.

Equîvoco. com *vo* breve, palavra, que tem duas significaçoens.

Equóreo. cousa do mar palavra Latina.

Equúleo. cavallête de pâo, em que atormentavaõ aos SS. Martyres.

Era, e Héra.

Era. he hum certo tempo limitado, ou cômputo dos annos. *Hera*, he hũa planta.

Erário. thesouro Real, ou thesouro publico.

Erebo, com *re* breve, carregase no primeiro *e*; entre Poétas o deus do Inferno.

Erécçaõ.	Ereçaõ.

Eréctôr. o fundador de Convento, ou Templo.

Ere-

Emendas.	Erros.
[illegible]	Erimita.

[illegible]. o mesmo que carcere [illegible]êas de ferro.

[illegible] elhor *Iria*. nome de [illegible] r.

[illegible] rio, com *da* breve.

[illegible] naõ *Eregir*. *Erîjo*, *Erî*[illegible], *erîge &c.*

Erisipéla. com a syllaba *pé* longa, ou *Erysipela*, e naõ *Erisipola*. hũa inchaçaõ inflammada &c.

Emendas.	Erros.
Ermîda.	Erimida.
Ermitaõ.	Erimitaõ.

Ermo. naõ se carrega no *e*.

Erogar, e naõ *Errogar*. dar, distribuir.

Erótico. o mesmo que amoroso.

Erradicar. desarraigar.

Errático. cousa que naõ he certa, ou naõ guarda ordem.

Erriçar, ou *Erriçarse*. o cabêllo, he o mesmo que levantarse. Os que deduzem esta palavra do Latim *Arrigere*, dévem dizer *Arriçar*, e he mais proprio.

Errónea, e *Errónea*. adjectivo, cousa, que se desvia da verdade.

Errónia. substantivo, o mesmo que erro, e errôr.

Erva. Veja *Hérva* com os seus derivados.

Emendas.	Erros.
Erûdiçaõ.	Eridiçaõ.
Erudîto.	
Ervedósa. Villa,	Arvedosa.
Ervedêdo. Villa.	
Ervîlhas.	Erivilhas.
Erythya. Ilha.	
Erythréu. mar.	

Es.

Esbaforído, e naõ *Esbaforado*. apressado com fadiga.

Esbofádo. muito cansado.

Emendas.	Erros.
Esbombardêar.	Esbombardiar.
Esburacar.	Esboracar.
Esburgar.	Esbrugar.

Escabêllo. naõ se carrega, no *e*, he o mesmo, que estrado dos pés.

Escabróso. o mesmo que áspero.

Escacêar. na Nautica, o mesmo que ir faltando.

Escachar. partir, ou abrir de alto abaixo.

Escada. a que tem degrâos para subir, e descer.

Escadea. chamaõ a hum raminho do cácho da ûva.

Escála. he a palavra Latina *Scala*, que significa a escada. Na milicia, levar hũa praça a *Escala*, ou *Escalar* as murâlhas, he pôr escadas aos muros, para subir, e entrar &c. Na Nautica, fazer o Navio *Escala* por algũa parte, he tomar porto de passagem. Escalar peixe, he abri-lo pela barriga de alto abaixo para o salgar.

Es-

Emendas.	*Erros.*

Escalavrar. he fazer algũa ferida com pancada, ou quéda na cabeça, ou cara.
Escaldar.
Escalfadór.
Escalfar. óvos.
Escálo. peixe.
Escamar.
Escambar. trocar.
Escambo. tróca.
Escamél. instrumento de espadeiro, aonde alimpa ás espadas.
Escamìgero. pen. br. cousa que tem escâmas.
Escampar. parar a chuva.
Escâncaras. he o mesmo que abertamente, a vista de todos.
Escandalisar. Escandelisar.
Escândalo. Escandola.
Escápola, e naõ *Escápula*. prégo com gancho.
Escapûla. o mesmo que desculpa sem razaõ.
Escapulário. o que os frades vestem sobre a tûnica.
Escapûlir, escapar fugindo.
Escára. a codea, que cria hũa chaga.
Escaramûça, e *Escaramuçar*.
Escarapéla. pelêja leve de maõs, como arranhar, e puxar pelos cabellos.
Escaravêlho.
Escarça. enfermidade na palma do casco do cavallo.

Emendas.	*Erros.*

Escarçar. tirar o mel das colmêas.
Escarcélla. bolsa de couro com móla.
Escarcéo. no mar, o levantado das ondas. E nas conversaçoens o mesmo que encarecimento.
Escárcha. hum canhaõ de *Escarcha*, he hum dos canhoẽs do freyo á ginêta.
Escarduçar. abrir a laã com *Carduça*. O mais usado he *Cardar*, abrir a laã com *Cárda*.
Escarláta. côr subîda do carmesîm, ou a côr da graã.
Escramentado. Escaramantado.
Escarmentar. o mesmo que experimentar.
Escarménto. cautéla por experiencia.
Escarnecer, *Escarnecîdo*, e *Escárneo*. Erro *Escarnio*.
Escarpeáda. o paõ de rála comprido.
Escarpîm. o que se faz de páno de linho para calçar no pé por baixo da meya.
Escarramaõ, e *Escarramoens*.
Escarva, e *Escráva*.
Escarva. chamaõ os carpinteiros áquella parte, aonde encaixaõ os paos, que emendaõ; e tambem ás costuras da

Emendas.	Erros.
da Nao *Escrava* he a mulher captiva.	
Escascar, ou *Descascar*, tirar a casca.	
Escassamente. *Escasseza*, e *Escasso.*	
Escavar. fazer cóva a róda da planta, tirando a terra para fora.	
Escavéche, ou *Escabéche.* molho para conservar carne, ou peixe.	
Esclarecer.	Escarlecer.
Esclavîna, e naõ *Escarvina.* he a que trazem os romeiros sobre os hombros.	
Esclavónia. parte de Ungrîa.	
Escocêz. de Escócia.	
Escôda. instrumento de pedreiro.	
Escodar. entre pedreiros, igualar com a escôda. Entre çurradores, he alizar a pélle por fóra.	
Escodêar. tirar a côdea.	
Escóla. melhor *Eschola.*	
Escolastico. melhor *Escholastico.*	
Escólios. melhor *Eschólios.*	
Escôlha. o escolher, preferir hũa cousa a outra.	
Escôlho. o penhâsco do mar he palavra Castelhâna.	
Escólta. hũa guarda de soldados.	
Escondedouro.	Escondedoiro.
Esconder.	*Escondrijo.*

Emendas.	Erros.
Esconso.	Esconço.
Escopetarîa. gente armada de escopêtas.	
Escopêtas. arma de fogo mais curta que espingarda.	
Escopetear. atirar com escopêta.	
Escôpro, e naõ *Escoparo.* instrumento de ferro de que usaõ carpinteiros, e pedreiros.	
Escóra. o arrîmo de táboas para naõ cahir a terra; e a isto chamaõ *Escorar.*	
Escôrchar. despejar.	
Escorciôneira. herva de raiz doce, e medicinal.	
Escória, e naõ *Escorea.* a parte grosseira que os metáes deixaõ no fogo.	
Escorpiaõ. insecto venenoso.	
Escorrálhas.	Escurralhas.
Escorregadouro.	Escorregadoiro.
Escorrêgar.	Escurregar.
Escorrer.	Escurrer.
Escóta. corda, com que se apérta, ou alarga a véla.	
Escóte. he a parte, que entre muitos cabe a cada hum para pagar do que se tem comîdo.	
Escotilha. alçapaõ no convéz do navîo.	
Escova, e *Escovar.*	
Escrever, e *Escrevente.*	
Escrito, melhor *Escripto.*	

Te-

Emendas.	Erros.
Tenho Escripto, e naõ Escrevido.	
Escritório. contador de gavêtas com tampa por fóra.	
Escritura, melhor Escriptura.	
Escrivaninha.	Escrivania.
Escrivaõ, e Escrivaens. por uso.	
Escrófula. o mesmo que alpórca.	
Escrúpulo.	Escupalo.
Escrupuloso.	Escupuloso.
Escrutar. descobrir, entender algum segredo, ou cousa escura.	
Escrutînio.	Escrutinho.
Escudeirar.	Escodeirar.
Escudélla. o mesmo que tijéla de pâo.	
Escûdo, e Escûdos.	
Esculápio. hum insigne Médico chamado deus da Medicina.	
Escultór, melhor Esculptôr.	
Escûma, melhor Espûma. do Latim Spuma.	
Escumar, melhor Espumar. do Latim Spumare.	
Escumîlha. chumbo muito miudo; e hum panno muito fino, e ráro.	
Esdrûxolo. dicçoens que tem as ultimas duas syllabas breves.	

Esf. Esg.

Emendas.	Erros.
Esfaimado. o mesmo que faminto, cobiçoso.	
Esfalfar. cansar muito.	
Esfatiar. fazer em fatîas.	
Esféra, ou Esphéra.	
Esfinge, melhor Esphinge. hum celebre, e fabuloso monstro com figura de mulher, que propunha enigmas.	
Esfoladûra, e Esfolar.	
Esfolinhar.	Esfulinhar.
Esforçar, e Esfôrço.	
Esfregar.	
Esfriar.	Esfrear.
Esgalhar, e Esgálho.	
Esganar. apertar as fauces.	
Esganiçar. levantar a voz fóra do natural.	
Esgaravatadôr.	Esgravatador.
Esgaravatar.	Esgravatar.
Esgaravatîl. instrumẽto de Marceneiro.	
Esgotar. tirar athe a ultima gôta.	
Esgrîma. a arte de esgrimir.	
Esgrimir, e naõ Esgremir. jogar a espada prêta.	
Esgueira. Villa na Beira.	
Esguêlha. o mesmo que de ilharga.	
Esguêlhado.	Esguilhado.
Esguîchar.	Esguixar.
Esguicho.	Esguixo.
Eslabaõ. hum tumôr no cavallo de traz da juntà do joêlho.	

Esm. Esp.

Emendas.	Erros.
Esmagar.	
Esmáltar. cobrir de esmálte.	
Esmechar.	Esmichar.
Esmeralda. pedra fina, e verde.	

Es-

Emendas.	*Erros.*

Eſmerar. fazer com perfeiçaõ.
Eſmeril. com que os lapidários alimpaõ toda a pedrarîa.
Eſmerilhaõ. hũa ave.
Eſméro. perfeiçaõ, em primeiro primor.
Eſmiûçar. Eſmiunçar.
Eſmo. naõ ſe carrega no *e*, he o que ſe julga pela viſta pouco mais, ou menos.
Eſmoêr. ajudar o cozimento.
Eſmolár. dar eſmólas *Eſmolarîa.* o officio de dar eſmólas. *Eſmolér* o que as dá.
Eſmorecer. perder o animo.
Eſmorecîdo, e *Eſmorecimento.*
Eſmoutar. Eſmoitar.
Eſmyrna. Cidade, e porto do mar.
Eſpaçar. dar eſpáço.
Eſpáço, e naõ *Eſpacio.*
Eſpaçôſo. Eſpacioſo.
Eſpadachîm. o que logo tira da eſpada.
Eſpadâna. hũa herva.
Eſpadar. o linho.
Eſpadéla. palhêta de eſpadar o linho.
Eſpadîlha. o az de eſpadas nas cartas de jogar.
Eſpadîm, e *Eſpadins.*
Eſpádoas. Eſpaduas.
E[illegible] [illegible] Cidade de D[illegible]
Eſpádas. [illegible] Cavallaria, he a [illegible], [illegible]; e

Emendas.	*Erros.*

por iſſo chamamos cadeira de *Eſpaldas* a que tem encôſto para ás cóſtas: peito *Eſpaldar* o que tem armadura de ferro para as cóſtas.
Eſpaldeirada a pancada, que ſe dá com a prancha da eſpada.
Eſpaldêta. no cavalleiro he trazer o corpo torcido na ſella, naõ trazer os hombros com igualdade.
Eſpalhafato. o effeito, que faz na gente hum tiro de peça, ou hũa eſpada na maõ de hum furioſo &c.
Eſpalhadoura. inſtrumento de eſpalhar a pálha.
Eſpantadiço. o que facilmente ſe eſpanta.
Eſpantálho. couſa, que pôem mêdo.
Eſparavaõ, e naõ *Eſpravaõ.* tumôr nas curvas do cavallo.
Eſparavél armaçaõ de panno, ou taboas ſobre tendeiras.
Eſparecer. Eſpairecer.
Eſpargir, melhor que *Eſparſir*, pela derivaçaõ do Latim *Spargere.*
Eſparregado.
Eſparrela.
Eſparta. Cidade de Grécia.
Eſpartilho. colete de mulher muito apertado, feito com barbas de baléa por dentro.

Emendas. *Erros.*

Espárto. hũa espécie de junco.

Esparzido, ou *Espargido*, diga *Disperso*, que o mais he abuso.

Espásmo. hũa involuntaria retracçaõ de nervos, que tólhe ou todo, ou parte do corpo.

Espátula. pen. br. entre Boticários, instrumento de páo para mesclar xarópes. Entre Cirurgioens, instrumento de ferro para estender unguentos.

Espavorido. chevo de pavôr.

Especial, e *Especiaes.* o mesmo que cousa particular.

Espécia, e *Espécie.* saõ muito diversas. *Espécia*, *Especiaría*, e *Espécias*, chamaõ ao *Crávo*, *Canella*, *Pimenta*, *Açafraõ*, e outras similhantes drógas para adúbos. *Espécie* para com os Philósophos, he a que imediatamente participa o génere, de que se compôem. V.g. o homem he espécie a respeito do animal, que he o genero; e do animal, e do racional se compôem o homem. Pelo animal convem o homem genéricamente com todo o vivente sensitivo; e pelo racional differe de todo o que naõ he racional, e constitúe a espécie humana.

Espécie. se tóma tambem por diversidade de cousas. Espécies visuáes saõ as que os objectos mandaõ á vista. *Espécies* Sacramentaes saõ os accidentes de paõ, e vinho na Eucharîstia &c.

Especîficar. declarar com distincçaõ.

Especîfico. cousa particular, e propria.

Especiosidade. o mesmo que formosura.

Espectáculo. o que se expôem á vista para mover os animos.

Espectadôr. o que assiste para ver algũa representaçaõ.

Espéctro. o mesmo que phantasma, sombra. da visagem, que apparece de noite.

Especûlaçaõ. o mesmo que exame, e contemplaçaõ de algũa cousa.

Especular, e naõ *Espicular.* examinar, contemplar.

Especulatîvo. cousa, que consiste na especulaçaõ, ou contéplaçaõ do entendimento.

Espéculo. na Cirurgîa he hum instrumento de alargar feridas.

Espêlho, e *Espêlhos.*

Espelúnca. palavra Latina he a cavérna, ou cóva no monte.

Es-

Emendas.	Erros.
Espenifre. hum jogo de cartas.	
Espéque. pâo que se arrima a algũa cousa para a sustentar.	
Espéra, *Esperança*, *Esperar*.	
Espérma. a substancia seminária.	
Espertêza, *Espérto*, *Espertar*.	
Espessar, *Espésso*, *Espessûra*.	
Espêtar, *Espéto*.	
Espìa. o que anda vigiando para dar aviso.	
Espichar, e *Espîcha*.	
Espìga, *Espigar*, *Espiguîlha*.	
Espináfre.	Espinafra.
Espinêta. hum instrumento mûsico, cravo pequêno.	
Espinháço.	Espinhasso.
Espinhar. *Espînho*. *Espinhéla*.	
Espìnula. pen. br. he o nome que no Ceremonial dos Bispos se dá ao alfinête.	
Espîque. a espîga do nardo.	
Espîra. na Astronomìa he o circulo imperfeito, como as roscas da córbra, ou voltas da corda. Tambem he o nome de hũa Cidade de Alemanha.	
Espirar. morrer, acabar. Melhor se diz *Expirar*. do Latim *Expirare*.	
Espìrito, ou *Spìrito*.	erro Esprîto.
Espiritual.	Espiritoal. Espritual.
Espirîtualizar. converter em espìrito.	

Emendas.	Erros.
Espirrar. *Espîrro*.	
Espìvitar.	Espevitar.
Esplêndido. pen. br.	
Esplendór, e naõ *Esplandor*.	

Aqui se conhece o erro quasi universal dos que dizem, e escrévem *Resplandor*; porque se ninguem athegora disse, nem escrevêo *Esplandido*, nem *Esplandor*; e no Latim he *Splendor*, *Resplendeo &c.* como ha de ser no Portuguez *Respandor*? *Resplandecer*?

Emendas.	Erros.
Esplénico. cousa do baço.	
Espojarse. naõ se carréga no *ó*.	
Espoléto. Cidade de Itália.	
Espólio. o despôjo.	
Espondeu, ou *Spondeu*, na Poesia o pé de duas syllabas longas.	
Espônja, e *Espongióso*.	
Esponsáes. as promessas do futuro matrimónio.	
Espontáneo. cousa voluntária.	
Espontaõ. na Infantaria, pique curto.	
Espóra. de picar o cavallo.	
Esporaõ. da nào, o que sahe pela prôa fóra.	
Esporéar. picar com a espóra.	
Esportúlar. arbritar salário a Ministro.	
Espórtulas. salário do Ministro.	
Espósa, e *Espóso*. os que estaõ compromettidos, e ajustados para casar: mas naõ se diz	

Emendas. *Erros.*

diz *Espoſados*, mas *Deſpoſados*, nem *Eſpoſórios*, mas *Deſpoſórios*

Eſpóſende. Villa, carregaſe no *e*

Eſprayar. eſtender pela praya.

Eſprejtar, Eſpercitar.

Eſpremer, e *Eſpremîdo.*

Eſpregicador, e *Eſpréguiçarſe.* he abuſo da palavra *Pirguiça* como diz o uſo, ou *Pigriça*, como deve ſer.

Eſpûma. mais próprio, que *Eſcûma.*

Eſpumânte, *Eſpûmeo*, *Eſpumar.*

Eſpûrio. filho illegitimo, cujo pay ſe ignóra.

Eſputo. he palavra Latina de *Sputum*, de que algũa vez uſaõ os Medicos, e ſignifica o cuſpo.

Eſq. Eſſ. Eſt.

Eſquádra, *Eſquadraõ*, *Eſquadrîa*, *Eſquadra* de navîos, hum pequeno numero de Nâos de guerra.

Eſquádra. de ſoldados, tambem naõ tem numero certo.

Eſquadraõ. hum corpo de gente de guerra.

Eſquadrîa. inſtrumento de carpinteiros, e pedreiros, que tem fórma de angulo recto, e ſerve para ver ſe a obra vai igualmente direita.

Eſquadrinhar. buſcar, inveſtigar com diligencia algũa couſa para a ſaber.

Emendas. *Erros.*

Eſquállido, ou *Squállido.* palavra Latina; couſa çûja, e deſalinhada.

Eſquaquellado. na armarîa, o campo por modo do taboleiro do xadrêz.

Eſquáques. ſaõ os quadros, ou caſas do xadrêz, com alternativa das cores.

Eſquartéjar, e naõ *Eſquartijar.* fazer em quartos.

Eſquartelar. na armarîa, dividir o eſcudo das armas com differentes cores, ou figûras.

Eſquécerſe. *Eſquécîdo.* Eſquécimento.

Eſquelêto. hum compoſto dos óſſos de hum corpo, unidos cada hum no ſeu lugar.

Eſquentadôr, e *Eſquantadôres.*

Eſquentado, e *Eſquentarſe.*

Eſquerdêar. naõ obrar rectamente.

Eſquêrda, e *Eſquêrdo.*

Eſquîfe. barco pequêno, que vay na Nâo; e o meſmo que tumba de enterrar defunctos.

Eſquinência. por uſo, enfermidade no interior da garganta.

Eſquìpar. em hũa embarcaçaõ he metter nélla a gente neceſſaria para a governar, e ſervir.

Eſquiróla. na Cirurgîa he o meſ-

Emendas. *Erros.*

mesmo que lasca de pâo, ou pédra.

Esquìvar. apartar de si, naõ dando lugar a familiaridade, e confiança.

Esquìva, e *Esquìvo.*

Essa, e *Esse.* naõ se carrega no primeiro *e.*

Essência, e *Essencial.* o constitutivo, e ser de cada cousa.

Essênos. Eraõ entre os Judêos huns, que seguiaõ varias seitas.

E'sta, pronome demonstrativo de algũa pessoa, ou cousa, carrégase no *e.* *Está* terceira pessoa do verbo *Estar*, carregase no *a.*

Estabelecer, e naõ *Establecer.* fazer firme, e estável.

Estabelecimento.

Estabilidade. firmêza.

Estáca, e *Estacáda.*

Estaçaõ. o espaço do tempo, em que alguem está fazendo algũa cousa.

Estacionário. cousa que se detêm por algum espaço de tempo.

Emendas. *Erros.*

Estáda. o tempo, em que se está demorada em algum lugar.

Estádio. era o espáço das carreiras nos jógos de correr.

Estadista. o que he versádo em matérias de estádo.

Estadilho. he nome, que alguns lavradores daõ aos fueiros do carro.

Estáfar. tirar tudo a alguem por engano &c.

Estafermo. a figura de hum homem feita de madeira, e pósta sobre hum eixo, em que anda a roda [illegible] a lança do cavalleiro. Tem na maõ esquerda hũa rodéla, e na direita hum açoute &c.

Estaféta. he hum correyo de pé.

Estafirdia. Cidade de Inglaterra.

Estalágem, e *Estalagem.*

Estalar. *Estaleiro.*

Estalido. o som do estalo.

Estilo, e naõ [illegible] [illegible] [illegible] cousa, que estála, [illegible]

Estâmago, e *Estómago.*

O uso universal de homens doutissimos athegora tem sido de *Estâmago*, e he certo que bem sabiaõ elles, que no Latim se diz *Stomachus.* Hoje se vay geralmente introduzindo *Estomago*, por ser mais conforme com a palavra Latina *Stomachus*; e naõ me queixara eu agora desta etymologia, se os que dizem *Estomago*, naõ reprovaraõ aos que ainda dizem *Estamago.* Vem

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

se o erro está na mudança de hũa so letra, ou de hum *o* em *a*; porque razaõ dizem estes mesmos *Salamaõ*, e naõ *Salomaõ*, porque no Latim he *Salomon*? Porque naõ dizem *Similhante*, porque no Latim he *Similis*; e assim em outras innumeraveis? O certo he que aquellas palavras, a que sabem a etymologia, ou analogia com as Latinas, querem, que se imite, haja, ou naõ haja uso; ás mais que se allegaõ com propriedade, naõ; porque naõ ha uso. Confesso, que os naõ entendo; porque se lhe argumento, toda a sua razaõ he teima.

Estamênha.

Estampa, e *Estampar.*

Estampîdo. hum grande estrondo como o do trovaõ, e peça.

Estancar. Estanquar.

Estancia. Estança.

Estânco, e *Estânque.*

Huns reprôvaõ a primeira palavra, e outros a segunda. Eu julgo que mais propriamente se deve chamar *Estânque*; porque todos dizem *Estanqueiro*, e *Estanqueira*, e naõ *Estancoeiro*; nem *Estancoeira.* Alem de que assim como o *Tanque* he hum receptáculo, aonde se ajunta a agoa para se repartir para varias partes, tambem *Estanque* he o lugar determinado, aonde so se vende o tabáco, ou outras mercancias ao pôvo.

Estandarte. bandeira Imperial, ou Real.

Estanhar. Estânho.

Estar. eu *estou*, tu *estás*, elle *está*, nós *estâmos &c.*

Estardióta, e naõ *Esturdióta*, hum cérto módo de andar a cavallo, ao contrário da ginêta.

Estátua. Estatola.

Estatuário. Estatuairo.

Estatûra. a altura do homem.

Estatûto. o mesmo que decréto, e ordenaçaõ.

Estável. firme Estabil.

Estazar. cansar muito.

Este, e *Estes.* pronome demonstrativo; naõ se carréga na primeira syllaba.

Estêar, e *Estîar.* saõ diversos. *Estêar.* he o mesmo, que pôr *Esteyos*, ou *Espéques* a hũa casa para naõ cahir. *Estîar* he parar a chûva.

Estêo, melhor *Esteyo.* o páo, q̃ se arrîma a algũa cousa para a sustentar.

Esteira. a que he tecîda de junco, da tabúa, ou palma.

Esteiro. pequêno braço de rio, ou mar.

Estellifero. ornado de estrêllas.

Estendedouro. Estendedoiro.

Esten-

Emendas.	Erros.
Eſtender.	Eſtinder.

Eſtenderéte, e naõ *Eſtinderéte.* hum jogo de cartas.

Eſtêrcó, e *Eſtêrcos.*

Emendas.	Erros.
Eſtéril.	Eſterile.
Eſterilidade.	Eſtrilidade.
Eſterilizar.	Eſtirilizar.

Eſterquilínio. o lugar do eſterco.

Éſtertôr. palavra de Médico, o meſmo que ſíbilo, ou roncadouro.

Eſtetin. Cidade de Alemânha.

Eſtêva. planta do máto.

Eſtevaõ, e naõ *Eſtevo.* nome de hómem.

Eſtiar. parár a chûva, e naõ *Eſtear*, nem *Eſtinhar.*

Eſtibórdo, e *Bombórdo.* termos de navio: o *Eſtibórdo* he o lado, da parte do vento, que vay mais levantado; *Bombórdo* he o outro lado.

Eſtilarſe. he o meſmo que uſarſe, ou coſtumarſe, e ao uſo, e coſtume chamaõ tambem *Eſtilo.*

Eſtillaçaõ, *Eſtilladór*, e *Eſtillar*: melhor *Deſtiliaçaõ*, *Deſtiladór*, e *Deſtillar*, que he tirar o ſucco ás flores, e hervas no lambíque.

Eſtillicídio. o meſmo que defluxo do humor, que cahe da cabeça.

Eſtîlo. hũas vezes ſe tóma pelo uſo, e coſtume; e outras pelo modo, e fórma de eſcrever, fallar, e compôr; e outras por hum ponteiro de relógio.

Eſtima. o meſmo que *Eſtimação.*

Eſtimar. *Eſtimavel* &c.

Eſtimular, e naõ *Eſtumular.* irritar, excitar.

Eſtimulo. pen. br. o que irrita.

Eſtinhar. as colmêas, tirarlhe ſegunda vez o mel.

Eſtio. eſtaçaõ do tempo entre a Primavéra, e o Outôno.

Eſtipendiar. pagar o ſoldo aos ſoldados.

Eſtipendiário. o que recebe o eſtipêndio.

Eſtipêndio. ſalário, ou ſoldo.

Eſtipulaçaõ. a convençaõ com q̃ alguem ſe obriga a outro.

Eſtipular. prometter, e obrigarſe a algũa peſſoa.

Eſtirar. eſtender, puxar.

Eſtirpe. deſcendencia do tronco de hũa familia.

Eſtiptico. pen. br. ou *Styptico.* couſa adſtringente.

Eſtiva, *Eſtivo*, e *Eſtival*, couſa do Eſtio.

Eſtocáda. a que ſe dá com a ponta da eſpada.

Eſtôfa. o meſmo que qualidade, laya, ou condiçaõ. Homem de baixa eſtôfa, o meſmo que vil, e de baixa eſféra.

Emendas.	Erros.
Estoffar. encher de laã, algodaõ &c.	
Est.ffo. panno cheyo de algodaõ, laã &c. Na pintura he cobrir a imagem de ouro brunido, e sobre o ouro variedade de cores, abertas em flores, folhagens &c.	
Estóicos. huns Philosophos antigos.	
Estojo, e *Estojos.* de thesoura canivéte &c.	
Estóla. do Sacerdóte.	
Estólido. o mesmo que parvo, ou tôlo.	
Estómago. Veja acima *Estâmago.*	
Estomatico. cousa do estómago, ou boa para o estómago.	
Estôpa, e *Estopáda.*	
Estoque, e *Estóques.*	
Estoráque. hum licor cheiroso da arvore do mesmo nôme.	
Estortêgãr.	Estortogar.
Estôrvar.	Estrovar.
Estôrvo.	Estrovo.
Estouro.	Estroiro.
Estráda. o caminho publico.	
Estrádo. o que se pôem debaixo dos pes, e em que se assentaõ as mulheres.	
Estragar. *Estrágo.*	
Estrangeiro.	Estringeiro.
Estrangúlo. o canûdo, aonde se mette o tudél no baixaõ.	
Estranhêza. *Estrânho.*	
Estratagêma, ou *Stratagêma.*	
Estrear.	Estriar.
Estrebarîa, ou *Estrevaria.*	
Estrebilhas. as taboas entre as quaes o livreiro cóse o livro.	
Estreitar. *Estreitêza.*	
Estrêlla.	Estrela.
Estrelládo.	Estrelado.
Estremadûra, e naõ *Extremadura.* Provincia nossa.	
Estremar. o mesmo que dividir.	
Estremecer.	Estermecer.
Estremecido.	Estermecido.
Estremóz. Villa erro *Estremor.*	
Estrépe. o pâo, ou férro agudo mettido no chaõ.	
Estrépito. estrondo.	
Estribar.	Estrivar.
Estribeiro.	Estriveiro.
Estribîlho. o remate diverso da cantiga.	
Estrîbo.	Estrivo.
Estribuxarse.	Estrabuxarse. enfadarse com inquietaçaõ.
Estridónia. Cidade.	
Estridór. hum zunido áspero.	
Estrîga. do linho.	
Estrigónia. Cidade.	
Estripar, e naõ *Estirpar.* tirar as tripas fóra.	
Estropear, e naõ *Estropiar.* decepar, maltratar.	
Estructúra, ou *Structura.* fábrica de edificios.	
Estrugir.	Esturgir.
Estrúme. de que se faz estêrco.	

Estu-

Emendas.	*Erros.*

Estúfa. de tomar suóres. E *Estúfa* coche de duas cadeiras iguáes.

Estulticia. Estulticie.

Estupefactîvo. cousa q̃ faz adormecer pasmar.

Estupéndo. cousa que espanta.

Estúpido. o mesmo que pasmado, e sem juizo.

Estupôr. o mesmo que suspensaõ, e adormecimento de algũa parte do corpo, que fica sem sensibilidade.

Estûpro. a cópula com virgem.

Estûque. hum composto de cal, e pós de marmore branco.

Estûrdia. o mesmo que extravagante.

Esturrar. seccar muito athe quasi queimar.

Estûrro. o cheiro de cousa quasi queimada na panéla.

Esvaecerse. reduzirse hũa cousa a nada: e melhor dîremos *evanescerse* do Latim *Evanescere.*

Esvaecîdo, ou *Esvaîdo*, melhor *Evanescîdo.*

Esvair, melhor *Evanescer*, evaporar, irse o lume dos olhos, sentir vertîgem na cabêça.

Esvurrumar. o mesmo que espremer hũa bustéla.

Esurîno. cousa que excîta a fóme.

Emendas.	*Erros.*

Et.

Eternidáde. o mesmo que sem princìpio, nem meyo, nem fim.

Eternizar. fazer etérno.

Ethéreo, e naõ *Etherio.* cousa do ar, ou do Céo.

E'thica, e *Héctica.* pen. br. saõ diversas; porque *Ethica* he a Philosophîa Moral, que trata da composiçaõ dos costûmes, e moderaçaõ das paixoens. *Hectica*, o mesmo, que fêbre continua, e *Héctico* o que a tem: vejase no *H.*

E'thico. cousa da *Ethica.*

Ethiópia. regiaõ da Africa.

Ethiope. naõ se carrega no *o*, o natural de *Ethiópia*, cousa de *Ethiópia.*

Ethnico. o mesmo que gentîo, pen. br.

Ethologîa. representaçaõ de costûmes.

Ethopéia. figura da Rhetórica, o mesmo que *Ethologîa.*

Etna. monte de Sîcilia.

E'tolo, naõ se carrega em *to*, o natural de *Etólia.*

Etymologîa. carregase no *gi*: a origem de algũa palavra, e da sua significaçaõ.

Etymológico. cousa concernente a Etymologîa.

Evacûar, e naõ *Evacoar.* despejar.

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

Evangélho, ainda que esta palavra tem a sua origem de *Eu* que no Grego significa *Bene*, e de *Angello*, que significa *Nuncio*, e quer dizer *Bom annûncio*, deve escreverse com *v* consoante *more latino*. E quando succeder dividirmos a palavra *Evangelium*, ou *Evangelho*, naõ poremos: *Ev-angelium*, nem *Ev-angelho*, ainda que alguns Missaes, e Breviarios o trazem; porque a palavra *Evangelium* toda junta faz hũa so Latina, e o *v* consoante naõ póde separarse da vogal, a quem fére na pronunciaçaõ; e por isso so se pode dividir *E-vangélium*, ou *Evan-gelium*: e o mesmo digo no Portuguez.

Evangélico. cousa do Evangélho.

Evangelista. Evangilista.

Evangelizar. annunciar.

Evaporar. transpirar, exhalar o vapôr.

Evaporatório. por onde sáhe o vapôr.

Evasum. sahida, ou fugida &c.

Eu.

Eubéa, com *be* longo, he hũa Ilha do Archipélago.

Eucharistia.

Os que pronunciaõ como Latinos, dizem *Euchariſtia*, com o *ti* breve. Os que pronunciaõ como Gregos, dizem *Eucharistía* com accento agudo no *ti*, significa o mesmo que boa graça, ou acçaõ de graças, he nome do Sanctissimo Sacramento.

Eucharistico. cousa concernente a Eucharîstia.

Eucharisticon. cousa feita em acçaõ de graças.

Euchologîa, ou *Euchologio*. o mesmo, que Diurno de préces, ou varias oraçoens.

Evênto. o mesmo que successo.

Eufrásia, ou *Euphrásia*, ou *Eufrágia*, nome de huma hérva.

Euphrásia. nome proprio de mulher.

Eugûbio. Cidade de Itália.

Evicçaõ. entre Advogados, he a recuperaçaõ jurîdica do que outro comprou, ou adquirîo.

Evidência. clara, e certa manifestaçaõ de algũa cousa.

Evitar. fugir, acautelar de algũa cousa. Tomase por lançar fóra da Igrêja, apartar da cômunicaçaõ.

Eulogía. o mesmo que bênçaõ. Na Igreja se tóma pelo paõ bento, que no Domingo se repartia em bocadinhos pelos fieis. Em algũas provincias de Portugal ainda ha este

Emendas.	Erros.

Emendas. Erros.

este costume. *Eulogîo.* o mesmo que bento.

Eulália. nome de mulher, erro *Olaya.*

Euménides: pen. br. fûrias infernáes.

Eunúcho. pronunciase *Eunûco*, he o varaõ capado.

E'vo. o mesmo, que idade, ou duraçaõ de tempo.

E'vora. por uso, e naõ *Ebora.* Cidade.

Ephonîa. o mesmo que boa voz, e suáve pronunciaçaõ.

Euphrátes. rio, ou *Eufrátes.*

Eurîpo. hum estreito do mar em Eubéa.

Euro. vento. *Eiro.*

Európa. hũa das quatro partes do mundo.

Européa. o que he da Európa.

Eutrapélia. a virtude da moderaçaõ no gosto, na recreaçaõ, e galantarîas.

Euxîno, e naõ *Euchino.* o ponto Euxîno no mar Negro.

Ex.

Exacçaõ, e naõ *Exaçaõ.* o cuidado especial.

Exacerbar. o mesmo que irritar.

Exactamente. com muito cuidado, e diligencia.

Exácto. cuidadoso, diligente.

Exactôr. o que arrecada.

Exaggeraçaõ. encarecimento.

Exaggerar, e naõ *Exegerar*, encarecer muito.

Exaltar, e naõ *Exalçar.* levantar, sublimar.

Exâme. Enzame.

Examînar. Engeminar.

Exángue, ou *Exsangue.* sem sangue.

Exasperaçaõ. Exesperaçaõ.

Exasperar, e naõ *Exesperar.* irritar.

Excandescencia. o mesmo que ira ardente, inflammaçaõ.

Excandescer. esquentar, fazer vermelho, e ardente como fogo.

Excedente. o que excéde.

Exceder. passar alem dos limites &c.

Excellência. Encellencia.

Excélso. alto, sublîme.

Excepçaõ, erro *Exceiçaõ.* clausula, que limîta algũa cousa géral.

Excépto, e *Exceptuado.*

Exceptuar. tirar do numero geral, e da regra ordinária.

Excessîvo. o mesmo que demasiado.

Excesso. a demasîa.

Excídio. ruina, e destruiçaõ.

Excitaçaõ, o mesmo que *Incitaçaõ*, a provocaçaõ.

Excitar. provocar, mover, estimular.

Exclamar. Excramar.

Emendas.	*Erros.*
Excluir.	Excloir.
Exclûso, e naõ *Excluido.*	
Excogitar. inventar, considerar.	
Excommungar.	Escomungar.
Excõmunhaõ.	Escomunhaõ.
Excrescencia. o que cresce, ou se crîa sobre outra cousa.	
Excremênto.	Escremento.
Excréto. o mesmo que separado.	
Execraçaõ, e naõ *Exacraçaõ.* o mesmo que abominaçaõ.	
Execrar, e naõ *Exacrar.* detestar, abominar.	
Execuçaõ.	Enxecuçaõ.
Executar.	Enxecutar.
Executôr. o que execúta.	
Exedra. com a penultima breve, que he o *e* antes do *d.* He palavra Grega, significa assento. Escrever *Exhedra* he erro.	
Exempçaõ, melhor *Isensaõ.* o mesmo que privilégio.	
Exemplar.	Enxemplar.
Exemplo.	Emxemplo.
Exempto. o mesmo que livre.	
Exéquias, e naõ *Obséquias.* honras funeráes.	
Exercer. o mesmo que exercitar.	
Exercício.	Enfercicio.
Exercitar.	Exarcitar.
Exêrcito. hum grande numero de soldados postos em campo com seu General.	
Exhalaçaõ.	Exalaçaõ.

Emendas.	*Erros.*
Exhalar. lançar de si vapôr, fûmo, cheiro &c.	
Exhaurir. esgotar.	
Exhausto. esgotado.	
Exhibiçaõ, e naõ *Exibiçaõ.* o mesmo que apresentar feitos, titulos, e outros papéis.	
Exhibir. mostrar, pôr alî &c.	
Exhortaçaõ.	Exortaçaõ.
Exhortar. persuadir, animar.	
Exhumaçaõ. a acçaõ de desenterrar hum corpo morto.	
Exigência. o que hũa cousa péde de sua natureza.	
Exîmio. insignè, excellente.	
Eximir. livrar.	
Exinanir, e naõ *Exananir.* reduzir a nada.	
Exinanirse. abaterse muito.	
Existir. ter existencia.	
Exito. pen. br. a sahida, o fim.	
Eixo. em que andaõ as rodas do carro, ou carruágens.	
Exodo. com a segunda breve, hum livro da sagrada Escriptura.	
Exonerar. o mesmo que descarregar.	
Exorável. o mesmo que flexivel, e o que se móve com rogos.	
Exorbitância. o que he fóra da razaõ.	
Exorcismar. conjurar, ou fazer exorcismos.	
Exorcismo. a oraçaõ da Igreja con-	

Emendas.	*Erros.*

contra os demónios.

Exórdio. o principio de qualquer discurso.

Exornar. ornar bem.

Expéctação. o esperar por algũa cousa.

Expéctativa. a espéra de cousa promettida.

Expectorante. o que purga o peito.

Expedição. e naõ *Expidição.* o desembaraço, brevidade &c.

Expediente. o conselho Real, em que se expédem os negocios.

Expediente. tambem he o mesmo, que meyo facil, que se tóma para algũa cousa.

Expedito. desembaraçado.

Expellîdo. diga *Expulso*, lançado fóra.

Expellir. lançar fóra.

Expender, Expinder.

Experiência. Expriencia.

Experimentar. Exprimentar.

Expérto, e *Espérto.*

Expérto. he o mesmo que *Experimentado.* *Espérto*, he o mesmo que vivo, ágil.

Expiar, e *Espiar.*

Expiar. he satisfazer á culpa, ou crime com acçoens conducentes.

Espiar. he observar o que se passa.

Emendas.	*Erros.*

Expiar. a róca he acabar de fiar o linho que está nélla.

Expirar. morrer.

Explanar, e naõ *Explainar.* o mesmo que explicar com mais palavras o que está dicto em menos.

Explicação. Expricaçaõ.

Explicaçoens. Explicaçaens.

Explicar. declarar, fazer entender.

Explîcito. pen. br. o mesmo que expréssо, e declarado; e he o contrario de *Implîcito.* Veja-se no *I.*

Explorar. observar, reconhecer.

Expôr. o mesmo que pôr á vista.

Exposição. o mesmo que declaraçaõ.

Expositôr. o que expõem, ou explica.

Expressar. declarar.

Expressivo. o mesmo que significativo.

Exprimir, e naõ *Expremir.* manifestar.

Exprobrar. lançar em rosto.

Expugnar. tomar por força de armas.

Expulsivo. o que tem virtude para expellir.

Expulso. Expellido.

Expultrîz. a faculdade que lança fóra do corpo as superfluidades do comer.

Ex-

Emendas.	*Erros.*

[illegible] a [illegible], ou [illegible].

[illegible] que excel-[illegible], ou cousa [illegible] com cuidado, e es-[illegible].

Ext.

[illegible] com *a* breve, a ele-[illegible] do espirito, que dei-[illegible] o homem sem sentidos: [illegible] para o singular, e plu-[illegible].

[illegible] em [illegible].

[illegible], ou [illegible].

[illegible], espaço, comprimento.

[illegible] diminuir as forças.

[illegible], e naõ *Extrior.* o que se vê por fora.

E*xterminar*, e naõ E*xtirminar.* desterrar.

E*xterminio.* destêrro.

E*xtinçaõ.* ruina total, destruiçaõ.

E*xtincto*, e naõ E*xtinto.* apagado, acabado, morto.

E*xtinguir.* apagar &c.

E*xtirpaçaõ.* o desarraigar.

E*xtirpar*, e E*stripar.*

E*xtirpar.* arrancar athe as raizes, ou lançar fóra. E*stripar* tirar as tripas.

E*xtorsam.* o mesmo que violencia, com que se tira algũa cousa.

E*xtracçaõ.* o tirar hũa cousa de outra.

Emendas.	*Erros.*

E*xtracto.* o que se tira.

E*xtrahir.* tirar para fóra.

E*xtra.* he hũa preposiçaõ Latina, que significa *fóra*, ou *de fóra*; e acada passo se usa della em muitas palavras Portuguezas alatinadas, como nas seguintes.

E*xtra muros.* fóra dos muros, fóra da Cidade.

E*xtraneo.* cousa de fóra.

E*xtranumeral.* fóra do numero.

E*xtraordinário.* fóra do ordinario. O erro he E*xtraordinairo.*

E*xtra tèmpora.* fóra dos tempos.

E*xtravagância*, e naõ E*stravagância.* fóra do ordinário.

E*xtravagante*, e naõ E*stravagante.* o que óbra fóra do commum.

E*xtravasado.* Estravasado.

E*xtremado*, melhor, que E*stremado.* muito perfeito.

E*xtremìdade.* a ultima parte de algũa cousa.

E*xtrémo.* o mesmo que ultimo. E*xtrèmos* da uniaõ, saõ a matéria, e forma em qualquer composto. Obrar E*xtrémos* he fazer excessos.

E*xtrìnseco.* cousa de fóra.

E*xuberáncia.* grande abundância.

Ex-

Emendas.	Erros.

Exuberar. ter abundância.

Exulceraçaõ. chaga; que se vay fazendo.

Exulcerar. fazer chagas no corpo.

Exultaçaõ. demõstraçaõ de gosto.

F

Fabélla. hũa pequêna, e fingîda história.

Fabiaõ. nome de homem.

Fábordaõ. o canto misto de canto de orgaõ, e canto chaõ.

Fábrica. Favrica.

Fabricar. Favricar.

Fabril. cousa de official mecânico.

Fábriqueiro. o que cobra a renda da fábrica de algũa Igreja.

Fábula. narraçaõ, ou história fingida.

Fabulizar. contar fábulas. Tambem se diz *Fabular.*

Fac.

Fáca. de cortar. *Faqua.*

Façânha. acçaõ heróica.

Facçaõ. o mesmo, que parcialidade.

Fáce. do rosto &c. e naõ *Fácia.*

Facécia. o mesmo que galantarîa.

Faceira. o que se trata com fantastica.

Emendas.	Erros.

Facêta. com semitom no *e*, chamaõ os lapidários a cada fáce, que fazem os angulos na pédra.

Facéta, e *Facéto.* com *e* agudo, o que diz ridicularias, e faz rir.

Fácha. a que arde, e serve para pôr fogo.

Facho. o que se accende de noite em lugar alto para sinal de algũa cousa.

Fachada. a frontarîa de qualquer edificio.

Fácil. Facel.

Facilidade, *Facilitar*, *Facilmente*, e naõ *Facilemente.*

Facinôroso. cheyo de crimes.

Factîvel. o que se póde fazer.

Facto, e *Fato* diversos. *Facto.* he o mesmo que a realidade de algum successo. *Fáto* he a roupa, os vestidos, os moveis &c. Os pastores chamaõ ao rebanho *Fato.*

Façúdo. o que tem a câra larga.

Faculdade. tem muitas significaçoens, he o mesmo que poder, e direito para algũa cousa. O mesmo que sciencia; e o mesmo que licença, facilidade, liberdade.

Faculdades. nas Universidades saõ as sciencias, e em direito os bens.

Facúndia. o mesmo q eloquência.

Fa-

Emendas. *Erros.*

Facúndo, e *Fecúndo*. saõ diversos. O primeiro he o mesmo que eloquente. O segundo, fertil, abundante &c.

Fad, e *Fag*.

Fadas. se usa por bons, ou mâos successos, trabalhos, e felicidades.

Fadário. o mesmo que lida, e inclinaçaõ demasiada para algũas cousas.

Fadeira. Villa nossa.

Fadîga. o mesmo, que cansaço, trabalho do corpo. Tambem se diz *Fatiga*. assim como se diz *Fatigar*, e naõ *Fadigar*.

Fádo. o mesmo que destîno.

Fagóte. instrumento mûsico.

Fajam. Villa nossa.

Faim. O mesmo que espadîm.

Faisca. do fogo.

Fal.

Falácha. bôlo, que se faz de massa de castânhas.

Falcaõ, e *Falcoens*. ave, e appellido.

Falcáto. cousa armada com fouces.

Falcoeira, e naõ *falconeiro*. o que trata dos falçoens.

Falda. Veja adiante *Fralda*.

Faldistório. o assento do Bispo.

Falézia. Cidade.

Falérno. nome de hum vinho forte, e generoso.

Emendas. *Erros.*

Fálha. O mesmo que rácha.

Falhár. o mesmo que faltar.

Falido. o que ficou sem crédito, e cabedâes.

Fallar, e *Falla*.

Fallaz. O mesmo que enganoso.

Fallecer. morrer, faltar.

Fallência. O mesmo que falta, ou engano.

Falpêrra. nome de hũa serra no Minho.

Falquear. cortar parte de algũa cousa.

Falsar. o mesmo que dar em falso.

Falsário. o que falsifica sinaes, e papéis, ou mais propriamente o que usa de falsidades.

Falsear. na Mûsica, fazer hum som falso.

Falsête. a voz, que contrafaz ao tiple natural.

Fàlsidade, e *Falso*.

Faltàr.

Falûa. embarcaçaõ pequêna de remos.

Famáco. O mesmo que pobre, e miseravel.

Famelicaõ. Villa nossa.

Famîlia. todas as pessoas de huma casa.

Familiar. O mesmo que doméstico, ou da famîlia.

Familiaridade. o mesmo que amizade com confiança.

Fa-

Emendas. Erros.

Famóse. O mesmo que homem de fama.

Fâmulo. o mesmo que criado.

Fán.

Fanar. usase por cortar à roda, circumcidar.

Fanático, e *Fanado.* saõ diversos: o primeiro significa o mesmo que furioso, ou arrebatado. O segundo he o mesmo que mal tratado, miseravel, ou circumcidado.

Fanéca. peixe de escama.

Fanéco. nome que se dá aos Judêos, e he o mesmo que fanado, ou circumcidado.

Fanéga. medida Castelhâna de quatro alqueires, a que outros chamaõ *Fanga.*

Fanfarraõ. o que se gaba, ou jacta com palavras.

Fanfarrice, e naõ *Fanforrice.* a jactância.

Fâno. o mesmo que templo dos gentios.

Fanquería, que vulgarmente se se diz. *Fancaría.* aonde se vendem roupas da India, e de outras partes.

Fantasia, ou *Phantasia.* o mesmo que imaginaçaõ pen. 1.

Fantasiar, ou *Phantasiar.* imaginar, fingir.

Fantasma, ou *Phantasma.* o mesmo que representaçaõ de algũa figura.

Fantástica, ou *Phantastica.* vaã ostentaçaõ.

Faõ. hum lugar no Minho.

Faqueiro. estojo de facas.

Farândula, ou *Faradulágem.* cousa de pouca estimaçaõ, ou valia.

Farçante, ou *Farcista.* o que representa farças.

Farda. o mesmo que libré.

Fardel. o fato que se leva na jornada.

Fardo. o mesmo que sacco grande cheyo de alguma cousa.

Farélo, e *Farélos.*

Farfante. o vaãglorioso.

Farînha.

Fáro. nos caens he o cheiro, por onde séguem a caça. Tambem he nome de Cidade, e appellido.

Farol. o mesmo que lampiaõ, ou lanterna grande no alto da pôpa nos navios, melhor se escréve *Pharol.*

Farpar. recortar em farpas, ou tiras pendentes.

Farrejeal. Veja abaixo na palavra *Ferraã.*

Farro. o que se faz de sevada pilada.

Farrôma, ou *Farromba.* palavras do vulgo para significar fantásticas, e jactancias de alguem.

X Far-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Farçola. O mesmo que farçante, ou o que quer parecer mais do que he.

Fartadélla, e *Fartar*.

Farte, ou *Fartem*. huma especie de doces.

Farto, e *Fartura*.

Fascal, e naõ *Frascal*. o monte de paõ em palha junto da eira.

Fasces, e *Faces*. saõ diversos. *Fasces* era huma insignia da justiça entre os Romanos, que constava de hum feixe de varas com hum machado no meyo. *Faces* saõ as do rosto, ou as de hum templo.

Fascinar. he o mesmo que enfeitiçar, ou dar quebranto.

Fasquîa. pedaço de táboa comprida, e estreita.

Fastidioso, e naõ *Fastiento*. cousa que causa fastîo.

Fastigio. o mesmo que altura.

Fasto, e *Fausto*. saõ diversos; o primeiro significa ostentaçaõ, e pompa da grandeza. O segundo significa cousa feliz, e ditosa; e por isso he erro equivocar estas palavras pondo hũa por outra.

Fastos. era hum calendário, ou livro, em que os Romanos escreviaõ os nomes dos seus magistrados, os dias, em que havia Tribunaes, e os que estavaõ determinados para os seus jógos, e festas.

Fataça. peixe por outro nome *Taînha*.

Fatacaz. palavra do vulgo, pedaço de paõ, ou de queijo.

Fatalidade. o mesmo que desgraça, ou penalidade naõ imaginada.

Fateusim. o mesmo que *Emphyteusi*, vejase no seu lugar a cima.

Fatêxa. a ancora dos barcos, ou férro com ganchos, para tirar algũa cousa dos póços.

Fatîa de paõ.

Fatidico. o que adivinha, ou pronostîca cousas futuras, pen. br.

Fatigar. trabalhar, cansar.

Fatuidade. o mesmo que loucura, ou tolîce.

Fátuo. o mesmo que nescio, ou tôlo.

Fáva. legûme.

Favayos. Villa nossa.

Fauces. a entrada da garganta.

Faúla. melhor *Favilla*. o mesmo que faisca apagada.

Fauno. hum sátyro, ou semideus dos campos entre os gentios: tambem foi nome de hum Rey.

Fávo. do mel.

Favór, e *Favôres*.

Favorecer, e *Favorecido*.

Faus-

Emendas.	Erros.
Fausto. Veja a cima na palavra *Fasto.*	
Fautôr. o q̃ favorece, e defende.	
Fautorizar. apadrinhar, favorecer.	
Faxa. mais usado *Faixa*, tira do panno comprida.	
Faxîna. he a ramáda em feixes, que se lançaõ nos fóssos para os entulhar.	
Faya. arvore.	
Fayal. lugar de muitas fayas, e hũa das Ilhas dos Açores.	
Fazênda, e *Fazendeiro.*	
Fazer. he verbo anômalo na conjugaçaõ.	
Faço, *Fazes*, *Faz*, *Fazemos*, *Fazeis*, *Fázem*, *Fazia*, *Fazias &c.* *Fiz*, *Fizeste*, *Fez*, *&c.* *Faze tu*, e naõ *Faz tu*, *Faça elle*, *Façamos nos*, *Façaõ elles*, *&c.* eu tenho *Feito*, e naõ *Fazido.*	

Fe.

Emendas.	Erros.
Fé, e naõ *Fee.*	
Fealdade.	Fialdade.
Fébo, melhor *Phébo.* nome do Sol, e de Apóllo entre Poétas.	
Fébre.	Fevre.
Febrifûgo. remédio, que affugenta a fébre.	
Febricitante.	Febrecitante.
Febril. cousa de fébre.	
Febrinha. naõ se carrega em *Fé.*	
Fechadúra.	Fixadura.
Fechar.	Fichar.
Fécho.	Fexo.
Facial. o que entre os antigos concertava as pazes.	
Fecundar. fertilizar, fazer fecundo.	
Fecundidade. o mesmo que fertilidade.	
Fedêlho. o que cheira mal a outros.	
Feder. este verbo he anômalo, porque naõ tem primeyra pessoa nos presentes de todos os modos; naõ dizemos: *Eu fedo*, nem *eu fesso*, mas em seu lugar se diz: *Eu lanço mâo cheiro.*	
Fedorento.	Federento.
Feiçaõ, e *Feiçoens.*	
Feijam, e *Feijoens.*	
Feyjó, ou *Feijó*, com accento agudo, appellido.	
Feira, e *Feirar.*	
Feiticeira.	Feiteceira.
Feitiçarîa. mais usado, que *Feiticerîa.*	
Feitîço.	Feitisso.
Feitîo, e *Feitios.*	
Feitor, e *Feitorîa.*	

Fel.

Fél, e *Féis.*

Felice, ou *Feliz.*

Naõ acho fundamento para o uso da palavra *Felice* traduzida da Latina *Felix*; porque se he tirada do genitivo *Felicis*, tambem,

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

bem *Perdix*, faz no genitivo *Perdicis*, e ninguem diz *Perdice*; nem *Perdices*, mas *Perdiz*, *Perdizes*. De *Crux*, *Crucis*, dizemos *Cruz*, e naõ *Cruce*; *Cruzes*, e naõ *Cruces*: o mesmo he de *Lux*, *lucis*, *Luz*, e *Luzes*. Pois porque naõ havemos de dizer tambem *Feliz*, *Felizes*? E se os mesmos que escrevem, e pronunciaõ *Felice*, dizem *Felizmente*, e naõ *Felicemente*, que inconveniente achaõ em dizer *Feliz*, e *Felizes*?

Felicidade, *Felicitar*, *Feliz*.

Féliz. nome de homem escrevese com accento agudo no *e*, e he a differença, que tem de *Felíz* cousa ditosa, que se carrega no *iz*, e naõ no *e*. Outros escrevem *Félis* sem fundamento; porque as palavras, que no Latim acabaõ em *x* no Portuguez acabaõ em *z*. E outros escrevem *Félix*; e escrévem bem, que he o nome proprio.

Fem. *Fen.*

Fèlpa. com semitom no *e*, panno de sêda com pontas de fios para fóra.

Fémea. ou Fémia.

Fementido. o que falta á fé, e fidelidade.

Feminil. o que pertence a fémea.

Feminino. o mesmo que *Feminil*.

Fender. partir, ou abrir de alto abaixo.

Fenecer. acabar.

Féniz, melhor *Phéniz*. a âve *Phéniz*.

Fêno. herva.

Fenómeno. Veja *Phenómeno*.

Fer. *Fes.*

Féra, e *Féras*. qualquer animal feróz.

Ferdizéllo. âve, *Fradizello*.

Ferentîno. Cidade de Itália.

Féretro. pronunciase com *e* antes do *r* breve, he a tumba.

Ferêza. Feresa.

Féria. qualquer dia da semâna; e a paga, ou jornal dos que trabalhaõ pela semâna.

Ferir, e naõ *Firir*. Mas na conjugaçaõ das pessoas he irregular; porque diremos, *Eu Firo, tu Féres, elle Féro &c.* No Imperativo: *Fére tu*, *Fira elle*, *Firâmos nós*. *Ferî vós*, *Firam elles*. No Conjunctivo, *Como eu Firo*, *como tu Féres &c.* No Infinito: *Ferir*, *que Firo*, *que Féres*.

Fermentar. Formentar.

Fermento. Formento.

Féro. o mesmo que cruel; e cousa muito grande, desmarcada.

Ferocidade. crueldade.

Feronîa. fingida deidade dos ból-

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

bósques, e pomáres.

Féros, o mesmo que ameaços.

Feróz. o mesmo que cruel.

Ferrágem. Ferrage.

Ferragoulo, e naõ *Ferragoilo*. hũa casta de gabaõ.

Ferrára. Cidade com pen. long.

Ferral, *Ferraõ*, *Ferrar*.

Ferraria. as officinas, aonde se obraõ ferros.

Ferraã, *Ferregial*, *Ferrejeal*, *Ferrejar*.

Assim acho escriptas estas palavras, e diz o doutissimo Bluteau, que se derivaõ do Italiano *Ferrâna*, que he hũa mistura de cevada, avêa, senteyo, que se semêa para as bestas; ou a cevada verde antes de ter espiga.

Mas eu differa, que mais propriamente se derivaõ do Latim: *Farraginaria*, que significa os mistos sobredictos para pasto dos gádos; ou de *Farrago*, *Farraceus*, e *Far*, que significaõ o mesmo; e por isso melhor se pronuncia, e escréve: *Farraã*, *Farrejal*, *Farrejar*, que nas primeiras letras estaõ indicando a sua origem Latina. E se nos perguntarem a razaõ desta orthografia, melhor he dizer, que assim escrévem os Latinos, do que assim escrévem os Italianos; porque á lingua daquelles, e naõ á destes, deve imitar a nossa.

Ferreira, e naõ *Firreira*. Villa, e appellido.

Ferreiro, e naõ *Firreiro*. o official, que trabalha em férro.

Férrea, e *Férreo*. pen. br. cousa de ferro.

Ferrête, e naõ *Forrete*. a marca que se faz com ferro quente.

Ferretoada. Forretada.

Ferrolhar. fechar com ferrôlho, e naõ *Forrolho*.

Ferropêa, e naõ *Farropéa*. grilhaõ dos pés.

Ferrûgem. Forruge.

Ferrugento. Forrugento.

Fertilidade. Firtilidade.

Fertilizar. fazer fértil.

Fervedouro. Forvedoiro.

Ferver. Frever.

Fervîdo. com *i* longo, cousa que fervêo.

Férvido. com *i* brev. o mesmo que cousa muito quente, abrazada.

Fervôr. o mesmo que ardor.

Fervûra. Forvura.

Fescénia.

Fescénia. Cidade de Itália.

Fessónia. fingida deusa dos trabalos.

Festejar, e naõ *Festijar*. fazer fésta.

Festéjo, e *Festim*.

Festo. naõ se carrega no *e*, he o di-

Emendas.	*Erros.*
direito do panno.	
Fétido. o mesmo que fedoronto.	
Féto. herva, ou planta, e *Féto* criatura no ventre da máy, pronunciamse carregando no *e.*	
Feu, Fey, Fez.	
Feudatário, e naõ *Feudatairo.* o que está sujeito á jurisdiçaõ de hum Principe.	
Feudo. aquillo, de que o Rey fez merce a alguem com algũa obrigaçaõ.	
Fêvera.	Fevra.
Fevereiro.	Fevreiro.
Fêja, Fêjo.	
Féz, e *Fézes.* com accento agudo no *e*, e he a differença que tem *Féz* a borra de algum licor, de *Fêz* linguagem do verbo *Fazer*, v.g. *elle fez isto.*	
Féz. nome de hũa Cidade em Africa, tambem se pronuncia com accento agudo.	
Fi.	
Fiador. o que promette pagar por outro.	
Fiâmbre. carne cozida, que se cóme frîa.	
Fiança. a promessa, q̃ faz o fiador.	
Fiadeira. a que fia linho,	*Fiandeira.*
Fiar. linho, e fiar de alguem alguma cousa.	
Fibra. he o que vulgarmente se chama fêvera.	
Fíbula. he no Latim a fivéla; alguns usaõ no Portuguez pen. br.	
Ficálho. Villa no Alem-Tejo.	
Ficar, e naõ *Fiquar.*	
Ficçaõ. o mesmo que fingimento.	
Fictício. o mesmo q̃ cousa fingida.	
Fidalgo, e *Fidalguîa.*	
Fidedigno. o que he digno de crédito.	
Fideicommisso. o que o testador deixa a alguem com obrigaçaõ de o entregar a outro.	
Fidelidade.	Fidilidade.
Fidêos. pedacinhos de fios de massa coada por alguidares com buraquinhos. Pronunciase com dithongo de *eo.*	
Fidúcia, e naõ *Feducia.* o mesmo que confiança.	
Fiêsuli. Cidade de Italia, carregase no *e*, e naõ no *u.*	
Fieira. instrumento de ferro com furos, por onde o ourivez tira o fio de ouro, e prata.	
Fiel. o que obra com fidelidade, o fiel da balança &c.	
Fîga. a que se faz com o dedo pollegar entre os dous dedos seguintes.	
Fîgado, e *Fîgados.*	
Fîgo. fructo de *Figueira.*	
Figueirêdo, e naõ *Figueredo.* appellîdo.	

Emendas.	Erros.

Figûra, e naõ *Fogura*. a superficie exterior de qualquer corpo; e a que representa algũa pessoa, ou cousa.

Figurar. ser figura, representar como figura.

Fil.

Fîla. na milicia, os soldados postos por ordem, hum a diante do outro. Caẽs de fîla os que se lançaõ aos boys.

Filar. pegar o caõ com os dentes.

Fileira. a ordem dos soldados postos ao contrario da fila; e outras cousas póstas em carreira.

Filéle. hum certo panno de laã, e delgado.

Filête. tudo aquillo, que serve de ornato na extremidade de algũa óbra.

Fîlha, e *Fîlho*.

Filhó. de massa, com accento agudo no *o*, para differença de *Fílho*.

Filiaçaõ. melhor, que *Filhaçaõ*. o modo com que alguem he filho, ou natural, ou adoptivo.

Filigrâna, melhor que *Filagrâna*. obra fina de fio torcido de prata, ou ouro.

Filosofar. Veja *Philosophar*. e outros no *Ph*.

Filtrar, e naõ *Filitrar*. entre chîmicos, he hum modo de coar licôres gôta a gôta, para se clarificar.

Emendas.	Erros.

Fim, e *Fins* &c.

Fîmbria. o mesmo que franja.

Fimbriado. franjado.

Finádo. o que ja morrêo, o que pôs fim á vida.

Finalizar. acabar.

Finarse. atenuarse consumirse.

Fincapé. o mesmo que firmeza.

Fincar. metter algũa cousa aguda no chaõ.

Findar. pôr fim, acabar algũa cousa.

Finêza. no panno he o mesmo que delgadeza, nas acçoens, he amor singular.

Fingir. inventar, enganar.

Finítimo. o que está visinho, o que confina.

Finito. o mesmo que acabado, e cousa que tem fim.

Finta. tributo, que se lança a cada hum.

Fintar. lançar finta.

Fîo, e *Fîos*. carregase no *i* sem dithongo.

Firma. o nome, com que cada hum se assigna.

Firmamento. o oitavo Céo.

Firmar, e naõ *Frimar*. fazerse firme, segurar.

Firmêza. o mesmo q̃ segurança.

Fiscal. o que pertence ao fisco.

Fiscário. o que tem cuidado do fisco.

Emendas.	Erros.
Fisco. he o dinheiro que procede das multas, das confiscaçoens, e outras penas.	
Fisga. instrumento de pescador.	
Fisgar. pescar com fisga.	
Fîstula. hũa casta de frauta; e hũa chaga funda.	
Fitta.	Fita.
Fito. adjectivo, cousa fixa, ou fincada.	
Fito. de jogar, pâo, ou pédra fincada no chaõ, e a que se atira com bóla &c.	
Fivéla.	Fevella.
Fivelaõ, ou *Fivelhaõ.* por uso.	
Fiusa. palavra antiga, hoje fidûcia, a confiança.	
Fixar, e naõ *Fichar.* pregar, ou pegar algum papel em lugar publico.	
Fixo. o mesmo que firme, e estável. Termo fixo, o mesmo que certo, e determinado.	

Fl.

Emendas.	Erros.
Flagellar. açoutar.	
Flagéllo açoute.	
Flagìcio. maldade infâme.	
Flamengo. he mais proprio, que *Framengo*, o natural de *Flandes.*	
Flãma. he a chama.	
Flãmante, e naõ *Framante.* lustroso, e ardente.	
Flámmula. a bandeirinha comprida, e por modo de hũa châma.	
Flânco. na fortificaçaõ, he a parte entre o baluarte, e a cortîna.	
Flanquear. guarnecer os lados.	
Flandes. melhor, que *Frandes.*	
Fleima. *Fleimatico.* por uso. Outros dizem *Flęuma*, *Fleumático*, e outros *Flêgma*, *Flegmático.*	
Fleima. he hum dos quatro humores.	
Fleimaõ. hum tumor, ou inchaço.	
Fléxivel. o que facilmente se dóbra.	
Fléxura. o mesmo que dobradura.	
Flôr.	Frol.
Flóra. a fingida deusa das flores, os Gregos lhe chamaõ *Chlóris.*	
Florear, e naõ *Floriar.* ornar, com graça, e galenteyo algũa cousa.	
Florecer. lançar flor.	
Floreyo, melhor que *Florêo*, por naõ fazer dithongo de *eo.*	
Floréſta. o mesmo que mata de varias plantas.	
Flórida. com *i* breve, regiaõ da América.	
Flórido com *i* breve, se diz do estilo elegante, ou do engenho, e do que he pulchro.	
Florído. com *i* longo, he o mesmo que florecido, ou o que está em flor.	
Florim. hũa certa moêda de pra-	

Emendas.	Erros.

prata, ou ouro.

Fluctuar. andar sobre as ondas.

Flúido. o que naõ he sólido, qualquer licor.

Fluxaõ, ou *Defluxaõ*,

Flûxo. de sangue, erro *Froxo.*

Fo.

Foaõ, ou *Fullano.* homem, que se naõ noméa.

Foçar. do focînho, com que o pôrco fóça na terra, ou *Fossar.* da cova, que faz, porque no Latim he *Fossa.*

Focinho. Fucinho.

Fóco. chamaõ os Medicos á parte do corpo, aonde reside o humor, que causa a fébre.

Fofìce. a inchaçaõ molle.

Fofo. o que tem mais ar, que substância.

Fogaça, e naõ *Fugaça.* hum bôlo de muita massa, ou paõ grande.

Fogágem. a que sahe ao rosto com borbulhas, e inflammaçaõ.

Fogaõ, *Fogareiro*, *Fogaréo.*

Fógo, e *Fógos*, *Fogueira*, *Foguête.*

Fójo. cova funda, e redonda.

Folar. o q̃ se dá pela Páschoa.

Fóllego. a respiraçaõ, naõ se carrega no *le*, e por isso, ou por abbreviatura vulgarmente se diz *Folgo.*

Emendas.	Erros.

Fólga. o mesmo que ócio, descanso com recreaçaõ.

Folgar. cessar do trabalho, e ter gosto de algũa cousa.

Folhágem. muita folha.

Folhear. ir correndo as folhas do livro.

Folhêlho. dos bichos da sêda &c.

Folhêto. papel impresso, que ordinariamente consta de hũa só folha, e dá noticias, ou conta algum successo.

Folìa. com *i* longo, o mesmo que fésta, ou dança de varias pessoas com tambor, e pandeîro &c.

Fólle, e *Fólles.* Erro *Fol.*

Follìculo. fólle pequêno.

Folosa. ave pequenîna.

Fóme, e naõ *Fame.* vontade de comer.

Fomentar. applicar muitas vezes o remédio á parte, que dóe, para que nella se conserve a virtude do remédio.

Fôna. o mesmo que faisca apagada.

Fonte Arcada. Villa na Beyra.

Fontêllo. Villa, naõ se carrega no *e*, agudamente.

Fonteneblò. carregase no *o*, hũa Villa em França.

Fonte-rabìa. com *i* longo, Villa de Castella.

Fonteuró. carregase no *o*, Cidade de França.

Fóra,

Emendas.	*Erros.*

Fóra. adverbio, v.g. Fóra de casa, Fóra da Igreja, &c. com accento agudo, para differença do verbo. Fora, v.g. *Fora* eu comtigo &c.

F[illegible] com s longo, o que [illegible].

F[illegible] de concelhos, sempre com [illegible].

F[illegible] o que he de fóra do [illegible].

F[illegible] e F[illegible].

F[illegible] e F[illegible].

F[illegible] violentar, obrigar com força.

F[illegible] o que paga fôro.

F[illegible] cousa concernente a tribunal de justiça, ou á jurisprudencia.

Foresteiro. titulo antigo em Flandes.

Fórja. officina de ferreiro.

Emendas.	*Erros.*

Fórma. para com os Filosophos he aquella, que unida com a materia faz os compostos, que saõ todos os córpos naturaes. Pronunciase carregando no *o*: Do mesmo modo se pronuncîa quando se diz *Fórma* o mesmo que figura de algũa cousa; *Fórma*, modo de obrar; e *fórma* disposiçaõ &c.

Fòrma. de çapato, com semitom no *o*.

Formar. dar fórma, ou figura a algũa cousa. Na Universidade he tomar o grâo.

Formatura. o acto, em que o Bacharel tóma o gráo.

Formidável. cousa, que se deve temer.

Formiga, e *Formigueiro.*

Formoso, e *Formosura.*

Confesso, que fiz bastante observaçaõ, para saber o fundamento, com que homens doutissimos escrevem, e pronunciaõ: *Fermoso*, *Fermosura &c.* E naõ achei nem analogîa, nem etymologîa para tal orthografia; porque os Latinos dizem *Forma*, e *Formosus*; e fallando Philosophicamente *Formosura* naõ he outra cousa mais, que hũa fórma accidental, que resulta com excellencia da bem ordenada proporçaõ das partes, que constituem a pessoa, ou cousa formósa. Pois se a *Formosura* he *Fórma*; e *Fórma* no Latim significa a *Formosura*, e se os Latinos dizem *Formosus*, e *Formosa*, *Formosum*? Porque naõ havemos nós de pronunciar, e escrever *Formosa*, e *Formosura*? Que inconveniente achaõ no *o*, para o mudarem em *e*? Ou donde vem este *e*? O certo he, que veyo de nôvo, porque o grande Vieyra naõ lho achou no seu tempo.

Fór-

Emendas.	Erros.

Fórmula. o mesmo que regra, que se costuma observar para fazer algũa cousa.

Formulário. o livro que contem as fórmulas, ou modos de obrar.

Fornálha. da cozinha.

Fornear, e naõ *Forniar.* fazer officio de forneiro.

Fornecer. o mesmo que prover.

Fornecido. Fornicido.

Forneira, e *Forneiro.*

Fornído. o mesmo que bem tratado, bem provido.

Fôrno, e *Fórnos.*

Fôro, e *Fóros.* tributo, que se paga de cousa foreira ao senhorio.

Fóro. de Cidadaõ, e de Fidalgo, o mesmo que privilegio.

Foro. interno, o que se julga na consciencia. *Foro* extêrno, o que se julga nos tribunáes.

Forquilha, hum instrumento de páo com duas, ou tres pontas.

Forragear. na Milicia, he buscar o pasto necessario para as bestas do exército; e a esse pasto chamaõ *Forragem.*

Forrar, e *Forrêta.*

Forriel, ou *Furriel.* segundo diversas etymologias, he certo official de guerra.

Fórro, e *Fórros.* de casas, ou

Emendas.	Erros.

vestidos; porque se fallarmos de pretos *Forros*, naõ se carrega no *o* agudamente.

Fortalecer. dar força.

Fortalêza. virtude, e castéllo &c.

Fortificar. fazer forte.

Fortim. forte pequêno.

Fortuito. *i* breve, o que succede a caso.

Fortúm. o mesmo, que cheiro desagradavel, erro *Fartum.*

Fortûna. Fertuna.

Fósca. carregase no *o*, o mesmo que representaçaõ enganosa.

Fosíl. cousa que se acha na terra cavandose.

Fósso, e *Fóssos.* he a profundidade aberta ao redor da praça

Fossête, fosso pequeno.

Fouce, e naõ *Foice.* ha hũa de segar, e outra de roçar silvados, e chamase *Roçadoura.*

Foucínho. fouce pequêna.

Fovente. cousa que fomenta, palavra de Médicos.

Fóz. o mesmo que entrada, boca de rio &c.

Fráca, e *Fráco.* o que he débil, e falto de forças.

Fracaço. ou confórme a melhor etymologîa, *Fracásso* usase na significaçaõ de desgraça repentîna.

Fracçaõ. o mesmo que quebra-

Emendas. *Erros.*

dura de algũa cousa: os Cirurgioens dizem *Fractûra.*

Fráde. nome commum dos Religiosos de capello, que se trataõ por irmaõs, que no Latim he *Frater*, e *Fratres*, e daqui se diz *Fráde*, e *Frades.*

Frága. chamaõ alguns a hũa penedîa rasa com a terra, e que em parte levanta, e em parte abaixa, e se métte pela terra.

Fragante. o mesmo que neste instante. Em fragante delicto, quer dizer no mesmo tempo que se comettêo, ou estando nelle.

Fragária. pen. br. a herva dos morangos.

Fragáta. náo de guerra, e barco de remo, que se diz fragatinha.

Frágil. cousa de pouca dura, e que facilmente québra.

Fragilidade. fraqueza, pouca duraçaõ.

Fragmento. pedaço de cousa quebrada &c.

Frágoa, e naõ *Fragua.* a fornalha do ferreiro.

Fragoso. monte, ou caminho áspero, e cheyo de pédras: e appellido.

Fragrância, e naõ *Flagrancia.* cheiro suave.

Fragrante. o mesmo que cheiroso.

Fralda, e *Falda.*

Fralda. he geralmente tudo o que dos vestidos desce do joelho athe o chaõ; e mais propriamente he o restante das camisas da cintura para baixo. Metaphoricamente se accommoda ás extremidades das descidas dos montes; a que alguns chamaõ *Faldas*, entendendo que fallaõ com mais propriedade, porque o Italiano diz: *Le falde de monti.* E eu digo, que naõ fallaõ com mais propriedade, porque a metáphora he a mesma, querem fallar mais á Italiana, que á Portugueza.

Fraldelîm. de mulher.

Francêlho. áve de rapîna.

Francez, e *Francezes.* os naturaes de França.

Franchado. na Armarîa, he o escudo dividido em aspa, isto he, em duas partes iguaes da maõ direita para a esquerda.

Francisco. nome de homem.

Francónia. Provincia de Alemanha.

Franga, e *Frango.*

Franja. e *Franjar.*

Franquear. facilitar a entrada para algũa parte, deixar o passo livre.

Fran-

Emendas.	Erros.

Fraquêza, e *Franquîa*. o mesmo, que immunidade; licença, e liberdade, que o Rey dá para se fazer algũa cousa livremente.
Franzir. fazer prégas.
Fraquear, e naõ *Fraquiar*. perder o ânimo.
Fraquêza. falta de forças.
Frásca. em Traz dos Montes se tóma por alvoroço exterios com palavras, e sináes de alegrîa, ou de ira, e inquietaçaõ. Em Odivéllas, diz Bluteau, que chamaõ *Frasca* á louça.
Frascário. antigamente era homem, que se entréga a mulheres.
Frascáti. Cidade de Itália.
Frásco. de vidro &c.
Fráse, ou *Phráse*. hum módo de fallar elegante, e ornado.
Frasqueira. aonde se mettem os frascos.
Fratérna. o mesmo que reprehensaõ.
Fraternal, e *Fratérno*. cousa de irmaõ.
Fraternidade. o mesmo que irmandade.
Fratricîda. o matador do irmaõ. Erro *Fratercida*.
Fratricídio. a morte, que hum dá ao irmaõ.
Fraíssas. o mesmo que irmaãs.

Emendas.	Erros.

Fraude, e *Fraudulência*. engano occulto.
Frauta. hum instrumento mûsico, que se toca com a bocca, e dedos, he de câna, ou buxo, comprido, delgado, e ôco, com varios buraquinhos, aonde se põem os dedos para fazer diversos sons. Outros dizem *Flauta*, que naõ reprovo, porque póde ter a sua etymologîa de *Flatus*, participio de *Flo, Flas*, que significa soprar; e soprando se tóca, a flauta.
Frautar. hum orgaõ, he taparlhe alguns canos com os registos, para lhe moderar as vozes.

Fre, e Fri.

Frécha. dizemos nós, e *Fléchα* dizem os Castelhanos, e tem mais fundamento nas etymologîas. Os Francezes tambem dizem *Fléche*. He o mesmo que sétta.
Frechal. chamaõ os carpinteiros áquelle páo, que põem sobre as paredes, e em que prégaõ os barrótes.
Frechar. atirar séttas.
Fréchas. Villa nossa.
Freguêz, e naõ *Freiguez*.
Freguezîa. a Igrêja Parrochial.
Freira. Religiosa Profêssa.
Freirático, e naõ *Freirátigo*. o que

Emendas.	*Erros.*
o q̃ communica com Freiras.	
Freire. nome que se dá aos das Ordens Militares, que vivem em Communidade. Tambem he appellido.	
Freixiel. Villa.	
Freixo. arvore.	
Freixo de *Espadacínta*, e naõ de *Espada á cinta*, Villa nossa.	
Frenesî. carregase no *i*: ou *Phrenesi.* Erro *Farnesim*: he hum contînuo delirio.	
Frenético.	Frenetigo.
Frentè. chamaõ na milicia ao comprimento da primeira fileira do exército.	
Frequencia. o mesmo que concurso de gente para algũa parte.	
Frequentar. continuar em ir a algũa parte.	
Frescál. cousa de ponco tempo.	
Fresco. o frio moderado, ou a viraçaõ, que modéra o calor; e cousa nóva, ou feita ha pouco.	
Frescûra, e *Fresquidaõ.* he o mesmo.	
Fresquéta. na Imprensa, he hũa grade guarnecida de pergaminho, para naõ çujar a folha, que se tira.	
Fressura.	Frossura.
Fréſta. janella pequena.	Erro *Friesta.*

Emendas.	*Erros.*
Fretar. hum novìo, he o mesmo, que allugalo.	
Frete. o que se paga por ir em hum navìo.	
Frey, ou *Frei.* vocábulo diminutivo de *Frater*, que se dá aos Religiosos.	
Freyo. do cavállo	*Freo.*
Frieldade. qualidade frîa.	
Fricassé. manjar, que se frige cõ manteiga: carregase no *e.*	
Frieira. tumor causado do frîo, e nome de hũa Villa nossa.	
Frieza. pouco fervôr.	
Frigideira.	Fregideira.
Frígido. pen. br. o que he frio.	
Frigir. cozer brevemente na frigideira com azeite, ou manteiga. A este verbo fazem alguns irregular, como *Ferir*, porque dizem: Eu *Frijo*, tu *Fréges*, elle *Frége &c.* *Frége* tu, *Frija* elle &c, Mas como no Latim se diz *Frigere*, dizem outros regularmente: *Frijo*, *Frijes*, *Frije*, *Frigimos*, *Frigis*, *Frigem.* *Frigîa*, *Frigîas &c.* *Frigî*, *Frigiste &c.* *Frije* tu; *Frija* elle &c. e esta conjugaçaõ he mais própria.	
Frío. pronunciase separando o *i* do *o*, porque naõ he dithongo.	
Frioleira. usase por cousa sem fundamento.	

Frie-

Emendas. *Erros.*

Friorento. Friolento.

Frisa. o pêlo, que no panno, ou baêta cobre o fio; e nome de hũa Provincia que melhor se diz *Frísia.*

Frisar. o mesmo que ter similhança, ou proporçaõ.

Frislândia. pen. br. Ilha.

Emendas. *Erros.*

Frîso. na architectura, he como remate, que divide a óbra da cornîja.

Frita, e *Frito*, melhor *Fritta*, e *Fritto* do Latim *Frictus*, cousa que se frigio.

Frivolo. cousa que naõ tem fundamento.

Fróco, e *Flóco*.

De hum, e outro modo acho escripta esta palavra, que significa, (diz Bluteau) hum cordaõsinho tecido de sêda, ou laã, com hũas pontinhas muito curtas, e sôltas todas em redondo, com que se ornaõ os vestidos &c. Outros dizem, que significa aquelles bocadinhos de sêda crûa, ou de laã fina por fiar, que se fazem redondos, e fôfos. Para se chamar *Fróco*, naõ lhe acho fundamento; para se chamar *Floco* sim, porque a palavra com que a significaõ no Latim he *Floccus*; e por isso se deve escrever, e pronunciar, naõ *Fróco*, nem *Flóco*, mas *Flócco* com dous *cc*. O Francez diz *Floc*, e *Flocon*; e o Castelhano diz *Flóco*.

Frondente. cousa que tem folhas.

Frondifero. pen. br. o mesmo que folhûdo.

Frônha. a que se métte no travesseiro.

Frontal. do altar, e *Frontáes.*

Frontarîa. o mesmo, que frontispîcio, ou fachada de hum templo, ou palácio.

Fronte. o mesmo que á vista, ou que fica a vista de alguem. Hum homem de *Fronte* de outro. Tambem he o mesmo que *Frente*, ou face.

Fronteira, naõ he o mesmo que *Frontaria*, porque esta se diz dos frontispicios das casas, e templos; e *Fronteira* se diz dos confins, ou limites dos Reynos, que ficaõ huns defronte dos outros; e por isso *Fronteiro* he cousa que fica defronte.

Frontispîcio. a face, ou fachada principal de hum edificio.

Fróta. o ajuntámento de navîos mercantis, que vaõ, e vem do Brasil, e outras partes.

Froxamente, *Froxidam.*

Froxo. cousa de pouca força, ou branda, e naõ se deve dizer *Flóxo*; para o que naõ ha fundamento; e muito menos para se chamar *Frouxo*,

hum

Emendas. *Erros.*

hum *Fluxo* de sangue; porque *Fluxo* nasce do Latim *Fluxus*, e este de *Fluo* correr cousa liquida; e *Froxo* no Latim he *Laxus*, ou *Remissus*.

Fru. Fu.

Fructifero. pen. br. cousa, que dá fructo.

Fructificar, *Fructuosamente*, *Fructuoso.* athequi dizem todos com *c* antes do *t*; mas em chegando a *Fruto*, ja tem escrupulo de lhe pôr *c*; e outros dizem *Fruito*. Mas como naõ póde haver razaõ para se dizer *Fructuoso*, e *Fructuosa*, e naõ *Fructo*, ou vaõ coherentes, ou digaõ que erro, ou que escrûpulo ha para naõ dizer *Fructo*, *Fructa*, e *Fructeiro*?

Fruìçaõ. o mesmo que posse, e gôzo de algũa cousa. Erro *Froiçaõ*.

Frûnoho. chamaõ alguns a hũa espécie de fleimaõ, ou tubérculo com inflamaçaõ, e dor. A sua palavra Latína he *Furûnculus*; e por isso alguns dizem *Frûnculo* em Portuguez; e eu dissera *Furûnculo*, que fica palavra alatinada, como outras muitas, a que naõ dâmos própria, e genuína significaçaõ na nossa lingua.

Frustrâneo. cousa, que naõ tem effeito.

Frustrar. privar de cousa devida.

Frustrarse. o mesmo que malograrse, naõ se conseguir o intento.

Fueiros. do carro, a que outros chamaõ estadulhos.

Fûga. o mesmo que fugida &c.

Fugacidade. a brevidade da duraçaõ das cousas, que vaõ passando.

Fugaz, e *Fugitivo.* cousa, que facilmente foge.

Fugente. na armarîa, cousa q̃ fóge.

Fugir. este verbo fica conjugado nos irregulares em ir.

Fuînha. hũa espécie de marta, ou raposa pequêna.

Fuinho. chamaõ a hum passarinho, que trépa pelas arvores, e lenha.

Fulîgem, e naõ *Fulûgem*.

Naõ tem razaõ quem equivóca a palavra *Fulîgem*, com *Ferrûgem*; porque esta propriamente he só a do férro, e outros metáes, em que se géra por causa da humidade. E a *Fulîgem* he a que se crîa nas chaminés, e na bocca dos fórnos, causada pelo calor, e fumo.

Fuliginoso. o mesmo que denigrîdo.

Fulminar. lançar rayos.

Ful-

Emendas. Erros.

Fulvo. cousa de cor loura.

Fumíça. muito fumo.

Fumária. hũa herva pen. br.

Fumar, e *Fumegar.* lançar fumo, fazer fumo.

Fumarada. muito fumo, muita presumpçaõ.

Fumeiro, ou *Fumîrio.* o interior das chaminés, para onde sóbe o fumo *Fumeiro* tomase pelas cousas, que se seccaõ ao fumo, como presuntos, chouriços &c.

Funçaõ. exercicio de algum cargo, oũ officio.

Funchal. campo, que dá muito funcho; e hũa Cidade na Ilha da Madeira.

Fûnda. de atirar com pedras, e funda de apertar.

Fundaõ. hum lugar na Beira.

Fundágem. o licor, que fica no fundo da vasilha.

Fundar, edificios, ou Religiaõ, he darlhe principio. *Fundar*, oũ *Fundarse* em algũa cousa, he fazer della fundamento.

Fundear. ir buscando o fundo, chegar ao fundo.

Fundeiro. o que está no fundo.

Fûndi. naõ se carréga no *i*, hũa Cidade de Itália.

Fundibulário. era o soldado que pelejava com funda.

Fundiçaõ, e *Fundaçaõ.* saõ muito diversas *Fundiçaõ* he derreter metaes, e a officîna, aonde se derretem. *Fundaçaõ* he o principio, que se dá a hũa Cidade, Templo &c. E daqui conhecerás a differença de *Fundidor*, e *Fundador*; *Fundir*, e *Fundár.*

Fúnebre. pen. br. cousa triste, cousa de exéquias.

Funéral, e *Funeráes.* o enterro, as exéquias; e *Funeral* cousa de enterro.

Funéreo. pen. br. o mesmo que fúnebre.

Funestar. causar tristeza.

Funésto. o mesmo que triste.

Fungàõ. de tingir linhas, a que outros chamaõ *Fungo*, e daqui se dizem linhas *Fungadas.*

Funil. Fonil.

Furacaõ. vento repentino, e furioso.

Furador, e *Furar.*

Fúcula. pen. br. na anatomîa, o osso que vay do peito, e encaixa no hombro.

Furfuráceo. cousa de farelos, ou similhante a elles.

Fûria. o mesmo, que ira precipitada.

Furibûndo. o mesmo, que furioso.

Furnas. lugar escuro, e subterrâneo.

Furór. excesso da ira, e de qualquer paixaõ.

Emendas.	Erros.
Gaguejar. pronunciar com difficuldade, e repetição das primeiras syllabas.	
Gaifônas. palavra vulgar, o mesmo que carinhas, ou carêtas.	
Gaiteiro. o que tóca gaita.	
Gaivaõ. áve pequéna como andorinha.	
Gaivóta. ave branca, que anda na ágoa.	

Gal.

Emendas.	Erros.
Gála, melhor *Galla.*	
Galácia. Provincia da Asia.	
Galantear.	Galentiar.
Galantarîa.	Galantiria.
Galanteyo.	Galanteo.
Galaõ. do vestido.	
Galardoar. o mesmo q̃ remunerar.	
Galarim. he a conta, em que sempre se vay dobrando o numero antecedente. O erro he *Galerim.*	
Gálata. pen. br. Cidade.	
Gálatas. pen. br. póvos de Galácia.	
Gálbano. espécie de gôma; pen. br.	
Galdrópe. em navios, he hum cábo na cana do léme.	
Galé. hum genero de embarcaçaõ, a que os Italiânos chamaõ *Galéra.*	
Galeaõ. navîo de alto bordo.	
Galeóta. galé pequêna.	
Galerîa. he o mesmo que baranda cobérta, e espaçosa, e hum lanço de janellas no edificio.	
Galérno. vento fresco.	
Galéro. o mesmo que chapéo.	
Galga, e *Galgo.* de apanhar lébres.	
Galgala. pen. br. lugar da Palestîna.	
Gálha. de que se faz tinta.	
Galhardête. bandeirinha comprida no alto do masto.	
Galhardîa. o mesmo que bizarrîa.	
Galhardo. bizarro.	
Galbêta, e *Galbetînha.*	
Gálho. de arvore.	
Galhófa. festa, alegrîa &c.	
Galhofear.	Galhofiar.
Galhúdo. peixe do mar.	
Galilêo, ou *Galileu* o natural de *Galiléa.*	
Gálla, e *Gállas.* vestidos novos. E *Gállas* huns póvos de Ethiôpia.	
Gallar. do gallo.	
Gallêgo. o que he de Galliza.	
Gálles. principado de Inglaterra.	
Gallia. usase hoje por *França.*	
Galliscar. pegar gâllico.	
Gallînha. áve caseira.	
Gallinhóla. espécie de gallinha brava.	
Gallîpoli. pen. br. Cidade da Romanîa.	
Galliza. Provincia de Hespânha.	
Galópe. do cavallo, he quasi como salto.	
Galopear.	Galopiar.
Galvéas. Villa.	

Emendas. Erros.

Gam. *Gan.*

[illegible] a [illegible] do *Gamo*, e appel[illegible] com hum so *m*; porque [illegible] com dous, he a letra *Gamma* dos Gregos.

G[illegible]. marmello mollar.

Gamélla. vaso de pâo concavo, e comprido, para varias serventias.

Gamo. hũa espécie de veádo.

Gamóte. vaso de pâo nos navîos para lançar a agoa fóra.

Ganáncia. Ganança.

Gáncho. Ganxo.

Gándara. pen. br. he o mesmo que praya do rio.

Gandaya. andar buscando no cisco &c.

Gandía. com *i* longo, Cidade, e Ducado de Hespânha.

Ganfey. hum lugar no Minho.

Gangara. pen. br. Cidade, e Reyno.

Gânges. rio *Ganje.*

Gangrêna. a falta de espiritos vitáes, e de calor na carne da ferida.

Gánhar. Gainhar.

Gánho. o mesmo que lucro.

Ganîdo, e *Ganir.* do caõ.

Ganso. áve doméstica, e brava.

Gar.

Garabûlha, e naõ *Grabulha.* o mesmo que confusaõ de cousas &c.

Garajao, ou *Garajau.* áve do mar.

Emendas. Erros.

Garanhaõ. o cavallo de lançamento.

Garatûza. hum jogo de cartas.

Garavata, ou *Gravata*, ou *Gorvata.* estas palavras andaõ erradamente introduzidas no *g*; porque a propria he *Cravata*: fica na letra *c*.

Garavata. Gravato.

Garbo. Garvo.

Garça. ave de rapina, e aquática.

Garçóta. garça pequêna.

Gárfo. com que se cóme, e *Gárfo* de arvore.

Gargalhada. de riso.

Gargálo. o estreito do jarro, frasco, quarta &c.

Gargantear. Gargantiar.

Gargantilha. Gragantilha.

Gargarejar, e *Gargarejo.* por uso.

Garlópa. instrumento de limpar (madeiras.

Garnácha. dos Desembargadores, e naõ *Granatha.*

Garoupa. peixe, *Garopa.*

Gárras. unhas do leaõ, e outras féras.

Garráfa. por uso, porque pela sua derivaçaõ, ou do Italiano *Caráffa*, ou do Arábico *Caraba*, havia de ser *Carraffa.*

Garrayo. o boy pequêno, e es- (pérto.

Garrîda. sino pequêno.

Garrîdo. o mesmo que muito ornado, enfeitado.

Emendas.	Erros.
Garrócha, e naõ *Garroxa*. a que os toureiros de pé atiraõ ao touro.	
Garrochaõ. o dos toureiros de cavallo.	
Garróte. o que se dá com baraço na garganta.	
Garrotilho. enfermidade q̃ vem á garganta.	
Garuppa. da sella sobre as ancas do cavallo.	
Gasnar. o vozear de certas áves, pareceme mais próprio, que *Grasnar*.	
Gasnáte, e naõ *Gasnête*. o mesmo, que pescoço.	
Gaspas. o rosto, que se lança nos çapatos velhos.	
Gastaõ. o remate, que se póem no bastaõ.	
Gastar. empregar dinheiro; consumir, diminuir.	
Gáta, e *Gáto*.	
Gátear, ou *Engatinhar*.	
Gávea. pen. br. he aonde se recólhem as velas no alto do masto, quando se férraõ.	
Gavéla. o mólho de espigas, que se ajunta na maõ.	
Gavêta. de bofête.	
Gavinaõ. áve de rapina &c.	
Gaya. termo de alveitar, rodopîo, que vem ao cavallo.	
Gayo. ave.	
Gayóla. de passaros &c.	

Gaz.

Emendas.	Erros.
Gázear, e naõ *Gaziar*. deixar de ir ao estúdo no dia, em que o ha.	
Gázeos. olhos, que tem a menina branca.	
Gazêta, ou *Gazetta*. relaçaõ impressa das noticias de várias partes.	
Gazophylácio. era no Templo a arca, ou mealheiro das esmólas.	
Gazúa. hum ferro de abrir fechaduras.	

Ge.

Na duvida das palavras, que se escrevem com *ge*, *ou je*, Vejase na letra, *g*, liçaõ 9. n. 126.

Emendas.	Erros.
Geáda.	Giada.
Geár.	Giar.
Gehenna. o inferno.	
Gehon. rio do Paraiso.	
Geira. espaço de terra.	
Geito. o modo de obrar.	
Gelea. com *le* longo, *Jaléa* he erro, porque o doce, e o mais a que chamaõ *Geléa*, tem a sua etymologia de *Gélu*: E *Jalêa* sem accento agudo no *le*, he hũa cérta embarcaçaõ na India.	
Gélo. o frio que condensa.	
Gelosía. de janella,	*Jálozia*.

Gem. Gen.

Emendas.	Erros.
Gémea, e *Gémeo*. irmaõs do mesmo parto.	
Gemer.	Gimer.
Gemido.	Gimido.
Géminis. hum signo celeste.	

Emendas.	*Erros.*
Gemma.	do ovo.
Genciána herva,	*Janciana.*

Genealogía. a descripçaõ da geraçaõ de alguem.

Genealógico, e naõ *Genialogico.* o que escréve Genealogías.

Emendas.	*Erros.*
Genébra. pen. l. Cidade.	
General.	Gernal.
Generaládo, ou *Generaláto.*	
Generativo. cousa que géra.	
Genérico. o mesmo q̃ universal.	
Genero.	Genaro.
Generoso, e *Generosidade.*	

Genesis. carregase no *sis*; he o primeiro livro do Testamento velho, que descréve a creaçaõ do mundo.

Genethliaco. pronunciase como *Genelíaco*, oraçaõ, ou poêma no nascimento de alguem.

Gengivre, ou *Gingibre.* este segundo he mais proprio, se o derivarmos do Grego *Zingiberi*, que significa o mesmo.

Génio. o mesmo que natural.

Genitivo, e naõ *Ginitivo.* O segundo caso na declinaçaõ dos nomes.

Génito. o mesmo que gerado.

Genizero, *Genizaro*, *Janíçaro*, *Janízaro.* naõ menos, que de todos estes modos acho escripto este nome em Auctores Portuguezes, para mayor exemplo do que tantas vezes tenho repetido, que em faltando, ou naõ observando a etymologîa, ou a analogîa das palavras, logo succede esta variedade, pronunciando cada hum como quer, e escrevendo como pronuncîa. Significa este nome o soldado da Infantarîa da guarda do Turco, e foi derivado da palávra Turquesca *Geniseri*; e por isso se deve so dizer *Geniséro.* Vejase a diante no *J*, *Janiçaro.*

Emendas.	*Erros.*
Génova. Cidade de Itália.	
Genro.	Genrro.

Gentil, e naõ *Gintil.* de boa presença.

Gentileza, e naõ *Gintileza.* a boa presença, formosúra.

Gentilhómem, e *Gentishomens.* o que he nobre por nascimento, fidalgo &c.

Gentilidade. cousa de gentîos.

Gentío. o que naõ he baptizado, e naõ tem conhecimento do verdadeiro Deus.

Genuflessório. hum encosto com estradinho, em que se pōem de joêlhos.

Genuflexaõ. acçaõ de ajoelhar.

Genuíno, e naõ *Genoino.* proprio, e natural.

Geo-

Emendas.	Erros.
Geo. Ger.	
Geographia. descripção de terras &c.	
Geográphico. o que pertence á Geographia.	
Geógrapho. pen. br. o que trata da Geographia.	
Geómetra. pen. br. o professor da Geometría.	
Geometria. pen. l. a que ensina a mediçaõ das terras &c.	
Geórgicas. livro que trata da cultura dos campos.	
Géraçaõ, e *Géraçoens.*	
Géral, e *Géraes.*	
Gerar. produzir.	
Geréz. monte,	*Jarez.*
Gergelim, e naõ *Jargelim.* hũa planta, e a semente délla.	
Gerigonça. hum modo de fallar inventado.	
Geropiga, ou *Jeropiga.*	
Géris. Cidade do Egypto.	
Germanar. o mesmo q̃ irmanar.	
Germânia. o mesmo que *Alemânha.*	
Germânico. cousa de Alemanha.	
Gerúndio. termo da Grammatica.	
Ges. Get.	
Gêsso.	Geço.
Gésto. movimento do corpo &c.	
Gethsemani. pronunciase como *Gesemani.* hum valle junto ao monte Olivéte.	
Gético. o q̃ pertence aos Gétas.	
Getúlia. Regiaõ da Africa.	

Emendas.	Erros.
Gi.	
Giboens.	Gibaens.
Gibboso. o mesmo que corcovado.	
Gibóya. cobra do Brasil.	
Gibraltar, ou *Gibaltar.* este segundo he mais usado, Cidade.	
Giésta, arbusto,	*Gesta.*
Giga. he casta de cêsto baixo, e largo.	
Gigantomachia. o combáte dos gigantes.	
Gigóte. carne afogada.	
Gilvaz. sinal da ferida.	
Ginêta. hum modo de andar a cavallo com os estribos muito curtos: a insígna do Capitaõ, e hũa especie de doninha.	
Ginête. cavallo ligeiro.	
Gingibre, melhor que *Gengivre.*	
Ginja, e *Ginjeira.*	
Gingiva. mais proprio q̃ *Gẽgiva.*	
Gíra. vulgarmente *Giria*: a linguagem dos marôtos.	
Giráfa. hum animal.	
Girândula, ou *Girândola.* he a modo de roda, que despéde foguetes.	
Girar. andar de rôda.	
Girasól. que ségue o sol.	
Giro. o mesmo q̃ rodeyo, vólta.	
Girôna. Cidade de Catalûnha.	
Giz. dos alfayates.	
Gizar. riscar com *Giz.*	

Emendas.	*Erros.*
Gladiatôr, ou *Gladiador*. o mesmo que esgrimidor.	
Gladiatório. o que pertence a esgrîma.	
Glândula. especie de carôço.	
Gléba. o torraõ.	
Glóbo, e *Glóbos*. corpo solido, e esphérico.	
Glória.	Grolia.
Gloriar, e *Gloriarse*. E naõ *Glorear*, ainda que alguns dizem: eu me *Glorêo*, tu te *Glorêas* &c. sendo o mais próprio, eu me *Glorîo*, tu te *Glorîas* &c. He como *Alumîo*, ou *Allumêo*, depende do uso.	
Glorificar. dar glória.	
Glorioso.	Grolioso.
Glossa, e *Glosa*. o primeiro he mais proprio, o mesmo que explicaçaõ do texto.	
Glossar, e *Golosar*. saõ muito diversos.	
Glossar. he interpretar, explicar, e amplificar o texto de algum *Auctor*. *Golosar*, he comer os melhores bocados com gulosîna. He verbo pouco usado, e mal introduzido.	
Glossário. o diccionário, que declára as significaçoens das palavras.	
Glotaõ. o q̃ cóme muito.	*Golotaõ*.
Glotonaria, e *Glotenia*. cousa de gûla.	

Emendas.	*Erros.*
Glutinoso. cousa de grude.	
Gu.	*Go*.
Gnido. hũa Cidade na Asia.	
Gnómon. palavra, de que usaõ os Mathematicos para significarem o ponteiro, ou estilo, que nos relógios de sol aponta as horas com a sombra.	
Goa. Cidade da India.	
Goarîna. roupêta, que se chega aos joêlhos.	
Gôdos. huns póvos.	
Godrîm. cobertôr estofádo de algodaõ, ou lãa, e naõ *Goderim*.	
Góes. Villa, e appellido:	*Gois*.
Gógo. o achâque da gallinha.	
Goiva. instrumento de carpinteiro &c.	
Goivo. flor.	
Gôlfo. mais usado, que *Golfaõ*, mar profundo.	
Gólgotha pen. br. monte de Jerusalem.	
Golilha, e *Golelha*.	

Acho estas duas palavras com differente significaçaõ, porque *Golilha* he o cabeçaõ com a vólta, e he a prisaõ dos soldados com argóla de ferro no pescoço. *Golelha* he aquella parte por onde passa o comer da bocca para o estomago.

Emendas.	*Erros.*
Gólla. tomase pela garganta, *Gólle* de agoa, o que se leva de hũa vez.	
Golodîce, *Golosar*, *Golosîna*, *Goloso*. por uso, que pela origem de	

Gu-

Emendas.	Erros.
Gula deviaõ principiar por *gu.*	
Golpear, e naõ *Golpiar.* dar gólpes.	

Gom.

Gomîl, ou *Gumîl.* usadas, especie de jarro.
Gomma. humor viscoso de algũas arvores. (&c.
Gômo. o olho, ou botaõ da vide
Gomórra. Cidade infáme.
Gonête. ferro de carpinteiro.
Gonorrhéa. termo de Medicos, fluxaõ de ourîna &c.
Gorarse. naõ se lograr.
Goráz. peixe.
Gorgear, e naõ *Gorgiar.* o cantar das áves.
Gorgeyo. o passo da garganta.
Gorgolêta. quartinha de barro.
Gorgomîlo. o estreito da garganta.
Górgonas. pen. br. as tres irmaás, que transformavaõ em pedras aos que olhavaõ para ellas. [panno.
Gorgoraõ., e *Gorgoroens.* certo
Górja, e naõ *Gorgea.* a garganta.
Gorjal. cousa do pescoço.
Góro. ovo naõ gallado.
Gôrra. de cobrir a cabeça.
Gôsmar. deitar gosma humor que sahe pelos narizes do cavallo. (*Gostar.*
Gósto. primeira pessoa do verbo
Gôsto nome, e *Gostos.*
Gôta. de agoa &c. e *Góta* achâque.
Gotejar, e naõ *Gotijar.* cahir gota, e gota.
Goteira. do telhado.
Gotha. hũa Cidade de Alemânha.
Góthico. cousa dos Gôdos.
Gôto. orgaõ da garganta para a respiraçaõ.
Governar, e *Govêrno.*
Gouvêa. Villa, e appellido.

Goz.

Gozar, *Gôzo*, *Gozôso.*
Quando se diz eu *Góze*, carregase em *Go.* Quando se diz *Gôzo* nome, que significa gosto interno, naõ se carréga na syllaba *go* agudamente.

Gr.

Graã. de que se faz a escarláta.
Graça. Gracia.
Gracejar. Gracijar.
Grácia. nome, próprio de mulher com *i* breve.
Garcîa. nome, ou sobrenome de homem com *i* l. erro *Gracîa.*
Garcêz. Gracêz.
Gradar. a terra, e naõ *Agradar.*
Gráde. instrumento de gradar, e outra qualquer gráde.
Gradear. termo de ferrador, fazer riscos cruzados no peito do cavallo.
Gradar, e *Grado.* na espiga do trigo, que ja tem graõ.
Grado. o mesmo que galardaõ.
Graduar. tomar o grão em algũa sciencia.

Grai-

Emendas.	Erros.
Grisé. carregase no *e*, panno branco de laã.	
Gritar, *Gritaría*, *Grîto*.	
Grizêta. da alampada.	
Grósa. doze duzias de algũa cousa; hũa especie de lima.	
Grosar. alizar com a grósa.	
Grossaría, *Grosseiro*. *Grossidaõ*, *Grôsso*, e *Gróssos*.	
Grou. áve.	
Grúa. roldana de gindaste.	
Grudar, e naõ *Gurdar*. pegar com grûde.	
Grúlha. palavra do vulgo, o inquieto &c.	
Gruméte. de navîo, o rapaz, que nelle serve, sobîndo, e descendo pelos mastos.	
Grûmo. da cera, ou de sangue, ou de leite coalhado.	
Grunhir. do porco Gornhir.	
Gruta. cóva.	
Grutesco. (termo de pintor,) e he hũa pintura, q̃ imita o tosco das grutas. Outros dizem *Brutesco*, e he o mesmo.	

Gu.

Emendas.	Erros.
Guadalûpe. rio de Castella, e célebre Villa pelo Mosteiro, e milagres de N. S. de *Guadalúpe*. Erro *Aguadalupe*.	
Guadameeîns. hũa tapeçaria antiga.	
Guadanha. fouce.	
Guadiâna. rio,	*Gudiana*.
Gualdrápa.	Galdrapa.
Gualteira. carapûça de hũa lua.	
Guapîce. bizarrîa.	
Guápo. bizarro.	
Guarda.	Goarda.
Guardar.	Gardar.
Guardanápo.	Gardanapo.
Guardapé.	Goardapé.
Guarda-roupa.	Gardarroipa.
Guardiaõ. o superior nos Conventos de S. Francisco.	
Guarecer. o mesmo que convalecer.	
Guarída. o mesmo que amparo.	
Guarîta. aonde o soldado vigia.	
Guarnecer. ornar.	
Guarnecido. *Guarniçaõ*.	
Gudilhaõ. de laã, ou outra cousa amasslado.	
Guedílha. mais próprio, que *Gadelha*.	
Guéla. pronunciase separando o *u* do *e*, a garganta.	
Guelras. de peixe.	
Guerrear, e naõ *Guerriar*. fazer guérra.	
Guiaõ. o estandarte, que vay diante do Principe &c.	
Guiar. conduzir, ir diante, encaminhar, ser *guîa*.	
Guilbeiro. Villa na Beira.	
Guilhérme. nome de homem.	
Guimarães. Villa,	*Guimarões*.
Guinchar. gritar sem dizer palavra.	
Guincho. o grito da voz sem palavra: saõ palavras do vulgo.	

Emendas. *Erros.*

Graixa. Graicha.
Grâma. herva.
Gramîneo. cousa de grâma.
Gramînho. instrumento de carpinteiro.
Grãmática. Gramatiga.
Grãmático. Gramatigo.
Granada, e naõ *Garnada.* Cidade, e Reyno, e a de que usaõ os soldados granadadeiros.
Grandîloco. pen. br. de grande eloquência.
Grandissimo. Grandessissimo.
Granel. o mesmo que em graõ; nas Ilhas he o mesmo que celleiro de trigo.
Grangeadôr. Grangiador.
Grangear, e *Grángearîa.*
Granito. graõsinho.
Grânja. casal, e hũa villa.
Granîso. pédra de chûva.
Gráo. com dithongo de *ao*, o que se tóma em algũa sciencia.
Graõ, e *Graons.* erro *Graens.*
Grasnar, ou *Gasnar.* de algũas áves.
Grassa. Cidade de França.
Gratidaõ. agradecimento.
Gratificar. recõpensar com agradecimento.
Grátis. de graça.
Grata, e *Grato.* cousa jucunda, agradavel &c.
Gratúito. de graça, sem paga.
Gratulatório. o que se faz em acçaõ de graças.
Graúdo. espigado, cheyo de grao, e cousa que avulta.
Gravâme. o mesmo que vexaçaõ.
Gravar. abrir com buril.
Gravata. Vejase *Cravata.*
Gravéto. qualquer pàosinho secco, e delgado.
Gráve, *Graveza*, *Gravidade.*
Grécia. Regiaõ.
Grêda. hũa casta de barro.
Gregário. soldado simplez.
Gregório. Grigorio.
Grelar. grêlo.
Grélhas. da cozinha.
Grémio. o seyo, regaço.
Gretar. ir fazendo grêtas, ir abrindo.
Grei. o rebanho.
Grijó. hum lugar, e agudo.
Grilhaõ. ferro, q̃ prende os pés.
Grillo. hum insecto.
Grimpa. Garimpa.
Grinalda, e naõ *Guirnalda.* capella de flores.
Gripho, ou *Grypho.* hum animal fabuloso. Na Armarîa, he hũa meya águia, ou meyo leaõ cõ garras, e cauda. Tambem he hũa especie de palavras, que na mudança das syllabas fazem diversos sentidos. Letra *Gripha*, a menos redonda, e mais pequena.

Gri-

Emendas.	Erros.
Grisé. carregase no *e*, panno branco de laã.	
Gritar, *Gritaría*, *Grîto.*	
Grizéta. da alampada.	
Grósa, doze duzias de algũa cousa; hũa especie de lima.	
Grosar. alizar com a grósa.	
Grossaría, *Grosseiro.* *Grossidaõ*, *Grôsso*, e *Gróssos.*	
Grou. áve.	
Grúa. roldana de gindaste.	
Grudar, e naõ *Gurdar.* pegar com grûde.	
Grúlha. palavra do vulgo, o inquieto &c.	
Gruméte. de navîo, o rapaz, que nelle serve, sobîndo, e descendo pelos mastos.	
Grûmo. da cera, ou de sangue, ou de leite coalhado.	
Grunhir. do porco	Gornhir.
Gruta. cóva.	
Grutesco. (termo de pintor,) e he hũa pintura, q̃ imita o tosco das grutas. Outros dizem *Brutesco*, e he o mesmo.	

Gu.

Emendas.	Erros.
Guadalûpe. rio de Castella, e célebre Villa pelo Mosteiro, e milagres de N. S. de *Guadalúpe.* Erro *Aguadalupo.*	
Guadamecins. hũa tapeçaria antiga.	
Guadanha. fouce.	
Guadiána. rio,	*Gudiana.*
Gualdrápa.	Galdrapa.
Gualteira. carapûça de hũa lua.	
Guapîce. bizarrîa.	
Guápo. bizarro.	
Guarda.	Coarda.
Guardar.	Gardar.
Guardanápo.	Gardanapo.
Guardapé.	Goardapé.
Guarda-roupa.	Gardarroipa.
Guardiaõ. o superior nos Conventos de S. Francisco.	
Guarecer. o mesmo que convalecer.	
Guarída. o mesmo que amparo.	
Guarîta. aonde o soldado vigia.	
Guarnecer. ornar.	
Guarnecido. *Guarniçaõ.*	
Gudilhaõ. de laã, ou outra cousa amassado.	
Guedélha. mais próprio, que	*Gadelha.*
Gûéla. pronunciase separando o *u* do *e*, a garganta.	
Guelras. de peixe.	
Guerrear, e naõ *Guerriar.* fazer guérra.	
Guiaõ. o estandarte, que vay diante do Principe &c.	
Guiar. conduzir, ir diante, encaminhar, ser *guîa.*	
Guilheiro. Villa na Beira.	
Guilhérme. nome de homem.	
Guimaraẽs. Villa,	*Guimaroẽs.*
Guinchar. gritar sem dizer palavra.	
Guincho. o grito da voz sem palavra: saõ palavras do vulgo.	

Emendas.	*Erros.*
Guindar. levantar em alto.	
Guindaste. maquina de levantar cousas de grande pezo.	
Guiné. Regiaõ de Africa.	
Guipúscoa. Provincia de Castella.	
Guisa. palavra antiga, graça, maneira &c.	
Guizar. do comer.	
Guitarra. o mesmo que viola.	
Gúla. o vicio de comer, e beber.	
Gume. da faca, ou espada &c.	
Gúmena. pen. br. qualquer corda grossa do navio.	
Gumil, ou *Gomil.*	
Gurgúlho. bicho que se gera no trigo.	
Gurupés. o masto, que assenta sobre a roda da prôa.	
Gusâno. qualquer bicho que se cria na carne &c.	
Gutural. o que procede da garganta.	
Gymnásio. o mesmo que classe, aonde se ensina.	
Gymnastiço. cousa do exercicio da luta.	
Gymnopódia. hum genero de folîa, que se fazia aos que morriaõ na guerra.	
Gymnosophistas. huns Philosophos sectários na India.	
Gyraõ. na Armaria pedaço de panno em triangulo.	

Emendas.	*Erros.*

H

As palavras, que se devem escrever com H, vejamse na letra H lic. 25. n. 141. e 144. Aqui so poremos as que tem mais duvida, ou no uso da escripta, ou da pronunciaçaõ, e significaçaõ.

Ha.

Emendas.	*Erros.*
Habilidade.	Havilidade.
Habilitar.	Havilitar.
Habîto. com *i* longo, he a primeira pessoa do verbo *Habitar* no presente do Indicativo : *v. g. Eu habîto* em Lisboa.	
Hábito. com *i* breve, he a vestidura, ou qualquer *hábito* Religioso. E tambem o mesmo, que costúme. Erro *Habeto.*	
Habituarse.	Habitoarse.
Hálito. pen. br. o mesmo, que exhalaçaõ, e respiraçaõ.	
Hamadryadas. pen. br. nimphas das arvores.	
Hamburgo. Cidade.	
Hannóver. Cidade, carregase no *o*.	
Harmonía. pen. l. concerto de vózes.	
Harmoníaco, e *Harmónico.* o que tem boa consonância.	
Harpîa. monstro fabuloso.	

Hasta, e *Hastea.*

Hasta he palavra Latina, que significa a lança, dardo, pique, e alabarda com ferro na ponta: e á que naõ tinha ferro, chamayaõ

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

mavaõ *Hasta pura*. A duvida he, com que palavra havemos de significar em Portuguez o pâo da lança, e os mais, que saõ similhantes a elle, a que os Latinos chamaõ *Hastile* com *i* longo? Porque huns dizem *Haste*, outros *Hastea*, e outros *Astea*. Os Italianos dizem *Asta*. Os Castelhanos *Hastil*, e *Hasta*. E eu digo, que em Portuguez melhor se diz *Haste*, ou *Hasta* da lança, do que *Hastea*, ou *Astea*, que naõ he versaõ taõ propria de *Hastile*, como *Haste*. E se ao que os Latinos chamaõ *Hasta*, chamamos nos *Lança*, com ferro, tambem á *Lança* sem ferro podemos chamar *Hasta*, como elles tambem lhe chamavaõ: ou digamos *Hastil* da lança.

Haver.

Este verbo anda torpemente viciado na declinaçaõ das pessoas em todos os tempos; porque muitos accrescentaõ no fim de cada linguagem hum *de*, que naõ tem; e por isso dizem: *Heide*, *Has*, *Hade*, *Havemos*, *Haveis*, *Hande &c.* Devendo dizer: *Hey*, *Has*, *Ha*, *Havemos*, *Haveis*, *Ham*. Porque o *de*, que ordinariamente se segue depois destas linguagens, he do verbo, que vay a diante: v.g. *Eu hey de ir para a quinta: Elle ha de vir aqui. Elles haõ de ler os livros &c.*

E mostrase que este *de* naõ he do verbo *Haver*, porque se fora da sua linguagem, havia de ser em todas as pessoas; e ninguem diz: *Tu hasde ir: Nós havemos de ir &c.* E quando digo: *Ha homens: Ham elles de ir*: bem se vê, que o *de* naõ tem lugar depois de *Ha*, e depois de *Ham*.

Hebdômada. o espaço de sette annos, e de sette dias: tomase por semâna.

Hebdomária. o que serve hũa semana no coro.

Hebrêo, ou *Hebreu*.

Hecatômbe, e naõ *Hecatómba*. he o sacrificio de cem animaes, em cem altares, por cem sacrificadores.

Héctica, e naõ *Hetiga*. a que tem febre habitual.

Héctico. Hetigo.

Hediondo. o mesmo que horroroso; o erro *Idiondo*.

Helêna. nome próprio de mulher com accento circumflexo no *le*. Erro *Ilena*.

Hélena. com *le* breve se chama so por uso, e introducçaõ aquella decantada Rainha da Grécia, roubada por *Páris*,

Emendas.	Erros.

Páris, que foi a causa das ruinas de Troya. Hũa, e outra no Latim he *Hélena* com *le* breve.

Helenópoli. Cidade pen. br. o mesmo em *Heliópoli*.

Helíaco. pen. br. na Astronomia, o nascimento *Helíaco*, he o descobrimento de estrella, ou planêta.

Heliotropio. o girasol.

Hellesponto. o estreito entre Asia, e Europa.

Hemicyclo. pen. br. o mesmo que meyo circulo.

Hemisphério. o mesmo que meya esféra. Erro *Imisferio*.

Hemorróidas. pronunciase o *ro* separado do *i*, e este breve, o mesmo que almorreimas. *Epático*. cousa do figado.

Héra. arbusto que trépa pelas paredes, e troncos das arvores.

Heracléa. Cidade.

Herbolario. o que vende hervas.

Heraclito. nome proprio de hum Filosofo gentio, que sempre chorava; pronunciase com *li*, longo.

Herége. — Hirege.

Heresia, e naõ *Heregia*. porque naõ se deriva de *Herege*, mas he a significaçaõ de *Heresis*. E por isso dizemos, *Heresiarca*.

Emendas.	Erros.

Hermaphrodito. o que, ou a que tem ambos os sexos. Erro *Hemafrodito*.

Heróe. o que he varaõ illustre em algũa cousa. Erro *Heroi*.

Heroicidade. — Herocidade.

Heroina. pen. l. mulher illustre.

Herva. — Erva.

Hervágem. — Ervage.

Hespanha. — Ispanha.

Hespéria. pen. br. nome antigo de Italia, e Hespanha.

Hespéridas. filhas de *Héspero*.

Heterodóxo. o que he de diversa seita.

Heterogéneo. o que he differente especie.

Hetrúria. Regiaõ da antiga Itália.

Hexâmetro. pen. br. verso de seis pés dactylos, e spondêos &c.

Hi.

Hiemal. cousa do invérno.

Hierónymo. assim escrevem alguns o nome *Jerónymo*, e he escusado aspirar o *J* com *H*; porque o *J*, consoante naõ se aspira; e se tem *H* no Latim, he porque o *i* se pronuncîa como vogal, o mesmo digo de *Jerusalem*.

Hippocentauro. monstro meyo homem, meyo cavallo.

Hippocrêne. fonte de Beócia.

Hippódromo. era em Constantinópola hum circo, ou picadeiro.

Hir.

Emendas.	Erros.

Hir.

Assim escrevem alguns a significaçaõ do verbo Latino *eo, is*; mas he escusado aspirar o *i* com *h*, senaõ aonde he preciso para evitar a equivocaçaõ com outras palavras, como he nos tempos, em que se diz: *Eu hia, tu hias, elle hia, nos hiamos, vos hieis, elles hiaõ*: porque se escrevermos, *Ja, jas &c.* fica a duvida se o *i* he vogal, ou consoante para se ler *hia*, ou *ja*. Nos mais tempos diremos: *Irei, irás, irá &c. ir.*

Hirsúto, e *Hirto*.

Parece, que significaõ o mesmo, tem esta differença: *Hirsúto* he o mesmo que arriçado nos cabellos, áspero, e inculto. *Hirto* he o mesmo que arripiado com frio, teso, e naõ flexivel.

História, Historiar, Históricó, Historiógrapho, o Cronista.

Hol.

Hollanda, Hollandez.

Holocausto. sacrificio de fogo.

Hombridade. altivez nobre, e varonil.

Homens. Homes.

Homenágem. o mesmo que prisaõ livre, privilegio da nobreza.

Homilía. pen. l. he o mesmo que prática, ou sermaõ. Erro *Humilia.*

Emendas.	Erros.

Homiziarse. fugir da justiça.

Homogéneo. pen. br. o que he da mesma natureza &c. Erro *Homogenio.*

Homologar. (termo Forense) ratificar, ou confirmar com auctoridade pública.

Honestar. condecorar.

Honór. usase no Paço entre as Donas, a que chamaõ *Dona de honôr.*

Honorífico. que dá honra.

Honoroso, e *Oneroso.* saõ diversos, porque *Honoroso* he cousa que honra *Oneroso* cousa que pesa.

Honra, Honrado, Honrar.

Hordéolo. chamaõ na cirurgia a hum apostêma, que nasce na extremidade das pestânas.

Horizônte. naõ se carrega em *Ho*, a ultima parte da terra, donde naõ passa a vista.

Horóscopo. pen. br. o prognóstico do que ha de succeder a alguem.

Hórrido. pen. br. o mesmo que horrendo. (horror.

Horrífico. pen. br. o que causa

Horrísono. pen. brev. cousa de som horrivel.

Horta, e *Hortaliça.*

Hôrto, e *Hórtos.*

Hortelaõ, ou *Hortelaõ.*

Hóspede, Hospedágem, Hospedar.

Hos-

Emendas. *Erros.*

Hospìcio. pequeno Convento.
Hospital. *Hospitalidade.*
Hóstia. nos sacrificios antigos era a victima. (lenta.
Hostilidade. acçaõ cruel, e vio-
Hui. interjeiçaõ de queixa, ou admiraçaõ.
Huivar. do lobo.
Hûivo. voz do lobo.
Hũa, ou *Huma.* mas naõ fére com o *m* no *a*, como fica advertido n. 212. (véro.
Humanarse. fazerse menos se-
Humanidade. a natureza humana, a benignidade.
Humanidades. letras humanas, *Humanista* o que se dá a letras humanas.
Humectar. o mesmo que *Humedecer.*
Humildemente. ou mais breve *Humilmente.*
Humilhar, e naõ *Humildar.*
Humìllimo. muito humilde.

Hy.

Hyadas. pen. br. sette Estrellas, a que o vulgo chama *Sette estrello.*
Hybla. Cidade, e monte.
Hydra, e *Hydria.* saõ diversas, porque *Hydra* he hũa espécie de cóbra, ou serpente. Os Poétas fingiraõ a *Hydra* Lernéa monstro de muitas cabeças.
Hydria. he vaso, ou quarta, que serve para ágoa.
Hydrographia. pen. l. a descripçaõ do elemento da agoa.
Hydromància. pen. br. o supersticioso modo de adivinhar por observaçoens da agoa.
Hydropesîa. inchaçaõ causada da agoa intercutânea.
Hydrópico. o que tem hydropesîa, o sequioso.
Hymenêo, ou *Hymeneu.* o mesmo que casamento.
Hymno. hum louvor em verso.
Hypállage. pen. br. figura da Rhetorica, quando se diz hũa cousa ás avessas; v.g. o cheiro léva o ar.
Hypérbole. pen. br. cousa incrivel, encarecimento com excesso.
Hyperbólico. pen. brev. cousa muito encarecida.
Hypercrìtico. o que censura com demasiado rigor.
Hyperdulìa. com *li* longo, he o mesmo que superior culto, ou adoraçaõ.
Hypocondrìaco. pen. br. o mesmo que melancólico.
Hypocrisìa. o mesmo que fingimento.
Hypócrita. o que com capa de virtude cóbre os seos vìcios.
Hypóstasis. pen. br. o supposto, ou pessoa, na Theologia.
Hypostática. assim se chama a

uniaõ

Emendas.	Erros.

uniaõ com que a pessoa do divino Verbo se unio á natureza humana.

Hypothéca. bens de raiz obrigados a dívida.

Hypothecar. empenhar, ou obrigar bens de raiz.

Hypóthesis. pen. br. supposiçaõ, que se faz de hũa cousa para tirar outra.

Hypothético. cousa que se suppõ[em.]

Hypotypósis. carregase em *po*: figura de Rhetórica, com que se representa, ou descreve algũa cousa, como se a mostrára aos olhos.

Hysópe. da agoa benta.

Hystérico. hum achaque.

I

Já. adverbio de tempo.

Jabés. Cidade de Judéa.

Jacarandá. hum pâo do Brasil.

Jacintho. ainda que no Latim se escreve com *H*, no principio, no Portuguez he escusado, porque o *J.* he consoante. Nome de homem, e hũa flor.

Jacobitas. heréges, que seguem os erros de Jacob Zânzalo.

Jactância. vaidade vaágloria de palavras.

Jactarse. gabarse.

Emendas.	Erros.

Jacto. tiro, arremêsso.

Jactura. o mesmo que perda.

Jaculatória. cousa de oraçaõ a Deos.

Jaezar. pôr os *Jaêzes* no cavallo.

Jalápa, e naõ *Gelapa.* planta.

Jalde. amaréllo accéso.

Jaléa. embarcaçaõ da India. *Geléa* certo doce; vejase na letra G.

Jalófo. rude, boçal.

Jámbo. o pé de hũa syllaba br. e outra longa.

Janella. Ginella.

Jangada. páos ligados que andaõ sobre a ágoa.

Janíçaros. huns corréctores, de Bullas em Roma.

Jantar. Gentar.

Japonez. o natural do Japâõ.

Japónico. cousa do Japaõ.

Jar. Jas.

Jardim. de flores, murtas &c.

Jarmêllo, e naõ *Geromêllo* nem *Jermello.* hũa Villa na Beira.

Járo. herva. Jarro.

Jarretar, ou *Jarretear.* cortar, decepar.

Jarrête. a parte da perna, aonde está a noz.

Jarro. de agoa ás maõs.

Jasmim. flor.

Jaspe. pedra fina.

Jaspear. dar cor de jaspe.

Jav. Jaz.

Javali. porco montêz.

Emendas.	*Erros.*
Jazêda. palavra pouco uſada, a eſtância dos navios.	
Jazer, Jazo, Jázes, Jaz. o meſmo que eſtar deitado, eſtar ſepultado &c.	
Jazer. termo Forenſe, a herança antes das partilhas.	
Jazîgo. o meſmo que eſtância. Ordinariamente ſe uſa por jazîgo dos mortos.	

Ib. Ic.

Emendas.	*Erros.*
Ibéria. o meſmo que Heſpanha.	
Içar. na Nautica levantar as vélas.	
Ichneumon. hum animal tamanho como gato &c.	
Ichnographîa. palavra de Geometrîa, he a planta de hũa fortaleza, ou outro edificio.	
Ichó, ou *Ichoz,* e naõ *Ixó.* hũa armadilha no chaõ para apanhar perdizes.	
Icónico. he couſa pintada, ou eſculpida ao vivo.	
Iconologia. he o meſmo, que repreſentaçaõ de virtudes, ou vicios com figuras vivas.	
Ictericia. a que vulgarmente chamaõ *Terîcia.*	
Ictérico. o doente de *Ictericia.*	

Id.

Emendas.	*Erros.*
Ida. acçaõ de ir; e *Ida* monte.	
Idade. o eſpaço da vida.	
Idálio. Cidade, e monte.	
Idanha. Villa, Eidanha.	
Idéa. o meſmo que exemplar, que ſe fórma no entendimento.	
Idear.	Idiar.
Identificar. fazer de duas, ou mais couſas hũa ſó.	
Idiôma. a lingua vulgar de cada naçaõ.	
Idióta. o q̃ ſó ſabe o ſeu idiôma.	
Idólatra. pen. br. o que adóra ídolos.	
Idolatrar. adorar ídolos.	
Idolatrîa. adoraçaõ de ídolos.	
Idolo. com *do* breve, eſtátua de falſa divindade.	
Idólo. com *do* longo, objecto repreſentado no entendimento.	
Idóneo. pen. br. apto, capaz, ſem dithongo.	
Idos, ou *Idus.* vejaſe no Appendiz pag. 127. n. 321.	
Iduméa. pen. l. regiaõ da Paleſtîna.	
Idylio. pen. br. pequeno pôema feſtival.	

Je. Ig.

Emendas.	*Erros.*
Jehová. nome de Deos.	
Jejuar.	Jejum-ar.
Jejûm.	Gejum.
Jerápoli. Cidade, pen. br.	
Jerarchîa. pronunciaſe *Jerarquîa.* principado ſagrado.	
Jerárchico. pen. br. couſa de Jerarchîa.	
Jericó. carregaſe no *o,* aſſim no Portuguez, como no Latim: Cidade da Paleſtina.	
Jeroglyphico. outros eſcrevem *Hie-*	

Emendas. Erros.

Hieroglyphico, e he erro contra a nossa pronunciaçaõ, porque o *i* aspirado com *h*, naõ fére a vogal seguinte, e nós sempre pronunciamos ferindo: he o emblema de cousas sagradas.

Jeropîga, ou *Geripiga*. saõ os mais usados, a ajûda, que lança a crystaleira.

Jérusalem. Cidade.

Ignáro. palavra Latina ja introduzida, *Ignorante* naõ sabedor.

Ignavia. negligencia, falta de industria.

Ignávo. sem industria, sem valor.

Igneo. *ne* breve, sem dithongo cousa de fogo.

Ignîfero. pen. br. cousa que traz fogo.

Ignîto. *ni* longo no Portuguez, e no Latim: abrasado em fogo.

Ignóbil. baixo, e vil.

Ignobilidade. baixeza.

Ignomînia. affronta.

Ignorância. Inorancia.

Ignorar. naõ saber.

Ignóto. naõ conhecido.

Todas as palavras referidas saõ Latinas aportuguezadas; ou para melhor dizer, a versaõ he nossa, e a origem he Latina. E se nos aproveitâmos déstas versoens para mayor augmento, e abundancia de palavras na nossa lingua; porque naõ havemos de imitar a sua orthografia, para que a versaõ seja perfeita, a pronunciaçaõ própria, e a etymologîa certa?

Emendas. Erros.

Igrêja, e *Igrêjas*.

Igual, e *Igualar &c.* e naõ *Igoal*, *Igoalar*.

Iguarîa. cousa de comer ja preparada.

Il.

Ilhó, e *Ilhós*.

Ilîaca, e *Iliaco*. cousa de dor, ou doença das ilhargas, e vazîos.

Ilîada, ou *Ilîade*. pen. br. obra de Homéro, em que descréve a guerra de Troya, a que os Gregos chamaõ *Ilion*.

Illaçaõ, e naõ *Illeiçaõ*. o que se infére de algũa cousa.

Illaquear. o mesmo que cahir no laço, ou rede, enredar.

Illativo. o de que se infere.

Illegîtimo, e naõ *Illigitimo*. o que naõ he legîtimo.

Illéso. o que naõ recebe damno.

Illiçar, e *Illiçádor*. saõ palavras de que usa a Ordenaçaõ do Reyno, e significaõ *Illiçar*. hypothecar, ou vender, ou pedir emprestado com fraude, e engano: *Illiçador* o que usa disto. Mas conforme a sua origem do verbo Latino *Illicio*, melhor di-

Emendas.	*Erros.*

diriamos: *Illiciar*, *Illiciador*.

Illicito. pen. br. o que senaõ permitte. Vejase a differença que tem *Elicito* a cima na letra. *E*.

Illudir, e naõ *Enludir*. zombar, enganar.

Illuminaçaõ, e naõ *Enluminaçaõ*. a que fazem os rayos da luz, e do Sol. Ou pintura illustrada com cores.

Illuminar. dar luz, illustrar.

Illusaõ. engano da vista.

Illuso, o mesmo que *Illudido*, enganado.

Illustraçaõ. *Illustrar*. &c.

Illustre. pen. br. [illegible]

Im.

Imagem. [illegible]

Imaginaçaõ. [illegible]

Imaginar. [illegible]

Im[illegible] que faz imagens [illegible]

Im[illegible] a pedra de cevar, e o

Emendas.	*Erros.*

mesmo que attractivo.

Imbecillidade, e naõ *Imbicilidade*. o mesmo que fraqueza.

Imitaçaõ, e *Imitar*. seguir o exemplo de alguem.

Imitável. o que se póde imitar.

Imm.

Aqui principia a equivocaçaõ daquelles, que mudaõ o *Im* em *Em*, como no *E* o *Em* em *Im*, e ainda que bastava o escolio das palavras, que no *E* ajuntámos para a differença das que se escrevem com *Im*, para tirar toda a duvida nas que mais frequentemente se trócaõ, vaõ as seguintes.

Immaculado, *Immanente*, *Immarcessivel*, *Immaterial*. *Immaturo*, *Immediato*, *Immemoravel*, *Immensidade*, *Immenso*, *Immensuravel*, *Immersam*.

Imminencia.

Ja na letra *E* dissemos a differença, que ha entre *Imminencia*, e *Eminencia*, palavras, que naõ so no vulgo, mas nos mesmos Vocabularios se achaõ equivocadas, e confundidas na significaçaõ tomando hũa por outra. Athe os mesmos Calepinos Latinos, que explicaõ muito bem a significaçaõ de *Eminentia*, que he a altura, excellencia, &c. Quando fallaõ de *Imminentia* quasi a deixaõ sem significaçaõ, e so daõ a entender, que he o mesmo que hum ameaço de ruina em cousa, que está para cahir.

Aulo Gellio apud Lexic. diz: *Imminentia fraudis*, a imminencia da fraude, ou engano, que he o mesmo, que engano, que

que está para se fazer, ou para succeder. Donde infiro, que *Imminencia* rigorosamente he o mesmo que successo, que está para vir, ou ameaço de algũa cousa, porque o seu verbo *Immineo* significa estar para vir, ameaçar.

E por isso he erro manifesto dizer, que *Imminencia* significa lugar alto, levantado, ou altura; porque esta he a significaçaõ propria de *Eminencia*, e do seu verbo *Emineo*, estar levantado, eminente, e superior a outros, ou exceder a outros. O doutissimo Bluteau diz, que naõ sabe como a palavra *Imminencia* foi introduzida na lingua Portugueza para significar lugar eminente, e alto. E eu nego que entre nos tenha tal introducçaõ, porque no unico livro que aponta, pode ser erro da imprensa. E digo, que tambem naõ sei como elle fazendo esta reflexaõ, disse primeiro que *Imminencia* significa lugar alto, e situaçaõ superior; e da propria significaçaõ naõ diz palavra.

O que me parece he, que a palavra *Imminencia* naõ tem uso entre nos senaõ fallando da imminencia do perigo, ou desgraça, ou ruina, que está para vir. A que tem uso frequente he *Eminencia* por altura, e lugar levantado: v.g. a *Eminencia* dos montes, a *Eminencia* das torres &c. E por titulo a *Eminencia* dos Cardéaes &c. Dizemos: homem *Eminente* em letras, e naõ *Iminente*. Dizemos: está em perigo *Imminente* da vida, e naõ *Eminente &c.*

Immoderaçaõ.
Immodésto.
Immodestia.
Immódico. excessivo.
Immolaçaõ. sacrificio de sangue.
Immortal.
Immortalizar.
Immóvel.
Imundìcia.
Immune. izento, livre.
Immunidade. privilégio.
Immutabilidade.
Immutavel.
Imp.
Impaciência.
Impaciente.
Impácto. cousa fixa em outra.
Impalpavel.
Impassibilidade.
Impassìvel.
Impávido. sem pavôr.
Impeccabilidade.
Impeccavel.
Impedido.
Impediente.
Impedimento.
Impedir.
Impellir.
Impenetrabilidade.
Impenetravel.
Impenitência.
Impenitente.
Impensado.
Imperar. mandar, governar.
Imperceptivel.
Imperfeiçaõ.
Imperial.
Imperiáes.
Imperìcia. falta de sciencia.

Império.
Imperito.
Impertinência &c.
Imperturbavel.
Impessoal.
Impeto. com *pe* breve.
Impetrar. alcançar.
Impetuoso.
Impiamênte.
Impiedade.
Impîgem.
Implacavel.
Implicancia.
Implicar.
Implîcito. naõ expresso.
Implorar.
Implúme. sem pennas.
Imponderavel.
Impôr.
Importar.
Importunar.
Imposiçaõ.
Impossibilitar.
Impossivel.
Impôsto.
Impostura.
Impotência.
Impraticavel.
Imprecaçaõ.
Imprecar.
Imprender.
Imprensa, e naõ *Imprenta*, que esta he palavra Castelhana sem fundamento.
Imprensar.
Impressaõ.
Impresso.
Impressôr.
Imprevisto, o q̃ senaõ vio antes.
Imprimadura, e *Imprimar*, termos de pintor.
Imprimir.
Improbabilidade.
Improperar. reprehender injuriosamente.
Impropérios. reprehensoẽs injuriosas.
Impropriedade.
Impravavel.
Impróvido. desacautelado.
Improviso.
Imprudência.
Impudicicia. lascivia.
Impudico. com dilongo, deshonesto.
Impugnaçaõ.
Impugnar.
Impulsivo.
Impulso.
Impunhar.
Impunidade. falta de castigo.
Impunîdo. naõ castigado.
Impûro.
Imputar.

Ina.

Inacçaõ. he palavra introduzida para significar a cessaçaõ de algũa acçaõ.
Inaccessivel. aonde senaõ póde chegar.
Inadvertencia.
Inadvertido.
Inalienavel. que senaõ póde alienar.
Inalteravel.
Inanimado. o que naõ tem alma.
Inappetencia. falta de appetite.
Inaudito. naõ ouvido.

Inc.

Incansavel.
Incapacidade.
Incapacitar.
Incapaz.
Incapillato. calvo.
Inçar. propagar.
Incarnaçaõ.
Incarnar.
Incauto. sem cautela.
Incendiário. o que pôem fogo.
Incendio.
Incensar.
Incensário, ou *Incensório*, que he o *Turíbulo.*
Incenso.
Incerteza.
Incérto, e *Insérto*, saõ diversos.
Incérto. cousa que naõ tem certeza.
Insérto. cousa mettida em outra.

Ins

Incessante.
Incésto. cópula com parenta.
Incestuoso.
Incharse.
Inchoádo. pronunciase como *Inceado*, principiado.
Inchoar. principiar.
Incidente. o que sobrevem.
Incidir. cortar.
Incisam. o mesmo que córte.
Incisivo. cousa que corta.
Inciso. cortado.
Incitar.
Inclemência. falta de piedade.
Inclinaçaõ.
Inclinar.
Incluso.
Incluir.
Incógnito. desconhecido.
Incoherencia.
Incólume. saõ, e salvo.
Incolumidade. segurança do perigo.
Incõbustivel, q̃ senaõ pode queimar.
Incommodar, descômodar.
Incommodidade.
Incommunicavel.
Incommutavel.
Incomparavel.
Incom-ativel.
Incompetente.
Incompossivel.
Incomprehensivel.
Inconsumptivel, que senaõ póde cósumir.
Inconcesso. naõ concedido.
Inconcusso.
Inconfidente.
Incongruente.
Inconquistavel.
Inconsiderar.
Inconsolavel.
Inconstante.
Inconsútil. naõ se carréga no *til*; naõ *cosido* com agulha.
Incontinência.
Incontrastavel.
Inconveniente.
Incorpóreo. sem corpo.
Incorregivel.
Incorrer.
Incorrupçaõ.
Incorruptivel, que senaõ corrompe.
Incorrupto.
Increádo. o que naõ teve principio, que he so Deos.
Incredulidade. difficuldade em crer.
Incrédulo. o q̃ naõ crê.
Incremento. augmento.
Increpar. reprehender.
Incrivel.
Incruar.
Incruento. sem sangue.
Incubo. com *u* breve, o demónio que para a mulher toma figura de homem.
Inculcar.
Inculpavel.
Inculto.
Incumbir. he palavra introduzida, e Latina, significa o mesmo, que correr por obrigaçaõ de alguem.
Incuravel, que se naõ póde curar.
Incúria. descuido.
Incurvar. dobrar em arco.
Incurso. o que incórre v.g. em excomunhaõ.
Incurso. o mesmo que encontro, ou împeto.

Ind.

Indagar. buscar com cuidado.
Indébito. naõ devido.
Indecência, e *Indecente.* o que he contra a modestia, e decóro.
Indeciso. naõ decidido, irresoluto.
Indeclinavel. que senaõ declina.

Indecóro. indecencia.
Indefenso, sem defensa.
Indeféſſo. incansavel.
Indefinito. naõ determinado.
Indelevel. que senaõ póde tirar.
Indeliberaçaõ. falta de resoluçaõ.
Independente. que naõ depende.
Indesculpavel. sem desculpa.
Indeterminado. naõ determinado.
Indevîdamente. sem obrigaçaõ,
Indevoto. sem devoçaõ.
Index, ou *Indez,* dizem muitos como palavra Latina, para significarem o dêdo mostrador, ou o *Indez* dos livros. Outros dizem *Indice* com *di* breve, e no plural *Indices.*
India. pen. br. Regiaõ.
Indicaçaõ. o mesmo que indîcio, ou sinal exterior de algũa doença.
Indicativo. o que mostra.
Indicçaõ. o mesmo que publicaçaõ.
Indiciar. mostrar.
Indico. *di* breve, cousa da India.
Indifferente. naõ pender para hũa, ou outra parte, estar indifferente.
Indîgena. pen. br. o que he natural da mesma terra.
Indigencia. necessidade.
Indigestaõ. falta de cozimento.
Indigésto. que naõ faz cozimento, e o mesmo que sem ordem.
Indîgete. pen. br. o heróe no numero dos deuses.
Indignarse. agastarse.
Indignidade, e *Indigno.* o que he contra o respeito.
Indigno. o que naõ he merecedor.
Indiréctamente. naõ direitamente.
Indirécto. no Direito, e no Moral, he o que se faz com fraudulenta destreza.
Indisciplinavel.
Indiscréto, e *Indiscriçaõ.* o que se obra sem consideraçaõ.
Indivisivel. o que se naõ póde dividir.
Indispensavel. o que senaõ póde dispensar.
Indisposiçaõ. falta de disposiçaõ, e falta de saude.
Indisposto. falto de saúde naõ preparado.
Indisputavel. fora de toda a controvérsia.
Indissolûvel. que se naõ póde desatar, desfazer.
Indistincto. sem distinçaõ.
Individar, ou *Endividar.* contrahir dividas.
Individuar. o mesmo que particularisar.
Indivîduo. he cada hum em particular.
Indivisivel. que senaõ póde dividir.
Indiviso. naõ dividido.
Indócil. o q̃ naõ admitte ensino.
Indocilidade. repugnancia para ser ensinado.

In-

lo. do breve, o natural, ou
ıclinaçaõ de cada hum.
mável. que senaõ póde
ıansar.
mito. naõ amansado.
to. por uso. (duvidar.
bitavel. de que senaõ póde
çaõ. hum argumento pela
ıumeraçaõ de cousas parti-
ılares. (dilaçoens.
cias. tregoas, ou suspensaõ,
cto. induzido, e introduzi-
›.
lgencia. o mesmo q̃ perdaõ.
lto. concessaõ, ou graça con-
dida.
recer. fazerse duro.
stria. destreza para algũa
ısa.
striar. adestrar, ensinar.
zir. incitar, aconselhar.

Ine. [mer.
ia. abstinencia de todo o co-
ável. o q̃ se naõ pode dizer.
idaõ. o mesmo que defeito,
ı falta de capacidade.
o. sem capacidade.
ia. falta de arte.
ne. desarmado.
e. falto de arte.
eradamente.
imavel. que naõ tem preço.
itavel. q̃ senaõ póde evitar.
cusavel. que senaõ póde ex-
sar.
jausto. naõ esgotado.
rável. o que senaõ abran-
com rogos.

Inexpérto. falto de experiência.
Inexplicavel. que senaõ póde
explicar.
Inexpugnavel. que senaõ pode
conquistar, ou vencer.
Inextinguivel. que senaõ póde
apagar.

Inf.

Infallivel. que naõ póde errar.
Infamar. tirar a reputaçaõ.
Infamatório. que desacredita.
Infàme. desacreditado.
Infâmia. má fama. [idade.
Infância. a puerîcia, principio da
Infantado. terras do Infante.
Infantaría. soldados de pé.
Infante. esta palavra he indif-
ferente para macho, ou fê-
mea; porque significa *o. In-
fante*, ou a *Infante*. mas o uso
tem prevalecido de se cha-
mar ao filho *Infante*, e á fi-
lha *Infanta*. De *Infante*. que-
rem alguns, que se diga *In-
fanteria*; mas se dizemos *In-
fantado*, porque naõ diremos
Infantarîa?
Infatigavel. incansavel.
Infausto. infeliz.
Infecçaõ. qualidade de cousa in-
ficionada.
Inféćto. inficionado.
Infecundo. estéril.
Infeliz. desgraçado.
Infenso. contrário.
Inferência. o que se infére.
Inferior. o que he menos.

Inferir, e naõ *Infirir*. mas na conjugaçaõ he irregular como o verbo *Ferir*. Vejase no seu lugar.
Inferno.
Infestar, fazer hostilidades.
Infesto. pernicioso.
Inficionar. pegar cousa má.
Infidelidade.
Infimo. pen. br. o mais baixo.
Infinidade.
Infinitîvo. o que naõ determina.
Infinito, sem fim.
Infirmar. he desfazer, ou diminuir a força de algum dicto, ou argumento: *Enfermar* he adoecer.
Inflaçaõ. inchaçaõ.
Inflámar. accender, causar inflámaçaõ.
Inflexivel. que senaõ deixa dobrar.
Influência. qualidade q̃ os astros influem nos sublunares.
Influir. mandar influências.
Influxo. o mesmo q̃ influência.
Informar. dar notîcia, e informaçaõ.
Infórme. que naõ tem fórma.
Infortûnio. desgraça.
Infracçaõ. a québra das leys.
Infringir. quebrantar.
Infructîfero. que naõ dá fructo.
Infructuoso. o mesmo que inutil.
Infundir. lançar dentro de algum vaso algum licor.
Infúsa. quartinha de barro como bilha.
Infusa. adjectivo, cousa que se infunde.
Infusam. o lançar o licor dentro de algum vaso.

Ing.

Ingénito. natural, ou nascido cõ a pessoa.
Ingénuo. sincéro, sem malîcia.
Inglatérra. Reyno.
Inglez, e *Inglezes*.
Ingratitude. he palavra escusadamente introduzida, porque naõ significa mais, nem menos que *Ingratidaõ*, e aquella mais propriamente he Castelhana.
Ingrediente. o que entra na composiçaõ dos medicamentos.
Ingreme. pen. br. o que he difficultoso de se subir.
Ingresso. a entrada.

Inh.

Advirtase que nas palavras seguintes o *n* pertence ao I, e naõ fére com o *H* a vogal seguinte, porque he a preposiçaõ *In*, que se pronuncia separada do *H*, como se disseramos: *In-ha*, *In-he*, *In-hi*, *In-ho*, *In-hu*. *Inhabil*. o que naõ tem os requisitos necessarios para algũa cousa.
Inhabilidade. indisposiçaõ.
Inherêneia. o mesmo que uniaõ de cousa, que está como pegada.
Inherente. cousa como pegada.

In-

çaõ. prohibiçaõ.
r. prohibir.
tória. carta, ou ordem que ibe.
sto. deshonesto.
italidade. falta de caridade a os estrânhos.
ano. deshumano.

Ini.

go. algũa vez se acha esta ivra por figura *Imigo.*
avel. que senaõ póde imi- (tender.
ade. odio.
ligivel. que se naõ póde en-
dade. maldade.
. mao. (sas.
ar. dizer palavras injurio-
ça. o que he contra as leys, zaõ.

Inn.

ivel. que naõ póde nascer.
. o que nasce com a pes-
, o mesmo que natural.
gavel. que se naõ póde na- ar.
ncia, e *Innocente.* o que he nocivo, e naõ tem a.
inado. naõ nomeado.
çaõ. mudança de novo.
ar. inventar de novo mu-

ravel. sem numero.
o. naõ casado.

Ino.

so. o que se faz contra a obrigaçaõ da piedade, o inutil, e pouco cortez.
Inépia. pobreza.
Inopinadamente. sem o imaginar.
Inopinado. naõ esperado.

Inq.

Inquietar. perturbar, naõ deixar descansar.
Inquillíno. o que vive na casa, ou na fazenda alheya.
Inquinar. manchar.
Inquiriçaõ. a que se faz perguntando testimunhas.
Inquiridor. commumente. *Enqueredor*: a primeira he mais propria.
Inquirir. perguntar.
Inquisiçaõ. Tribunal supremo, em que se inquire sobre os erros contra a fé &c.
Inquisidor. Ministro do S. Officio, que tem authoridade para inquirir em materias de fé &c.
Insaciavel. que senaõ póde fartar.
Insalutifero. pen. br. o que naõ he bom para a saude.
Insânia. loucura.
Insáno. louco.
Insaturavel. q̃ senaõ póde fartar.
Insciencia. falta de saber.
Inscripçaõ. o mesmo que letreiro.
Insculpir. gravar.
Inséito. qualquer bichinho.
Insensato. o que perdeo o juizo.
Insensivel. que naõ sente.
Inseparavel. que se naõ póde apartar.

In-

Incerto. diversos.
. he o mesmo, que misturado, ou metido dentro de outra cousa. Incerto, o mesmo que duvidoso, sem certeza.
Insidia. traiçaõ, e silada.
Insidiar. armar siladas.
Insigne. notavel, illustre.
Insignia. final, que differença, divisa &c.
Insinuar. dar a entender, indicar.
Insipido. pen. br. sem sabôr.
Insistir. continuar no mesmo.
Insociavel. o que naõ admitte companhia.
Insoffrivel. que senaõ póde soffrer.
Insolência. arrogância.
Insolente. soberbo, arrogante.
Insólito. naõ costumado.
Insomnolencia. falta de somno.
Insoportavel. que senaõ póde soffrer.
Inspecçaõ. estar vendo, vista curiosa.
Inspector. o que está vendo, e vigiando.
Inspiraçaõ. impulso divino.
Inspirar. dar luz, e movimento sobrenatural.
Instabilidade. inconstância.
Instancia. o mesmo que aperto. No foro judicial, he exercitar a acçaõ depois da contestaçaõ &c.
Instantaneamente. em hum instante.
Instantemente. com muita instância.
Instar. apertar com razoens.
Instavel. mudavel.
Instaurar. renovar.
Instigar. incitar, animar.
Instillar. deixar ir o licor gota, e gota.
Instincto. astûcia natural.
Instituiçaõ. estabelecimento de alguma cousa.
Instituir. estabelecer, fundar.
Instituta. livro que contem os principios de Direito.
Instituto. fórma de vida.
Instrucçaõ. documento, doutrina, &c.
Instructivo. o que serve para instruir.
Instructo. instruido.
Instructôr. o que instrûe.
Instructura. disposiçaõ.
Instruir. ensinar, dar doutrina.
Instrumento. com que se faz algũa cousa &c.
I'nsua. u breve, he diminutivo de I'nsula, e significa qualquer Ilhóta de rio, que he a terra, que os rios sepáram da outra.
Insuáve.
Insuavîdade. (de &c.
Insufficiencia. falta de capacidade
Insufficiente. incapaz &c.
Insuflar. inspirar.
Insulano. o natural de algũa Ilha.
Insultar. accometter violentamente com obras, ou palavras.
Insulto. violencia, injuria.

In-

Insuperavel. q̃ senaõ póde vencer.

Int.

Intacto. naõ tocado.

Integral, e *Integrante.* a parte de que se inteira hum todo.

Integridade. inteireza.

Inteirar. fazer hũa cousa inteira.

Inteiriço. o que naõ tem partes.

Interiçado. com frio, e *Interiçarse*, mais usado que *Inteiriçado*, *Inteiriçarse.*

Intellecçaõ. intelligencia.

Intellectivo. o que tem potencia capaz para entender.

Intellectual. cousa do entendimento.

Intelligivel. que se póde entender.

Intemperamento. na Medecina o excesso, ou vicio de algũa das quatro qualidades.

Intemperança. demasîa do comer, e beber.

Intempêrie. desigualdade dos humores, qualidades &c.

Intempestivo. cousa fóra do tempo.

Intençaõ, e *Intensaõ.* diversas, porque *Intençaõ* he aquella tençaõ, ou fim, que a vontade pōem na execuçaõ do que faz.

Intensaõ. he a mayor, ou menor perfeiçaõ dos gráos, ou qualidades naturaes dos córpos elementares v. g. a *Intensaõ* da fébre, a *Intensaõ* do calor, he o mesmo, que o augmento, ou crescimento da fébre, e do calor; e assim dizemos febre intensa, calor intenso.

Intencionado. o que he bem, ou mal affecto.

Intencional. o que se percebe com as potencias, e naõ com os sentidos.

Intender, e *Entender.* saõ diversos, porque *Intender*, he o mesmo que crescer, e augmentar, ou fazer mais intenso. *Entender* he perceber, ou ter intelligencia.

Intentar. ter algum intento, que he pensamento, ou tençaõ de fazer algũa cousa.

Interamnense. o natural de entre Douro, e Minho.

Intercadencia. movimento do que ora para, ora naõ. O mesmo he *Intercadente.*

Intercalaçaõ. he o mesmo que espaço de tempo entremeyo: v. g. o dia, que em Fevereiro se mete depois do 24. quando he bissexto; e chamase *Dia intercalar.*

Interceder. pedir por outro.

Intercépçaõ, e *Intercessaõ.* saõ diversas, porque *Intercépçaõ*, chamaõ os Medicos ao impedimento das vêas, ou dos espîritos pela abundância do sangue.

Intercessaõ. saõ os rogos, com que

que alguem pede por outro: naõ se carrega em *ce*.

Intercepto. mettido de permeyo.

Intercessor. o que pede por outro.

Interdicto. censura da Igreja, e o mesmo que prohibido.

Interessar. ter utilidade, e interesse.

Interjeiçaõ. por uso: ou *Interjécçaõ* termo da Grammatica, serve para mostrar alguma paixaõ do animo.

Interim com *te* breve: he hum advérbio Latino, que a cada passo se usa nas conversaçoens, significa entre tanto.

Interior, e naõ *Interior*, o que está por dentro.

Interlinea. o que se escreve no meyo de duas regras; pen. br.

Interlocuçaõ. prática alternada entre varias pessoas.

Interlocutor. o que falla por todos em hum congresso.

Interlocutória. o mesmo que sentença interposta, e naõ decisiva.

Interlunio. o espaço do tempo entre a lua vélha, e nóva.

Interméd o. o que está no meyo.

Interminavel. que naõ tem termo, ou limite.

Intermissaõ. o mesmo que descontinuaçaõ.

Intermittencia. a descontinuaçaõ da febre.

Intermittente. febre, que naõ he continuada.

Intermittir. naõ continuar.

Internúncio. o que em lugar do Nuncio trata os negocios do Pontifice.

Interpolaçaõ. intervallo de tempo.

Interpolar. pôr de permeyo.

Interpor. pôr entre dous.

Interposiçaõ. a posiçaõ de hũa cousa entre outras.

Interprender. dizem os Militares de hũa Cidade, que se tóma de improviso. E a isso mesmo chamaõ *Interpresa*.

Interpretaçaõ. explicaçaõ.

Interpretar, e naõ *Interpretrar*. explicar, declarar.

Intérprete. pen. br. o que explica.

Interrégno. o tempo entre Rey, e Rey.

Interrogaçaõ. o que se pergunta.

Interrogatório. modo de perguntar testimunhas.

Interromper. estorvar.

Interrupçaõ. naõ continuar.

Interrupto. descontinuado.

Intercecçaõ. chamaõ os Geométricos ao ponto, em que duas linhas, ou dous circulos se cruzaõ. Vejase a differença com que se escrévem, e pronunciaõ: *Intercépçaõ*, *Intercessaõ*, e *Intercecçaõ*.

Intersticio. o intervallo do tempo determinado pelas leys.

Intervallo. espaço de tempo, ou de

de hum lugar a outro.
Intervençaõ. o intervir, mediar.
Intervir. porse de permeyo.
Inteſtinos. tripas &c.
Intibiar. diminuir o fervor.
Intimamente. entranhavelmente.
Intimar. fazer ſaber, ſignificar.
Intimidar. cauſar temor *Enintimîdo*, pen. l.
Intimo. do coraçaõ pen. b.
Intitular. dar pôr titulo.
Intoleravel. inſoffrivel.
Intorpecido. tolhido.
Intranſitivo. o que naõ paſſa adiante.
Intratavel. melhor *Intractavel.* que ſe naõ deixa tractar.
Intrépido. pen. br. o que naõ tem medo.
Intricado. o meſmo que embaraçado : he erro dizer *Intrincado*, porque no Latim *Intricatus*, naõ tem *n* antes do *c*.
Intrincheirar. armar com trincheiras.
Intrinſeco. naõ ſe pronuncia o *ſ* como *z*, porque tem conſoante antecedente ; o meſmo que interior.
Introducçaõ. o introduzir.
Introductôr. o que introduz.
Introduzir. cõduzir para dentro.
Intróito. nem ſe carrega no *i*, nem ſe faz dithongo de *oi*. O principio, a entrada.
Intrometter. fazer entrar alguem.
Inthronizar. pôr no thrôno.
Intrúdo. he o meſmo que *Intróito* da quareſma.
Intruſo. o que ſe mette de poſſe violentamente.
Intuitivo. conhecimento imediato do objecto.
Intumecer. inchar.

Inv.

Invadeavel. q̃ ſenaõ póde vadear.
Invadir. entrar por força.
Invalidade. o meſmo, q̃ nullidade.
Invalidar. annullar.
Inválido. nullo, ou couſa fraca.
Invariavel. que ſenaõ póde variar.
Invaſaõ. accomettimento com violencia, entrada de praça.

Invéctiva.

Diz o doutiſſimo Bluteau, que eſta palavra *Invectiva* ſignifica reprehenſaõ com palavras aſperas, com fervor, e indignaçaõ; e aſſim he, ſe eſta palavra ſe uſar como Latina derivada de *Invectivus, a, um*, nome adjectivo, que ſignifica tudo aquillo com que nos agaſtamos contra outro, dizendolhe palavras injurioſas. Mas eu naõ ſei, que entre nós ſe uſe de tal palavra, com ſimilhante ſignificaçaõ, nem com eſta orthografia. A palavra que anda no uſo he *Invétiva*, que me perſuado ſe corrompeo de *Inventiva*; porque todos a uſaõ na ſignificaçaõ de *Invento*.

vento, e inventiva ardilosa, como cousa que alguem inventa de novo, e com astucia na materia de algum negocio, ou requirimento: v.g. veyo com outra *Invéctiva*: sahio com esta *Invéctiva*. E neste sentido naõ he a palavra *Invectiva*; nem se deve escrever com *c*, antes do *t*; mas *Invetiva*, ou *Inventiva*. E a sua palavra Latina póde ser *Inventio*, ou *Excogitatio*.

Inveja, e *Invejar*.

Invençaõ, e *Invento*. o que se inventa com arte, e cousa achada, ou descoberta.

Invencioneiro. o que usa de mo- [illegible] (cer.

[illegible] o q̃ senaõ póde ven-

[illegible] de novo, e fingir.

[illegible]

[illegible] o papel em que se [illegible], o que se acha em hũa [illegible]

[illegible] talento para inventar.

Inventor. o que primeiro inventou algũa cousa.

Invernar. passar o invérno.

Inverosimel. o que naõ he certo, e provavel.

Investida. arremettida.

Investidura. a concessaõ, ou posse de algum senhorio, que o Principe dá a vassallo.

Investigar. andar buscando, e examinando notícias.

Investir. arremetter.

Inveterarse. arraigarse, fazerse indelével.

Inviado, e *Inviar*. achamse em alguns Auctores, mas outros dizem *Enviado*, e *Enviar* com mais uso.

Invio. pen. br. cousa sem caminho.

Inviolavel. que senaõ deve offender.

Invisivel. que senaõ vê.

Invitar. convidar.

Invitatorio. no Breviario o verso por onde principîa a reza.

Invito. com vi longo, constrangido, ou contra vontade.

Invicto. naõ vencido.

Inundaçaõ. chêa de agoa.

Inundar. trasbordar.

Invocaçaõ. o invocar, nomear.

Invocar. implorar chamar.

Involtório, e *Involutório*. he o mesmo; o primeiro mais breve, he aquillo, em que se embrulha algũa cousa.

Involver. embrulhar.

Involuntário. contra vontade.

Inusitado. naõ usado, o que naõ serve.

Inutilizar. fazer que fique inutil.

Por este eschólio poderáõ tirar a duvida, os que a tiverem nas palavras, que dévem principiar por *Em*. e *En*. Ou por *Im*, e *In*.

Jo.

Joaõ, e *Joanna*.

Joan-

Emendas.	Erros.
Joanna, *Joanête*.	
Jocoſo. graciofo.	
Jocundo. diga. *Jucundo*.	
Joeira.	Jueira.

Joeirar. eſcolher, ſeparar o bom do máo.

Joelheira. a parte da bóta, que cobre o joelho.

Emendas.	Erros.
Joêlho.	Giolho.

Jóel, hum Profeta.

Jogar. outros dizem, *Jugar*, mas ſem fundamento algum, porque eſte verbo em todas as peſſoas de todos os tempos ſe eſcréve, e pronunciа com *Jo*, como *Eu jógo*, *tu jógas*, *elle jóga*, *nós jogâmos*, *vos jogáis*, *elles jogaõ &c.* e por iſſo naõ póde ter *u* no infinito. E ſe me diſſerem que *Ludo*, que he o ſeu verbo Latino, tem *u*, tambem *Ludus* tem *u*, e nós dizemos *Jogo*, e naõ *Jugo*; e *Jugar* mais parece couſa de *Jugo*, que de *Jogo*.

Jógo. nome naõ ſe pronuncia carregando em *Jo*; mas no plural ſim *Jógos*. Quando diſſer eu *Jógo*, entaõ tem accento agudo em *Jó*.

Jôguête, ou *Joguinho*.

J'ónia. Cidade, pronunciaſe com *i* vogal, e naõ conſoante, porque naõ fére no *o*, como em *Joaõ*. Do meſmo modo ſe pronuncia *Jónio*.

Jóta. tambem ſe pronuncia o *i* vogal, ſem ferir no *o*, porque ſignifica o *i* pequêno dos Gregos, que ſempre he vogal; e tomaſe pela minima parte de qualquer couſa: e eſta ſignificaçaõ tem no Evangelho de S. Matth. c. 5.

Emendas.	Erros.
Jóya.	Joa.
Jôyo. herva	Joo.

Ir.

Emendas.	Erros.
Ir.	Hir.

Iracûndia. o meſmo que *ira* com exceſſo.

Irarſe. levarſe da ira.

Iraſcîvel. a paixaõ da alma, donde naſce a ira &c.

Iris. o arco celeſte.

Irlanda. Ilha.

Irmaã, e *Irmaãs*.

Irmanar. unir como irmaõs.

Irmaõs, e naõ *Irmões*.

Ironia. pen. l. he quando ſe diz hũa couſa, e ſe dá a entender o contrario della.

Irónico. couſa de ironîa, ſimulada &c.

Irr.

Irracional. o que naõ tem, ou naõ uſa da razaõ.

Irracionavel. contra a razaõ.

Irradiaçaõ. do ſol, quando lança rayos.

Irrecuperavel. naõ recuperavel.

Irreduzivel. que ſenaõ póde reduzir.

Irrefragavel. cousa que senaõ póde negar.
Irregular. o que naõ ségue a regra dos mais.
Irregularidade. falta de regularidade, e inhabilidade canonica para receber, e exercitar as ordens.
Irremediavel. que senaõ póde remediar.
Irremissivel. que senaõ póde remir, e perdoar.
Irreparavel. que senaõ póde restaurar.
Irreprehensivel. o que naõ he digno de reprehensaõ.
Irresoluçaõ. falta de resoluçaõ.
Irresoluto. que senaõ resolve.
Irreverência. falta de respeito.
Irrevogavel. que senaõ póde revogar.
Irrigaçaõ. banho léve.
Irrisaõ. zombarîa.
Irritaçaõ. na Theologia Moral, he tirar a obrigaçaõ de algum voto Na Medicina he o mesmo que exaspera çaõ.
Irritar. annullar hum voto, e estimular, provocar.
Irrito. pen. br. o mesmo que frustrado, ou nullo.
Irrogar. impôr.
Irrupçaõ. entrada com violencia de gente armada.

Is.

Isagóge. pen. l. he o mesmo que introducçaõ, ou princîpio de algũa Arte, ou sciencia.
Isauria. regiaõ da Lucânia.
Iscar. pôr isca no anzol.
Ischia. Ilha de Italia, pronunciase o *ch* como *q*. Do mesmo modo se pronunciaõ, *Ischiático*, *Ischion*, *Ischûria*.

Ise.

Isençaõ. independência, privilégio.
Isentar. prîvilegiar, eximir.
Isento. livre, privilegiado.
Isérnia. Cidade de Itália.
Isidóro. nome de homem.
Islanda, e *Irlanda.* saõ duas Ilhas diversas.
Ismara. pen. brev. Cidade de Thrácia.
Ismáro. pen. br. monte.
Isméno. rio de Beócia.
Isóceles. na Geometrîa o triângulo, q̃ tem dous lados iguaes, e hum desigual.
Israel. nome que hum Anjo deu a Jacob, e depois se deu ao povo.
Isso. o mesmo que essa cousa.
Istria. pen. brev. Provincia de Venêza.

It.

Itaca. pen. br. Ilha.
Itália. parte da Európa.
Item. adverbio Latino, significa *Tambem*, e naõ se carrega em *Tem*. Usase frequentemente nas clausulas, ou artigos das escripturas.
Itinerário. o roteiro, ou guia dos

dos que caminhaõ.
Ituréa. pen. l. Provincia da Syria.

Ju.

Júba. as crinas do Leaõ.
Jubilaçaõ, e naõ *Jobilaçaõ*. conseguir os privilégios de Doutor jubilado.
Jubilar. conseguir as imunidades de Doutor, e Mestre.
Jubiléo, ou *Jubileu*. indulgencia plenária, com solemnidade, e certas ceremonias.
Júbilo. pen. br. alegria, prazer.

Juc.

Jucundidade, e naõ *Jocundidade*. prazer. agrado.
Jucûndo, e naõ *Jocundo*. aprazivel, agradavel.
Juda. Tribu donde descendem os Judêos.
Judaico. com dithongo de *ai*, cousa de Judaismo.
Judéa. pen. l. regiaõ da Asia.
Judêo, ou *Judeu*. o que professa a ley dos Judêos, que he a de Moyses.
Judiar. fazer as ceremónias dos Judêos.
Judiarîa. o que he concernente (a Judêos.
Judicatura. o officio de Juiz.
Judiciária. pen. br. entendese a Astrologîa *Judiciária*, e *Judiciário*, o Astrólogo, que usa della, que he querer adivinhar futuros pelos movimentos, e aspecto dos astros.
Jugada. direito real, que se paga de cada jugo de boys.
Jugo. o dos boys, tomase pela sujeiçaõ.
Jugular. o mesmo que degol(lar.
Juizar. exercitar o officio de Juiz.
Juiz. *Juizo*.
Juliaõ, e naõ *Joliaõ*. nome de (homem.
Juliána. nome de mulher.
Julgar. formar juizo de algũa cousa.
Julho. o septimo mez.
Júlio. moéda de Itália.
Julióbriga. antigo nome da Cidade de Bragança.
Junça, e *Junca*. especies de junco.
Jungir. os boys, e naõ *Junguir*.
Junquîlho. hũa flor.
Juntar, e *Junto*, ou *Juncto*.
Junteira. instrumento de carpinteiro.
Juntouro. a pedra, que atravessa os pilares.
Júpiter, e naõ *Jupitre*. fingido deus do Ceo, que fulminava rayos.
Júra, e *Juramento*.
Jurîdico. o que he conforme as regras da Justiça.
Jurisconsulto. o Doutor em leys, letrado &c.
Jurisdiçaõ. o mesmo que poder concedido.
Jurisperîto. pen. l. o Doutor em leys, e o mesmo he *Jurista*.

Emendas.	*Erros.*
Juriprudencia.	sciencia de direito.
Juro, e *Juros.*	o lucro do dinheiro que se empresta.
Jurómenha.	Villa nossa.
Jus.	he palavra Latina, de que muitos usaõ vulgarmente: significa o *direito*, ou *justiça.*
Justar.	exercitar nas *Justas*, exercicicio de cavalleiros.
Justiça.	Justissa.
Justificar.	mostrar, que naõ tem culpa.
Justificatîvo.	o q̃ serve para justificar.
Justilho.	hũa casta de gibaõ muito apertado.
Justinópoli.	pen. br. Cidade.
Juvenil.	cousa da mocidade.
Juventa.	deusa da mocidade.
Juventûde.	o mesmo que mocidade.
Juxtaposiçaõ.	he palavra de que usam os Philosophos, para significarem o como crescem, e se augmentaõ as pedras, e os mineraes; e dizem que he por *Juxtaposiçaõ*, unindose huns aos outros.

Iz.

Emendas.	*Erros.*
Izóphago.	pen. b. assim chamaõ os Anatómicos âquella parte, ou câno, por onde passa a comida, e bebida para o estómago.

L

Emendas.	*Erros.*
Lá.	adverbio de lugar, e a sexta voz da Mûsica.
Laã, e *Laãs.*	
Labaça.	herva.
Labarêda, ou *Lavarêda.*	a châma do fogo, que sobe para cima. Nenhum Auctor dâ etymologîa a esta palavra, e dahi nasce a duvida, se ha de ser *Labareda*, ou *Lavaréda.* E quanto a mim, antes diria *Levarêda*, e *Levarêdas*, por serem as châmas, que se levantaõ, ou elévaõ do fogo em figura pyramidal, como mais sulphûreas, accêsas, e sutîs.
Lábaro.	pen. br. hum cérto estandarte dos Românos.
Labefectado.	o mesmo, que viciado.
Labéo.	o desdouro, mancha.
Lábia.	hũa certa meiguice no fallar.
Lábios, e naõ *Laibos.*	os beiços.
Laborar. *Laboratórsa.*	na Chimica, he o lugar aonde se trabalha.
Laborioso.	amigo do trabalho, e cousa que causa trabalho.
Labrêga, e *Labrêgo.*	com accento circumflexo na pronun-

Emendas.	Erros.

nunciação do *e*.
Labrúsca. vide bráva.
Labréste. herva.
Labutar. lidar, trabalhar.
Labyrintho. confusaõ de cousas, a que senaõ acha sahida.

Lac. Lad.

Laçada. nó de laço.
Lacaõ. o mesmo que presunto.
Laçaría. cousa de enlaçados.
Lacáyo. moço de pé.
Lacedêmonas. povos de Lacedemónia, ou *Lacedemónios*.
Láchesis. pen. br. hũa das tres Parças.
Lácio. hũa regiaõ de Itália.
Laço, *Lasso*, e *Laxo*. Todas estas palavras tem Orthografia, e significaçaõ diversa; porque *Laço* he o que se faz de hũa fita, ou córda, e o que se arma ás áves. *Lasso* he o mesmo que cansado. *Láxo* o mesmo que frôxo.
Lacónia. terra de Grécia.
Lacónico. Estylo *Lacónico*, he o mesmo que bréve, e sentencioso.
Lacrar. pegar com lácre.
Láctar. he palavra alatinada, que no sentido moral se usa por dar o leite da doutrina, ou alimentar espiritualmente.
Lácteo. com *te* breve, e sem fazer dithongo: cousa de leite, ou como leite.
Lacticinios, e naõ *Laticinias*. cousas de leite.
Ladainha. préces invocando a nossa Senhora por muitos titulos, e os Sanctos pelos seus nomes postos por ordem.
Ládano. pen. b. licor das estevas.
Ladear. ir ao lado, Ladiar.
Ladeira. cósta acima.
Ladino. déstro, esperto.
Ladra. mulher que furta.
Ladraõ, e *Ladroens*.
Ladrar, e *Latir*. do caõ.
Ladrilhar. assentar ladrilhos.
Ladroeira, e *Ladroice*.

Laf.

Lafoẽs, e *Lafoens*. Ducado na Beira.
Lagar. aonde se espremem as uvas para fazer vinho, e azeitona para fazer azeite.
Lagariça. por onde se escorre o vinho.
Lagárto, e *Lagartixa*. insectos.
Láge, ou *Lágem*, e naõ *Lagia*. pedra delgada, larga, e comprida.
Lageado. | Lagiado.
Lagear. | Lagiar.
Lagôa, melhor que *Alagôa*. de agoa, sem sahida.
Lágo. de agoa, e appellido.
Lagôsta. marisco conhecido.
Lágrima. | Lagrema.
Lagrimál, ou *Lacrymal* palavra alatinada. O canto interior do olho.

Emendas.	*Erros.*
Lagrimejar.	Lagrimijar.
Lagrimoso, melhor *Lacrymoso.*	
Laical. cousa de leigos.	
Laivos, diga *Labios.* beiços sem limpeza.	
Lelândia. Ilha de Dinamarca.	
Lalim. Villa na Beira.	

Lam. Lan.

Emendas.	*Erros.*
Lamaçal. muita lama junta.	
Lambada, o mesmo que tarradella. *Lombada.* a pancada.	
Lambaz, o comilaõ.	
Lambedôr.	Lembedor.
Lamber.	Lember.
Lambique, ou *Alambique*, em que se fazem destillaçoens.	
Lambuçada. o mesmo que lambada, palavras do vulgo.	
Lambûgem. pouco comer.	
Lamêda. Veja no *A. Alameda.*	
Lamégo. Cidade.	
Lamegueiro. arvore.	
Lameiro. de lama, e *Prado* em algũas terras.	
Lamentaçaõ.	Lamintaçaõ.
Lamentar. chorar com gritos.	
Lamêntos. choros, gemidos.	
Lâmia. pen. br. o mesmo que feiticeira, e outras significaçoens.	
Lâmina.	Lamena.
Lâmpada, ou *Alâmpada.*	
Lampeiro. o que se adianta.	
Lamprêa. peixe do mar.	
Lamprear. no jogo dos páos, pegar no dez com a maõ esquerda, e a bóla na direita para o lançar fóra.	
Lança.	Lansa.
Lançada. golpe de lança.	
Lançar. (com os seus derivados,) e naõ *Lansar.*	
Lancastre, ou *Lancastro.* Cidade, e Condado de Inglaterra.	

Lance, e *Lanço* Estas palavras ambas significaõ o mesmo, e querem huns, que a primeira seja mais politica, e a segunda mais Portugueza; e outros parece, que fazem distinçaõ; porque fallando de hũa acçaõ, ou occasiaõ, dizem *Lance*; *Lance* forçoso, *Lance* difficil. E fallando de tiro, ou jacto, ou arremesso, dizem *Lanço*: *Lanço* de dados, *Lanço* de rede. E por extensaõ, ou comprimento tambem dizem, *Lanço* de muro, *Lanço* de parêde; Mas naõ saõ poucos, nem de menos nota os Auctores, que por acçaõ, ou modo de obrar, dizem *Lanço*; v.g. *Lanço* de primor, *Lanço* de urbanidade, *Lanço* da divina Providencia, disse Vieyra. E por isso digo, que ambas tem a mesma significaçaõ, e *Lanço* he mais usada.

Lancêta. instrumento de sangrar. *Lançol.* da cama, Lençol.

Emendas. Erros.

Lânde. palavra derivada, ou corrupta, de *Glans*, *Glandis*, a bolêta do carvalho: outros dizem *Glande*, e he mais propria: os lavradores *Lândea*.

Landroal. Villa nossa.

Langroiva. Villa na Beira.

Lanîfero. pen. b. o que prepara a laã.

Lanifìcio, e naõ *Lanefìcio*. aonde se prepara a laã.

Lanîgero. pen. b. o q̃ tem laã.

Lantérna, o abuso diz *Alintérna*, ou *Alentérna*.

Lanterneiro. o que faz lanternas.

Lanugem. o buço.

Laodicéa. Cidade da Phrygia.

Lapa. concavidade, e hum marisco.

Láparo. pen. br. coelhinho.

Lapidário. o que lávra pédras preciosas. erro, *Lapidairo*.

Lápis, e naõ *Lápes*. a pédra cor de chumbo, com que se debuxa, ou risca.

Lápitas. pen. br. huns póvos.

Lapúz. o grosseiro, e sem aceyo.

Lar. o pavimento da chaminé, aonde se faz o lume.

Láres. tomase pelas casas.

Lára. Villa de Castella.

Laranja, e *Laranjeira*.

Lardêar. cravar de talhadinhas de toucinho a váca, ou perdiz &c.

Emendas. Erros.

Láres. fingidos deuses das casas.

Largar. naõ se carréga em *lar*.

Larguez, e *Largura*.

Laroz. chama o carpinteiro ao barrote, que sustenta a madeira do telhado.

Lasca. pedaço de pedra, ou páo.

Lascar. fazerse em lascas. O vulgo diz *Lascar* por fugir.

Lascîvia. o mesmo que luxûria.

Lascîvo. o deshonesto.

Lasso. cansado, veja *Laço*, e *Laxo*.

Lástima, e naõ *Lastema*. compaixaõ.

Lastimar. offender a alguem.

Lastimarse. compadecerse.

Lastrar. fazer lastro.

Lastro. o que se lança no fundo do navio.

Lat. Lau.

Lata. folha de lataõ batida, ou folha de Flandes. Tambem se diz *Lata*, e *Latada* de parreiras.

Látego. o açoute de corrêas.

Latejar, e naõ *Latijar*. estar o humor bullîndo com movimento accelerado.

Lateral, e naõ *Lataral*. cousa dos lados.

Látere. *te* breve, esta palavra he hum ablativo Latino, significa lado, e so se usa della, quando dizemos, *Legado à latere*; e naõ *à latre* o Cardeal Embaixador do Pontifice

Emendas.	Erros.
tifice, em algũa Corte.	
Latibulo, esconderijo.	
Latido. do cão, e naõ	*Ladrido*.
Latim, *Latinidade*.	
Latitude, he mais Portugueza, que *Latitud*, distancia, largueza.	
Latria. adoraçaõ devida so a Deos.	
Latrina. o mesmo que secrêta.	
Latrocinio, e naõ	*Latrocino*. o roubo, a ladroice.
Lavâcro. o mesmo que lavatorio.	
Lavadente. chama o vulgo á reprehensaõ aspera.	
Lavadouro.	Lavadoiro.
Lavandeira.	Lavadeira.
Lavanderia, ou *Lavandaria*, o lugar aonde se lavaõ pannos.	
Lavático. cousa que lava, alimpa.	
Laudano. pen. br. he hum extrácto do ópio.	
Laudatício. cousa que dá louvor.	
Laudemio. o que da venda de algum prazo se paga ao senhorio.	
Laudes. no Officio divino a parte, que se segue depois das Matinas.	
Lavêrca, ou *Laverca*. passaro.	
Lavôr. o modo com que algũa cousa está obrado.	
Lavoura, ou *Lavra*.	
Lavradio. o que se póde lavrar, e nome de Villa.	
Lavrador. *Lavrar*.	
Lauro. Villa.	
Laureado. o mesmo que coroado de louro: hoje se diz do Doutor.	
Lauréola. a coroa de gloria especial dos Martyres, Virgens, e Doutores.	
Lauríaco. pen. br. hũa Cidade de Alemanha.	
Laurígero. pen. br. ornado de louro.	
Lausperênne, e naõ	*Lausplene*. hum continuo louvor.
Lautamente. com luzida grandeza.	
Lax. Lay. Laz.	
Laxante, e *Laxativo*. remedio, que relaxa o ventre.	
Laxar. o mesmo que alargar.	
Laxidaõ. o mesmo que froxidaõ.	
Láxo. frôxo.	
Láya. a laã mais fina. Desta *laya* o mesmo que desta casta.	
Lazarêm. Villa.	
Lázaro. nome de homem, tomase por pobre, mendigo &c.	
Lazerar, melhor *Lazarar*, e *Lazarento*, de *Lázaro*; ter fome mendigar.	
Lazêr. diz o vulgo por vagar, e tempo para algũa cousa.	
Le.	
Leal.	Lial.
Lealdade.	Lialdade.
Leaõ. o animal principal entre as feras. E quando escrevermos o verbo *Lêam*, ou *Lêaõ*, terá accento circumflexo no *le*, porque naõ tem outra differença.	

Le-

Emendas.	Erros.
Leborada. diz o doutissimo Bluteau, que assim chamaõ os cozinheiros a hũa lébre afogada na mesma agoa da buchada. Eu sempre lhe ouvi chamar *Lebrada.* E se quizermos fallar mais conformes ao Latim, diremos *Leporada*, e naõ *Leborada.*	
Lectivo. chamaõ nas Universidades ao tempo, em que se dâ estudo, e ao dia, em que se dâ liçaõ.	
Lectura, e *Lectôr.* saõ palavras alatinadas, que o uso verteo em *Leitura*, e *Leitor.*	

Led. Leg. Lei.

Ledésma. Villa de Castella.	
Ledíce. alegria. *Lédo* alegre pouco usadas.	
Légacaõ, e naõ *Alegracaõ*, herva silvestre, q dâ flores brancas, e cheirosas.	
Legacía. a dignidade do legado do Papa.	
Legado. o que se deixa em testamento.	
Legal. o que he conforme as leys.	
Legiaõ. era em Roma hum esquadraõ, ou terço de mais de quatro mil soldados; algũas legioẽs tinhaõ seis mil.	
Legislador. o que dá leys.	
Legislar. fazer leys.	
Legista. o professor de leys.	
Legîtima. herança que toca aos filhos.	

Emendas.	Erros.
Legitimamente. conforme as leys.	
Legitimar. dar jus ao bastardo para herdar como se fora legîtimo.	
Légoa.	Legua.
Legúmes.	Ligumes.
Lei, ou *Ley.*	
Leigo. o que naõ he Ecclesiastico.	
Leilaõ. venda publica de móveis.	
Leira. hum pedaço de terra ao comprido.	
Leiría. Cidade nossa.	
Leiriôas. maçãs de *Leiría*, muito doces: erro *Lariôas.*	
Leitaõ, e *Leitoens.*	
Leite, e *Leiteira.*	
Leito. em que se pôem a cama.	

Lem. Len.

Lembrar. Lembrança.	
Lembrête. advertência.	
Léme. de navio.	
Lemiste. panno fino.	
Lémures. entre os antigos eraõ às almas, que appareciaõ de noite pen. br.	
Lêna. rio nosso.	
Lenço.	Lenso.
Léndea.	Lendia.
Lênha. a que se tira das arvores.	
Lénho. pedaço de arvore.	

Lenitivo, e *Linitivo.*

Estas duas palavras andaõ equivocadas na primeira syllaba, *le*, e *li*; e saõ muito differentes na significaçaõ. *Lenitivo* signi-

Emendas. *Erros.*

significa cousa, que abranda, mollifica, e assim usaõ della os Medicos: nasce do verbo Latino *Lenio*, abrandar &c. Ordinariamente usamos de *Lenitivo* por allivio, e consolaçaõ de pena, ou dor.

Linitivo. significa cousa, que unta; porque nasce de *Linio*, *Linis* da quarta conjugaçaõ, ou de *Lino*, *Linis*, da terceira, e ambos significaõ untar. Dos mesmos nasce *Linimento*.

Lenocînio. he officio do alcoviteiro: mas tambem se usa por palavras affectadas, e lisongeiras. Erro *Lenocino*.

Lentejar. fazer lento, *Lentijar*.

Lentilhas. Lintilhas.

Lentisco. planta.

Leôa. a fémea do leaõ.

Leòmil. Villa.

Leonado. de cor quasi russa.

Leônculo. leaõ pequeno.

Leoneira. a cavérna do leaõ.

Leônica. vêa debaixo da lingua.

Leonardo. nome de homem.

Leonôr. nome de mulher: erro *Leanor*.

Leópardo. féra, que nasce do leaõ, e da panthéra.

Leópoli, Cidade de Polónia.

Lep.

Lepânto. Cidade, e golfo.

Lépra, e *Leproso*.

Léque, e naõ *Lecre*. o abanîco.

Emendas. *Erros.*

Lêr. na conjugaçaõ diremos: *Eu leyo*, *lês*, *lê*, *lemos*, *ledés*, *lêm*, *li*, *leste*, *lêo*, ou *lêu*, *lémos*, *lêstes*, *lêraõ*. *Lê tu*, *lêa elle*, *leamos nos*, *lêde vos*, *lêaõ elles &c.*

Lérdo. sem arte, grosseiro.

Lérida. Cidade de Hespanha.

Lernéa, e *Lernêo*, ou *Lerneu*. cousa de Lérna lago aonde Hercules matou a hydra das sette cabeças.

Lesaõ. qualquer ferida, ou dáno.

Lesiria, ou *Lezira*.

Léso. offendido.

Léssa. rio, e lugar no destrito do Porto.

Léste. vento Oriental.

Léstes, e *préstes*. modo de fallar, que se diz do que está prompto, e preparado.

Lésto. o mesmo, que preparado.

Lethal. o mesmo que mortal.

Lethárgico. pen. br. cousa do lethargo.

Lethargo. hum profundo somno com febre lenta.

Léthe, ou vulgarmente *Léthes*, rio que os antigos fingiraõ fazia esquecer do passado, aos que ou o passavaõ, ou bebiaõ nelle. Entre nós he o rio Lima.

Lêtra, *Letreiro*.

Letrîa. por uso, ou *Aletria*.

Léva. na Nautica, he levantar âncora.

Lé-

Emendas.	Erros.
Léva. de gente, escolha de soldados.	
Levada. de agoa.	
Levadiço. o que se pode levantar, o levar de hũa para outra parte.	
Levantar, e *Levantarse*.	
Levante. da parte do nascente.	
Levar. de hũa para outra parte.	
Léve. o que tem pouco pezo.	
Levedar. fazerse lêvado, ou crescer como a massa com a levadura, ou fermento.	
Leviandade.	Liviandade.
Leviâno.	Liviano. Nascem de *Levis*.
Levî. o tribu de *Levî*. com i l.	
Levîta. o mesmo q̃ Sacerdote.	
Levîtico. hum livro da Escriptura.	
Léxicon. palavra Grega, he o mesmo que *Diccionário*.	
Ley, ou *Lei*.	
Lezirias. huns campos, que o Téjo cobre com as suas agoas quando trasborda.	
Lhano. singélo.	
Liâme. madeira para ligar.	
Liança. uniaõ.	
Liar. ligar, atar.	
Lîa. bolor, que cria o vinho.	
Liáça. mólho de vimes &c.	
Libaçaõ. ceremonia de derramar o vinho, e outro licor nos antigos sacrificios.	
Libano. monte da Palestina.	

Emendas.	Erros.
Libar. tocar, ou provar.	
Libéllo, e naõ *Libelo*. o papel com razoens, e provas, em que hum pede a outro o que lhe deve.	
Liberal.	Libaral.
Liberalizar. dar com liberalidade.	
Liberdade.	Libardade.
Libertar. pôr em liberdade.	
Libêrto. o escravo forro.	
Libico. pen. br. cousa de Libia.	
Libidinoso. deshonesto.	
Libertîna. deosa dos mortuórios.	
Libra. na Astronomîa, hum signo celeste.	
Librar, e *Livrar*. saõ diversos.	
Librar. he o mesmo que suspender com hum certo movimento, como a balança, inclinando para huma, e outra parte. *Livrar* he o mesmo que pôr a alguem livre, e seguro de algum mal, ou perigo.	
Librê. vestido particular dos criados de pé: erro *Librêa*.	
Librêo. pen. l. o caõ de fila.	

Lic.

Liçaõ. parece que se devia escrever com dous *cc*, como *Dicçaõ*, *Afflicçaõ* &c. por se derivar de *Lectio*, que tem *c* antes do *t*, assim como *Dictio*, *Afflictio* &c. Mas o uso, que lhe mudou o *e*, em *i*, lhe tirou

Emendas.	Erros.
tirou tambem o *c*; o que naõ fizéra, se dissesse *Lécçaõ*, assim como diz *Selecçaõ* de *Selectio*, porque esta he mais alatinada.	
Liçoens.	Liçaens.
Licença.	Licenla.
Licenciado. nas Universidades o approvado para poder ensinar.	
Licenciar. dar licença.	
Licencioso. o que usa mal da liberdade.	
Lichîno na Cirurgia fio torcido, que se mette nas chagas.	
Lîcito. o que he permittido.	
Licópoli. Cidade.	
Liços. fios da têa.	
Licranço.	Licranso.
Lictôr, e *Lictôres*, eraõ em Roma huns ministros executores da justiça.	

Lid.

Lida. he indifferente para significar cousa de liçaõ; v. g. esta comédia, ou história foi lida por mim. Ou para significar cousa de trabalho, que anda entre maõs; de que tambem se diz *Lidar.* Naõ lhe achei etymologia; julgo, que foi tirada da palávra Latina *Litis*, que significa a demanda; porque a demanda he o negocio de mais trabalho, ou *Lida*; ou em que mais se *Lida.* Outros dizem *Lide*, porque querem. E do mesmo modo dizem *Lide* por demanda, e outros *Lite*; e êste he que deve ser, quando dizem *Lite* contestada, pendente &c.

Lig.

Liga. com que se áta a meya. *Liga* uniaõ entre Principes. *Liga* mistura de metáes.

Ligamen. he palavra Latina, com que no Portuguez explicaõ os Moralistas hum impedimento do Matrimónio; por naõ ter hũa palavra Portugueza mais própria para a sua significaçaõ. E naõ se diz *Ligame* neste sentido, porque *Ligâme*, he o mesmo que *Liáme*, a madeira curva, que liga por dentro os costados dos navios. *Ligamen* he o impedimento que tem o que está casado com hũa, ainda que naõ tenha consummado o mátrimonio, para naõ casar com outra.

Ligar. atar.

Ligeiro. agil, veloz.

Lilybêo, ou *Lilybêu.* promontório.

Lima. instrumento de aço, fructo de arvore, como Limaõ, hum promontório, nome

Emendas. *Erros.*

me de Çidade, e rio.

Limaõ, e *Limoens*.

Limar. polir, aperfeiçoar.

Limbo. na Aſtronomîa, he a extremidade do glóbo do Sol, ou Lua. E he o lugar, aonde eſtaõ os meninos, que morrem ſem baptiſmo.

Liminar, e *Lumiar*. ſignificaõ a entrada da porta; o primeiro he mais proprio, porq̃ ſe deriva do Latim *Limen*.

Limitaçaõ, *Limitado*, e *Limitar*, e naõ *Lemitaçaõ &c*.

Limîtes. Lemites.

Limos. eſpécie de muſgo, que ſe cria nos tanques.

Emendas. *Erros.*

Limoada, ou *Limonada*; eſta anda mais no uſo; he hũa bebida, que ſe faz de agoa, ſumo de limaõ, e açucar.

Limonîades. pen. br. Nymphas dos prados, e flores.

Limpar, e *Alimpar*.

Lin.

Linária. herva.

Lince, ou *Lynce*. animal de viſta a mais aguda.

Lindêza. Lindeſa.

Lineamento, e naõ *Liniamento*. raſgo do pincel, feiçoens do roſto.

Lingua. querem outros, que ſe diga *Lingoa*. O Italiano, que diz *Lingua*, o Caſtelhano *Lengua*, e o Francez *Langue*, naõ duvidáraõ no *u*, porque o vem na palavra Latina *Lingua*; e ſó nós he, que duvidamos, para dizer *Lingua*, ou *Lingoa*; como ſe fora algum crime, ou houvera algũa ley Portugueza, para naõ pronunciarmos, e eſcrevermos hũa palavra Portugueza inteira, como ſe eſcreve, e pronuncîa em Latim, ſendo a meſma, tendo a meſma conſonancia, e a meſma ſignificaçaõ.

Se me diſſerem, que por eſta razaõ, tambem devemos eſcrever, e pronunciar *Agua*, e *Egua*, porque no Latim ſe diz *Aqua*, e *Equa*; reſpondo, que naõ erra, quem aſſim eſcréve; e aſſim eſcrévem muitos Auctores noſſos. Mas como mudamos o *q*, em *g*, bem ſe pode mudar tambem o *u* em *o*, e dizer *Agoa*, *Egoa*; porque ja he palavra derivada, e naõ transferida, alatinada, ou toda Latina como *Lingua*; naõ ſe fére com o *g*, no *u*. E daqui diremos *Linguado*, *Linguagem*, *Linguaraz*, *Linguêta*, *Linguîça*, e naõ *Linguariça*.

Linhaça. Linhaſſa.

Linhágem, *Linhar*, *Linho &c*.

Linhól. o fio dos çapateiros.

Veja *Lenimento*.

Linimento. o meſmo que untura.

Lipara. pen. br. hũa Ilha.

Lipî-

Emendas.	*Erros.*

Lipiria, ou *Lipyria*. hũa espécie de febre maligna.

Lipis. pédra.

Lipothymia. na Medicina, a falta de espiritos.

Lipsia. Cidade de Alemanha.

Liquida. a letra consoante, que junta com outra perde o som claro que tem, como o *u* depois de *g*, &c.

Liquidaçaõ. o mesmo que averiguaçaõ.

Liquidar. derreter *Liquidar* contas &c. he reduzir a soma, averiguar a verdade &c.

Liquido. claro, sem duvida.

Lira. hũa espuma *congelada*, q̃ se cria na borra do vinho.

Lira. nome de Cidade, e *Lyra* a (viola.

Lirio. flor.

Lisboa. Corte de Portugal.

Lisbonense. Lisboense.

Liso, ou *Lizo*. igual sem altos, e o mesmo que sinçéro.

Lisonja. Lijonja.

Lisongear. Lisongiar.

Lista, e *Listra*.

Lista. he o papel aonde estaõ escriptos os nomes das pessoas, que haõ de fazer algũa cousa.

Listra. se chama a risca de diversa cor no panno, ou sêda, de alto abaixo, com largura bastante. Do primeiro se diz *Alistar*, pôr na *Lista*. Do segundo *Listrar*, que he fazer *Listras* no panno.

Listaõ. he a fitta larga.

Lit.

Lite. a demanda; e usase da tal palavra, quando se diz: *Lite* pendente: *Lite* contestada: dizer *Lide* he antigo.

Liteira, e *Liteireiro*.

Liteiro. panno grosso de saccos.

Litteral. os dous *tt* saõ escusados, porque no Latim *Litera* os naõ tem; ainda que Manûcio na sua Orthográfia usa delles, fundado em alguns Auctores, que assim escreveram, para fazerem longa a primeira syllaba de *Litera*. *Literal*, *Literalmente* ao pé da letra, sem explicaçaõ.

Literário. cousa que pertence a letras.

Lithargyrio. pedras com similhança de prata.

Lithontriptico. medicamento, q̃ desfaz a pedra.

Litigar. contender, andar em dëmanda.

Litigio. demanda, pleito.

Liturgìa. palavra Grega, qualquer ministério pûblico nas ceremónias do sacrifìcio, e mais officios dìvinos.

Lituo. hum genero de trõbeta.

Livél, e *Nivél*. ambas significaõ hum instrumento, de

que

Emendas.	Erros.

que os Archiтéctos, e Pedreiros usaõ, para ver se as paredes vaõ direitas.

Liviandade. levidaõ do juizo.

Liviâno. de pouco juizo.

Lîvido. o que tem cor de chumbo, desmayada.

Livónia. Provincia.

Livôr. a pisadura na carne, e o sangue, q̃ corre da pisadura.

Livrar, *Livre.* (livros.

Livrarîa. a casa, aonde estaõ os

Livreiro. o que vende livros.

Livrócio. no jogo da garatuza, ganhar dous jógos.

Lixa. hum peixe de pelle muito áspera.

Emendas.	Erros.

Lixîvia. palavra de Médico, o mesmo que barrella.

Lixo. a immundicia da casa quãdo se varre.

Liz, e *Lizes.* chamaõ em França á flor açucena.

Lo.

Ló. panno, e paõ de *ló*, carregase no *o*.

Lôa. de comédia, ou tragédia, he hum principio, em que se louva a obra, ou a alguem.

Lôba. a fémea do lôbo; e vestidura clerical.

Lobaõ. Villa, e appellido.

Lóbrego. pen. br. lugar escuro, e triste.

Lobrigar, e *Lobregar.* saõ palavras rusticas, que significaõ ver de longe algũa cousa, que se naõ distingue o que he pela distancia. A primeira he mais usada. Bluteau, diz que *Lubricar* significa o mesmo, fundado em hũa etymologia, que lhe dâ da palavra Castelhana *Lubricar.* Mas o uso da palavra *Lubricar* so anda entre Medicos, como termo da Medicîna, que significa abrandar com remedios o ventre, para purgar. E *lúbrico* com *i* breve, he o mesmo, que brando, ou facil para purgar. Tambem se diz *Lûbrico* escorregadiço.

Lobisómem. palavra composta de *Lobo*, e *homem*: e outros dizem *Lubishómem* de *Lupus*, e *homem.* Hũa, e outra he usada, e significa hum hómem doudo, melancolico, e furioso, que anda de noite correndo, e huivando como lobo; e maltrata aos que tópa. O vulgo erradamente entende, que he homem convertido em lobo. Mas deve escreverse *Lobishomem*, ou *Lubishomem.*

Locaçaõ. o mesmo que aluguér na Jurisprudencia.

Local. na Philosophia, he o que se faz em algum lugar.

Locuçaõ. o modo de fallar.

Locutório. o lugar, ou grade, aonde

Emendas. *Erros.*

aonde se falla ás Religiosas.

Lôdo, e *Lodaçal*.

Lógica. arte scientifica, que ensina a definir, dividir, e argumentar.

Lógo. sem demóra.

Lograr. quando se diz, Eu *lógro* carregase no *ló* com accento agudo. Quando se diz *Lôgro* nome, v.g. o *Lôgro*, naõ tem accento.

Lója. de mercador, e outra qualquer, e naõ *Logea*.

Lombáda. pancada.

Lombardia. parte de Itália.

Lombrigas. — Lumbrigas.

Lóna. tecedura de linho, e estôpa.

Londres. Cidade de Inglaterra.

Longanimidade. constancia de ânimo.

Longévo. de muita idade.

Longinquo. cousa, que está lóge.

Longitude. o mesmo que distãncia.

Longor. diga *Comprimento*.

Loq.

Loquacidade. vício de fallar muito. Ainda, que dizemos *Locuçaõ* com *c* em lugar de *Loquuçaõ*, naõ devemos dizer *Locacidade*, em lugar de *Loquacidade*. o muito fallar; porque como ha *Locaçaõ*, e *locado*, fica a duvida, se *Locacidade* he palavra derivada

Emendas. *Erros.*

dellas.

Loquáz. o fallador.

Loquéla. o fallar.

Loquéte. he dialécto do Minho, e outras Provincias, que significa cadeádo pequeno, a que o Francez chama *Loquet*.

Lórdello. Villa.

Lorêna, Ducado.

Lorêto. Cidade de Itália.

Lorîca. saya de malha, e naõ *Loriga*.

Lóro. corrêa do estribo.

Lorvãõ. o lugar aonde está o Real Convento de Religiosas de S. Bernardo duas légoas de Coimbra.

Lotar. lançar a conta, e hũas cousas por outras.

Lóte. a estimaçaõ do numero, e valor de cousas. Ou qualidade, genero, e especie de algũa cousa.

Lotó. herva, ou *Lódaõ*.

Lotóphagos. pen. b. huns póvos.

Lovânia. Cidade dos Paizes baixos.

Louça. — Loiça.

Louçanía. a bizarria da galla.

Louçaõ. bem trajado.

Louco. — Loico.

Loucura. falta de juizo.

Loura, e *Louro*. de cor entre alvo, e ruivo.

Lourêiro, e naõ *Loireiro*. arvore,

Emendas. *Erros.*

vore, a que commummente chamamos *Louro.*

Lousa. o mesmo que lágem.

Lousaã. Villa.

Louvar, e *Louvor.* erro *Loivar.*

Lóxa. hũa bebida, e rio.

Lóyos. os cónegos de S. João Euangelista.

Lũa, e naõ lum-a.

Lũar. a luz da lũa.

Lubricar, e *Lúbrico.* ficaõ acima em *Lobrigar.*

Lucânia. Provincia da Itália.

Lucérna. o mesmo que candêa, e nome de hũa Cidade, e de hum peixe.

Lûcido. resplendecente.

Lucifér. os que melhor pronunciaõ dizem *Lucifér* carregando em *fér*, para differença do Latim *Lûcifer.* o demonio.

Lucína. deusa dos partos.

Lûcio. hum peixe de rio.

Lucrar. ganhar.

Lucro. Lucaro.

Lucta, ou *Luta.* quando hum pega a braços com outro, para o lançar no chaõ. No Latim tem *c* antes do *t*; e os que o imitaõ tem mais razaõ, porque tambem escrevem *Luctar*, para que se naõ entenda, que esta significaçaõ he do verbo Latino *Luto*, *as* que significa enlodar, encher de lodo; mas do verbo *Lucto*, e *Luctor*, que significaõ *Luctar*, ou contender com os braços para lançar no chaõ.

Lucto, *Luctuosa*, e *Luctuoso.* tambem se escrevem mais propriamente com *c* antes do *t*, para significar o choro, o sentimento, e a demonstraçaõ delle na morte de alguem, porque *Luto*, *Lutuosa.* e *Lutuoso* denotaõ cousa de lodo, que no Latim se chama *Lutum.*

Luctuósa. em rigor se usa na significaçaõ daquella peça, que por morte de algum Parocho, ou Beneficiado fica para o Bispo, aonde he costume.

Ludíbrio. desprezo.

Ludo. jogo.

Lufada. onda de vento.

Lugar, e *Lugarêjo.*

Lúgubre. pen. b. triste, fûnebre.

Lúme. fogo, e luz.

Lumiar. a entrada da porta, e hum lugar junto a Lisbôa.

Lumiáres. Villa na Beira.

Lumiar. verbo, que he usado em algũas Provincias na significaçaõ de dar luz, ou alumiar a outro.

Luminar. cousa q̃ dá luz *Laminares* o mesmo que astros.

Bb Lu-

Emendas.	Erros.
Luminarias.	Luminairas.

Lunar. cousa pertencente a lûa.

Lunário, e naõ *Lunairo*. o calendário, que conta por luas.

Lunático. o mesmo que aluado.

Lunêta. em que se põem a Hostia consagrada dentro da custódia.

Lupanár. casa publica da deshonestidade.

Lûparo, ou *Lúpulo*. pen. br. hũa planta, e herva.

Lûpia. na Cirurgîa, inchaçaõ redonda &c.

Lusácia. Provincia de Alemanha.

Lusbel. o mesmo que Lucifér.

Lúsco, e *fusco*. he o termo com que o vulgo explica o espáço entre o dia, e a noite, entre as trevas, e a luz. E alguns dizem; Entre *Lusque fusque*: querendo dizer: Entre o *Lusco*, e o *fusco*.

Lusiada. o titulo que Camoēs deu ao seu Poêma, em que canta as heroicas acçoens dos Portuguezes.

Lusitânia. he hoje Portugal. *Lusitânos* os Portuguezes.

Lustrar. luzir, dar lustre.

Emendas.	Erros.
	Lustre, e *Lustro*.

Lustre. se diz aquelle, que como luz reflecte de algũa cousa muito liza, e polîda: v.g. o *Lustre* da prata, o *Lustre* do mármore &c.

Lustro. era entre os Romanos o espaço de cinco annos. Dizer hum por outro he erro.

Lutulento. cheyo de lodo.

Luv.

Emendas.	Erros.
Lûvas frangipanas.	Flanchipanas.

Luveiro. o que faz lûvas.

Emendas.	Erros.
Luxo. demasiado gasto, e ostentaçaõ.	(cîcia.
Luxúria. tudo o que he impudi-	

Luz, *Luzes*, *Luzir*.

Luzidîo. que luz muito.

Ly.

Lycêo, ou *Lyceu*. hum monte de Arcadia; e a aula, aonde Aristóteles ensinou Philosophîa em Athénas.

Lycia. pen. b. regiaõ da Asia.

Lycio. nome do Sol.

Lycópoli. Cidade.

Lyêo. hum dos nomes de Bácho.

Lympha. he a agoa.

Lyra. instrumento musico, tomase pela vióla.

Lys, ou *Lyz*, ou *Lis*, ou *Liz*: saõ ja tantas as palavras, que tenho achado com esta variedade, que ja me causa aborrecimento repetilas; e naõ menos admiraçaõ, que estejamos duvidando se ha de ser *s*, ou *y*? E se ha de ser *f*, ou *z*? E que naõ tenhamos quem nos tire a duvida? Mas como? Se o mesmo Auctor, que nos diz, que he palavra Franceza, e que significa

em a flor, ou açucena, ou similhante a ella; no mesmo paragrafo escreve *Lys* no singular, e logo *Lyzes* no plural, naõ menos, que duas vezes? E depois de repetir no mesmo parágrafo quatro vezes *Lys*, logo no seguinte escreve duas vezes *Lis*. Pois se o mesmo Auctôr escreve com esta variedade, tendo obrigaçaõ de nos dizer a sua verdadeira orthografia Franceza, por ser professor da lingua; que muito he, que os outros naõ concorrerem? Mas como tudo isto podia ser inadvertencia na imprensa, digo, que sendo a palavra Franceza, como he *Lys*, naõ ha fundamento para naõ escrevermos do mesmo modo, porque tem a mesma pronunciacçaõ. E se naõ quizermos usar do *y*, por ser escusado nas palavras, em que o nosso *i* póde servir, digamos *Lis*, e *Lises*: *Lys* no singular com *s*, e *Lyzes* no plural com *z*, he erro, quando entre nós o *s* simplez entre duas vogaes tem o som, e pronunciaçaõ de *z*.

M

Má, e *Más*. cousa que naõ he bôa.

Maça, e *Massa*.

O P. Bento Pereyra no Thesouro da lingua Portugueza escreve *Maça*, por maça de ferro, de chumbo, de páo, de figos, de farinha &c. o P. D. Raphael Bluteau no seu Vocabulário diz *Maça*, ou *Massa*, e logo usa de *Maça* geralmente. Mas eu naõ sei, como nem hum, nem outro repararam, que na significaçaõ do verbo *Masso*, *as*, diz o mesmo P. Bento Pereyra na sua Prosodia: *Amassar*, fazer em *Massa*. *Massaliter* *amassadamente*. E quando dá a significaçaõ á *Clava*, diz *Maça*. O certo he, que huns, e outros, como naõ escrevêram para nos ensinarem a escrever com acerto, mas para nos ensinarem os significados dos vocabulos, em hũas partes escrevêraõ como deviaõ, e em outras como quizeraõ. Por isso eu dizia na Introducçaõ desta Arte, que a observaçaõ dos Auctores naõ era regra certa para a Orthografia. Pelo que.

Quando fallarmos de *Massa* de farinha, e qualquer outra, escreveremos *Massa*, *Amassado*, *Amassar* &c. porque assim o dizem as palavras Latinas.

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

Quando fallarmos de *Maça* de ferro, ou pâo, ou da *Maça* do Bedel, ou maço de ferro, escrevercmos: *Maça*, *Maçado*, *Maçar*, *Maço &c.* porque assim sôaõ na nossa pronunciaçaõ; e temos hũa grande differença, para naõ equivocarmos hũas com outras.

Maçaã, e *Maçaãs*.

Macabêo, ou *Macabeu*. com dithongo de *eo*.

Macáco. espécie de bugîo.

Maçanêtas. remates das grades do leito.

Maçarîco. o macho da lebre, e hũa áve.

Maçaróca. a do fiado no fuso, e a espiga do milho.

Macarrónico. a composiçaõ burlesca de palavras Portuguezas alatinadas &c.

Macedónia. antigo Reyno.

Maceira, e *Masseira*. o primeiro se diz de toda a arvore, que dá maçaãs. O segundo he o nome, com que em algũas Provincias chamaõ a hũas como gamélas de pâo, em que amassaõ o paõ &c. Outros á primeira chamaõ *Macieira*; e tem mais fundamento; porque foi planta de hum *Ceeu Mácio*; e os Latinos lhe chamavaõ *Malum Matianum*, planta de *Macio*; e de *Macio* melhor se deriva *Macieira*, que de *Maçaã Maceira*.

Macélla. herva cheirosa.

Macerar. a carne, o mesmo que mortificar com penitências.

Maçeta. maça pequena.

Macête. maço pequeno de páo, ou ferro.

Emendas	Erros
Machado.	Maxado.
Machafemea.	Machefemias.
Machiar.	Maxiar.

Macîo. brando, suave.

Machucar. pizar, desfazer com as maõs.

Machûcho. homem maduro.

Maço. de ferro, ou pâo &c.

Macrocosmo, e *Microcosmo*. o primeiro significa o mundo todo, ou o mundo Grande; porque *Macros* no grego significa grande, e *Cosmos* mundo. O segundo significa mundo pequêno, que he o homem, por ser hũa recopilaçaõ do universo. *Micros*.

Mácula. mancha.

Macular. manchar.

Madâma. em França, quer dizer minha senhora; e assim chamaõ ás Rainhas, Princezas, e senhoras titulares.

Madeira. toda a casta de páo, e hum

Emendas.	Erros.
e hum appellido.	(tado.
Madeiro. tronco de arvore cor-	
Madeixa. do cabello.	
Madraço. o que senaõ applica.	
Madrasta. a mulher casada com marido, que tem filhos da primeira mulher.	
Madrepérola. a concha, em que se géraõ as pérolas.	
Madurar, e *Madurecer.*	
Madureyra. appellido.	
Mafaméde. mais usado, que *Mafeméde.* meyo caixaõ de angelim. E *Mafaméde*, o mesmo que Mafôma.	
Maganear.	Maganiar.
Maganice. *Magâno.*	
Magaréfe. o que mata, e esfóla as rezes.	
Magestade. por uso, porque no Latim he *Majestas.*	
Magîa. arte de obrar cousas prodigiosas. He diabólica, a que naõ se faz por virtude natural, ou industria. Tambem se diz *Mágica. Mágico*, ordinariamente se tóma por feiticeiro.	
Magistério. o poder, exercicio, e instrucçaõ de Mestre.	
Magistrado. em Roma eraõ os que tinhaõ officio publico de judicatura civil, ou militar.	
Magistral. cousa de mestre.	
Magnanîmidade. grandeza de animo.	
Magnânimo. de grande ânimo.	
Magnátes. os principáes.	
Magnéte. o mesmo que *Imân*, pedra de cevar.	
Magnético. o que tem virtude attractiva.	
Magnificar. engrandecer.	
Magnificência. grandeza.	
Mágo. sabio, e feiticeiro.	
Mágoa. o mesmo, que dôr da alma.	(gôa &c.
Magoar, *Magôo*, *Magôas*, *Ma-*	
Magusto. de castanhas assadas: erro *Magosto.*	
Mahometâno. o que segue a Mafôma.	
Mainel. o mesmo que corrimaõ da escada.	
Maiorga. Villa nossa.	
Máis. com dithongo de *ai.*	
Maîz. o milho grosso.	
Mal, e *Máles.*	
Mála. em que se leva o vestido.	
Malabâr. cósta da Asia.	
Maláca. Cidade.	
Malácia calmarîa.	(nada.
Málaga. pen. br. Cidade de Gra-	
Malaguêta. cósta de Guiné, e hum arôma, que de lá vem.	
Malagués. moeda da India.	
Maláto. queixoso da saude.	
Maldiçoens.	Maldiçoens.
Maldicto, e *Maldicto.* amaldiçoado.	
Maledicência. o dizer mal.	

Erros.	Emendas.
... br. o que diz	
... [çarîa.	
... e naõ *Malificio*. feiti-	
... pen. br. o que faz mal.	
... feloens.	
... *olencia*. má vontade, que- rer mal.	
Malévolo. pen. br. o q̃ quer mal.	
Malga. o mesmo que porçolâ- na da India em Tras dos Montes. (ral.	
Malha. de rede, e mancha natu-	
Malhar. o senteyo, e o milho com mangoaes, que outros chamaõ malhos.	
Malícia. maldade com indûstria.	
Maligna. febre.	
Malignar. viciar.	
Malignidade. maldade.	
Maligno. cousa que faz mal. Estas palavras sem *g*, saõ im- proprias.	
Malograrse. naõ se conseguir.	
Malsim. o que denuncîa, e accu- sa o que se furta aos direitos.	
Malsinar. accusar.	
Maltez. de Malta.	
Malvaisco. herva.	
Malvasîa. Cidade de Pelopone- so, e hũa espécie de uva.	

Mam. Man.

Erros.	Emendas.
Mamma. porque no Latim tem dous *mm*.	
Mamar. dos meninos. (peitos.	
Mamilar. cousa de māma, ou	
Mampósteiro, e naõ *Mempos-* *teiro*. homem posto por maõ de outro para algum negócio.	
Maná, melhor *Manná*. o doce orvalho, que chovêo do Céo, para sustento dos Hebrêos no deserto.	
Manar. estar correndo, vir nas- cendo, como a agoa da fonte.	
Mancar. aleijar.	
Mancêba, *Mancebîa*, *Mancebo*.	
Manchar, e naõ *Manxar*. pôr nódoa.	
Manco. aleijado.	
Mandatário, e naõ *Mandatarro*. o que executa qualquer man- dado.	
Mandato. o mesmo q̃ mandado.	
Mandîga, e *Mandinga*. saõ dous Reynos de Africa; e deste segundo he, que os negros saõ grandes feiticei- ros, e usaõ de hũas bolsas, a que chamaõ *Mandinga*, para os naõ passar a espada.	
Mandil. panno grosso de laã, para alimpar os cavallos.	
Mandióca. hũa raiz, de que co- mem os do Brasil como paõ.	
Mandrágora. herva.	

Manear, e *Manejar*.

Erros.	Emendas.
Manear. he o mesmo que andar tratando algum negocio, mo- verse. E daqui se diz. *Ma- neyo*, que he o que hum ga- nha com o trabalho das suas maõs, ou da sua agencia.	

Ma-

Emendas.	*Erros.*

Manejar. he o mesmo, que ensinar, ou seja a hum cavallo a mudar as maõs, e andar a pásso, trotar, galopear &c. Ou seja aos soldados a pegar nas armas &c. E a este ensino he, que se chama *Manêjo*. Vejase adiante *Menear*, e *Meneyo*.

Manêlo. de laã, ou estôpa, que se áta na róca para fiar.

Mânes. entre os antigos, fallás divindades infernáes.

Manfredónia. Cidade de Napoles.

Mangericaõ. herva cheirosa.

Mangeróna. herva.

Mangoal. com que se malha.

Mangóte. o couro furado por onde passaõ os tirantes.

Manguíto. em que se mettem as maõs para aquecerem.

Mânha. o mesmo q̃ industria.

Manhaã, e naõ *Menhaã*, nem *Minhaã*.

Manîa. he o mesmo que delirio com furor, e ira.

Manîaco. o que tem manias.

Manjadoura. Mangedoira.

Manjar. cousa de comer.

Maniatado, e naõ *Maneatado*. porque no Latim he *Manibus ligatus*, que tem as maõs atadas.

Maniatar. atar as maõs.

Mânica. pen. br. Reyno de Africa.

Manichéo, ou *Manichéu*. o herége da seita de Manes. Pronunciase, *Maniquéo*.

Manicórdio. he abuso de *Mono-córdio*, hum instrumento músico de cordas iguaes.

Manifestar. Manefestar.

Manifésto. declaraçaõ impréssa.

Manilha. hũa casta de bracelete &c.

Manicta. prizaõ para as maõs das bestas.

Manipulo. o que o Sacerdote pôem no braço.

Manita. o aleijado da maõ.

Mancia. Cidade.

Manópla. hũa como luva de ferro.

Manquejar. Mancuijar.

Manrésa. Cidade de Catalunha.

Mansidaõ, e *Manso*.

Manta. cobertor de lãa.

Mantáz. hũa sorte de panno.

Mantear. he atirar alguem ao ar com hũa manta, e recebelo nella.

Manteiga. Mantega.

Mantelado. he na Armaria, o escudo com duas linhas curvas, que com as pontas formaõ dous meyos escudos; e a figura das linhas chamase *Mantelér*.

Mantelete. do Bispo.

Mantenedor. o principal nas justas &c.

Mantém. toalha de mesa.

Mantéo, e *Mantéos*.

Emendas. *Erros.*

Manter. ſuſtentar, ter maõ.

Mantícora. féra da India.

Mantieirîa. diz Bluteau pela caſa, em que ſe guarda tudo o que pertence á meſa Real: e *Mantieiro.* o que a tem a ſeu cargo. Eu diſſéra *Mantêeria*, e *Mantéeiro.* porque o meſmo Auctor diz, que ſaõ palavras derivadas de *Mantêns*, ou *Manter.* E ſe dizemos *Artilherîa*, e naõ *Artilheiria*, dizendo *Artilheiro*; porque naõ diremos *Manteeria*, *Manteeiro*?

Mántîlha. de mulher.

Mânto, e *Mantó.* o primeiro pronunciaſe ſem carregar no *o*, e he o manto das mulheres: o ſegundo pronunciaſe ferindo no *o* com tom agudo, e he como hũa gualdrápa curta.

Mântua. Cidade de Itália.

Manuducçaõ. o levar alguem pela maõ.

Manueſcripto, diga *Manuſcripto.* o que eſtá em letra de maõ.

Manufactura. obra de maõs.

Manumiſſo. preto fôrro.

Manuziar. apalpar algũa couſa muitas vezes.

Mâo, e *Mâos.*

Maõ, e *Maõs.*

Máppa, e *Máppas.* em que ſe repreſenta o mundo.

Maquîa. a que tiraõ os moleiros &c.

Máquina, ou *Máchina*, e naõ *Mánica.*

Maquinar, ou *Machinar.*

Marachaõ. que ſe faz de pedra, e cal na borda dos rios.

Maracotaõ, e naõ *Malacotaõ.* hum pomo com ſimilhanças de marmélo.

Maracujá. herva do Braſil.

Maracutá. dinheiro de Angóla.

Marânha. embaraço de linhas.

Maránhaõ. Ilha da América.

Maráo. o maganaõ, e inutil.

Maráſmo. o ultimo eſtado da héctica.

Marathôna. Cidade.

Marathôneo. o natural de Marathôna.

Maravalha. fittinha eſtreita.

Maravedim, e naõ *Maravidil.* o meſmo que hum real.

Maravilharſe, e naõ *Eſmaravilharſe.* admirarſe.

Marca, e *Marcar.* pôr ſinal.

Marcenarîa, e *Marceneiro*; e naõ *Marcinaria*, e *Marcineiro.* o officio, e official de lavrar madeira com arte.

Marchetar. embutir em algũa matéria pedacinhos de outra, que façaõ algũa figura.

Marchête. debuxo aberto em hũa materia, e cheyo de ou-

Emendas.	Erros.

outra, que parece pintado.
Marcial. cousa de Marte, ou da guerra, e nome de hum Poéta.
Março. mez.
Marco. de prata, que saõ oito onças, e *Marco* de pedra para divisa dos campos.
Maré, e *Marés.* as enchentes do mar; com *e* agudo para differença de *Máres.*
Mareante. Mariante.
Marear. enjoar do mar, fazer tudo o que pertence a náu, e navegar.
Marejar. *Marujar.* ventar do mar com humidade.
Maresia. pen. l. cheiro do mar, outros dizem *Marsia.*
Marêta. onda levantada.
Marfim. e naõ *Marfil.* o que se faz dos dentes do Elephante.
Margarída. nome de mulher.
Margarîta. perola.
Margem, e *Margens.*
Marginar. escrever, notar na margem do livro.
Marîa. nome de mulher.
Marialva. Villa na Beira.
Maridar. fazer vida conjugal.
Marimbas, e naõ *Barimbas.* instrumento musico de pretos.
Marinheiro, *Marinho*, *Mariola.*
Maripofa. a borbolêta.

Emendas.	Erros.

Marischal. dignidade militar.
Mariscar. apanhar marisco.
Marital, e naõ *Maridal.* o que he concernente a marido.
Marlóta. vestido mourisco.
Marlotar. ensovalhar.
Marmänjo. mal feito, mal vestido, atolado.
Marmârica. regiaõ.
Marmeláda, *Marmeleiro*, *Marmélo.*
Mármore. pedra durissima.
Maróma. corda grossa de navio, ou para guindar pezos.
Maronîta. o natural de *Marónias.*
Marôto, e *Marôtos.*
Marquéz, e *Marqueza.*
Márquez, ou *Márques.* appellido; naõ se carrega na ultima.
Marraõ, e *Marrãas.*
Marrada, e *Marroada*, a primeira he pancada com a cabeça; a segunda he pancada de marraõ, que he hum maço de ferro. E nome do porco pequêno.
Marrar. dar com a cabeça.
Marréca. ave como ádem.
Marrócos. Cidade de A'frica.
Marroquim. pélle incarnada, q̃ vem de Marrócos.
Marrôyo. herva.
Marsál. Cidade de Lorêna: e *Marçal.* nome de hum Sancto.
Marsélha. Cidade de França.

Már-

Emendas.	Erros.

Márfico. Cidade de Itália.

Marta. animal como dóninha hum rio, e Villa de Itália.

Martha. nome de mulher.

Márte. fabuloso deus da guérra.

Martellar. bater com martéllo.

Martimênga. carapûça sem lûas.

Martir, ou *Martyr*, e naõ *Martele*, nem *Martire*, nem *Marte*.

Martyrizar, e *Martyrio*.

Martyrológio. o livro dos nomes dos Santos, e Martyres.

Marûlho. inquietaçaõ das ondas.

Mas, e *Más*: *Mas* sem accento he hũa conjunçaõ entre outras palavras, e distinctiva dellas: v. g. *Mas antes*: *todos sim, mas eu naõ &c.* *Más* com accento agudo he o plural de *Má*, cousa *Má*, cousas *Más*.

Mascabado, ou *Mascavado*. diz Bluteau do açûcar înfimo, menos puro, e de cor escura.

Neste, e outros Auctores nossos, acho tambem *Mascabado* na significaçaõ de desacreditado: *Mascabar*. desacreditar: *Mascábo* descredito, desdouro. Com as mesmas significaçoens se usaõ *Menoscabar*, e *Menoscabo*. Mas como nenhum traz a origem destas palavras, nem eu a pude descobrir, deixo o exame da sua propriedade para aquelles, que naõ querem se imite na orthografia das letras a origem das palavras, e digaõ se ha de ser *Mascabado*, ou *Mascavado*.

Mascar. mastigar, sem engulir.

Máscara. Mascra.

Mascárra. nódoa posta no rosto.

Mascáte. povoaçaõ da Arábia.

Mascotâr. quebrar.

Mascôto. maço de pizar.

Masculino, e naõ *Mascolîno*. hum género na Grammatica, e o q̃ pertence a homem.

Masmórra. prizaõ subterrânea.

Massóvia. Provîncia.

Mássa. de farinha, e nome de Cidade.

Mássagetes. póvos da scythia.

Massapaõ. especie de doce. Erro *Maçapaõ*.

Mastaréo. mastro pequêno.

Masticatório. cousa que se mastiga.

Másto, ou *Mástro*. diz Bluteau; e este *ou*, nos faz naõ assentar em cousa certa. A nossa Prosódia diz *Mastro*, e este he o mais usado. Nem da origem que Bluteau lhe dá, se infére, que ha de ser *Masto*, como elle segue; porque diz, que nasce do Alemaõ *Mast*; e este he indiffe-

rente

Emendas.	*Erros.*

rente para delle se derivar, ou hum, ou outro. Diremos *Mastro*, porque o mesmo Auctor diz *Mastreação*, e *Mastrear*, levantar os mastros no navîo.

Mat.

Máta, e *Máto*. bosque de arvores silvestres.

Matadeiro, *Matadouro*. mais usado, he o lugar, aonde se mátaõ as rezes.

Matalotágem. o provimento dos mantimentos do navio.

Matalóte. o mesmo que marinheiro.

Matar. tirar a vida.

Máte. termo do Xadrêz, o vencimento.

Matéria. tudo aquillo, de que se faz algũa cousa &c.

Materiáes. das óbras.

Maternidade, e naõ *Matrinidade*. qualidade de máy.

Materno. de máy.

Mathemática, e naõ *Matamatiga*. hũa sciencia.

Matîlha. de caẽs muitos caẽs juntos.

Matinar. madrugar: alguns o usaõ por fazer estrondo, e outros por teimar.

Matînas, e naõ *Maitinas*. a primeira parte do officio divino.

Matiz, e *Matizes*. mistura de cores.

Matizar. differençar com cores.

Emendas.	*Erros.*

Matraquear, e naõ *Matraquiar*. zombar de alguem amofinando, com palavras.

Matricîdio. o crime de matar a mãy.

Matrícula. livro, ou catálogo, em que se escrévem os nomes dos Estudantes. dos soldados &c.

Matricular. escrever o nome no catálogo dos mais.

Matrimónio. cazamento.

Matriz. a Igreja cabeça das mais.

Matrôna. mulher nobre.

Maturar. madurar, termo de cirurgîa.

Matutino. cousa da manhaã.

Maviôso. compassivo.

Maûnça. môlho de alhos atados, ou maõ cheya de espigas, e o gastaõ do fuso.

Mavórcio. cousa de Marte, ou da guerra.

Mavórte. o mesmo q̃ Marte.

Mauritânia. a Mourâma.

Mausoléo. com *e* predominante, famoso sepulchro do Rey *Mausolo*.

Máxima. o mesmo que sentença, axiôma &c.

Maxima, e *Maximo*. adjectivo, cousa muito grande.

Maj. Maz.

Mãy. com esta orthegrafia achei sempre escripta esta pala-

Emendas.	Erros.

palavra nos mais gráves Auctores. Alguns modernos escrevem *Maē*; naõ sei donde tiraõ este *e*; porque na pronunciaçaõ naõ se percebe; e para dizer que he de *Mater* no Latim, tambem *Párens* significa a *Mãy*, e nenhũa similhança tem. Os que escrevem *May* sem til, erraõ a pronunciaçaõ de *Mãy*.

Máyas, e *Máyo*.

Mayór.	Maôr.
Mayoria.	Maoria.
Mayúsculo.	mayórsinho.

Mazagaõ. praça nossa em Africa: erro *Marzagaõ*.

Mazéla. qualquer molestia da saúde.

Mazõmbo. o que he filho do Brazil.

Me.

Meãa. cousa mediâna.

Meáço. Cidade do Japaõ.

Meáda. de linho, *Miada*.

Mear. do gato, *Meyar*.

Méar. partir pelo meyo, diga *Mediar*. e na conjugaçaõ diremos, *Medêo*, *Medêas*, *Medêa*, *Mediamos*, *Mediais*, *Medeaõ &c.* Em rigor devia ser *Medio*, *Medias*, *Media &c.* mas prevalece o uso.

Mealheiro. aonde se lança o dinheiro das esmolas, e se guarda outro.

Meandro. rio da Asia.

Meáto. no corpo he o mesmo, que via, ou póros.

Mecânica, ou *Mechânica*. se o derivarmos do Grego *Machini*, como diz Bluteau, melhor escreveremos *Machânica*. Mas como no Latim temos *Mechânicus* substantivo, que significa o official, que trabalha de mãos; e *Mechânicus* adjectivo, que significa cousa de artificio de maõs; e *Machîni* no Grego significa *Máquina*; melhor diremos *Mechânica*, e *Mechânico &c.*

Mecênas. hum insigne fautor dos homens doutos.

Mécha. de accender o fogo, e *Mécha* de fios.

Mecîa. nome de mulher.

Méco. o mesmo que lascivo.

Méda. he hum monte de trigo, ou centeyo em pálha, e atado em feixes, que se levanta em figura redonda, e piramidal nas eiras.

Medéa. hũa mulher feiticeira, e cruel, que matou os filhos.

Medianîa. *Mediar*.

Medicar. applicar remédios.

Medicîna.	Medecina.
Médico.	Medeco.
Medîda.	Midida.

Medir. este verbo he ánomalo nas primeiras pessoas do singular nos presentes de todos os

Emendas.	Erros.
os modos; porq̃ naõ dizemos, eu *Medo*, ou *Mido*; mas eu *Meço*, tu *Médes*, elle *Mede* &c. No conjunctivo, *como* eu *Méço*. No infinito, que *Méço*. E no imperativo, *Méde* tu, *Méça* elle, *Meçâmos* nós, *Medi* vos, *Méçaõ* elles.	
Mediçaõ. o medir.	
Medîna. Cidade.	
Medîocre. pen. br. mediâno.	
Mediocridáde. mediania entre grandė, e pequêno.	
Meditar. considerar.	
Mediterrâneo. pen. br. mar.	
Mêdo, e *Mêdos*. perturbaçaõ do animo &c.	
Médos. os naturáes de Média.	
Medrar. ir de mal para bem, ou de bem para melhor.	
Medronheiro. arvore,	*Madronheiro*.
Medroso. melhor *Medoróso*. o que tem medo; porque *Medroso* mais parece derivado de *Médra*, ou *Medrar*, q̃ de *Medo*.	
Medûsa. mulher, de quem fingiraõ os Poétas, que os cabellos eraõ de ouro, e se converteraõ em serpentes.	
Mégara. pen. br. Cidade de Acháya.	
Megéra. hũa furia.	
Meigo, e *Meiguîce*.	
Meirinho. official de justiça para prender &c.	

Emendas.	Erros.
Mel. este nome naõ he usado no plural; e quando o fosse, diriaõ os *Méis*, acabando em dithongo de *eis*, com todos os mais acabados em *el*.	
Melaço.	Melasso.
Melancolîa, e naõ *Malancolia*, nem *Malenconia*, porq̃ Cic. e Plin. dizem no Latim *Melancholicus*, o *Melancólico*, triste.	
Melaõ.	Molaõ.
Meloens.	Melaens.
Melancie, e naõ *Balançîa*, pela mesma razaõ; porque diremos *Melam* do Latim *Melópepo*.	
Melêna. do cabello, *Milena*.	
Melgáço. Villa.	
Melhór.	Milhor.
Melhorar, *Melhóras*, e *Melhorîas*.	
Meliapôr. por uso commum, Cidade, ou *Malipûr*.	
Melîcias. melhor *Mellîcias* hũa especie de murcéllas.	
Melindre, e naõ *Milindre*. affectada delicadeza &c.	
Mélles. hũa aldêa em Traz dos Montes.	
Mellifluo. suávė.	
Méllo. Villa, e appellido.	
Meloal.	Moloal.
Melodîa. canto suáve.	
Mélres. Villa nossa.	
Melro. diga *Mérlo*. áve.	
Membrâna. o mesmo, que pélle do corpo.	
Membro, *Membrûdo*.	

Mé-

Emendas.	*Erros.*
Méminho. diga *Minimo.* o dedo pequeno.	
Mémnon, e naõ *Ménon.* hum Rey na India, ou fingido filho da Aurora.	
Memorável.	Memoravele.
Memória.	Mimoria.
Mêmphis. hũa Cidade.	
Ménades. pen. br. hũas sacerdotisas de Báccho.	
Mençaõ.	Mensaõ.
Mencionar. fazer mençaõ.	
Mendicante. o que péde esmóla.	
Mendigar, e naõ *Mendingar.*	
Mendígo. pedinte.	

Menear, *Manear*, *Menêo*, *Maneyo.*

O R. P. Bento Pereira no seu thesouro da lingua Portugueza, traz este verbo *Menear* na significaçaõ de mover, versar, ou tratar; porq̃ lhe dâ por verbos Latinos *Vérso*, e *Móveo.* Diz mais, que *Mennearse* he o mesmo que fazer *géstos*, ou *menêos.* E explicando a palavra *Menêo* diz: *Menêo*, id est trato. *Meneo*, id est, governo. *Meneo*, id est, gesto. E naõ falla do verbo. *Manear*, nem do nome *Manêo*, ou *Maneyo.*

D. Raphael Bluteau no seu Vocabulário da mesma lingua Portugueza, traz *Manear*, e *Menear* como verbos de significaçaõ diversa; porque diz: *Manear, ir tocando com as maõs*, *Manuzear.* E em *Menear* diz: *Menear bullir, causar mudança de lugar. Menear* a cabeça, os braços, o corpo. Diz mais: *Menear as maõs, menear as armas. &c.*

A *Maneyo* dâ por significaçaõ, *O Manear*, ou *Manuzear.* E mais abaixo, *Maneyo, o que ganha hũa pessôa com o trabalho das suas maõs. Vive do seu maneyo.* E em *Menêo* diz: *Movimento do corpo, ou algũa parte delle*, e allêga a *Queirós. Menêo* géstos, e allêga a *Barros. Menêo, agência, industria, que serve para a vida.* E finalmente acaba: *Menêo manêjo, administraçaõ, governo.*

De tudo o que diz este grande Auctor, e da reticência, que o P. Bento Pereira fez do verbo *Manear*, e do nome *Maneyo*, venho a inferir, que os verbos *Menear*, e *Manear*, ambos tem a mesma significaçaõ; e o mesmo saõ os nomes *Menêo*, e *Maneyo*; e que toda a differença está so na orthographia de huns, que escrevêraõ *Me*, e outros *Ma:* Fundome primeiramente nos verbos Latinos, que elles apontaõ, que saõ *Vérso*, *móveo*, *contrécto*, *Ágito*, cuja significaçaõ he a mesma no sentido, em que elles os applicaõ, porque naõ me daraõ razaõ algũa, porque *Movere*

a *vere me non possum*: quer dizer: *Naõ me posso manear*, como constróe Bluteau; e naõ quer dizer: *Naõ me posso menear*; como insinúa o P. Bento Pereyra. Fundome mais na etymologîa de *Manear*, que he de *Manus* a maõ, e vale o mesmo, que *Manu agere*, ou *Manu versare*. E por isso mais proprio he dizer: *Manear as armas*, que he o mesmo, que saber pegar nellas, e usar dellas, e os Militares dizem *Manejar*; que naõ tem outra origem, senaõ a de *Manu agere*.

Fundome mais em dizer o doutissimo Bluteau, que *Maneyo* significa, *o que ganha hũa pessoa com o trabalho de suas maõs*. E que *Menêo* significa, *agencia*, *industria*, *que serve para a vida*, que tudo he o mesmo: logo se *Maneyo*, e *Menêo* tem a mesma significaçaõ, tambem *Manear*, e *Menear* haõ de ter a mesma; porque se de *Manear* se diz *Maneyo*, de *Menear* tambem se diz *Meneyo*. O certo he, que a *Menear* naõ acho origem algũa nem do Latim, nem de outra lingua; e por isso julgo que he mais acerto usarmos de *Manear*, e de *Maneyo*, no mesmo sentido, e nas mesmas significaçoens, em que athegora se usou de *Menear*, e *Meneyo*.

Mendoso. cousa com defeito.
Mendrûgo. pedaço de paõ.
Menigrépo. ermitaõ do Pegú.
Menîna, *Menîno*, *Meninice*. por uso universal, e naõ *Minina*.
Menológio. he o livro dos Sanctos de cada mez.
Menór, e *Menóres*, e naõ *Minóres*.
Meneridáde. a idade do menór.
Menoscabar. desluzir.
Mensageiro. he palavra mais Portugueza. *Messageiro* mais Franceza, he o que léva recados.
Mensal. cousa de cada mez.
Menstruo. Menstro.
Mênte. do homem, he o seu entendimento.
Mentecapto, e naõ *Mentecanto*. o que perde o juizo.
Mentîra. Mintira.
Mentir, e naõ *Mintir*. porque no Latim he *Mentire*: este verbo fica conjugado na p. 147. n. 38.
Meótis. hũa alagôa.
Mequinez. Cidade de Africa.
Mercadejar. fazer mercancîas.
Mercancîa. o que se compra.
Mercar. comprar.
Mercatura. arte mercantil.
Mercê. Mercéa
Mercearia. aonde se vendem

Emendas.	*Erros.*

fittas, botoens, facas, pentes, theſouras &c.

Merceeria. a Capella, ou Igreja, aonde o *Merceeiro* reſa pela alma, do que deixou a eſmola certa para eſte effeito, e o que aſſim roga he o *Merceeiro*.

Mercenario. o que trabalha por paga, [illegible] *Mercenario*.

[illegible]. huns Religioſos.

[illegible]. a mercancia.

Mercurio. fingido deus da eloquencia.

Merecer. *Merecimento*.

Merenda.	Mirenda.
Merendar.	Mirendar.

Meretriz. a mulher pûblica.

Mergulhar, e naõ *Margulhar*. metter na ágoa.

Mêrida. pen. b. Cidade de Caſtella.

Meridiâno, e naõ *Miridiano*. o meyo dia, ou do meyo dia.

Mérito. *i* breve, o merecimento.

Meritiſſimo. muito digno.

Meritório. o que he digno de prémio.

Mérlo. áve, a que vulgarmente chamaõ *Melro*; mas contra a ſua origem do Latim *Merula*.

Mértola. Villa noſſa.

Meſ.

Mês, e *Meſes*, de *Menſis*. o uſo tambem eſcreve *Mêz*, e *Mezes*.

Emendas.	*Erros*

Meſa, e *Meſas*. palavra derivada do Latim *Menſa*; e por iſſo he erro pronunciar *Menza*; porque nem he Latina, nem Portugueza. Nem o *ſ*, com conſoante a traz, ſe pronuncia nunca como *z*, nem no Portuguez, nem no Latim.

Meſáda. o que ſe paga cada mez.

Meſentério. eſpecie de pélle, aonde ſe recolhem os inteſtinos.

Meſeraicas. vêas, que deſcem do figado ao meſentério.

Meſópoli. pen. br. Cidade.

Meſopotâmia. regiaõ da A'ſia.

Meſquînho. miſeravel.

Meſ*quita*. templo dos Turcos, e appellido.

Meſ*quitella*. Villa noſſa.

Meſ*ſápia*. Provincia de Itália.

Mé*ſſe*, e Mé*ſſes*. os paens, ou ſeáras, que eſtaõ para ſe colher.

Me*ſſênia*. Provincia da Moréa.

Me*ſſias*. he Chriſto.

Me*ſtér*. carregaſe em *ter*, hum officio, que no Senado occupaõ homens mecânicos.

Me*ſtiço*, ou Mi*ſtiço*. eſte he mais proprio; porque he o meſmo, que de Mi*ſta geraçaõ*.

Mé*ſtra*, e Mé*ſtre*.

Me*ſtre-Schola*, ou Me*ſtre-Eſcóla*. dignidade na Sé.

Me*ſúra*, e Me*ſúras*, e naõ Mi*ſura*.

Emendas.	Erros.
ſura. porq̃ vem de *Menſûra.*	
Met.	*Meu.*

Méta. a balîſa.

Metál, e *Metáes.*

Metelépſis. figura da Grammática, he o meſmo que tranſpoſiçaõ de hum ſignificado.

Metállico. couſa de metal.

Metamorphóſe. transformaçaõ.

Metáphora. tranſpoſiçaõ da ſignificaçaõ de hũas palavras para outras com ſimilhança.

Metaphráſtes. o que traduz algum Auctôr literalmente.

Metaphyſica. ſciência alem das couſas naturaes.

Metâſtaſi. pen. br. entre os oradores he hũa figura da Rhetòrica: entre Médicos he a mudança da doença.

Meteorizar. dizem os Médicos por ſublimar.

Meteóro, e naõ *Metioro.* he qualquer corpo miſto gerado na regiaõ do ar de exhalaçoens, e vapores da terra.

Meter. ſaõ eſcuſados dous *tt*, porque o ſeu verbo Latino naõ he *Mitto*; mas muitos o eſcrevem com dous *tt* de *Immittere.* (thodo.

Methódico. o que ſe faz por mé-

Méthodo. he o meſmo, q̃ módo eſpecial, ordẽ, ou arte de fazer, ou enſinar algũa couſa.

Metonymia. pen. br. he o meſmo, que tranſnomeaçaõ, figura da Rhetórica.

Metonymico. o nome, que ſe põem por outro.

Metopóſcopo. o que das feiçoẽs do roſto fórma conjécturas.

Métrico. pen. b. couſa de verſos.

Metrificar. eu antes diria *Metricar*, fazer verſos.

Métro. a medida do verſo, tomaſe pelo meſmo verſo, e eſpecie delle.

Metrópoli. a Cidade principal, e cabeça de outras.

Metropolitâno. o Arcebiſpo da Metrópoli.

Meu. he mais proprio, que *Mêo*, ainda que no ſom dos dithongos parecem o meſmo; e no Portuguez, quaſi ſôa hum *ò*; e por iſto o Caſtelhano diz *Mio*, e *Miós*, e no plural mais ſôa *Mêos* na pronunciaçaõ.

Mex.	*Mey.*
Mexêr.	*Mecher.*
Mexericar.	*Mixiricar.*

Mexeriços. dictos, que ſe levaõ de huns para outros.

México. Regiaõ, e Cidade da América.

Mexilhaõ, e *Mexiloens.*

Meyas. das pernas, ou *Mêas*; eſte *ou*, naſce do differente modo de pronunciar a primeira ſyllaba; porque huns dizem *Mey*, e

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

outros *Mêi.* *Meyeas*, *Mê-as.* Mas quem duvída, que tanto sôa na pronunciaçaõ *Meya* como *Mêa?* E tanto deve sôar *Mêa*, como *Mêo*, e se este senaõ escréve bem sem *y*, tambem aquelle. Porem melhor he fazermos distinçaõ, e quando fallarmos de *Mêa*, e *Mêas* de calçar, escrevamos *Mêa*, e *Mêas*, separando na pronunciaçaõ o *e* do *a*, para naõ fazermos dithongo, e ferindo o *e* com meyo tom. E quando fallarmos de ametade de algũa cousa, como *Meyo corpo*, *Meya lua*, *Meyas casas &c.* escravamos com *y*.

Meyo, e *Meyos.* que servem, ou se tómaõ para conseguir algũa cousa.

Mez. *Mio.*

Mézinha, e *Mézinhar.*

Michaéla. nome de mulher, que se pronuncia *Micaéla.*

Michéla. a mulher deshonesta, sem estimaçaõ.

Mîcho. paõ pequeno de mistura de milho.

Microscópio. óculo, que descóbre os mais pequenos objéctos, e os represента mayores do que saõ.

Midoens. Villa na Beira.

Migar, e *Migas.*

Mijar. Meijar.

Mil. naõ tem plural.

Milágre, e naõ *Milagri.* prodîgio da omnipotencia divina.

Milanêza. panno de Milaõ.

Milévo. Cidade de Africa.

Milhano, e *Milháfre.* áve de rapina.

Milharas. de peixe; pen. br.

Milhaõ. dez vezes mil.

Milîcia. o mesmo que guerra, arte militar; e naõ *Melicia.*

Militar. pelejar na guerra. *Militar*, e *Militares*, os que militaõ, e se exercitaõ na arte militar.

Millenário. cousa de mil.

Milléssimo. o numero de mil, ou o ultimo de mil.

Mimo. presente, dadiva.

Mîna. aonde se cavaõ os metáes.

Minar. cavar por baixo da terra.

Mineral, e *Minaral.* o primeiro he mais usado, o segundo pareceme mais proprio, porque dizemos *Mîna*, e naõ *Mînera*, *Minar*, e naõ *Minerar.*

Minérva. hũa deusa da sabedoria. Cres.

Mingácho. cabaço dos pescadores.

Mingoa. falta, e naõ *Mengoa.*

Mingoar, e naõ *Mingar.* faltar, diminuirse.

Minho. rio, erro *Menho.*

Minhôto, ou *Milhâno.* áve de rapina.

Mi-

Emendas. *Erros.*

Mìnimo, e naõ *Minemo*. o mais pequeno de todos.
Ministério. occupaçaõ, cargo.
Ministrar. servir.
Ministro. o que serve. O que administra a justiça, e o que govérna &c.
Minorar. diminuir.
Minoratîvo. na Medicina, remedio, que diminúe os humores.
Minotauro. monstro meyo homem, e meyo touro.
Minuscula. cousa menos que pequêna.
Minúta. o original de algũa cousa, que se faz para depois se trasladar.
Minúto. tempo brevissimo, em que se dividem as horas, meyas horas, e quartos, a hora tem 60. a meya 30. o quarto 15.
Miôlo, e *Miólos*.
Mira. da espinguarda, por onde se dirige a vista para o ponto, e nome de Villa.
Miraculoso. milagroso.
Miradouro. Miradoiro.
Miranda. do Doûro. Cidade.
Mîranda do Corvo. Villa.
Mirandella. Villa nossa.
Miraôlho. pêcego grande.
Mirra, ou *Myrrha*. gôma resinosa.
Mirrar. seccar muito.
Mirto. murta. (los.
Mîscaros. hũa casta de cogumé-
Miscellânea, e naõ *Miscellania*. mistura, ou confusaõ de muitas cousas.
Miserável. Miseravele.
Miséria. Mizeria.
Misericórdia. Misiricordia.
Mîsero, e naõ *Misaro*. o miseravel.
Mîsia. regiaõ da Asia.
Missa. *Missal*.
Misságra. hũa dobradiça de ferro, a que chamaõ *Macho fêmea*.
Missaõ, e *Missionário*.
Missivo. cousa que vay longe.
Mistér. necessidade, necessário.
Misto. o mesmo que mistura; que outros escrevem *Mixto*, e he escusado o *x*; porque no Latim o naõ tem; e se alguns Auctores usáraõ delle, já o *Lexicon*, e a nossa Prosódia o rejeitaõ. E se *Mistura*, e *Misturar*. o naõ tem, porque o ha de ter *Misto*.
Mitigar. abrandar.
Mitra. dos Bispos.
Mithridátes. Rey do Ponto.
Miûça. a ponta do fuso, aonde prende o fio.
Miudêza, *Miúdo*.

Mo.

Mó. pedra de moinho.
Mobilidade. a facilidade em se

Emendas. *Erros.*

mover, inconstância.

Môça. o mesmo que donzella, e a criada de servir: naõ se carrega no *o. Móssa*, Veja no seu lugar.

Moçambîque, e naõ *Maçambique*. hũa Ilha.

Moçaõ. o mesmo que impulso, com que a graça divina nos move para as boas obras.

Mochîla. rapaz de servir.

Môcho. ave, e o mesmo que mutilado.

Mecîça, melhor *Macîça*. cousa solida.

Mocidade, *Môço*.

Modelar. fazer modêlos.

Modêlo. saõ escusados dous *ll*, porque naõ tem donde lhe venhaõ, he o exemplar de algũa figura &c.

Módena. pen. br. Cidade de Italia.

Moderar. refrear a payxaõ.

Modêrno. de pouco tempo.

Modéstia. sisuda compostura.

Modésto. comedido, sisudo.

Módico. pen. br. pequêno, ou pouco.

Modificar. moderar, abrandar.

Módio. hũa medida, como alqueyre.

Módo, e *Módos.*

Modôrra. outros dizem *Madorra*, e *Madorna.* O primeyro he mais usado, o somno pezado.

Modular. cantar com armonîa.

Módulo. pen. br. hũa medida na Architectura.

Moêda. com meyo tom no *e* *Moêdas* com tom agudo.

Moêla, e naõ *Muéla.* porque he aonde as aves môem, ou côzem o que cómem.

Moer, eu *Môo*, tu *Môes*, elle *Môe* &c.

Môfa. o mesmo que escárneo.

Mofîna, e naõ *Mufîna.* miséria, desgraça.

Mogadouro. Villa.

Mogiganga. dança ridicula.

Moganguice. tregeitos das maõs, e rosto.

Mogól, e *Mogôr.* este anda mais em uso, hum Império da Asia. Tomase pelo seu Emperador.

Moimenta. Villa nossa. Com dithongo de *oi.*

Moîmento. do corpo.

Moînha. da palha.

Moînho. de moêr paõ.

Móla. de ferro.

Moldar. coar os metáes liquidos no molde; ou imprimir a pêça na arêa &c.

Moldávia. principado.

Mólde. por onde se tiraõ outras óbras.

Moleira, e *Molleira.* a primeira a mulher do *Moleiro.* a segunda he *Molleira* da cabeça.

Mo-

Emendas.	Erros.
Moléque. escrávo pequêno.	
Molestar, *Moléstia*.	
Môlho, e *Mólho*. o primeyro com accento circumflexo no *Mo*, he o *Môlho*, que se faz á carne, e peixe. O segundo com accento agudo, he *Mólho* de varas, ou feixe.	
Mólle. o mesmo que brando,	erro *Mol*.
Mollête. paõ mais mólle.	
Molleza, e *Mollidaõ*.	
Mollície. peccado torpe.	
Mollificar. fazer mólle.	
Mollinhar. chover miudo, e brando.	
Molósso. especie de caõ de fila. E para com os Poetas pé de tres syllabas longas.	
Mombaça, e naõ *Bombaça*. Reyno, é Cidade.	
Momentâneo. de hum momento.	
Momênto. hum brevissimo espaço de tempo. Tambem se usa por pezo, e importancia de hum negócio.	
Momenta mulher, e *Momento* homem, que fazem mômos.	
Mômo. hum ridiculo, e célebre censôr das obras de Neptuno, Minerva, e Vulcano: usase por invençaõ affectada, tregeitos &c.	
Momónia. Provincia de Irlanda.	
Mompelhér. Cidade de França.	
Môna. a fêmea do Môno.	
Monachal. pronunciase *Monacal*.	
Mónaco. pen. br. principado de Italia.	

Monarcha, *Monarchia*, e *Monárchico*. Estas palavras pronunciamse *Monarca*, *Monarquîa*, e *Monárquico*; e assim andaõ hoje extrahidas da sua própria orthografia, porque muitos assim as escrévem, sem fundamento; porque se he para evitar, que os ignorantes naõ pronuncîem *cha*, *chi* sem som de *q*, qual he o *c* aspirado com *h*, em todas as palavras Latinas, e Greco-latinas; menos mal seria, que estes taes prendessem esta pronunciaçaõ, do que mudarmos nós a orthografia das palavras, e lançarmos fóra a sua etymologia, e ser necessário hum commento para a sua significaçaõ Portugueza. E se he para escrevermos, como pronunciamos, ninguem dirá, que quem escreve *Monarqua* em lugar de *Monarca*, escreve como pronuncîa; porque *Qua* tem muito differente pronunciaçaõ de *Ca*; e por isso naõ escrevémos *Monarqua*. E quem duvida, que *Quia* tem tambem muito differente pronunciaçaõ de *Chia*, que sôa como *Qia*? Logo senaõ havemos de escrever

Emendas.	*Erros.*

Monarqua, porque naõ pronunciamos aſſim; tambem ſe-naõ deve eſcrever *Monarquia*, porque tambem aſſim naõ pronunciamos.

Monarchîa. com accento agudo no *i* por uſo, tem a ſua etymologîa de *Monós*, que ſignifica *ſo*, e de *Archós*, que ſignifica *principe*. E vale o meſmo, que governo de hum ſo Principe. E da meſma origem Grêga ſe diz *Monarchés*. o Monarcha; e *Monarchicon* o ſeu governo.

Monçaõ, e *Monſaõ*.

Monçaõ. ſe diz commummente da boa occaſiaõ do tempo, e ventos para a navegaçaõ.

Monſaõ. he o nome de hũa Villa, na comarca de Viâna no Minho; e he nome derivado, ou abbreviado de *Monſanto*, e no Latim *Mons ſanctus*. E por iſſo *Monſaõ* ſe deve eſcrever com *ſ*. *Monſanto* he outra Villa na Beira.

Monçarás. Villa noſſa.

Monchîque. lugar.

Mônda. o mondar.

Mondar. arrancar a herva do trigo.

Mondêgo. rio noſſo.

Mondim. Villa.

Mondovî. carregaſe no *i*, Cidade de Itália.

Monfórte. Villa noſſa.

Mongibêllo. monte de *Sicîlia*, que he o Etna.

Mongo. o que no monte faz vida ſolitária, ou ou que vive fóra do comercio humano.

Monir, e *Munir*, ſaõ diverſos, porque *Monir* he o meſmo que amoeſtar, do verbo Latino *Monére*; e neſta ſignificaçaõ ſe uſa na prática forenſe. *Munir*, he o meſmo que fortificar, do verbo Latino *Munire*.

Monitório, ou *Munitório*. he hũa [illegible] admoeſtaçaõ do Juiz Eccleſiaſtico, que o *Parocho* publîca na Igreja para obrigar as peſſoas a irem delatar do que ſe contém no *Monitório*.

Môno. bugîo grande.

Monicórdio, e naõ *Manicordio*. inſtrumento mûſico, cujas cordas fazem hũa ſo conſonância, e derivaſe de *Monos*, que no Grego ſignifica hum, e *Cordi* a corda.

Monópoli. *po* breve, Cidade em Nápoles.

Monopólio. he o contracto de quem compra para elle ſó vender.

Monoſyllabo. de hũa ſo ſyllaba.

Monreal. hũa povoaçaõ [illegible] a Leirîa.

Monſerráte, e naõ *Monſarrate*

mon-

Emendas.	Erros.

monte em Catalunha.

Monstruosidade. Monstroũdade.

Montanhêz, *Montanhezes.*

Montante. espada grande para ambas as maõs.

Montarîa. alguns duvidaõ se dizemos bem *Montaria*, ou *Monteria* de *Monte.* He bom reparo: se nós dizemos *Montanhez*, e naõ *Montenhez?* E se Virgilio diz *Montanus*, porque naõ havemos de dizer *Montarîa?*

Montar. se diz de pôr a cavallo; ir subindo, ou medrando; e *Montar*, importar.

Montarás. o guarda dos mátos.

Montêa. na architectura a fórma levantada de toda a obra, com o corpo do edificio.

Montear. Montiar.

Monte-Alegre. Villa: ou *Montalégre.*

Monte-Argil. Villa: ou *Montargil.*

Monte Olivéte. ve longo, porque assim o tem no Latim *Olivétum.*

Monûmento, e naõ *Munumento.* qualquer obra publica, que fica em lembrança para a posteridade.

Móra. a dilaçaõ, que melhor se diz *Demóra.* *Móra.* Villa.

Moráda. a habitaçaõ.

Moradîa. o ordenado, dos que se assentaõ por fidalgos nos livros delRey.

Emendas.	Erros.

Moral, e *Moráes.* cousa concernente a costumes. *Moráes.* appellido.

Morângo, e *Morângos.* hũa herva, e o seu fructo.

Morávia. Provincia de Alemanha.

Mórbo. palavra Latina, he qualquer doença, e daqui se diz *Morboso*, o que he doentîo, achacado.

Morcêgo. hum volatil que naõ vê de dia.

Mordaça. a que se atravéssa na bôca.

Mordacidade. na medicîna, he a qualidade corrosîva.

Mordaz. o que mórde.

Mordente. hum oleo artificioso entre pintores.

Morder. pegar com os dentes.

Mordicar. entre Medicos se diz do humor mordaz, que offende com a sua acrimónia.

Mórdômo. em hũa casa o que tem o governo: em hũa irmandade, o que serve, e contribûe com sua esmóla.

Moréa. penînsula grande em Grécia.

Moreira. Villa, e appellido.

Morêno. de cor escura.

Morfório. hũa estatua em Roma.

Moribûndo, e naõ *Muribundo.* o que está expirando.

Morîgerar. cortejar, obsequiar.

Mórmente. abbreviatura de *Maiormente.*

Emendas.	*Erros.*

ormento. principalmente.

Mormo. achaque das bestas.

Mórna, e *Mórno*. agoa, e outro licor entre quente, e frio.

Morosidade. detença.

Morphéa. hũa enfermidade.

Morpheo, ou *Morpheu*. fabuloso deus do somno.

Morrer, *Morro*, *Mórres*.

Mòrro, e naõ *Morrio*. se diz da terra dura, e levantada como piçarra.

Mortágoa. Villa, naõ *Mortau-* (*gua.*

Mortal, e *Mortáes*.

Morte. a separaçaõ entre a alma, e o corpo, e hũa fingida deusa.

Mortecér. as primeiras tintas na delineaçaõ da pintura.

[illegible] pen. h. cousa, q̃ causa (morte.

[illegible] Mortecinar.

[illegible], e *Mortas.*

[illegible] Mortorio.

[illegible] Villa. E *Mós* pédras de moinho.

[illegible], ou *Musaica.* hũa pin[illegible], e naõ *Moisaice.*

[illegible], e *Mosear.* palavra do vulgo, por ir embóra.

[illegible], e *Mosqueteis.* hũa casta de uvas.

[illegible]. Reyno.

[illegible]. flor *Mosqueta.*

[illegible], e *Mosquiteiro.* O primeiro he hum soldado armado de *Mosquete.* O segundo he hũa rede, por onde naõ cabe hum mosquîto, de que usaõ em Itália, para cobrirem o leito.

Emendas.	*Erros.*

Móssa. a impressaõ, que se faz em páo, ou metal.

Mostarda. a semente da *Mostardeira.*

Mosteiro. Convento de Freiras, ou de Monges.

Môsto, e naõ *Mostro.* o vinho novo antes de ferver.

Móstra, e *Mostrînha.*

Mostrar. Monstrar.

Mote. hũa breve sentença, e engenhoso dicto para se glosar.

Motête, e *Motêtes.* com meyo tom no *te*, breve composiçaõ na Mûsica.

Motim. Mutîm.

Mòto. movimento.

Motòr. o que móve.

Motu. usase quando dizemos que fez o Pontifice, ou passou hũa Bulla, ou decréto por seu *Motu próprio*, e he o mesmo, que de sua própria vontade; e neste sentido se applica a outros.

Mouco, e naõ *Moico*, surdo.

Movediço. o que se móve.

Movel, e naõ *Movele.* o que se muda.

Mover, e *Moverse.*

Movivel. o que se póde mover.

Mou-

Emendas.	Erros.

Mouquice. naõ ouvir bem.
Moura, e *Mouro*, e naõ *Moira*.
Mouraõ. Villa nossa. (quêna.
Mouta, e naõ *Moita*, mata pe-
Mouroço. montaõ de pédras (diz Bluteau,) e o uso diz *Morouço*, e aquelle nunca o ouvi.
Moxinifada. diz o vulgo por mistura de cousas.
Moyo, e *Moyos*. sessenta alqueires.
Moysés. o legislador da ley escri- pta. [Moysés.
Moysaico. cousa pertencente a
Mosáico, ou *Musaico*. cousa de certa pintura.

Mu.

Mû, e *Mûs*. o mesmo que *Mulo*, e *Mulos*, palavras, de que senaõ usa, daquellas se diz basta *muar*, e naõ *mular*; mas dizemos *Mûla*, e *Mûlas*.
Muchachîm, e naõ *Machatim*. rapaz emmascarado, e vestido de pannos pintados.
Mucilágem. nas botîcas, matéria espessa, e muscósa.
Mudar, e *Mudarse*.
Mudável, e *Mudáveis*.
Múdo, e *Muda*. que naõ pódem fallar.
Mûgem. peixe.
Mugir. he o berrar do boy, que própriamente he *Mugir*, e o seu bérro *Mugîto*, que no Latim se diz *Mugitus*, com *i* longo; e o verbo he *Mugio*, *gis*, *Mugire*. Na Provincia de Tras-dos Montes erradamente abusaõ deste verbo na significaçaõ de ordenhar o leite: supponho, que querem dizer *Mulgir*, ou *Mungir*, de *Mulgére*.

Emendas.	Erros.

Muito, ou *Muyto*, e *Mui*, ou *Muy*. que he o mesmo que *Muito* em breve. O erro de *Muito*, e de *Muitos*, he *Munto*, e *Muntos*.
Mulêta, e *Mulêtas*, e naõ *Moleta*. dos aleijados.
Mulhér, e *Mulhéres*, de *Mulier*, e naõ *Molher*, e *Molheres*.
Mûlta. pena pecuniária.
Mûltar. pôr pena pecuniária.
Multiplicar. Multipricar.
Multîplice. pen. br. de muitas maneiras.
Mundîcia. limpêza.
Mundificar. alimpar.
Mûndo, e *Mûndos*.
Muniçoens, e naõ *Muniçaens*.
Municipal. na pratica forense, o que pertence a Cidadaõ.
Munîcipe. pen. br. o que lograva os privilégios das Cidades municipaes em Roma.
Munido. *i* longo, he o mesmo que fortificado, e *Munir*, fortificar. (gar.
Monido, e *Monir*. Veja no seu lu-

Emendas.	*Erros.*

Muradal. o mesmo que montûro.

Murar. cercar de muro, e murar do gato.

Murcéla. hũa especie de chouriços doces.

Murchar. Murxar.

Múrcia. Reyno de Hespanha.

Murgânho. rato pequêno.

Murmurar. Marmurar.

Murmurio. o som confuso de vozes, ou das agoas, e vento. O vulgo diz *Murmurinho.*

Murraõ, *Múrro.*

Mursa. Villa nossa.

Mursélo. cavallo castanho escuro.

Murta. arbusto.

Músa. o canto, a poesia, e qualquer das nove Musas.

Musárabe. pen. br. o Christaõ entre os Arabes.

Musaránho, e naõ *Muserano*, nem *Busaranho*, hũa espécie de serpente muy vistosa na diversidade das cores. Outros daõ este nome a hum bicho de feitio de rato, e venenoso como arânha.

Músculos. termo da Anatomîa, saõ no corpo hũa parte orgànica, com carne, fêvera, e ligamento.

Muséo, ou *Museu.* lugar dedicado ás Musas.

Músgo. das arvores. Mas no adjectivo diremos *Muscoso*, e naõ *Musgoso* do Latim *Muscosus.*

Emendas.	*Erros.*

Música, e *Músico.*

Mutabilidade. inconstância.

Mutaçaõ. o mesmo que mudança.

Mútala. pen. br. Cidade.

Mutânça. na Mûsica, he mudança.

Mutilar. cortar parte do corpo.

Mutuaçaõ. o mesmo que correspondência de hũa, e outra parte.

Mútuamente. reciprocamente.

Mutuatário. o que tóma emprestado.

Mútuo. na jurisprudencia, o que se empresta, e se naõ torna o mesmo.

My.

Myrto. a murta.

Mystério. o segredo incomprehensivel das verdades divinas, que nos saõ reveladas.

Mythologîa. narraçaõ das fabulas, e falsa Religiaõ, ou culto dos deuses, e heróes da gentilidade.

Mythològico. o que trata, e escreve de Mythologîa.

N

Nabal, e *Nabáes.*

Nabância. antigo lugar junto ao rio Nabaõ, que corre junto a Thomar.

Nabathêos, ou *Nabatheus.*

pó-

Emendas.	Erros.
póvos da Arábia.	
Nabîças.	Nabiſſas.
Nábo. hortaliça.	
Naçaõ, e *Naçoens.*	
Nácar. encarnado deſmayado.	
Nacional. de algũa naçaõ.	
Náco. palavra ruſtica, pedáço de algũa couſa.	
Náda. o que naõ tem ſer.	
Nadar. andar ſobre a agoa forcejando com braços, e pernas.	
Nádega.	Nalga.
Nadir. o ponto imáginário ſobre a cabeça dos Antîpodas.	
Náfego. o cavallo, que tem hum quadril mais baixo.	
Nagóſa. Villa na Beira.	
Naiades. pen. br. Nymphas das fontes.	
Naîm. Cidade da Paleſtina.	
Naipe. cartas de jogar.	
Namorar, e *Namorado.*	
Nangazáchi, ou *Nangazáqui.* Cidade do Japaõ.	
Nanquîn. Cidade da Chîna.	
Nâo, ou *Nau.* embarcaçaõ grande.	
Naõ, melhor que *Nam.*	
Napéas. deidades dos bóſques.	
Nápoles. Reyno.	
Narbôna. Cidade de França.	
Narciſſo. ainda que o uſo diz *Narciſo*, no Latim he *Narciſſus:* hũa flor, e nome de hum mancêbo.	

Emendas.	Erros.
Nardîno. couſa de *Nardo.*	
Nareá. Reynõ de Ethiópia.	
Naríz, e *Narizes.*	
Narrar. contar.	
Narſêja. áve.	
Naſcer, *Naſcido*, *Naſcimento.*	
Náſſa. rede.	
Naſſau. Cidade, e Condado.	
Náſtro. fitinha de linho.	
Náta. do leite.	
Natal, e *Natáes.*	
Natalîcio. couſa do naſcimento.	
Natividade. o naſcimento.	
Natólia. Aſia menor.	
Natural, e *Naturáes.*	
Naturalizar. fazer ao eſtrangeiro como natural, concedendolhe os privilégios dos naturáes.	
Naturêza. a eſſência, o ſer de todas, e cada huma das couſas.	
Navál. couſa de navios, ou do mar.	
Náve. do templo.	
Navegaçaõ, *Navegar.*	
Navéta. navîo pequêno.	
Naufragar. perigar no mar.	
Naufrágio. perda, e deſtruiçaõ da *Nau &c.*	
Naufrago. pen. br. o q̃ naufrâga.	
Navîcula. Nau pequêna.	
Navîo. pronunciaſe o *i* ſeparado do *o.*	
Naumachîa. pronunciaſe *Naumaquîa.* peleja naval.	
Nauſea. nome, o tédio de comer,	

Emendas.	Erros.

mer, enjôo, pen. br.

Nauséa. verbo, elle *Nauséa.* do verbo *Nausear.*

Nauta. o marinheiro.

Nautica. pen. br. a arte da navegação.

Nazaréno. de Nazaréth.

Nazarêo, ou *Nazareu.*

Nazaréth. Cidade da Palestina

Ne.

Nebli. o Falcaõ q sóbe ás nuvens.

Neblina. nevoa espêssa.

Nebrissa. Cidade de Hespanha.

Nebuloso, ou *Nublado.*

Necedade. ignorancia, fatuidade.

Necessárias. Necessairas.

Necessario. Necessairo.

Necessidade. Necissidade.

Necessitar. Necissitar.

Néctar. fabulosa bebida dos deuses.

Nédeo. esta palavra anda introdusida por abuso, para significar liso, e luzidîo; e deve ser *Nideo*, ou *Nitido*, pen. b. do Latim *Niteo*, ou *Nitidies.*

Nefándo. cousa indigna de se dizer.

Negáça. Negacia.

Negaçaõ, Negar.

Negalho. palavra rustica, he hum *Mólho* de linhas &c.

Negligência. Nigligencia.

Negligente. o descuidado.

Negociar, e naõ *Negocear*, porque no Latim he *Negotiari*, e por isso devia dizerse: *Eu negócio*, *tu negocías*, *elle negocía*, *negociamos*, *negociais*, *negociaõ.* Mas ouço dizer commummente. *Negocéo*, *negocêas*, *negocêa &c.* A primeira conjugaçaõ he mais propria.

Emendas.	Erros.

Negociânte, *Negócio.*

Negrejar. Negrijar.

Négro, e *Nêgros.*

Neiva. rio nosso.

Néldo. hũa casta de maçaãs.

Nélla, e *Néllas.* carregase em *ne;* he o mesmo que em *ella in illa.*

Nelle, e *Nelles.* naõ se carréga em *ne;* saõ relatîvos.

Neméa. Cidade.

Neméos, ou *Nemeus*, jogos na mesma Cidade.

Nen.

Nenhûm, o mesmo, q *Nem hum.*

Nenhũa, o mesmo que *Nem hũa.*

Nenhûres. em nenhũa parte. Naõ acho fundamento a esta palavra. No Latim he *Nullibi.*

Nénia. cantiga triste, ou lamentaçaõ. Tambem era hũa Deosa, que presidia nos funeraes ás carpideiras.

Neocesaréa. hũa Cidade de Capadocia.

Neoménia. *ni* br. o mesmo que Lua nova, dia celebre para os Judêos.

Neó-

Emendas. *Erros.*

Neóphyta. o gentio novamente convertido.
Neotérico. o moderno.
Nephrítico. cousa pertencente aos rins.
Nephrîtis. cólica, que pende dos rins.
Neptali. ta breve, hum Tribû.
Nepótes chamaõ *Nepotes* aos sobrinhos do Papa.
Neptúno. deus do mar.
Nequícia. a maldade.

Ner.

Nerêidas. deidades das ondas.
Nerêo, ou *Nereo.* deus do mar.
Nêrvo, e *Nêrvoso.*
Néscia, e *Néscio.*
Nêspera. hum fructo.
Néta, e *Néto.*
Nevar, *Néve.*
Névoda. pen. br. hũa hérva.
Neuma. a modulaçaõ, ou júbilo.
Névoa. vapor grosso, que o Sol faz subir.
Neutral. o indifferente.
Neutro. Neitro.
Néxo. o mesmo que vínculo, e uniaõ.

Nic.

Nicéa. Cidade.
Nicho. de Santo, *Nixo.*
Nicolão, ou *Nicoláo.*
Nicomédia. Cidade.
Nicópoli. Cidade.
Nicósia. Cidade.
Necrológio, gi breve, o mesmo q catálogo de defunctos.
Nicromância, *Necromância,* e *Nigromancia.* Assim acho variamente escripta esta palavra, para significar aquella execranda arte de invocar o demonio, e fazer pacto com elle. Póde ter a sua origem de *Nécros,* que em Grego significa *Negro,* e de *Mância,* o mesmo que *Magîa*; e entaõ deve dizerse *Nicromância,* e naõ *Nicromância,* nem *Nigromância.* Ou póde ter a sua derivaçaõ do Latim *Niger,* e entaõ deve dizerse *Nigromância,* e naõ *Nicromância.*
Nidificar. fazer ninho.
Nigélla. hérva.
Nilo. rio de Africa.
Nilópoli. Cidade.
Nimiedade. demasia.
Nímio. demasiado.
Ninguém. nenhũa pessoa.
Ninharias. cousas de meninos.
Nínive. Cidade pen. br.
Níobe. pen. br. mulher, que os Poétas fingiraõ, que de sentimento se convertêo em pedra, e fonte.
Nítido. limpo, claro.
Nitrária. hum monte.
Nitro. hum minaral.
Nivél. o mesmo, q *livél,* e *nivél.*
Nivelar. pôr o nivél.

Ni-

Emendas.	Erros.

Nivea. pen. b. cousa de néve.
Niza. Villa nossa.

No.

Nó. cousa atada, e no plural *Nós*, e naõ *Noses.*
Nós. primeira pessoa do plural, v.g. *Nós iremos.* Outras vezes naõ tem accento, que he quando dizemos, v.g. *Isso naõ nos pertence. Naõ nos convem &c.* O mesmo se ála em *nós.* ... (ário.
Noa. hóra da réza no Brevi-
Nobiliarchia. pronunciase o *ch* com som de *q.* He derivado de *Nobilis*, e de *Archi*, que significa princípio; e *Nobiliarchia.* quer dizer, princípio da nobreza.
Nobiliário. Nobiliaro.
Nóbrega. pen. br. appellîdo, e hũa terra.
Nóbre, e *Nobreza.*
Noçaõ. conhecimento.
Nocéra. Cidade de Itália.
Nocîvo. cousa que faz mal.
Nóctiluz. o bichînho, a que cathegóra se chama *Caga-lume*: he o mesmo que luz de noite.
Noctîvago. cousa q̃ anda de noite.
Noctúrlábio. instrumento astronómico para achar as hóras da noite.
Noctúrno. cousa da noite.
Nódoa. Nodea.

Emendas.	Erros.

Noé. com *e* agudo em Portuguez, e *e* no Latim; o que recuperou o mundo no dilúvio.

Nog.

Nógado. pen. b. assim ouvi chamar a hũa espécie de doce, que se faz de mel, e nozes; o P. Bento Pereira diz, que he a flor da *Noguéira.*
Nogueira, e naõ *Nugueira.* arvore, e appellîdo.
Nojênto. *Nójo.*

Noi.

Noite. Noute.
Noitibó. ave nocturna.
Noiva, e *Noivo.*
Nóla. Cidade de Nápoles.
Noli me tangere. saõ palavras Latinas, que querem dizer: Naõ me tóques; e daõ os Medicos este nome a hũa casta de chaga, que quanto mais se apalpa, mais se aggrava.
Nomeaçaõ. Nomiaçaõ.
Nomear. Nomiar.
Nomenclatura. o mesmo que nomeaçaõ da pessoa.
Nómina. pen. br. hũa bolsinha, em que se trazem relîquias dos santos; e dos seos nomes se chama *Nómina*, e o vulgo diz *Dómena.*
Tambem he o prégo dourado ou cousa similhante na rodea,

Erros.	Emendas.	Erros.
peitoral do cavállo.	Nótho. com h, naõ legitimo.	
r, e naõ Nominais. hums	Noio. sem h, conhecido.	
ophos.	Noticiar. dar noticia.	
vo, e naõ Nomenative.	Notificar.	Noteficar.
ieiro caso dos nomes,	Notório.	Notoiro.
da Grammatica.	Notoriedade. noticia geral.	
me de hũa Cidade; hũa	Nóva, e Nóvas.	
le Grammatica, e hũa	Noudar. Villa, Noidar.	
s Parcas.	Novélla. conto fabuloso.	
melhor Nonnada.	Novéllas. tambem saõ hũas	
ório. de noventa annos.	constituiçoens.	
no. noventa; ou o ulti-	Novêllo. de linhas.	
noventa.	Novêna. nóve dias.	
Veja no Append. fol.	Noviciado. Noviço.	
r. 320.	Novîlho. bezerro novo.	
numero desigual, no	Novilûnio. entre a Lua vélha, e	
os Páres, e Nones.	nóva.	
numero nóve. (lho.	Novissimo. o ultimo.	
a ágoa, e a mulher do fi-	Nôvo, e Nóvos.	
iérva. (Nórte.	Nox.	
. hum vento quarta do	Nóxio. o mesmo, que Nôcivo.	
ar. na Nautica, he de-	Nóz, e Nózes. fructo da No-	
a agulha do Norte pa-	gueira.	
ste. (tria.	Nu.	
a mayor parte da Aul-	Nû, e Nûs.	
o mesmo que regra.	Nubécula; Nûvem pequêna.	
lia. Provincia de Frãça.	Nubîfero. pen. b. cousa que traz	
hum Reyno.	nuvens.	
hum vento quarta do	Nubigeno. pen. br. cousa gerá-	
	da das nuvens.	
plural de Nó, e a pri-	Nubilar, ou Nubilário. a cosa	
pessoa do plural.	junto da eira para recolher o	
Nóssos.	paõ em tempo nublado.	
Notairo.	Nubilóso. cheyo de nuvens.	
observar &c.	Nubivago. pen. br. o que anda	
Notavele.	nas nuvens, ou pelos ares.	

Nu-

Emendas. *Erros.*

ormento. principalmente.

Mórmo. achaque das bestas.

Mórna, e *Mórno.* agoa, e outro licor entre quente, e frio.

Morosidade. detença.

Morphéa. hũa enfermidade.

Morphéo, ou *Morpheu.* fabuloso deus do somno.

Morrer, *Mórro*, *Mórres.*

Môrro, e naõ *Morrio.* se diz da terra dura, e levantada como piçarra. (gua.

Mortágoa. Villa, naõ *Mortau-*

Mortal, e *Mortáes.*

Morte. a separaçaõ entre a alma, e o corpo, e hũa fingida deusa.

Mórtecôr. as primeiras tintas na delineaçaõ da pintura.

Mortîfero. pen. b. cousa, q̃ causa

Mortificar. Morteficar. (morte.

Môrto, e *Mórtos.*

Mortuório. Mortorio.

Mós. Villa. E *Mós* pédras de moînho.

Mosaica, ou *Musaica.* hũa pintura, e naõ *Moisaica.*

Mosca, e *Mosear.* palavra do vulgo, por ir embóra.

Moscatél, e *Moscatéis.* hũa casta de uvas.

Moscôvia. Reyno.

Mosquêta. flor. *Musqueta.*

Mosqueteiro, e *Mosquiteiro.* O primeiro he hum soldado armado de *Mosquête.* O segundo he hũa rede, por onde naõ cabe hum mosquîto, de que usaõ em Itália, para cobrirem o leito.

Móssa. a impressaõ, que se faz em páo, ou metal.

Mostarda. a semente da *Mostardeira.*

Mosteiro. Convento de Freiras, ou de Monges.

Môsto, e naõ *Mostro.* o vinho novo antes de ferver.

Móstra, e *Mostrînha.*

Mostrar. Monstrar.

Mote. hũa breve sentença, e engenhoso dicto para se glossar.

Motête, e *Motêtes.* com meyo tom no *te*, breve composiçaõ na Mûsica.

Motím. Mutîm.

Môto. movimento.

Motôr. o que móve.

Motu. usase quando dizemos que fez o Pontifice, ou passou hũa Bulla, ou decréto por seu *Motu próprio*, e he o mesmo, que de sua própria vontade; e neste sentido se applica a outros.

Mouco, e naõ *Moico*, surdo.

Movediço. o que se móve.

Móvel, e naõ *Movele.* o que se muda.

Mover, e *Moverse.*

Movîvel. o que se póde mover.

Mou-

Emendas. *Erros.*

Mouquice. naõ ouvir bem.
Moura, e *Mouro*, e naõ *Moira.*
Mouraõ. Villa nossa. (quêna.
Mouta, e naõ *Moita*, mata pe-
Mouroço. montaõ de pédras (diz Bluteau,) e o uso diz *Morouço*, e aquelle nunca o ouvi.
Moxinifada. diz o vulgo por mistura de cousas.
Moyo, e *Moyos.* sessenta alqueires.
Moysés. o legislador da ley escripta. [Moysés.
Moysaico. cousa pertencente a
Mosáico, ou *Musaico.* cousa de certa pintura.

Mu.

Mû, e *Mûs.* o mesmo que *Mulo*, e *Mulos*, palavras, de que senaõ usa, daquellas se diz basta *muar*, e naõ *mular*; mas dizemos *Mûla*, e *Mûlas.*
Muchachim, e naõ *Machatim.* rapaz emmascarado, e vestido de pannos pintados.
Mucilágem. nas botîcas, matéria espessa, e muscósa.
Mudar, e *Mudarse.*
Mudável, e *Mudáveis.*
Múdo, e *Muda.* que naõ pódem fallar.
Mûgem. peixe.
Mugir. he o berrar do boy, que própriamente he *Mugir*, e o seu bérro *Mugîto*, que no Latim se diz *Mugitus*, com *i* longo; e o verbo he *Mugio*, *gis*, *Mugire.*] Na Provincia de Tras-dos Montes erradamente abusaõ deste verbo na significaçaõ de ordenhar o leite: supponho, que querem dizer *Mulgir*, ou *Mungir*, de *Mulgére.*
Muito, ou *Muyto*, e *Mui*, ou *Muy.* que he o mesmo que *Muito* em breve. O erro de *Muito*, e de *Muitos*, he *Munto*, e *Muntos.*
Mulêta, e *Mulétas*, e naõ *Moleta.* dos aleijados.
Mulhér, e *Mulhéres*, de *Mulier*, e naõ *Molher*, e *Molheres.*
Mûlta. pena pecuniária.
Múltar. pôr pena pecuniária.
Multiplicar. Multipricar.
Multíplice. pen. br. de muitas maneiràs.
Mundîcia. limpêza.
Mundificar. alimpar.
Múndo, e *Mûndos.*
Muniçoens, e naõ *Muniçaens.*
Municipal. na pratica forense, o que pertence a Cidadaõ.
Munîcipe. pen. br. o que lograva os privilégios das Cidades municipaes em Roma.
Munido. *i* longo, he o mesmo que fortificado, e *Munir*, fortificar. (gar.
Monido, e *Monir.* Veja no seu lu-

Mu-

Emendas. *Erros.*

Offuſcar. eſcurecer.

Oi. Ol.

Oitáva. por uſo.

Oito. por uſo, e naõ *Outo.*

Olanda. panno &c.

Olandilha. panno de linho engomado &c.

Olaya. arvore. O vulgo perverte neſte nome o de Santa *Eulália.*

Olear. untar com óleo.

O'leo, e naõ *Olio.*

Olfacto, e naõ *Olfato.* o ſentido de cheirar.

O'lfego. pen. br. he como a aſma no Falcaõ.

Olha. com meyo tom no *o*, a carne, e hortaliça cozida na panéla.

O'lha. com *o* agudo, he do verbo *ôlhar: ólha tu, elle ólha.*

Olhado. com meyo tom no *o*, o meſmo em *ólhal*, e *ôlhar.* Mas no preſente diremos: *Eu ólho, tu ólhas, elle ólha, nos ôlhamos, vos ôlhais, elles ólhaõ &c.*

Olho, ôlhinho, ôlhinhos, ólhos.

Olîbano. nas botîcas, o incenſo macho.

Oligarchîa. governo em que entraõ poucos.

Olîvas. hum mal que dá nos cavallos.

Olival, e *Olivêdo.* o meſmo.

Oliveira. arvore, e appellido.

Emendas. *Erros.*

Olivél, Veja *Nivél.*

Olivênça. Villa.

Olivéte. monte.

Ollarîa. aonde ſe faz a louça.

Olleiro. o que a faz.

Om.

Olmo, e *Olmos.* arvore.

Olympia. Cidade pen. br.

Olympîada. pen. br. o eſpaço de cinco annos.

Olympico, e *Olympicos*, *pi* br. huns jógos.

Olympo. hum monte.

O'mega, *me* breve; e quando ſe pôem o *o* ſeparado do *Mega*, pronunciaſe o *Me* agudo: mas ſempre he breve: he o *O* grande dos Gregos.

O'micron, *mi* breve. Tambem ſe ſepára; he o *o* pequeno dos Gregos.

Omiſſaõ. a falta.

Omittir. deixar.

O'mnia, *ni* breve: he palavra introduzida do Latim *Omnia*, para ſignificar aquillo, aonde ſe acha tudo. Erro *Onia.*

Omnipotencia, e *Omnipotente.*

Omnîmodè, *mo* breve: por todos, e de todos os modos.

On. Op.

O'nagro, *na* breve: jumento ſe[rôz.]

Onça. pezo, e animal.

Onda, e *Ondas* do mar: *Ondeas.*

Ondeádo, e *Ondeár.* fazer por

modo

Emendas.	Erros.

modo de *Ondas*; melhor *Ondado*, e *Ondar*.

Onerar. carregar.

Oneroso. pezado, trabalhoso.

O'nix. pedra fina.

Onocentauro. monstro fabuloso.

Onocrótalo: ta br. hũa áve.

Onomância. falsa arte de adivinhar.

Onomástico. o mesmo, que Diccionario de nomes pelo alfabéto. (os sons.

Onomatopéia. figura, que imita

Onónimo. nome q̃ significa muitas cousas. (Asia.

Onôr. hum Reyno, e Cidade da

Onze. *Onzéna*, *Onzeneiro*.

Vejamse na primeira parte na letra *H*, as palavras que principiaõ por *Ho*, *Hom*, e *Hon*, que outros escrevem sem *H*; e por isso as trazem aqui. E vejáse à cima as emendas do *H*.

O'pa. *o* agudo, vestidura solta, e comprida.

Opáco. sombrío.

O'pala, pen. br. hũa pédra preciosa. Tambem se póde chamar *Opália*.

Opçaõ. escolha, ou liberdade para escolher.

O'pera. pen. br. chamaõ hoje ás representaçoens de comédias celebres com musicas, e apparencias notáveis.

Quando he linguagem do verbo *Operar* v.g. elle *Opéra*. carregase no *e*.

Operaçaõ, *Operaçoens*.

Operar.

Operário. obreiro.

Operativo. cousa que obra.

Ophîr. carregase no *i*, o mesmo que a regiaõ da India, ou Oriente.

Ophtalmîa. doença dos olhos.

Opífice. o mesmo que artîfice.

Opifício. artificio.

Opîmo. *i* longo, fertil, abundãte.

Opiniaõ, *Opinante*, *Opinar* &c. naõ se carrega no *o*.

O'pio. pen. br. hum licôr.

Opîparo. pen. br. cousa de grande apparato.

O'ppia. hũa ley de C. Oppio.

Em nenhũa das palavras seguintes se carrega no *o*.

Oppilaçaõ, *Oppilado*, *Oppilar*.

Oppor. fazer opposiçaõ.

Opportunidade, *Opportûno*.

Opposiçoens, *Oppositôr*.

Oppôsto, e *Oppóstos*.

Oppressaõ, *Oppresso*, *Opprimir* &c.

Oppróbrio. afronta &c.

Oppugnaçaõ, *Oppugnar*. combater.

Optativo. termo da Grammatica.

O'ptica, *ti* brev. hũa parte da Mathematica, que trata dos objectos, e da vista.

O'ptico. *ti* br. o douto na Optica.

Emendas.	*Erros.*
O'*ptimátes.* os principaes.	
O'*ptimo.* pen. br. o melhor.	
O*pulência.* abundancia de riqueza.	
O*pulento.* rico.	
O*púsculo.* obra pequêna.	

Or.

Emendas.	*Erros.*
O'*ração*, e O*raçoens.*	
O*ráculo*, e naõ O*racolo*, a reposta, que davaõ os falsos deuses; e entre nós o que Deos disse por si, e pelos seus Profetas &c.	
O*rãõ.* Cidade de Hespanha em Africa.	
O*radór.* o q̃ faz discursos, e pré-	(ga.
O*rar.* pedir, prégar &c.	
O*ráte*, e O*ráter.* se diz dos doudos, e lunáticos; e entendo, que se lhe dá este nome por falladores, e gritadores, derivando O*rate* de O*s*, O*ris*, a bocca; ou de O*ro*, O*ras*, que tambem significa fallar. O Castelhano diz *Horate*, e deriva esta palavra de *Hora*, dizendo que o *Horate* tem suas horas. Hũa, e outra cousa pode ser grande Vieira diz *Casa dos oráter* tom. 10.	
O*ratório.*	Oratoiro.
O'*rbe.* o glóbo da terra.	
O*rbicular.* cousa de figura redonda.	
O*rca.* peixe monstruoso.	
O'*rça.* termo da navegaçaõ; quando o navio toma o vento de lado.	
O*rcadas.* pen. br. hũas Ilhas.	
O*rçar.* julgar por mayor o valor, ou quantidade das cousas.	
O*rchéstra*, pronunciase O*rquestra.* Entre os Romanos o lugar dos Senadores no theatro.	
O*rdenaçaõ.*	Ordinaçaõ.
O*rdenado*, e O*rdenar.* Mas dizemos O*rdinando*, o que se ha de ordenar, porque he palavra alatinada de O*rdino.*	
O*rdenança.* a disposiçaõ do exercito &c.	
O*rdenhar.* mungir.	
O*rdinariamente.*	Ordinairamente.
O*rdinário.*	Ordinairo.
O*rdir*, Veja *Urdir.* e os mais.	
O*réades.* pen. br. Nymphas dos montes.	
O*rébo.* monte.	
O*rêlha*, e O*rêlhas.*	
O*rense*, e naõ O*urense.* Cidade de Galiza.	
O'*rfa*, e O'*rfas.*	Orfãa.
O'*rfaõ*, e O'*rfaõs*, ou O*rphaõ.*	
O*rgânico.* cousa do corpo, que serve para algũa funçaõ, como vêas &c.	
O'*rgaõ*, e O'*rgaõs*, e naõ O*rgas.*	
O*rganista.* no *o* com meyo *tom.*	
O*rganizar.* o formar do corpo no ventre da mãy.	

Or-

Emendas.	Erros.
Orgevaõ. diz Bluteau; e Bento Pereira, *Orjavaõ*, e *Urgebaõ*. He o que ſuccede nas palavras, que naõ tem etymologia; cada hum diz como quer. No Latim he *Verbêna*, e aſſim ſe deve chamar no Portuguez.	
Orgûlho. demaſiada eſperteza para ſoberba, ou brîo &c.	
Oriental, e *Oriente*. com meyo tom no *o*, e naõ agudo, que he erro.	
Orificio. pequêna abertura &c.	
Origem.	Orige.
Original. obra da primeira maõ.	
Originàrio. o que tem origem de algũa terra.	
Orîginarſe. naſcer, principiar &c.	
Orîolas. Villa noſſa.	
Orîon. pen. l. hũa conſtellaçaõ.	
Oriûndo. o meſmo que originário.	
O'rla. he bórda, extremidade da veſtidura.	Erro *Olra*.
Orlar. guarnecer com órla.	
Orleáns. Cidade de França.	
Ormûs. Cidade, e Ilha.	
Ornar. enfeitar &c.	
Ornear. o zurrar do jumento.	
Oropêza. Villa de Caſtella.	
Ortelãa. herva cheiroſa.	
Orthodóxo. o catholico.	
Orthographía. com *i* longo na pronunciaçaõ.	
Orthopnéa. difficuldade na reſpiraçaõ.	

Emendas.	Erros.
Ortîga, ou *Urtîga*.	
Ortôna. Cidade de Nápoles.	
Orvalho, *Orvalhar*.	
Oſculo. o beijo.	
Oſga. carregaſe no *o*, bicho venenoſo.	
O'ſſa. hum monte, carregaſe no *o*; mas naõ nos ſeguintes.	
Oſſada, *Oſſînho*, *Oſſîcos*, *Oſſo*, *Oſſûdo*. *O'ſſeo*. couſa de oſſo.	
Oſtaría. o meſmo q̃ eſtallágem.	
Oſtentaçaõ.	Auſtentaçaõ.
Oſtentar. moſtrar &c.	
Oſtia. pen. br. Cidade.	
Oſtra. meyo tom no *o*, peixe de concha, *Oſtraría*. muita ôſtra junta.	
O'ſtro. tom agudo no *os*, he a pûrpura, ou tinta, com que ſe faz.	

Ot. Ou.

Emendas.	Erros.
Otalgîa. dôr de ouvidos.	
Othomâno. couſa do Império dos Turcos.	
Othôn. hum Emperador &c.	
O'tta. hum lugar noſſo.	
Ovádo. com figura de ôvo; meyo tom no primeiro *o*.	
Ovâr. Villa.	
Ovânte. triunfante.	
O'vas. de peixe.	
Ouçâõ. bichinho, que ſe cria entre a pélle.	
Ovîdio. Poéta com meyo tom no *o*.	
Oviêdo. Cidade de Heſpanha.	
Oulá. he o meſmo que *ó lá*, modo de chamar; e por corrupçaõ,	

Emendas. *Erros.*

pçaõ, ou abuso, huns dizem *Oula*, sem accento no *a*, e outros *Oila*; quando batem á porta.

Ovo, e *O'vos*.

Ourégaõ. Oiregaõ.

Ouréla. do panno.

Ourêm, Villa: Oirem.

Ouriço. da castanha, Oiriço.

Ourína, *Ourinar*, *Ourinol*; estas palavras, ou foraõ introduzidas pelo uso, ou tiradas da etymologîa Grêga; porque pela derivaçaõ do Latim, haviaõ de ser: *Urína*, *urinar*, *urinol*.

Ourique: Villa. Oirique.

Ourives. carregase no *i*; o plural deste nome he *Ourive-zes*, como trazem alguns Auctores nossos. Mas naõ ouço que se use delle; porque todos dizem, *Arua dos ourives*; tomando o singular pelo plural; sendo que no Latim tem singular *Aurifex*, e plural *Aurîfices*.

Ouro. Oiro.

Ouropél. folha de ouro falso.

Ouropimenta, e naõ *Ouropêles*. hum minaral.

Ousadîa. atrevimento. *Oisadia*.

Ousar. atreverse

Outeiro. diz Bluteau: o commum diz *Oiteiro*, e nem hũa, nem outra tem proporçaõ algũa com a palavra Latina *Collis*, por isso o eruditissimo Conde da *Ericeira* no seu Portugal Restaurado diz *Collîna*. Se attendermos á significaçaõ, que he hum alto de terra, que se levanta de algũa planîcie, melhor diriamos *Alteiro*, que *Outeiro*. Mas este já passou a nome próprio de hũa Villa de Tras dos Montes, que se chama *Outeiro*.

Outîva, e naõ *Oitiva*; porque he palavra corrupta de *Ouvida*.

Outonar, e *Outôno*. Erro *Oitono*, porque se deriva de *Autumnus*.

Outorgar, melhor *Otorgar*. palavra que passa de mil annos de uso; e usavase como verbo Latino *Otorgare*. Hũs dizem, que he o mesmo, que consentir, e outros, entregar.

Outrem. he abuso da palavra *Outro*, e significa o mesmo.

Outro-si. tambem.

Outubro. mez. Oitubro.

Ouvîdo, e *Ouvidos*.

Ouvir, e naõ *Oivir*. Tenho *Ouvîdo*, e naõ *Ouvisto*. *Eu ouço*, *tu ouves*, *elle ouve*, *nos ouvimos*, *&c. ouve tu*, *ouça elle*, *ouçamos nós*, *ou-*

vi

Emendas.	Erros.

vi vós, ouçaõ elles &c.

Ox. Oz.

Oxalá. dizem que he palavra *Arabica*, anda muito no nosso uso; significa o mesmo que *Queira Deos, provéra a Deos, praza a Deos.* o vulgo diz Oixalá, e Ouxalá.

O'xeo, e **O'xe.** a primeira diz Bluteau, que he palavra Castelhana, que significa bater o mato: quer dizer, que he palavra de que usaõ os Castelhanos batendo o mato, para fazer sahir a caça; porque neste mesmo sentido usaõ os Transmontanos da palavra O'*xe*, para espantar a caça, e fazer fugir os passaros, e as gallinhas do que está semeado.

Ozáca. Cidade do Japaõ.

Ozágre. doença de menînos.

P

Pá, e **Pás.** do forno &c.

Pábulo. o pasto.

Pacao, ou **Pacau.** jogo de cartas.

Paceiro, e **Passeiro.** o primeiro era antigamente hum officio no Paço de *Paceiro môr*: tinha a superintendencia das fábricas dos Paços; em cada hum residia seu. E do *Paço* se diz *Paceiro* com *c.*

Passeiro. he o mesmo, que vagaroso.

Pachôrra, e **Pachuchada**, palavras do vulgo.

Emendas.	Erros.
Paciência.	Pacencia.

Pacificar; e quando dizemos, *Eu pacifico*, tem no *fi* accento agudo. Quando he nome, *Pacífico*: naõ se carrega no *fi*.

Páço, e **Passo**; *Páço* he o *Palacio.*

Passo. he o movimento dos pés andando &c.

Pacto, e **Páto.** *Pacto*, he concerto de hũa pessoa com outra. *Páto* he áve.

Pactólo. pen. l. hum rio.

Pactuar., e outros dizem *Pactear*, e outros *Pactar*, fazer concerto. A primeira he mais própria, porque nella aportuguezamos a palavra Latina *Pactum*; e naõ o seu verbo *Paciscor*. *Pactar* naõ tem fundamento.

Padarîa, ou **Paderîa.**

Emendas.	Erros.
Padejar.	Padijar.

Padrâõ. por uso; porque no rigor da orîgem devia ser *Pedraõ*. He qualquer pedra, ou columna com inscripçaó para memoria. Tem outras significaçoens.

Pádre, *Padrinho.*

Padreado, *Padroeiro.*

Pá-

Emendas. *Erros.*

Pádua. Cidade.

Paganismo. o estado dos que naõ tem a fé.

Pagâõ. gentìo.

Pagar, *Pagador*.

Págem, e *Págens*.

Pagélla. o mesmo que página pequena. Pagar por pagéllas, he pága por partes.

Página. o que está escripto de alto abaixo.

Pagóde. Templo, e idolo entre gentìos.

Pairar. palavra nautica: andar o navìo em vóltas sem fazer viágem; e a isso chamaõ tambem *Pairo.* Com este verbo *Pairar* equivócaõ alguns sem razaõ o verbo *Parar*, porque ainda que ambos saõ o mesmo, aquelle só tem uso no mar.

Paiz, e *Paizes*.

Paixaõ. Paichaõ.

Pála. com hum so *l*, que naõ tem mais no Latim, a *Pála* do annel.

Palla. do calix dous *ll*.

Palaciâno. o que frequenta o palácio.

Paladar, e *Padár.* o primeiro conformase melhor com a derivaçaõ de *Palátum.* e outros dizem *Paláto* em Portuguez.

Palatîna. sendo palavra nóva em Portugal, já anda viciada, porque hũas lhe chamaõ *Pelatîna*, e outras, *Platîna.* He hum ornato de pélle de marta, ou de plûmas, que as mulheres trazem pendente do pescoço no inverno para repáro do frio. Foi inventado na Corte do Principe *Palatîno*, e por isso se chama *Palatîna*.

Palangâna. vaso de barro largo, e grande com figura de tijéla.

Palânque. o que se faz de madeira, para ver correr touros.

Palanquêta. ferro comprido com duas cabeças.

Palávra, *Palavrînha*.

Palavrório. Palanfrório.

Paléstra. o lugar, ou aula aonde se exercita algũa arte liberal.

Paléstrico. cousa de paléstra.

Palestrîta. o que frequenta a paléstra.

Pálha, *Palháda*.

Palhêta, *Palhetaõ*.

Palhête. vinho entre vermelho, e branco.

Palhiço, *Palhiçada*.

Palinódia. cantiga, em que o cantôr retracta o que tem dicto.

Palinûro. o pilôto de Enéas.

Palitar, e naõ *Paulitar.* esgravatar

Emendas.	Erros.

vatar os dentes.

Palîteiro, e naõ *Paulitério*. o estôjo dos *Palîtos* para os dentes.

Palládio. com dous *ll*, a estâtua de Pallas, que do Céo, diz a Fabula, cahio no Templo.

Palliádo, e *Palliar*. o mesmo que encobrîr.

Na conjugaçaõ deviamos dizer: Eu *Pallîo*, *Pallîas &c.* mas o uso diz: Eu *Pallêo*, *Pallêas &c.*

Pallidêz, e *Pállido*. descórado.

Pállio. do Senhor, quando sahe fóra.

Palma, e *Palmeira*.

Palmatoada. Palmatroada.

Palmatória. Palmatoira.

Palméla. Villa nossa.

Palmilha, *Palmilhar*.

Palmîto. palma pequêna.

Palpitar. o mover do coraçaõ.

Pálpebra. *pe* br. a capella do olho.

Palrar. Palrrar.

Pâmpano. pen. br. folha da vide, e hum peixe.

Pamplôna. Cidade de Hespânha.

Panacéa. herva de muitas espécies.

Panarîcio. que nasce na raiz das unhas.

Panathénios. jógos na Grécia.

Pänça. a barrîga.

Pancáda. Panquada.

Pancárpia. toda a casta de fructos, ou de flores.

Emendas.	Erros.

Panchaya. pronunciasse *Pancaya*, parte da Arábia.

Pancrácio. o exercicio dos lutadores na Grécia.

Pancréas. palavra de Medicos, hũa parte do corpo na parte posterior do ventrîculo.

Pandectas. livro de direito, que encerra todas as opinioens dos Jurisconsultos antigos.

Pandóra. pen. l. a primeira mulher fabricada por Vulcâno, e dotada pelos deoses, como finge a fábula.

Pandórga. consonancia ruidosa de instrumentos.

Panegyrico. naõ se carrega no *rs*, elogîo, louvor.

Panegyrista. o orador.

Panélla, e *Panellînha*.

Pangayo. hũa pequena embarcaçaõ.

Pânico, e *Pannîco*. *Pânico*. com hum so *n*, e *i* breve, junto com a palavra medo, significa o medo, ou terror vaõ, e sem fundamento; porque o Capitaõ *Pan*, com hum fingido terror de vozes, fez fugir hum exercito &c.

Pannîco com dous *nn*, e *i* longo, he hũa casta de panno branco, que vem de fóra.

Paniguado, ou *Paniaguado*, e *Apaniguado*, era o mesmo que

Emendas.	*Erros.*

que domestico da casa, que recebia della o seu sustento; e como este sustento era hũa raçaõ de paõ, e agoa, daqui se diz *Panigvado* por abbreviatura. E eu diria *Panigoado*, seguindo a orthografia de *Agoa*, e naõ *Agua*.

Pannovas. Villa nossa.

Panno. do Latim *Pannus.*

Panoura. embarcaçaõ da India.

Pantheon, [illegible] breve: hum famoso Templo, que Agrippa [illegible] fabricar em Roma, e [illegible] a todos os Deoses [illegible] Templo de N. [illegible] e de todos os Mar[illegible] [illegible] sem accẽ[illegible] [illegible] penultima, e ultima.

[illegible]. pen. l. o que imita com as acçoens tudo o que se podia dizer com a voz.

Pantorrilha. da pérna; ou *Panturrilha.*

Pantûfo. hum calçado mais alto, que chinéla, e com sóla de cortîça.

Pâo, e *Pâos.*

Paõ, e *Paens.*

Pápa. Summo Pontifice: he o mesmo, que duas vezes pay, ou *Pater Patrum.*

Pappa. de meninos, dous *pp*, que os tem no Latim.

Papagayo. áve.

Pappinha, *Pappar.*

Emendas.	*Erros.*

Papél, e *Papéis.*

Papeliço. Papelisso.

Paphlagónia. regiaõ da *Asia.*

Papoula. Papoila.

Paquebóte. hũa embarcaçaõ, què serve de correyo, e por outro nome *Paquête.* correyo do mar.

Paquebóte, e naõ *Pacabóte*, hũa carruagem por modo de sége com quatro ródas.

Pár, e *Páres.*

Para. preposiçaõ, que se applica a varios sentidos, v. g. *Para quê? Para sempre. Para* Roma &c. Outros dizem *Pera.* A primeira he mais usada; e como *Pera* he pômo, naõ sei que sentido faça dizer: Ahi tens *Pera peras*? Parece que melhor se diz *Para peras:* A 1. br.

Pará. com accento agudo no *a*, hũa Capitanîa na nossa América, e hũa certa medida.

Parábola. narraçaõ de cousa fingida, para della tirar algũa moralidade.

Parabólico. cousa de parábola.

Paracléto. pen. l. he o Espirito Sancto, e o que está suggerindo a outro o que ha de dizer. Tambem se diz *Paráclito*, *i* breve.

Paradigma. o mesmo q̃ exemplar.

Para-

das. *Erros.*
ro. hum encarecimento
excede a opiniaõ dos ho-
s.
usi, melhor *Parâphrasi.*
b. a explanaçaõ, ou ex-
çaõ do sentido de algum
). [tido.
istes. o que explica o sen-
afo, ou *Parágrapho.*
b. Outros abbreviando,
n *Párrafo.* o sinal da di-
no que se vay escre-
lo.
Paraizo.
oménon. hum livro da
ptura.
a. pen. l. e por corrupçaõ
sia. hum accidente.
co. pen. br. o doente
re. o mesmo que varia-
la vista.
lo, e naõ *Paralello.* he
smo que hũa cousa pósta
a outra com igualda-
u o mesmo que compa-
.
ismo. argumento falso.
tar, e *Apparamentar.* or-
reparar com ornamentos
lários.
campo descuberto.
pho. melhor que *Para-*
o mesmo que padrinho
ivos &c.
o. hũa obra exterior,

Emendas. *Erros.*
ou interior na fortificaçaõ.
Parascéve. o mesmo que prepa-
raçaõ.
Parca. cousa moderada: *Parcas*,
as tres irmãas, que os Poe-
tas fingiraõ, que a todos ti-
raõ a vida.
Parceiro. o que tem parte com
outro em algũa cousa. Erro,
Praceiro.
Parcerîa, ou *Parcearîa.*
Parcéla. parte pequena.
Parche. Veja *Parque.*
Parcial, *Parcialidade.*
Parcimónia. moderaçaõ nos
gastos.
Pardal, *Pardáes.*
Pardào. moéda da India.
Páreas. Parias.
Parecer, *Parecido.*
Parêde, e *Parêdes.*
Parêlha, e *Parêlhas.*
Parénesis. pen. br. palavra Gre-
ga, o mesmo que amoesta-
çaõ. E *Parenético*, o que
amoesta.
Parentéla. os parentes.
Parênthesis, *te* br. palavras in-
terpostas na oraçaõ. Erro do
vulgo *Entreparentes.*
Parérgon. o mesmo que addita-
mento.
Párga. monte de palha, e trigo.
Pargâna. das espigas.
Paridade. igualdade &c.
Parietária. hũa herva.

Parir.

[illegible]	*Erros.*

[illegible] animalo : *Paro*, [illegible] *mos*, *Paris*, [illegible], *Para elia*, [illegible].

[illegible] de França: *Pariz.*

[illegible] de França, e Inglaterra, [illegible] supremo Tribunal dos [illegible] &c.

[illegible] pelo uso da pronunciação, porque no Latim he *Par-*[illegible] he hum monte.

[illegible] muito *Paroleiro*, o que fala muito.

[illegible] com a ultima aguda, e [illegible]*rum*, no jogo da banca [illegible] tres vezes a primeira [illegible].

[illegible], e naõ *Parótiga.* hum [illegible] de glandulas *esponjosas* &c.

[illegible] pela *origem* Grega; [illegible] *nossa* versam, *Pa-*[illegible] grande afflicçaõ na [illegible]*midade.*

[illegible], e *Parche.* *Parque* he o mesmo que mato, ou bosque cercado de muro, dentro varia caça. *Parche* sem som de *q*, mas como se dissessemos *Parxe*, he hum boccadinho de panno sobre o gibaõ, ou vestidura para ornato. O primeiro nunca se escreve com *ch*. O segundo sempre. Tomase por hum pequeno emplastro de panno, ou tafetá molhado em óleo.

Emendas.	*Erros.*

Parreira, *Parreiral.*

Parricìda. o matador do pay.

Parricìdio. o crime do que mata a seu pay.

Parróchia, *Parrochial*, e *Párrocho.* dizem huns. *Párroco*, *Parroquial*, e *Parróquia*, dizem outros. E outros, *Párocho*, *Parochial*, *Paróchia.* Estes ultimos imitaõ a palavra Latina *Párochus*, tirada do Grego *Párochos.* Os segundos querem imitar na Orthografia a pronunciaçaõ; e por isso deixaõ *o ch*; mas porque naõ escrevem *Parroquo*, assim como escrevem *Parroquia*? Pois a mesma rezaõ que dérem, para senaõ escrever *Parroquo*; essa mesma he a porque senaõ deve escrever *Parroquia.* Os primeiros nos dous *rr* pronunciaõ com o uso, e no *ch* com a melhor orthografia para o som da pronunciaçaõ.

Partasâna, e naõ *Partezana.* hũa especie de alabarda.

Parthénope. pen. br. hũa serêa, e hũa Ilha.

Parthenópoli. pen. br. Cidade da Asia.

Parthos, e *Partos* : *Parthos.* huns póvos da Asia. *Partos* os das mulheres &c.

Par-

Emendas. *Erros.*

Participante. Partecipante.
Participar. Partecipar.
Partîcipe, ci br. o que partecîpa.
Particula. hũa parte pequêna.
Particularizar. dizer cada cousa por si.
Partida. de quem se vay. E *Partida* certo numero.
Partidário, e naõ *Partidairo.* o cabo que manda a hũa partida de soldados.
Partidouras, e naõ *Partidoiras.* na volatarîa se chamaõ as pennas, que nascem nas juntas das azas do falcaõ.
Partir. dividir em partes, &c.
Parvidade, e *Pravidade.* a primeira significa cousa muito pouca: a segunda cousa muito mâ.
Parúlida. inflamaçaõ da gingiva.
Parvo. o pequêno, o que sabe pouco, o tonto.
Parvoîce. Parvoisse.
Pascer. he o mesmo que pastar no campo.
Paschásio. nome de homem.
Páscoa, ou *Páschoa.* Mas *Paschal.* sempre com *ch*, que esta he alatinada, e as outras derivadas; e assim como accrescentamos hum *o*, podemos diminuir o *h*.
Páscoa. nome de mulher.
Pascoal. nome de homem.
Pascoéla. a dominga depois da Páscoa.

Emendas. *Erros.*

Pasmar, e naõ *Espasmar.*
Pasmo, e naõ *Espasmo.*
Pasquim. o mesmo que satyra exposta ao publico; tomou o nome da estátua *Pasquino* em Roma, aonde se punhaõ similhantes papeis. O vulgo diz *Pesquim.*
Passa, e *Passas.* uvas sêccas ao Sol, ou no forno.
Passadéz. jogo de tres dados.
Passadiço. Passadisso.
Passádo. applicase ao tempo; que já foi v.g. No anno *Passado.* Applicase a cousa sêcca: v.g. Figo *Passado.* E applicase a cousa penetrada: v.g. *Passada* de parte a parte com hũa espada.
Passageiro, *Passágem.*
Passar. hũas vezes o mesmo que *sêccar.* Outras o mesmo que ir por algũa parte. E outras o mesmo que levar algũa cousa de fazenda para vender &c. significa conforme o querem applicar.
Passara, e *Pássaro.*
Passatêmpo, ou *Pássa-tempo.*
Passávia. Cidade de Alemânha.
Passadouro. Passadoiro.
Passear. Passiar.
Passeyo. Passeo.
Passento, e naõ *Pacento.* se diz do papel, em que repassa a tinta.

Emendas.	Erros.
Pásso, e *Páço*. já ficaõ com a sua diversa significaçaõ na palavra *Paço*. Os Philosophos tambem chamaõ *Passo* a tudo aquillo, em que obra o agente: v.g. o fogo queimando a lenha: a lenha he o *Passo*, e o fogo o *Agente*.	
Passó. com accento agudo no *o*, he o nome de duas Villas nossas.	
Pastel, *Pastéis*.	
Pasteleiro.	Pastileiro.
Pastîlhas, *Pásto*.	
Pastôr, *Pastorear*.	

Pat.

Emendas.	Erros.
Páta. do pé, e *Páta* ave.	
Patáca.	Pataqua.
Patamar. da escada, ou *Pataréo*.	
Pâtara, *ta*. br. Cidade da Asia.	
Patáxo. navîo pequêno.	
Pateada, e *Patear*.	Patiar.
Páteo, melhor que *Patio*; porque se diz assim do verbo *Páteo*, *es*, estar patente, ou descuberto. *Páteo*, *quia patet*. E porque se pronuncîa o *e* levemente, e quasi separado do *o*, parece que sôa *Patio*.	
Paternidade, e naõ *Patirnidade*. titulo honorifico, que se dâ aos Religiosos, e antigamente se dava só aos mais graves, e anciaõs: hoje já o naõ querem, porque tudo saõ *Reverendissimas*.	
Pathético. cousa propria para mover os animos, e excitar os affectos.	
Pathmos. pronunciase *Patmos*, Ilha, para onde foi desterrado S. Joaõ Evangelista.	
Pathologîa, *i* l. sciencia que ensina a conhecer os achâques do corpo, e do espîrito.	
Patîbulo. pen. b. força, ou cruz.	
Patîm. o plano no alto de hũa escada descuberto.	
Patóla. o de pouco juîzo.	
Patrânha. conto fabuloso.	
Patraõ, e *Patroens*.	
Pátria. a terra, a Villa, Cidade, ou Aldêa, aonde cada hum nasce, naõ casualmente, mas por ter ahi seos pays o seu domicilio; porque de *Pater* se diz *Pátria*.	
Patriarcha, e *Patriarchado*, pronuncîase *Patriarca*, e *Patriarcado*.	
Patrîcio. nome proprio de homem, e o que he da mesma pátria.	
Património.	Patremonio.
Patrocînio.	Patricinio.
Patronear. he palavra do vulgo; palrar muito, ou fallar sem proposito: outros dizem *Patornear*.	
Patronîmico, *mi* br. nome derivado do pay &c.	
Patrôno, e *Patrônos*. os que de-	

Emendas.	Erros.
defendem, e protégem a causa alheya.	

Pav. Pay. Pax.

Pavaõ, e *Pavoens*. áves singulares na plumagem.

Pavêa. feixe de espigas segadas.

Pavêz, e *Pavêzes*. hum genero de escûdos largos, que cobriaõ todo o corpo. Applicase a outras coberturas.

Pavîa, *i* l. Cidade de Italia.

Pavilhaõ, mais usado que *Pavelhaõ*. o panno que cóbre as tendas militares &c.

Paûl, e *Paûes*. campo encharcado.

Paulatinamente. pouco, a pouco.

Paulina. nome próprio de mulher, e hũa excommunhaõ especial do Papa Paulo III.

Pavôa. a fémea do pavaõ.

Pavonearse. o mesmo que gloriarse.

Pavôr. temor com sobresalto.

Pavoroso. cousa, que causa pavór.

Paupérrimo. muito póbre.

Pausar. fazer pausa.

Pautar. o papel, riscar para escrever direito; e *Pautar*, pôr na pauta &c.

Pay, e *Pays*. com dithongo.

Payo. hũa especie de chouriços.

Payól. da pólvora.

Paz, e *Pazes*.

Emendas.	Erros.

Pe.

Pé, e *Pés*. Erro *Pee*, e *Peis*.

Pêa, *Pêado*, *Pêar*. as bestas.

Peaõ. veja-se adiante na palavra *Pianha*.

Peça.	Pessa.
Peccádo.	Piccado.

Peccadôr, e *Peccadores*.

Peccar, *Peccante*.

Pêcego. pen. br. outros escrevem *Péssego*, e tem o fundamento de que no Latim se diz *Persicum*, com *s*, e he mais próprio, e por isso diremos tambem *Pessegueiro*.

Pécha. o mesmo que defeito.

Pêco, e *Pécco*. o primeiro he nome, e costumase dizer das plantas que naõ crescem, ou naõ daõ fructo: deulhe o *Pêco*. O segundo he o verbo *Peccar* na primeira pessoa, eu *Pécco*.

Peçônha. Poçonha.

Pecuînha. palavra vulgar, e muito usada para significar hum dicto por modo de remóque. E tambem se diz dos pássaros, que começaõ a cantar: já daõ suas *Pecuinhas*. Mas perguntados todos se he *Pecuinha*, ou *Picuinha*, ou *Percuinha*, ou *Pecoinha &c.* nenhum responde com certeza; e assim succede em todas as pala-

Emendas. *Erros.*

vras, que se pronunciaõ pela toáda; e só quando se escrevem fazem duvida; e como naõ tem etymologia, ou analogia, cada hum escréve como quer. *Pecuínha.* he o mais usado.

Peculiar. o mesmo que particular.

Pecúlio. tomase pelo dinheiro, e fazenda, que se tira do negocio, agencia, e industria. *Pecúlio* de letrado, saõ os seus apontamentos &c.

Pecûnia. palavra Latina, o dinheiro.

Pecuniário, e naõ *Pecuniairo.* cousa de dinheiro.

Ped. Peg. Pej.

Pedaço. Pedasso.

Pedagógo. o ayo, o mestre de hum menino.

Pedâneo. cousa de pé: correyo *Pedâneo* o que anda a pé: Juiz *Pedâneo* o Juiz das Aldêas, e naõ *Espadâno.*

Pedante. o presumido de letras, pouco douto.

Pederneira. Pedirneira.

Pedestál, e naõ *Pedrastal.* o mesmo que *pé* de columna quadrado.

Pedido, *Pedintaría*, *Pedinte.*

Pedilûvio. o lavapés.

Pedir. verbo irregular: Eu *peço*, *pédes*, *péde*, *pedimos*, *pedís*, *pédem*. *Pedia*, *pedias* &c. *Pedî*, *pediste* &c. *Péde tu*, *peça elle*, *peçâmos nos*, *pedi vos*, *peçaõ elles.* E naõ *Pido* nem *Pida* &c.

Emendas. *Erros.*

Pédra, e *Pédras.* com accento agudo no *e*, mas naõ em *Pedro*, nome de homem, nem em *Pedrinha.*

Pedregál, *Pedregôso*, *Pedregûlho.* outros dizem *Pedragal*, *Pedragoso*, e *Pedragûlho*; adjectivando o substantivo *Pédra*; porque tambem se diz, *Pedraría*, e naõ *Pedreria.* Mas dizemos *Pedreira*, e *Pedreiro.* Como naõ saõ palavras alatinadas, huns, e outros tem razaõ, e aqui deve prevaleecer o uso.

Pedrêz. cor preta, e castanha entre branco.

Pedrógaõ. Villa.

Pedrouço. montaõ de pedras.

Pêga, e *Péga.* o Primeiro com meyo tom no *e*, he nome de hũa áve. O segundo com *e* agudo, he o verbo *Pegar* no imperativo: *Péga tu.* A mesma differença tem *Pêgas* aves, ou appellîdo, e *Pégas* verbo, *tu pégas.*

Pégada, e *Pégada.* a primeira he a imprenssaõ da planta do pé na terra. A segunda he cousa *Pegáda.*

Pé-

Emendas.	Erros.
Pégaso. pen. br. o cavallo, que os Poétas fingîraõ com ázas.	
Pégo. palavra corrupta de *Pélago.* he hum lugar profundo nos rios; e tómase pelo mar. Tambem he a primeira pessoa do verbo *Pegar*, eu *Pégo*, com *e* agudo.	
Pegú. hũa Cidade, e Reyno na India.	
Pegureiro. o pastorinho.	
Pejado. o mesmo, que embaraçado. *Pejada* a mulher prênhe. Erro *Pijada.*	
Pejar. occupar, ou embaraçar. Tambem significa envergonharse; e por isso tambem dizemos *Pejo*, embaráço, ou vergônha.	
Peitar. subornar com dádivas.	
Peito. por uso universal, e naõ	*Pecto.*
Peitoral. do cavallo.	
Peitoril. do muro.	
Peixe.	Peiche.
Peixinhos, e naõ *Pixinhos*; porque he diminutivo de peixe; *Pisciculos* mais usado.	
Peixóto, e *Peixôtos.* appellîdo.	

Pel.

Emendas.	Erros.
Péla, e *Pélas.* do jogo, com accento agudo no *e*, e naõ dous *ll*, porque no Latim os naõ tem *Pila.*	
Pela, *Pelas*, e *Pelo.* quando saõ preposiçoens, que valem o mesmo, que *per*, e *por*, naõ tem accento no *e*: v. g. *Pela vida*, *Pelas almas*, *Pelo caminho &c.* Outros escrévem com dous *ll*.	
Pêlo, e *Pêlos.* o mesmo, que cabellos, tambem naõ tem accento, nem dous *ll*; porque *Pilus*, os naõ tem.	
Pélla. rapariga, que baila nos hombros de outra, ou dança de *Pêllas*, tem accento agudo, e dous *ll*, porque se diz *Pélla* de *Puella* no Latim.	
Pelâme, *Pelaõ*, e *Pelar.* tirar pêlo.	
Pelêja, *Pelêjar.* E naõ *Pelesja*, *Peleijar.*	
Pelicâno. ave.	Plicano.
Pélle, e *Pélles*, e naõ *Pél.*	
Pellóte, e *Pellotaõ.* vestidura rustica, todos escrévem com dous *ll.* mas nenhum assenta se tem a sua origem de *Pelle*, ou de *Pelo.*	
Pelóta, e *Pelotaõ.* bála, ou bóla de chumbo, e ferro, do Francez *Peloté.*	
Pelourinho.	Pilourinho.
Pelouro.	Pilouro.

Pen.

Emendas.	Erros.
Pena, e *Penna.* a primeira he o castigo, que se dá, e sentimento, que se padece. A segunda he a penna de escrever, e a das áves.	
Penacóva, *Penagarcia*, *Penafiel*,	

Emendas.	*Erros.*
Penaguiaõ, *Penalva*, *Penamacôr*, *Penaverde*. Villas nossas *Penaguiaõ* he Concêlho.	
Penalizar, e *Penar*.	
Penátes. fabulosos deuses das casas.	
Pênca, e naõ *Penqua*.	
Pendaõ, e *Pendoens*.	
Pender. estar pendurado, inclinar.	
Pendôr. inclinaçaõ, ou declividade a hũa parte.	
Pêndula. do relógio.	
Pêndulo. pen. br. suspenso no ar.	
Pendurar.	Pindurar.
Penedîa.	Penidia.
Penêdo, e *Penêdos*.	
Penedóno. Villa.	
Peneirar, *Peneira*.	
Penélla. Villa, e hũa aldêa.	
Penélope. mulher de Ulysses.	
Penetrar.	Panetrar.
Pênha, *Penhasco*, e naõ *Pinhasco*.	
Penhôr.	Pinhor.
Penhorar.	Pinhorar.
Penîche. Villa Piniche.	
Penitência.	Penetencia.
Penitenciar. Eu *Penitencêo*, *Penitencêas*, *Penitencêa* &c. por uso.	
Penitenciárîa. o tribunal das absolviçoens, e dispensaçoens em Roma. *Penitenciário*, o Cardeal que lhe preside.	
Penna. de aves.	
Pennas, *Pennácho*.	
Pénnûgem, o buço.	
Pénos. póvos da Syria.	
Pensamento, *Pensar*.	
Pénsil. naõ se carrega no *i*, suspenso no ar. O plural deste nome he o Latino, porque naõ tem outro mais próprio, *Pensiles* com *i* breve: *Hortos pensiles*.	
Pensionário, e naõ *Pensionairo*, o que paga pensaõ.	
Pentágono. termo da Geometrîa, que assim chama a hũa figura com cinco lados, e cinco angulos.	
Pentâmetro. pen. br. verso de cinco pés.	
Pentápoli. hũa regiaõ.	
Pentatheuco. o nome dos primeiros cinco livros do Testamento vélho.	
Pentear.	Pentiar.
Pentecóstes. a Pascoa do Espirito Sancto, derivase do Grego *Penticostos*, que he o mesmo que cincoenta, ou cincoentesimo; porque he no dia cincoenta depois da resurreiçaõ. Outros dizem *Pentecóste*.	
Pêntem, e *Pêntens*, ou *Pente*, e *Pentes*. mais usados.	
Pénula. pen. br. hũa vestidura Româna.	
Penultimo. o que está antes do ultimo.	
Penúria.	Pinuria.

Pe-

Emendas. *Erros.*

Peyor, e *Peyorar*. Outros dizem *Pêor*, e *Peorar*: Mas naõ dizem *Mâor*, dizem *Mayor*; e naõ repáram, que hum, e outro tem *i* no Latim; *Maior*, *Peior*. Mas pelo som da pronunciaçaõ melhor se diz *Peór*, *Peorar*.

Pepinal, *Pepîno*.

Pequenhêz, *Pequêno*.

Pequîm. Corte da Chîna.

Per.

A cada passo acho equivocadas as palavras, que principiaõ por *Per*, e *Pre*, trocando hũas por outras; e por isso he preciso ajuntar aqui as mais principáes, que devem principiar por *Per*, e no seu lugar iraõ as que princîpiaõ por *Pre*.

Pera. preposiçaõ dizem huns, *Pára* dizem outros, como fica advertido em *Para*; esta he mais usada, e com differença de *Pêra*, fructo da *Pereira*.

Perante. esta palavra anda no uso dos juizes, quando dizem *Perante mim*; he o mesmo que diante de mim, ou na minha presença. Mas entendo que a sua orthographia he introduzida pelos que dizem *Pera*, em lugar de *Para*; e por isso escrevem *Perante*, como se dissseramos *Pera ante mim*: devendo dizer *Para* *ante mim*; e por isso os que escreverem, *Parante mim*; dirám melhor.

Emendas. *Erros.*

Percalço. Veja *Precalço*.

Emendas.	*Erros.*
Perceber.	Perciber.

Percepçaõ. o acto de perceber.

Percussaõ. o mesmo que pancada, ou golpe, ou impressaõ; que hũa cousa faz na outra com violencia.

Percussor. o que fere, ou dá &c.

Perdaõ, e *Perdoens*.

Perder. verbo irregular. *Eu pérco*, *pérdes*, *pérde &c*. *Pérde tu*, *pérca elle*, *percâmos nos*, *perdei vos*, *pércaõ elles*. Praza a Deos, que *Perca eu*, que *Pércas tu &c*. como *eu Pérco*, como *tu Perdes &c*. que *Pérco*, que *Perdes &c*.

Perdigaõ, e *Perdigoens*.

Perdigueiro. caõ de perdizes.

Perdiz, e *Perdizes*, e naõ *Perdices*, porque os que no singular acabaõ em *iz* agudo, fazem no plural em *izes*, *Feliz*, *Felizes*, *Coderniz*, *Codernizes &c*.

Perdoar, *Perdôo*, *Perdoas &c*.

Perdulário, e naõ *Perdulairo*. estragador.

Perduravel. que dura muito.

Perecer. acabar.

Emendas.	*Erros.*
Peregrinar.	Pelingrinar.
Peregrîno.	Pelingrino.
Pereira.	Pireira.

Emendas.	Erros.
Peremptório. termo Forenſe, o meſmo que ſem dilaçaõ.	
Perenne, e naõ *Perene.* contînuo.	
Perennêmente.	Perenalmente.
Perfazer, e *Prefazer.* ſaõ dous verbos com diverſa ſignificaçaõ: *Perfazer* he aperfeiçoar, ou acabar a óbra com perfeiçaõ; e ſo hũa óbra acabada he que ſe chama *Perfeita. Prefazer.* naõ anda em uſo, mas ſignifica fazer antes, ou primeiro; e daqui naſce *Prefacçaõ*, e *Prefácio*: vejamſe adiante em *Pre.*	
Perfeiçaõ, e *Perfeiçoens.*	
Perfeiçoar, *Perfeito.*	
Perfídia. falta de fé, traiçaõ.	
Pérfido. i br. desleal.	
Perfil, e *Perfìs.* carregando no *i.* he o ultimo remate de qualquer couſa em roda &c.	
Perfilar. delinear a figura com o pincel.	
Perfilhar, e naõ *Prefilhar.* adoptar por filho.	
Perfumar, *Perfúme &c.*	
Pergaminho.	Porgaminho.
Pérgamo. pen. br. hũa Cidade.	
Pergûnta.	Pregunta.
Perguntar.	Porguntar.
Perícia. ſciencia, deſtreza.	
Pericrâneo. a cobertura do coraçaõ.	
Perigar.	Prigar.
Perigeu. o ponto, em que o Planêta eſtá mais chegado á terra.	
Perîgo.	Prigo.
Perîmetro. pen. brev. medida por circumferencia.	
Perîodo. pen. br. he na Rhetórica cada hũa das oraçoens com ſentido perfeito, e que naõ exceda ao que ſe póde dizer ſem deſcanſar para a reſpiraçaõ. Accomodaſe a outras couſas.	
Peripſêma. palavra Grega, couſa vil, deſpreſivel.	
Peripatéticos. chamaraõſe aſſim os diſcipulos de Ariſtóteles, porque aprendiaõ paſſeando, e *Peripatein* no Grego ſignifica paſſear.	
Perîphraſis. pen. br. rodeyo de palavras; dizer em mais o que ſe póde dizer em menos.	
Periquîto. Papagayo pequêno.	
Periſtylio. edificio rodeado de columnas.	
Perîto. douto, verſado.	
Perjurar, e naõ *Prejurar.* quebrar o juramento, ou jurar falſo.	
Perlîteiro. arbuſto.	Pilriteiro.
Permanecer.	Pormanecer.
Permeyo, ou *Intermédio.*	
Permiſſaõ. faculdade, licença.	
Permiſta. miſturada.	
Permittir. naõ impedir.	
Permutar. trocar mudando.	

Emendas.	*Erros.*
Pérna, e *Pernînha.*	
Pernambûco.	Fernambuco.
Pernear.	Perniar.
Pérnes. hum lugar.	
Pernoitar.	Proneitar.
Pêro, e *Pêros.*	
Pérola.	
Perorar. fechar o discurso.	
Perpassar. ir passando adiante.	
Perpendicular. cousa que está a prûmo, e vem cahindo sobre outra.	
Perpétua, e naõ *Perpetoa.* flor, e nome de mulher.	
Perpetûar, e naõ *Perpetuizar.*	
Perplexidade. irresoluçaõ.	
Perplexo. duvidoso.	
Pérra, *Pêrraría*, *Pérro.*	
Perrexil, e naõ *Perrixil*, herva.	
Perseguiçaõ.	Persiguiçaõ.
Perseguir. verbo irregular. *Persigo*, *Persêgues*, como *Firo*, *Feres &c.*	
Perselláda. Villa na Beira.	
Perseu. filho de Jupiter, que obrou illustres façanhas com o escudo de Minerva.	
Persépolis. Cidade da Persia.	
Perseverança, *Perseverar.*	
Pérsico. pen. b. cousa da Pérsia.	
Persignarse.	Persinarse.
Persistente.	Persistinte.
Persistir. perseverar.	
Persovêjo.	Perlevejo.
Perspectiva. apparencia.	
Perspicácia. agudeza da vista.	

Emendas.	*Erros.*
Persuadir.	Porsuadir.
Persuasivo. cousa que persuáde.	
Pertender. &c.	
Pertencer. &c.	
Pertinaz, e *Pertinazes.*	
Pérto.	Préto.
Perturbar. causar desordem.	
Perû, e *Perús.*	
Perûca. cabelleira pequêna.	
Perverter, *Perverso &c.*	
Pes. Pet.	
Pesadêlo. o peso, que dormindo se sente sobre o coraçaõ.	
Pêsame, e *Pésames.*	
Pésar. algũa cousa, e ter *pesar.*	
Pêsaro. pen. br. Cidade de Itália.	
Pésca, e *Péscar.*	
Pescôço, e *Pescóços.*	
Pesébre. o repartimento na manjadoura.	
Pêso, e *Pêsos.*	
Pespontar.	Pospontar.
Pêsquiza, e *Pêsquizar.* inquirir, buscar.	
Péssimo. muito mâo.	
Pessóa, *Pessoal.*	
Pestâna, e *Pestânas.*	
Pestífero. pen. br. cousa, que traz péste.	
Pestilência. péste.	
Péta. do podaõ.	
Petiçaõ.	Pitiçaõ.
Peticégo. o que naõ abre bem os olhos.	
Petipé. hũa pequena medida a que se reduz hum edificio.	

Emendas.	Erros.

Petiscar. tocar, provar.
Petrêchos. de guerra, *Petrechar*.
Petrificar. fazerse pédra.
Petulância. desafôro.
Pevîde, e *Pevîdes*, e naõ *Pîvida*.
Péz. hũa especie de rezîna.
Pizoeiro. o official do pizaõ.

Ph.

As palavras, que a cada passo se achaõ escriptas com P, aspirado com *H* no principio, que tem a pronunciaçaõ do nosso *F*, vejaõse na Primeira Parte da Orthografia, letra *F*. n. 115.

Aqui só poremos algũas para a significaçaõ, ou emenda.

Phaetonte. filho do Sol &c.
Phalange. hum corpo, ou terço de Infantarîa.
Pharaó. Rey do Egypto.
Phantazîa. o mesmo que imaginaçaõ.
Pharisеu. quer dizer homem separado do commum dos mais.
Pharmaceutica, ou *Pharmácia*, medicina, que ensina a preparaçaõ dos remedios.
Pharol. o lampiaõ, que vay de noite na poppa da Capitânia.
Pháros. hũa Ilha.
Pharsália. regiaõ de Thessália.
Phasel. Cidade da Asia.
Phatúosim. Veja *Emphyteusi*.
Phébe. nome da Lũa.
Phebêo. cousa do Sol.

Emendas.	Erros.

Phébo. nome do Sol.
Phenîcia. regiaõ da Syria.
Phéniz. áve.
Phenómeno. o que apparece de novo na regiaõ celeste.
Philadelphîa. hũa Cidade.
Philâucia. pen. br. o mesmo que amor próprio.
Philippenses. os naturaes de Philippos Cidade.
Philippicas. humas oraçoens, que contra o Rey Philippe fez Quintiliâno; e outras Cicero contra António.
Philippînas. Ilhas da A'sia.
Philippe. nome de homem.
Philippo. moeda, que Philippe Rey de Macedónia mandou bater.
Philippos. Cidade de Thessália.
Philisburgo. Cidade no Palatinado.
Philisteu. hum gigante, e Philisteus póvos da Palestina.
Phillis. Princeza da Grécia.
Philologîa. estudo de letras humânas.
Philoméla. nome do Rouxinol.
Philónio. hum medicamento, que inventou Philon.
Philosophar. discorrer como Philósopho.
Philosophia. sciencia, que conhece as cousas pelas suas causas.
Philtro. o que póde conciliar amor &c.

Phlei-

Emendas.	*Erros.*
Phleima. hum dos quatro humores.	
Phlegetônte. rio fabuloso do inférno.	
Phlágon. hum cavallo do Sol.	
Phlégra. Cidade de Macedónia.	
Phlegreu. cousa do Campo, ou Cidade de Phlégra.	
Phlogosis. hum tumor com dor.	
Phóca. animal marinho.	
Phocenses. os naturáes de Phócis regiaõ.	
Phósphoro. nome da estrella d'alva, ou cousa que traz luz.	
Phráse. hum especial modo de fallar, construindo a muitas palavras em poucas.	
Phrygia. provincia da A'sia.	
Phylastérias. tem varias significaçoens: entre os Hebreus: eraõ hũas tiras como fittas, q̃ punhaõ na cabeça, e nellas a memoria do Decálogo.	
Physica. a sciencia dos principios, causas, e effeitos naturaes.	
Physiologîa. o mesmo que Physica, e mais particularmente a parte da Medicîna, que observa a natureza, e formaçaõ &c. do homem.	
Physionomîa. a arte de conjecturar pelas feiçoens do rosto &c. e tomase pelo mesmo rosto.	
Phytaõ. serpente fabulosa.	
Na Orthografia, letra *F*, fica advertido o uso do *Ph*.	

Emendas.	*Erros.*
Pi.	
Pîa, e *Pîas.* de ágoa.	
Piânha. pelo rigor da origem déve escreverse *Peânha*, porque nella se sustentaõ os pés de hũa estátua, ou figura. Do mesmo modo, se devem escrever *Peaõ* homem de *pé*, *Peaõ*, homem do povo, e *Peaõ* com que jógaõ os rapazes.	
Piado, e *Piar.* dos pintos.	
Picadór, e *Peccadór.* o primeimeiro he o que ensina aos cavallos na picadeiro o manêjo. O segundo he o que pécca, e offende a Deos.	
Picar.	Piquar.
Picardîa. provincia de França; e *Picardía* acçaõ vil, e baixa.	
Picarête. hum instrumento a modo de martéllo, mas agudo.	
Pícaro. o vil, e baixo.	
Picheleria. a rua dos *Picheleiros.*	
Pico. o mais alto, e agudo de hum monte &c.	
Pîcola. pen. brev. he hũa meza mais baixa, que as outras nos refeitórios da Companhia de JESUS.	
Piedade.	Piadade.
Pientissimo. muito pîo.	
Piérides. pen. br. *Musas.*	
Pîfaro. pen. br. instrumento musico da guerra.	

Emendas.	*Erros.*

P*ifio.* o baixo, e vil.

P*igarça.* pêra: outros chamamlhe *Pigarças.*

P*igmeu.* homem muito pequêno na estatura do corpo.

P*ilar.* nome, hum *Pilar* de pédra.

P*ilar.* verbo, pisar, desfazer com o *Pilaõ.* E daqui se diz castanha *Pilada*, a castanha secca sem casca; porque depois de seccas as pilaõ para lhe tirarem a casca. Erro *Casta-* [illegible].

P*ilastra*, e naõ *Pilastre*, chamaõ os Architectos a hũa columna, ou pilar de tres faces, meya embebida na parede.

P*ilula.* pen. br. dizem huns; *Pirola*, dizem outros; e outros *Pilola*, *Pillola*, *Pillula*, e *Pilula.* Mas naõ haveria esta variedade, se reparando na sua etymologîa da palavra Latina *Pilula*, com *u* breve, vissem, que naõ tem dous *ll*, nem *o*, nem *r*, E como lhe naõ déraõ palavra Portugueza diversa, devia ficar alatinada *Pilula*, ou aportuguezada *Pirula*, mudando o *l* em *r*, como fazemos em muitas palavras, que vertemos do Latim. O certo he, que em fugindo das etymologias, logo succede esta incrivel variedade, e confusaõ.

P*ilôto*, e *Pilòtos.*

Pim. *Pin.*

P*imentaõ*, e *Pimentoens.*

P*imentel.* appellido.

P*impinéla.* herva.

P*impléidas.* pronunciase o *e* separado do *i*, nome das Musas.

P*impleu.* diz Bluteau, que he a garrochinha enfeitada do cavalleiro que tourêa.

P*inça.* instrumento de Cirurgia.

P*incél*, *Pinceláda.*

P*inéda.* com meyo tom no *e*, appellido.

P*inga*, *Pingar.*

P*ingue.* gordo.

P*inha*, *Pinhaõ*, *Pinhoens.*

P*inhal*, ou *Pinheiral.*

P*inheiro*, ou *Pinho.*

P*inhel.* Villa nossa. | Penhel.

P*inhóela.* huma casta de seda lavrada.

P*injentes*, ou *Pingentes.* pedrinhas preciosas, que pendem das arrecadas. Erro Pungẽtes.

P*ino.* o m is alto, e agudo de algũa cousa.

P*inos.* dos çapatos.

P*intansirgo*, ou *Pintasilgo.* o primeiro me parece mais próprio, porque o Castelhano diz *Sirgueiro*, e deve ser pela variedade na cor como o *Sirgo.* Outros escrevem

Pin-

Emendas.	Erros.
Pintacilgo, e *Pintaxilgo*, seguindo a sua pronunciaçaõ.	
Pintalegrête.	Pinta alegrete.
Pintarroxo.	Pintaroxo.

Pinto. da gallinha, e naõ Pito.

Pintor. Pintûra.

Pînula. pen. br. na Mathematica, he hũa *Chapinha* no Astrolabio com hum buraquinho por onde entra a luz do astro.

Pio, e *Pios*,

Piogáda. entre caçadores, o rasto da caça. Outros dizem *Piũgada*, derivase de *Pégada.*

Piôlho, e *Piôlhos.*

Emendas.	Erros.
Pîpa.	Pippa.

Piparóte. o golpe, que se dá com as costas do dedo, que melhor diriamos *Talîtro* do Latim *Talitrum.*

Pipîa. he a gaita, que os rapazes fazem do cano da cevada verde.

Pipitar. he a voz das áves ainda pequeninas. Tambem se diz *Pipilar.*

Pipóte. pipa pequenina.

Piq. Pir. Pis. Pit.

Pîque, e *Piques.* instrumento militar, e naõ *Pica*, nem *Picas.*

Piquête. termo militar, os soldados com seu official, que sempre estaõ de vigîa &c.

Pira, e pela origem *Pyra* a fogueira.

Pirâmide, ou *Pyrâmide*, e naõ *Piramede.*

Pirausta, e mais proprio *Pyrausta*, he como a borbolêta, e dizem, que nasce, e morre no fogo.

Pirêne. fonte das Musas.

Pirenéos. com dithongo, ou *Pyrenêus* montes.

Pîres. pratînho. *Pîrez*, sobre nome.

Pirliteiro. planta a que o vulgo chama *Pilriteiro.*

Piróbolo. hũa pedra preciosa.

Pîrola, melhor *Pirula*, vejase a cima em *Pirola.*

Pirópo, e *Pirópos.* pedra preciosa.

Pîrrhica. pen. br. hũa dança na Grécia.

Pisada. Pisar &c.

Piscar, e *Pescar.* o primeiro se diz dos olhos, quando se fecha hum, e abre outro.

Pescar. he apanhar peixes.

Pisciculos. pen. br. he palavra Latina, e significa peixes pequeninos, a que o vulgo chama *Pixinhos.*

Piscêna. o mesmo, que tânque de agoa.

Pistolêtas. hum jogo de nove cartas. *Pistolête*, pistóla pequêna.

Pit.

Pithágoras. hum antigo Philósopho :· *Pithagóricos* os seus discipulos.

Pituita. pen. l. hum dos quatro humores.

Pi-

Emendas.	*Erros.*
Pivéte, e *Pivêtes*. hũ profûme.	
Piúgas. mêyas rusticas athe o meyo da pérna.	
Pivîde. Vejase *Pevîde*.	

Pl.

Emendas.	*Erros.*
Pláca, e *Plácas*. candieiro de velas, que se préga nas paredes &c.	
Plácido. o mesmo que sosségado.	
Plaina. de carpinteiro	*Praina*.
Planêta.	Praneta.
Planicie, ou *Planicia*.	
Planimetría. mediçaõ de cousas planas &c.	
Planisphério. a represéntaçaõ do glóbo da terra no meyo de hum mappa.	
Plaino.	Praino.
Planta.	Pranta.
Plantar.	Prantar.
Plátano. arvore.	
Platéa. hũa Cidade.	
Platónicos. os sequazes de Plataõ.	
Plausivel.	Plausive.
Plébe. a gente do pôvo.	
Plebêu.	Pobleo.
Plebiscîto. o parecer, ou determinaçaõ do povo.	
Pléctro. qualquer instrumento musico.	
Pleiteante.	Pleitiante.
Pleitear.	Preitiar.
Pleito.	Preito.
Plenamente, e *Planamente*. a primeira significa *Inteiramente*: a segunda *Chaamente*.	
Plenária, e naõ *Prenaria*. o mesmo que inteira.	
Plenilúnio. Lua cheya.	
Plenipotenciário. o que tem todo o poder.	
Plenitûde. enchimento &c.	
Pleonasmo. superfluidade de palavras.	
Pleura. o mesmo que membrâna, ou tûnica &c.	
Pleuriz. inflamaçaõ da Pleura com pontada agùda.	
Pléyadas. pen. br. certas Estrellas, ou sette estrêllo.	
Pluma, e *Plumagem*. do chapéo, por uso commum: porque outros dizem *Pruma*, e *Prumágem* pela versaõ do *l* em *r*.	
Plûmbeo. pen. br. e sem dithongo, cousa de chumbo, ou cor de chumbo.	
Plural, e *Pluráes*; e naõ *Plurar*, nem *Plurares*.	
Pluralidade, e naõ *Plurarídade*. multidaõ.	
Pluriscripto. muitas vezes escripto.	
Plus ultra, e *Non plus ultra*: saõ palavras Latinas introduzidas no Portuguez, pela elegância com que significaõ: as primeiras querem dizer: *Mais adiante*. A segundas: *Daqui naõ se passa*. *Non plus ultra*, mandou gravar Hércules em hũas colum-	

nas

Emendas. *Erros.*

nas, quando chegou ao estreito de Gibraltar. O *Plus ultra.* foy impreza de Carlos V.

P*luvial.* cousa de chûva.

P*neuma.* o mesmo que espirito.

P*o.*

P*ó*, e P*ós*, e naõ P*óses.*

P*ô.* rio de Italia.

P*óbre.* Povre.

P*obrêza.* Proveza.

P*óça.* de agoa, e P*óças.*

P*ôço*, P*óços.*

P*óda*, P*odar.*

P*odêntes.* Villa. Pudentes.

P*oder* verbo.

Este verbo P*oder* he anômalo na sua conjugaçaõ; porque no presente se diz: *Eu posso, tu pódes, elle póde, nós podemos vos podeis, elles podem.* No Imperfeito: *Eu podía, tu podías &c.* No Perfeito: *Eu pûde, tu pudeste, elle pôde, nós pudêmos, vos pudestes, elles pudéram &c.*

E daqui diremos: *Eu pudéra, tu pudéras, elle pudéra &c. Possa elle, possamos nós, podei vos, possaõ elles.* P*oderás tu, poderá elle &c.*

No conjunctivo, e no infinito, como no presente. O contrario he erro.

P*oderôso.* Podroso.

P*oedouros*, e P*oîdouro.* o primeiro saõ os fios, que se lançaõ no tinteiro, a que o vulgo chama P*ódouros.* O segundo he hum bocadinho de panno por onde corre o fio entre os dedos, quando se dóba. (P*oetizar.*

P*oêma*, P*oezîa*, P*oéta*, P*oetiza*,

P*ol.*

P*ôldra.* égoa nóva.

P*olé.* madeiro levantado por modo de forca.

P*olêmica.* pen. br. o mesmo que architectura militar.

P*olicîa.* a boa ordem, governo, polîtica &c.

P*olir.* alizar. Este verbo he irregular: *Eu pûlo, tu poles, elle póle &c.* P*óle tu, pula elle &c.* Vejase a diante P*uir.*

P*olîtica.* Politiga.

P*ollegada.* do dedo.

P*ollegar* dedo. ou P*olgada*, e P*olgar.* por abbreviatura.

P*óllez*, ou P*ollice.* he o mesmo dedo P*ollegar*, palavra derivada do Latim P*ollex*; e os que acabaõ no Latim em *ex*, fazem no Portuguez *ice* breve, como *Indice*, P*ódice &c.*

P*ollûto.* manchado.

P*olluçaõ*, e P*ollûçoens.*

P*ôlmaõ*, e P*ólmoens.*

P*ólme.* hũa quasi massa.

P*ólo.* a extremidade do eixo; em

Emendas. *Erros.*

em que se revolve o que he esphérico.

Polónia. Reyno.

Pólvo, e *Pólvos.* peixe.

Pólvora. Polvra.

Polvorinho. Polvarinho.

Polvorizar. Vejase adiante *Pulverizar.*

Polyanthéa. em Grego, he o mesmo que multidaõ, ou variedade de flores. He o titulo de alguns livros, que contem variedade de erudiçoens de muitos auctores.

Polyarchia. governo de muitos.

Polygamia. he o casamento de hum homem com muitas mulheres, ou de hũa mulher com muitos homens, ou seja juntamente, ou successivamente.

Polygraphia. arte de escrever por muitos modos, que occultaõ o que se diz, ou escréve.

Polymita. com *mi* breve, cousa tecida de muitos fios diversos na cor.

Polyónymo. a multidaõ de nomes, que significaõ hũa só cousa.

Polypódio. herva de muitos pés.

Polyssyllabo. de muitas syllabas.

Pomáda. hũa composiçaõ medecinal, de jasmins, junquilhos &c. Erro *Promada.*

Emendas. *Erros.*

Pomar, *Pomáres*, *Pomareiro.* Erro *Pumar.*

Pomeridiáno. o tempo, que começa logo depois do meyo dia.

Pómez. huma pedra esponjosa &c.

Pomífero. pen. br. o que traz pômos.

Pômo, e *Pômos.*

Pompear. andar, luzir com pōpa.

Pompeópoli. hum Cidade.

Ponçó. fitta muito vermelha. e naõ *Punço.*

Ponderar. Pondorar.

Pontagudo. agudo na ponta.

Pontalête. o páo, que se arrima para sustentar algũa parede.

Pontaría. Pontoaria.

Pôntico, *ti* br. o mar *Pôntico.*

Pontícula. pequena ponte.

Pontificado, *Pontífice.*

Pontifício. cousa de Pontífice.

Pontual. Pontoal.

Poppa. de navío.

Popular. cousa do pôvo.

Pôr. he preposiçaõ, e he verbo, quando verbo conjugase: *Eu ponho*, *tu pões*, *elle põe*, *nós pômos*, *vós pondes*, *elles põem.* No Imperfeito, *Eu punha*, *tu punhas &c.* No preterito: *Eu pûs*, *tu pusesste*, *elle pôs*, *nós pusemos*, *vós pusestes*, *elles puséraõ &c.* Os que escrevem no preterito com *z*, naõ seguem a origem do

Emendas.	Erros.
do Latim *Posui.*	
Pórca, e *Pôrco.*	
Porçaõ.	Porsaõ.
Porcelâna. he mais usado, que	*Porçolana &c.*
Porcionista. o estudante, que tem porçaõ em algum Collegio. Erro *Precionista.*	
Porciûncula. porçaõ pequêna. He tambem o nome de hum pequêno campo junto á Cidade de Assis, aonde estava a pequena Igreja; em que S. Francisco alcançou o jubileu chamado da *Porciuncula,* e naõ da *Precingula* como erradamẽte diz o vulgo.	
Pôrco, e *Pórcos.*	
Porêm. conjunçaõ.	
Porfia, Porfiar.	Profia.
Pórfido. pen. br. ou *Porphydo,* hum marmore de várias cores.	
Póro, e *Póros.* por onde sahe o suór do corpo &c.	
Porpõem, e *Porpoens.* o mesmo que gibaõ.	
Porquînha, e *Porquînho.* naõ se carrega no *o.*	
Porta, Portágem.	
Portalégre. Cidade nossa.	
Portaló. he o lugar da escada no meyo do navio, por onde sobem, e descem as cousas, que se embarcaõ, e desembarcaõ.	
Portarîa, Portátil, Pórte, Portélla.	

Emendas.	Erros.
Pórtico. pen. br. alpendre da entrada &c.	
Portinhóla. pórta pequêna.	
Pôrto, e *Pórtos.* do mar.	
Portûgal, Portuguêz, Portuguêzes.	
	Pos.
Posiçaõ, Positivo. o que he certo, e constante.	
Pospôr. pôr depois.	
Posse, Possessaõ, Possessivo, Posséllo, Possuir &c.	
Pósta. pedaço de carne. Tem mais significaçoens.	
Póste. o mesmo que hombreira da pórta.	
Postêma. por uso; ou *Apostêma.*	
Posteridade.	Postiridade.
Posterîor, e naõ *Postrior.* o que vem depois.	
Pósthumo. com *u* br. o filho que nasce depois da morte do pay &c.	
Postilhaõ. correyo de cavallo.	
Postilla. o que os mestres dictaõ aos discipulos para estudárem.	
Pósto; e *Póstos.*	
Póstres. he palavra com mâ derivaçaõ introduzida para significar as ultimas cousas, que se põem na mesa, que se devem chamar *sobre mesa.*	
Potágem. bebida.	
Potável. que se póde beber.	
Póte, e *Pótes.*	

Emendas. *Erros.*

Potência. poder, capacidade.
Potentéa. na Armaria, a Cruz que tem a hasta de alto abaixo mais comprida.
Potosí, e naõ *Potosim*. Cidade no Perú.
Pôtro, e *Pôtros*. Cavallos novos.
Pouca. Poica.
Pouco, *Pouquidade &c.*
Pôvo, e *Pôvos*.
Póvoa. pen. br. Villa nossa.
Povoar. *Eu povóo*, *povôas*, *povôa &c.*
Poupa áve. Popa.
Poupar. Poipar.
Pousar, *Pouso*. Poisar.
Poya. paõ grande, e chato.
Poyal. da porta.

Pr.

Praça. da Cidade &c.
Pragana. da espiga.
Pragmática, e naõ *Permatica*. o mesmo que ley sobre o estado das cousas &c.
Praguejar. Praguijar.
Prancha. Plancha.
Prantear. Prantiar.
Pranto. Planto.
Prateado, *Pratear*.
Prateleira. tirando a sua origem de *Prato*, por ser o lugar, aonde se pôem os prátos.
Prática. Pratega.
Praticar. *Eu pratíco*, *praticas*, *pratíca &c.*
Pravidade, e *Parvidade*. a primeira he o mesmo, que *Maldade*; a segunda o mesmo que *Pouquidade*. [uso.
Praxe. o exercicio, a prática, o
Praya. do mar.
Prazer. gosto, alegrîa.
Prazo. fazenda, e *Prazo* do tempo.
Prêamar. o ponto mais alto a que chega o mar nas crescentes, e começa a maré a decrescer. Alguns querem que se escreva *Pleamar*, de *Plenum mare*: mas a versam do *l* em *r* no principio das dicçoens he muito ordinaria na nossa lingua, e nesta palavra fica mais suave, para a pronunciaçaõ.
Os erros mais frequentes nas palavras, que principiaõ com *Pre*, *Pri*, *Pro*, e *Pru*, saõ a transposiçaõ do *r*, em *Per*, *Pir*, *Por*, *Pur*, e por naõ estar repetindo em cada palavra este erro, poremos só as *Emendas* das que naõ mudarem outra letra.
Preâmbulo. o principio, ou exordio de algum discurso.
Prebenda, *Prebendado*.
Precalço. palavra antiga, o mesmo que lucro, ou ganho.
Precário. o que se alcança com rogos.
Precatado, *Precatar*.

Prei

Emendas.	*Erros.*

Precatória. carta rogativa de hũa justiça a outra.
Precauçaõ. antecipada cautéla.
Precedência, Preceder.
Preceito. o q̃ se manda cumprir.
Préces. rogativas.
Precincto. cingido.
Preciosidade, Precioso.
Precipício, Precipitar.
Precisado, Precisar.
Preclaro. muito illustre.
Preço. o valor das cousas.
Preconizar. he usado na cûria Romana, e vale o mesmo que propôr o Cardeal Protector em consistório algum sujeito nomeado pelo Rey para Bispo &c.
Precursor. o que vay adiante.

Pred.

Predecessor. o que fica antes.
Predefinir. determinar antes.
Predestinar. destinar.
Predicado. o que se affirma de algum sujeito.
Predicamentos. saõ hũas classes, ou ordem a que todas as cousas se reduzem &c.
Predicçaõ, e *Perdiçaõ.* a primeira he dizer antes algũa cousa futura : a segunda he o que se perde.
Predicto. o que fica dicto, ou o que se disse antes.
Prédio. herdade, ou campo.
Predizer. dizer antes.

Emendas.	*Erros.*

Predominar. ter mayor poder.
Preexistir. existir primeiro.
Prefáçaõ. o mesmo que preâmbulo.
Prefácio. he na Missa o que imediatamente precede ao *Cânon*, e como preparaçaõ para o sacrificio.
Prefecto. era o mesmo que governador entre os Romanos. O seu cargo era *Prefectura.* Hoje dizemos *Prefeito*, e *Prefeitoria.*
Preferência, Preferido, Preferir.
Prefigurar. representar a figura de algũa cousa antecipadamente.
Prégadôr. o mesmo que orador.
Prégar, e *Prêgar.* o primeiro com *e* agudo, significa annũciar a palavra de Deus. O segundo sem accento no *e*, he pregar prégos.
Pregadura, Pregâõ.
Pregmáteca. conforme a sua derivaçaõ, ha de ser *Pragmática.*
Prégo, e *Prégos.*
Pregoeiro. o que apregôa.
Preguiça, *Preguiçoso.* melhor *Pirguiça &c.*
Prejudicar, Prejudicial, Prejuizo.

Prel.

Prelado, Prelazia.
Prelibaçaõ. o que se gosta antes.
Prelibar. tocar, gostar primeiro.

Ff Pre-

Emendas. *Erros.*

Preliminar. cousa que precede a outra.

Prélo. a imprensa.

Prelúdio. o mesmo que ensayo.

Prem.

Premática. já disse, que deve ser *Pragmática* pela origem de *Pragma* no Grego, ou de *Pragmaticum*. (cipa.

Prematúro. cousa que se ante-

Premedeiras. termo de tecelaõ.

Premeditar. considerar antes.

Premiar, *Preminência*, *Prémio*.

Premissas. proposiçoens, que antecédem á conclusaõ.

Premoçaõ. o mover para obrar.

Premonstratense. a Ordem de S. Noberto.

Prender. Prinder.

Prenoçaõ. o conhecimento antecipado a outro mais claro.

Prenòme, e *Pronôme*: *Prenôme*. o nome, ou titulo que se põem antes do nome: *Pronôme*, o que se põem em lugar do nome.

Prenúncio. final de cousa futura.

Preoccupar. antecipar hũa noticia a alguem.

Preparaçaõ, *Preparar*.

Prepassar. ir por diante de alguẽ.

Prepôr, e *Propor*. o primeiro significa pôr antes, preferir. O segundo significa representar algũa cousa a alguem.

Preposiçaõ. a que se põem primeiro, que outra *Proposiçaõ*, a que propõem algũa cousa.

Prepósito, e *Propósito*. O primeiro significa o mesmo que ministro, ou prelado: V. g. o *Preposito geral* da Companhia o *Preposito* da casa de S. Roque. *Proposito* o mesmo que intento, e deliberaçaõ de fazer algũa cousa: V. g. *Proposito* de naõ peccar.

Prepóstero. pen. brev. cousa ás avessas.

Preposto. o que prefére.

Prepúcio.

Prerogativa. Prerrogativa.

Pres.

Presa, e *Preso*. os que estaõ na cadêa.

Presagiar. conjecturar.

Preságio. conjectura.

Preságo. o que conjectura.

Presbytério. lugar próprio dos Sacerdotes do altar môr athe ás grades do mesmo altar.

Presbytero. o Sacerdote.

Presciencia. antecipado conhecimento de tudo: he propria, e só de Deos.

Prescindir. separar mentalmente hũa cousa de outra.

Prescito. o mesmo que réprobo, ou condenado na Presciência divina.

Prescrever. termo Forense, adquirir o dominio de alguma

cousa

Emendas.	Erros.

cousa por lapso do tempo. Determinar &c

Prescripto, e *Proscripto*. o primeiro significa cousa determinada. O segundo o desterrado, e confiscado.

Prescriptivel. cousa que admitte prescripção.

Presença, *Presenciar*.

Presentado. hoje todos dizem *Appresentado*, *Appresentar*.

Presentâneo. cousa efficaz, e que óbra promptamente.

Presentir. conhecer o futuro.

Presépio. aonde Christo nascêo.

Preservar, *Preservativo*.

Presidência, *Presidir*.

Presidiar. hũa praça, pôr nella soldados.

Presilha, *Preso*.

Prêssa. Preça.

Prestadio. o que tem muito prestimo. [prompto.

Prestar. ter prestimo. *Préstes*,

Prestigio. illusaõ, engano artificial, ou diabólico da vista.

Préstimo. Prestemo.

Prestimónio. porçaõ tirada de hum beneficio &c.

Présstito, *ti* br. he nas universidades o ajuntamento geral dos estudantes, lentes, e ministros dellas em certos dias do anno &c.

Présto. adverbio, depréssa.

Presumido, *Presumir*.

Emendas.	Erros.

Presumpçaõ, *Presumpto*. cousa que se presûme.

Presunto. de porco.

Presuppor. aqui o *s*, naõ se pronuncia como *z*.

Prêta, e *Préto*.

Pretendente, *Pretender &c.* D. Rafael Bluteau usa de *Pre*, nestas palavras; mas o P. Bento Pereira diz, *Pertendente*, *Pertender*, *Pertençaõ*; e este he o uso universal; porque o verbo Latino *Praetendo* naõ significa *Pertender*; e usar delle nesta significaçaõ he abusar.

Preterido, *Preterir*. deixar hũa cousa, e passar a outra.

Pretérito. o que já passou.

Preternatural. além do natural.

Pretexta. era em Roma huma certa óppa.

Pretexto. o mesmo que motivo, ou capa para algũa cousa.

Pretolîm. hum óleo. [dor.

Pretôr. o mesmo que governa-

Prevalecer. poder mais.

Prevaricar. naõ obrar rectamente.

Prevençaõ, *Prevenido*, *Prevenir*.

Prever, e *Prover*. o primeiro he vêr antes: o segundo fazer provisaõ de algũa cousa; e daqui se diz: *Previdencia*, e *Providencia*. *Providencia* a acçaõ de ver antes. *Provi-*

Emendas. *Erros.*

dencia. o conhecimento que Deus tem dos meyos para os fins, a que dirige as creaturas &c.

Preza. que se faz de algũa cousa.

Prezado, Prezar.

Pri.

Prîapo. a br. fabuloso deus dos jardins.

Primacîa, e *Primazîa.* alguns querem fazer differença entre estas duas palavras, escrevendo a primeira com *c*, e a segunda com *z*; e dizem que *Primacia* significa o mesmo que prioridade, ou vantagem em ser primeiro : e *Primazia* a dignidade do *Primáz.* Mas olhando para a origem do Latim *Primatus*, tanto póde significar hũa como outra, e ser a orthografia a mesma, e a differença na applicaçaõ.

Primário. principal.

Primavéra. do anno, ou hũa seda.

Primeira, e *Primeiro*; e naõ *Promeiro.*

Priméve. cousa da primeira idade.

Primicério. o mesmo q̃ mais antigo.

Primîcias. as primeiras cousas.

Primitivo. no seu primeiro ser.

Primogénito. o que nasce primeiro.

Primôr, e *Primôres.*

Emendas. *Erros.*

Princeza. Princesa.

Principe, e naõ Princepe.

Principio. Prencipio.

Priôr, e *Priôres.*

Prióste. o que cóbra a renda da Igreja.

Prisaõ, Prisioneiro.

Prîstino, ti br. cousa antiga.

Privar, Privativo.

Privilegiar, Privilégio.

Pro.

Pró. no Protuguez, he o mesmo, que proveito, e em favor: V. g. *Pro*, e *Percalço*: *Pró*, e *contra &c.*

Próa. do navio *Prôra.*

Problêma. questaõ que se defende por hũa, e outra parte.

Proceder, Procedimento.

Procellôso. tempestuoso.

Proceridade. altura.

Procéro. e l. alto.

Processaõ. termo da Theologia.

Processar, Processo.

Procissaõ. Erro Percissaõ, ou Porcissaõ.

Proclamar. publicar a vózes.

Procrastinar. dilatar de dia em dia.

Procrear. o mesmo que gerar.

Prócuraçaõ. Precuraçaõ.

Procurar. Percurar.

Prócuradôr. Percurador.

Prodîgio. cousa extraordinária.

Pródigo. o que desperdiça.

Pródromo. pen. br. o que vay diante.

Pro-

Emendas.	Erros.
Producçaõ, *Producto*, *Produzir*.	
Proémio. o meſmo que exordio.	
Proença. Villa, e appellido.	
Proezas. acçoens de valor.	
Profanar. naõ reſpeitar o ſagrado.	
Profecticio. termo Forenſe, o pecûlio que provem do pay.	
Proferir. pronunciar, dizer.	
Profeſſar, *Profiſſaõ*.	
Proficiente. o que faz progreſſo.	
Proficuo. proveitoſo.	
Profitente. fallando de judeu, he o que profeſſa a ley de Moyſes.	
Prófugo. pen. br. o fugitîvo.	
Profûndo.	Porfundo.
Profundar.	Profundear.
Profuſaõ, ſuperfluidade.	
Progénie. o meſmo que géraçaõ &c.	
Progenitôr. o aſcendente.	
Prógne. mulher de Tereu, que finge a fabula, ſe transformou em andorînha.	
Programma. primeira inſcripçaõ, ou letreiro.	
Progreſſaõ. continuaçaõ por diante.	
Progreſſîvo. o que anda.	
Progréſſo. augmento.	
Progymnáſma. no Grêgo, he o meſmo que enſayo de exercîcio, e tómaſe pelo meſmo exercîcio de algũa couſa.	
Prohibiçaõ, *Prohibido*, *Prohibir*.	

Emendas.	Erros.
Projectar. idear, formar projecto.	
Projecto. o que eſtá ideado no entendimento para ſe executar.	
Prolaçaõ. o meſmo que pronunciaçaõ.	
Próle. o meſmo que filho, deſcendencia.	
Prolegómeno. pen. brev. vale o meſmo que advertencias, que prepáraõ o leitor para alguma obrá.	
Prolificar. gerar.	
Prolixidade.	Proluxidade.
Prolixo. dilatado.	Proluxo.
Prólogo. o meſmo que princîpio da oraçaõ, ſermaõ, ou livro.	
Prolongar.	Porlongar.
Prolóquio. o que ſe diz em primeiro lugar, ou propoſiçaõ, ſentença &c.	
Proméſſa.	Pormeſſa.
Prometter, *Promettido* &c.	
Prometheu. celebre na fácha.	
Promîſcuo, e naõ *Promixcuo*. miſturado.	
Promiſſaõ, e *Permiſſaõ*. a primeira ſignifica o meſmo que promettimento. Terra de Promiſſaõ, a que Deus promettêo ao ſeu povo. A ſegunda ſignifica o meſmo que faculdade, ou licença.	
Promiſſório. o que ſe promêtte.	
Promoçaõ. a acçaõ de promover	

Emendas.	*Erros.*

ver alguem a algum cargo.

Promontório. a ponta da terra, que sahe sobre o mar.

Promotór. da justiça. *Prometor.*

Promover. adiantar.

Promptidaõ, Prompto.

Promptuário. o mesmo que resûmo de algũa cousa.

Promulgar. publicar.

Pronôme. o que se pôem em lugar do nome. *Prenôme*, o que se pôem antes do nôme.

Pronosticar. annunciar o futoro.

Pronóstico. nome, o que se conjectûra, e diz de cousas futuras.

Pronunciaçaõ, ou *Pronûncia.*

Pronunciar. Pornunciar.

Propagadór, Propagar. multiplicar &c.

Propendêr. inclinar para algũa (parte.

Prophecîa, Prophéta, Prophetizar: ou com *F.*

Propîciaçaõ. o mesmo que sácrificîo para aplacar a Deos.

Propiciatório. era hũa lâmina de ouro sobre a Arca do Testamento, aonde se ouvia a voz de Deus, quando propîcio ouvia as oraçoens do povo.

Propiciar. fazer propîcio, favo- (ravel.

Propîna. o que se dá a alguem além da paga.

Propinquo. chegado, Propinco.

Propôr, e *Prepor*: *Propor* he representar algũa cousa com razoens, expôr, declarar. E daqui se diz *Proposiçaõ, Propósta*, *Proposto*. *Prepôr* he antepôr, preferir; e daqui se diz *Preposiçaõ, Preposto, Preposito.*

Propórçaõ, Proporcionar.

Propósito. o intento, deliberaçaõ: já fica acîma na palavra *Preposito.*

Própriamente, Proprîedade.

Proprietário. Propiatairo.

Próprio. Propio.

Propugnáculo. o mesmo que fortaleza de praça.

Propulsar. rebater.

Prorogaçaõ. dilataçaõ de tempo.

Prorogar. Prorrogar.

Proromper. pronunciase como se disseramos *Prorromper*, mas naõ se escréve assim, porque se compôem de *Pro*, e *romper.*

Prósa. o mesmo que oraçaõ cor- (rente.

Proscénio. era o lugar mais alto no theátro das comédias em Roma, ou o mesmo que pûlpito, aonde fallavaõ os Auctores das fábulas &c.

Proscripçaõ. o mesmo, que desterro, confiscaçaõ dos bens.

Proseeuçaõ. acçaõ de proseguir.

Proseguir. o mesmo que continuar por diante.

Pro-

Emendas.	Erros.
Proſélyto. eſtrangeiro; ou peregríno.	
Proſérpina. filha de Jupiter &c.	
Proſopopéia. figura da Rhetórica, que finge peſſoas, e couſas fallando.	
Proſperar. dar, ou fazer fortuna, ter felicidade. *Eu Proſpéro, Proſpéras &c.*	
Próſpero. pen. br. feliz.	
Proſternativo. couſa que lança por terra.	
Proſtíbulo. caſa de deshoneſtidade, ou mulhéres públicas.	
Proſtituir. expôr á deshoneſtidade.	
Proſtrar.	Proſtar.
Protécçaõ, Proteĉtôr.	
Protegêr. amparar, defender.	
Protérvo. inſolente, mâo.	
Proteſtaçaõ, Protêſtar.	
Protheu. que ſe convertia em muitas figuras.	
Protomartyr. primeiro martyr.	
Protonotário. primeiro notário.	
Protótypo. original.	
Provaçaõ, Provar. por uſo, que mudou o *b* do Latim em *v.*	
Provécto. adiantado.	
Provedôr. hum certo miniſtro.	
Provedoría. naõ ſe carrega no *ve.*	
Proveito.	Porveito.
Prover.	Porver.
Proverbio. o meſmo que adagio.	
Provezênde. Villa noſſa.	

Emendas.	Erros.
Próvidamente. *vi* breve, com cautéla.	
Providência. de Deus; já fica na palavra *Previdência.*	
Provincia, Provincial.	
Próvido. com accento agudo no *Pró,* e *vi* breve, cuidadoſo, acautelado &c.	
Provído. com ſemitom no *o*, e *vi* longo, o que tem provimento.	
Provír, e *Provêr.* *Provir* he o meſmo que deſcender, ou trazer origem de algũa couſa, ou parte.	
Provêr. he attentar por algũa couſa; e tambem fazer provimentos: do primeiro ſe diz no preſente: *Eu provênho, tu provêns, elle provêm, nós provîmos, vos provindes, elles provêm &c.* Do ſegundo ſe diz: *Eu provêjo, tu provês, elle provê, nós provêmos, vós proveis, elles provem &c.*	
Proviſaõ. de mantimentos, o meſmo que provimento. *Proviſaõ* do Rey o meſmo que decréto.	
Proviſôr. do Biſpado, o que faz as vezes do Biſpo.	
Provôcar. excitar.	
Proxîmidade, Próximo.	
Prudência.	Purdencia.
Prudenciar. uſar de prudência.	

Emendas. *Erros.*

Pruído, ou *Prurído*. *i* longo, o segundo he mais próprio pela derivaçaõ do Latim *Pruritus* a comichaõ.

Prûma, ou *Plûma*. a primeira he mais Portugueza, e a segunda Castelhâna.

Prûmo. de pedreiros.

Prunélle. certo sal.

Prûssia. Provîncia. *Perussia*.

Ps. Pt. Pu.

Psalmîsta, *Psalmear*, *Psálmo*.

Psaltério. o livro dos Psálmos; e hum instrumento mûsico.

Pseudo. no Grêgo, he o mesmo, que falso; e sérve na composiçaõ de muitos nomes: V. g. *Pseudo-proféta*. *Profèta falso &c.*

Ptêrygio. hum achaque dos olhos.

Ptisâna. hũa bebîda de cevâda &c. por uso *Tisâna*.

Ptolomeu. nóme de hum Auctôr Mathemático.

Ptyalismo. defluxo de cuspo; e bába.

Ptysica, e *Ptysico*. mas por uso *Tîsica*, e *Tisico*.

Pûa. ponta aguda, gárfo de enxertîa. Instrumento de Marceneiro.

Puberdáde. a mocidade de quatorze annos. Outros dizẽ *Pubertade* do Latim *Pubertas*.

Públiça, e *Pûblica*.

Pûblicâno. o mesmo que assentista, ou cobrador de rendas.

Publicar, e naõ *Pubricar*. Eu *Publîco*, *Publîcas*, *Publîca*.

Pûcara, e *Pûcaro*.

Puçóli. Cidade de Itália.

Pudicícia. a honestidade.

Pudîco. *i* long. cásto.

Pudôr. pêjo, modéstia.

Puerîcia. a idade de quatro athe nóve annos.

Puerîlidade. o mesmo.

Puerpério. parto.

Pugîlo. punhado.

Pugnar. pelejar, defender.

Puir, *Poir*, *Pulir*, e *Polir*. De todas estas palavras, a que prevalece no uso dos doutos, he *Polir*, do Latim *Polire*. Mas a difficuldade he, como se ha de conjugar por pessôas o verbo *Polir*? Havemos dizer: *Eu Pûo*, *tu Pûes*, *elle Pûe &c.* Ou: *Eu Pulo*, *tu Pules*, *elle Pule &c.* se dizemos *Eu Pûo*; porque naõ ha de ser no infinito *Puir*? E se dizemos *Eu Pulo*; porque naõ ha de ser no infinito *Pulir*?

Respondo, que para dizermos *Polir*, *Polido*, *Polimênto &c.* temos a orîgem Latina no verbo *Pólio*, e assim devemos escrever, e pronunciar. E para á sua conjugaçaõ Portugueza, diremos, que he anômalo, ou irregular, e defectivo. E aonde

Emendas. *Erros.*

de senaõ póde pronunciar com *Po*, como he em todo o presente, usaremos de rodeyo, e do verbo auxiliar: V.g. em lugar de *Puo*, ou *Pulo*, diremos. *Estou polindo*: tu estás *polindo*; e assim nos mais. No imperfeito diremos: *Eu Polîa*, *tu Polîas &c.* No pretérito, *Eu Polî*, *tu Poliste*, *elle Polîo &c.* ou diremos como fica acima na palavra *Polir*.

Pul.

Pular. dar pûlos.
Pullûlar. brotar das plantas.
Pulmónico. o doente do bófe.
Púlpito. Pulpeto.
Pulsar. o bater das vêas.
Pulverizar, ou *Polverizar*. o primeiro he mais proprio pela derivaçaõ do verbo Latino *Pulvero*, *as*, e he mais usado: o segundo he abuso da etymólogîa, e mâ derivaçaõ de *Pó*.
Punctûra. a picada de cousa agu- [dâ.
Pundonôr. por uso, ponto de honra.
Pungente, e *Pingente*. o primeiro he cousa que pica. O segundo hũa pedrinha fina, que pende das arrecadas: mais se usa no plural *Pingentes*.
Pungir. picar.
Punhête. Villa nossa.

Emendas. *Erros.*

Puniçaõ. castigo.
Punîceo. sem ditongo, de cor vermelha. (thago.
Pûnico. *i* breve: cousa de Car-
Punîdo. castigado.
Punir. castigar.

Pup.

Pupîlla. a menina órfa; e a menîna do olho.
Pupillo. o menino orfaõ.
Purêza. inhocência, limpêza.
Purgante. remédio, que faz purgar.
Purgatorio. Purgatoiro.
Púrificar, *Purificatório*.
Púrpura. Purpora.
Purpûreo. sem dithongo, de cor incarnada.
Pusillânime. sem valôr. (mo.
Pusillanîmidade. fraqueza de âni-
Pûstula. palavra Latina a *Bustéla*.
Putatîvo. o mesmo que reputado, ou tido por tal.
Putear. Putiar.
Putrefacçaõ. o mesmo que corrupçaõ. (pe.
Putrefactório. cousa que corrom-
Puxar, *Puxo*. Erro Pucho.
Pylades. (pen. brev.) e *Oréstes*. dous fieis, e celebrados amigos. (Thisbe.
Pyramo. pen. brev. o amante de
Pylóro. chamaõ os Anatómicos ao orificio do estômago.

Vejamse na Orthografia Pri-

Emendas. *Erros.*

Primeira Parte, letra Y, as palavras, que principiaõ por Py.

Q

Os erros mais frequentes nesta letra saõ a tróca do *q* em *c*, por terem algũa similhança no som da pronunciaçaõ: mas quem advertir que em *Ca*, *co*, o *c* fere imediatamente a vogal; e que em *Qua*, *quo*, sempre ha algum som intermédio, ou entre o *q*, e a vogal, que se ségue depois do *u*; logo perceberá a differença da pronunciaçaõ em hũa, e outra letra, como advertimos no seu lugar.

Quadérnas, e naõ Cadernas, dous quatros no jogo dos dados.

Quadérno. de papel. Caderno.

Os que escrevem com *c*, erraõ a origem das palavras, que he de *Quátuor*, e erraõ a pronunciaçaõ; porque se naõ dizemos *Catro*, tambem naõ devemos dizer *Caderno*, nem *Cadernos*.

Quádra, *Quadrádo*, *Quadrar.*

Quadragenário. de quarenta annos.

Quadragésima. quarenta dias; Quaresma.

Quadrângulo. de quatro cantos.

Quadrîl, Coadril.

Emendas. *Erros.*

Quadriga. carruágem de quatro cavallos.

Quadriláttero. de quatro lados.

Quadrilha. districto do quadrilheiro, parêlha de quatro.

Quadripartito. repartîdo em quatro.

Quadrupeado. quatro vezes outro tanto, e *Quadrupear*; he abuso de *Quadruplicado*, e *Quadruplicar*, porque no Latim he *Quádruplum*, e *Quadruplicare*.

Quadrupedânte, e *Quadrúpede.* o cavallo, ou outro animal de quatro pés.

Quádrupla na musica hũa das proporçoens, em que o numero maior contem o menor quatro vezes.

Qual. Coal.

Qualidade. do Latîm *Qualitas.*

Qualificadòr. Calificador.

Qualificar. Calificar.

Quando. Coando.

Quantidade. do Latim *Quantitas.* (dade.

Quantitativo. cousa de quanti-

Quanto, e *Quantos.* que significa numero, e tempo. E naõ *Canto*, e *Cantos* da casa.

Quarenta, *Quarentêna*, *Quaresma.*

Quarta, e *Quartinha.* de barro &c. E naõ *Carta*, e *Cartinha* de jogar.

Quar-

Emendas.	Erros.
Quartaã, e *Quartaãs*.	
Quartanário.	Quartanairo.
Quarteado, e *Quartear*.	(cem.
Quarteiraõ.	a quarta parte de
Quartél.	do Soldado.
Quartélla.	a q̃ sustenta hum vaõ.
Quartîlho.	Cortilho.
Quárto, e *Quartóla*.	
Quási.	Coasi.
Quaternário.	de quatro.
Quatorzada, e *Quatorze*.	
Quatorzêno.	Quatorze.
Quatrálvo.	Cavallo. (las.
Quatropîsio.	certo jogo de tábo-
Quatríduo.	quatro dias.

Quatrînca. termo do jogo da garatûza, he o mesmo que quatorze.

Emendas.	Erros.
Quátro.	Catro.

Que.

Québra, *Quebradîço*.

Quebrar, e *Cobrar*. saõ muito diversos; porque *Quebrar* he fazer em pedaços &c. *Cobrar* he arrecadar.

Quebrádo. feito em pedaços. *Cobrádo* arrecadado.

Emendas.	Erros.
Quebrânto.	Cobranto.
Quebrântar.	Cobrantar.

Quéda, e *Quédas*. o mesmo que cahîdas.

Quêda, e *Quêdo*. palavras vulgares, he o mesmo que estar quiéto, naõ bulir.

Queijada. que se faz de massa.

Queijar. fazer *Queijos*.

Emendas.	Erros.
Queimar.	*Queima roupa*.
Queixa.	Queicha.
Queixada, *Queixo*.	
Queixar.	Queichar.
Quélha.	do moinho.
Quêntura.	Quintura.

Querela. o mesmo que queixa parante o Juiz, a que o vulgo chama *Créla*.

Querelar. dar queréla, fazer queixa. Erro *Crelar*.

Querêna, e *Querenar*. dos Navîos; a que outros chamaõ *Crêna*, e *Crenar* por abuso.

Querer, e *Crêr*. saõ diversos na Orthografia, e na significaçaõ: *Querer* he da vontade, que quer, ou deseja algũa cousa. *Crer* he do entendimento que dâ crêdito, ou crê o que se diz &c. A mesma differença tem *Querença*, e *Crença*, *Querîdo*, e *Crîdo*.

Questaõ. o mesmo que duvida.

Questôr. em Roma o que tinha cuidado do thesouro publico.

Quiláte. do ouro, diamantes, o pezo da sua fineza.

Quîlha. de navîo.

Quilôa. Reyno de Africa.

Quimêras. mais proprio *Chiméra* com som de *q*. Hum monstro fingido, e impossivel &c.

Qui-

Emendas. *Erros.*

Quimérico, melhor *Chimérico*, cousa de chiméra, ou fingida, impossivel.

Quina. he o angulo, ou cânto agudo de hũa pédra, ou parêde &c. a que o vulgo sem fundamento chama *Esquina.*

Quinau. termo escholastico, a emenda do erro q̃ outro diz.

Quinaquîna. hũa casca medecinal.

Quinário. numero cinco.

Quinas. armas de Portugal.

Quincálogo. os cinco mandamentos da Igreja.

Quindênnio. quinze annos.

Quinquagésima. a Dominga antes da Quaresma; porque della athe á Pascoa vaõ cincoenta dias.

Quinquagésimo. cincoenta.

Quinquénnio. cinco annos.

Quinquenóve. jogo de dados.

Quinta casa, e fazenda no campo. Os que arrendavaõ isto, pagavaõ a quinta parte dos fructos ao dôno, e por isso se chamáraõ *Quintas.*

Quintal. das casas, como pequêna quinta, e quintal pezo de quatro arrobas.

Quintar. tirar de cada cinco hum.

Quintílio. hum medicamento em pós.

Quîntuplo. pen. br. cinco vezes outro tanto.

Emendas. *Erros.*

Quirinal. hum mõte de Roma.

Quirîno. sobrenome de Rômulo.

Quirîtes. antigos Românos.

Quîta, *Quitaçaõ*, *Quitar.*

Quitasol. o chapéo do sol.

Quodlibétos. hum acto de Theologîa.

Quotidiâno. de cada dia.

Algũas mais já ficaõ na Orthografia letra *q.*

R

Raã, e *Raãs.*

Rabáça. *Rabaçarîa.*

Rábaõ. naõ se carrega no *bam*: he hortalîça conhecida, a que o vulgo chama *Rabo*, ou *Rabano.* No plural dirêmos *Rábãos.*

Rabbóni. no Euangelho significa, *Meu Mestre.*

Rabêar. Rabiar.

Rabéca. por uso commum, instrumento mûsico de quátro córdas. Conforme as origẽs, que desta palavra traz *Bluteau*, devese escrever, e pronunciar *Rebéca*; do mesmo modo *Rebechaõ.*

Rabêda. cósta de Portugal.

Rabicho. Rabixo.

Rabiscar, e *Rabisco.* entendo que saõ palavras corruptas de

Emendas.	Erros.
de *Rebuscar*, e *Rebusco*; porque naõ lhe acho origem, nem propriedade; só significaõ tornar a buscar.	
Rábula. advogado de menos nóta. *Rabularîa*. cousa de Rábula.	
Rabûgem.	Rebugem.
Racá. no Euangelho, he o mesmo, que dizer por injûria, ou desprezo a hum homem que he vaõ, e ignorante.	
Raça.	Rassa.
Raçaõ, ou *Reçaõ*. se diz da porçaõ, ou parte de comer, que em hũa communidade, ou familia se dá a cada hum. Mais me inclîno a que se diga *Raçaõ*, por ser parte *Racionavel*, ou que se julga para o sustento racionavel de hũa pessoa. Mas assim como huns dizem *Razaõ* de *Ratio*; e outros *Rezaõ*, assim dizem *Raçaõ*, e *Reçaõ*.	
Rácha.	Raxa.
Rachar. abrir violentamente.	
Racîmo. i l. he o mesmo que cácho de ûva.	
Raciocinar. he discursar, usar da razaõ.	
Racional, e *Racionáes*.	
Radiar. lançar rayos. *Radear*.	
Radiçar. arreigar.	
Rádio. hum instrumento na Geometrîa.	

Emendas.	Erros.
Rafaél, ou *Raphaél*.	
Rafeiro. caõ de gádo.	Rifeiro.
Raigótas. raizes.	Reigotas.
Raînha. Senhora de hum Reyno.	
Raio. vejase adiante *Rayo &c.*	
Raimundo.	Reimundo.
Raiz, e *Raizes*.	
Rála. he palavra introduzida para significar o paõ, que só se faz de rolaõ; e naõ tem mais fundamento, que o abuso do vulgo, que chama á peneira por onde passa *Rála*, em lugar de *Rára*: e do mesmo modo diz *Ralo*, em lugar de *Raro*, e *Ralar*, ou *Ralear*, em lugar de *Rarefazer*, fazer *Raro*, porque o contrário de *Espessa*, e *Espesso*, he *Rára*, e *Ráro*, assim no Latim, como na Philosophia; e naõ *Rala*, nem *Ralo*. A nossa prosódia traz *Rallus*, *a*, *um*, adjectivo, como diminutivo de *Rarus*; mas sem Auctor Latino: e conforme a esta derivaçaõ, devêmos escrever *Ralla*, e *Rallo*, com dous *ll*.	
Rálo. diz Bluteau, que he substantivo, e significa o instrumento de folha de Flandes cheyo de buraquinhos, para esmiuçar paõ, e queijo &c. Outros lhe chamaõ, *Ralador*. Tambem diz, que *Rálo*, he	

Emendas.	*Erros.*
he a janellinha tapada com folha de metal com buraquînhos, por onde fallaõ as Freiras nas portarîas. E outros lhe chamaõ *Ráro.*	
Ramilhéte.	Ramilhete.
Ramilheteira.	Ramilheteira.
Ramificar. lançar ramos.	
Rãncho.	Ranxo.
Rânço. do toucînho.	
Ranger.	Ringer.
Rámula. pen. brev. hum tumor que nasce debaixo da lingua.	
Ranûnculo. planta, e flor, a que o vulgo chama *Rainunculo*, e he abuso, porque no Latim naõ tem *i* *Ranunculus.*	
Rapacidade. costûme de roubar.	
Rapadoura.	Rapadoira.
Rapáz, e *Rapazes.*	
Rápido. pen. br. cousa que tem velocidade, ou movimento ligeiro.	
Rapina. roubo.	
Rapôsa, *Rapôso*, e *Rapôsos.*	
Rapto. o mesmo, que arrebatamento para com os Altronómicos. E para com os Moralistas, e Canonistas he o roubo que se faz de hũa mulher para casar com ella; e o que faz o roubo se chama *Raptör.*	
Raquéta. instrumento por modo de pála para jogar a pela, e o volante.	

Emendas.	*Erros.*
Rarefácçaõ. a acçaõ de *dilatar*, e estender algũa cousa *crassa*, e incorporada: *v.g.* o calor, que rarefaz a cêra *&c.* E neste sentido he que se diz *Rarefaciente*, *Rarefactivo*, *Rarefazer.*	
Raréza, e *Raridade.* este he mais próprio do Latim *Raritas.*	
Rascôa. o mesmo que aya de Senhoras.	
Rascunhar. delinear	*Rescunhar.*
Rascûnho.	Rescunho.
Rasgadura.	Resgadura.
Rasgar, e naõ Rasgar.	
Raso, *Rasoura*, *Rasourar.*	
Rasquéta, e *Raquêta.* o primeiro he a junta da maõ com o cotovêlo. O segundo já fica a cîma.	
Rastêar, e *Rastejar.* usados.	
Rasteiro.	Rastreiro.
Rastéllo, e *Restéllo.* saõ nomes diversos, o primeiro era hum lugar junto a Lisbôa, hoje Belém. O segundo he hum instrumento de passar o lînho para lhe tirar a estôpa.	
Rasto. pizada.	Rastro.
Rastôlho.	Rostolho.
Rastilho. na fortificaçaõ.	
Rasûra. raspa.	
Ratêar. o mesmo que distribuir *pro rata.*	
Ratéo. a distribuiçaõ *pro rata*: outros escrévem *Rateyo*, e he	

Emendas. *Erros.*

he mais conforme á pronunciaçaõ.

Ratificar, e *Rectificar.* saõ muito diversos. O primeiro he confirmar o que está dicto: o segundo reduzir algũa cousa á perfeiçaõ, e regras da arte.

Ratihabiçaõ. o mesmo que confirmaçaõ do que está dicto.

Ratisbôna. Cidade de Alemânha,

Raya. termo, e limite.

Rayar. lançar rayos.

Ráz. pannos de Ráz.

Razaõ, de *Ratio.* outros dizem Rezaõ, por uso seu.

Razoavel. diga *Racionavel.*

Razoens. Razaens.

Razonável. melhor *Racionável* porque he mais conforme ao Latim.

Re.

Ré. no jogo do áro, ou trûque de pé na Companhia de JESUS, he a ultima risca, e limite do espaço da área, aonde jógaõ. Tem outras significaçoens.

Reacçaõ. hũa acçaõ recîproca.

Real, *Reáes.* Rial.

Realçar, *Reálce.*

Realêjo. orgaõ pequêno, e naõ *Regalejo.*

Realêza. grandeza real.

Emendas. *Erros.*

Reáta. das bêstas. *Riata.*

Reáto. da culpa, obrigaçaõ á pena, por causa do peccado.

Rebánho. Rabanho.

Rebáte. Ribate.

Rebélde, *Rebeldîa.*

Rebellarse, *Rebelliaõ.*

Rebéllo. appellido.

Rebîque, e *Arrebique.* palavras corruptas de *Rubîque*, que he a mais própria.

Rebocar. hũa parêde. Revocar.

Rêbo. o cascalho, caliça &c.

Rebolar. Robolar.

Rebolîço. bûlha: Robuliço.

Rebólo. pédra redonda.

Rebóque. de navîo.

Rebuçado, *Rebuçar.*

Recahîda. Recaida.

Recahir. Recair.

Recâmara. Recamera.

Recâmo. bordado, lavôr.

Recapitular. dizer em breve o que fica dicto.

Recear. Reciar.

Receber, *Recebido.*

Recênder. lançar bom cheiro.

Recênte. de pouco tempo.

Recêo, ou *Receyo* este he mais conforme á nossa pronunciaçaõ.

Receoso. Recioso.

Recépçaõ. recebimento.

Receptáculo. lugar em que algũa cousa se recebe.

Receptivel. de receber.

Emendas.	*Erros.*
Recesso. lugar remóto.	
Rechaçar. o mesmo que rebater &c.	
Recheado, *Rechear.*	
Recheyo.	Recheo.
Recife. penedîa do mar junto da costa.	
Recipiente. cousa que recebe.	
Reciprocar. communicar mutuamente.	
Recîproco. mûtuo de hum para outro.	
Recitar. dizer alto.	
Reclamar.	Recramar.
Reclâmo. do caçador.	
Reclinar.	Recrinar.
Reclinatório.	Recrinatoiro.
Reclusaõ. encerramento.	
Reclûta, e *Reclûtar*, nestas palavras vertêraõ alguns nossos Portuguezes Militares a palavra Franceza *Recrue*, que significa a léva, que se faz dos soldados, para reencher as companhias. Outros derivâraõ, *Recruta*, e *Recrutar*, que saõ mais próprias pela origem: mas como no derivar naõ he erro mudar hũa letra, naõ condemno dizerse *Recluta*, e *Reclutar*, mudando o *r* em *l*.	
Recobrar, e *Requebrar.* saõ diversos, como já dissemos em *Cobrar*, e *Quebrar.*	
Recobrar. he o mesmo que recuperar. *Requebrar* fazer requébros, dizer &c.	
Recôcto. recozido.	
Recolêta, e *Recolêtos.*	
Recõmendar &c. com dous *mm.*	
Recôncavo.	
Reconcentrar. recolher para o centro.	
Recopilaçaõ.	Recupilaçaõ.
Reconciliar. repor na graça.	
Recôndito. escondido.	
Reconvençaõ. acçaõ em que se péde á mesma pessôa que pedia.	
Reconvir. pedir a quem pedio.	
Recopilar. fazer compêndio.	
Recordar. trazer á memória.	
Recôsto. da terra. he a parte que conresponde á costa de hum monte, ou serra.	
Recovágem, *Recoveiro.*	
Recozer, *Recozido.*	
Recreaçaõ.	Recriaçaõ.
Recrear.	Recriar.
Recreyo.	Recréo.
Recrudescer. dizem os Médicos da urîna, que naõ traz cozimento.	
Réctamente, *Rectidaõ*, *Récto.*	
Réctângulo. na Geometrîa, figura de angulos rectos.	
Récua. de bestas.	Recoa.
Recuar. ir para traz.	
Reçumar. se diz da humidade, e cousas liquidas, que repassaõ.	
Recuperar. tornar a cobrar.	
Recurso. refûgio.	

Re-

Emendas.	Erros.
Recusar. rejeitar.	
Redarguir. o mesmo que accusar, condenar.	
Rédea, e *Rédeas.*	Redias.
Redempçaõ.	Redemptôr.
Redhibiçaõ. o que se tórna a entregar &c.	
Redhibir. encampar.	
Redintegrar. tornar a inteirar.	
Rédito. i. e. rendimento.	
Redivivo. o mesmo que resuscitado.	
Redóma.	Rodoma.
Redomoinho.	Remoinho.
Redondêza. fórma redonda de cousa circular.	
Redopío, *Redôr.* á roda de algũa cousa.	
Roêr : Eu Rôo , tu Róes , elle Róe &c.	
Redouça. Córda de balancêar.	
Redrar. cavar segunda vez a vinha.	
Reducçaõ, *Reducto*, *Reduzir.*	
Reedificar. edificar de nôvo.	
Reeleger, *Reeleiçaõ.*	
Refêga. de vento, vejase adiante *Refrega.*	
Refêgo. da saya.	
Refeitório. casa, aonde os Religiosos cómem.	
Refens. o que fica em poder do inimigo para segurança das condiçoens da paz &c.	
Refrendários, e naõ Refrendairo. saõ huns certos Prelados, que tem por officio referir ao Papa o que pédem os supplicantes.	
Referir, e naõ Refirir. conjugase como *Ferir.*	
Refléctir.	Refletir.
Refléxaõ.	Reflechaõ.
Refléxo. do Sol.	
Reflúxo. do mar.	
Refocillar. fomentar, agasalhar.	
Refólho, e *Refólhos.* rebuço, fingimento.	
Refôrço. na guerra, soccorro.	
Refrácçaõ. o mesmo que québra.	
Refrácto. o mesmo que quebrado. Saõ termos Philósophicos, e Astronómicos.	
Refrear. reprimir.	Refriar.

Refréga, e *Reféga.* acho estas duas palavras naõ só com differente orthografia, mas com diversa significaçaõ ; porque *Refréga*, dizem o P. Bento Pereira na sua Prosódia, e Bluteau no seu Vocabulário, que he brîga, batálha, e conflicto. E *Reféga*, dizem que he pancada de vento rijo, e com impeto, que dura pouco. Como nem hum, nem outro Auctor trazem a origem destas palavras, entendo que ambas saõ a mesma, e que huns escreveraõ *Reféga*, e outros *Refréga* ; nem a significaçaõ tem mais diversidade do que

Emendas.	Erros.
chamarse metaphóricamente *Refréga.* na batalha, o que no vento he próprio. E por isso muitos, ou fallem do vento, ou do conflicto, dizem *Reféga*, e esta he mais usada.	
Refrigerar. refrescar.	
Refrigério. allívio.	
Refugiarse. buscar refúgio.	
Refutar. desfazer as razoens do contrário.	
Regáço.	Regasso.
Regatéar.	Regatiar.
Regedôr. da justiça.	
Regeitar. vejase *Rejeitar.*	
Regêlo. com semitom no *ge.*	
Regência. o governo.	
Regenerar. tornar a gêrar.	
Régio. cousa Real, ou de Rey.	
Regimênto.	Rigimento.
Registado, *Registar*, *Registo.* saõ hoje mais usadas, que *Registrar*, e *Registro*, que tomáraõ o *r* das palavras bárbaras, porque naõ saõ Latinas, *Registro*, *as*, e *Registrum*, *i.*	
Regnante. o mesmo q̃ *Reinante.*	
Régoa. instrumento de pedreiros, e carpinteiros para tirarem lînhas direitas.	
Regozijarse, *Regozîjo.* pouco usadas.	
Regrésso. o tornar, voltar.	
Regueira.	Rigueira.

Emendas.	Erros.
Regular. verbo, he obrar com ordem, com régra.	
Regular. nôme, o uso que está conforme as régras da arte.	
Régulo. o Senhor de hum pequêno estado.	
Rehabilitar. termo Forense; restituir alguem ao seu antigo estádo.	
Rejeitar de *Rejicio*, e naõ	Regeitar.
Reincidência, e naõ	Redeincencia, recahida.
Reîncidir. recahír.	Redincidir.
Réis, e *Reys.* o primeiro se diz do dinheiro que se conta a reaés: v.g. *Déz reis*, *cêm rêis &c.* e carrégase mais no *e*, do que no *i*, com algũa separaçaõ, por naõ fazer dithongo. *Reys* he o plural de *Rey*, e por isso o *y*, he mais próprio para se pronunciar junto com o *e*, como quem faz dithongo de *ey*.	
Reiteraçaõ, e *Retiraçaõ*: saõ muito diversas: porque *Reiteraçaõ* he o mesmo que repetiçaõ de algũa cousa.	
Retiraçaõ he nas Imprensas a parte da folha opposta a outra parte, que se acaba de tirar.	
Reîterar. repetir.	
Reivindicaçaõ. Veja *Revindicaçaõ.*	
Reitôr, ou *Reytôr.* que o uso universal vertêo do Latim	

Emendas.	Erros.

Rector. V.g. o *Reitór* da univérsidade; os *Reitóres* dos Colégios da Companhia; o *Reitór* de hũa Igrêja. Mas naõ fallando de Prelados, mas de qualquer, que rege, ou govérna algũa cousa, melhor diremos *Rectôr*, que *Reitor*: v.g. o *Rectôr* de hum navîo, o *Rectór* de hũa obra &c. assim como dizemos *Directôr*, *Correctôr* &c.

Relaçaõ, e *Relaçoens*.

Relâmpago. Relâmpado.

Relampaguear. diz a nossa Prosódia por fazer *Relâmpagos*. Mas pareceme violenta, e imprópria a composiçaõ deste verbo *Relampaguear*; porque nada tem do Latim *Fulgurare*, como tem o Italiano *Fulgoráre*, e vertemos o nome *Relampago* quasi todo em verbo, com mà consonancia na pronunciaçaõ; que seria mais suáve, se dissessemos *Relampejar*, ou *Relampêar*.

Relatar. referir, contar.

Relatório. o que se reláta.

Relavar. Relachar.

Relé. o mesmo que casta de gente baixa.

Relêgo. com semitom no *e*: o celleiro aonde se recolhem os fructos dos senhorios.

Emendas.	Erros.

Releiçaõ. tambem naõ appróvo a orthografia desta palavra, que dizem significa repetiçaõ de liçaõ; porque nós naõ dizemos *Leiçaõ*, mas *Liçaõ*, que ajuntandolhe a preposiçaõ *Re* fica *Reliçaõ*; e fugindo desta composiçaõ, devemos buscar a origem Latina, e dizer *Relecçaõ*; ou naõ usar della. Nem eu duvido, que aquelles, que escrevêraõ *Releiçaõ* em lugar de *Reliçaõ*; diriaõ tambem *Leiçaõ* em lugar de *Liçaõ*.

Relevância, e *Relevante*. o mesmo que importância, e importante.

Relêvo. com semîtom em *Le*, he a óbra que se levanta em algũa matéria, e nella fica lavrada: v.g. hũa meya figura lavrada em madeira; ou práta &c.

Relicário. Relicairo.

Religiaõ. Regiliaõ.

Religiôso, e *Religiósos*, e naõ Regilioso.

Relîquia. Arreliquia.

Relogeiro. o que faz Relógios, he mais breve, e de melhor pronunciaçaõ, q *Relojoeiro*.

Relógio, e naõ Reloijo.

Relutância. o mesmo que repugnancia.

Relutar. repugnar.

Emendas. *Erros.*

Remanso. das agoas. Outros dizem *Remance*, e *Remanço*, sem fundamento, porque *Remanso*, traz a sua origem de *Remansus*, e este de *Remaneo*; porque saõ agoas remanentes.

Remediar, e naõ Remidiar. Eu *Remedeyo*, *Remedêas*, *Remedêa &c.*

Reméla. Ramela.

Remolôso, e *Remolósos.*

Remendar. Romendar.

Remêndo. Romendo.

Remessaõ. Remeçaõ.

Remessar, ou *Arremessar.*

Remêsso, ou *Arremêsso.* com meyo tom na penultima. Naõ appróvo a ortographîa do *e* nestas palavras, assim porque o naõ pede a pronunciaçaõ; como porque *Remessaõ*, ou *Arremessaõ* tem a sua analogîa com *Missile.* E se perguntassemos aos que escrevêraõ com *c* a razaõ; responderiaõ como o doutissimo Bluteau, que naõ observou, nem compôs nos seus Vocabulários Orthografîas.

Remetter. Remeter.

Remexer. Remeixer.

Reminiscência. hũa renovada memória.

Remído. Ridimido.

Emendas. *Erros.*

Remir, e naõ *Redimir.* por uso *Eu Rimo*, *tu Rimes*, *elle Rime*, *nós Remimos &c.*

Remissaõ, *Remissivel.*

Remissória. carta do Juiz &c.

Remittir. o mesmo que perdoar.

Remoçar. fazerse mais môço.

Remoéla. com accento agudo na penultima; palavra antiga, que he o mesmo que fazer hũa pirraça, ou acinte; e chamase assim de *Remoar*, que tambem se usa na significaçaõ de *Raivar.*

Remóque, e *Remôquear.*

Rêmora, e *Rêmoras*, *mo* brev. nome de hum peixe, que diziaõ, ou imaginávaõ que fazia parar as Naôs, e por isso lhe chamáraõ *Rémora.*

Remorso. inquiétaçaõ da consciência.

Remóto. distante.

Removîvel. que se póde remover, e tirar.

Remuneraçaõ, *Remunerar.*

Renascido, *Renascer.*

Rendeiro. Rîndeiro.

Render. *Rendimento.*

Renegar, e *Arrenegar.* por uso.

Renitência, *Repugnancia.*

Renitir. o mesmo que repugnar.

Renôvo. nome, com semitom em *no.*

Renóvo. verbo, v. g. Eu *Renóvo*, com accento agudo.

Re

Emendas.	Erros.
Renuncia, *a* breve; ou *Renunciação*. ambas usadas; e a primeira he abbreviatura da segunda.	
Renuncîa. com *i* longo, he o verbo *Renunciar* na terceira pessoa, elle *Renuncîa*.	
Réo. o que he chamado a juizo, ou accusado: carregase no *e* sem dithongo.	
Rep.	*Req.*
Reparar.	Repairar.
Repáro.	Repairo.
Repentîno.	Repintino.
Repercussaõ. o mesmo que tornar a ferir, ou reflectir de hũa cousa em outra; v.g. o rayo do Sol.	
Repertutir. tornar a ferir.	
Repertório.	Reportorio.
Repêtenádo. villaõ inchado.	
Repetiçaõ.	Repitiçaõ.
Repetir.	Repitir. He irregular: *Eu Repito, Repétes, Repéte, Repetîmos &c. Repetia, Repetiãs &c. Repeti, Repetiste, &c. Repéte tu, Repita elle &c.*
Repicar, *Repîque*. dos sinos.	
Repiza, *Repizar*.	
Repléçaõ, *Repléto*. cheyo.	
Replicar.	Repricar.
Repôlegar, *Repôlego*. outros dizem *Relpolgar*, *Repôlgo*, por mais bréve.	
Reposta. por uso. Resposta.	
Repostairo. o que tem a seu cargo algum fatto de senhores.	
Repousar.	Repoisar.
Repouso. descanso.	
Reprehensaõ.	Reprensaõ.
Reprehender.	Reprender.
Represália. o direito dos Principes para tomarem aos inimigos o que lhe tomáraõ.	
Represar. deter.	
Representaçaõ, *Representar*.	
Reprimir. conter.	
Réprobo. pen. br. o que naõ he predestinado para a glória.	
Reprovaçaõ, *Reprovar*.	
Reptante. o animal terréstre, como serpente &c. que andaõ arrastando; o mesmo he *Reptil*.	
República.	Repubrica.
Repudiar. rejeitar, deixar &c.	
Repûdio. o mesmo que divórcio.	
Repugnancia, *Repugnar*.	
Repûxo.	Repucho.
Requebrar, *Requébros*.	
Requerente.	Recrente.
Requerer, *Requeiro*, *Requéres*, *Requér*, *Requerêmos &c.*	
Requestar. pertender.	
Requisito. cousa que se requér, como necessária para outra.	
Requisitória. de hum juizo para outro.	
Rerîs. Villa nossa.	
Resábio.	Resaibo.
Resáca. a vólta, q a ônda faz na praya.	

Emendas.	*Erros.*
Rescripto. ordem, ou mandado do Principe pelo requirimento que se lhe fez por escripto.	
Resênha. a conta que se faz numerando os soldados &c.	
Reservaçaõ, Reservar.	
Resfolegar, ou mais breve, *Resfolgar.*	
Resfriar. diminuir o calor.	
Resgatar, e naõ Rescatar.	
Resgáte.	Rescáte.
Resiccaçaõ. dizem os Médicos da seccûra demasiada.	
Residencia, Residir.	
Resíduo. o restante.	
Resignaçaõ, Resignar.	
Resina.	Risina.
Resoluçaõ, Resolver. Resólvo, Resólves, Resólve &c.	
Resolûtório. termo Forense cousa que se póde desfazer, ou dissolver.	
Respaldo. a parte da carruágem, ou cadeira, aonde se encóstaõ.	(tar.
Respectivo, *Respéctuoso.*	Respei-
Respiraçaõ, *Respirar*, *Respiradouro.*	
Resplandecente, *Resplandecer*, *Resplandôr.* assim ácho estas palávras universalmente escriptas; mas naõ ácho fundamento algum para naõ se dizer *Resplendecente*, *Resplendecer*, *Resplendor*, que assim clama o Latim: *Splendens, Splendeo, Splendor.* Nem me daráõ razaõ algũa, porque dizem *Esplendôr*, e naõ *Resplendôr*? Nem aqui póde prevalecer o uso, porque he abuso manifesto.	
Responso, e *Responsório.* o primeiro he o que se diz pelos defunctos. O segundo o que se diz nas Matînas depois de cada liçaõ.	
Resquício. qualquer abertura pequêna em porta, ou janélla &c.	
Restauraçaõ.	Restairaçaõ.
Restaurar: renovar algũa cousa.	
Restellar. o linho.	Rastellar.
Restêllo. do lînho.	Rastello.
Restituiçaõ.	Resteruiçaõ.
Restituir.	Resterüir.
Restricçaõ, *Restricto.* o mesmo que aperto.	
Restringir. apertar.	
Resúdaçaõ, *Resúdar.* transpirar.	
Resvalar. escorregar.	Resvelar.
Resúmir, *Resúmo.* recopilaçaõ.	
Resumptivo. assim chamaõ os Médicos a hum unguênto, que cura, e alimênta.	
Resurgir. o *∫* com o seu som.	
Resurreiçaõ. o mesmo que resuscitar.	Sorreiçaõ.

Ret. Rev.

Emendas.	*Erros.*
Retábolo. melhor *Retábulo*: porque se deriva de *Tábula.*	

Emendas. Erros.

Retaguárda. por uso, e abbreviatura de *Retroguarda* porque a *Retroguarda*; he o esquadraõ, que vay á traz; que isso significa *Retro*, e he erro dizer *Rectaguarda*, e carregar no *e*.

Retençaõ, *Reter*.

Retentiva. Retintiva.

Retentríz. na Medecîna, he cousa que retêm.

Reteûdo. he mâ derivaçaõ de *Retentus*, digase *Retîdo*.

Reticência. o mesmo que callar, o que se queria dizer.

Retîcular. se chama hũa tûnica dos ólhos por modo de rede.

Retinir. soar. Retenir.

Retorcer. Retrocer.

Retórica. Vejase adiante *Rhetórica.*

Retôrno. paga de beneficio.

Retouçar. Retoiçar.

Retraço. Retaço.

Retráctar, e *Retratar.* o primeiro he o mesmo que desdizer. O segundo *Copiar*, ou pintar hum retráto.

Retrahir. trazer para traz.

Retrânco. Retranqua.

Retribuir. recompensar &c.

Rétro. he hum adverbio Latino, que significa para traz, ou a traz, ou antes. Anda introduzido no Portuguez, quando se diz *Contracto de rétro* ; que he aquelle, que se faz com tal condiçaõ, que póssa tornar a desfazer.

Vender *A rétro aberto*, he vender hũa cousa com condiçaõ, que se poderá resgatar, tornando a dar o preço, porque se vendêo: O vulgo diz erradamente: *A reto aberto*, *A rételo aberto.*

Retrôceder. Retorceder.

Retrocesso. o voltar para traz.

Retrógrado. pen. br. cousa que anda para traz.

Retróz, e *Retrózes.*

Retumbar. fazer grande éco.

Retundir. na Medecina, he reprimir.

Revalidar. tornar a validar o que era inválido.

Revél. palavra antiga da prática Forense, que melhor diria *Rébel*; porque vále o mesmo, que *Rebelde*, contumaz.

Revelaõ. fallando-se de cavallo, que naõ obedece á rédea, deve dizerse, *Rebellaõ.*

Revelîa. termo de que usa a Prática Forense, e a Ordenaçaõ, quando o *Réo* naõ apparece por omissaõ, ou contumácia; e vále o mesmo que *Rebeldîa*, assim como *Revél*, o mesmo que *Rebelde*; e por isso senaõ deve dizer *Reveria*, como alguns querem

Emendas.	Erros.
emendar, mas *Rebelia*.	

Revelím. he termo da fortificaçaõ, e significa hũa óbra menór, e exteriôr a módo de baluarte.

Revellente. termo da Medecina, cousa que arranca; e *Revellir*, arrancar.

Ré-véra. palavras Latinas, na realidade, ou na verdade; e neste sentido se usaõ em Portuguez.

Reverberaçaõ. dos rayos do Sol, o mesmo que *Reflexaõ*, *Repercussaõ*.

Reverberar. reflectir.

Reverência. Revrencia.

Reverenciar. respeitar.

Revestir, e naõ Revistir. conjugase como vestir.

Revéz, e *Revézes*. (outro.

Revezar. alternar, óra hum, óra

Revindicaçaõ, e naõ Revendicaçaõ.

Revindicar, e naõ Revendicar. Saõ termos da prática Forense, e significaõ pedir em juizo, ou apoderarse alguem do que lhe roubáraõ &c.

Revindicta, e naõ Rebendita. he propriamente a vingânça da vingança.

Reuma, e naõ Reima. he o mesmo que o fluxo do humôr de hũa parte para outra; e daqui se diz *Reumatismo*.

Emendas.	Erros.

Revóada. da perdiz, e naõ Reboada. porque he o mesmo q̃ tornar *Voando*, ou *Revoar*.

Revocar, e *Rebocar*. saõ diversos; porque *Revocar* he tornar a chamar, ou tornar a fazer vir alguem de algũa parte *Rebocar* he cobrir hũa parede de cal.

Revogar. retractar o que se tem dicto.

Revólta, e *Revôlto*.

Revoluçaõ, *Revoluçoens*. o mesmo que perturbaçaõ; e naõ o mesmo que *Revulsaõ*, porque desta palavra usaõ os Médicos para significarem huma attracçaõ, e apartamento do humor, levando-o para outra parte. E ao medicamento que faz revellir o humor, que vem á parte, chamaõ *Revulsório*.

Rex. Rez. Rh.

Rêxa, e *Rêxas*. de ferro; he o mesmo que hũa gráde de ferro por modo de rede nas janellas. O vulgo diz *Reixa*.

Rêz, e *Rêzes*. fallando do gado.

Réza, *Rezar*.

Rhadamantho. hum Juiz severo.

Rhamnúsia. deusa da vingança.

Rhécia. hũa Provincia.

Rheciária. Cidade.

Rhêno. rio.

Rhetórica. arte de fallar bem, e com

Emendas.	Erros.
e com elegância.	
Rheubarbo. hũa raiz.	
Rhinocerote. animal quadrúpede. Faltaõ á origem desta palavra os que dizem *Rhinoceronte.*	
Rhódano. pen. br. rio celebre na grandeza.	
Rhódes Ilha, e Cidade.	
Rhódope. pen. br. monte.	
Rhômbo, e *Rhombóide:* hũa figura quadrangular na Geometrîa, que tem dous ângulos obtûsos, e dous agúdos.	
Rhythmica. pronunciase como *Rymica,* pen. br. palavra Grêga, que significa a harmonîa, que nasce do numero dos pés, e quantidade das syllabas no verso. E *Rhythmo,* he o mesmo que trovas.	
Ri.	
Riba-côa. hũa Comarca.	
Ribaldarîa. falta de fidelidade.	
Ribanceira. bórda de rîo.	
Ribeira, e *Ribeiro.*	
Ricaço. muito rîco.	
Riço. certa seda.	
Ridîculo.	Ridicolo.
Rîfa. no jogo das cartas, saõ muitas do mesmo naype.	
Rifaõ. o mesmo que adágio.	
Rígido. pen. br. áspero, austéro.	
Rigorôso.	Rigurozo.
Rijo. forte.	
Rim, e *Rins,* e naõ	*Ril, Ris.*
Rinchar. do cavallo, e naõ	Relinchar, nem Relincho.
Rîo, e *Rîos.*	
Ripanço. do lînho.	
Ripheu. monte.	
Riqueza, e *Rico.*	
Rir, Rio, Rîs, Rî, Rîmos, Rîdes, Rîem &c.	
Risca, Riscar.	
Risivel. propriedade do hómem.	
Rîso, e naõ	Risa.
Rîspido. áspero.	
Riste. da lança, o ferro, em que se encaixa a lança do cavalleiro.	
Rito. o mesmo que ceremónia da Igreja.	
Ritual. o livro das ceremónias.	
Rixóso. o mesmo que inquiéto, turbulento.	
Ro.	
Robálo. peixe.	
Róble. hũa espécie de carvalho, pareceme mais palavra Castelhana, que Portugueza, e mal derivada da Latina *Robur,* ou *Robur;* melhor dirîamos *Róbore,* com *bo* breve.	
Roborar. fortificar, confirmar.	
Robusto.	Rebusto.
Róca. de fiar.	(nova
Rocca. Villa na Republica de Génova	
Roça, Roçadoura. fouce de roçar.	
Rócha. pênha, e appellido.	
Rochêdo. penhasco.	

Ro-

Emendas.	Erros.

Rochête, **Roxête**, **Roquête**. a equivocaçaõ na pronûncia desta palavra, a multiplicou em tres. He *Rochête*, pronunciando o *ch* como *q*; e por isso os que naõ querem esta pronunciaçaõ do *ch* no Portuguez, dizem, e escrévem *Roquête*. Os que pronunciaõ o *ch* com som de *x*, vendo escripto *Rochête*, escrevêraõ como pronunciavaõ, *Roxête*; que naõ póde ser; porque só póde ter a sua origem do Alemaõ *Rock*, ou de *Rochettus*; e por isso o Ceremonial dos Bispos lhe chama em Latim *Rochettum*.

Rociada. he o mesmo que orvalhada.

Rociar. orvalhar, ou molhar.

Rocim. cavallo pequêno, ou maltratado.

Rocio. o mesmo que orvalho, do Latim *Ros*. Com o mesmo nome se chama hum terreiro, ou praça dentro das Cidades, e Villas, por estar patente, e descuberto ao orvalho, e mais influencias do Ceo. E naõ ha fundamento para estas praças se chamarem com differença, *Recio*, ou *Ressio*; porque saõ palavras sem origem, nem analogía.

Emendas.	Erros.

Rodar, e **Rodear**. *Rodar* he moverse algũa cousa circularmente como roda. *Rodear* he andar ao redór de algũa cousa &c.

Emendas.	Erros.
Rodeado.	Rodiado.
Rodéla.	Rudela.

Rodeyo, e **Rodeyos**.

Rodilha. trápo de cozinha, e *Rodilha*, ou *Roda* do joêlho.

Rodizio. do moînho.

Rôdo, e **Rôdos**. de ajuntar o paõ.

Rodofólle. hũa rede. (dor

Rodopêllo, **Rodopio**. vólta ao re

Ródovalho. peixe.

Roêr, *eu* **Rôo**, *tu* **Róes**, *elle* **Róe** &c. *Rôe tu*, *Rôa elle* &c.

Rogar, **Rógo**, **Rógas**, **Róga** &c.

Rogativas, **Rôgo**.

Roido, e **Ruido**. saõ diversos: o primeiro significa cousa roída. V.g. o vestido *Roido* dos ratos. O segundo significa estrondo de cousa, que cáhe, ou se arruîna, e tómase por qualquer estrondo *A ruendo*.

Roim. o mesmo que mâo, diz o uso commum: segundo a etymología Hebraica deve dizerse *Ruîm* de *Ruahh* cousa má. Outros querem que se derive de *Ruina*; e no sentido moral tem razaõ, porque naõ ha mâo sem ruina para si, e ruina para outros. E por

Emendas. *Erros.*

por isso se deve tambem dizer *Ruindade.*

Rójo. em Traz dos Montes se diz de ferro que se mette no fogo; está *Rojo.* Naõ lhe achei fundamento. *Rojo* se diz vulgarmente de cousa, que se arrasta pelo chaõ: anda a *Rojo*, vay a *Rojo.* Tambem lhe naõ acho origem.

Ról, e *Róes.*

Rôla. áve.

Rolaõ. se chama communmente aquella farinha grossa, que se tira entre a farinha bôa, e ó farélo. Outros dizem *Ralaõ*, e paõ de *Rála.*

Rolar. no mar se diz das ondas, que se fazem como rôlos. E *Rolar*, da pômba, e da rôla.

Roldar. Vejase adiante *Rondar.*

Rolim. appellido.

Rôlo, e *Rôlos.*

Romaã, e *Romaãs.*

Românce, e naõ *Românça*, nem *Romanse*, significa o mesmo, que a lingua própria, e vulgar de cada naçaõ; e tem a sua origem do adverbio Latino *Romanè*; porque os Romanos prohibiaõ aos estrangeiros fallarem com elles em outra lingua mais que a Româna; e dahi ficou *Romance* a lingua propria da terra. Tambem a prosa se chama *Romance* por ser mais vulgar, que o verso. E tambem ha hũa casta de versos, que se chama *Romance*, porque parecem prosa, e só tem toantes; e por isso mais vulgares.

Romancêar. traduzir alguma cousa na lingua da terra.

Romancista, o que faz *Românces.*

Romania i I. hũa Provincia.

Romaria. veja abaixo *Romeira.*

Rômbo, na Geometrîa, vejase *Rhombo* a cima. *Rombo*, o que he obtûso, e naõ agûdo; e *Rômbo* o mesmo que redondo.

Romeira. arvore, que dá romaãs; e mulher que faz romarîas, e chamamse assim de *Rôma*, para onde éraõ as principaes, e antigas peregrinaçoens aos Sãctos Apostolos, e da hi ficou o nome de *Romaría*, *Romágem*, *Romeiro*, e *Romeira* universalmente.

Rompênte. na Armarîa, se chama a cabeça do leaõ, ou de outro animal, que no alto do escûdo vem sahindo. Tambem se diz das gárras, e ûnhas dos animáes, que vem sahindo, ou rompendo, ou do leaõ posto em pé. E melhor se dirá *Rumpente*, por ser pala-

Emendas.	Erros.

palavra derivada de Rûpens.

Romper, Rompimento.

Ronçaria. movimento vagaroso.

Ronceiro. vagaroso.

Roncar, Rônco.

Rondar, Roldar.

Rônha. das ovêlhas.

Ropa. de chambre, e Ropas de mulher, saõ palavras, que principiáraõ nesta Corte com o som da pronunciaçaõ Franceza, que diz Robe: mas hoje se chamaõ universalmente Roupa, Roupas, Roupinhas.

Róque. nome próprio de homem; e a ultima peça do canto no jogo do xadrêz.

Roqueló. palavra derivada do Francez Roquelore. capóte curto, e abotoado, sem mangas, e sem roda.

Ros. Rot. Rou.

Rósa, Rosário, e naõ Rosairo.

Rosalgar. hũa espécie de venêno.

Rôseira, e Rosélla. plantas.

Rósa sólis; e naõ Rosa soles. he hũa bebida doce de ágoa ardente queimada, açucar &c. Tomou o nome de hũa herva, em cujas fôlhas se conservava hum certo orvalho, estando o Sol intenso, e era bebida medecinal; a esta chamáraõ Ros solis, orvalho do Sol; q na bebida artificial se mudou em Rosa solis.

Rosêta. da espóra.

Rosiclér, Rosicré, e Roxecré cor de rosas, e açucenas. O primeiro Rosiclér tem prevalecido aos mais no uso. Tambem he hũa das joyas da cabeça das mulheres levantada como pyrâmide cõ seus pingêntes.

Rosquilha, e Rosquilho. chamaõ a huns bolinhos feitos em rôsca, ou circulo.

Rossa. hũa provincia.

Rôsto, e Rostro. muitos duvidaõ se da cára do homem ha de dizer Rôsto, ou Rostro, porque no Latim ha a palavra Rostrum, donde parece que se deriva Rôstro. Respondo, que a palavra Latina Rostrum propriamente significa o bico agûdo, e o focinho, que he só dos brutos, e principalmente das áves Proprie bestiarum est, ac imprimis avium: diz o Lexicon. Por metáphora se accomóda ao esporaõ das nãos. E assim como esta significaçaõ naõ tem propriedade para se accomodar á cára do homem, mas só algũa analogia, tambem Rosto basta, que tem sua analogia com

Ros.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

isso se deve tambem dizer
idade.
em Traz dos Montes se
de ferro que se mette
fogo; está *Rojo*. Naõ lhe
i fundamento. *Rojo* se
vulgarmente de cousa,
se arrasta pelo chaõ: an-
Roje, vay a *Rojo*. Tam-
lhe naõ acho origem.
Róes.
ive.
se chama communmente
ella farinha grossa, que se
entre a farinha bôa, e é
lo. Outros dizem *Ralaõ*, e
de *Rála*.
no mar se diz das ondas,
se fazem como rôlos. E
r, da pômba, e da rôla.
Vejase adiante *Rondar*.
appellido.
Rôlos.
e *Romaãs*.
te, e naõ *Remânça*, nem
anse, significa o mesmo,
a lingua própria, e vul-
de cada naçaõ; e tem a
origem do adverbio La-
Romanè; porque os Ro-
os prohibiaõ aos estran-
os fallarem com elles
outra lingua mais que a
âna; e dahi ficou *Ro-
ce* a lingua propria da
. Tambem a prosa se

chama *Romance* por ser mais vulgar, que o verso. E tambem ha hũa casta de versos, que se chama *Romançe*, porque parecem prosa, e só tem toantes; e por isso mais vulgares.

Romancear. traduzir alguma cousa na lingua da terra.

Romancista; o que faz *Romances*.

Romania i. I. hũa Provincia.

Romaria. veja abaixo *Romeira*.

Rômbo. na Geometria, vejase *Rhombo* a cima. *Rombo*, o que he obtuso, e naõ agûdo; e *Rômbo* o mesmo que redondo.

Romeira. arvore, que dá romaãs; e mulher que faz romarias, e chamamse assim de *Rôma*, para onde eraõ as principaes, e antigas peregrinaçoens aos Sãctos Apostolos, e dahi ficou o nome de *Romaria*, *Romágem*, *Romeiro*, e *Romeira* universalmente.

Rompênte. na Armaria, se chama a cabeça do leaõ, ou de outro animal, que no alto do escûdo vem sahindo. Tambem se diz das gárras, e ûnhas dos animáes, que vem sahindo, ou rompendo, ou do leaõ posto em pé. E melhor se dirá *Rumpente*, por ser pala-

Emendas.	Erros.

palavra derivada de *Rupens*.

Romper, *Rompimento*.

Ronçaria. movimento vagaroso.

Ronceiro. vagaroso.

Roncar, *Rônco*.

Rondar, *Roldar*.

Rônha. das ovêlhas.

Ropa. de chambre, e *Ropas* de mulher, saõ palavras, que principiáraõ nesta Corte com o som da pronunciaçaõ Franceza, que diz *Robe*: mas hoje se chamaõ universalmente *Roupa*, *Roupas*, *Roupinhas*.

Róque. nome próprio de homem; e a ultima peça do canto no jogo do xadrêz.

Roqueló. palavra derivada do Francez *Roquelore*. capóte curto, e abotoado, sem mangas, e sem roda.

Ros. Rot. Rou.

Rósa, *Rosário*, e naõ *Rosairo*.

Rosalgar. hũa espécie de venêno.

Rôseira, e *Rosélla*. plantas.

Rósa sólis; e naõ *Rosa soles*. he hũa bebida doce de ágoa ardente queimada, açucar &c. Tomou o nome de hũa herva, em cujas fôlhas se conservava hum certo orvalho, estando o Sol intenso, e era bebida medecinal; a esta chamáraõ *Ros solis*, orvalho do Sol; q na bebida artificial se mudou em *Rosa solis*.

Emendas.	Erros.

Roséta. da espóra.

Rosiclér, *Rosicré*, e *Roxecré*. cor de rosas, e açucenas. O primeiro *Rosiclér* tem prevalecido aos mais no uso. Tambem he hũa das joyas da cabeça das mulheres levantada como pyrâmide cõ seus pingêntes.

Rosquilha, e *Rosquilho*. chamaõ a huns bolinhos feitos em rôsca, ou circulo.

Rossa. hũa provincia.

Rôsto, e *Rostro*. muitos duvidaõ se da cára do homem ha de dizer *Rôsto*, ou *Rostro*; porque no Latim ha a palavra *Rostrum*, donde parece que se deriva *Rôstro*. Respondo, que a palavra Latina *Rostrum* propriamente significa o bico agûdo, e o focinho, que he só dos brutos, e principalmente das áves *Proprie bestiarum est, ac imprimis avium*: diz o Lexicon. Por metáphora se accomóda ao esporaõ das nâos. E assim como esta significaçaõ naõ tem propriedade para se accomodar á cára do homem, mas só algũa analogia, tambem *Rosto* basta, que tem sua analogia com

Erros.	Emendas.
...m para dizer *Rosto* do ...m, e *Rosto* tudo aquil... e he face, como *Rosto* ...tas, *Rosto* de çapátos ... E quando fallarmos das ... dos peixes &c. pode... dizer *Róstro*, e entaõ ... pronunciarse como no ...n *Róstro*, com accento ... em *Ros*, porque naõ ...lavra Portugueza mas ...a.	
... *Rôta*. saõ diversas na ...nciaçaõ, e no signifi...: *Róta* com tom agudo he palavra Latina, e si...a róda; e usamos della ...rtuguez, quando se diz ...ada *Róta*, a Congrega...a *Róta*, que he hum tri... em Roma. *Röta* com ...om no *o*, significa cou...e se rompêo, e se diz ...e *Rôto*, e naõ *Rompida*, ...*pido*.	
...amaõ os Agricultores ...*ear*, que he arrancar ...nxada o mato, e plan...fructifc.as da terra.	
Rotulo.	
... chamaõ os Anatómi...um ôsso do joêlho: E ...hama o vulgo a hũa ... de pâo tecida de câna ...do de rede, que põem ...a das portas da rua. E	

Erros.	
em Traz dos Montes ás *Gelosias* chamaõ *Rótulas*.	
Rotundidade.	rodondêza.
Roubadór.	Roibador.
Roubar.	Roibar.
Rouco.	Roico.
Roupa, *Roupaõ*.	Roipa.
Rouquíce, *Rouquidaõ*.	
Rouxinól, e *Rouxinóes*.	
Rôxo, e *Róxos*.	Rocho.

Ru.

Rûa, e *Rûas*.

Ruaõ. Cidade de França, e hum género de lenço q̃ de lá vem.

Rubím, e *Rubins*. Err. Robi, e Rubiis.

Rubîque, e naõ *Rebique*.

Rubo, e *Rubro*. saõ palavras alatinadas, que tem algum uso no Portuguez. *Rubo* significa a carça; e só o achei usado fallandose da carça de Moyses, ou *Rubo* de Moyses. De *Rubro* usaõ os Médicos, para sig...car *Vermelho*: v.g. *Côr rubra*. cor muito vermelha.

Rubôr, *Rubôres*. tambem he alatinada, significa vermelhidaõ, e tomase por vergônha, ou pêjo.

Rubríca com *i* longo, e o contrário he erro: significa cousa vermelha, e assim chamaõ aos titulos, que se escrévem nos livros de direito com

tinta

Emendas. *Erros.*

tinta vermelha: e ás *Rubrícas* do Missal, e Breviário.

Rubricar. tingir de vermelho. *Rubricar* a postilla he pôr nelle o lente o seu nôme.

Ruça, e *Ruço*.

Rûde, *Rudèza*.

Rudimênto. o mesmo que princìpio, ou ensáyo de alguma cousa. (*ruélla*.

Ruélla. Vejase na letra *A Ar*-

Rufiaõ. Rofiaõ.

Rugido. a voz do Leaõ, e o estrôdo de outra cousa.

Rugîr, e naõ *Rogir*. conjugase como o verbo *Fugir*.

Ruido. estrondo grande de vento, ou gênte, ou cousa que cáhe &c.

Ruidôso, e *Ruidósos*.

Ruína, *Ruinôso &c.*

Ruipônto. hũa raiz.

Rûiva, e *Rûivo*,

Rûma, e *Rûmas.* he qualquer quantidade de cousas postas hũas sobre outras, das quaes dizemos, que estaõ *Arrumadas*.

Rumiar. he próprio do gádo, que tórna a mastigar o que tem comido. Metaphóricamente se diz de quem considéra muitas vezes a mesma cousa.

Rûmina. i b. fabulosa dêusa, que presidìa ao gado que *Rumia*.

Emendas. *Erros.*

Rûmo, e naõ *Rumbo*. aquillo que móstra o caminho direito, para onde se vay. Na carta de marear he a linha, que móstra hum dos trinta, e dous ventos, que o navîo ségue &c.

Ruptório. instrumento que ábre fontes no braço, ou pérna.

Ruptûra, palavra alatinada, de que usaõ os Cirurgioens, e nós chamamos *Rotúra*.

Rusina, e mais próprio *Rurîna* deusa dos campos.

Rûssia, e naõ *Rucia*. Província.

Russiano, *Russo*. natural de *Russia*.

Russilho, e *Rosilho*. hũa, e outra palavra ácho escripta na significaçaõ da côr tirante a Rosa, e branca. Mas nesta significaçaõ mais próprio será dizer *Rosilho*. Outros querem, que signifique tambem a cor entre negro, e branco; e entaõ melhor será dizer *Rucilho*, que he o mesmo que *Cor ruça*; e conforme a nossa pronunciaçaõ, dizemos *Rûça*, e *Rûço*, e naõ *Russa*, *Russo*.

Rusticidade, e naõ *Rustiquez*.

Rûstico, *Rustigo*.

Rutilar. resplendecer.

Ruxóxó. he hũa voz para enxotar passaros. Tambem se diz

us. *Erros.*
hũa reprehensaõ aspe-
õ he palavra politica.
Villa nossa, a que vul-
ite chamaõ *Ruyváes.*
s. Condado nos Pyre-

S

tirar a duvida das pa-
e dévem principiar por
i, *ço*, *çu*, ou *Sa*, *se*, *si*, *so*,
e a Primeira Parte da
ifia na letra C. n. 85.
aõ todas as que princi-
C, *a*, *ce*, *ci*, *ço*, *çu*.
Sa.
s. appellido. Erro *Saa*,
: basta hũ *á* com accen-
do, ou circumflexo.
dade da Arabia.
Sabado.
, e *Sabbatino*, cousa de
o.
Sabões. de lavar a rou-
do Latim *Sápo*. Outros
raõ do Francez *Savon*;
ſſo dizem *Saϐaõ*. O pri-
he mais usado.
, e naõ *Sabidoria*.
Sabéos. póvos da Ará-
iz.
rbo anômalo na conju-
porque dizemos: *Eu*
sabes &c. E no Pre-

Emendas. *Erros.*
térito, *Eu soube*, e naõ *sube*.
tu soubeste, *elle soube* &c. No
Imperativo, *Sabe tu*, *saiba elle*,
saibamos nos, *sabei vos*, *saibaõ*
elles &c.
Saboaria. a fábrica do sabaõ.
Sabonéte, e *Sabonêtes.*
Sabôr. do que se gósta.
Sábor. rio em Traz dos Montes.
Saborear. Saborear.
Saborôso. Sabroso.
Sabóya. Ducado.
Sabujo. caõ de caça grossa.
Sacáda. a parte do edifício, que
sahe para fora.
Sacar. tirar.
Sacavêm. Secavem.
Sácca, *Sacco.* grande.
Sacerdote. Saçardote.
Sachar, *Sácho.* Saxar.
Saciar. fartar. Saciar.
Saciedade. fartura. Saciadade.
Sacco, de *Saccus.*
Sáccola. de Fráde, pen. br.
Sacramênto. sinal visivel da grá-
ça invisivel.
Sacrário. Sacrairo.
Sacratissimo, e naõ *Sacritissimo*.
cousa muito sancta, ou sagra-
da: de *sacrátus*.
Sacrificar. Sacraficar.
Sacrificio. Sacraficio.
Sacrilégio. injuria feita a pessoa,
ou cousa sagrada.
Sacrílegio. pen. br. o que faz sa-
crilégio.

Sa-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Sacrosancto. cousa sagrada, e santa.

Sacúdir, e naõ *Sacodir*. *Eu sacúdo*, *tú sacódes*, *elle sacode*, *nós sacudimos*, *sacudis*, *Sacódem &c.* como o verbo *Fugir*.

Sadìo. cousa bõa para a saude.

Saduceos, ou *Sadaceus*. os judeos, que se presávaõ de justos.

Safar, ou *C,afar*. gastar, e ir embóra: palavra baixa.

Sáfara. Villa, e *Sáfaro.* falcaõ bravo; conforme a nossa pronunciaçaõ, dévem escreverse com *c* plicado: *C,afara*, *C,afaro*.

Safio. peixe, ou *C,afìo*.

Sáfio. com *i* br. significa cousa baixa, e vil: pouco usado.

Safira, ou *Saphìra*. pédra preciósa.

Sáfo. termo Nautico, o mesmo q̃ desembaraçado, prompto &c.

Sáfra, ou *C,afra*. instrumento de ferreiro, e colheita.

Sagás, e *Sagáz*. o primeiro he nome de hũa mosca de quatro azas. O segundo he adjectivo, e significa cousa manhosa, e astûta &c. do Latim *Sagax*.

Sagittário, e naõ *Sagittairo*, nome de hum signo celeste, e significa o que se arma de séttas.

Sagittifero. pen. br. o que traz séttas.

Ságo. vestidura militar dos Romanos.

Saguaõ. he o mais usado: significa o lugar cuberto na entrada de hũa casa.

Sahìda, *Sahìdo*, *Sahir*. E outros escrevem sem aspiraçaõ, *saìda*, *saìdo*, *saìmento*, *saìr*; porque tambem dizemos, *Ida*, *ido*, *ir*, sem *h*. Mas como temos dithongo de *ai*, e ordinariamente escrevemos sem accento nas vogaes, fica ao arbitrio de cada hum o ler *Saida*, fazendo dithongo, ou *Saìda* separando as vogaes. E em *Sahida* nunca se póde ler de dous modos, porque o *h* desfaz o dithongo.

O que eu quizera ver, e ouvir, era como se escrévem, e pronunciaõ as pessoas do verbo *Sahir*, nos tempos do presente, assim do Indicativo, como do Imperativo, conjunctivo, e Infinito. Se havemos de dizer: *Eu sayo*, *tu says*, *elle say*, *nós saìmos*, *vós saìs*, *elles sayem*? Ou: *Eu sáho*, *tu sáhes*, *elle sáhe*, *nós sahimos*, *vós sahis*, *ellas sáhem*? Porque se do primeiro modo; quem ha de adivinhar, que *Sayo*, *says*, e *say*, saõ linguagens do verbo

verbo *Sahir*? Se do segundo; quem duvida, que naõ escrevemos como pronunciamos? Porque a pronunciaçaõ em *Saho*, *sahes*, *sahe*, *sahem*, naõ tem som algum de *i*; e este sempre sôa na pronunciaçaõ das linguagens do verbo *Sahir*. E por isso se houvermos de escrever como pronunciamos, devemos dizer: *Sayo*, *sayes*, *saye*, *saimos*, *saîs*, *sayem*. Diraõ; que o *i* ainda que sôa na pronunciaçaõ, naõ se deve escrever, porque he som intermédio, que nasce da difficuldade que ha na pronunciaçaõ de duas vogáes, quando naõ saõ dithongos; porque tambem na pronunciaçaõ da palavra Latina *Méa*, parece que sôa hum *i* intermédio, e naõ o tem. Respondo que assim he; mas se por esta razaõ escrévem *Sahes*, *Sahe* sem *i*, porque naõ escrévem tambem *Saho*, mas *Cayo*? O certo he, que ou havemos de acrescentar letras a muitas palavras, para as escrevermos como as pronunciamos; ou havemos de confessar, que em algũas naõ podemos pronunciar como escrevemos; como saõ as linguagens do verbo *Sahir*, e *Cahir*, porque vulgarmente se escrevem assim: *Eu sayo*, *tu sahes*, *elle sahe*, *nós sahimos*, *vós sahis*, *elles sáhem*: *Sáhe tu*, *saya elle*, *sahâmos nós*, *sahi vós*, *sayaõ elles &c.* Do mesmo modo: *Eu cayo*, *cahes*, *cahe*, *cahîmos*, *cahîs*, *cáhem*: *Cahé tu*, *caya elle*, *cahamos nós*, *cahi vós*, *cayaõ elles &c.*

Saibro. com dithongo de *ai*, arêa grossa.

Sainête. boccado gostoso, e delicado.

Sal, e *Saes.* no plural.

Sála. casa espaçosa.

Salamandra, e naõ *Salamantega.* hum bicho reptil.

Salamaõ. o uso universal introduzio a pronunciaçaõ deste nome, que pelo rigor da derivaçaõ, ou versaõ deve ser *Salomaõ* de *Sálomon*, porque este he nome proprio declinavel, em que só deviamos mudar a ultima terminaçaõ para o nosso uso, e naõ a segunda syllaba *lo* em *la*; *Salomon* no Latim, *Salomaõ* no Portuguez, e naõ *Salamaõ*.

Salário, e naõ *Salairo.* a pagà do trabálho.

Salchícha. huma espécie de chouriço, e hũa pequéna arma de fogo.

Salé. Cidade de Mouros.

Saleiro. do sal.

Salém. Cidade.

Salêma. a gritaria dos marinheiros, melhor *Celeuma*.

Salêma tambem he hum appellido,

Emendas.	*Erros.*

pellido, e nome de peixe.

Salerno. Cidade de Nápoles.

Salgar, Salgado.

Sálica. a ley *Sálica.* he a que exclûe as femeas da succeſſaõ da corôa.

Salîna. a marînha do ſal. *Salînas* hũa Cidade de Frânça. *Sálios* huns Sacerdotes de Marte.

Salîr do porto, e *Salîr do máto.* nomes de duas Villas noſſas, a que vulgarmente chamaõ *Salîz do porto*, e *Salîz do mato.*

Salitre. ſal minaral.

Saliva. o meſmo que cuſpo.

Salivar cuſpir.

Salmaõ. he nome de peixe, e o nome com que vulgarmente ſe chama hum *Signo*, que ſe faz de dous triângulos encontrados, e embebidos hum no outro: *Signo Salmaõ*; e dizem que ſe chama aſſim, porque o attribûem a Salomaõ: Bluteau diz *Sino çamaõ*, ou *Samaõ*, mas naõ diz porque.

Salmonête. peixe.

Salmoura. ſal desfeito em licor	*Salmoira.*

Salmourar. pôr de ſalmoura.

Salôbra, Salôbre. com meyo tom no *lo*, couſa que tem ſabor da ágoa do mar.

Emendas.	*Erros.*

Salôna. hũa Cidade.

Saloya, e *Saloyo.* os ruſticos do território de Lisboa.

Salpicâõ. eſpecie de chourîcos.

Salpicar. ſe diz vulgarmente de couſa liquida, quando ſalta, ou ſe eſpalha em gotas; e a cada gota chamaõ hum *Salpîco*, e *Salpîcos.*

Salpimentar. lançar ſal, e pimenta em algũa couſa.

Salſa. he o que acho mais uſado, e naõ *Salça*, nem *Çalſa.*

Salſûgem, e naõ *Salugem.* humor ſalgado.

Saltatrîce. a dançadeira.

Saltêar.	Salciar.

Saltimbárca. veſtidura ruſtica.

Saltim-vaõ. jogo de rapazes.

Salvágem. derivaçaõ noſſa de *Selva* mato, ou boſque; porque chamamos *Salvagem*, e *Salvágens* a hũa eſpecie de brutos, que ha nos matos de Angôla com feitio de ſátyros. E por metáphora ſe applica eſte nome ao rude, ignorante, e rûſtico.

Salvático, ou *Selvático* dizem alguns por couſa do mato; e devem dizer *Silvático*, porque he palavra alatinada de *Silva* o mato.

Salûbre. u l. couſa ſadîa.

Saludar, e *Saúdar*: *Saludar.* he dar ſaûde, ou curar por dôm gra-

Emendas.	Erros.

gratúito de Deus, *Saûdar* he perguntar a alguem pela saûde.

Salvantes. he termo contrahido destas duas palavras *Salvo antes*, e querem dizer *Excepto*, ou *senaõ*.

Salve Raînha, e naõ *Salvo Rainha*.

Salvo condûcto. o diplôma, licênça, ou cárta do Prîncipe para alguem ir seguro pelas suas terras.

Salutífero. pen. br. cousa boa para a saûde.

Samarîa. Cidade da Palestîna.

Sambeníto, e naõ *Sambanîto.* antigamente éra hum hábito de penitência, com que o peccador estáva em pûblico á porta da Igreja; a que chamavaõ *Saccus benedictus*; porque o benziaõ. Hoje he o dos Judeos, que sáhem no Acto da Fé.

Samóra. Cidade de Castella.

Sampayo. Villa, e appellîdo.

Sancadilha, e naõ *Sincadilha.* he armar, ou fazer cousa, em que outro caya. Propriamente he armaçaõ, em que os passaros cahem pelas pernas, a que os Castelhanos chamaõ *Çancas*, e os Portuguezes *Sancos*.

Sancristaõ, e *Sancristia*, por uso.

Sancta, e *Sancto.* por analogîa do Latim. *Sanctus.*

Sancta Sanctórum. era no Têmplo de Salomaõ o que hoje nos Templos he altar mór.

Sandálias. i br. antigo calçado de mulhéres.

Sândalo. pen. br. hum pâo da Indîa.

Sandeu, e naõ *Sindeu.* o tolo, inerte &c.

Sandîce. loucura &c.

Sanéar. verbo antigo, hoje *Sanar*, e mais usado *Sarar.*

Sanéfa. e mais conforme á nossa pronunciaçaõ *Çanéfa*, a que atravéssa sobre as cortinas.

Sanfonînha, e *Sanfôna.* se chama vulgarmente a que tócaõ os cégos; que pela sua derivaçaõ deve ser: *Sinfonîna*, ou *Symphonîna*, ou *Symphonîa.*

Sangradouro. Sangradoiro.

Sangrar, *Sangrîa.*

Sangue. Sangre.

Sanguificar. converter em sangue.

Sanguîneo. de sangue.

Sanguinolento. cruel &c.

Sanguisûga. he o mais próprio, que assim lhe chama Horácio no Latim; e naõ *Sanguixuga*, nem *Sanguechuga.*

Santélmo. he hũa abbreviatura de S. Erasmo, a quem invócaõ os marinheiros nas tempestades. A hũa exhalaçaõ luminosa, que nas tempesta-

Emendas.	Erros.
des apparece nos maſtros, chamaõ os Portuguezes *Corpo Sancto*, e por eſte entendem *S. Pedro Gonçalvez*; e os eſtrangeiros mareantes lhe chamaõ *Santélmo*.	
Sanctificar, e naõ *Sanctoficar*.	
Sanctuário.	Santuairo.
Saõ, e *Saõs*.	
Sapáta, *Sapáto*, e *Sapateiro*. conforme o ſom da noſſa pronunciaçaõ, dévem eſcreverſe com ç plicado, *C,apata &c.* vejaſe na Orthografia a differença do *c*, e do *ſ*.	
Sáphico. *i* br. hũa eſpécie de verſo inventado por *Sápho* Poetiza.	
Saphîra. pedra precioſa.	
Sápia. hũa caſta de pînho.	
Sapiência. ſabedoria.	
Sápo, *Sapînho*.	
Saquear roubar.	Saquiar.
Sarabânda. o andar em rodondo, como nos bailes; e naõ	*Serabanda*.
Saracotêar.	Seracotiar.
Saragôça. panno, e Cidade.	
Saraiva. granizo, e appellido.	
Saramágo. herva.	
Sarambêque. baile.	
Sarampêlo, e *Sarâmpo*. ambos uſados.	
Saráo, ou *Sarau*. baile nocturno.	
Saraõ. Veja *Seraõ*.	
Sarapatél.	Sarrapatel.
Saráſſa. na Beira, he hum ferro com iſca, que armaõ aos lobos.	
Sarça. conforme a melhor pronunciaçaõ, *C,árça*: he planta agreſte como eſpinheiro.	
Sárcoma. excreſcencia de cárne.	
Sarcóphago. pen. br. ſepultura dos antigos, de pédra, que conſumîa os corpos.	
Sarcótico. medicamento, o que tem virtude para crear carne.	
Sárdio. pédra precioſa.	
Sardónica. pédra precióſa. *Riſo Sardónico*: riſo que máta; porque em Sardênha havia hũa hérva venenoſa, que comida fazia rir athe morrer.	
Sarépta. Cidade.	
Sargentêar.	Sargentiar.
Sarjada. he a ventoſa, que ſe applica á parte, que foi ſarjada; e por iſſo ſe dévem chamar ventoſas ſarjadas, e naõ	*Sarjas*.
Sarilhar, e *Sarîlho*. diz o uſo, e naõ	*Serilhar*, *Serilho*.
Sarrabûlho. vulgarmente, e naõ	*Sarabulho*.
Sarracênos. Mouros.	
Sárro, e naõ *Sairro*, as fézes do vînho.	
Sartãa. o meſmo que frigideira de ferro.	
Sarzêdas. Villa	*Serzedas*.
Saſſafráz. hum pâo cheiroſo.	

Saõ

Emendas. *Erros.*

Sátalo. pen. brev. hũa Cidade dos Turcos.

Satéllites. os guardas.

Satanaz. o demónio.

Satisfaçaõ. pelo rigor da derivaçaõ do Latim *Satisfactio*, devia escreverse com dous *cc*: mas pelo som da melhor, e universal pronunciaçaõ, naõ os admitte, porque naõ se carrega em *fa*.

Satisfactório. que satisfaz.

Satisfazer, e naõ *Sastisfazer.*

Sativo. cousa, que se semêa.

Sátrapa. o mesmo que sábio.

Saturnino. cousa de *Satúrno* o pay dos deuses.

Satyra. *y* br. poesîa cheya de dictos picântes contra alguem.

Satyrizar. dizer mal &c.

Sátyro. animal fingido com figura de homem, pontas, e pés de cábra.

Savandija. qualquer bîcho.

Saûdades. Saodades.

Saûdar, *Saûde* &c.

Sável. peixe. Savelo.

Savôna. Cidade.

Saxifrágia. hũa herva.

Saxónia. regiaõ da Germânia.

Saya, *Sayal*, *Sayo.* vestiduras.

Sayaõ. herva dos telhados.

Sazaõ, e *Sezaõ*: *Sazaõ* he o mesmo, que tempo opportûno. *Sezaõ.* fébre, que repéte.

Sazoado, ou *Sázonado.* este he mais usado, e *Sazonar.* chegar ao tempo do fructo madurecer.

Sc.

Como na nossa lingua naõ ha palavras propriamente Portuguezas, que principiem por *s*, e consoante; porque algũas que andaõ em uso, ou saõ Latinas, ou aportuguezadas, no fim desta letra, faremos hum eschólio déllas.

Se.

Sé. Igreja Cathedral, naõ se escréve *See*; porque para se differençar de *Se* adverbio, basta escrever *Sé* com accento agudo, e o adverbio sem elle. E quando *Se* he verbo, v.g. *Sê tu*, accento circũflexo.

Sêa. Villa nossa, que outros escrévem *Cêa.* Naõ lhe achei analogia.

Seára de paõ. Siara.

Sébe, ou *Séve.* no Latim he *Sepes*: e huns vertem o *p*, em *b*, e outros em *v*, o que ouço mais usado na pronunciaçaõ he *Séve.* [tom no *e.*

Sêcca, *Seccar*, *Sêcco.* com semi-

Sécçaõ. carregando no *e*: he o mesmo que córte, ou divisaõ.

Secretaría, *Secréta*, e *Secréto.* o que se diz em segrêdo.

Secretário; e naõ *Secretairo.* nem *Sacratario.*

Emendas. *Erros.*

Secular. o que naõ he Ecclesiástico, ou Religioso.

Século, e naõ *Secola*. o espaço de cem annos. Tambem se tóma pelo *Mundo*.

Sêda, e *Sêdas*. Ceda.

Sêde. vontade de beber.

Sediçaõ. o mesmo que motim.

Sédiço. cousa de muitos dias, sendo de comer, ou beber; como *óvos sédiços &c.* Erro Seidiço.

Sédula. o mesmo que bilhête, ou pequêno escripto.

Séga, e *Segar*. se diz do paõ, que se córta na seára. *Céga*, e *Cegar*, se diz da falta de vista.

Sége, e *Séges*. só tem a dûvida, se lhe havemos de dar artîculo masculino, ou feminîno? Se havemos dizer *o Sége*, ou *a Sege*? *Hum ſége*, ou *hũa Sége*? O uso mais universal he dizer, *a Sége*, *as Séges*, *hũa Sége &c.*

Nem obsta o nome Latino *Cisium*, ou *vehiculum &c*, porque os artîculos no Portuguez naõ tomaõ o género do nome; como se vê em *Cómpes*, que he feminîno, e nós dizemos, *O grilhaõ*. *Télum* he neutro, e nós dizemos, *a lânça*. *Páries* he masculino, e dizemos, *a paréde &c.*

Ségmento. o retálho, ou pedáço de alguma cousa.

Emendas. *Erros.*

Segórvia, e *Segóvia*. duas Cidades diversas em Hespânha.

Seguir, e naõ *Siguir*. do Latim *Sequi*. Mas he irregular como *Mentir*, e *Sentir*; *Eu Sigo*, *tu Segues*, *elle Ségue*.

Segundar. Sigundar.

Segurar. Sigurar.

Segûre, e *Segûres*. em Roma, os cutéllos, ou machadinhas, com que degollavaõ os malfeitores. Melhor diriamos *Secûre*, e *Secûres*, do Latim *Secûris*; porque nem o g, faz melhor pronunciaçaõ, nem tem analogîa.

Segurêlha. herva hortense.

Selamîm. medida, hũa oitava.

Seléćta, e *Seléćto*. escolhido.

Selencia. i l. hũa Cidade.

Sélha, e *Sêlhas*. Celha.

Sélla. de cavallo, *Sellar*, e *Selleiro*, que faz *Séllas*.

Sélva. mato, bósque: e por isso *Selvágem* tem melhor derivaçaõ que *Salvágem*. Fica a cîma.

Semána. Somana.

Semblante. o rosto.

Semear. Semiar.

Semelhança. se diz vulgarmente do Castelhano *Semejança*: e eu digo *Similhança* do Latim *Similitudo*; porque o Castelhano tambem diz *Simile*.

Emendas.	Erros.

mile. Vejase nas emendas do *A*, o verbo *Assimelhar*.

Seméstre. o espaço de seis mezes.

Sémi. na composiçaõ significa *Meyo*; *Semicirculo* meyo cîrculo.

Semicûpio. bânho de meyo corpo.

Semidêus. meyo deus &c.

Seminário. Seminairo.

Semprenoiva. herva.

Semsaboría. Sinsaboria.

Sêna. Cidade: vejase *Scena* adiante.

Senádo, *Senador*.

Senátusconsúlto. o mesmo que acórdaõ do Senado.

Senário. numero de seis.

Sendal. o mesmo que véo, ou bânda &c. he mais usado que *Cendal*.

Sendeiro. cavallo velho, ou maltratado: outros dizem *Sindeiro*. O primeiro he mais usado, e tem sua analogîa de *Senex*.

Séne. planta medicinal.

Séneca, e naõ *Senica*. He o nôme de dous Varoens doutissimos, hum Philosopho, e outro Poéta. E tambem de hum minaral, que se vende nas boticas.

Senescal, e naõ *Senascal*: nôme de hũa antîga dignidade, e preminência.

Senhôr, *Senhôra*, *Senhoría*, *Senhoríl*.

Emendas.	Erros.

Senhorear. Senhoriar.

Senil. cousa de vélho.

Sêno. na Cirurgîa, o mesmo que seyo, ou bolsinho, que se fórma na bórda da chága.

Senreira. aversaõ.

Sensaçaõ. a acçaõ dos sentidos.

Sensitivo. que sénte.

Sensîvel, *Sensibilidade*.

Sensual. próprio dos sentîdos.

Sentenciar. com *i* dizem, e escrévem todos; e conforme esta orthografia parece, que havîamos de dizer na declinaçaõ das pessoas: *Eu sentencîo*, *tu sentencîas*, *elle sentencîa*; porque tambem dizem todos: *Nós sentenciamos*, *vós sentenciais* &c. o uso porêm diz: *Eu sentencêo*, ou *sentenceyo*, *sentecêas*, *sentencêa*, *sentencêam* &c.

Sentîdo, e naõ *Sintido*.

Sentir, e naõ *Sintir*; porque no Latim he *Sentire*. Conjugase como o verbo *Mentir*: *Eu sînto*, *tu sêntes*, *elle sênte* &c.

Sentina, e naõ *Sintina*. o lugar înfimo da Nâo, aonde se ajũtaõ as immundicias.

Sentinélla. Sintinela.

Seo. dizem muitos em lugar de *Seu*, fazendo dithongo de *eo*. Vejase o q̃ dissemos em *Meu* nas emendas da letra *M*.

Emendas.	*Erros.*
Separar. apartar.	
Septe, ou *Sette*. Veja *Séte*. (uso.	
Septembro, ou *Settembro*. por	
Septenário. porque he alatinado, o numero de sétte.	
Septentriaõ. a parte oppósta ao Meyo dia.	
Séptico. na Cirurgia, he o mesmo que cousa, que faz apodrecer.	
Sépto. na Anatomîa, huma membrâna, que separa a cavidade do peito do ventre. E tambem significa cousa cercada, ou tapada.	
Septuagenário. de settenta.	
Séptuagésima. a terceira Dominga antes da Quarésma, da qual athe a oitava da Páscoa vaõ *Settenta* dias, que em Latim saõ *Séptuaginta*; e por isso se diz *Séptuagesima*.	
Sepulchral. cousa de sepulchro.	
Sepultar.	Sipultar.
Sepultura.	Sipultura.
Sepúlveda. pen. br. hũa Villa de Castella, e appellido.	
Sequáz. o que ségue.	
Sequeira. appellido *Siqueira*.	
Sequeiro. lugar secco.	
Sequéla. o mesmo q̃ seguimento.	
Sequér. usase nas conversaçoens, em lugar de dizer, *Ao menos*.	
Sequestrar, e naõ *Socrestar*.	
Sequéstro.	Socresto.
Sequioso.	Siquioso.
Séquito. o mesmo que acompanhamento.	
Sêr. he substantivo, quando queremos dizer a essência, a natureza, ou o *Sêr* de algũa cousa. E he o infinito do verbo anômalo, ou irregular, *Sou*, *es*, *he*, *somos*, *sois*, *saõ &c.*	
Seraõ. da noite.	*Saraõ*.
Seráphico. cousa de *Seraphîm*, ou *Serafim*. (pcios.	
Serápis. fingido deus dos Egy-	
Serêa, e *Serêas*. do mar.	
Serenar.	Sarenar.
Serguîlha. hũa casta de panno.	
Sérico. *i* br. cousa de sêda.	
Série. continuaçaõ de cousas.	
Serilhar, e *Serilho*. traz Bluteau: mas como naõ diz porque, havemos de estar pela pronunciaçaõ commua de *Serilhar*, e *Sarilho*.	
Serînga, ou *Syringa*; e naõ *Xiringa*; porque no Latim se diz *Syringa*, e derivase do Grego *Syrigx*.	
Sermaõ	Sarmaõ.
Sermonário. livro de Sermoẽs.	
Serôdio, e *Serôdios*. com semitom no *o*. O frucfo tardîo, como trigo *Serôdio &c.*	
Sérpa. Villa: e *Sérpe* serpente.	
Serpentîna. hũa herva.	
Serpentino. cousa de serpente.	

Emendas.	*Erros.*

Serra. de carpinteiro, e *Serra* de monte.

Serrar. madeira. *Cerrar* a janélla; o mesmo que fechar.

Sérro. monte, ou oyteiro.

Sertaã. o mesmo que frigideira de ferro, diz Bluteau com *s. Certaã*, com *c* diz o P. Bento Pereira no Thesouro da lingua Portugueza; mas esquecido de que na significação *Sartágo*, tinha dicto *Sartaã*; e assim se deve dizer por derivação do Latim.

Sertaã. he o nome de hũa Villa na Estremadura fundada por *Sertório*. donde tomou o nome.

Sérva, e **Sérvo**. a escráva, e o escrávo; *Cérva*, e *Cérvo* com *c* a côrça, e o véado.

Servente. Servinte.

Serventîa, **Serventuario**; e naõ *Servintia*, *Servintuario*.

Serviço. Servisso.

Servir, e naõ *Sirvir*. declinase como os verbos *Mentir*, e *Sentir*. *Sirvo*, *Sérves* &c.

Sérvo. Veja a cima *Serva*.

Serzir. escrévem huns, e *Cerzir*, outros. Eu naõ reparo no *s*, ou no *c*; porque no Latim naõ tem palavra própria, donde se tire a sua etymologia: mas como *Serzir* he *Coser* com sutileza &c. inclinome a que se escreva com *c*. Reparo sim no *e*, que deve ser *i*, *Cirzir*; porque no presente naõ se diz *Eu Cerzo*, *tu Cerzes* &c. mas *Eu Cirzo*, *tu Cirzes*, e assim em todas as mais pessoas de todos os tempos. O certo he, que se os Vocabulários, ou os seus Auctores, assim como escrevêraõ só os infinitos, escrevêraõ tambem as pessoas dos verbos, mudariam de orthografia, e naõ nos deixariaõ tanta matéria de duvidar. (cousa.

Sêsma. a sexta parte de algũa

Sesmarîas, e naõ *Sosmarias*. as dadas de terras, &c. que foraõ de senhores.

Sesmeiro. o que tem cargo das sesmarîas.

Sésta. carregando no *e*, he o meyo dia; e chamase assim, quasi *hora sexta*.

Sestêar. dormir a sésta.

Séstro, e **Estro**. Bluteau dâ a entender, que estas duas palavras significaõ o mesmo, quando se tómaõ por *Impulso repentîno*. O que me parece he, que *Séstro* se usa só na significaçaõ de hũa inclinaçaõ sinistra, vîcio, ou mânha: *Estro* he só o furôr repentino; porque *Oestrus* no Gre-

Emendas. *Erros.*

Grego significa o Tavaõ mosca, que pica, inquieta, e faz correr aos brutos, e diz a fabula, que fez a *Io* douda, e furiósa; e daqui chamaõ os Poétas *Estro* ao furôr Poético carregase no *E.*

Sesûdo. Vejase a diante *Sisûdo.*

Séte, Sétte, Settembro, Settêno, Settenta, Séttimo. Assim acho estas palávras vulgarmente escriptas sem distinçaõ algũa. Naõ repróvo o uso dos dous *tt*, mudando o *p* do Latim *Séptem* em *t.* Mas a nossa Prosódia diz *Septêmbro* por melhor derivaçaõ de *September : Septêno*, e *Séptimo* devem escreverse com *pt*; porque saõ palavras Latinas; e assim como de *Seis* naõ dizemos *Seisto*, mas *Sexto* de *Sextus*; tambem devemos dizer *Séptimo* de *Séptimus*, *Septêno* de *Septênus*, e naõ *Setteno*, e *Settimo* de *Sette*, que naõ he Latîno.

Setim. hũa seda. Sitim.

Setoura. fouce de segar o paõ, ou herva. (ma.

Setrîna. palavra do vulgo, tei-

Sétta. Seta.

Setûval. Villa. Setûvele.

Seu, e *Seus*, mas *Sêos* conformase mais com o sôm final da pronunciaçaõ; Veja *Mêos.*

Severidade, rigor. Seviridade.

Sevîcia. crueldade Sevicie.

Sévo. cruel pen. l.

Sexagenário. de sessenta annos.

Sexagésimo. sessenta por ordem.

Séxo. o ser distinctivo do homem, e da mulher.

Sexta, e *Sexto.* Seista.

Sextavado. que tem seis lados.

Sextil. de seis.

Sejar. verbo que só tem uso na Nautica; he o mesmo que dar volta a embarcaçaõ com os rêmos: e se he tomado do Castelhano *Ciar*, devemos dizer *Ceyar.* (&c.

Seyo. melhor, que *Séo.* o regáço

Sezaõ, e *Sezoens.* Sezaens.

Si.

Sîba. peixe, e naõ *Ciba*, porque no Latim he *Sépia.*

Sibilar. fazer zunîdo agúdo, ou assobiar como cóbra.

Sîbilos. i br. da cóbra.

Sibylla. o nome de certas mulhéres, que vaticinávaõ.

Sicânia. o mesmo que *Sicîlia*, Ilha do mar Mediterrâneo.

Siclo. primeira cásta de moéda, que correu no mundo. Naõ se assenta com certeza no seu valor. (Troya.

Sigeu. hum Promontório de

Sigillo. he o sêllo, e he o segredo da confissaõ, e só fallando desta, se usa da palavra *Sigillo.*

Si-

Emendas.	Erros.

Signáculo. o mesmo que sêllo.
Signalar, ou *Assignalar.*
Signatûra, ou *Assignatura.*
Signífero. pen. br. he o nome do Alféres, que léva a bandeira &c.
Significar, e os seos derivados, e naõ *Significar.*
Sîgno. celeste, e naõ *Sino.*
Silêncio. — Selencio.
Sîlha. do cavallo, deve escreverse, e pronunciar *Cilha*, ou *Cinlha* de *Cingula* no Latim.
Sîlhaõ. hũa casta de séllа grande, em que as mulhéres andaõ assentadas.
Sillógrapho. pen. br. escriptôr satyrico, e mordaz.
Silva. arbusto silvestre, e appellido. Naõ se deve escrever com *y*, porque no Latim o naõ tem; e na melhor opiniaõ *Dicitur à sileo.*
Silvéstre cousa do campo, e nome próprio de hómem.
Silvo. he corrupçaõ, ou abbreviatura de *Síbilo*, o assobiar, ou *Sibilar* da cóbra, e cousa similhante.
Similar. termo da Medicîna, fallando das partes de hum corpo, chamaõ *Similáres*, ás que tem entre si perfeita similhânça.
[Sim]ile. figura da Rhetorica, que ensina a usar de comparaçoens, e similhânças.
Similhânça. he melhor derivaçaõ do Latim *Similitudo*, que *Semelhança.*
Sîmo, e *Sîma.* o cûme, e altura dos montes, deve escreverse *Cimo*, e *Cîma*, porque assim se pronuncîa conforme o som do *c*; e naõ ha analogîa para o contrário.
Simonîa. he a cômpra do bem espiritual por preço temporal.
Simoníaco. a br. o que cométte peccado de simonîa.
Simplez. cousa que naõ he composta &c. Assim escrévem todos universalmente esta palavra, que he muito usada, e applicase a muitas cousas. Mas com esta terminaçaõ naõ tem plural diverso; e o doutissimo Bluteau assim a usa, ajuntandoa repetidas vezes a nomes do plural. *Os elementos saõ córpos simplez. As quatro simplez qualidades elementaes. Os temperamentos simplez saõ quatro &c.*

Alguns dizem *Símplices* no plural, e entaõ deviaõ dizer *Símplice* no singular; mas naõ tem uso, senaõ nas botîcas.
Simpléza. he derivaçaõ Portugue-

Emendas.	*Erros.*

gueza de *Simplez*, melhor se diz *Simplicidade* de *Simplicitas*.

Simuláchro. estátua, imagem.

Simular. fingir. Simolar.

Simultâneo. o que se diz, ou faz juntamente.

Sinâi. com dithongo de *ai:* o monte *Sinai*, aonde Deus fallou, e deu a ley nas táboas a Moysés. O vulgo erradamen diz nesta Corte: Sancta Catharina do *Monte Sinal*, por *Monte Sinâi.*

Sinal, e *Sinaes.* por uso.

Sinceiral. mata de sinceiros.

Sinceridade. Sinciridade.

Sincéro. com *e* l.

Sind m. Villa na Beira.

Singélo. lhâno.

Singradura. he a jornada, que hum navio vence no espaço de hum dia natural: o Castelhano diz *Singladura*, e o Francez *Singler*. E daqui infiro eu que alguns Auctores nossos, que dizem *Sangradura*, escreveraõ mais pela toada da pronunciaçaõ, que pela analogîa, ou etymologia da palavra *Singradura*; porque eu naõ acho proporçaõ entre *Sangrar*, e *Navegar*. A *Singler* daõ a orîgem de *Segelen*, que em Alemaõ significa navegar.

Emendas.	*Erros.*

Singularizar. Singolorizar.

Sîno, e *Sînos.* assim chamados, porque daõ sinal á gente para os officios divinos. *Sîno* palavra Latina de *Sinus*, he hum golfo, ou estreito do mar.

Sinópela, ou *Sinópla.* hũa tinta.

Sintra. Villa nossa: o uso do *s* prevalecêo tanto, que athe no Latim lho daõ *Sintra*, *a.* E eu disséra *Cinthra* de *Cinthia*, porque á sua célebre sérra chamáraõ os antigos *Monte Cinthia*, que he o mesmo que monte da Lûa.

Sinzél, ou *Cinzel.* instrumento de ourîvez.

Sinzelar, e naõ *Sinzilar.* levantar de meyo relêvo no ouro.

Sirga, e *Sirgo.* *Sirga* chamaõ a hũa córda, por onde puxaõ pelos barcos, para os levar pelo rio a cima. *Sirgo* chamaõ (aonde os ha) aos bichos da sêda; e he palavra dos Castelhanos, que chamaõ *Sîrgo* á seda torcida. Escrevese com *s* de *Séricum* a seda.

Sirigaita, e naõ *Serigaita.* hum passarinho trepador das arvores; e por metáfora cousa inquiéta, que anda de hũa para outra parte.

Sîrio, e *Cîrio.* o primeiro he a Estrel-

Emendas.	Erros.

Estrella, a que outros chamaõ *Canícula*. O segundo he o *Círio*. de cera.

Sísa, e *Sisar*.

Sisaro. hũa herva.

Síso. o mesmo que juîzo, do Castelhano *Seso*, e por isso com *s*, e naõ *z*.

Sisûdo de *Siso*, ou *Sesûdo*, de *Sensus*, e este he mais próprio, porque no exterior se vê a sesudeza.

Sitial. das pessoas Reaes, aonde ajoêlhaõ.

Sitiar, e *Sîtuar*; *Sitiar* he cercar: *Situar*, fazer assento a algum edificio &c.

Sîtio. espáço de terra, ou chaõ. E na guérra assédio, cêrco.

Sito. fallando de edîficio, e *Sitas* fallando de casas, he o mesmo que *Situado*, e *Situadas*.

So.

Sô. no singular, e *Só* no plural, e naõ *Sofes*: *Eu sô*, *nos só* porque he advérbio, e vale o mesmo que *sómente*.

Soaã, e *Soaãs*. de pôrco.

Soâõ. vento.

Soár. fazer som. *Sôo*, *sôas*, *sôa*, *soâmos*, *soáis*, *sôam &c*. *Sôe*, *sôem &c*.

Sôb. he preposiçaõ Portuguêza da Latina *Sub*, que significa debaixo; e hũas vezes se pôem junta, e outras apartada das palavras: V. g. *Sob meu final*. *Sobpêna*. E como hũas vezes dizemos *Sob*, e outras *Sub* na composiçaõ das palavras, daqui nasce a equîvocaçaõ, e dûvida, de quando se ha de escrever hũa, ou outra; e por isso porei as seguintes.

Sobáco. do braço. *Quasi sub arcu*.

Sobcolôr. com côr, ou pretexto; melhôr *Subcolôr*.

Sobejar. Subijar.

Muitas vezes cálla-se o *b*, por melhor pronunciaçaõ, como *Sômetter*, *Sônegar*, *Sôpena*, *Sôcapa*, *Sochântre &c*.

Sôbola, e *Sôbolo*. saõ modos de fallar vulgares, que significaõ o mesmo que *Sobre*, que no Latim he *Super*; e por isso dizem: *Sôbola tarde*, em lugar de *Sobre a tarde*. *Sôbola mesa*, em lugar de *Sobre a mesa*.

Sôbolo jantar. em lugar de *Sobre o jantar &c*. Eu digo, que se naõ use de táes módos de fallar, que saõ antigos, e só na lingua Castelhana podiaõ ter lugar; porque em lugar de *a* nos nomes femininos dizem *la*, e em lugar de *o* nos masculinos dizem *lo*.

Sobrancêlhas. dos ólhos.

Sobrar. o mesmo que sobejar.

Emendas.	Erros.
Sobrecellente. he abbreviatura de *Sobreexcellente.*	
Sobreiro, de *Súber* no Latim, e naõ *Sovreiro.*	
Sobrôsso. abbreviatúra de *Sobre osso*; e estas abbreviaturas saõ elegantes, para evitar o ajuntamento das vogaes no meyo das palavras.	
Sobrepelliz. do Clérigo.	
Sobrescrever. e alguns ainda abrevîam mais, porque dizem *Sobscrever*, e *Subscrever*, do Latim *Subscribere*, que he assignar algum papel, ou carta; e por isso naõ podemos dizer *Sobscripto*, fallando do *Sobrescripto*, que as cartas lévaõ por fóra depois de fechadas; porque entaõ *Sóbre* he de *Súper.*	
Sobrepujar.	Sobrepojar.
Sobriedáde.	Sobriadade.
Sóbro. arvore.	
Sobrogar, *Sobstar*, *Sobverter.* melhor se escrevem, e pronunciaõ, *Subrogar*, *Substar*, *Subverter*, porque saõ alatinados.	
Sôcco, e *Sóccos.* certo calçado, çapatos largos, e baixos &c.	
Socegar. mais usado na pronunciaçaõ que *Sossegar.*	
Sochântre. o que entôa em lugar do Chantre.	
Sociedáde.	Sociadade.

Emendas.	Erros.
Soçobrar. he o mesmo que vencêrem as ondas a Nao &c.	
Soccórrer. por versaõ do Latim *Succurrere.*	
Sodôma. Cidade com meyo tom na penultima, e no Latim breve *Sódoma.*	
Sodomîa. peccado nefando, causa da ruîna de *Sodôma.*	
Sofála. hum Reyno.	
Sofolié, ou *Folié.* hum pannîco de algodaõ com variedade de cores.	
Sofrear. o cavallo *Sofriar.*	
Sôfrego; e naõ *Sofrogo.* o que cóme depréssa.	
Sofrer. melhor *Soffrer* com dous *ff.* de *Sufferre.*	
Sôgro, e *Sógra.*	
Sogeiçaõ, *Sogeitar*, *Sogeito* &c. Estas palavras andaõ abusadas na derivaçaõ; porque no Latim saõ *Subjectio*, *Subjicio*, *Subjectus*: E naõ ha razaõ algũa para naõ conservarem as letras iniciáes no Portuguez: *Sujeiçaõ*, *Sujeitar*, *Sujeito.* E que se mudasse o *u* em *o*, isso depende da pronunciaçaõ de cada hum; mas o *j* consoante em *g*, porque? Ou para que?	
Sól, e *Sóes*, e naõ *Sóle.*	
Sóla do pé, e do çapato.	
Solapar. cavar a terra por baixo.	
Solcrîs. repróvaõ alguns políticos	

Emendas.	Erros.

cos esta palavra, fallandose do Sol eclipsado; e naõ tem razaõ; porque *Solcris* he o mesmo que Sol mudado, ou mudança de Sol; porque *Crise* chamaõ os Medicos á mudança repentina da doença. E quem duvida, que o eclipse he mudança do Sol, que de luminoso se tórna escûro.

Solar. cousa do Sol. E *Solar*, chaõ, ou assento do edificio, ou casa donde teve principio algũa famîlia nóbre, e illustre: de *Solum*, o chaõ.

Soledade. por uso universal, e naõ *Solidade.* Mas dizemos *Solidaõ*, e naõ *Soledaõ.*

Solário. paláwra mais própria, e crîtica, que *Soalheiro*, o lugar, aonde no invérno se tóma o Sol dentro de casa, como varanda &c.

Sóldo, e *Sóldos.* paga de soldados.

Solecismo, melhor *Solocismo*, porque se deriva de *Solos*, ou *Solis* Cidade, cujos moradores davaõ muitos erros na lingua Grêga, e delles diziaõ os Grêgos, que *Solocisavaõ*, e daqui veyo chamarse aos erros da Lingua Latina *Solocismos.*

Solemne, e *Solemnidade*, do Latim *Solemnis*, e *Solemnitas.* Mas naõ deixa de ser vária a orthografîa desta palavra; porque huns lhe daõ a etymologia de *Solus*, e *annus*, dizendo que he cousa que se faz todos os annos, e escrévem *Solennis* no Latim, e *Solenne* no Portuguez com dous *nn*, e assim escreve o Italiano. Outros dizem, que se deriva de *Sollus*, que na lingua *Osca* significa o mesmo que *Totus* todo, e quer dizer cousa, que se faz com toda a pômpa, e grandeza, e por isso escrévem *Sollemne* com dous *ll*: e assim escrevêraõ *Tácito*, e *Cicero.* Mas o mais usado assim no Latim, como no Portuguez he *Solemne* com *mn*; e assim escréve o Francez, *Solemnel*; e o Castelhano, *Solemne.*

Soletrar, e naõ *Soletrear.* he nomear as letras hũa a hũa, e ajuntar as syllabas, que se fazem das letras: como se dissessemos *Só letra a letra.*

Solfar, e *Solfear.* do primeiro usaõ os livreiros, e he grudar hũa folha singéla a outra. O segundo significa cantar por solfa.

Sôlho peixe, e *Sôlho.* da casa, que he o pavimento.

Solicitar, *Solicitador*, e *Solicito*, escrevemse communmente

com

Emendas.	Erros.
com hum só *l*; porque assim se escréve ordinariamente *Solîcito* no Latim. Mas como já hoje os Vocabularios, como o *Lexicon Latinum*, de que uso, trázem o mesmo verbo Latino *Sollicito* com dous *ll*, e com hum, tambem no Portuguez huns escrévem só com hum, e outros com dous, como *Bluteau*. Eu digo, que no Latim os dous *ll* podem ser necessarios para fazer longa a primeira syllaba do verbo *Solicito*; no Portuguez saõ escusados.	
Solidar, e *Soldar*. saõ diversos em tudo; porque *Solidar*, he fortalecer, ou fazer que hũa cousa fique sólida, e firme, *Soldar* he unir hũa cousa com outra depois de quebrada, ou seja com *Solda*, ou outra cousa.	
Sólido. duro, firme.	
Solidez. melhor *Solidêza*.	
Solilóquio. o que diz cada hum com sigo só.	
Solimâõ. hũa composiçaõ da botîca venenosa; e tîtulo do Emperador dos Turcos alludindo a Salomâõ.	
Solitário.	Solitairo.
Sólo, e *Sólos*. na Mûsica, o papel, que canta hum só.	
Sólo. na Jurisprudência he o chaõ, do Latim *Solum*.	
Sólos. tambem he nome de Cidade.	
Solôr. hum Reyno.	
Sôlta, *Sôltas*. o mesmo, que pêa, ou manióta.	
Sôlto, e *Sôltos*. desatado, livre da prizaõ.	
Soluçar. dar solûços, e naõ	*Saluçar*.
Sôm, e *Sóns*.	
Somâna. dizem muitos, mas sem fundamento. *Semâna* do Latim *Septimâna*.	
Sómente.	Sómentes.
Someter.	Sumeter.
Somîtego. melhór *Sodomîta*.	
Sômma. na Arithméttica, he reduzir muitas partidas de conta a hũa só. Outros dizem *Summa*, e todos dizem bem, os primeiros mais á Portugueza, e os segundos mais á Latina; porque *Somma* no Latim he *Summa*.	
Sõmar. he o que se deve usar, ainda que Bluteau diz *Summar*, porque nimguem diz *Eu summo*, *tu summas &c.* Mas *Sômmo*, *sômmas*, *sõma*, *sõmamos*, *somais*, *sômmaõ &c.*	
Somnolência.	Sonolencia.
Sômno. o dormir, e naõ *Sôno*, do Latim *Somnus*.	
Sômos, *sois*, *saõ*: e naõ *Samos*, *sondes*, *som*.	

So-

Emendas.	Erros.
...ar.	Sunegar.
...	Sopiar.
...r.	Sopetiar.

...i l. paláura Grega, o mes...ue sabedorîa.

... argumênto equîvoco, enganoso.

Sophista, e *Sophîstico*. o que usa de fallácias, e subtilezas apparentes.

Soporîfero. pen. br. cousa que faz dormir.

Sopportar. soffrer, ter maõ.

Soprar, ou *Assôprar*.

Soprêzar. fazer prêza.

Sôpro, e *Assôpro*.

Sordîciâ. a immundicia.

Sordidêza, ou *Sordidêz*. o mesmo.

Sórdido. *i* br. çujo.

Sordir. Vejase adiante *Surdir*.

Sória. Cidade.

Sórna. vagar.

Sôro, e *Sóros*. de leite.

Soromênho. hũa casta de peras, e appellido. Erros, *Saromenhos*, *Sormenhos*.

Sóror. he palavra Latina, que significa irmãa, e he o prenôme das Religiosas, ou *Sór* por abbreviatura: V.g. *Soror Mariànna*, ou *Sór Marianna*.

Sorrateiro. Veja *Surrateiro*. adiànte.

Sorrir. mais usado que *Surrir*, rir brandamente, ou quási rir.

Emendas.	Erros.
Sortêar.	Sortiar.
Sortîda.	Surtida.

Sortilégio. superstícioso uso de sórtes com recurso ao demónio para saber alguma cousa.

Sortîr. ter effeito, proverse. Este verbo he do Latim *Sortiri*: mas tem na conjugaçaõ hũa irregularidade, que nem todos acertaõ; porque em muitas pessoas muda a syllaba *Sor*, em *Sur*. A regra para o acerto pode ser esta: Em todas as pessoas, e linguagens, em que depois do *t* se seguir *i*, diremos *Sor* v.g. *Sortîmos*, *Sortìs*. *Sortìa*, *Sortìas &c*. E quando depois do *t*, se seguir *e*, ou *a*, diremos *Sur*. V.g. *Surte*, *Surtem*, *Surta elle &c*.

Sôrva, e *Sôrvas*: ou *Sôrba*, e *Sôrbas*. do Latim *Sorbum*.

Sorver. por uso, e naõ *Solver*. *Sôrvo*, *Sórves*, *Sórve*, *Sorvêmos*, *Sorveis*, *Sórvem &c*.

Sorvête. bebîda.

Sôrvo, e *Sôrvos*.

Sorumbático. que anda triste, e carrancûdo.

Sosîpolis. pen. br. hum nome gentîlico.

Soslayo. ao travéz, ou de elguélha.

Sosobrar. Vêja *Soçobrar*.

Emendas. Erros.

Sospeita &c. Vêja *Suspeita.*

Sostêr, melhór *Suster*, de *Sustinére.*

Sóta. he o nome da terceira carta de jogar. E assim chamaõ commummente ao segundo cocheiro com propriedade na significaçaõ, mas abuso da palavra *Sóta*, que se deriva do Italiano *Sôto*, e significa *Debaixo*, ou o que se ségue abaixo de outro; e por isso de hum homem se deve dizer *Soto* explicando o cargo: v.g. *Sôto ministro*, o que tem cargo abaixo do ministro; e assim lhe chamaõ na companhia, *Sôto Capitaõ. Sôto piloto*, e *Sôto cocheiro.* Mas o uso de todos diz *Sota*; por ser nome mais vulgar, ou conhecido pela carta *Sóta.*

Sótaõ. com accento agudo no *o*, o quarto, ou casa térrea, aposênto baixo &c.

Sotâna. de Clerigo. *Sotaina.*

Sotáque. dicto picânte.

Sótavento. o contrário de *Barlavento.*

Soterrar. metter debaixo da terra, naõ diremos porêm *Soterrâneo*, mas *Subterrâneo*, q̃ he palavra alatinada.

Sotopôr. pôr algũa cousa debaixo.

Sotúrno. palavra do vulgo, o melancólico, e sombrío, ou lugar escûro. Outros dizem *Satûrna*, e outros *Seturno.* O próprio deve ser *Satûrnio*, palavra derivada de *Satûrno*, Planêta, que infunde melancolîa, tristêza, e taciturnídade. Hómem *Satûrnio*, homem melancólico, e triste. Lugar *Satûrnio*, o que he sombrîo, e infunde tristeza &c. No Latim temos o adjéctivo *Saturnius.*

Sóva. de pancadas.

Sôvar. o paõ.

Sovéla. por uso, e versaõ de *Súbula*; e melhor seria *Suvéla.*

Soverál, *Sovereira*, e *Sovereiro*: melhor *Soberal*, *Sobereira*, e *Sobereiro*; porque no Latim he *Sûber*; e nestes naõ achei uso certo; porque huns dizem com *u*, e outros com *b*; e na dûvida devemos estar pela analogîa.

Soverter, Veja *Subverter.*

Sovîna, e *Sovinar.* tem pouco uso.

Soure. Villa *Soire.*

Sousa. rio, e appellido por corrupçaõ de *Sosa.*

Sousel. Villa *Soizel.*

Soutéllo, Villa *Soitéllo.*

Souto. máta de castanheiros.

Sozópoli. Cidade.

Su.

Suadouro. Suadoiro.

ndas. *Erros.*

uáve, *Suavidáde.*

r. Soavisar.

no. abaixo de outro.

ício. cousa debaixo da
ı.

ono. Clérigo de Epîsto-
ıaixo do *Diácono*, que he
Euangelho.

, e naõ *Sudito.*

e naõ *Sobida.*

naõ *Sobir.* conjugase co-
verbo *Fugir.*

to, e *Súbito*, e naõ *Súpo-*
epentîno, improviso.

. Cidade.

r. Soblimar.

r. abaixo da Lũa.

strar. accudir com algũa
ı.

ıõ, e naõ *Sumissaõ.* o
ıo que sujeiçaõ, humil-
. Veja adiante *Sumiçaõ*,
niço.

ı. humilde. (do.

r; ou *Sonegar.* mais usa-
nar. humas cousas a ou-

r. induzir secrétamente.

aõ. conséguir por falsida-
engano &c.

ício. cousa conseguida por
no &c.

ır. pôr alguem em seu lu-
&c.

ver, ou *Sobscrever.* diz
eau, escrever hũa cousa
abaixo de outra. (xo.

Subscriçaõ. o que se escréve abai-

Subsequente. cousa que se segue
a outra.

Subsidiário. cousa que soccórre.

Subsidio. soccorro &c.

Subsistir. estar no mesmo.

Subsistência. no uso commum, o
mesmo que persistência. Na
Philosophîa, o ultimo com-
plemento da substância.

Substância. o ser, a essência, que
subsiste por si; e pelo contrá-
rio *Accidente* o que naõ póde
estar sem substância.

Substanciar. contar summaria-
mente algum succésso. Entre
Medicos, he dar substân-
cia &c.

Substantivo. na Gramática o no-
me, que denota substancia, ou
está so na oraçaõ.

Substituir. Porse hũa pessôa em
lugar de outra.

Subterfúgio. pretexto. (terra.

Subterrâneo. cousa debaixo da

Subtîl, ou *Sutîl.* o primeiro ma-
is proprio.

Subtilêza; ou *Sutilêza.*

Subtrácçaõ. tirar hum numero
de outro mayor, ou igual
&c. He termo Arithmético.
E vulgarmente o que se tira a
outro.

Subtractivo. o mesmo.

Subtrahir. tirar.

Emendas.	*Erros.*
Subversaõ. ruîna.	
Subverter. mais próprio de *Subvertere*: destruir, arruinar.	
Suburbâno. cousa visinha á Cidade.	
Succeder, *Successão*, *Succésso*, *Successîvo.*	
Successôr, e naõ *Soccessor.*	
Sûcco. o sûmo, ou licôr que se esprême. Do Latim *Succus.*	
Súccubo. pen. br. nome que se dá ao demonio, que tôma figura de mulher. De *Succũba.*	
Sudário.	Sudairo.
Sudorîfico. o que faz suar.	
Suduéste. dîzem huns, *Sudoéste* outros; e este me parece mais próprio por ser o vento entre *Sul*, e *Oéste.*	
Suécia. Reyno.	
Suécos. os naturaes de *Suécia.*	
Suéste. vento entre *Sul*, e *Este.*	
Suéto. dos Estudantes.	Soéto.
Suévos. póvos.	

Suff.

Emendas.	*Erros.*
Sufficiência, e *Sufficiênte.* capaz.	
Sûffocar. tirar a respiraçaõ, *Suffóco*, *Suffócas* &c.	
Suffragâneo. o Bispo sujeito ao Metropolitâno.	
Suffrágio. o mesmo que vóto. *Suffrágio.* da Igreja o que se faz pelas almas.	
Suffragar. favorecer com o vóto.	
Suffumîgio. termo de Médicos.	
Suffusão. o que se derrâma, ou espálha.	
Suggerir. inspirar.	Sogerír.
Sugeito. Veja *Sujeito.*	
Sugillar. reprehender, vituperar &c.	
Sugo. he abuso de *Sûcco.*	
Sujar. na melhór pronunciaçaõ he *C,ujar*, *çujidade*, *çujo.*	
Sujeitar, *Sujeito.* de *Subjicere*, e *Subjectus*, e naõ	Sogeitar, Sogeito &c.
Suîdade. termo Forense: o direito de *Suîdade.*	
Sûl. vento.	Sule,
Sulcar. melhor q *Surcar*, fazer rêgo, navegar. Veja *Surcar.*	
Súlco. he o rêgo que faz o arado, do Latîm *Sulcus*: em Tras dos Montes abusivamente dizem *Sûco.*	
Sûlfures. pen. br. entre Médicos, e Boticários o mesmo, que enxofres, melhór escreveriaõ *Súlphures* de *Sulphur*:	
Sulmôna. Cidade de Napoles.	
Sulphûreo. cousa de enxôfre.	
Sultaõ. titulo do Emperador do Oriente.	
Sumágre. melhór *C,umágre.*	
Sumergîr. melhór *Submergîr.* do Latim *Submérgere.* metter debaixo da ágoa.	
Submersaõ. o metter debaixo da ágoa.	
Sumîçaõ, *Sumîço.* diz o vulgo daquîllo que desapparece á vista.	

Su-

Emendas.	Erros.

Sumidiço. o que desapparece.
Sumidouro, e naõ *Sumidoiro.* o lugar, em que se sóme algũa cousa.
Sumilhér. de cortîna, o fidalgo Ecclesiástico, que córre a cortîna a ElRey.
Sumir. conjugase como o verbo *Fugir.* *Súmo, sómes, sóme.*
Sumissaõ. Veja *Submissaõ.*
Sûmo. o mesmo, que *Sûcco.* pela pronunciaçaõ *C,umo.*
Sûmma. o mesmo que quantîa, summa de dinheiro, o mesmo que *Sômma*; e o mesmo que compêndio.
Summário. compêndio.
Summidáde. a extremidade da parte mais alta.
Summo. he o mayor, o mais alto &c.
Summo Pontîfice. o Papa,
Sûmmula. pen. br. o compêndio de hũa summa.
Summulîsta. o Lógico, ou Dialectico, que he versado nos princîpios da Philòsophîa, ou nos compêndios della.
Sumptuário, e naõ *Sumptuairo*, cousa concernente aos gastos.
Sumptuôso. o q̃ se faz com grande gásto.
Suór, e *Suóres.* com *o* agúdo.
Superabundância. mais do necessário.

Emendas.	Erros.

Superabundar. Suparabundar.
Superáddito. accrescentado.
Superar. vencer *Suparar.*
Superficial. cousa sem substancia.
Superfìcie. he a extensaõ de qualquer cousa corpórea, que tem longitùde, e latitûde.
Superfluidade, Supérfluo.
Superintendencia. suprema administraçaõ. (sos.
Superiôr, e *Supriôr.* saõ diver-
Superiôr. he o prelado mayor.
Suprior. o mesmo que *Subprior*, o que govérna abaixo do *Priôr.*
Superlativo. o mais alto, e excellente. *Superlativo.*
Supérno. o mesmo que excelso.
Supernumerário. além do numero.
Superrogaçaõ. o que se faz álem da obrigaçaõ.
Superstiçaõ. culto com ceremónias, e circunstâncias vaãs, e naõ devidas a Deus.
Superveniênte. que sobrevêm.
Supîna. ajuntase esta palávra á ignorancia, para significar a ignorância daquelle, que podendo, e devendo saber algũa cousa, a naõ quiz saber.
Supplemento. o que sérve para supprir.
Sûpplica. pen. br. o memórial, em que se péde. (caçaõ.
Supplicaçaõ. o mesmo que depre-

Emendas. *Erros.*

Supplicante, Supplicar.
Supplicio. o castigo.
Suppôr, Supposiçaõ, Suppôsto.
Suppositicio. cousa fingida, ou pósta falsamente em lugar da verdadeira.
Suppressaõ, Suppressório. que rc- (têm.
Supprimir. impedir &c.
Suppurar. lançar a matéria.
Suprêmo. o mais alto.
Supprir. o que falta, remediar.
Surcar. por navegar os máres, dizem huns; e outros *Sulcar.* No Latim he *Sulcare* fazer rêgo na térra, e por metáphora se diz da Nau, que sûlca os máres. *Sulcar.* he mais próprio.
Surdêz, ou *Surdeza.*
Surdîna. hũa trombêta.
Surdir. o mesmo que surgir. Outros dizem *Sordir;* mas como haõ de dizer na conjugaçaõ: *Eu Sordo,* ou *eu Surdo?* He palavra Nautica.
Surdo. o que naõ ouve. *Sordo.*
Surgidouro. o lugar, aonde surgem os Navîos.
Surgir. usaõ os navegantes por tomar porto: subir.
Sûrra, ou *Ç,urra.* (*rãõ.*
Surraõ. do pastôr melhor *Ç,ur-*
Surrápa. melhór *Ç,urrápa.* máo vinho.
Surrar, ou *Ç,urrar* pélles.
Súrto. o mesmo que ancorádo.

Emendas. *Erros.*

Surtûm, e *Surtûns.* Sertûm.
Susâna. nome de mulhér.
Susitar. excitar.
Suspécto. o que he suspeito.
Suspeiçaõ, Suspeita, Suspeitar &c. Alguns tem muito escrûpulo de escrever, e pronunciar estas palavras com *u,* ao mesmo tempo que dizem, *Suspender, Suspensaõ, Suspenso, Sustentar, Sustento;* &c. como senaõ fora o mesmo.
Suspender. Sospender.
Suspirar. Sospirar.
Sustentar. Sostentar.
Susto. perturbaçaõ de ânimo.
Susurrar. fazer zunîdo; e fallar aos ouvidos, mexericar.
Susurro. o zunîdo.
Sutîl, Sutilêza, Sutilidade, Sutilizar, ou *Subtil* &c.
Sutûra. a costûra.
Suxar. entre os marinheiros largar, ou soltar a córda.

Sy.

Sycómoro. hũa planta.
Syllaba. he cada vogal junta com outra letra na composiçaõ das dicçoens.
Syllogismo. argumênto, q̃ consta de duas proposiçoens, e consequencia.
Syllogizar. concluir por forma Syllogîstica.
Symbolizar. declarar hũa cousa

Emendas.	Erros.

sa com outra, que se parece com ella.

Symbolo. pen. br. tem muitas significaçoens. Era antigamente hum sinal, ou divisa, que dava a conhecer algũa cousa. Hoje he qualquer figura, ou imágem applicada para algum sentido moral. V.g. o leaõ symbolo do valor; o gallo da vigilancia &c. Tambem he o summário dos Artîgos da Fé, por outro nome o *Crédo*; e chamase *Symbolo*, porque he a divisa dos Christaõs.

Symmetria. a proporçaõ das medidas.

Sympathîa. conformidade de qualidades naturaes, de que resulta hũa propensaõ recîproca aînda entre cousas separadas.

Symptóma. os sinaes preternaturáes, que sobrevêm nas doenças.

Synagóga. éra o ajuntamento dos Judeos em escóla pûblica, para os Sacerdotes lhe ensinárem a ley.

Synalépha. figura da Grammatica, que calla huma vogal, quando se ségue outra, por causa da pronunciaçaõ: V. g. *De Evora*: pronunciamos *d' Evora*, callando o *e* depois do *d*, porque se segue outro *e*. Vejase o que dissemos na explicaçaõ do *Viraccênto* pag. 14. n. 49.

Emendas.	Erros.

Syncopa. pen. br. figura da Grammatica, que tira hũa letra do meyo da dicçaõ, principalmente no verso.

Syndéresis. pen. br. he o conhecimento natural da razaõ, que inclîna a alma a seguir o bem, e fugir do mal &c.

Syndicar. o mesmo que censurar.

Syndico. he como prócurador de algũa communidade para a defender.

Synodo. pen. br. o mesmo que ajuntamento de pessoas Ecclesiasticas para algũa conferência &c.

Synonymîa. figûra da Rhetórica, que ajunta muitas palavras de similhante significaçaõ.

Synónymo. o nôme, ou verbo, q̃ signîfica o mesmo que outro, com pouca differença.

Syntágma. a collocaçaõ de cousas por sua ordem.

Syntáxe. a disposiçaõ das palavras na oraçaõ.

Syrtes. huns baixîos, ou bancos de arêa no Mediterrâneo.

Systêma. coordinaçaõ de princîpios, em que se assenta como fundamentos para explicar outras cousas.

Emendas.	*Erros.*

Systole. pen. br. na Medecîna, o mesmo que compressaõ.

Das palavras, que principîam por s, e consoante.

Ainda, que na nossa lingua todas as palavras, que no Latim principîaõ por *s*, e consoante, pódem principiar por *e*; com tudo, ha hũas taõ alatinadas, que seria impropriedade naõ se escreverem com a mesma orthografia. Poremos aqui quási todas, as que andaõ nos livros, e de cada hũa o uso.

Sc.

Scála. hum monte, e hũa Cidade.
Scálabis. pen. br. antigo nome de Santarêm.
Scalêno. ná Geometrîa, cousa que tem tres lados desiguaes.
Scêna. tem muitas significaçoẽs, que se pódem ver na Profódia, ou em Bluteau. A mais commua, he a representaçaõ em hum ácto, ou jornada de comédia, em que ha mudança de figuras.
Scenopégia. éra a fésta dos Tabernáculos entre os Hebrêos.
Scêpticos. huns Philósophos antigos, que tudo examinávaõ, e nada decidîaõ.
Schêma. ornato exterior, figura de algũa cousa.

Emendas.	*Erros.*

Scholástico. cousa das Eschólas.
Schólio; ou *Escólio.* annotaçaõ breve de algũas cousas.
Sciática, ou *Ciática.* hũa dôr.
Sciencia. usado.
Scientifico. usado, o que sabe.
Scylla. célebre penhasco no mar de Messîna, defronte de hũa caverna chamada *Charybdis.*
Scinco. hum animalêjo, que vive já na terra, e já na ágoa.
Scintilar, lançar faiscas: ou *Cintilar.*
Scirro, ou *Cirro.* hum tumôr.
Scythas. os naturaes de *Scythia.*
Scócia. Reyno: ou *Escócia.*
Scolopêndra. inséćto reptil.
Scópo. alvo, ou fîto.

Sm.

Smalândia. Provincia de *Suécia.*
Smyrna. Cidade.
Spáço. por uso, *Espàço.*
Sparta. Cidade.
Spasmo. doença: por uso *Espasmo.*
Spéćtros. figuras, que apparecem de noite.
Speculária. hũa das partes da Perspećtîva.
Sphéra, ou *Esféra.*
Sphinge, ou *Esfinge.* hũ monstro.
Spira. o mesmo que rôsca, ou vólta torcîda.
Spiraçaõ. termo Theológico.
Spiral. termo da Geometrîa.

Spi-

Emendas.	*Erros.*

Spirito. uſo *Eſpirito.*
Splênico. couſa do baço.
Spondaico. verſo.
Spondeu. pé de verſo.
Spontâneo, ou *Eſpontâneo.* voluntário.
Spórtula. o meſmo, que ſalário dos Juizes &c.
Spurcícia. immundicia.
Squelêto, ou *Eſquelêto.* Vejaſe.
Stacionário: uſo *Eſtacionário.*
Stádio, ou *Eſtádio.* Vejaſe.
Státua. uſo *Eſtátua.*
Stellária. herva.
Stéllio, ou *Eſtelliaõ.* hũa caſta de lagarto.
Sterlinga. hũa Provincia.
Stîlo: uſo *Eſtilo*,
Stipêndio. uſo *Eſtipêndio.* paga.
Stirpe. deſcendencia &c.
Stóicos. uſo *Eſtóicos.*
Stomático. couſa para o eſtômago.
Strangûria. achâque de ourîna.
Strasburgo. Cidade de Alemanha.
Stratagêma. uſo *Eſtratagêma.*
Strîa. termo de Architéctos, a parte convexa na columna encanada.
Stricto. apartado.
Stridónia. Cidade.
Strige. áve noctûrna.
Strigónia. Cidade.
Stromôna. rio.
Stróphades. hũas Ilhas no mar Jónio.
Stróphe. o meſmo que vólta. E na Poeſia he hum regréſſo ao meſmo genero do verſo antecedente.
Structûra a ordem, ou diſpoſiçaõ do edifício &c.
Stultilóquio. fallar de louco.
Stûlto. louco.
Styge. rio do inférno.
Styptico. pen. br. na Medicîna, remédio adſtringente.

Ainda ha mais outros vocábulos próprios de algũas Cidades, e térras, que naõ ajunto, porque naõ tem duvida, que ſe dévem eſcrever como os Auctores os trazem, por ſerem nomes próprios, e eſtrangeiros.

T

Tá. interjeiçaõ de prohibir.
Tabáco; e naõ *Tabaquo*, nem *Tabacco.* tomou o nome de hũa Ilha da America chamada *Tabáco*, donde veyo.
Tabáco de *ſimônte.* naõ lhe achei a ſua analogia; e por iſſo huns dizem *Somonte*, e outros *Sumonte*, que he o que ſe ſégue da falta das etymologîas, e analogîas. O mais uſado he *Simônte.* Mas eu diſſéra *Somênte*, por analogîa de *Somênos*, por ſer o mais inferior: ou como ſe

fôra

Emendas.	Erros.

tôca Sómente, a respeito do mais, de que se faz separaçaõ, e escôlha.

Tabaliaõ. quérem huns, que se derîve de *Tabula*, que significa a táboa; e em tábois he que os Antîgos escreviaõ com hum ponteiro de férro. Outros com o P. Bento Pereira, quérem que se derîve de *Tabélla*, que he o diminutîvo de *Tábula*; e por isso escrévem *Tabelliaõ*, e no Latim *Tabellio*: este he mais próprio. No plural *Tabelliaẽs*.

Tabardilho. doênça. *Tavardilho.*

Tabaréo. pen. agúda, o que nem sabe fallar, nem exercitar o seu officio.

Tábaros, pen. br. huns póvos.

Tabífe. hũa bebida de leite cozido, e açucar.

Tabérna, e naõ *Tavérna.* do Latim *Tabérna*; e he escusada a mudança do *b* em *v.*

Taberneira, e *Taberneiro.*

Tabernáculo. Tavernaculo.

Tabî. panno de seda.

Tábido. *i* br. entre Médicos, cousa pôdre, e corrûpta.

Tabique. parêde de tijôlos direitos huns sobre outros.

Tábla, e *Tábola.* saõ diversos; porque *Tábla* he hũa casta de diamante, a que tambem chamaõ chápa. E em Castélla he hũa casa, aonde se tem dinheiro em depósito para segurânça. *Tábola* he a de jogar.

Emendas.	Erros.

Tabládo. theátro *Taboládo.*

Tablilha. no jogo do trûque de táco, he dar com hũa bóla na outra por reflexaõ, dando primeiro em algũas das máças entre as cantînas. E quando dizemos, que se consegúio hum negocio por *Tablilha*, he o mesmo que por algum rodeyo, ou interposiçaõ de outro.

Táboa, e *Tábeas.* Tabua.

Taboleira. Tabuleiro.

Tabúa. *u* agudo, planta.

Tabulista, e naõ *Tabolista*; porque he palavra alatinada, o Auctôr de tábois Geométricas &c.

Tabûrno. estradînho.

Táça. de beber. Tassa.

Tacamáca. hũa gôma.

Tacânho. o mesquînho.

Tácha, e *Táxa.* saõ diversas na orthografîa, e na significaçaõ; porque *Tácha* he a nóta, que se pòém em alguem, ou em algũa cousa. E daqui dizemos *Tachar*, por notar, vitûperar. Tambem *Tácha* he hũa casta de preguînhos. *Táxa* he o prêço, que o Juiz manda pôr aos mantimentos;

Emendas. *Erros.*

tos; e a que se põem nos livros. E daqui se diz *Táxar* pôr taxa, ou preço.

Tácho. de cozînha. Taxo.

Tácito. naõ expréllo, ou naõ declarado.

Táco. o jogo, a que chamaõ trûque de *Táco*, com bólas de marfim, e huns málhos de páo torneados, a que chamaõ *Tácos.* E *Táco* a buxa da peça, ou espingarda.

Tácto. o sentido de tocar.

Tactûra. tóque, tocamênto.

Tafetá. de seda.

Tafúl. o jogador; mais usado que *Tafur*, porque no plural he *Tafûes*, e naõ *Tafures.*

Tagáste. huma Cidade. (Téjo.

Tágides. *i* breve Nymphas do

Tágueda. hũa hérva.

Tainha. peixe.

Taipa. com dithongo de *ai*; e por isso outros escrévem *Taypa*; e tira melhór a dûvida, para naõ se pronunciar *Ta-îpa.* como *Tainha*: he a parêde só de barro. *Tápia* dizem outros.

Tal, e *Táes.*

Talabarte. da espada.

Talagrépo. nome dos Sacerdótes na India.

Talar. verbo, assolar, lançar por terra: de *Tála*, a cortadûra do monte, em Castelhano.

Emendas. *Erros.*

Talar. nome adjectivo, cousa do calcanhar. Vestido *Talar*, o que chega aos calcanhares. De *Talus*, q̃ significa o calcanhar.

Tálas. as falquîas rachadas.

Taleiga, e *Taleigo.* sacco pequêno.

Talênto. capacidade, préstimo.

Tálhe, e *Tálho.* saõ diversos; porque *Tálhe* se diz da fórma, ou figura de algũa cousa talhada: v. g. bom *Talhe* de vestido &c. ou *Talhe* do corpo. *Tálho* he o gólpe da espada. E no açougue he o cêpo, aonde se córta a carne.

Talher. da mesa &c.

Taliaõ. ponho esta palavra para lhe dizer o significado; porque fallandose em pêna de *Taliaõ*, perguntei a hum prezado de notícias com demasiada presumpçaõ. *Quem fôra Taliaõ*: respondeu, que fôra hum Poéta antîgo castigado pelos dentes.

Taliâõ. he palavra derivada do Latim *Talis*, que significa *Tal*; e pêna de *Taliâõ*, quer dizer, que tal foi o crime do réo, tal seja o castigo.

Talim, e *Talîns*: e naõ *Taly*, e *Talyis.* que ninguem pronuncîa hoje assim.

Talîtro. o piparóte, que se dâ com o dedo.

Emendas.	*Erros.*

Talmud. palavra Hebraica, que significa disciplina, he o nôme de hum livro, que contem as tradiçoens, as ceremónias, e a Jurisprudencia dos Hebrêos; e a nossa Profodia lhe chama *Pandectas*, e *Doutrina Judaica.*

Tállo. da cebôlá, do Latim *Talla.*

Tâmaga. pen. br. rîo nosso.

Tâmara. o fructo da palmeira.

Tâmares. hũa casta de ûvas.

Tamargueira. arbusto.

Tamarindos, ou *Tamarinhos.* fructo de hũa planta.

Tambáca. hũa especie de cóbre fino, a que outros chamaõ *Tambáque*, o primeiro he mais usado.

Tambôr. Atambor.

Tamborête. assento raso.

Tamboril. tambor pequêno.

Tamoeiro. do carro. Temoeiro.

Tamorlâõ, e naõ *Tamborlaõ.* famoso Emperador dos Tártaros, aonde subio por valor, e armas, sendo filho de hum pastor.

Também, e por abbreviatura *Tamem*, nas converſaçoens, mas naõ para se escrever.

Tâmpa, e *Tâmpo.* Taimpa.

Tanchâgem. herva. Chantagem.

Tanchâõ. o páo da vînha.

Tanchar. fincar os páos da vinha.

Emendas.	*Erros.*

Tanchoeira. estáca de oliveira.

Tâncos. Villa nossa.

Tângara. áve do Brasil.

Tangedôr. Tangidor.

Tângere. Cidade de A'frica.

Tangû. Reyno da India.

Tanôa. o concerto das pîpas, e mais vasilhas do vinho; a que outros chamaõ *Tonôa*: mas o primeiro tem mais uso, porque delle se deriva *Tanoaria*, e *Tanoeiro.* Vejase adiante *Tonel.*

Tánque. de ágoa.

Tanquîa. hum medicamento.

Tantîto. diminutîvo de *Tanto*; e outros dizem *Tantîco.* O primeiro he mais próprio; assim como de *Pouco* se diz *Pouquîto*; ou *Tantînho*, e *Pouquînho.*

Tapadoura. Tapadoira.

Tapeçarîa. Tapiçaria.

Tapête, e *Tapêtes.*

Taprobâna. Ilha de Ceylâõ.

Tapûyas. gentîo do Brasil.

Tarabêlho, e naõ *Tarambelho.* o páosinho, que aperta a serra.

Taracênas. que por uso universal, se escreve, e pronuncîa *Tercênas*, as casas, que saõ celeiros juntos &c.

Taralhaõ. Tralhaõ.

Tarambóla. áve. Trambola.

Tarambáse. musica de vozes, e ins-

Emendas.	*Erros.*
instrumentos de corda.	
Taraméla.	Tramela.

Tarânta. bicho com azas. *E Tarântola*, hum inſécto como arânha.

Tardío, e *Tardo*. o meſmo que vagoroſo. E naõ *Tardeiro*.

Taréfa. qualquer óbra, que ſe tóma com obrigaçaõ de ſe fazer em tempo determinado.

Tarja. o eſcûdo, ou por modo de eſcûdo com letreiro, e pintura. E naõ *Targia.*

Taríma, e *Tarimba.* ſaõ diverſos; porque *Taríma* ſe chama hum eſtrado pequêno debaixo do docel com alcatiſa, e cadeira.

Tarimba. he o eſtrado, aonde ſe deitaõ os ſoldados no corpo da guarda.

Emendas.	*Erros.*
Tarouca. Villa.	*Taroca.*

Tarrantéz. uvas, a que o vulgo chama *Torrontéz.*

Emendas.	*Erros.*
Tarráxa.	Tarraixa.

Tártago. herva.

Tartamudeár. gaguejar.

Tartána. barca do alto no Mediterrâneo.

Tartaranétos, e *Tataranétos.* Aſſim acho eſcriptas, e aſſim ouço pronunciar eſtas palavras, para ſignificarem os *Nétos* dos *Nétos*, ou tres vezes *Nétos.* Bluteau repróva o primeiro *r* em *Tartaranétos*; porque naõ tem donde lhe venha; e appróva, que ſe diga *Tataranétos* do Caſtelhano *Tataranietos*, a que correſpondem *Tataraguélos*; e o noſſo vulgo diz *Treſavos.* Eu digo, que nem hũa, nem outra palavra tem propriedade, ou analogîa para ſignificarem o que queremos dizer; porque o que queremos expreſſar, ſaõ os *Nétos* dos *Nétos*, que he o meſmo que filhos dos *Biſnétos*, que já contaõ tres avós; eſtes chamamſe no Latim *Trîtavus*, e aquelles *Trinepos* no ſingular, e ambos com a penultima breve. E por iſſo ſeguindo a analogîa Latina, e naõ a palavra Caſtelhana, aſſim como chamamos *Biſnéto* ao que he filho do *Néto*, e vale o meſmo, que duas vezes *Néto*: Tambem ao filho do *Biſnéto*, devemos chamar *Ternéto*, que he o meſmo que tres vezes *Néto*; porque ſe *Bis* no Latim ſignifica duas vezes, *Ter* adverbio Latino ſignifica tres vezes; e ſe de *Bis*, e *Néto*, compômos *Biſnéto*; de *Ter*, e *Néto*, porque naõ comporemos *Ternéto*, e naõ *Tartaranéto*, nem *Tataraneto*? Do meſmo modo por correlativo de *Ternéto*, diremos *Teravô*, e naõ *Treſavô.* Ou digaſe *Triſnéto*, e *Triſavô.* Vejaſe adiante.

Tar-

Emendas.	*Erros.*
Tartaranha. áve de rapina ; e daqui se diz metaphoricamente *Tartaranhaõ*, o que tudo apanha.	
Tartáreo. cousa infernal.	
Tártaro. o inférno, ou o mais fundo delle. Saõ palavras Latinas, e Poéticas.	
Tártaros. tambem saõ os póvos da *Tartária* regiaõ da A'sia.	
Tártaro. tambem se chamaõ as bôrras do vinho &c. Vejase *Tátaro* adiante.	
Tartarúga.	Tarteruga.
Tascar. o lînho.	Tasquar.
Tásco. do linho.	Tasquo.
Tasquinhar. o mesmo que *Tascar*, tirar, ou sacudir ao linho as aréstas, e estôpa mais grossa com hũa palheta de páo, a que chamaõ *Espadéla.*	
Tassálho. pedáço de carne.	
Tátaro. assim se chama o que tem impedimento na lingua para fallar, e tróca as letras na pronunciaçaõ ; a que o vulgo erradamente chama *Tártaro* ; porque ainda que dizemos *Tartamudo*, o que gaguejando como mudo, tarda em dizer as palavras, o *Tátaro*, naõ he o que gaguêja, e tarda, mas tróca as letras, e ordinariamente *c*, e *r*, em *t*.	
Tavâõ, e *Travâõ.* o primeiro he hũa mosca de seis pés, ce[...] prida, e parda. O segu[...] he hũa cadeya de ferro p[...] a hũa argóla.	
Tavérna. Vejase a cima *Tab[...]* com os mais.	
Tavíra. Cidade no Algarve.	
Távora. rio, e appellido.	
Tauro. hum signo celeste, [...] figura de *Touro.*	
Tauxía, e naõ *Taixia.* a óbr[...] se faz de metáes imbutidos [...] ferro, ou aço.	
Táxa, e *Táxar*: e naõ *Taixar.* [...]ja a cima *Tácha*, e *Taxa.*	
Têa. de linho.	
Tear. de tecer.	Tiar.
Tecedôr, *Tecer*, *Têço*, *Téces*, *Té[...]*	
Técla, *Téclas*, e naõ *Técolas.* ao [...] de se pôem os dedos, para [...]car órgaõ, ou crávo.	
Técto. da casa &c.	
Tédio. fastio.	
Tejadîlho. diz Bluteau, que [...] o técto do côche ; e eu o[...] chamarlhe *Tezadilho* ; e pa[...]ceme mais próprio, porq[...] *Téz* he aquillo, que cobre [...]gũa cousa, como superfi[...] della ; e tem a sua origem [...] *Tego* cobrir.	
Teimar. por uso universal.	
Teima, e *Teimôso.*	
Téjo. rio.	
Tejoila, e naõ *Tejoula.* cham[...] os Alveitares a hum osso	

Emendas. | *Erros.*

casco do cavallo.

Teiró. do arado.

Teixo. arvore. mais usado que *Têxo.*

Teixûgo. mais usado, que *Texûgo.* Animal similhante á *Raposa.*

Téla. saõ escusados dous *ll.*

Telescópio. óculo de ver ao longe. He palavra hoje usada, e muito propria, porque evita mais palavras para expressar o que significa.

Têlha, Telhado, e *Telhar.*

Telónio, e naõ *Tolónio.* a mesa, em que assistiaõ, os que cobravaõ os tributos.

Temâõ. do arado, e a que chamaõ lança dos côches &c. O mais proprio he *Timaõ* do Latim *Timo,* e assim dizem os lavradores.

Temer, Temênte. por uso.

Temerário. | Temerairo.

Temeridade. | Temiridade.

Temoroso. | Timoroso.

Têmpera. pen. br. nome do licôr, com que se *Tempéra* o ferro, ou aço &c. E quando he verbo, v.g. elle *Tempéra,* tem a penultima longa.

Temperar. - | Temprar.

Tempêro, e *Tempéro* : *Tempêro.* com accento circumflexo, ou semitom no *pê*, he nome, que daõ ao sal, e mais adubos, que se lançaõ no comer.

Tempéro. com accento agudo, ou tom predominante na syllaba *pe*, he a primeira pessoa do verbo *Temperar*, Eu *Tempéro.*

Tempestade. | Tampestade.

Templários, e naõ *Temprarios.* hũa ordem militar de cavalleiros &c.

Têmplo. | Tenplo.

Tempo. | Tenpo.

Temporâõ, e naõ *Tempraõ.* fructo, que vem mais brevemente.

Temporário. cousa de tempo limitado.

Têmporas. saõ tres dias de jejum, que vem nos quatro diversos tempos do anno, e por isso se chamaõ *quatro Têmporas.*

Temulénto. o mesmo que bébedo, e naõ *Tumulento*: De *Temetum*, o vinho.

Tenacidáde, e *Tenacissimo.*

Tenarífe. melhor *Tenerife.* a mayor das Ilhas Canárias.

Tenáz. instrumento de ferro; e naõ *Tanaz*, nem *Tanaza*, *Tenazinha* das mulhéres, e naõ *Tanazinha.*

Tenáz. nome adjectivo, cousa que prende, ou pega com força, retêm, e conserva.

Tença, Tençaõ, Tençoens.

Tencionar. se diz do letrado, ou-

Emendas. *Erros.*

ou Juiz que põem o seu parecer em hum feito.

Tenda, e *Tendeiro*, e naõ *Tindeiro*.

Tendeira, e *Tendedeira*. *Tendeira* a mulher que vende em *Tenda*. *Tendedeira* taboa raza, aonde se fórma, ou compóem a massa em páes; a que chamaõ *Tender* o paõ.

Tendilhaõ. o mesmo que *Pavilhaõ* de menos porte.

Tenebricôso, *Tenebrosidade*, e *Tenebroso*. cheyo de trevas, e escuridade.

Ténedo. Ilha do mar Egeu.

Tenênte. *Tinente*.

Tenêsmo. hum achàque.

Tenôr, e *Tenôres*. mûsico, que canta entre o contralto, e contrabaixo.

Tenra, e *Tenro*. Tenrra.

Ternura. Tirnura.

Tentaçaõ, e *Tentaçoens*.

Tentador, e *Tentar*. (logîa.

Tentatîvo. hum acto de Theo-

Tentear. Tentiar.

Ténto. do jogo, e *Tênto* o mesmo que sentido, ou consideraçaõ.

Tentório. barràca de guerra.

Tentûgal. Villa. *Tintugal*.

Ténue, e *Tenuidade*. delgadeza &c.

Têpe. com semitom no *te*, torraõ de prado.

Emendas. *Erros.*

Tépida, e *Tépido* pouco qu

Tepôr. entre quente, e frio

Têr. verbo irregular na su jugaçaõ: *Eu tenho*, *tens*, *têmos*, *tendes*, *tem*. E nha &c. (Ná

Térama. pen. brev. Cida

Têrça, e *Térsa*. muito las; porque *Têrça*, se regar no *e*, e com *ç*, he ceira parte de algũa *Térsa*, carregando no *e*, *s*, he palavra Latina, e si ca cousa limpa.

Terçaã, e *Terçaãs*. febres.

Terçàdo. espada larga, e cu naõ *Traçado*; porque cha *Terçado*, por lhe faltar a t parte da marca.

Terçar. ou seja cal, ou capa lança; e naõ *Tercear*, *Traçar*.

Terceira, e *Terceiro*.

Tercêna, e *Tercênas*. arma ou celeiros.

Tercêto. hũa espécie de ve

Térciopêlo. hũa casta de vel

Têrço, e *Térso*: *Têrço*. a te parte. (c

Terço. do Rosario, *Terço* d

Térso. limpo: he palavra La

Terçol. dos olhos. Vejase çaõ adiante.

Terebintho. arvore.

Tergiversar. usar de subte gios, fugir á razaõ.

Emendas.	Erros.

mandas he deixar a accusaçaõ.

Terícia. se diz vulgarmente, por abbreviatura de *Ictericia*: hũa doença.

Termentina, e naõ *Tormentina*. melhor *Therebenthina*, por ser rezina do *Terebintho*.

Terminaçaõ. na Grammatica, a ultima syllaba, ou letra, em que acabaõ as dicçoens.

Terminar. he ser o termo, ou limite de algũa cousa. *Terminarse* he acabar hũa cousa o seu termo, limitarse.

Têrmino. *i* br. o fabuloso deus que presidia aos limites das terras.

Termo. o fim, ou limite. E *Termo*, e *Termos*. modo, politica &c.

Ternário. cousa de tres.

Térno. de tres.

Ternûra. affecto, brandura.

Terrádego. palavra antiga; he o mesmo, que laudêmio, que se paga ao senhorio &c.

Terraõ. usa Bluteau desta palavra por emenda de *Torraõ* de *Terra*, e de *Terra* lhe tira a derivaçaõ, mas o uso universal, e a nossa Prosodia diz *Torraõ*, *Torroens*, *Destorroar &c.* Nem eu sei como se possa dizer hum *Terraõ* de açucar, em lugar de *Torraõ*. E buscando o fundamento, ou analogia, parece, que se chama *Torraõ*, por ser hum pedaço de terra compacta, e endurecida, ou torrada do Sol; e de *Torrar* se dirá *Torraõ*, o mesmo que duro.

Terraplenar. encher de terra.

Terraplêno. cheyo de terra.

Terráqueo, e naõ *Terraquio*. todo o corpo, ou glóbo sublunar composto de terra, e ágoa.

Emendas.	Erros.
Terreal. da terra	Terrial.
Terreiro.	Tirreiro.

Terremóto. tremor da terra, e naõ *Terramoto*; porque he o mesmo que *Terra motus*.

Terrênho, *Terrêno*, e *Terral*. saõ differentes; porque *Terral* se diz do vento que sópra de terra. *Terrêno* cousa câ da terra, ou *Terréstre*, *Terrênho*. o chaõ do campo que se cultiva, ou casta de terra. E *Terrádo*, o espaço do chaõ, que occupa a feira, ou as tendas, e lojas.

Térreo, e *Térrea*. cousa de terra, ou de mistura de terra.

Emendas.	Erros.
Terréstre.	Terreste.

Terribilidade. por derivaçaõ do Latim.

Terrível. por uso universal.

Emendas. *Erros.*

Térso. o mesmo que limpo.

Têsa, Tesão, Têso.

Testador. o que faz testamento.

Tesoura. Veja *Tisoira.* (to.

Testamentario. cousa de *Testamen-*

Testemunha, Testemunho, e *Teste-munhar.* saõ universalmente usadas: melhor diremos *Testimunha*, *Testimunhar* &c.

Testiculo, *Testificaçaõ*, e *Testificar.* por derivaçaõ Latina.

Têsto, e *Tésto.* o primeiro com tom circumflexo no *e*, he a cobertura da panella, cântaro, e quarta. O segundo com tom agudo no *e*, he adjectivo, e vulgarmente significa o resoluto, firme, e têso.

Tetragrâmaton, e naõ *Tetagramaton.* nome de quatro letras, qual era o sagrado, e venerando nome de Deus, *Jéhová* no Hebraico, ou *Jová* no Grego.

Tetrarcha. o Senhor da quarta parte de hum Reyno. E *Tetrarchîa*, o principado de quatro Senhores na mesma Provincia. Pronunciase o *ch* com som de *q*.

Tetrásthico. poesîa de quatro versos, ou o quartêto.

Tétrico. o carrancûdo, triste.

Teu, e *Teus.* pelo rigor da derivaçaõ: mas *Têos* no plural se usa frequentemente como *Meôs*, *Seôs*.

Teutônico. o mesmo que *Germânica*.

Texto, e *Textos.* saõ os dictos, e sentenças da sagrada Escriptura, e de qualquer Auctôr, que escrevêo, quando se referem pelas suas proprias palavras.

Têz, e *Tézes.* a superficie, que cóbre qualquer cousa: v. g. *Téz* da cebola, *Téz* da maçãa, *Téz* do rosto &c.

Th.

Thabôr. monte de Galiléa, aonde Christo se transfigurou.

Thálamo. o leito conjugal.

Thalîa. *i* longo, hũa das nove Musas.

Tharsis. hũa terra, de que falla a Escriptura, carregase no *i*.

Thaumaturgo. o mesmo que obrador de milagres.

Theândrico. *i* breve, termo da Theologia, que chama ás acçoens de Christo. *Theândricas*, que he o mesmo, que acçoens de *Deus homem*, porque *Theos* no Grego significa Deus, e *Andros* homem.

Théatinos. nome dos Religiosos de S. Caetâno.

Theátro. Tiatro.

Thêma. o mesmo que proposiçaõ.

Theocrácia. Imperio de Deus.

Theodóra. nome proprio de mulher.

Emendas. *Erros.*

Theodósio. nome de homem.
Theogonía. i l. origẽ dos deuses.
Theologìa. sciencia de cousas divinas: a que a ignorancia chama *Tologia.*
Theólogo. Theoligo.
Theópoli. Cidade do Oriênte.
Theôr, e naõ *Tior.* o que se contem nas proprias pálavras de algum papel.
Theorêma. especulaçaõ, ou proposiçaõ especulativa.
Theórica. especulaçaõ, ou contemplaçaõ.
Theosébia. culto devido a Deus.
Therêna. lugar no Alemtéjo.
Thése. proposiçaõ geral, que alguem defende, ou sustenta; e por isso ás conclusoens publicas chamaõ tambem *Théses.*
Thesoureiro. Tisoureiro.
Thesouro. Tisoiro.
Thétys. deusa do mar.
Thomár. Villa nossa.
Thrácia. Provincia do Império.
Thrôno; e *Thrônos.*
Thuribulo. com que se incensa.
Thuriferário. o que leva o *Thuribulo.*
Thurificar. incensar.
Thymbreu. nome de Apollo, por ter hum templo junto ao rio *Thymbrio.*
Thymiâma. o perfûme de varios cheiros.
Thymo, ou *Tomilho.*
Thyrso. a insîgnia de Baccho.

Ti.

Tîa, e *Tîo.* Thia.
Tiára. do Summo Pontîfice.
Tibaens. o Mosteiro de S. Bento junto a Braga.
Tibia. frauta.
Tibiéza. froxidaõ de espirito, pouco fervor.
Tîbio. o mesmo que remisso.
Tibuli. *u* br. Cidade de Itália.
Tiçaõ, e *Tiçoens.*
Tigéla. Tajéla.
Tigre. féra velocissima. *Tigre* com tom agudo no *e*, Reyno da Abyssinia.
Tîgres. rio de rapida corrente.
Tijôlo, e *Tijólos.*
Timaõ. de carro, mais próprio, que *Temaõ.*
Timbre. a insignia, que se pôem sobre o *Elmo* no escûdo das armas. Metaphóricamente *Capricho, pundonôr &c.*
Timêu. tîtulo de hũa óbra de Plataõ.
Tîmido. o mesmo que temeroso.
Tinello. refeitório, ou casa, aonde os Bispos cómem com a sua familia.
Tincto. cousa que se tingîo.
Tingir. Tengir.
Tinîdo. o som dos metáes.
Tinir. soar claramente.
Tinctûra. q̃ assim he no Latim.

Emendas.	Erros.
Tintureiro.	Tintoreiro.

Tiórba. espécie de Alaúde.
Tiple. voz aguda. Tipre.
Tiracóllo. dos militares.
Tirapé. do çapateiro.
Tirar. usase este verbo por *tirar* a alguem algũa cousa, e *Tirar* algũa cousa do seu lugar &c. Mas naõ por *Tirar* com espingarda, porque entaõ he *Atirar.*
Tiritar. de frîo. *Tritar.*
Tiro. nome, he o jacto da pédra, sétta, ou bála &c.
Tirocínio. noviciado. [nal.
Tisâna. por uso, bebida medeci-
Tîsica, e *Tîsico.* [tiçaõ &c.
Tisnar. tingir, fazer negro com
Tisoura, Tisourinha. diz a Prosódia: e Bluteau, *Tesoura*, e *Tesourinha.* Depende do uso, porque naõ tem analogîa. O Castelhano diz *Tixêra*; e o nosso uso *Tisoura.*
Titáõ. nome que os Poétas daõ ao Sol.
Titéla. de gallinha &c.
Tithánia. a Aurora.
Titillaçaõ. do appetite.
Titillar. fazer cócegas.
Titire. o mesmo que bonifráte, figurilha &c.
Titubânte. palavra alatinada, o que naõ firma bem os pés, e o que naõ acerta com o que diz.

Emendas.	Erros.

Titubar. diz Bluteau, e assim havia de ser pela derivaçaõ do Latim *Titubare.* mas naõ tem uso na conjugaçaõ; porque ninguem diz: *Titúbo*, *Titubas*, *Tituba &c.* Mas, *Titubîo*, *Titubîas*, *Titubîa &c.* E por isso no infinito se diz tambem *Titubîar*, que he o mesmo, que *Vacillar*, duvidar, naõ fallar, nem pôr o pé firme.
Titular. o que tem tîtulo.
Tmésis. figura, que divide hũa palavra composta em duas, metendo outra no meyo.
Tó, tó, chamar pelos caens.
Tôa. palavra introduzida para significar cousa, que se governa, ou deixa levar sem sciencia, nem industria: v.g. ir o navio á *Tôa*, he ir para onde o leva a ágoa. Ir á *tôa*, ir sem saber para onde. Pareceme palavra diminutiva de *Toada*, ou derivada de *Tom*, tomada a metáphora do músico, que naõ sabe, mas segue o tom que ouve.
Tôar. fazer sôm, ou tôm. Vejase adiante *Troar.*
Toânte, e *Tonânte.* *Toante* he a conrespondencia, que na poesîa faz hũa palavra com outra só na ultima vogal. v.g. *Affecto*, *Assumpto &c.* E tem dif-

Emendas.	Erros.

differença do *Consoante*, que este conresponde na terminação similhante nas ultimas syllabas: v.g. *Amante*, *Flammante &c.* *Tonante* he nome, que os Poétas dérão a Júpiter, porque fazia trovoens, e lançava rayos.

Tóca, e *Tócas*. de coêlhos &c.

Tôcar. com a maõ, *Tôcar* instrumentos; *Tôcar* sinos.

Tócha, *Tocheira*. Toxa.

Tôdo. quando adiante desta palavra se ségue a particula, ou articulo *o*, naõ se carrega nelle, mas pronunciase brandamente, e como se foraõ hum so *o*: v.g. *Tôdo o mundo*, *Tôdo homem &c.* E naõ *Todó mundo*, *Todó homem*.

Tóga. hũa vestidura, ou capa, de que usavaõ os Românos.

Tôjo, e *Tójos*.

Tólda, e *Tôldo*: *Tólda* chamaõ huns á mudança, que faz o vinho, quando se engrossa, ou cóbre de môfo. E *Tólda* chamaõ nos Navios a hũa coberta de táboas na prôa. *Tôldo*, he de pannos, que côbre o Navîo, ou barco, ou rûa &c.

Toldar. do vinho; e cobrir com tôldo. Eu *Tôldo*, *Tóldas*, *Tólda &c.*

Toledo. Cidade de Castella.

Emendas.	Erros.

Tolerar. soffrer. *Tolorar*.

Tolête. o páo, aonde se áta, e jóga o remo.

Tôlher, eu *Tôlho*, tu *Tólhes &c.* impedir.

Tólle. he hũa palavra Latina, ou para melhor dizer, o imperativo do verbo *Tollo*, que significa levantar; e de hum, que se levanta, e vay embóra, dizemos que tomou o *Tólle &c.* Introduziose esta palavra de Christo dizer a hum enfermo: *Tolle grabatum tuum, & ambula*, levanta a cama, e anda.

Tolîce, *Tôlo*, e *Tôlos*.

Tôm, e *Tôns*, e naõ *Toens*.

Tomadia. prêsa de algũa cousa.

Tomar. verbo, e *Thomar* Villa. *Eu Tómo*, *Tómas*, *Tóma*.

Tómo, e *Tômo*: *Tómo*. com accento agudo no *Tó*, he a primeira pessoa do verbo *Tomar*, *Eu Tómo &c.* *Tômo*, com accento circumflexo, ou meyo tom no *To*, he nome, e significa qualquer livro, e própriamente, quando os livros saõ do mesmo Auctor, e sobre hũa óbra, chamaõse *Tômos*, e cada hum, *Tômo*; porque *Tómos* no Grego significa o pedáço, ou parte separada de outro. O vulgo erradamente diz

Emendas.	*Erros.*

Tombo em lugar de *Tômo*. Vejase abaixo *Tombo*.

Tómas, e *Thomás*. o primeiro he linguagem do verbo. *Tomar*, *tu Tómas*. *Thomás* carregando agudamente no *a* nome próprio de homem.

Tomáte, e *Tómate*. o primeiro com accento agudo no *a*, he hum fructo da terra como maçãas pequenas &c. que lançaõ na ôlha, e de que se fazem celadas. *Tómate* com *a* breve, he o verbo *Tomar* no Imperativo *Tóma*, e a particula *te*, quando dizemos *Tómate* lá com fulano. *Tómate tu &c.*

Tombar. cahir para hũa parte, e naõ soar, ou retumbar, que he significaçaõ errada.

Tombar. terras, he medir, demarcar &c.

Tômbo. quéda para hum ladò; e o Catálogo das térras, que se mediraõ, e demarcáraõ.

Tomento. o que sahe do linho.

Tômilho. arbusto. E *Tomilho*, diminutivo de *Tômo*, livrinho pequeno, *Tominho*, ou *Tômosinho*.

Tômo, e *Tômos*. livros divididos sôbre a mesma obra.

Tôna. a pélle, ou casca de fóra.

Tonánte, e *Tunante*. o primeiro he nome, ou epítheto, que os Poétas déraõ a Jupiter, porque lançava rayos, e fazia trovoens. O segundo se diz de hum vadîo, que anda maganeando, a que o vulgo chama andar á *Túna*.

Tône. bárco da India.

Tonél, e *Tonéis*. deste nome derivou o Auctór do livro *Grandezas de Lisbôa*, a palavra *Tonelaría*, nome, que dá á rûa dos *Tanoeiros*, a que a cima chamamos *Tanoaría*. E outros dizem *Tanoeiria*, e puderaõ tambem dizer *Tonoaria*, porque *Bluteau* tambem traz *Tonôa*, com seu Auctor, que significa o concerto das vasilhas para recolher vinho. E á vista destas, e similhantes variedades como se pode fazer hũa orthografia universal com acerto? Qual he aqui o erro, e qual ha de ser a emenda?

O uso diz *Tanôa*, *Tanoaría*, *Tanoeiro*, *Tonél*, *Tonelada*.

Tôno. na Musica, tôm.

Tonsurar. tosquear dar *Tonsûra*, que he o primeiro gráo das ordens menores.

Tontear. | *Tontiar*.

Topar. encontrar &c. *Tôpo*, *Tópas*, *Tópa &c.*

Topazio. pedra preciosa.

Tópe. se diz de topar hũa cousa.

Emendas.	Erros.

ſa com outra tocandoſe. E *Tópe* de fittas.

Topêtar. acho pouco uſo deſte verbo, ſendo que já Vieyra uſava delle na ſignificaçaõ de topar, ou ir dar com a cabeça em algũa couſa alta.

Topéte, e *Topétes*. o cabello, que ſe levanta ſobre a teſta.

Tópica. pen. br. a Arte de achar argumentos. *Tópicos*, na Philoſophia ſaõ huns principios geráes, aos quaes ſe podem reduzir todas as próvas &c. Medicamentos *Tópicos*, ſaõ os que ſe applicaõ á parte leſa; porque *Tópos* no Grego he o lugar em que ſe póem alguma couſa. [couſa.

Tôpo. nome, o remáte de algũa

Topographia. a deſcripçaõ de hum lugar da terra, ſem confrontaçaõ com o Céo.

Tóque. o tocamento de huma couſa em outra, e o ſôm que faz.

Torçaõ, *Torço*, *Terçol*, e *Troçó*. aſſim achei eſcriptos eſtes quatro nomes, que tanto ſe multiplicaraõ para ſignificar hũa ſó couſa, e nenhum acaba de explicar, que he hum tumorſinho do feitio de hum graõ de cevada, que naſce na paſtâna, ou canto dos olhos. Conſultei o uſo da pronunciaçaõ, e tambem o achei vário Revolvi os Vocabularios, e Proſódias, e naõ lhe achei derivaçaõ, nem origem. Fique o ſeu exame para os que tiraõ ás palavras as letras da ſua analogia.

A Proſodia diz *Terçol*. O Vocabulario diz *Torçaõ*, ou *Terçol*; os que dizem *Torçol*, tem fundamento na derivaçaõ do Italiano *Orzolo*, que o deriva de *Orzo* a cevada; e alguns Latinos lhe chamaõ *Hordeum*, ou *Hordeolum*, que tambem ſignifica a cevada; e naõ ha duvida que o *Torçol* he do feitio de hum graõ de cevada, e da figura ſe lhe tira o nome. A Cirurgia diz *Hordéolas*, pen. br.

Emendas.	Erros.
Torçal.	Troçal.
Torcedor.	Trocedor.

Torcer. de *Torqueo*.

Torcicóllo. o que naõ vay direito.

Tórculo. aonde ſe lavra o cryſtal.

Torcida.	Trocida.

Tordilho. o cavallo cor de tórdo.

Tôrdo, e *Tórdos*. áve conhecida.

Tórga, e *Tórgas*. raizes das urſes. (dia.

Toribios. contas de cryſtal da In-

Tormênta. tempeſtade.

Tormentîlla. herva ſette em ramo.

Emendas.	Erros.
Tormento.	Tromento.
Tornadoura. instrumento de torcer vimes.	
Tornar. voltar.	
Tornear, lavrar ao tôrno.	
Torneyo. festa de cavallaria.	
Tôrno, e *Tórnos.*	
Tornozêlo. do pé.	
Tòro. de arvore, tronco.	
Torpédo. hum peixe.	
Torpêza. fealdade &c.	
Torquêz, e naõ *Trequez.*	
Torraõ. de terra, ou açucar.	
Torraõ. Villa nossa.	
Torrar, e *Turrar.* saõ diversos. *Torrar* ao lûme, he menos que queimar, *Turrar* se diz vulgarmente por *Marrar.* com a cabeça, e por *Teimar.*	
Torre de Moncorvo. Villa em Traz dos Montes; a que outros chamaõ *Mencôrvo.* Para hum, e outro nome ha origem bem fundada; mas o primeiro prevalece no uso, pelo seu monte *Roborêdo*, que por ter a figura quasi de árco, se chamou *Monscurvus*, e daqui *Moncorvo.*	
Torreaõ. torre grande.	
Torréar. cercar de torres.	
Torres Vedras. Villa nossa, que se chamou assim de *Turres Véteres.*	
Torres Nóvas. outra Villa; que de nóve *Torres*, quérem, que se chame *Torres Nóve.* [...] como a primeira *Torre*, [...] teve, foi queimada p[...] Romanos, e as nóve se [...] vantáraõ depois, e hoje [...] onze, *Torres Novas* he no[...] mais proprio, para differ[...] de *Torres Védras.*	[...]
Torrésmo. pedaço de presun[...]	
Torrido. pen. br. torrado &[...]	
Torrozéllo. Villa.	
Tórta, *Tórto*, e *Tórtos.*	
Tortôna. Cidade de Itália.	
Tortûlho, e naõ *Turtulho.*	
Torvaçaõ, e *Torvar.* Veja *Tur[...]çaõ*, e *Turbar.*	
Toscanêjar. melhor *Dormitar.*	
Tôsco. grosseiro, e rude.	
Tosquìa, *Tosquiado*, e *Tósquiar* [...]zem huns. *Tosquêa*, *Tosquea*[...] *Tosquêar*, dizem outros, *T*[...]*quêar* tem mais uso.	
Tósse.	Toçe.
Tossir. diga *Tussir.* do Lat[...] *Tussire*: e conjugase como verbo *Fugir.* *Eu tûsso*, *to*[...] *tósse &c.*	
Tostâõ, e *Tostoens.*	Tostaens.
Tostar. assar muito.	
Touça. de mato. *Toiça.*	
Touca. de mulhér. *Toica.*	
Toucadôr. *Toucar.*	
Toucinho.	Toicinho.
Toural. do coelho.	
Toureador.	Toireador.
Tourear.	Tourejar.

To

Emendas.	*Erros.*

Touro. boy bravo.
Toutiço. da cabêça. *Toitiço.*
Tóxico. s br. o mesmo que venêno.
Trabalhar, *Trabalho.* Travalhar.
Trabucar. fazer estrondo.
Trabûco. máquina béllica.
Trabuzâna. o mesmo, que tormenta.
Tráça. bichinho roedor. O invento, e industria.
Traçar. inventar &c.
Tractado, *Tractar*, *Tracto.* Vejaõse adiante *Tratado &c.*
Tradiçaõ. a notîcia, que passa de pays para filhos.
Traducçaõ. versaõ.
Tradutôr. o que traduz.
Traduzir. verter de hũa lingua em outra. (lha.
Tráfego. comércio, e lida com bu-
Tragar. o mesmo que engulîr.
Tragédia. representaçaõ de cousas tristes, mortes &c.
Trágico. cousa triste.
Tragicomédia. representaçaõ de cousas tristes, e alegres.
Trágo. nome, o mesmo que hum góle.
Trajar. vestir bem. *Tráje*, o modo de vestir.
Traiçaõ, e *Traiçoens*, com dithongo de *ai*; e naõ *Treiçaõ.*
Traidor. com o mesmo dithongo, e naõ *Tredor.*
Trâlos Montes. assim acho ordinariamente escripto o nome desta Provîncia; e naõ sei que inconveniente haja para se naõ chamar *Traz dos Montes*, quando este he só o seu nome, por ficar de traz dos Montes da serra de Marâõ, que a divide do Mînho; e por isso os do Mînho chamávaõ áquella Provîncia *Traz dos Montes.* Vejase abaixo *Traz os Montes.*
Tramar. traçar.
Tramôço, e *Tramóços.*
Tramoya. trapáça, ardil; e hũa rênda.
Trânça. maîs usado que *Trênça.*
Trançar. fazer tranças.
Trânca; e *Trancar.*
Trânce. angûstia aperto. He mais usado, que *Transe.*
Trancelim. hum cintilho de apertar a cópa do chapéo.
Trancôso. Villa.
Tranqueira, e *Trincheira.* a primeira he o cêrco, que se faz de madeira para correr touros. *Trincheira* he cáva, ou vallo aberto com terra levantada, que serve de parapeito aos soldados.
Tranquilho. termo do jogo dos páos.
Tranquilidade. socêgo.
Transacçaõ. a acçaõ, que passa a outro.

Trans-

Emendas. *Erros.*

Transactôr. o que faz a *Transacçaõ.*

Transcendente. Trancendente.

Transcender. passar além &c.

Transcollar. na Medicina, he sahir o humor pelos póros do corpo.

Traseunte. a acçió que sahe do agente, e obra em matéria exterior, como o calor, que sahe do fogo, e passa para a ágoa.

Transferir. conjugase como *Ferir.*

Transfigurar. mudar de figura.

Trânsfuga. pen. br. desertor, fugitivo.

Tranfundir. passar algũa cousa de hum para outro.

Transgredir. passar além, naõ observar hũa ley &c Este verbo pouco mais uso tem, que no infinito.

Transgressaõ, Transgressor.

Transiçaõ. o passar de hum discurso para outro.

Transido. debilitado, fráco.

Transitîvo. na Grammatica, o nome, ou verbo, que passa a ter caso para exercicio da sua significaçaõ.

Trânsito. pen. br. passágem.

Transitório. o que passa.

Translaçaõ, e *Trasladaçaõ.* parecem o mesmo, mas usamse em diverso sentido; porque *Translaçaõ* he o mesmo que *Traducçaõ*, ou versaõ de hum idiôma em outro. *Trasladaçaõ*, he o mesmo que a mudança que se faz de algũa cousa de hũa para outra parte: v. g. a *Trasladaçaõ* de hũas relîquias, ou corpo de hum Santo da sepultura para o altar &c.

Translaticio. trasladado.

Transmigrar. mudar de terra.

Transmittir. deixar passar além, cômo o vidro a luz.

Transmontânos. os de Traz dos Montes.

Transmutar. fazer mudança.

Transparência, e naõ *Trespa-rencia.*

Transparente. que deixa passar por si a luz.

Transpirar. lançar insensivelmẽte os humores pelos póros.

Transplantar, *Transportar.*

Transsubstanciaçaõ. he a transmutaçaõ de hũa substancia em outra, como no Sacramento da Euchariſtia a conversaõ do paõ, e vinho, em corpo, e sangue de Christo.

Transtagânos. os de *Alem Tejo.*

Transtornar. melhor que *Trastornar.*

Transudaçaõ. o suar do humor, ou do licôr penetrando para fora.

Transudar. saõ termos de Médicos.

Trans-

Emendas.	Erros.
Transversal,	*Transversa*. de travéz.
Transumpto. o mesmo que traslado &c.	
Trápa. Villa na Beira.	
Trapaça. todo o engáno.	
Trapacéar.	Trapaciar.
Trápano. pen. breve, Cidade de Sicîlia.	
Trapezápe. ruîdo, ou som que fazem as espadas na pendência.	
Trapeira. fréſta no técto.	
Trapeiro. mercador de pannos.	

Emendas.	Erros
Trapézio. huma figura Geométrica.	
Trapiche. engenho de moînho de (açucar &c.	
Tráppola. pen. br. palavra Italianna hũa armadilha de passaros, e féras em hũa cóva.	
Trapûz. o estrondo, que faz hũa cousa, que do alto cáhe no chaõ, e naõ	*Chapûz*.
Tráque. som	*Traquejar*.
Traquête. nos Navîos, véla pequêna.	
Traquinada. estrondo &c.	
Traquînas. o inquiéto.	

Advertencia.

Tras. em muitas palavras compostas he huma abbreviatura de *Trans*. preposiçaõ Latina. E como só se abbrevîa por melhor pronunciaçaõ, daqui nasce dizerem huns *Trans*, aonde outros *Tras*, e outros *Tres*, que em muitas he erro. Vejase *Tres* adiante.

Trasfegar. passar de hũa vasilha para outra.

Trasflôr. chama o ourivez ao lavôr do ouro em campo de esmálte.

Trasfolêar, e naõ *Trasfoliar*. usaõ os pintores deste verbo, quando tiraõ huma pintura com hum papel oleado, pondo-o sobre a pintura, e só tiraõ os perîs.

Trasfugueiro. diz Bluteau, que he o madeiro, em que se encósta a lenha na chaminé. E eu dissera *Trasfogueiro*, assim como dizemos *Togueira*.

Trásgos. o mesmo, a que os Castelhanos chamaõ *Duêndes*; huns demónios que de noite andaõ pelas cazas fazendo travessuras.

Trasladar, e *Traslado*. Tresladar.

Trasluzir. melhór. *Transluzir*.

Trasmalho. rede que serve no rio de hũa banda a outra, e por isso se deve chamar *Trasmalho* de *Trans*, e naõ *Tresmalho*.

Transmontar. desaparecer.

Trasnoitar. passar a noite sem dormir.

Traspassar. passar de parte a parte;

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

aparte; e naõ *Trespassar*.

Traspassado, *Traspásso*. o passar de hum para outro &c.

Só fallando do jejum, que alguns fazem de quinta feira sancta athe o sabbado ao jantar, ou athe dia de Páscoa, naõ tenho duvida, em que se diga *Trespasso* que he passar tres dias sem comer.

Trasposiçaõ, melhór *Transposiçaõ*.

Traspor, melhór *Transpor*, e naõ *Trespor*.

Tráftes. do casa, alfayas de menos porte.

Tráftes. da viola.

Trastornar. melhor *Transtornar*.

Tratado, *Tratamento*, *Tratar*, *Trato*. dizem, e escrevem muitos vulgarmente, sem distinçaõ algũa; devendo advertir, que fallandose em certa parte da Missa, que no Latim se diz *Tractus*, no Portuguez usando da mesma palavra se ha de dizer *Tracto* da Missa, que he palavra alatinada. Fallandose em alguma regiaõ, ou paiz, ou espaço de terra, (que tambem no Latim se chama *Tractus*) devemos dizer *Trácto* de terra; e tambem *Tracto* de tempo; e naõ *Trato*. Assim escrevem Vasconc. Noticias do Brasil, a Chorogr. de Barreir. e o P. Manoel Fernandez no 2. tom. da Alma Instruida. O mesmo *Barreiros* na significaçaõ de cousa manuseada, apertada das maõs &c. diz *Tractado*.

Quando se lança em hum livro algũas dissertaçoens sobre algũa matéria, que no Latim se intitulaõ *Tractatus*, por derivaçaõ no Portuguez devemos dizer *Tractado*, e *Tractados*. E finalmente pelas regras da melhor orthografia, em toda a significaçaõ se deve escrever *Tractavel*, *Tractar*, *Tracto* &c.

Trédo. diga *Traidor*.

Tráva. mais propriamente se chama a prizaõ, ou pêa dos pés da besta.

Travadouro. aonde se prende a tráva.

Travar. prender huma cousa com outra.

Tráve, e *Tráves*. as vigas da casa, que atravessaõ de hũa parede a outra.

Travéssa, *Travessia*, *Travêsso*.

Travéz. mais usado, q̃ *Travéz*.

Tráz. adverbio, quando se diz: para *Traz*, a *Traz*. E preposiçaõ, quando se diz: por de *Traz* das casas &c. E *Traz* linguagem do verbo *Trazer*, *elle Traz*.

Trazer. verbo anomalo, ou irregular na conjugaçaõ; porque dizemos:

zemos: *Eu trago*, *trazes*, *traz*, *trazêmos*, *trazeis*, *trazem*. *Eu trazia*, *trazias &c.* Preterito: *Eu trouxe*, *trouxeste*, *trouxe*, *trouxêmos*, *trouxestes*, *trouxérão*. O vulgo erradamente diz *truxe*. *Eu trouxéra*, *trouxéras &c.* *Eu trarei*, *trarás &c.* Imperativo: *Tráze tu*, *tràga elle*, *tragâmos nós*, *trazei vós*, *trágaõ elles*.

Traz os Montes, os que assim escrévem, e pronuncîaõ mais fundamento tem, que aquelles, que dizem *Traz los Montes*; porque querem alguns, que depois da preposiçaõ *Traz*, senaõ siga a particula *das*, nem *dos*, nem *de*, mas o caso v.g. *Traz o Templo*, *Traz as casas*: mas contra este escrupulo está o uso de dizermos *A traz de nós*, *a traz do bahú*. De *Traz das casas &c.* E por isso devemos tambem dizer: a Provincia de *Traz dos Montes*, assim chamada a respeito dos montes, e serra do Maraõ, que a dividem do Minho.

Tre.

Trebêlho. peça do xadres.

Treçó. na caça o Falcaõ macho.

Trêfo. o dissimulado com malîcia.

Tregeitos. subtilezas de maõs.

Trégoas. suspensaõ de arma, e naõ *Trégolas.*

Treiçaõ. Vejase a cima *Traiçaõ*, com os mais.

Treita. de coelho, o mesmo que abalada; e naõ *Traita.*

Treito. palavra rustica: o mesmo que acostumado.

Tréla. do galgo.

Trêm. do Principe, tudo o que o ségue. E *Trêm* do exercito, a bagágem &c.

Tremedal, e naõ *Termedal.* ordinariamente se diz de terra lamarenta, que pondolhe o pé trême.

Trementîna. Veja *Termentîna.*

Tremer, *Trêmo*, *Trémes*, *Tréme.*

Tremêz. cousa de tres mezes.

Tremôço. Veja a cima *Tramôço.*

Tremolar. a bandeira. *Trambelear.*

Tremôr, *Tremôres.*

Trempe. da caldeira. Tempre.

Trémulo. que tréme. Tremolo.

Trépano. pen. br. instrumento da Cirurgia.

Trepar. subir. *Trépo*, *Trépas*, *Trépa &c.*

Trépido. que tréme.

Tréplica. termo Forense, o que se responde á replica do réo.

Advertencia.

Três. he o numero, que excede a dous. E he no Portuguez huma par-

parte, que serve na composiçaõ de muitas palavras, a que corresponde o adverbio Latino *Ter*, que significa *Tres vezes*. E muitos naõ reparando na significaçaõ, a equivócaõ com *Tras*, como advertimos no seu lugar; e por isso erradamente escrevem hũa por outra.

Tresandar. he abuso, porque este verbo, ou se tóma na significaçaõ de *Transformar*, ou *Transfigurar*, como o tomou Francisco de Sá Satyr. 4. Estanc. 47. e entaõ ha de ser *Trasandar*, por abbreviátura de *Transandar*. Ou se tóma na significaçaõ de lançar muito mâo cheiro, quando passa além do *ordinario*, e entaõ tambem deve ser *Trasandar* de *Trans* além; e naõ *Tresandar* de *Tres*, *Tres vezes*.

Tresavò. Veja *Trisavô*.

Tresbordar. pela mesma explicaçaõ a cima deve ser *Trasbordar*, que he o mesmo, que passar além das bordas.

Tresdobrar. Este sim, que he dobrar tres vezes, ou em tres dóbras.

Tresfegar, *Tresladar*, *Tresler*, *Tresmalhar.* todos andaõ abusados em lugar de *Trasfegar*, *Trasladar*, *Trasler*, *Trasmalhar*, *Traspassar*, porque saõ compostos de *Trans*, e naõ de *Tres*, como dizem as suas significaçoens. *Trasfegar* passar o vinho de hũa vasilha para outra. *Trasladar* passar o que está escripto em hum papel para outro. *Trasler* passar além do que sabe, ou do que lê. *Trasmalhar* passar além da málha, como o peixe que pela málha sáhe da rede. *Traspassar* passar de hũa banda a outra. E daqui se diz *Traspassaçaõ*, e *Traspasso*, o que passa de hum para outro.

Trespasso. porêm, quando se falla do jejum, entaõ se dirá *Trespasso*, que he passar tres dias sem comer.

Tresnéta, e *Tresnéto.* Vejamse adiante *Trinéta*.

Trespor, *Tresvariar*, *Tresverter.* tambem he abuso em lugar de *Transpôr*, *Transvariar*, e *Transverter*, ou *Tras* &c. pelas mesmas razoens a cima.

Tresvaliar. se diz vulgarmente por delirar.

Trasvariar. he mais proprio; porque he passar de hũas cousas a outras disparadas, variando sempre no que diz o enfêrmo.

Tresvalio. diga *Trasvario.* a

varie-

Emendas.	Erros.

variedade no juizo &c.

Trêta. industria, subtileza occulta &c.

Trévas. escuridades. O vulgo diz officio das *Trégoas*, em lugar de officio das *Trévas*: he erro.

Tréveris. pen. br. hũa Cidade.

Trévo. hũa hérva.

Tréz. carregando no *e*; hum panno de tres fios.

Treze, e *Trezéntos.* tem prevalecido o uso do *z*; porque de *Tres*, parece que se havia de dizer *Trese*.

Triága. póde ser por abbreviatura de *Theriága*, antîdoto, contrapeçônha.

Triângulo. de tres cantos. — Triangolo.

Trianno. erro, e abuso; porque *Tri* he particula Latina, que quer dizer tres, e denota, que *Trianno* he palavra Latina, ou derivada do Latim, e tal naõ he, nem ha tal palavra, mas *Triênnio* do Latim *Triennium*. E daqui *Triennal*, e naõ *Triannal*.

Tribu. familia, ou descendencia na Escriptura sagrada, e naõ *Tribo*.

Tribulaçaõ. — Tirbulaçaõ.

Tribulo. hũa herva; e erro do vulgo, que assim chama ao *Turíbulo*, ou *Incensário*.

Tribûna. da Igreja. — Trabuna.

Tribunal. da justiça.

Tribûno. hum magistrado em Roma.

Tributar. pagar tribûto.

Tributário. o que paga tribúto.

Triclínio. chamávaõ á casa, aonde se punha a mesa para comer, e tres camas para se encostarem, ou dormirem.

Tridente. o céptro de Neptûno, com tres pontas, ou tres dentes.

Tríduo. o espaço de tres dias.

Triẽnal, *Triẽnnio.* de tres annos.

Trifauce. de tres gargantas.

Trigesimo. o numero de trinta.

Trigo. — Terigo.

Trigono. figura Triangular.

Trilha. diz Bluteau, que he o final que fica no chaõ da gente, que passa, ou gado &c. Diz mais que he o mesmo, que pizar a terra com outra cousa, em que se anda. Em Traz dos Montes se chama *Trilha* á debulha do trigo, a que em outras partes chamaõ *Calcadouro*; e la chamaõ-lhe *Trilha*, porque a debulha se faz com *Trilhos*, instrumentos que só para isso servem. Bluteau os descreve; mas faltoulhe dizer, que por cada trilho puxa hũa junta de boys, e sobre o *Trilho* anda hũa pessoa, ou em pé,

ou

Emendas. Erros. Emendas. Erros.

ou alentada, que governa os boys.

Trilhar. pizar &c. Terilhar.

Trinar. nos instrumentos, he tocar com os dedos nas cordas a miûdo, e por hum modo quasi trémulo.

Trincafio. fio branco delgado do çapateiro, tomase por delgadeza.

Trincar. cortar com o dente.

Trinchar. cortar o comer.

Trincheirar. fortalecer com trincheira.

Trinchête. do çapateiro.

Trincho. aonde, e por onde se trincha.

Trinco. que se faz com os dedos.

Trinitários. os Religiosos da Sanctissima Trindade.

Trino. cousa da *Trindade*, ou de tres: só Deus he *Trino* nas pessoas, e *Uno* na natureza.

Trintário. cousa de *Trinta.*

Tripeça. do çapateiro. Trepeça.

Triplicar tresdobrar. Treplicar.

Tripó. assento de couro dobradîço com tres pés.

Trîpode. pen. br. mêsa de tres pés.

Trîpoli. pen. br. hũa Cidade.

Tripudiar. dançar.

Tripûdio. o mesmo que dânça.

Trisâgio. o hymno, ou canto, que se dá a Deus de tres vezes *Sancto.*

Trisavò. o terceiro *Avô*, outros dizem *Tresavò*. O mais próprio he *Trisavô*, ou *Ter avô* do Latim *Trîtavus.*

Trisnéta, e *Trisnéto.* o mais próprio he, *Trinéta*, e *Trinéto* do Latim *Trinéptis*, e *Trînepos.* (*ne* breve) quer dizer o *Néto* do *Néto*, ou tres vezes *Néto*. Tambem podemos dizer *Ternéta*, ou *Ternéto*; porque assim *Ter*, como *Tri* no Latim significaõ tres vezes.

Tristâõ. nome de hómem.

Tristeza, *Tristônho.*

Trisûlco. cousa de tres pontas, ou que na ponta se divide em tres partes. Assim chamaõ os Poétas ao rayo.

Trîsyllabo. palavra, que tem tres syllabas.

Tripthôngo. tres vogaes em hũa só syllaba.

Triturar. debulhar, trilhar.

Trivial. cousa commua.

Trîvio. de tres caminhos.

Triumphar, ou *Triunfar.*

Triumvirato, e naõ *Triumvirado:* era em Roma hum Magistrado de tres, que governávaõ com suprema auctoridade.

Triz. o som, que fazem cousas delgadas, que quebraõ, como vidro &c.

Tre-

Emendas. *Erros.*

Tro.

Tróade. Provincia.

Troar. fazer. *Trovoens.*

Troca. permutação.

Trocar *Tróco*, *Trócas*, *Tróca.*

Trochada. pancada com páo grosso, a que o vulgo chama *Trôcho.*

Trochêu. pronunciase o *ch* com som de *q*. He na Poesîa Latina hum *pé* de duas syllabas.

Trociscos. medicamento. Torciscos.

Trôce, e *Trôcos.* outros dizem *Trócos.*

Tróço. de gente &c. Torço.

Trófa. Villa nossa.

Trôm, e *Trôns.* palavras inventadas do som, que faz o tiro da peça da artilharîa.

Tromba. nariz prolongado &c.

Trombêta. Auctor ha que diz. *Trompa*, mas naõ lhe acho uso, nem etymologîa própria.

Troncar. cortar athe que fique o tronco. Mais usado, e mais proprio he *Truncar* do Latino *Truncare*; porque ainda, que de *Truncus* dizemos *Tronco*, melhor he derivar *Truncar* do verbo Latino *Truncare*, que do nome Portuguez *Tronco.*

Trôncho. chama o vulgo ao tálo grosso da hortaliça. Cavallo *Trôncho*, o que naõ tem cauda, ou orelhas.

Tronqueiro. guarda do tronco.

Trópa. companhia de cavallos.

Tropéa. Cidade de Nápoles.

Trôpeçar. Torpeçar.

Tropêço. Torpeço.

Trôpego. que naõ póde andar. Tropigo.

Tropél. de gente, ou de cavallos.

Tropelîa. o mesmo que mudança, vólta &c. Erro *Estropelia.*

Trophéo, ou *Troféo.*

Trópicos. na Astronomîa, saõ dous circulos hum para o Pólo Arctico, e outro para o Pólo Antárctico, dos quaes começa a retroceder o Sol.

Trópo. na Rhetorica, he a mudança da significaçaõ de hũa palavra para outra com propriedade.

Tropologîa. discurso allegórico.

Tropológico. hum dos sentidos da Escriptura sagrada, para cousas moraes, ou de costumes.

Trotar. assim se diz dos cavallos, que andaõ com desenvoltura entre a andadura, e o galópe; a este pásso chamaõ *Tróte.*

Trovaõ, e *Trovoens.* Torvaõ.

Trovar. fazer *Trovas*, que saõ hũa especie de versos, que mais consiste na sonancia das palavras reguladas pelos

Emendas.	*Erros.*
ouvidos, que em regras da Poesîa.	
Trovejar. he o mesmo que *Troar*, fazer *Trovoens.*	
Trovisco. arbusto. *Trivisco.*	
Trouxa.	Troixa.
Trója. antiga Cidade.	
Truaõ, e *Truaens.* chocarreîro, embusteiro, bufaõ &c.	
Trûco, ou *Trûque.* jogo de cartas.	
Truculento. o cruél.	
Truncar. descabeçar.	Troncar.
Trûnfa. espécie de *Turbante*, que se traz na cabeça.	
Trûnfo. carta, e *Trûnfo* jogo.	
Trûta. peixe de rio.	

Tu.

Emendas.	*Erros.*
Tûa. rîo, que vem de Gallîza.	
Tûba. a *Trombêta.*	
Tûbara, *Tubarâõ*, e *Tubarosa*; diz Bluteau.	
Tûbera, *Tuberâõ*, e *Tuberosa.* diz o mesmo Auctor, e dizem outros; e he mais próprio do Latim *Tuber*: *Túbera* hum fructo da terra.	
Tuberaõ. peixe. *Tuberósa.* a flor Angélica.	
Tubérnaculo. tumor.	(ge.
Tûbo óptico. óculo de ver ao lon-	
Tudêsco, e *Tudescos*, e naõ *Todescos*, nome dos antigos Alemaens.	
Tuélla. rio nosso; que depois que entra no rio *Tûa* perde o nome.	
Tufaõ. terrivel tormenta de vento.	
Túfo. hum género de pédra porosa; e tambem *Tûfo* do turbante, *Tûfo* da camisa.	
Tuitiva, e *Tuitivo.* cousa que defende, e ampara.	
Tûlha. aonde se recolhem os fructos.	
Tulipa. flor.	Tolipa.
Tûmba. em q̃ lévaõ os defunctos.	
Tûmido. o mesmo que inchado.	
Tumór. inchaçaõ, tumecêncìa.	
Tûmulo. sepultura.	
Tumulto. motim, perturbaçaõ.	
Tumultuar. fazer motim &c.	
Tûnes. hum Reyno de Barbarîa.	
Tûnica. vestidura interiôr.	
Tunicélla. a que veste o Bispo entre a alva, e a vestimenta.	
Turba. multidaõ de gente.	
Turbar. escurecer, tirar a claridade.	
Turbânte. da cabeça, palavra Turquesca.	
Tûrbido. cousa confusa, conturbada, que perturba.	
Turbulência. perturbaçaõ.	
Turbulento. inquiéto, amotinador.	
Tûrco.	Turquo.
Tûrdulos. pen. br. ou *Turdetânos.* huns póvos.	
Turgência. inchaçaõ &c.	
Turíbulo, *Turifero* &c. ficaõ acima no *Th.*	

Tûr-

Emendas.	*Erros.*
Túrma. he differente de *Túrba*, porque esta he a multidaõ confusa de gente, e *Túrma* he o mesmo, que companhia, ou tropa sem confusaõ.	
Túrno. ordem de algũa cousa, que se segue entre muitas.	
Turquél. Villa nossa	*Torquel.*
Turquía.	Troquia.
Turrígero. pen. brev. que tem torres.	
Turvar, e *Turvo.* melhór *Turbar*, e *Túrbido.*	
Tussir, e naõ *Tossir.* do Latim *Tussire.* conjugase como fugir. *Tússo*, *Tósses*, *Tósse &c.*	
Tutâno. ou medulla dos ossos.	
Tutéla. protecçaõ, amparo.	
Tutelar. o que defende, e ampára.	
Tutía. ingrediente nas Boticas.	
Tutôr, e *Tutôra.* defensores do pupillo.	
Tutoría, ou *Tutela.* a protecçaõ do menor.	
Tuy. com dithongo de *uy.* hũa Cidade em Galliza.	
Tuzaõ. ordem militar em Castella. Outros escrevem *Tusaõ*, do Frances *Toison.*	

Ty.

Emendas.	*Erros.*
Tybre. rio de Itália.	
Tympanîtis. huma espécie de hydropesîa.	
Tympano. pen. br. he hũa pellicula no fim da orelha, aonde se recebe o ar, para fazer o sentido de ouvir.	
Tyndaro. pen. br. hũa Villa de Sicîlia, e hum Rey.	
Tyndáridas. Cástor, e Póllux.	
Typico. pen. br. o mesmo que figurativo, ou allegórico.	
Typo. o mólde, exemplar &c.	
Tyrannîa, *Tyrannizar*, *Tyranno.*	
Tyro, e *Tiro.* o primeiro he nome de Cidade: o segundo tiro de pedra, ou espingarda.	

V

Vacca. tem dous *cc* no Latim.	
Vaccarîa. gado vaccûm.	
Vacariça. Villa	Vacarissa.
Vacância, *Vacânte*, e *Vacatura*, saõ mais próprias por derivaçaõ do verbo Latino *Vacare*, do que *Vagancia*, *Vagante*, e *Vagatura* do verbo Portuguez *Vagar.* Vejase adiante.	
Vacillar. duvidar, naõ estar em si.	
Vacuidade. vazîo.	Vacoidade.
Vácuo. falta de enchimento, espaço naõ occupado.	
Vadear. passar o rio.	
Vadîo. o mesmo que *Vagabûndo.*	
Vagabûndo. o que naõ tem domicilio certo.	

Emendas.	Erros.

Vágado. o mesmo que vertigem.

Vagar. nome, e *Vagar* verbo. Em quanto nome significa a falta de occupaçaõ, o tempo desoccupado. Em quanto verbo, significa estar vago, ou seja o beneficio, ou a dignidade, ou officio &c.

Vagar, e *Vagáres.* tambem saõ o mesmo que demóras.

Vágem, e *Vágens.* a baînha, ou casca dos legûmes; do Latim *Vagina*, e naõ *Bágem.*

Vagido. chôro de menînos.

Vágos. Villa na Beira. *Bagos.*

Vagueaçaõ. do pensamento. Vaguiaçaõ.

Vaguear. do pensamento, cuidar já em hũa, e já em outra cousa.

Vaîdade. vãa ostẽtaçaõ. Vaedade.

Valaquia. Principado de Hungrìa.

Valazîm. Villa na Beira.

Valdásnes. Villa, a que o vulgo chama *Valdasnas.*

Vál de Coéllia. Villa na Beira.

Valênça. Villa em Portugal, e Reyno em Castella.

Valer. este verbo tambem he irregular. *Eu válho*, *tu vales*, *elle vále*, *nós valemos &c.* No Imperativo: *Vále*, *válha*, *valhâmos*, *valei*, *válhaõ &c.* Os que dizem *Elle vai* em lugar de *Vale* naõ tem fundamento algum.

Emendas.	Erros.

Valéria. *i* br. Provincia de Panónia.

Valhadolid. Cidade de Castella.

Valía. o mesmo que preço. E *Valia*, o mesmo que intercessaõ de alguem.

Validar. fazer que seja válido.

Válida, e *Válido.* *i* br. cousa valiosa, e legîtima &c.

Valîdo. com *i* l. aquelle, que tem mais valimento, e poder para alguem.

Valla. cáva, ou fôsso.

Valladáres. Villa no Minho.

Vallar. fazer vallas, ou cercar com vallados.

Válle. planìcia entre montes.

Vállo. o mesmo que trincheira.

Vallôngo. Villa.

Valóis. Ducado em França.

Valôr, *valórosamente*, e *valôroso*, e naõ *valerosa*, e *valeroso*; porque nos dizemos *Amoroso* de *Amor*, e naõ *Amaroso* de *Amar*: e por isso devemos dizer *Valoroso* de *Valor*, e naõ *Valeroso* de *Valer.* E se *Amorôso* he o que tem *Amor*, *Valorôso* he o que tem *Valor.*

Válvulas. pen. br. na Anatomîa, hũas tûnicas nas entradas das vêas.

Vanglória, ou *Vaãglória.* que assim se conformaõ mais com

ndas.	*Erros.*
a pronunciaçaõ.	
rda. a frente do Exerci-	
naõ *Venguarda*, nem	
uarda.	
uio. prática vaã.	
Vau. a passágem do rio.	
jectivo, cousa vaã, e	
l. E *Vaõ* substantivo,	
espaço de lugar desoccu-	
.	
. lançar vapôres.	
o. pastôr de boys, e hum	
ro de vestîdo.	
ro. aonde váraõ os na-	
em terra.	
Varáes.	
. dizem huns, e *Ba-*	
outros, como naõ tem	
gîa com palavra Lati-	
: ha de ser *v*, ou *b*, de-	
: do uso. O mais úsado	
'aranda.	
homem, do Latim *Vir.*	
râõ de pâo, ou ferro, do	
guez *Vára*; e tambem	
'áo.	
se diz dos navîos, que	
m terra. E *Varar* atra-	
, traspassar.	
ada.	Verdascada.
lendea de môsca.	
sacudir com vára.	
	Varijar.
appellîdo.	
e naõ *Varear*. E dire-	
com regularidade: *Eu*	

Emendas.	*Erros.*
vario, *tu varias*, *elle varîa* *&c.* outros dizem *Varêo*, *varêas &c.* o primeiro he mais proprio.	
Variável.	Variavele.
Variedade. do Latim *Varietas.*	
Variegádo. vário na cor.	
Varonîa. descendencia de Varaõ; e naõ *Baronîa.*	
Varrâõ. o porco naõ capado.	
Varredoura.	Barredoira.
Varrer.	Barrer.
Várzea. mais usado que *Varzia*, ou *Vargem*, terra cultivada em baixos.	
Várzea. hum lugar, e hũa Villa.	
Varsóvia. Cidade de Polonia.	
Vasar. despejar algum váso.	
Vascolejar, e naõ *Vascolijar.* sacudir hum vaso, para que se revôlva o que tem dentro.	
Vasconcellos. appellido.	
Vasîo, e *Váso*, ou *Vazîo &c.*	
Vassallágem, *Vassallo.*	
Vassoura.	Bassoirà.
Vásto, e *Básto*; *Vasto.* cousa grande na extensaõ. *Basto* cousa espessa, e muito junta, e *Básto* carta de jogar.	
Váte. palavra Latina, o *Poéta*, ou o que advinha, e vaticîna.	
Vaticâno. monte de Roma.	
Vaticinar. profetizar.	
Vaticînio. o que se profetiza.	
Váya, e *Váyas.* clamor por zombaria.	

Emendas.	Erros.

Ubi. he palavra Latina, que significa *Aonde*; e he termo da Philosophia, e significa o lugar, que occupa qualquer corpo. E *Ubicaçaõ*, que he a razaõ formal de estar em qualquer lugar. Já andaõ nas conversaçoens.

Ubiquidade. na Theologia, a presença actual de Deus em toda a parte.

Ubere. da vacca &c. pen. br. do Latim *Uber.*

Ucharía. casa de despensa, ou mantimentos.

Ve.

Véa, e *Véas.*

Veado, e naõ *Viado.*

Veador. tem o uso introduzido esta palavra para significar o cargo do que assiste, e vê as contas, e o que ha de comprar o despenseiro, ou comprador das casas de senhores, ou da casa Real. E como a sua obrigaçaõ he *ver*, e *rever*, o que se compra, e o que se gasta, outros lhe chamaõ *Veêdor*, e outros *Védor*, tirando a sua origem do verbo Latino *Video*, que significa ver. O mais próprio he *Védor*; naõ tem differença no nome de *Védor* da fazenda, *Védor* do exercito, *Védor* de obras &c. E a sua occupaçaõ chamase *Védoria*, e naõ *Veadoria*, nem *Veedoría.* O uso pronuncia *Védor* com *e* agudo.

Vegetaçaõ, *Vegetante*, e *Vegetar.* propriamente se diz das plantas, que pela raiz tomaõ da terra o succo, e nutrimento, com que se vaõ augmentando, e crescendo; e isto se chama vida *Vegetativa*, ou *alma* das plantas.

Végeto. se diz do robusto &c.

Vehemência. împeto, violência.

Vehículo. palavra Latina, o mesmo que carruágem.

Veiga. planîcia de campo, e appellido.

Véla. de cera, ou sêbo, e *Véla* de navio.

Vêlinha. véla pequena.

Velar. estar em vigia.

Velejar, e naõ *Velijar.* andar o navîo á vela.

Veléz. Cidade de Africa.

Vélha, *Vélho.*

Velhacarîa, e *Velhăco*: e naõ *Vilhaco.*

Velhaquear. usar de velhacarîa.

Velhíce, *Vélho*, *Velhînho.*

Velîvolo. pen. br. navio, que anda muito á véla, ligeiro.

Vellarîca. hũa ribeira junto á Torre de Moncorvo.

Velleidade. hum léve querer.

Véllo. de laã, *Véllo.* de ouro &c.

Vel-

s.	Erros.	Emendas.	Erros.

quando he o mesmo, elpûdo, ou que tem pelo, deve escreverse, unciar *Villóso* do La- *illosus*, e naõ *Velloso* *llo*. (la. ppellido. E *Velôso* Vil- geiro. Volós. oor uso. por abbreviatura, ou *lo*. do Latim he Ve- *n*. A insîgnia do Alfé- hũa casta de dardo na îa. ue se vende. *s*. arte de caçar. Vincedor. atilho. *Bencelho*. Vincer. ira de panno de co- olhos. aberna. cobrir com venda. , *Vender*. Vinder. , e *Beneficio*. este he que se faz, ou benefi- greja. Aquelle he com- , ou prepáro do ve- (nêno. *s* br. cousa que tem ve- o que dá veneno; e *o*, o que faz bem. *Venerável*. Venério. rêa pequêna. Cidade de Italia.

Venial. de fácil perdaõ.

Venialidade. culpa léve.

Ventajado, e *Ventajem*. assim se dizem, e assim se escrevem commummente estas palavras, naõ sei se por uso, ou por abuso; como já adverti na palavra *Aventejado*. Vejase a folh. 207. e diga *Vantágem*, *Avantajado*, *Avantajar*; que he o mesmo que ir adiante, e exceder.

Ventanía, ou *Ventaneira*, grande vento.

Ventar. fazer vento.

Ventilar. arejar, mover para fazer vento, mover questaõ.

Ventrículo. o estômago &c.

Vénus. deusa da formosura.

Véo, e *Véos*. com *e* agúdo.

Vêr. Este verbo tambem tem sua irregularidade na conjugaçaõ: *Eu vejo*, *tu vês*, *elle vê*, *nos vemos*, *vós vedes*, *elles vêm*. *Eu via &c*. *Eu vi*, *tu viste*, *elle vio*, *nós vimos &c*. *Vê tu*, *veja elle*, *vejamos nós*, *vede vós*, *vejaõ elles &c*.

Vera Cruz, e *Bella Cruz*: hum, e outro adjectivo saõ muito proprios da *Cruz*, em que fomos remidos: mas quando se solemnisa a festa da sua *Invençaõ*, chamase, dia da *Vera Cruz*, que he o mesmo que da *Cruz* verdadeira.

Emendas.	*Erros.*
Veracidade.	verdade singéla.
Veraõ. he indifferente para ser a linguágem do verbo, *Ver*, *Elles veràõ*; e para significar o tempo do *Veraõ*, mas esta indifferença se tira pelo sentido do que se falla.	
Véras, *Verás*, e *Veráz*. *Véras*. com accento agudo no *e*, vale o mesmo que de verdade, de propósito, e seriamente. *Verás*, com accento agudo no *a* he a linguagem do verbo *Ver* na segunda pessoa do futuro *Tu verás*. E *Veraz* com *z*, e o mesmo accento, he adjectivo, e significa cousa verdadeira; mas neste sentido melhor se diz *Verídico*: *di* br.	
Verba. he palavra Latina, significa as palavras, e anda na prática Forense. A *Verba* do Testamento, que quer dizer, as mesmas, e formaes palavras, que o Testamento tem.	
Verbal. cousa de palavras.	
Verbasco. herva.	
Verbêna. herva.	
Verberaçaõ. os sinaes dos açoutes.	
Vérbi grátia. saõ palavras Latinas, que querem dizer, exemplo: os que naõ sal Latim as pronunciaõ gala mente. Huns *Verbo gra* outros *Verbin graça*.	
Verbosidade. abundancia de [...] vras.	
Verboso. fallador.	
Verdeal. pero.	Verdial.
Verdejar. fazerse verde.	Ve[...]
Verdelhaõ. hum passaro.	[...]dilhaõ.
Verdête. tinta.	
Verdôr, e *Verdura.* o mesm[...]	
Vereadôr, e *Vereadôres*, e *Vareadôr*, e *Vareadores*, [...] *Vreadores*. Pareceme, que maõ o nome da sua obrigaç[...] que he *Ver*, e andar: ou dar vendo o que pertence bem da República.	
Verecúndia. pêjo, vergônha.	
Verêda. caminho estreito.	
Vêrga, *Vergar* &c.	
Vergél. o mesmo que jardim	
Vergônha.	Vorgonha.
Vergônta. varinha nova.	
Verídico. *i* br. e naõ *Viridico* que diz, e falla verdade.	
Verificar.	Virificar.

Verisimil, ou *Verosimil.* saõ o mesmo, e tambem falla, e esc[reve] ve o que diz *Verisimil*, como o que diz *Verosimil*; porque [a] palavra se compõem de duas Latinas, *Verum*, que signific[a] verdade, e faz no genitivo *Veri*, e no dativo *Vero*: de *Si[mi]lis*, que significa similhante, e ajuntase a genitivo, ou dati[vo]

Emendas. *Erros.* *Emendas.* *Erros.*

os que dizem *Verîsimil*, compóem a palavra do genitivo *Veri*, e *Similis*: os que dizem *Verosimil*, ajuntaõ *Similis* ao dativo *Vero*. Ambas significaõ cousa similhante á verdade, ou que parece verdadeira. *Verosîmil* he mais usada; carregase no pen. *i* No plural, *Verisîmeis*.

Verme, e *Vérmes*. palavras Latina, bîcho, e bîchos, que se géraõ na carne, fructa &c.

Vermelhâõ, *Vermêlho*.

Vermícular. cousa com similhança de bichinhos.

Vernáculo. cousa doméstica, ou da pátria.

Vernîz, e *Vernizes*.

Verôna. Cîdade de Italia.

Verónica. Varonica.

Verrûga. Berruga.

Verrûma. de carpinteiro. Berruma. Em Traz dos Montes lhe chamaõ *Trivé*, naõ achei a origem de *Verruma*. *Trivé* he palavra corrupta do Latim *Térebra*.

Versado. exercitado.

Versâõ a traducçaõ de hũa em outra lingua.

Versículo. melhor, e mais usado que *Versêto*, no offîcio divino &c.

Versûcia. astûcia.

Vérso. oraçaõ ligada.

Versûto. astuto com malîcia.

Vértebras. *te* br. termo da Anatomia, os óssos, que compóem o espinhaço.

Vertedûra, e naõ *Vertalha*.

Vertênte, *Verter*.

Verticál. a parte superior, de qualquer cousa.

Vertígem. perturbaçaõ da cabeça.

Vertumno. fingido deus dos jardins.

Vérulo. pen. br. Cidade de Itália.

Vésgo. o que métte hum olho por outro.

Véspa, e *Véspas*. Bespa.

Véspera, e *Vésperas*. Vespora.

Vespérias. hum acto de Theologîa.

Vésta deusa da terra.

Vestáes. hũas virgens em Roma.

Véste. Vestia.

Vestimenta. Vistimenta.

Vestido, *Vestir*. Vistir.

Vestîgio. pizada. Vistigio.

Vesûgo. peixe, ou *Besûgo*. O Castelhano diz *Besôgo*.

Vesûvio. monte de Italia, donde sahem muitos incendios.

Veterâno. o antigo, o experimentado.

Véxaçaõ, e *Véxaçoens*.

Véxar. opprimir. Vechar.

Vexiga. dizem huns; outros *Vesîga*, e outros *Bexiga*. No Latim he *Vesîca*. O uso diz *Bexîga*.

Vejo.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Veyo. linguágem do verbo *Vir* na terceira pessoa do pretérito: Elle *Veyo*. *Vêyo* nome, hum ferro no rodizio do moînho.

Veyos. póvos.

Vêz, e *Vêzes*.

Vezeira, e *Viseira*. saõ muito diversas, porque *Vezeira*, e *Vezeiro*, significa cousa de costume, ou que se costuma fazer muitas vezes; ainda que saõ palavras baixas, e de pouco uso. *Viseira* he o nome da abertura, e gráde pequena do capacete, por onde se respira, quando se abaixa.

Vêzo, o mesmo que costume.

Ufania. o mesmo que jactância.

Ufâno. vaáglorioso &c.

Vi.

Via Lactea. hum candôr, ou brancura no espaço do Céo, que parece leite; e por isso lhe chamaõ *Lactea*.

Viadôr, e *Veadôr*. *Viadôr*. chamaõ os Theologos a todo o hómem em quanto vive em corpo mortal; porque he hum perpétuo caminhante para a eternidade; tem a derivaçaõ de *Via* o caminho. *Veadôr* he o mesmo que *Vêdor*, já fica a cima.

Viágem, e *Viagens*.

Viâna. Villa nossa.

Viandante, e *Viagênte* que he mais propria, do Latim *Viam agens*. E se dizemos *Viagem*, e naõ *Viandagem*, parece que tambem devemos dizer *Viagente*, e naõ *Viandante*.

Viático. o provimento para o caminho.

Vibora. Bíbora.

Vibrar. o mesmo que brandir.

Vibrar. rayos, lançar rayos.

Vice Rey. mais proprio, e usado que *Viso Rey*; porque *Vice* he palavra Latina, que significa Vêz; e o *Vice Rey* he o que faz as vezes de Rey. Por abbreviatura se diz tambem Vi*Rey*.

Vicência. nome de mulher.

Vicênte. nome de homem.

Viciar Vicear.

Vício. hábito contrario á virtude.

Viço. he o das plantas, que lançaõ muita folhagem &c.

Victima. era a rêz, que se sacrificava aos deoses depois de algũa victoria; e de *Victoria* se chamou *Victima*

Victór; e *Victor*: *Victór*. com accento agudo no *o*, he termo de que se usa nas acclamaçoens de algum bom successo, ou vencimento. *Victôr* carregando no *o* com accento circumflexo, he nome proprio de homem, e de *S*. *Victôr*,

Emendas.	*Erros.*

Victòr, que alguns erradamente pronunciaõ, e escrevem *S. Vitor*, com accento agudo no *i*, e grave no *o*.
Victória. o vencimento: he palavra Latina sem mudança; e por isso he contra a recta orthografia tirarlhe o *c* para pronunciar *Vitoria*; porque se o naõ tiramos a *Facto*, *Acto*, *Pacto*, *Ficto*, *Convicto* &c. porque se ha de tirar a *Dicto*, e *Victoria*, que saõ os que hoje sem fundamento se reprovaõ.
Victoriar. applaudir a victória.
Vide, e *Videira*.
Vidigueira. Villa.
Vidonho, e naõ *Bidonho*. porque se deriva de *Vitis*, he por onde os podadores conhecem a casta da vide, ou cêpa.
Vidro. Vidrio.
Vidual. de viûva.
Vienna. de Austria Corte dos Emperadores de Alemanha: e hũa Cidade em França.
Viéz. esguelhadamente.
Viga. o mesmo que *Tráve*.
Vigária, e *Vigário*. Vigaira.
Vigésimo, vinte. Vigessimo.
Vigia; e *Vigilia*. algũas vezes se tómaõ na mesma significaçaõ: mas *Vigia*. propriamente he a pessoa, que está vigiando algũa cousa, ou seja de dia, ou de noite, como as sentinellas. *Vigilia* he naõ dormîr de noite, ou por achaque, ou voluntariamente. Os dias antes das festas chamamse *Vigilias*, porque os Christaõs antigamente vigiavaõ nelles em oraçaõ, preparandose para o dia da festa.
Vigiar. Vigear.
Vigorar. dar vigór, e forças.
Vil, e *Vis*.
Vilêza. baixeza.
Vilificar. fazerse vil.
Vilipêndio. desprezo.
Villa, *Villaõ*, *Villaõs*, *Villar*.
Villálva. Villa no AlemTejo.
Villaã, *Villaãs*, *Villôas*.
Vimieyro. Villa no AlemTejo.
Vimiôso. Villa em Traz dos Montes.
Vinágre. Vinaigre.
Vincular. unir. *Vincolar*.
Vinculo. nexo, uniaõ &c.
Vindicar. vingar. *Vendicar*.
Vindicativo. o q̃ toma vingança.
Vindima. Vendima.
Vindimar. Vendimar.
Vindouro. Vindoiro.
Vingar. Vengar.
Vingativo. o que se vinga.
Vinháes. Villa nossa.
Vinhête, *Vinho*.
Vinolento. amigo do vinho.
Vinte, e *oyto*. por abbreviatura

Emendas.	Erros.

ra se diz *Vinteito*.

Vióla. o instrumento de cordas. E *Viólas* flores roxas, ou tirantes a roxo, de suavissimo cheiro. Mas ainda que vulgarmente se chamaõ *Viólas* com accento agudo no *o*, sendo no Latim *Viola* com *o* breve, o seu proprio nome he *Violêta*, e *Violêtas*, o Francez diz *Violette*; o Castelhano *Violeta*: e assim lhe ouvi chamar sempre a pessoas doutissimas: o mais foi abuso da palavra Latina.

Violar. offender.

Violentar. fazer violencia.

Viperîno. cousa de vibora.

Vir. he irregular na conjugaçaõ. *Eu venho*, *tu vens*, *elle vêm*, *nós vimos*, *vós vindes*, *elles vêm &c*. O vulgo diz *Venháes* embóra, em lugar de *Vinde embóra*.

Virgem, e *Virgens*.

Virgindade. — Virginal.

Virgineo. de virgem.

Virginia. regiaõ da América.

Virgula. já fica explicada na segunda Parte da Pontuaçaõ n. 272. Outros dizem *Virgola*, mas o primeiro hé mais proprio, porque no Latim he o mesmo.

Viridante. cousa que verdeja.

Viril. de homem.

Emendas.	Erros.
Virilhas.	Vrilhas, brilhas.
Viróte. da espada.	*Biróte*.
Virtude.	Vertude.

Virulência. na cirurgia, mater[ia] delgada, e peçonhenta de hu[]mores quentes.

Visaõ. o ver.

Viscerôso. cousa das entra[nhas]

Visco. mais proprio que [...] do Latim *Viscum*.

Viscônde. o que tem as veze[s] [de] Conde.

Viscosidade. humor pegadiço.

Viseira. vejase acima *Vezeira*.

Viseu. Cidade nossa.

Visinhança, *Visinhar*, *Visinho*, e naõ *Vesinhança*; porque no Latim se diz *Vicinia*.

Emendas.	Erros.
Visitaçaõ.	Vigitaçaõ.
Visitar.	Vigitar.

Visivel. que se vê.

Viso, e *Visos*. Vista.

Vistoria, e naõ *Vestoria*. como vulgarmente se diz por abuso; porque *Vistoria* he a que se faz com a vista.

Vitando. fallando do excommungido, he o que foy excomungado nomeadamente; e com o qual os fieis naõ podem fallar; o que naõ tem o *Tolerado*, que permitte a Igreja aos fieis, que fallem com elle.

Vitélla, e *Vitellinha*. sem necessidade se escrevem com dous

Emendas.	Erros.
dous *ll*, porque no Latim *Vitula*, os naõ tem; e para se pronunciar o *e* longo, bastava o accento agudo *Vitéla*.	
Vitreo. cousa de vidro.	
Vitriolo. pen. br. hum sal minaral.	
Vitulo. o novilho, ou bezerro.	
Vitúperar. condenar, reprehender.	
Vitupério. ordinariamente se toma por deshonra, e infamia.	
Vivacidade. vigor.	
Vivente, Viver.	
Víveres. pen. br. mantimentos.	
Vivêza. esperteza.	
Vivíficar.	Viveficar.
Vividouro. vivedoiro.	
Vivífico. pen. br. cousa que dá vida. E *Vivifíco* com *fi* longo, he a primeira pessoa do verbo *Vivificar*, dar vida.	
Viúva, e *Viúvo.*	Veûva.
Viuvar, Viuvêz.	
Vizélla. rio no Minho.	
Vizír. o ministro supremo da justiça na Turquîa.	

Ul. Um. Un.

Emendas.	Erros.
Ulcerar. fazer chaga.	
Ulteriôr. cousa adiante de outra; e *Citeriôr*, cousa, que fica mais áquêm de outro.	
Ultimar. acabar.	
Ultrajar. desprezar.	
Ultramár. além do mar.	
Ultramaríno. cousa de álem do mar. Erro *Ultramarinho*.	
Ulyssêa. Lisboa, tomando o nome de *Ulysses*, na opiniaõ dos que affirmaõ, que Ulysses a fundou.	
Umbígo. em lugar de *Embigo* disseraõ já alguns, e assim o acho escripto, fundados na derivaçaõ do Latim *Umbilicus*; mas entaõ deviaõ dizer *Umbilíco*; e esta he mais própria.	
Umbroso. sombrîo.	
Unanimidade. uniaõ das vontades.	
Unánime. conforme.	
Unçaõ, e *Unçoens.*	
Unctado, *unctiar*, *uncto*, e *unctuoso*, ou *untado*, *untar*, *unto*, mas *unctuoso* sempre deve ter *c* antes do *t*, porque he palavra alatinada; as outras por analogia.	
Undécimo. onze.	
Undoso. q̃ faz ondas de *Undosus.*	
Ungaro. pen. br. o natural de Ungrîa.	
Ungir. untar.	Ongir.
Unguento.	Engoento.
Ungula. pen. br. he o nome, que os Cirurgioens daõ a cérta excrescencia no canto dos olhos; palavra Latina, que significa a ûnha.	
Unhâme. hum fructo da terra.	
Uniaõ Hypostática. he a uniaõ com que a pessoa do divino Verbo se unîo à natureza humana	

mana

Emendas. *Erros.*

mana no ineffavel composto de Christo Senhor nosso, *Hypostatica* he palavra Grega derivada de *Hypostasis*, que vale o mesmo que *Pessoa*.

Unico. *i* breve, o que naõ tem similhante.

Unicórnio, e naõ *Alicorne*. animal de hum só côrno na tésta. Outros dizem *Unicórne*, do adjectivo Latino *Unicornis*.

Unifórme. de hũa só forma, &c.

Unigénito. filho único.

Unísono. pen. br. cousa que tem o mesmo som que outra.

Unir. Onir.

Unisonus. termo da Musica, com accento agudo no *so* como se disséramos separadamente *Uni-sónus*, he a concurrencia de duas, ou mais vozes entre si concórdes.

Universidade. de cousas. E *Universidade* das letras, aonde se ensinaõ todas a todos universalmente.

Unívoco. pen. br. he o mesmo que nome de hũa só voz, ou significaçaõ. Pelo contrario *Equívoco*, he nome, que póde ter duas significaçoens; e por isso causa dúvida.

Untadúra. melhor *Unctúra.*

Untar. com os mais, vejase a cima *Unctar.*

Vo.

Vôar. erro *Avoar*, e *Aboar.* porque no Latim he *Volare*; e ainda que tambem no Latim ha *Ávolare*, he por composiçaõ do verbo, e significa voar juntamente.

Voarîa. termo da caça de aves, e chamaõ *Voarîa* a tudo o que vôa.

Vocabulário, e naõ *Vocabolario.* o mesmo que *Diccionario*, titulos de livros, que contem todos os vocábulos, ou palavras, ou *Dicçoens* de hũa lingua.

Vocaçaõ, e *Vocaçoens.* o mesmo que chamamento.

Vocal, e *Boccal.* saõ diversos; porque *Vocal* he cousa que tem voz. E *Boccal* chamaõ commumente ao que se põem na bocca dos odres, borrachas &c.

Vociferar. vôzear, gritar.

Vocífero. pen. br. o que grita.

Vôdo, e *Vôdos.* certas medidas de paõ, de que em algũas terras fizeraõ promessa, ou *Voto* a S. Thiago de Galliza; e hoje se pagaõ ainda aos Arcebispos de Braga, e aos Morgados da casa de Parada. E de *Vóto*, ou *Vótos*, se chamáraõ *Vòdo*, e *Vòdos*, mudando o *t* em *d*; e outros

mu-

Emendas. *Erros.*

mudando o *v* em *b*, dizem *Bódo*, e *Bêdos*.

Vóga, e *Bóga*, diversos. *Vóga*. chamaõ na Nautica ao movimento da embarcaçaõ a poder dos rêmos. *Boga*, e *Bogas* hũa casta de peixes de rio.

Vogal, e *Vogáes*.

Vogar. o mesmo que navegar com remos; e tambem se toma por valer: v.g. já naõ *Voga*; já naõ vale.

Volataría. he a caça de áves. Outros dizem *Volatería*, e tambem *Altenaría*.

Volátil. cousa que vôa, ou que tem azas. No plural, *Voláteis*. Vejase *Aquatil*.

Volatím. homem de pé, que caminha com muita ligeireza.

Volcaõ, ou *Vulcaõ* de fogo. *Vulcaõ* he mais proprio; porque se dizemos *Vulcano* fingido deus do fogo, e *Vulcânias*. sette Ilhas, que lançaõ fogo; porque naõ diremos *Vulcaõ* por derivaçaõ de *Vulcâno* palavra do Latim *Vulcanus*; e naõ *Volcaõ* do Castelhano *Volcas*?

Voliçaõ, e *Voliçoens*. actos da vontade.

Volta, *Voltas*, e *Vôltar*.

Voltear. parece, que tem significaçaõ diversa de *Voltar*; porque *Voltar* propriamente he tornar a ir, ou vir de algũa parte; ou moverse a pessoa voltando as costas, cára, ou ólhos para algũa parte. E *voltêar* he fazer dar vóltas a algũa cousa, a roda.

Vòltivola, e *Voltívolo*. pen. br. cousa variavel, e inconstante.

Vôlto, e *Vôltos*. saõ improprios em lugar de *Voltado*, e *Voltados*, participio do verbo *Voltar*.

Volubilidáde. facilidade em se mover. Mas ainda que dizemos *Volubilidáde* do Latim *Volubilitas*, naõ diremos *Volûbel*, mas *Volúvel*, como *Amável*, *Affável* &c.

Volver, e *Revolver*.

Volûme, e *Volûmes*. de livros.

Voluntário, e naõ *Voluntairo*.

Volûpia. pen. br. fingida deusa dos regálos em Roma.

Voluptuôso. o que se entrégá a delicias &c. que tambem se diz *Voluptário*.

Vólvulo. pen. br. a volta, e nó perigoso na tripa por inversaõ da naturêza.

Vómica. *i* br. assim chamaõ os Médicos ao ajuntamento da materia saniosa em alguma parte do corpo: e assim ouvi chamar ás fontes, q̃ se abrem no braço, e pérna.

Vo-

Emendas. *Erros.*

Vomitar, e naõ *Gomitar*. *Vomito*, *Vomitas* &c.

Vómito pen. br. Gomito.

Vomitório. Vomitóiro.

Vòo, e *Vôos*. (agoa.

Vorágem. profunda abertura da

Voráz. tragadôr, devoradôr.

Vós. o plural de *Tu*, com accento agudo no *o*; e *s*, para differença de *voz*, o som de articulado na garganta, e bocca.

Vossé. derivase de *vos*, trato de gente inferior, que nem he *vos*, nem *vossa merce*, e por isso senaõ dirá *Você*.

Votante, *Votar*, e *Vóto*.

Vouga. rio nosso. Bouga.

Vouzéla. Villa nossa, que tomou o nome do rio *Vouga*, e do rio *Zéla*, porque este passa por ella, e aquelle lhe fica á vista. E por isso nem se diz *Bouzéla*, nem *Vozéla*, mas *Vouzéla*.

Vóz, e *Vózes*.

Vóz activa, e *passiva*. usase destes termos nas eleiçoens de algum superior; e ter *Vóz activa*, he ter direito, ou *jus* para votar em outro; e ter *Vóz passiva*, he ter *jus*, para que os outros vótem nelle. O privado de *Vóz activa*, *e passiva*, nem pode *Votar*, nem ser votado.

Vozêar. dar vozes. Bouzear.

Vozería. gritaría.

Urânia. hũa das nove Musas.

Uranóscopo. pen. br. hum peixe, que tem os olhos direitos para o Céo.

Urbanidáde. cortezanía &c.

Urbâno. cortezaõ.

Urdir, e *Ordir*. dizem os nossos Vocabularios; porque em huns Auctores lêraõ *Urdir*, e em outros *Ordir*. No Latim naõ ha duvida, que he *Ordiri*, que naõ só significa principiar algũa cousa, mas *Ordir* a têa &c. Os que dizem *Urdir*, mudaõ o *o* em *u*, e fazem o verbo todo regulár por força da pronunciaçaõ; porque naõ dizemos, *Eu ordo*, *tu ordes* &c. mas *Eu urdo*, *urdès*, *urde*, *urdìmos*, *urdis*, *urdem*; e assim em todos os mais tempos sempre com *u*. Os que dizem *Ordir*, saguem a origem Latina, mas necessariamente haõ de conjugar o verbo com esta irregularidade; que por força da pronunciaçaõ devem principiar por *Ur* em todas as pessoas, em que depois do *d*, se seguir *a*, ou *e*, ou *o*: como *Urdo*, *urdes*, *urdamos*, *urdam* &c. E só pódem principiar por *or*, quando depois do *d*, se seguir *i*; como *Ordimos*, *ordis*, *ordia*, *ordias* &c. *Ordi*, *ordiste* &c. *Tenho ordido* &c. *Ordirei*, *ordirás* &c.

Eu

Emendal.	Erros.	Emendas.	Erros.

Eu conforme as regras, que observo, das *Analogîas*, *Etymologîas*, e *Derivaçoens*, digo que *Ordir* he mais proprio, e se escreva sempre *or*, quando se seguir *di*; e *ur*, quando se seguir *da*, *de*, *do*; porque destas irregularidades ficaõ muitas a cima em varios verbos; e deste modo, nem faltamos ás regras da Orthografia, nem á pronunciaçaõ Portugueza. E por isso diremos tambem *Ordidura*.

Urgência. necessidade, aperto.

Urîna, *Urinar*, *Urinol*. saõ mais proprias da origem Latina, que *Ourîna*, e *Ourinar*. vejaõse no seu lugar.

Urinária, e *Urinário*. cousa de *Urîna*, ou concernente a *Urîna*. E naõ seria improprio chamarmos ao vaso de barro vidrado, em que se urina, *Urinário*, e naõ *Pispóte*. Naõ reprovo dizerse *Ourina*, e *Ourinar*, porque naõ só he uso universal, mas tem origem no Grêgo.

Urna. váso, ou tálha de qualquer matéria, em que se lançavaõ as cinzas dos defunctos. E tambem chamávaõ *Urna* ao vaso, em que lançávaõ os vótos, ou suffrágios na eleiçaõ dos Magistrados. Tambem era hum vaso de medir cousas liquidas.

Urrar. do Elefante.

Urro, e *Urros*. bramidos.

Ursa, e *Urso*. animaes quadrûpedes, mais usados, e proprios, que *Ussa*, e *Usso*, porque lhe derivaõ o nome do Latim *Uri*, abrasarse arder, por ser o animal mais ardente. E no Latim *Ursus*.

Ursa. nome de hũa constellaçaõ.

Ursîno. cousa de *Urso*, e *Ursinos* appellido em Italia, e França.

Ursula. pen. br. nome próprio de mulher.

Urtîga, *Urtigar* &c. Ortîga.

Urze, e naõ *Urz*. certa casta de mato. No plural *Urzes*.

Usado, *usar*, *uso*, *s* em lugar de *z*.

Ustêda. certo panno de laã.

Usufrûctuário. o que tem o *uso*, e *fructo*, ou o direito para gozar só os fructos de hũa fazenda alheya; e a isso se chama *Usofructo*.

Usûra, e naõ *Osura*. hũas vezes he o mesmo que uso; e outras *hum juro injusto*, *hum lucro illicito*, a que chamaõ *Onzêna*, e ao que faz isso *Usurário*, e *Onzeneiro*.

Usurpar, e naõ *Ursupar*. apoderar dos bens alheyos, tomar hum o que naõ he seu.

Uterîno. cousa do *Utero*.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

Utero. o ventre.
Utica. i br. Cidade de A'frica.
Util, e *Utèis*.
Utilizar. ter utilidade. (xos.
Utréch. Cidade dos Paizes bai-
Uvea. pen. br. hũa tûnica dos olhos, porque tem hũa apparencia do bago da *ûva*:
Vulcâno, e naõ *Volcano*. fingido deus do fogo.
Vulcaõ, e *Vulcaens*. de fogo, incêndios, que sahem debaixo da terra.
Vulgarizar. fazer algũa cousa commũa a todos.
Vulgáta. hũa traducçaõ, ou interpretaçaõ Latina da sagrada Escriptura.
Vulgo. o commum dos homens, o pôvo.
Vulnerar, ferir, offender.
Vulto. o rosto, ou semblante; mas ordinariamente se toma por cousa, que tem corpo, e figura de gente, ou animal, e que se naõ distingue bem ao longe.
Vulturno. o fingido deus Tiberino, que tambem se diz *Volturno*. *Vulturno* Cidade de Campania.
Vulturno. hum vento.
Vurmo. a materia das chagas.
Urvar, e *Uyzo*. do lobo.
Uzés. Cidade de França.

X

Xôca. o primeiro idólatra da India. (ro, &c.
Xadrêz. certo jogo de taboleiro
Xamáta, e *Xáque*. termos do jogo do *Xadrêz*.
Xantho. rio.
Xáquema, a cabeçada do cabresto.
Xára. o mesmo que *Serra*, &c.
Xarafim. moeda da India, que vale trezentos reis.
Xergaõ. a que vulgarmente chamamos *Enxergaõ*, outros *Xaragaõ*, e *Enxaragaõ*; mas dizem, que se deriva de *Xerga*, panno grosseiro; e entaõ os primeiros dizem melhor.
Xiquér. palavra antiga, que ainda hoje persevéra no vulgo de Traz dos Montes, vale o mesmo, que *Ao menos*.
Xófre. palavra da caça, vale o mesmo que logo, e de repente.

Vejaõse na Primeira Parte, a letra *x*, as mais palavras que se escrevem com esta letra.

Y

Naõ temos palavras Portugue-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.

guezas, que principîem por *y*. Vejase o que dissemos desta letra na Primeira Parte, Liç. 23. n. 214. e nos seguintes.

Z

Como na Primeira Parte, e letra *z*, fica hum Escholio das palavras, que se escrevem com *z* intermedio, aqui só poremos as que tivérem duvida na pronunciaçaõ, ou significaçaõ, e principiaõ por *z*.

Zábulon. hum Tribu de Israel.
Zabûmba. o som, que faz hũa grande pancada.
Zagal. o mesmo, que pastôr.
Zagaya. hũa espécie de dardo.
Zaino. o cavallo castanho escuro final de traidor.
Zambôa. hũa casta de cidreira, e o fructo della.
Zâmbro. o dos pés tortos para fóra.
Zângaõ. hũa espécie de abelhas, que come o mel.
Zangarrear. se diz tambem do som, que faz na viola, o que tóca sem arte.
Zápete. hum jogo de cartas.
Zarabatâna. hum instrumento de pâo furado, por onde se atiraõ bálas.
Zaragatôa. herva.
Zarcaõ. tinta.
Zárco. o mesmo, que *Zanôlho*, *gázeo*, que tudo significa o que atravéssa hum olho por outro.
Zargûncho. arma de arremêsso.
Záz. o som de hũa pancada, ou quéda.
Zelar, *Zêlo*.
Zenith. o ponto, que no alto do Céo conresponde perpendicularmente á nossa cabeça, em qualquer parte, aonde estivérmos.
Zenópolis. pen. br. Cidade.
Zéphyro. pen. br. fingida divindade, que presidia ás flores, e fructos do campo. Tomase pelo vento brando.
Zeugma. figura da Grammatica, e nome de Cidade.
Zêvra. animal como mula.
Zêzere. rio nosso.
Ziguezîgue. dos rapazes.
Zimbório. do Templo,
Zodíaco. pen. br. hum dos mayores circulos, que contêm os doze signos.
Zôilo. hum sophista antigo, que compôz hum livro contra as obras de Homéro; e delle se deu o nome de *Zôilos* aos murmuradores, notadores, e criticos das obras alheyas, que ordinariamente saõ ignorantes com presumpçoens de sábios.

Emendas.	Erros.
Zôna, no Grego, o mesmo, que cinto, ou cinta, faixa &c. Tambem se chamaõ *Zônas* huns circulos, que cingem o Céo, e a terra em certas distancias; *Zônas* frigidas, *Zônas* temperadas, e *Zôna* torrîda.	
Zôto, ignorante, idiota.	
Zoupeira, vélha decrépita.	
Zumbaya, reverencia profunda na India.	
Zumbido, o zunido da abêlha. E naõ *Zombido*.	
Zumbrirse, dobrarse.	
Zunido, e naõ *Zonido*. O som do vento, e do mosquito nos ouvidos.	
Zunir.	Zonir.
Zurrar, do jumento.	
Zurzir, maltratar, dar com pão.	

BRE-

BREVE INSTRUCÇAM PARA OS MESTRES das Eſchólas de Lêr, e Eſcrevêr.

SAõ as Eſchólas o primeiro berço, aonde ſe criaõ innumeraveis erros aſſim no pronunciar, como no eſcrever; porque naõ ſó eſcrevem por traslados, que ſendo na Letra hũa admiraçaõ da viſta, pela galhardia do raſgo, ſaõ na Orthographia hũa torpeza da pronunciaçaõ pela fealdade dos erros: mas tambem aprendem a ler por cartas, em que muitas vezes mais ſaõ os erros, que as palavras; e como ſe habitûaõ nelles, ainda que eſtudem Latim, ſempre os uſaõ por coſtume.

Para ſe evitar eſte damno, ſeria juſto, que nas Eſchólas ſenaõ enſinaſſe a eſcrever ſenaõ por traslados impreſſos, que já hoje ſe vendem nas imprenſas: ou que os Meſtres os fizeſſem, e moſtraſſem a peſſoas doutas, para examinar a ſua orthografia. Tambem ſeria conveniente, que os Meſtres fizeſſem as cartas, para os diſcipulos aprenderem a ler; ou ao menos naõ lhe deixarem ler as cartas, ſem primeiro as reverem, para lhe emendarem as letras, que eſtiverem erradas.

Tambem os pays naõ devem fiar de hũa mulher o primeiro enſino dos ſeus filhos no A b c, e nomes, como ſe coſtuma neſta Corte; porque nem ellas ſabem ſe o nome eſtá certo, ou errado, nem o ſoletraõ como o pronunciaõ; porque a experiencia moſtra, que eſcrevem *Cramo*, *Frol*, *Meſter*, *Pedor &c.* e pronunciaõ *Carmo*, *Flor*, *Meſtre*, *Pedro*. Mas menos mal ſeria, ſe eſtes erros andaſſem ſó nas Eſchólas das Meſtras; e naõ paſſaſſem ás dos Meſtres, que ſem advertencia algũa lhe enſinaõ logo no A b c, a pronunciaçaõ errada de quatro regras, que ſaõ eſtas.

Primeira, na regra do *Ca*; em *Ce*, e *Ci*, lhe enſinaõ a pronunciar o *C* com ſom de *Q*; e dizem *Cêqué*, *Ciqui:* ſem repararem, que em toda a lingua Portugueza naõ ha palavra, que principie, ou acabe em *Ce*, ou *Ci* com ſom de *Q*, mas ſempre, e ſó de *C* como *S* brando, e ſuave; e por iſſo he erro porem plica por baixo do *Ç*, em *Ce*, e *Ci*; porque a plica ſó he para tirar a duvida de quando

do o *C* se ha de pronunciar com som de *Q*, ou com som de *C* como *S*, em *Ca*, *Co*, *Cu*; porque com plica soaõ *C,a*, *C,o*, *C,u*, como *Sa*, *So*, *Su*: e sem plica, *Ca*, *Co*, *Cu*, soaõ como *Qa*, *Qo*, *Qu*: v.g. *Cana*, *Corro*, *Cuco*: *C,apato*, *Faço*, *C,ujo*. E em *Ce*, *Ci*, nunca pode haver duvida, porque nunca podem ter senaõ o som de *C*, como *Céo*, *Césto*, *Cinco*, *Cifra &c.*

Para emendarem este erro, devem ensinar a regra do *Ca*, dividida deste modo: *Ca*, *Co*, *Cu*, com som de *Q*, e sem plica: e depois *C,a*, *Ce*, *Ci*, *C,o*, *C,u*, com som de *C* como *S*, em todas as syllabas. A segunda regra, que erraõ na pronunciaçaõ he a do *Ga*; porque a pronunciaõ toda com som de *u* entre o *G*, e a vogal, quando o naõ tem; porque estando escrito *Ga*, *Ge*, *Gi*, *Go*, *Gu*, pronunciaõ *Gua*, *Gue*, *Gui*, *Guo*, *Guu*: sem advertirem que na regra de cima naõ ha, nem pode haver o som desta regra debaixo; porque em *Ga*, *Go*, *Gu*, ha só hum mero som de *H*, como se percebe no som da primeira syllaba nestas palavras: *Ga-ma*, *Go-ma*, *Gu-me*. Em *Ge*, e *Gi*, o som sempre he como o do *J* consoante *Je*, *Ji*. E como ha muitas palavras, em que depois do *G*, se põem *V* antes das vogaes, devem tambem ensinar a escrever, e pronunciar a mesma regra de dous modos diversos: o primeiro he *Ga*, *Ge*, *Gi*, *Go*, *Gu*; pronunciando só o *Ga*, *Go*, *Gu*, como em *Ga-ma*, *Go-ma*, *Gume*: e *Ge*, *Gi*, como *Je*, *Ji*; que he o som que tem sempre antes do *E*, *I*, como *Gema*, *Gente*, *Ginja*, *Giga &c.* O segundo he *Gua*, *Gue*, *Gui*, *Guo*, *Guu*: como se vê nestas palavras: *Guapo*, *Guerra*, *Guincho*. E no Latim *Distinguo*, *Extinguo*, *Distinguunt*, *Extinguunt &c.*

A terceira regra errada na pronunciaçaõ, he a de *Cha*, *Che*, *Chi*, *Cho*, *Chu*, que nas Eschólas de Lisboa por vicio patrio pronunciaõ com som de *X*. A quarta he nos mesmos a regra de *Xa*, *Xe*, *Xi*, *Xo*, *Xu*, que pronunciaõ com som de *Ch*; e por isso em *Chave* pronunciaõ *Xave*: e em *Cartáxo*, pronunciaõ *Cartacho &c.* Para emendarem este abuso da pronunciaçaõ, pronunciem, e ensinem a pronunciar as avéssas, mudando para a regra de *Cha*, *Che &c.* o som com que pronunciaõ *Xa*, *Xe &c.* e para esta o som, com que pronunciaõ aquella.

Como

Como se haõ de evitar outros erros.

OUtros erros intoleraveis, e indignos de qualquer advertencia, saõ a transposiçaõ das letras, com que pervertem a sua ordem na escripta das palavras, antepondo hũas, e pospondo outras; o que ordinariamente fazem no *R*, e no *L*, sem acertarem quando se põem antes, ou depois das vogaes a que se ajuntaõ; porque em lugar de *Carmo* escrevem *Cramo*, antepondo o *R* ao *A*. Em lugar de *Pedro*, escrevem *Pedor*, pospondo o *R* ao *O*. Em lugar de *Calma Clama*; em lugar de *Flor Frol*; e destas outras muitas de que andaõ cheyas as cartas, e os mesmos *Traslados*.

E reparando eu, que estando as palavras erradas na posiçaõ das letras, elles as pronunciaõ com acerto; e vim a inferir, que o tal erro nasce de soletrarem, ou unirem as consoantes com as vogaes erradamente; porque a alguns perguntei como soletravaõ *Carmo*, e responderaõ logo *Cra-mo*. Em *Mestre Mes-ter*. Em *Prazo Par-zo &c.* E examinada a causa deste mesmo soletrar errado, naõ só nasce de naõ observarem na posiçaõ das letras o som da pronunciaçaõ de cada hũa; mas das muitas regras que faltaõ no A b c por onde os ensinaõ, contentandose os Mestres com lhe ensinarem pouco mais que o *Ba*, e *Bam*; e naõ as outras syllabas, que fazem cada hũa das consoantes juntas com todas as vogaes, como *Bar, Ber, Bir, Bor, Bur: Bra, Bre, Bri, Bro, Bru &c.* E fora melhor ensinarem estas, e outras taõ uteis, como necessarias, em quanto gastaõ tempo aos meninos com a regra do *Ax*, *Bu &c.* taõ escusada, que nunca serve; porque só foi inventada por Julio Cesar para escrever todas as letras do Abc ás avessas, pondo o *X*, em lugar do *A*, o *B*, em lugar do *U*; e assim as mais, de que usava para escrever cousas de segredo, em quanto se naõ soube o invento.

Mas para se evitarem os erros referidos, cuidem os Mestres na sua obrigaçaõ, ensinem com estudo, industria, e arte, e naõ só por uso, e sem regras, nem preceitos, mas temerariamente, deixando ao tempo, o que pode fazer o ensino. O meyo mais facil para ensinar a ler em breve tempo, para evitar os erros da transposiçaõ das letras, e para soletrar com acerto, he usar de

muitos, e diversos Abecedarios, em que os meninos aprendaõ a unir todas as consoantes com cada hũa das vogaes, ou sejaõ por onde principiaõ, ou por onde acabaõ as palavras; porque aos meninos he mais facil aprenderem cada syllaba hũa, a hũa, do que muitas juntas em hum nome; e como naõ ha nome, ou palavra, que senaõ componha de syllabas como de partes, sabidas as partes, logo se sabe o todo; ou para melhor dizer, sabendo ler as syllabas separadas, fica facillimo o ler as mesmas syllabas, quando estaõ juntas na composiçaõ das palavras. Porei por exemplo estes Abecedarios, e por elles tiraráõ os Mestres outros similhantes, para ensinarem a unir todas as consoantes hũa a hũa com cada hũa das vogaes, que fazem hũa só syllaba; nem syllaba he outra cousa mais que hũa letra vogal junta com hũa consoante; e quantas saõ as vogaes em cada palavra, tantas saõ as syllabas.

Abecedarios para aprender a ler com acerto.

A a b c d e f g h i j l ll m n o p q r ſ t u v x y z.

Segundo.

A B C D E F G H I L M N O P Q R S T U V X Y Z.

Letras vogaes.

Pequenas *a e i o u.* Grandes *A E I O U.* chamamse vogaes porque cada hũa sôa por si só, ou faz hum só som vocal. Todas as mais saõ consoantes, porque soaõ juntamente com as vogaes.

Terceiro.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Sſ Tt Vv Xx Yy Zz.

Quarto para ajuntar:

Al al el il ol ul. La la le li lo lu.

Am am em im om um. Ma ma me mi mo mu.

An

An an en in on un. Na na ne ni no nu.
Ar ar er ir or ur. Ra ra re ri ro ru.
As as es is os us. Sa sa se si so su.
Au au eu iu ou uu. Va va ve vi vo vu.
Ax ax ex ix ox ux. Xa xa xe xi xo xu.

Quinto.

Ba ba be bi bo bu. Ca co cu. Ça ce ci ço çu.
Da da de di do du. Fa fa fe fi fo fu.
Ga go gu ge gi. Gua gue gui guo guu.

E assim continuaráõ as mais consoantes, só com as vogaes adiante; e logo passaráõ aos seguintes.

Bam bam bem bim bom bum. Ban ban ben bin bon bun.
Bar bar ber bir bor bur. Bra bra bre bri bro bru.
Bas bas bes bis bos bus. Cam com cum Çam cem cim.

E deste modo se continuará nas mais consoantes, que se pódem ajuntar para fazerem hũa syllaba, ou seja no principio, ou no meyo, ou no fim das palavras; principalmente nas que se antepõem, e pospõem para evitar os erros, como

Par par per pir por pur. Pra pra pre pri pro pru.
Tar tar ter tir tor tur. Tra tra tre tri tro tru.
Var var ver vir vor vur. Vra vra vre vri vro vru.

E naõ se enganem os Mestres entendendo, que com estes Abecedarios demóraõ os meninos no aproveitamento; porque com elles evitaõ andarem seis mezes a soletrar nomes, cujas syllabas nunca viraõ, nem souberaõ ajuntar. E a experiencia lhe mostrará, que sabendo com perfeiçaõ os Abecedarios referidos, em quatro dias saberaõ soletrar, e ler com muita facilidade; porque o ler naõ consiste mais que em saber ajuntar as syllabas, e ir pronunciando juntas as que nos Abecedarios pronunciavaõ apartadas.

A D-

ADVERTENCIA

Para o uso de outras letras.

QUando os meninos já estiverem mais adiantados na intelligencia das letras, lhe advertiraõ que ha outras, que dos Latinos, e Gregos passáraõ para o nosso uso em muitas palavras, que escrevemos como elles; que he justo as saibaõ logo, para naõ errarem a sua pronunciaçaõ, e saõ estas *Ch*, *K*, *Ph*, *Y*.

Ch, esta letra he hum *C* com hum *H* junto, que lhe serve de aspiraçaõ, que nas palavras em que se escreve, lhe dá no nosso Portuguez o som como de *X*, v.g. em *Chave*, *Chama*, *Chuva &c.* E nas palavras Latinas lhe dá o som quasi de *Q*, ou só de *C* com mais força v.g. *Charus*, *Chorus*, *Cherubim &c.* que se pronunciaõ como *Cárus*, *Córus*, *Querubim*. E á imitaçaõ dos Latinos usaõ muitas vezes os nossos Auctores do mesmo *Ch* com o mesmo som, como *Charo*, *Charidade*, *Choro*, *Cherubins*, *Parrocho*, *Patriarcha*, *Patriarchado*, *Monarcha*, *Monarchia*, *Archivo &c.* que se pronunciaõ *Caro*, *Caridade*, *Coro*, *Querubins*, *Parroco*, *Patriarca*, *Patriarcado*, *Monarca*, *Monarquia*, *Arquivo*. Com esta liçaõ nas Eschólas se evitará a ignorancia da pronunciaçaõ do *Ch* como *X* nas palavras alatinadas. Mas advirtaõ que seguindose depois do *Ch* a consoante *R*, sempre tem o som de *C*, como *Christandade*, *Christaõ*, *Christo &c.*

K, esta letra he o *Cappa* dos Gregos, que se pronuncia tambem com som de *Q*, ou do *C* aspirado, como *Kalenda*, que sôa *Calenda*. Mas já hoje esta letra só tem uso em algũas palavras estrangeiras, e entre nós na palavra *Kirieeleison*.

Ph, esta letra he hum *P* aspirado com *H*, a que os Gregos chamaõ *Fi*, que he o *F*; porque naõ tinhaõ outro, ou naõ tinhaõ este, de que usáraõ os Latinos, e usámos nós. E nas palavras, que dos Gregos passáraõ para o nosso uso, escrevem os nossos Auctores o mesmo *Ph* dos Gregos em lugar de *F*, como *Philosophia*, *Philósopho*, *Orthographia*, *Antiphona*, *Philippe &c.* em lugar de *Filosofia*, *Filosofo*, *Orthografia*, *Filippe*, *Antifona &c.*

Y, Esta letra he o *I* dos Gregos, a que chamaõ *Ypsilon*, e tem o mes-

o mesmo som, e pronunciaçaõ do nosso *I* vogal; e serve em todas as palavras Gregas, Grecolatinas, e Portuguezas, como *Pay*, *Ay*, *Pays*, *Ays*, por naõ dizermos *Pa-i*, *A-i* quando se pronuncîa *Pai*, *Ai*. O mesmo he em *Ley*, *Rey*. Mas isto he mais uso, que necessidade; e só tem mais lugar entre duas vogaes, quando na pronunciaçaõ o *I* naõ fere a vogal seguinte, porque o *Y*, nunca fere as vogaes, como em *Meya*, *Meyo*, *Cayar*, *Cayado* &c. E se escrevessemos *Caiado*, *Caiar*, ficaria a duvida se era *Cajar*, e *Cajado*, ou *Cayar*, e *Cayado*.

Dîzem muitos que estas letras naõ devem ter lugar no nosso Abecedario, porque naõ saõ nossas: mas eu respondo, que tambem ellas naõ eraõ dos Latinos, e nem por isso as lançáraõ fóra. E naõ he justo, que nas Eschólas se ignórem, pois saõ necessárias para os que pássaõ para o Latim, e liçaõ dos livros, aonde as haõ de achar a cada passo. E tudo o que he saber, e ter noticia, só póde ser escusado para quem quer ser ignorantemente sabio.

Faxit Deus, ut totum hoc opus tantum omnibus utilitatis sit, quantum mihi laboris extitit.

LAUS DEO,

Deiparæque Sanctissimæ.

IN-

INDICE.

Do•

Indice.

Qua,

Indice.